



Governo do Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO DA AÇÃO
GOVERNAMENTAL

RAG
2009 Analítico

Avaliação
dos programas

VOLUME I

Objetivos Estratégicos

01 a 04





Estado de Mato Grosso

VOLUME I OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE 1 A 4

SUMÁRIO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 01 - MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

PROGRAMAS:

034-MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA	05
072-OBRA PÚBLICA E INFRA ESTRUTURA	18
074-FOMENTO AO CREDITO	30
092-PREVENÇÃO E ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGENCIA	33
102-GERAÇÃO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA	46
168-CIDADANIA PARA TODOS	60
170-CONSELHOS NA CONSTRUÇÃO DO CONTROLE SOCIAL	73
171-COOPERAÇÃO SOCIAL PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E DROGAS	81
172-RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS E ADOLESCENTES INFRATORES	91
173-REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE	105
176-ACESSO A JUSTIÇA	128
191-APOIO A AGRICULTURA FAMILIAR	136
239-MEU LAR	157
259-REDUÇÃO DA IMPUNIDADE	166
262-DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	174
271-SEGURANÇA NO TRÂNSITO E QUALIDADE NO ATENDIMENTO	179
280-GESTÃO DA POLÍTICA DE ASSISTENCIA SOCIAL MT	193
284-DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER	204
287-DEFESA DA CIDADANIA E RESPEITO AOS DIREITOS DO CIDADAO	213

OBJETIVO ESTRATÉGICO 02 - AUMENTO DO NÍVEL GERAL DE SAÚDE

PROGRAMAS:

235-ASSISTÊNCIA A SAÚDE	223
273-EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	228
274-EFETIVAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	236
275-CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	247
276-REORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE COM FOCO NA REGIONALIZAÇÃO	258
278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS	268
279- POLÍTICA DE INVESTIMENTO NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE	296

OBJETIVO ESTRATÉGICO 03 - AMPLIÇÃO DA EDUCAÇÃO, COM UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIA) E ELEVAÇÃO DO NÍVEL E DA QUALIDADE DOS ENSINOS MÉDIOS E FUNDAMENTAL

PROGRAMAS:

289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE	305
290-GESTÃO ATIVA	335

OBJETIVO ESTRATÉGICO 04 - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO ESTADO COM AMPLIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E AUMENTO DO NÚMERO DE PESQUISADORES ATIVOS

PROGRAMAS:

250-FORTALECIMENTO DO ENSINO SUPERIOR	367
251-EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CULTURAL	374
252-GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	378
253-APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	253
255-DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO	389

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG 2009

Avaliação
dos programas

Objetivo Estratégico 01

Melhoria da qualidade de vida



Governo do Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	34-MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Estratégico do PPA:	01-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	A satisfação da sociedade com o aparelho da segurança pública é baixa, por falta de gestão e informações em busca da eficiência e eficácia da área-meio da segurança pública. A sociedade demanda uma melhor utilização do recurso público, ou seja, a entrega de cada vez mais e melhores serviços, e a obtenção de melhores resultados com o recurso por ela financiado. A solução vislumbrada é a modernização da gestão pública a cargo da segurança pública, implementando um modelo gerencial de administração, focado em resultados para o cidadão, e tendo como princípios a ética, a transparência, a participatividade, o compromisso, a eficiência e a qualidade do serviço público.
Objetivo do Programa:	DAR SUPORTE A EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA CONTRIBUINDO PARA MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.
Público Alvo:	POPULAÇÃO
Unidade Resp. Programa:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Gestor(a) do Programa:	Ronaldo Ibarra Papa

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
INDICE DE GESTAO DA INFORMACAO Fonte: AVALIAÇÃO INTERNA	Anual	PERCENTUAL	0	80	60	60,00	31/12/2009
DESPESA TOTAL COM SEGURANÇA POR HABITANTE Fonte: SEFAZ/ANUÁRIO 2005-SEPLAN	Anual	REAL	209.12	292.77	250.95	323,16	31/12/2009

Análise de Indicadores do Programa:

O indicador Despesas com segurança por habitante foi calculado com base nos dados do Anuário Estatístico Seplan 2008 e Lei Orçamentária Anual 2008 - LOA 2008, Lei nº 9.077 de 29/12/2008 com suas alterações (base Fiplan), o indicador Índice de Gestão da Informação é analisado através dos critérios do Programa Nacional de Gestão e Desburocratização - GESPUBLICA. Com relação a atualização e/ou alterações dos Indicadores está não ocorreu. Com relação a pertinência, uma vez que ambos não retratam fielmente ou na totalidade a solução dos problemas que devem ser trabalhados pelo Programas, a Secretaria busca para o ano de 2011 ou no novo PPA apresentar novos indicadores ou melhorar os atuais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	78.300,00	78.300,00	0,00	0,00	100,00
208	0,00	604.250,00	604.250,00	0,00	0,00	100,00
240	2.718.655,04	5.097.956,78	2.843.034,09	0,00	104,58	55,77
242	5.617.299,80	1.896.779,19	1.198.017,91	0,00	21,33	63,16
261	30.000,00	2.980.936,91	1.087.961,71	0,00	3.626,54	36,50
Total	8.365.954,84	10.658.222,88	5.811.563,71	0,00	69,47	54,53

Capacidade de Planejamento - PPD:

Uma vez que o Programa reúne 08(oito) ações com diferentes estratégias para implementação de seus objetivos, a avaliação apresentada do orçamento empenhado em relação a dotação inicial se justifica pelas mudanças de estratégias durante a execução e posteriormente pelo rito processual que cada processo demandando por cada Ação percorreu para sua execução, o que muitas vezes não permitiu que se alcançasse a sua conclusão durante o exercício de 2009.

Capacidade de Execução - COFD:

A avaliação do valor empenhado em relação a dotação final do programa se deve a mudança de estratégias durante a execução do mesmo e ao rito processual para execução dos processos que muitas vezes não permitiram que os mesmos fossem concluídos durante o exercício de 2009.

Execução:



Estado de Mato Grosso

Uma vez que o Programa reúne 08(oito) ações com diferentes estratégias para implementação de seus objetivos, embora a avaliação apresentada dos índices demonstrem uma execução orçamentária de deficiente a regular o Programa teve na execução de suas Ações vários objetivos e metas alcançadas e até mesmo ultrapassados.

Resultados:

Considerando que o Programa 034 - Modernização do Sistema de Segurança Pública foi criado com o objetivo de dar suporte a execução da política de segurança pública, uma vez que foi percebido o baixo índice de satisfação da sociedade com esta área; busca-se desde então a através da modernização da gestão recursos públicos a implementação de modelos gerenciais de administração com foco nos resultados e zelo pelos princípios da ética, transparência, participatividade, compromisso, eficiência e qualidade dos serviços prestados ao cidadão.

Ações de formação e capacitação de recursos humanos, ampliação da capacidade de administração de recursos, fiscalização da conduta dos servidores e serviço de inteligência que busca informações sobre ações que interessam ao aparelhos da segurança pública estão contemplados pelo Programa.

Mais especificamente destaca-se a efetivação do Núcleo de Segurança onde se materializou a política de sistematização da atividade meio dentro da segurança pública, com a aplicação clara da gestão e administração dos recursos públicos de forma organizada e planejada, com resultados claros e positivos.

No entanto ressalta-se que o Programa encontra-se readequado a novos padrões para o ano de 2010 com uma divisão entre mais programas; ficando previsto somente as ações que buscam a ampliação e execução da administração sistêmica da segurança pública, com o que se espera então uma maior eficiência nas ações da atividade meio e claramente produzam resultados melhores nas ações dos aparelhos da segurança pública.

Principais restrições e providências adotadas:

Melhorar a capacidade de processamento e tramitação de processos, bem como um suporte maior por parte das Secretarias de Governo que tem vínculo direto com as atividades sistêmicas e o aprimoramento do diálogo com entre todos os entes que compõem a Segurança Pública.

Outros aspectos relevantes:

Deve se registrar que o planejamento executado no no ano de 2007 e consolidado através do Plano Pluri Anual 2008 a 2011 - PPA 2008-2011, sofreu alterações significativas até o presente relatório, o que concomitantemente promove alterações durante a execução do orçamento que é anual, para tanto ressalta-se que o acompanhamento e avaliação das ações não tem conseguido acompanhar no mesmo tempo a dinâmica em que a sociedade tem avançado.

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1446- IMPLEMENTACAO E REORGANIZACAO DAS CORREGEDORIAS DA SEGURANCA PUBLICA
Programa de Governo:	034-MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	COMBATER A CORRUPCAO NO SISTEMA SEGURANCA PUBLICA, VISANDO AUMENTAR A CREDIBILIDADE DA POPULAÇÃO NO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA.
Descrição da Meta Física:	PROCESSOS DISCIPLINARES INSTAURADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Paulo Rubens Vilela

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1.238,00
Total:	1.238,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
814,00	814,00	1.238,00	152,09	152,09

Análise da Meta Física:

A demanda foi maior que o previsto uma vez que o desvio de conduta dos servidores civis e militares foram além do esperado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	167.400,07	157.026,87	120.591,05	0,00	72,04	76,80
Total	167.400,07	157.026,87	120.591,05	0,00	72,04	76,80

Capacidade de Planejamento - PPD:

A conduta de servidor não tem como mensurar, pois faz-se uma projeção de um exercício para o outro.

Capacidade de Execução - COFD:

A aquisição de material permanente não foi executado, pois fora cancelado sem nenhuma justificativa à corregedoria PJC-MT. A aquisição de material de consumo fora executado parcialmente na Corregedoria Integrada.

Alcance do Objetivo Específico:

O planejamento da meta física não influencia diretamente na execução financeira, mas viabiliza indiretamente melhores condições logísticas para desempenho do trabalho.

Execução Orçamentária e Financeira:

Em virtude dos entraves administrativos não foi possível realizar a adotação autorizada na LOA. Todavia é efetuado o planejamento e a disponibilização de recurso é inferior à demanda Corregedoria Integrada.

Outros aspectos relevantes:

Não fora realizado 100% da ação em virtude de entraves administrativos, onde não fora atendida as solicitações de aquisições de material permanente e consumo, tendo ainda que trabalhar com orçamento disponibilizado pelo órgão.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

A execução financeira deveria atender toda a demanda da Corregedoria Integrada, tais como, capacitação de servidor, fazer trabalho de orientação e prevenção de servidor, quanto ao desvio de conduta. Em razão da deficiência orçamentária e entrave administrativo reflete na falta de espaço físico adequado e até mesmo material básico de trabalho, como material de consumo destinado à execução das atividades.

Ação:	1448-REESTRUTURAÇÃO DA COMUNICACAO SOCIAL NOS ORGAOS DA SEJUSP
Programa de Governo:	034-MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	RESGATAR A IMAGEM DA SEJUSP
Descrição da Meta Física:	CAMPANHA PUBLICITÁRIA REALIZADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	ABDALLA AZO ZAROOUR

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A Assessoria de Comunicação realiza a projeção de meta física tomando como base a realização de grandes campanhas publicitárias de responsabilidade da Secretaria de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). No entanto, a projeção dessa meta (realização de campanhas) não é objetivo e não possui uma definição clara, ou seja, não é possível mensurar quantas campanhas iremos realizar durante o ano, levando em consideração que recebemos a informação de necessidades de campanha à medida que os setores vão projetando seus eventos. Considerando o exposto, a meta física de duas campanhas anuais é definida tendo em vista dois grandes eventos realizados todo o ano: A semana da pátria e a Campanha "De Cara Limpa com as Drogas". Em 2009, a responsabilidade da campanha da Semana da Pátria ficou sob a responsabilidade financeira e executora da Secretaria de Comunicação (Secom), e a campanha "De Cara Limpa Contra as Drogas" não foi realizada, tendo em vista que o preço pela campanha seria superior ao teto financeiro estipulado para a execução da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	76.999,98	50.404,98	32.833,65	0,00	42,64	65,14
Total	76.999,98	50.404,98	32.833,65	0,00	42,64	65,14

Capacidade de Planejamento - PPD:

As estimativas projetadas com base na execução de campanhas publicitárias são embasadas na realização de duas grandes campanhas da Secretaria de Justiça e Segurança Pública (Sejusp): a Semana da Pátria e "De Cara Limpa Contra as Drogas". No entanto, em 2009, grande parte das realizações publicitárias da Sejusp foram executadas pela Secretaria de Comunicação (Secom). Além disso, outras ações referentes a estruturação da Assessoria de Comunicação foram realizadas neste ano, como a aquisição de novos equipamentos para o setor, como Televisor, aparelho de DVD, máquinas fotográficas, entre outros, além das contratações para serviços como assinaturas de jornais, que são de extrema importância para o acompanhamento de notícias. Dentro deste mesmo foco, também efetuamos contrato com uma empresa especializada em clipping, com o objetivo de ter acesso aos noticiários locais e receber notícias via DVD.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Na esfera executora, a Assessoria de Comunicação da Sejusp planejou uma série de investimentos na área da estruturação física do setor. A aquisição de Máquinas fotográficas, um novo televisor, um aparelho de dvd, além de outros equipamentos foram fundamentais para a melhoria na execução dos trabalhos de assessoria de imprensa na Secretaria, com o objetivo de cuidar da imagem da mesma e implementar meios de divulgação e comunicação das ações da Sejusp em todo o estado. Também foram realizadas pequenas campanhas, limitadas apenas a impressões de folders, banners, cartazes e outros, com produção realizada pela própria assessoria de comunicação. Também, todas as impressões realizadas via lomat eram executadas por meio de recursos financeiros da Assessoria de Comunicação.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar do baixo índice no nível de execução e planejamento orçamentário alcançado pelos objetos do programa, a Assessoria de Comunicação da Sejusp conseguiu concluir seu papel seja no desenvolver do trabalho de divulgação da Secretaria e manutenção da imagem da Sejusp como também no quesito de investimentos em estrutura para a melhoria no atendimento das demandas que dizem respeito à comunicação tanto interna, quando externa do órgão.

Execução Orçamentária e Financeira:

No âmbito da execução orçamentária a Assessoria de Comunicação cumpriu com seu planejamento anual na medida em que o teto orçamentário estabelecido permitiu. A principal execução se deu na estruturação física da assessoria, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho para sua equipe e otimizar e modernizar suas ferramentas para um melhor desempenho. Além disso, a Assessoria de Comunicação também seu suporte aos outros setores da Secretaria no que diz respeito a reserva de recursos para impressão de material gráfico via lomat.

Outros aspectos relevantes:

É importante frisar que outra grande campanha foi gerido pela Sejusp mesmo que com recursos da Secretaria de Comunicação. A divulgação do pacote "Segurança Cidadã" foi primordial e teve grande impacto na sociedade.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A destinação de uma fatia maior de recursos para as ações de comunicação da Sejusp é imprescindível para que a meta física estabelecida no PTA seja concretizada por vias próprias. Desta maneira, a Assessoria de Comunicação poderá realizar grandes campanhas ou até mesmo aumentar sua meta física para os próximos anos.

Ação:	1454-REESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SUBSISTEMA DE INTELIGÊNCIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
Programa de Governo:	034-MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	Disponibilizar informações ao sistema de segurança para o combate a criminalidade, visando aumentar credibilidade da população no sistema de Segurança Pública
Descrição da Meta Física:	RELATÓRIOS EXPEDIDOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Simone Camera Lopes

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	216,00
Total:	216,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
200,00	200,00	216,00	108,00	108,00

Análise da Meta Física:

Inicialmente foi estabelecida uma meta física de 200 relatórios de inteligência emitidos, entretanto, este índice foi superado: ao longo do exercício foram elaborados 216, ou seja, superando em 8% do total estimado.

Nossa meta foi superada em razão das demandas extraordinárias que houveram ao longo do exercício de 2009, fato plenamente explicado ante as imprevisibilidades específicas da atividade de inteligência de segurança pública.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	368.030,00	200.686,66	54.572,82	0,00	14,83	27,19
261	30.000,00	1.001.071,00	22.950,00	0,00	76,50	2,29
Total	398.030,00	1.201.757,66	77.522,82	0,00	19,48	6,45

Capacidade de Planejamento - PPD:

Ao longo do tempo, a execução orçamentária no âmbito da SEJUSP tem sido laboriosa e frustrante, como no exemplo ocorrido em 2008.

Agora, especificamente no ano de 2009, vários fatores contribuíram para que o resultado ficasse abaixo do mínimo exigido e merecem destaque:

1) remanejamento de recursos para pagamento de Verba Indenizatória dos Delegados da Polícia Judiciária Civil, e para a alimentação de reeducandos, processo nº 694205/2009, no montante de R\$ 84.170,00;

2) anulação por parte do Núcleo Sistemico SEJUSP de recursos na ordem de R\$ 99.967,80 para atender demandas de outras Unidades Orçamentárias, o que juntamente com o remanejamento informado no tópico anterior, per fez um percentual de 46,26% do recurso disponibilizado;

3) segundo consta, a Casa Civil determinou a contenção de gastos até o final do ano, conforme Circular Interna nº 028/2009/GAB-SAENS de 17/09/2009, sendo que a orientação foi plenamente atendida pelo Núcleo Sistemico da SEJUSP.

4) necessidade de alteração do Plano de Trabalho do Convênio 575/2008, com o Ministério da Justiça, por intermédio da Secretaria Nacional de Segurança Pública SENASP, cujo objeto é a execução de Pesquisa de Vitimização em todo de Mato Grosso urbana e rural. A referida mudança no plano de trabalho despendeu considerável lapso de tempo entre a reestruturação do plano e a aprovação da SENASP, o que inviabilizou sua execução no exercício de 2009. O recurso financeiro deste convênio é de R\$ 956.218,00, e impactou em 240,24% o orçamento da Superintendência de Segurança Estratégica.

ORÇAMENTO PREVISTO PARA O EXERCÍCIO DE 2009.

Orçamento: R\$ 398.030,00	100,00%
Remanejado/ Anulado Pelo Núcleo Sistemico: R\$ 184137,00	46,26%
Demandado: R\$ 123.562,42	31,04%
Frustrado: R\$ 86.890,38	21,83%

OBS: o valor do Convênio nº 575/2008 (R\$956.218,00) não deve ser computado para aferição das metas de 2009, pois sua vigência incide até 2010 .

ORÇAMENTO EFETIVAMENTE DISPONIBILIZADO/DEMANDADO:

Valor disponibilizado: R\$ 213.892,20	100,00%
Valor demandado mais valor frustrado: R\$ 210.452,80	98,39%

ORÇAMENTO DEMANDADO/ FRUSTRADO:

Demandado: R\$ 123.562,42	100,00%
Frustrado: R\$ 86.890,38	70,32%

Por oportuno, ressaltamos que do valor orçamentário disponibilizado, foram demandados 98,39%. Assim. Consideramos que todo o disponível foi demandado por esta Superintendência. Destarte, todos os processos foram encaminhados, porém a não execução ou mesmo finalização dos trâmites em tempo hábil foram de responsabilidade do Núcleo Sistemico da SEJUSP/SAD.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

A capacidade operacional financeira das despesas demandadas ficaram comprometidas, em tese, pela parcial inoperabilidade do Núcleo Sistemático da SEJUSP, talvez ocasionada pelo subdimensionamento do número de servidores para o atendimento das demandas recebidas, ou outras causas que fogem à nossa percepção, mas que no entanto geraram frustrações nas aquisições de bens e serviços, tais como:

1) Mobiliário para a reestruturação da Superintendência de Segurança Estratégica, processo nº 389689/2009, no valor de R\$ 31.617,70, protocolado em 04/06/2009, retornando com despacho de 15/09/2009, informando que a Ata de Registro de Preços havia expirado em 05/07/2009;

2) Material permanente da Coordenadoria de Estatística e Análise Criminal tais como: Livros didáticos, processo nº 655233/2009, no valor de R\$ 663,12, protocolado em 11/09/2009, retornando com despacho no dia 11/09/2009, com o seguinte texto: que tendo em vista a não suplementação de recursos para este ano bem como cumprindo orientação da SEPLAN, em reunião na Casa Civil com os gestores das unidades da SEJUSP no dia 27/08/2009, que teve como objetivo conter o gasto público neste exercício, restituímos o processo em pauta para ser demandado no ano seguinte, visando garantir o equilíbrio orçamentário do Estado; grifo nosso;

3) Televisor 52, processo nº 552876/2009, valor R\$ 6.089,00, protocolado em 05/08/2009, retornando em 10/08/2009, informando que não havia saldo orçamentário para atendimento da demanda;

4) Projetor multimídia, processo nº 543741/2009, no valor de R\$ 2.160,00, protocolado em 31/07/2009, retornou em 10/08/2009, informando não haver saldo orçamentário para tal aquisição;

5) Máquina filmadora, processo nº 652923/2009, no valor de R\$ 2.569,00, protocolado em 10/09/2009, retornando em 02/10/2009, com o seguinte texto: que tendo em vista a não suplementação de recursos para este ano bem como cumprindo orientação da SEPLAN, em reunião na Casa Civil com os gestores das unidades da SEJUSP no dia 27/08/2009, que teve como objetivo conter o gasto público neste exercício, restituímos o processo em pauta para ser demandado no ano seguinte, visando garantir o equilíbrio orçamentário do Estado; grifo nosso;

6) TV LCD 32, processo nº 763074/2009, no valor de R\$ 2.760,00, protocolado em 21/10/2009, retornando em 13/11/2009, informando que não havia estoque por parte da empresa vencedora do Pregão Eletrônico, bem como que a Ata de Registro de Preço nº 090/2008/SAD estava expirada em novembro de 2009;

7) Adequações dos espaços físicos da Coordenadoria de Tecnologia Estratégica, processo nº 834158/2009, protocolado em 17/11/2009, no valor de R\$ 1.691,56, retornando em 09/12/2009, com a seguinte informação: não há possibilidade de ser atendida a demanda nesse exercício;

8) Fracasso do Pregão nº 209/2009 para aquisição do KIT OTK4000, no valor de R\$ 17.000,00, realizado em 10/12/2009 em virtude da empresa não comparecer ao certame.

9) Adesão a Ata de Registro de Preços para aquisição de 05 notebooks, decorrente de saldo de rendimento de Convênio nº 334/2007. O processo foi demandado em 16/07/2009 e a morosidade do trâmite administrativo do Núcleo Sistemático SEJUSP/SAD, ensejou que o prazo para fornecimento do produto ultrapassasse o prazo de vigência do Convênio (27/12/2009), implicando na devolução do recurso à União (R\$ 22.340,00).

Ademais, impende registrar que a não execução do convênio 575/2008, ocorreu em face da necessidade de alteração do Plano de Trabalho respectivo, no Ministério da Justiça/Secretaria Nacional de Segurança Pública SENASP, cujo objeto é a execução de Pesquisa de Vitimização em todo de Mato Grosso urbana e rural. A referida mudança no plano de trabalho despendeu considerável lapso de tempo entre a reestruturação do plano e a aprovação da SENASP, o que inviabilizou sua execução no exercício de 2009. O recurso financeiro deste convênio impactou em 240,24% o orçamento total da Superintendência de Segurança Estratégica.

Cabe ressaltar, mais uma vez, que houve a determinação para redução das despesas em todos os Órgãos/Entidades do Estado, prontamente atendida pela SEJUSP.

Por fim, cabe destacar que além dos recursos disponíveis na ação 1454, no exercício de 2009, a Superintendência possuía orçamento alocado no Projeto/Atividade 1035 e 2009 da Coordenadoria de Tecnologia da Informação da SEJUSP, por determinação do Núcleo Sistemático SEJUSP. Desses recursos foram executados R\$ 137.587,11 em investimento e R\$ 59.144,46 de custeio em manutenção de softwares, esse recursos não são visíveis na avaliação deste Projeto/Atividade, cujo esforço de execução foi desta Unidade Orçamentária.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação era disponibilizar informações ao sistema de segurança para o combate da criminalidade, visando aumentar a credibilidade da população no sistema de Segurança Pública, objetivo este alcançado parcialmente, pelos motivos oportunamente mencionados.

Execução Orçamentária e Financeira:

Ficou comprometida, uma vez que existia previsão orçamentária, porém, em virtude de decisão estratégica, não houve a respectiva disponibilização financeira em sua plenitude como se esperava ressaltado o convênio com a União. Assim, houve um descompasso do planejamento, visto que se fez uma previsão orçamentária no ano anterior para ser executada no exercício seguinte, todavia, em plena vigência do exercício orçamentário 2009, deparou-se com alterações que inviabilizaram sua plena execução. O contingenciamento de recursos gera incerteza no cumprimento das metas estabelecidas no Plano Plurianual.

Outros aspectos relevantes:

A previsão inicial era elaborar 200 relatórios, todavia, chegou-se a 216, o que representou no percentual de 8% a maior, em virtude de situações extraordinárias que exigiram um maior assessoramento ao nível estratégico, com informações necessárias para a tomada de decisão no âmbito da segurança pública.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Evitar tanto quanto possível os contingenciamentos e remanejamentos que comprometem a execução das ações planejadas.

Melhorar a capacidade do processamento e tramitação dos pedidos de aquisições e serviços por parte do Núcleo Sistemático Sejus, bem como o efetivo suporte para as Unidades Orçamentárias da SEJUSP. Ou seja, aprimorando o papel de área sistêmica em suporte para as áreas programáticas.



Estado de Mato Grosso

Ação:	1458-REESTRUTURACAO FISICA DA ESCOLA SUPERIOR DE SEGURANÇA PÚBLICA
Programa de Governo:	034-MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	CONSTRUIR E REFORMAR A ESTRUTURA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA
Descrição da Meta Física:	ESCOLA REFORMADA E ADEQUADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Beatriz Fátima Figueiredo Rabel

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O exercício de 2009 foi extremamente produtivo no que se refere a reestruturação física da ESSP/ACADEPOL, em razão da efetiva Reforma da Guarita, do Termo Aditivo do Refeitório e Sala de Aula, e execução destas obras, Construção da 1ª Etapa do Complexo de Treinamento, Método Giraldi, Drenagem, Terraplenagem e Muro de Perímetro - Orçamento /2008, elaboração do Termo Aditivo da Construção da 1ª Etapa do Complexo de Treinamento, Método Giraldi, Drenagem, Terraplenagem e Muro de Perímetro, edificação da 2ª Etapa do Complexo de Treinamento do GOE, sendo CQB, Torre e Torre de Recebimento, licitação do Serviço de Instalação Elétrica e Iluminação e Termo Aditivo do Projeto de Construção do Complexo de Treinamento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	78.300,00	78.300,00	0,00	0,00	100,00
240	80.000,00	354.999,80	354.999,80	0,00	443,75	100,00
242	0,00	37.826,88	37.826,88	0,00	0,00	100,00
Total	80.000,00	471.126,68	471.126,68	0,00	588,91	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Vários foram os fatores que resultaram no desempenho supra-apurado, entre eles citamos a elaboração de Termo Aditivo da Construção da 1ª Etapa do Complexo de Treinamento, Método Giraldi, Drenagem, Terraplenagem e Muro de Perímetro, a edificação da 2ª Etapa do Complexo de Treinamento do GOE, sendo CQB, Torre e Torre de Recebimento, licitação do Serviço de Instalação Elétrica e Iluminação bem como o Termo Aditivo do Projeto de Construção do Complexo de Treinamento, ocasionando os remanejamentos via QDD e suplementações orçamentárias imprescindíveis à continuidade dos trabalhos de reestruturação física na ESSP/ACADEPOL.

Capacidade de Execução - COFD:

A dotação inicial sofreu acréscimos em razão de alterações necessárias, como remanejamentos e suplementações para atender aditivos de projetos e construções imprescindíveis a reestruturação física para alcance da meta proposta.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos de construção e reforma foram alcançados em razão da utilização dos meios e dos recursos disponíveis para efetivação da meta, porém, considerando-se os fatores administrativos e entraves involuntários que procrastinaram obras e processos burocráticos, houve necessidade de aditivos e suplementações, provocando alta deficiência no que concerne ao valor empenhado em relação a Dotação Inicial, não obstante dado ao controle e monitoramento foi possível ótima execução do valor empenhado em relação a Dotação Final.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

Verificando a dotação autorizada na LOA, e levando-se em consideração as alterações orçamentárias necessárias promovidas durante a execução física da ação, mormente, as de caráter involuntários, percebe-se a incompatibilidade inicial, contudo o fluxo de recursos e os efeitos de sua liberação possibilitaram o resultado favorável a realização da meta.

Outros aspectos relevantes:

Os aspectos relevantes para execução da meta foram as autorizações responsáveis e tempestivas dos QQDs para aditivos e suplementações imprescindíveis a realização da ação física de reestruturação da ESCOLA/ACADEPOL.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para que o fluxo de processos decorram de maneira mais célere e conseqüentemente resulte no atingimento de metas, em todos os níveis, sugerimos o fortalecimento do Núcleo Sistêmico Segurança por meio de integração pessoal e real dos subsistemas envolvidos, evitando a burocracia desnecessária, o que resultará na melhoria da comunicação interna.

Ação:	1460-IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE GESTAO DE PESSOAS
Programa de Governo:	034-MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES DOS SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA
Descrição da Meta Física:	MODELO IMPLANTADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Tatiana Laura Da Silva Guedes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Para um modelo implatado pode-se considerar 100% de realização, mas ao contarmos impacto do modelo nos servidores de Segunça Pública sabemos que temos muito a progredir sendo que no ano de 2009 nossas ações forão prevista para o alcance de aproximadamente 10.400 servidores, e destes conseguimos atingir cerca de 6.000 que nos remete ao percentual de 57,69% do quadro total efetivos, contratados e comissionados da Secretaria de Justiça e Segurança Pública e Instituições vinculadas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
242	5.117.299,80	45.243,84	16.689,42	0,00	0,33	36,89
261	0,00	998.416,91	434.584,03	0,00	0,00	43,53
Total	5.117.299,80	1.043.660,75	451.273,45	0,00	8,82	43,24

Capacidade de Planejamento - PPD:

Fonte 242- O valor previsto contemplava o concurso público da Secretaria de Justiça e Segurança Pública, sendo que a política do governo do Estado de realizar um único concurso para todos os cargos fez com que o valor previsto fosse remanejado para esta ação integrada. 261- esta ação de convênio só foi iniciada em outubro de 2008, após a realização do PTA.

Capacidade de Execução - COFD:

Devido alguns entraves em licitações e na reformulação do convênio é que sentimos dificuldades na execução. Mas ressaltamos que a prestação de serviço tem previsão de execução de 12 meses e que parte deste valor serão excutados no ano subseqüente.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Durante o ano de 2009, a gerência de Desenvolvimento e Qualidade de Vida realizou diversas ações para melhoria da saúde ocupacional do servidor bem como promover o desenvolvimento dos servidores de Segurança Pública.

No âmbito da saúde ocupacional realizamos o Programa de prevenção e gerenciamento do estresse que foi um convênio da Secretaria Nacional de Segurança Pública, onde prevemos ações como Palestras de Mapeamento do estresse, Workshop, campanhas educativas, fóruns e capacitação dos servidores que atuam no segmento psicossocial e de Gestão.

O programa alcançou diversos resultados, pois proporcionou a nossos servidores atendimento psicológico, psiquiátrico, massoterapias o que elevou consideravelmente a atuação do setor de Gestão de Pessoas dentro das Unidades vinculadas a Sejusp, bem como a integração destas instituições.

No âmbito do desenvolvimento, também realizamos diversas ações com enfoque na qualidade de vida no trabalho de nossos servidores como: Coral "Vozes da Segurança", Pesquisa de clima Organizacional, socialização do conhecimento, levantamento de necessidades de capacitação, encaminhamento para perícia médica, e outras ações pontuais que contribuirão para Valorização profissional e qualidade de Vida dos servidores de Segurança Pública.

Execução Orçamentária e Financeira:

Para o exercício 2009 no Programa 034-Modernização do Sistema de Segurança Pública Projeto Atividade 1460 Implantação do Modelo de Gestão de Pessoas Unidade Orçamentária 19601- Fundo Estadual de Segurança Pública com o objetivo de Melhorar a Qualidade de Vida dos Servidores da Segurança Pública.

Para o exercício sofremos restrição administrativa em relação ao andamento dos processos de aquisição, entraves burocráticos da administração pública.

Sendo assim conclui-se que de R\$ 949.340,43 foram executados R\$ 451.273,45, formando um percentual de execução financeira de aproximadamente de 43,24%. Para a execução física com a amostragem estipulada de 2.266 profissionais sendo atingidos até 12/2009 um total de 1.574 profissionais com um percentual de execução aproximado 69,43% .

Outros aspectos relevantes:

Fontes de informação: SEAP, SIAG, Registro de preços da SAD, orientação da equipe de planejamento do órgão e da Assessoria da SAD entre outros.

Forma de Monitoramento: programa foi monitorado através de planilhas de Excel, avaliação da satisfação dos participantes com relação a ação realizada, frequência dos Participantes;

Podemos concluir que o programa não alcançou todas as atividades planejadas no PTA por motivo de prioridades administrativas institucionais, mas foi eficaz pois alcançou o objetivo.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A mudança na mensuração da meta de modelo implantado para percentual

Ação:	2288-FORMACAO E CAPACITACAO CONTINUADA DOS SERVIDORES DO SISTEMA DE SEGURANCA PUBLICA
Programa de Governo:	034-MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	MELHORAR A HABILIDADE PESSOAL E O DESEMPENHO TECNICO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES.
Descrição da Meta Física:	PESSOA CAPACITADA
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Beatriz Fátima Figueiredo Rabel

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1.259,00
Total:	1.259,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
45,00	1.309,00	1.259,00	2.797,78	96,18

Análise da Meta Física:

Inicialmente fora previsto a capacitação de 45 alunos, no entanto houve necessidade de remanejamento do orçamento para atender a projeto atividade reforma e construção, porém mesmo assim a meta de 1259 alunos fora atingida devido ao fato de ter sido utilizado apenas a estrutura física da academia dando apoio logístico para a realização de cursos e seminários.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	160.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
261	0,00	192.311,00	178.518,48	0,00	0,00	92,83
Total	160.000,00	192.311,00	178.518,48	0,00	111,57	92,83

Capacidade de Planejamento - PPD:

A meta inicial previsto na qualificação de 45 alunos fora alcançada, porém foi alterada posto que através de articulação utilizando a estrutura física da academia conseguimos possibilitar a capacitação de 1259 alunos. Com relação ao processo de convênio nº 391/2008, fora licitado, e está apenas aguardando a data de início do curso para a finalização e liquidação do mesmo.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução da verba empenhada em relação a Dotação Final foi ótima porque conseguimos através de outras ações da Academia e remanejamentos do apoio logístico para capacitação, a qualificação de 1259 alunos por meio de cursos e seminários.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi atingido com qualidade, valorizando o profissional de segurança pública e proporcionando ao mesmo a qualificação necessária para que possa atender melhor aos anseios da sociedade.

Execução Orçamentária e Financeira:

Apesar do pouco orçamento e dos necessários remanejamentos, conseguimos um ótimo desempenho através da utilização racional dos meios e estrutura da Academia atingindo o objetivo maior que é a capacitação com qualidade do servidor da segurança pública.

Outros aspectos relevantes:

A capacidade de gestão orçamentária foi de ótima qualidade proporcionando uma utilização racional dos meios e um aproveitamento melhor dos recursos disponibilizados.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Melhoria na agilidade dos processos e desburocratização da máquina pública, através do fortalecimento do núcleo sistêmico e capacitação de servidores para execução dos processos com agilidade.

Ação: 2290-MANUTENCAO E COORDENACAO DA AREA SISTEMICA DA SEJUSP

Programa de Governo: 034-MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Exercício: 2009

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

Objetivo Específico: GARANTIR A CONTINUIDADE DAS ACOES DA AREA SISTEMICA DA SEGURANCA PUBLICA.

Descrição da Meta Física: UNIDADES MANTIDAS

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: Vilson Alves De Almeida

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	200,00	100,00	100,00	50,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A ação refere-se a manutenção e funcionamento da área sistêmica da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, portanto como a Secretaria atendeu as demandas do seu funcionamento, atendeu a meta prevista. Como a ação é suporte para realização de atividades de outras Unidades sofreu suplementações como nos mostra a régua do percentual realizado em relação a meta física após créditos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
208	0,00	604.250,00	604.250,00	0,00	0,00	100,00
240	498.000,00	3.229.186,69	1.270.735,92	0,00	255,17	39,35
242	500.000,00	1.802.201,76	1.132.512,89	0,00	226,50	62,84
261	0,00	106.000,00	93.622,20	0,00	0,00	88,32
Total	998.000,00	5.741.638,45	3.101.121,01	0,00	310,73	54,01

Capacidade de Planejamento - PPD:

O PPD mostra-se altamente deficiente, mas não condiz com a realidade, pois a ação dá suporte a todas as Unidades vinculadas à segurança pública e sendo assim, recebeu créditos suplementares para atender a demanda de convênios, de eventos, de suporte, de diárias civis e militares e de materiais de consumo dessas unidades vinculadas. O que ocasionou a entrada de recursos através dos créditos adicionais.

Capacidade de Execução - COFD:

O COFD mostra-se como deficiente porque como citado anteriormente vieram recursos para atender a eventos não previstos nesta dotação ou de impactos não estimados. Os exemplos são os créditos suplementares para atender ao re-equilíbrio econômico-financeiro da empresa LUPPA que são serviços de limpeza que atendem a quase todas unidades da segurança, recursos para atender convênio com o SENASP para realizar a 1 Conferência Estadual de Segurança Pública, recursos para o contrato de serviços do Almoxarifado Único da SEJUSP e também a reservas de recursos para o Secretário desta pasta. Ocorre que não foram empenhados todos os recursos e reservas feitas.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar das variáveis econômicas não previsíveis, podemos afirmar com certeza que manutenção do FESP foi mantida com sucesso, e com isso possibilitam com ênfase o funcionamento da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública - SEJUSP.

Execução Orçamentária e Financeira:

Não houve impedimentos para a continuidade dos serviços, referentes a execução orçamentária e financeira e manteve-se o funcionamento do Núcleo e do prédio da SEJUSP.

Outros aspectos relevantes:

Um aspecto relevante é que a ação 2290 encerrou-se em 2009, pois estava com a mesma meta de manutenção que a da ação 2007, que refere-se aos serviços administrativos. Deste modo para o exercício 2010 não haverá sobreposição destas ações. Outro aspecto relevante é que a partir de 2010, conforme nova orientação do setor de planejamento, os recursos para créditos adicionais serão alocados diretamente nas ações específicas o que aumentará a governabilidade sobre os mesmos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2909-MANUTENÇÃO DO ENSINO INTEGRADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Programa de Governo:	034-MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	MANTER AS ESTRUTURAS DO ENSINO INTEGRADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Descrição da Meta Física:	ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Beatriz Fátima Figueiredo Rabel



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	1,00
ESTADO	1,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	2,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta inicial que era a manutenção das unidades de ensino foi atingida com utilização racional dos meios e uma boa administração recursos disponibilizado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.368.224,99	1.105.651,78	1.009.300,85	0,00	73,77	91,29
242	0,00	11.506,71	10.988,72	0,00	0,00	95,50
261	0,00	683.138,00	358.287,00	0,00	0,00	52,45
Total	1.368.224,99	1.800.296,49	1.378.576,57	0,00	100,76	76,57

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento inicial foi de extrema importancia conseguindo manter as estruturas da academia e proporcionando ambiente mais propicio para que desenvolvesse as capacitações necessarias aos servidores da segurança pública.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução da verba empenhada em relação a Dotação Final foi regular. Ressalta-se que o P/A 2909 estava dividido em duas regiões - 9900 (ACADEPOL) e 0600 (COSTA VERDE), porém o elemento de despesa 51, das fontes 240 e 242 da região 0600, sob responsabilidade da ACADEPOL, tiveram suas metas devidamente realizadas, e após liquidação restou apenas um pequeno saldo de economia. Quanto a região 9900, percebe-se um saldo de dotação oriundo de convênio sob gestão da Academia Costa Verde devidos aos processos licitatórios empenhados e não liquidados, frustrados e fracassados gerando com isso um execução regular do orçamento.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar de ter tido um desempenho regular na execução do orçamentario o objetivo da ação foi alcançado.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentaria teve um bom desempenho conseguindo atingir o seu objetivo mantendo o ensino de qualidade.

Outros aspectos relevantes:

Capacidade de gestão e racionalização dos recursos disponibilizados.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sugerimos a melhoria e a celeridade no processo de aquisições e fortalecimento do nucleo sistêmico.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	72-OBRAS PUBLICAS E INFRA ESTRUTURA
Objetivo Estratégico do PPA:	01-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	DEFICIÊNCIA DE OBRA DE INFRA-ESTRUTURA NOS MUNICÍPIOS.
Objetivo do Programa:	COLOCAR A DISPOSICAO DA POPULACAO OBRAS PUBLICAS DE INFRA-ESTRUTURA E SANEAMENTO QUE PROPORCIONEM A MELHORIA DE VIDA.
Público Alvo:	POPULACAO EM GERAL
Unidade Resp. Programa:	25101-Secretaria de Estado de Infra-estrutura
Gestor(a) do Programa:	Ney Mario Ribeiro Teixeira

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
TAXA DE MUNICIPIOS CONTEMPLADS COM OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA URBANA Fonte: Sinfra	Anual	PERCENTUAL	36.17	100	90		

Análise de Indicadores do Programa:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA							
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado	
100	8.400.000,00	8.203.774,69	7.764.647,16	0,00	92,44		94,65
131	24.636.896,00	48.361.687,97	37.671.859,47	0,00	152,91		77,90
148	0,00	6.504.170,52	5.451.211,16	0,00	0,00		83,81
240	0,00	6.127.415,86	2.596.036,13	0,00	0,00		42,37
261	18.001.288,00	108.870.119,81	46.444.255,02	0,00	258,01		42,66
Total	51.038.184,00	178.067.168,85	99.928.008,94	0,00	195,79		56,12

Capacidade de Planejamento - PPD:

Conforme já salientado a Alta Deficiência do número em pauta se dá em função de que a Secretaria Adjunta de Obras Públicas abre seu orçamento inicial com recursos previstos apenas para obras emergenciais de obras reformas ou ampliações. Contudo, no decorrer do exercício surgem novas demandas de obras públicas que acabam por gerar suplementações orçamentárias, implicando sempre em PPD's muito superiores a 100%.

Capacidade de Execução - COFD:

Referindo-se a SAOP, os índices relativos ao COFD foram satisfatórios, ficando entre regular e bom. Contudo, de uma maneira geral o programa apresentou um COFD Deficiente, devido a baixos índices obtidos em outras ações do programa.

Execução:

Novamente referindo-se as ações do programa vinculadas a SAOP, foram obtidos índices satisfatórios, entre regular em bom, na execução do programa. Contudo, seu índice final foi apontado como altamente deficiente devido a outras ações relacionadas ao mesmo que não são de nossa responsabilidade.

Resultados:

De forma geral, nas ações relacionadas a SAOP, o programa atingiu efetivamente seus objetivos, gerando resultados satisfatórios a todos os beneficiados pelo mesmo.

Principais restrições e providências adotadas:

A maior dificuldade encontrada relaciona-se com a baixa quantidade de recursos previstos para a abertura do exercício, o que ocasiona a necessidade de sucessivas suplementações para atendimento a novas demandas, fato que poderia ser sanado com maiores disponibilidades de recursos. Outra dificuldade que se pode citar é quanto a análise do programa, o qual envolve ações de sub-pastas diferentes, fato que distorce os números de análise, sendo aconselhável uma separação ou um critério diferenciado de análise do programa.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Somente as contidas em Restrições e Providencias.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1167-ELABORACAO DE PROJETOS TECNICOS DE SANEAMENTO BASICO
Programa de Governo:	072-OBRAS PUBLICAS E INFRA ESTRUTURA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-Secretaria de Estado de Infra-estrutura
Objetivo Específico:	DAR SUPORTE TECNICO PARA AS OBRAS DO SISTEMA DE SANEAMENTO BASICO.
Descrição da Meta Física:	PROJETO ELABORADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Marciane Prevedello Curvo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	0,00	0,00	0,00	

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	70.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	70.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1292-MELHORAMENTO DE SEGURANCA E CONTROLE AÉREO
Programa de Governo:	072-OBRAS PUBLICAS E INFRA ESTRUTURA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	25101-Secretaria de Estado de Infra-estrutura
Objetivo Específico:	DOTAR DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA AS LOCALIDADES EM PONTOS ESTRATÉGICOS DO ESTADO.
Descrição da Meta Física:	AEROPORTO AMPLIADO E PAVIMENTADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Alexandre Correa De Mello

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO II - NORTE	3,00
REGIAO III - NORDESTE	1,00
REGIAO IV - LESTE	2,00
REGIAO V - SUDESTE	1,00
REGIAO VII - SUDOESTE	1,00
REGIAO XI - NOROESTE II	1,00
Total:	9,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
12,00	5,00	9,00	75,00	180,00

Análise da Meta Física:

Foram concluídos as seguintes ações:

- 1 - Região 0200 - Estação de Passagens no Aeroporto de Alta Floresta
 - Terraplenagem no Aeroporto de Matupá
 - Projeto do Aeroporto de Colider
- 2 - Região 0300 - Cerca Operacional no Aeroporto de São Felix do Araguaia
- 3 - Região 0400 - Projeto do Aeroporto de Querencia
 - Terraplenagem do Aeroporto de Agua Boa
- 4 - Região 0500 - Projeto e execução de sinalização noturna no Aeroporto de Primavera do Leste.
- 5 - Região 0700 - Cerca Operacional no Aeroporto de Cáceres.
- 6 - Região 1100 - Projeto e Terraplenagem do Aeroporto de Juara.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	2.400.000,00	2.315.638,00	1.953.244,40	0,00	81,39	84,35
148	0,00	700.000,00	700.000,00	0,00	0,00	100,00
261	0,00	5.706.267,74	5.706.267,74	0,00	0,00	100,00
Total	2.400.000,00	8.721.905,74	8.359.512,14	0,00	348,31	95,85

Capacidade de Planejamento - PPD:

O indicador de 348,31 % foi motivado pela alocação de recurso do Governo Federal, mediante Convênio com ANAC, para realizar Obras no Aeroporto de Matupá e da fonte 148, para as Obras do Aeroporto de Agua Boa.

Capacidade de Execução - COFD:

O indicador de 95,85, representa que os recursos disponibilizados atenderam as ações programadas, havendo valores da parcela de contrapartida que passaram para o exercício de 2010.

Alcance do Objetivo Específico:

Os Objetivos foram parcialmente atingidos, vimos que nos Aeroportos a serem ampliados e pavimentados, as obras não foram concluídas em 2009.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

O desempenho alcançado dos limites estabelecidos pelos recursos disponibilizados foram satisfatório, entretanto há uma demanda por esta alternativa de transporte em Mato Grosso, dada a sua extensão territorial e ao desenvolvimento econômico que ocorreu em todas as regiões do Estado, tornando-se inadiável a revisão do programa Aeroviário do Estado e a implementação de nova política para essa área.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1317-AMPLIACAO, CONSTRUCAO E REFORMA DE SISTEMA DE SANEAMENTO BASICO
Programa de Governo:	072-OBAS PUBLICAS E INFRA ESTRUTURA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-Secretaria de Estado de Infra-estrutura
Objetivo Específico:	AMPLIAR A OFERTA DE SANEAMENTO BASICO
Descrição da Meta Física:	REDE AMPLIADA
Unidade de Medida:	METRO
Responsável pela Ação:	Marciane Prevedello Curvo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO I - NOROESTE I	0,00
REGIAO II - NORTE	0,00
REGIAO III - NORDESTE	0,00
REGIAO IV - LESTE	0,00
REGIAO V - SUDESTE	0,00
REGIAO VI - SUL	19.954,00
REGIAO VII - SUDOESTE	0,00
REGIAO VIII - OESTE	0,00
REGIAO IX - CENTRO OESTE	0,00
REGIAO X - CENTRO	0,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	0,00
Total:	19.954,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
104.612,00	811.812,70	19.954,00	19,07	2,46

Análise da Meta Física:

Houve remanejamento, deste projeto atividade para atender a demanda de outro projeto atividade, onde foram dadas as devidas prioridades necessários.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	29.400,00	29.400,00	0,00	0,00	100,00
131	7.905.175,00	5.170.874,00	5.145.479,50	0,00	65,09	99,51
261	12.499.920,00	66.802.857,00	21.352.837,86	0,00	170,82	31,96
Total	20.405.095,00	72.003.131,00	26.527.717,36	0,00	130,01	36,84



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

As execuções propostas, não puderam ser realizadas a tempo do termino do referido ano, ficando assim propostas para o ano posterior.

Capacidade de Execução - COFD:

As execuções propostas, não puderam ser realizadas a tempo do termino do referido ano, ficando assim propostas para o ano posterior.

Alcance do Objetivo Específico:

As execuções propostas, não puderam ser realizadas a tempo do termino do referido ano, ficando assim propostas para o ano posterior.

Execução Orçamentária e Financeira:

As execuções propostas, não puderam ser realizadas a tempo do termino do referido ano, ficando assim propostas para o ano posterior.

Outros aspectos relevantes:

As execuções propostas, não puderam ser realizadas a tempo do termino do referido ano, ficando assim propostas para o ano posterior.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Maior maior flexibilidade nas ações orçamentaria e financeiras.

Ação:	1819-CONSTRUCAO DE INFRA-ESTRUTURA E VIAS URBANAS EM AREAS OCUPADAS
Programa de Governo:	072-OBRAS PUBLICAS E INFRA ESTRUTURA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-Secretaria de Estado de Infra-estrutura
Objetivo Específico:	REALIZAR OBRAS DE INFRA-ESTR. E URBANIZ. QUE POSSIBILITE MELHORAR AS COND. DE VIDA NAS AREAS URBANAS OCUPADAS.
Descrição da Meta Física:	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA
Unidade de Medida:	QUILÔMETRO
Responsável pela Ação:	Marciane Prevedello Curvo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO I - NOROESTE I	4,00
REGIAO II - NORTE	6,00
REGIAO III - NORDESTE	3,00
REGIAO IV - LESTE	8,00
REGIAO V - SUDESTE	46,00
REGIAO VI - SUL	65,00
REGIAO VII - SUDOESTE	13,00
REGIAO VIII - OESTE	5,00
REGIAO IX - CENTRO OESTE	1,00
REGIAO X - CENTRO	11,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	75,00
Total:	237,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
45,00	182,38	237,00	526,67	129,95

Análise da Meta Física:

Visando suprir as necessidades prioritarias das regioes relacionadas, foram executadas as metas fisicas superior, para implementar o Sistema Viário dos referidos municípios, proporcionando a população e aos usuários de veículos, maior segurança, conforto e assim eliminando poeiras, erosões nas pistas e fomentando o comércio, gerando emprego e renda.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	12.981.925,00	31.415.890,11	23.785.097,64	0,00	183,22	75,71
148	0,00	2.590.935,59	2.194.103,78	0,00	0,00	84,68
261	5.000.800,00	34.203.427,07	18.028.317,13	0,00	360,51	52,71
Total	17.982.725,00	68.210.252,77	44.007.518,55	0,00	244,72	64,52

Capacidade de Planejamento - PPD:

No decorrer da execução dessas ações, verificou - se que havia necessidade de alguns projetos serem executados no ano seguinte.

Capacidade de Execução - COFD:

No decorrer da execução dessas ações, verificou - se que havia necessidade de alguns projetos serem executados no ano seguinte.

Alcance do Objetivo Específico:

No decorrer da execução dessas ações, verificou - se que havia necessidade de alguns projetos serem executados no ano seguinte.

Execução Orçamentária e Financeira:

No decorrer do ano de 2009, houve a necessidade de ampliar os recursos para potencializar o objetivo de atender a demanda, porém, alguns projetos já concretizados neste ano, tiveram que ser adiados para o ano de 2010.

Outros aspectos relevantes:

Com base nas solicitações para atender a demanda de todo o estado, no decorrer do ano, suplementações foram realizadas, para suprir esta demanda. Devido ha motivos de força maior, nao foram executados, deixando a mesma para o ano posterior.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Maior flexibilidade nas ordens orçamentarias.

Ação:	1820-CONSTRUCAO, AMPLIACAO E RECUPERACAO DE EDIFICACOES PUBLICAS
Programa de Governo:	072-OBRAS PUBLICAS E INFRA ESTRUTURA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-Secretaria de Estado de Infra-estrutura
Objetivo Específico:	CONSTRUIR, AMPLIAR E REFORMAR AS EDIFICACOES PUBLICAS.
Descrição da Meta Física:	EDIFICACAO PUBLICA CONSTRUIDA
Unidade de Medida:	METRO QUADRADO
Responsável pela Ação:	Jean Martins E. S. Nunes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO V - SUDESTE	373,00
REGIAO VI - SUL	14.872,00
REGIAO VII - SUDOESTE	660,00
Total:	15.905,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.584,62	4.022,27	15.905,00	1.003,71	395,42



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Assim como o ocorrido nas metas orçamentárias, com a respectiva suplementação houve um substancial aumento na meta física, uma vez que as obras objeto da citada suplementação não estavam previstas no orçamento inicial. Tal situação ocorre invariavelmente ano a ano em função da Secretaria Adjunta de Obras Públicas trabalhar com a execução de obras tidas em geral como emergências ou provenientes de demandas novas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	450.000,00	6.863.127,20	6.424.977,42	0,00	1.427,77	93,62
131	1.229.696,00	9.459.285,86	6.788.037,93	0,00	552,01	71,76
148	0,00	3.213.234,93	2.557.107,38	0,00	0,00	79,58
261	500.568,00	2.157.568,00	1.356.832,29	0,00	271,06	62,89
Total	2.180.264,00	21.693.215,99	17.126.955,02	0,00	785,55	78,95

Capacidade de Planejamento - PPD:

Por atribuição, a SAOP é uma Secretaria Adjunta executora de obras públicas de outras Secretarias, ficando o seu orçamento inicial geralmente destinado a pequenas ações emergenciais. Porém, quando surgem grandes obras públicas que devam ser executadas pela SINFRA, a SAOP tem seu orçamento suplementado para a execução das mesmas gerando grandes benefícios para a população e em contrapartida desequilibrando o planejamento inicial da mesma.

Capacidade de Execução - COFD:

A capacidade de execução dos recursos foi prejudicada principalmente devido a recursos destinados a repasses a municípios, onde devido a não formalização de processos foi impossível o empenho e repasse dos mesmos.

Alcance do Objetivo Específico:

De uma maneira geral, os objetivos traçados durante o exercício foram alcançados, uma vez que todas as obras e convênios contratados e executados foram devidamente empenhados e pagos. Toda via, verificou-se algumas falhas relacionadas a não formalização de processos de convênio com municípios, sem no entanto gerar grande prejuízo ao planejamento anual.

Execução Orçamentária e Financeira:

De uma maneira geral, a execução orçamentária atendeu todos os objetivos traçados na LOA, contudo verificou-se grandes diferenças percentuais na avaliação devido ao alto volume de suplementações ocorrido durante o ano, sendo estas realizadas para execução de obras novas não previstas no início do exercício.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Maior discussão com esta Secretaria Adjunta a respeito das metas físicas a serem executadas durante o exercício.

Ação:	1821-ELABORACAO DE PROJETOS TECNICOS DE EDIFICACOES E INFRA-ESTRUTURA
Programa de Governo:	072-OBRAS PUBLICAS E INFRA ESTRUTURA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-Secretaria de Estado de Infra-estrutura
Objetivo Específico:	FORNECER SUPORTE TECNICO PARA EXECUCAO DAS OBRAS DE EDIFICACOES E INFRA-ESTRUTURA.
Descrição da Meta Física:	PROJETO ELABORADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Jean Martins E. S. Nunes

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	2.000,00
Total:	2.000,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2.500,00	2.460,00	2.000,00	80,00	81,30

Análise da Meta Física:

Os recursos destinados ao atendimento da meta em pauta referem-se a elaboração de projetos que não podem ser atendidos pela equipe de servidores desta Secretaria Adjunta por questões técnico/operacionais. Assim mesmo com os baixos valores disponibilizados foi possível atender satisfatoriamente as demandas existentes.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	50.000,00	49.095,55	0,00	98,19	98,19
131	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	100.000,00	50.000,00	49.095,55	0,00	49,10	98,19

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos disponibilizados na fonte 100 foram integralmente utilizados atendendo as metas iniciais. Já para a fonte 131 não houve demanda que justificasse a utilização dos recursos, sendo os projetos necessários elaborados por técnico da própria Secretaria Adjunta.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme já descrito, os recursos disponibilizados na fonte 100 foram integralmente utilizados atendendo as metas iniciais.

Alcance do Objetivo Específico:

A deficiência no planejamento foi ocasionada pela utilização de mão-de-obra da própria para elaboração dos projetos a serem elaborados com recursos da fonte 131. Desta forma, como foram utilizados integralmente os recursos disponibilizados na fonte 100, obteve-se um plenitude na execução dos recursos.

Execução Orçamentária e Financeira:

Em níveis de execução orçamentária e financeira, temos que o cumprimento das ações foi praticamente perfeito, uma vez que foi empenhado e pago a quase totalidade dos recursos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3091-CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES REGIONAIS/SEMA
Programa de Governo:	072-OBRAS PUBLICAS E INFRA ESTRUTURA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Objetivo Específico:	CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES REGIONAIS
Descrição da Meta Física:	SEDE CONSTRUIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Moacir Couto Filho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4,00	0,00	0,00	0,00	

Análise da Meta Física:

Devido ao contingenciamento de recursos, os recursos destinados a investimentos em obras no interior foram anulados. Os recursos foram remanejados para a ação de combate a queimadas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante do contingenciamento de recursos decorrentes da crise econômica, houve a decisão de não se realizar investimento de recursos na construção de obras no exercício de 2009.

Desta forma, os recursos no valor de R\$ 400.000,00 previstos para a construção de quatro sedes no interior do Estado, foram remanejados para reforçar os créditos previstos na ação 4035 referente ao Controle de Queimadas e Combate a incêndios florestais, visto que houve subdimensionamento das despesas nela previstas.

Capacidade de Execução - COFD:

Diante do contingenciamento de recursos decorrentes da crise econômica, houve a decisão de não se realizar investimento de recursos na construção de obras no exercício de 2009.

Desta forma, os recursos no valor de R\$ 400.000,00 previstos para a construção de quatro sedes no interior do Estado, foram remanejados para reforçar os créditos previstos na ação 4035 referente ao Controle de Queimadas e Combate a incêndios florestais, visto que houve subdimensionamento das despesas previstas.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos não foram atingidos em virtude do remanejamento dos recursos para atender a ação 4035 referente ao controle de queimadas e combate a incêndios florestais.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos foram anulados, não tendo, portanto execução orçamentária e financeira na ação.

Outros aspectos relevantes:

Sem comentários a fazer.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Sem recomendações a fazer.

Ação:	3094-CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DA SEDE DA SEMA
Programa de Governo:	072-OBRAS PUBLICAS E INFRA ESTRUTURA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Objetivo Específico:	DOTAR A SEDE DA SEMA DE ESTRUTURA FISICA ADEQUADA.
Descrição da Meta Física:	SEDE AMPLIADA
Unidade de Medida:	METRO QUADRADO
Responsável pela Ação:	Moacir Couto Filho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	2.500,00
Total:	2.500,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3.500,00	3.500,00	2.500,00	71,43	71,43

Análise da Meta Física:

Informamos que a meta física correta para a ação é 2.500m2 e não 3.500m2. Desta forma, os 2.500 m2 da obra já está em fase de finalização, faltando a estrutura lógica, colocação de pisos, azulejos, vidros e portas, pintura, dentro outros relacionados ao acabamento do prédio.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	7.500.000,00	1.261.247,49	1.261.174,19	0,00	16,82	99,99
240	0,00	6.127.415,86	2.596.036,13	0,00	0,00	42,37
Total	7.500.000,00	7.388.663,35	3.857.210,32	0,00	51,43	52,20

Capacidade de Planejamento - PPD:

Como a despesa relativa a construção do novo anexo da SEMA estava previsto na fonte 100, cujo recurso estava contingenciado em virtude da adoção do teto trimestral, a SEFAZ liberou a utilização de recursos provenientes da fonte 240 visto que o contingenciamento de recursos oriundos do Tesouro do Estado, prejudicava o andamento das obras.

Houve a necessidade de se redimensionar o novo prédio, já que o projeto inicial já não atendia as necessidades da SEMA. Por isso, o contrato para a sua construção foi aditado, dando origem a uma nova suplementação de créditos orçamentários em virtude dessas alterações. Houve a necessidade de se realizar nova licitação para a conclusão das obras em virtude das mudanças no prédio.

Desta forma, foram suplementados em R\$ 4.577.883,20 oriundos da fonte 240 para a continuidade das obras do novo anexo da SEMA.

Houve a suplementação em R\$ 1.565.487,97 da fonte 240 para a aquisição de Ar condicionado central, arquivos deslizantes e mobiliário para serem utilizados no novo prédio.

Capacidade de Execução - COFD:

Dos recursos disponibilizados, foram utilizados na construção do novo prédio R\$ 1.261.174,19 da fonte 100 e 2.002.472,91 oriundos da fonte 240.

Não foram utilizados todos os recursos previstos para a obra, em virtude da SINFR não conseguir licitar a obra no exercício de 2009;

Os recursos destinados a aquisição do mobiliários no valor de R\$ 564.900,00 foram empenhados e colocados em restos a pagar.

Os recursos destinados a aquisição do Ar condicionado central e a aquisição de arquivos deslizantes não foram executados em virtude da não realização de licitação pois a SAD não deu autorização para a sua aquisição.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

A construção do prédio não foi finalizada em virtude de alterações do projeto inicial. o prédio de 2.400 m2 divididos em 03 pisos teve aumentada a sua área útil, pois foi necessário a criação de espaços para a Biblioteca, o arquivo central e o arquivo da Superintendência de Gestão Florestal e da Superintendência de Indústria e Mineração. O projeto foi modificados também, para comportar o aumento de pessoas fixas e flutantes.

A SINFRA não realizou no exercício de 2009, a licitação para contratação de empresa que irá complementar a obra, que inclui acabamento (piso, pintura, vidros, estrutura elétrica e lógica, entre outros).

Além disso, não foi autorizada pela SAD, a licitação para a compra dos arquivos deslizantes e do Ar condicionado central previstos quando a ação foi suplementada.

Execução Orçamentária e Financeira:

Houve dificuldades na execução orçamentária e Financeira em virtude do contingenciamento de despesas implementado através da adoção do teto trimestral que ocasionou a necessidade de se evitar a utilização dos créditos orçamentários previstos na fonte 100.

Houve paralisação da obra provocada pelo não pagamento das despesas previstas na fonte 100. Este problema foi solucionado com a suplementação de créditos provenientes da fonte 240.

não houve problemas na disponibilização de créditos adicionais originadas da fonte 240.

Outros aspectos relevantes:

Sem recomendações.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sem recomendações



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	74-FOMENTO AO CREDITO
Objetivo Estratégico do PPA:	01-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	ELEVADA DESIGUALDADE SOCIAL, EM ESPECIAL NO QUE SE REFERE À INCLUSÃO SÓCIO-ECONÔMICA DE EMPREENDEDORES QUE ESTÃO À MARGEM DO SISTEMA DE CRÉDITO TRADICIONAL.
Objetivo do Programa:	FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO-ECOLÓGICO DE MATO GROSSO POR MEIO DA CONCESSÃO DE LINHAS DE CRÉDITO E CONTRIBUIR PARA A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA
Público Alvo:	MICRO, PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES CONSTITUIDOS COMO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA.
Unidade Resp. Programa:	17504-Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso S/A MT FOMENTO
Gestor(a) do Programa:	Arcleidy Dias Pereira

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
NOVOS EMPREGOS DIRETOS GERADOS Fonte: MT FOMENTO	Anual	UNIDADE	90	778	195		
EMPREENDIMENTOS FINANCIADOS Fonte: MT FOMENTO	Anual	UNIDADE	65	364	66		

Análise de Indicadores do Programa:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.495.962,00	1.495.962,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.495.962,00	1.495.962,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2679-FINANCIAMENTO A TRABALHADORES AUTÔNOMOS
Programa de Governo:	074-FOMENTO AO CREDITO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17504-Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso S/A MT FOMENTO
Objetivo Específico:	MELHORAR A RENDA E A PRODUTIVIDADE DE TRABALHADORES AUTÔNOMOS.
Descrição da Meta Física:	TRABALHADOR FINANCIADO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Luiz Benvenuti Castelo Branco De Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
196,00	196,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	598.380,00	598.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	598.380,00	598.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Conforme Decreto Nº. 2.082, de 14 de agosto de 2009, Art. 1 Fica a Agência de Fomento do Estado de Mato grosso S.A. MT FOMENTO, excluída da obrigatoriedade de uso do Sistema FIPLAN, que trata o Decreto Nº. 1.374, de 03 de junho de 2008, devido cumprimento de normas específicas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme Decreto Nº. 2.082, de 14 de agosto de 2009, Art. 1 Fica a Agência de Fomento do Estado de Mato grosso S.A. MT FOMENTO, excluída da obrigatoriedade de uso do Sistema FIPLAN, que trata o Decreto Nº. 1.374, de 03 de junho de 2008, devido cumprimento de normas específicas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Alcance do Objetivo Específico:

Conforme Decreto Nº. 2.082, de 14 de agosto de 2009, Art. 1 Fica a Agência de Fomento do Estado de Mato grosso S.A. MT FOMENTO, excluída da obrigatoriedade de uso do Sistema FIPLAN, que trata o Decreto Nº. 1.374, de 03 de junho de 2008, devido cumprimento de normas específicas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Execução Orçamentária e Financeira:

Conforme Decreto Nº. 2.082, de 14 de agosto de 2009, Art. 1 Fica a Agência de Fomento do Estado de Mato grosso S.A. MT FOMENTO, excluída da obrigatoriedade de uso do Sistema FIPLAN, que trata o Decreto Nº. 1.374, de 03 de junho de 2008, devido cumprimento de normas específicas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2680-FINANCIAMENTO DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E SERVICOS
Programa de Governo:	074-FOMENTO AO CREDITO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17504-Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso S/A MT FOMENTO
Objetivo Específico:	CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E SERVIÇOS.
Descrição da Meta Física:	EMPRESA FINANCIADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Luiz Benvenuti Castelo Branco De Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
66,00	66,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	897.582,00	897.582,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	897.582,00	897.582,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Conforme Decreto Nº. 2.082, de 14 de agosto de 2009, Art. 1 Fica a Agência de Fomento do Estado de Mato grosso S.A. MT FOMENTO, excluída da obrigatoriedade de uso do Sistema FIPLAN, que trata o Decreto Nº. 1.374, de 03 de junho de 2008, devido cumprimento de normas específicas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme Decreto Nº. 2.082, de 14 de agosto de 2009, Art. 1 Fica a Agência de Fomento do Estado de Mato grosso S.A. MT FOMENTO, excluída da obrigatoriedade de uso do Sistema FIPLAN, que trata o Decreto Nº. 1.374, de 03 de junho de 2008, devido cumprimento de normas específicas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Alcance do Objetivo Específico:

Conforme Decreto nº 2.082, de 14 de agosto de 2009, Artigo 1º - Fica a Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso S.A. - MT FOMENTO, excluída da obrigatoriedade de uso do Sistema FIPLAN, de que trata o Decreto nº 1.374, de 03 de junho de 2008, devido cumprimento de normas específicas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Execução Orçamentária e Financeira:

Conforme Decreto Nº. 2.082, de 14 de agosto de 2009, Art. 1 Fica a Agência de Fomento do Estado de Mato grosso S.A. MT FOMENTO, excluída da obrigatoriedade de uso do Sistema FIPLAN, que trata o Decreto Nº. 1.374, de 03 de junho de 2008, devido cumprimento de normas específicas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	92-PREVENCAO E ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGENCIA
Objetivo Estratégico do PPA:	01-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	O BAIXO INDICE DE PERCEPÇÃO DA SOCIEDADE COM RELAÇÃO AOS RISCOS A EMERGÊNCIAS E DESASTRES E A DEMANDA REPRIMIDA POR ATENDIMENTO À SINISTROS.
Objetivo do Programa:	REDUZIR A DEMANDA REPRIMIDA DE ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGÊNCIAS E MINIMIZAR O EFEITOS DOS DESASTRES.
Público Alvo:	SOCIEDADE EM GERAL
Unidade Resp. Programa:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Gestor(a) do Programa:	ROGER RAMOS MARTINI - TC BM

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
TEMPO RESPOSTA DO ATENDIMENTO Fonte: CIOSP	Mensal	MINUTO	15	12	14	19,00	31/12/2009
DEMANDA REPRIMIDA DE ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGENCIAS Fonte: CIOSP.	Mensal	PERCENTUAL	40	35	35	32,00	31/12/2009

Análise de Indicadores do Programa:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.113.432,62	8.041.234,95	7.964.792,45	2,00	376,87	99,05
240	2.351.998,71	2.482.927,80	2.336.916,85	0,00	99,36	94,12
242	967.999,60	967.999,60	822.436,53	0,00	84,96	84,96
261	599.999,92	2.210.018,28	906.874,39	0,00	151,15	41,03
Total	6.033.430,85	13.702.180,63	12.031.020,22	2,00	199,41	87,80

Capacidade de Planejamento - PPD:

A grande diferença entre o planejado e o executado, no âmbito do programa, deve-se à decisão governamental de alocar no orçamento deste programa o valor de R\$ 6.284.738,35, para a aquisição de viaturas de incêndio, os quais não estavam previstos. Este valor sozinho é maior do que toda a previsão inicial do programa. Não fosse essa decisão o PPD do programa seria de 95,24%, enquadrando-se no desempenho ÓTIMO da régua da ABOP.

Capacidade de Execução - COFD:

Execução:

Apesar das deficiências de planejamento apontadas, e da baixa execução dos recursos de convênios, os objetivos do programa foram alcançados através das ações do Corpo de Bombeiros e da Superintendência de Defesa Civil. Houve melhorias significativas na percepção de risco pela sociedade, em que pese infelizmente este objetivo não ser medido, e houve também a redução da demanda reprimida de atendimento de ocorrências. Além disso as Instituições realizaram milhares de atendimentos à população, cumpriram seu papel constitucional, e ainda implementaram melhorias em seus serviços.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

A efetividade deste programa, que abriga as atribuições do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil, pode ser mensurada através da aceitação e satisfação da sociedade com os serviços destas Instituições. Não dispomos de dados objetivos de pesquisas de satisfação, porém é inequívoco afirmar que os BOMBEIROS gozam de prestígio e confiança junto à população. Novamente a baixa qualidade da elaboração do planejamento não nos permite comprovação com dados e indicadores, mas, como gestor do programa, compilando mentalmente todas as informações de execução, avalio a eficiência do desempenho do programa como [BAIXA], a eficácia como [REGULAR] e a efetividade como [BOA].

Principais restrições e providências adotadas:

As principais dificuldades na execução do programa dizem respeito à gestão sistêmica: 1. Baixa qualidade e aderência da elaboração do programa e suas ações; 2. Baixa maturidade do planejamento para reelaborar, replanejar e acompanhar a execução; 3. Baixa eficiência e eficácia do Núcleo Sistêmico, tanto na execução de seus processos quanto na orientação e capacitação das Unidades; 4. Dificuldade e demora junto à SAD nos processos de aquisições; 5. Dificuldades e demora junto à SINFRA nos processos de obras; 6. Desestruturação da área sistêmica do CBM-MT e desconexão com as demais áreas sistêmicas.

Foram tomadas diversas providências para fazer frente às dificuldades e entraves à execução, destacando: 1. Reuniões de capacitação, acompanhamento e orientação aos gestores dos convênios; 2. Aprovação de Lei Complementar modificando a estrutura organizacional do Corpo de Bombeiros; 3. Criação de força-tarefa para demandar processos ao Núcleo, bem como acompanhar os processos dentro do Núcleo Segurança.

Relevante também relatar que é um fator adverso a rotatividade dos responsáveis por ações, pelo programa, e também pelos convênios.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1766-MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO CORPO DE BOMBEIROS
Programa de Governo:	092-PREVENCAO E ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGENCIA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	ELEVAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.
Descrição da Meta Física:	UNIDADE COM PROCESSOS REESTRUTURADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	ROGER RAMOS MARTINI - TC BM

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3,00
Total:	3,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	3,00	60,00	60,00

Análise da Meta Física:

As ações de reestruturação dos processos das Unidades do CBM-MT não tiveram início até setembro de 2009. O Comando priorizou outras iniciativas mais urgentes, e o sistema de planejamento não contemplou adequadamente nos instrumentos estas alterações de decisões gerenciais. Adicionalmente, o Núcleo Segurança alocou nesta ação os recursos dos convênios com a União, os quais não tinham em seus planos de trabalho despesas relacionadas à meta física da ação. A partir de setembro foi criada uma força-tarefa que logrou realizar a modernização dos processos em três Unidades.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	75.000,04	185.288,04	60.170,00	0,00	80,23	32,47
261	0,00	1.404.163,36	277.101,90	0,00	0,00	19,73
Total	75.000,04	1.589.451,40	337.271,90	0,00	449,70	21,22

Capacidade de Planejamento - PPD:

O percentual verificado de qualidade do planejamento tem relação direta com a decisão de alocar nesta ação os créditos oriundos de convênios com a União de todo o programa. Esta ação foi concebida para abrigar ações de modernização da gestão e da tecnologia da informação na Instituição. No meio do ano de 2009 foram alocados nesta cerca de um milhão e meio de reais em créditos orçamentários oriundos de convênios, ou seja, recursos que certamente não seriam executados neste exercício. Estes recursos não estavam previstos para esta ação, não contribuíam para a meta física da ação, e não estavam sob a capacidade de gestão deste Responsável pela ação. Com todos os problemas que tivemos, caso este fato não houvesse ocorrido, teríamos um PPD de 80,23%, enquadrando no nível BOM de desempenho, conforme a régua da ABOP.

Capacidade de Execução - COFD:

O percentual verificado de qualidade da execução tem relação direta com a decisão de alocar nesta ação os créditos oriundos de convênios com a União de todo o programa. Esta ação foi concebida para abrigar ações de modernização da gestão e da tecnologia da informação na Instituição. No meio do ano de 2009 foram alocados nesta cerca de um milhão e meio de reais em créditos orçamentários oriundos de convênios, ou seja, recursos que certamente não seriam executados neste exercício. Estes recursos não estavam previstos para esta ação, não contribuíam para a meta física da ação, e não estavam sob a capacidade de gestão deste Responsável pela ação. Com todos os problemas que tivemos, caso este fato não houvesse ocorrido, teríamos um COFD de 98,64%, enquadrando no nível ÓTIMO de desempenho, conforme a régua da ABOP.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

A ação não atingiu aos objetivos específicos colimados no planejamento por uma série de fatores. O primeiro e talvez mais importante seja a deficiência de qualidade da elaboração do planejamento. Citamos ainda o distanciamento entre os momentos do planejamento e da execução; a falta de capacitação para gestão dos responsáveis; a ausência de um sistema de reforços para a gestão; a debilidade do acompanhamento; entre outros.

Execução Orçamentária e Financeira:

A ação não teve em 2009 problemas com relação a fluxo de recursos, remanejamentos, contingenciamentos, bloqueios, etc.

Outros aspectos relevantes:

Além da baixa qualidade da elaboração da ação, e da decisão equivocada de alocar orçamentariamente os créditos de todos os convênios do programa nesta ação, analiso que durante a execução não foram realizadas as correções possíveis. Faltou o acompanhamento por parte dos responsáveis, e também por parte dos técnicos do Núcleo Segurança e da SEPLAN, pois os responsáveis no Corpo de Bombeiros não dominam o conhecimento das técnicas e da metodologia, e necessitam serem apoiados e orientados pelos técnicos que detêm este conhecimento.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O principal problema que reduz a qualidade do desempenho das ações é a baixa cultura de planejamento inerente ao nível de evolução da gestão pública que a Instituição evidencia. Este fator determina a baixa qualidade da elaboração do planejamento, e este último, por sua vez, colabora muito para o distanciamento entre a execução e o planejamento. É necessário investir em capacitação e nos sistemas de recompensas para que as habilidades de planejamento sejam vistas por todos os servidores como parte essencial da competência profissional.

Ação:	1852-PREVENÇÃO CONTRA SINISTROS E PÂNICO
Programa de Governo:	092-PREVENCAO E ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGENCIA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	REDUZIR O NÚMERO DE INCONFORMIDADES COM A LEGISLAÇÃO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO
Descrição da Meta Física:	VISTORIA EXECUTADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Joao Antonio Dias De Campos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1.803,00
Total:	1.803,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2.500,00	2.552,00	1.803,00	72,12	70,65

Análise da Meta Física:

A realização da meta física obteve conceito apenas regular em virtude da liberação de recursos ter ficado em torno de apenas 50% do previsto inicialmente. É de se supor que uma quantidade maior de recursos resultaria num alcance integral da meta física.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	300.000,00	153.095,09	151.588,08	0,00	50,53	99,02
242	0,00	14.568,80	14.386,09	0,00	0,00	98,75
Total	300.000,00	167.663,89	165.974,17	0,00	55,32	98,99



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

A qualidade do planejamento verificada teve conceito considerado deficiente em virtude da falta de capacitação dos responsáveis pelo planejamento e de uma falta de acompanhamento e supervisão das atividades pelos setores competentes do Núcleo Segurança e da Secretaria de Planejamento.

Capacidade de Execução - COFD:

A Diretoria de Serviços Técnicos conseguiu executar quase a totalidade dos recursos disponibilizados em sua dotação final.

Alcance do Objetivo Específico:

Muito embora a execução financeira tenha sido de quase 100% em relação às dotações disponibilizadas, o objetivo não foi atingido por uma série de fatores, como a falta de efetivo para a realização das vistorias, a falta de viaturas, e a estrutura da Diretoria de Serviços Técnicos não ser condizente com o volume de trabalho a ser realizado.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária, em relação às dotações autorizadas na LOA foi bem realizada, muito embora o volume de recursos liberados tenha ficado bem aquém do planejado inicialmente.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A recomendação da DST é pela descentralização das ações, atribuindo a execução às Unidades Operacionais e dedicando-se a Diretoria às atividades de formulação de políticas e diretrizes para o fiel cumprimento da legislação de segurança contra incêndio e pânico. Outra recomendação é no sentido da profissionalização e constante capacitação dos quadros em matéria de planejamento, orçamento e gestão, para que o abismo que existe entre o executado e o planejado seja reduzido.

Ação:	1913-DESCENTRALIZAÇÃO OPERACIONAL DO CORPO DE BOMBEIROS NA REGIÃO METROPOLITANA
Programa de Governo:	092-PREVENCAO E ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGENCIA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	REDUZIR O TEMPO-RESPOSTA MÉDIO DO ATENDIMENTO
Descrição da Meta Física:	UNIDADE DESCENTRALIZADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Julio Cesar Rodrigues - Ten Cel Bm

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	2,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Nouve uma decisão do Núcleo Sistêmico de alocar R\$ 98.000,00 para execução da obra de reforma do prédio da Diretoria de Serviços Técnicos, o que não impactou na realização da meta física.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	86.999,92	123.466,92	120.543,79	0,00	138,56	97,63
Total	86.999,92	123.466,92	120.543,79	0,00	138,56	97,63



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve a necessidade de reforma do prédio da Diretoria de Serviços Técnicos. A Instituição disponibilizou recursos para a ação e o Núcleo Sistêmico decidiu alocar recursos suplementares na ação 1913, embora não haver relação com o objetivo desta ação.

Capacidade de Execução - COFD:

Em que pese o redirecionamento na alocação do recurso, houve eficiência e eficácia na gestão, redundando no percentual de 97,63% de empenho sobre a dotação final.

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve o cumprimento na íntegra do objetivo da ação de descentralização operacional. Houve realocação para reforma do prédio da Diretoria de Serviços Técnicos, objetivando a melhoria no atendimento da atividade-fim de prestação dos serviços de prevenção e segurança contra incêndio e pânico das edificações, instalações e locais de risco.

Execução Orçamentária e Financeira:

Não houveram alterações relevantes neste nível da execução orçamentária.

Outros aspectos relevantes:

Houve o empenho de 79,37% do recurso na execução de obra em instalação física existente. Houve o empenho de 18,26% para manutenção e aquisição de condicionares de ar, pagamento de diárias e materiais de consumo.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Não há recomendações específicas para esta ação.

Ação:	2375-MANUTENCAO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E ATENDIMENTO DE SINISTROS E EMERGÊNCIAS
Programa de Governo:	092-PREVENCAO E ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGENCIA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	GARANTIR A CONTINUIDADE DAS AÇÕES DE ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGÊNCIAS
Descrição da Meta Física:	OCORRENCIA ATENDIDA
Unidade de Medida:	NÚMERO
Responsável pela Ação:	Marcos Roberto Hubner

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	35.350,00
Total:	35.350,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
60.500,00	60.500,00	35.350,00	58,43	58,43

Análise da Meta Física:

O principal motivo do desempenho do indicador foi a baixa qualidade da elaboração da ação. Desde a transferência do atendimento pré-hospitalar do Corpo de Bombeiros para o SAMU, há cerca de três anos, o quantitativo total de ocorrências atendidas ao ano pela Corporação vem diminuindo. Assim é que em 2006 atendemos a 47.645 ocorrências, em 2007 foram 45.445, em 2008 foram 44.104. Logo, a previsão para 2009 deveria estar em torno das 45.000 ocorrências, em que pese a estimativa de demanda reprimida estar na ordem de 20%. Se projetarmos a curva decrescente teríamos uma previsão de 42.334 ocorrências e, neste caso, o desempenho teria ficado em 83,50%, enquadrado como 'bom' na régua da ABOP. Entretanto, além da meta física ter sido superestimada na elaboração (60.500) e não ter sido corrigida na execução, verificamos ainda que nosso índice de demanda reprimida de atendimento na Capital é de 32%.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.690.000,02	1.333.064,00	1.329.684,00	0,00	78,68	99,75
240	1.889.998,75	2.021.077,75	2.004.614,98	0,00	106,06	99,19
242	367.999,68	405.374,97	314.566,54	0,00	85,48	77,60
261	599.999,92	805.854,92	629.772,49	0,00	104,96	78,15
Total	4.547.998,37	4.565.371,64	4.278.638,01	0,00	94,08	93,72

Capacidade de Planejamento - PPD:

Verificamos um ótimo desempenho desta ação, e que a diferença apurada para os 100% ficou por conta dos recursos da fonte 100 que foram retirados da ação para pagamento de verbas indenizatórias de outra Corporação.

Capacidade de Execução - COFD:

Verificamos um ótimo desempenho desta ação, e que a diferença apurada para os 100% ficou por conta dos recursos de convênio, os quais têm baixa execução devido às regras próprias e ao prazo de execução extrapolar o exercício. Como os recursos desta fonte não são devolvidos, a execução é deixada para o exercício seguinte, nos casos em que a vigência do convênio permite.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos da ação foram plenamente cumpridos uma vez que houve a continuidade das ações de atendimento de sinistros e emergências.

Execução Orçamentária e Financeira:

Não houve problemas de fluxo de recursos, contingenciamentos, etc. que obstaculizassem a execução.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3038-REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Programa de Governo: 092-PREVENCAO E ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGENCIA

Exercício: 2009

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

Objetivo Específico: AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS E VIATURAS OPERACIONAIS

Descrição da Meta Física: EQUIPAMENTO ADQUIRIDO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: Sérgio Roberto Delamônica Corrêa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
250,00	250,00	100,00	40,00	40,00

Análise da Meta Física:

Existia uma meta estabelecida de 250 equipamentos que fora utrapassada em 11 caminhões e 2 escadas mecânicas que gerou o cumprimento da meta.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	6.284.738,35	6.284.738,35	0,00	0,00	100,00
240	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
242	599.999,92	548.055,83	493.483,90	0,00	82,25	90,04
Total	599.999,92	6.832.794,18	6.778.222,25	0,00	1.129,70	99,20

Capacidade de Planejamento - PPD:

O índice de avaliação baseia-se no valor orçado inicialmente mais a suplementação efetuada que se deu devida a aquisição de equipamentos de forma parcelada.

Capacidade de Execução - COFD:

Os processos de aquisição demandados que eram equipamentos operacionais e viaturas foram executados na sua maioria.

Alcance do Objetivo Específico:

Em função da suplementação de valores foi possível atingir a meta física proposta.

Execução Orçamentária e Financeira:

os valores orçados inicialmente sofreram uma suplementação em função das necessidades apresentadas para que fossem adquiridos novos caminhões destinados ao serviço operacional do CBMMT.

Outros aspectos relevantes:

Aquisição de viaturas importadas sendo 02 (duas) auto escada mecânicas e 11 (onze) viaturas operacionais.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Seria necessário uma renovação da frota de viaturas do interior do estado e aquisição de viaturas específicas tais como para atendimento com produtos perigosos pré hospitalar e combate a incêndios florestais, um ônibus e micro ônibus para deslocamento de tropa, equipamentos para combate a incêndios florestais sendo eles E P I equipamento de proteção individual e E P C equipamentos de proteção coletiva, também com aquisição de uma aeronave para serviço específico de bombeiros militar, além de investir na rede de comunicação das unidades da capital e interior.



Estado de Mato Grosso

Ação:	4032-FORMAÇÃO DE AGENTES DE DEFESA CIVIL
Programa de Governo:	092-PREVENCAO E ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGENCIA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Objetivo Específico:	CAPACITAR AGENTES PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE DEFESA CIVIL
Descrição da Meta Física:	PESSOA CAPACITADA
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Elton Guilherme Crisostomo - Maj Bm

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO II - NORTE	20,00
REGIAO III - NORDESTE	21,00
REGIAO IV - LESTE	25,00
REGIAO V - SUDESTE	410,00
REGIAO VI - SUL	1.000,00
REGIAO VII - SUDOESTE	350,00
REGIAO VIII - OESTE	150,00
REGIAO IX - CENTRO OESTE	410,00
REGIAO X - CENTRO	350,00
REGIAO XI - NOROESTE II	215,00
Total:	2.951,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4.207,00	4.142,00	2.951,00	70,14	71,25

Análise da Meta Física:

Houve alteração na meta física, tendo em vista a necessidade em se adequar a demanda de algumas regiões Adequações dentro da normalidade não afetando a execução da ação nem mesmo o resultado do produto a ser entregue. Para tanto efetivamos a alteração da meta física de 4.207 para 2.951 o que atendeu a realidade do programa, como acima mencionada os remanejamentos nas regiões 0800 e 1100 houve ea necessidade de aumentar os números de capacitações previstas em razão das solicitações de alguns municípios. Apesar dos remanejamentos entre as regiões a meta física foi atingida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	128.739,98	128.739,98	123.598,22	0,00	96,01	96,01
Total	128.739,98	128.739,98	123.598,22	0,00	96,01	96,01

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento tempestivo das ações realizado por esta coordenadoria, possibilitou a mobilização do público alvo das capacitações e atendimento das demandas dos municípios solicitantes. Resultando na concientização dos gestores destes que porconsequente disponibilizaram agentes públicos e comunidade para capacitação em prevenção e preparação a desastres.

Capacidade de Execução - COFD:

Este resultado deu-se em razão de um estudo preliminar dos municípios a serem atendidos com as capacitações, o qual nos possibilitou ter uma visão dos valores que seriam despendidos para executar as ações necessárias para realização desses cursos.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Ao desenvolver senso de percepção dos riscos que possam ocasionar desastres aos agentes que foram treinados; Esta iniciativa possibilitou a preparação da comunidade a fim de fazer frente a ocorrências de desastres nas áreas vulneráveis. Em suma, o planejamento desta Ação foi eficaz e eficiente e os valores disponibilizados foi suficiente para executar as medidas e tarefas previstas.

Diante da dimensão do Estado de Mato Grosso foram atendidos 136 (cento e trinta e seis) municípios com a formação de agentes. Há necessidade de continuar essa ação no ano de 2011 com fito de capacitar todos municípios existentes.

Execução Orçamentária e Financeira:

Quanto a execução desta ação entendemos que as dotações autorizadas na LOA foram suficientes e os recursos foram devidamente calculados não havendo necessidade de créditos orçamentários adicionais. Foi realizado a mudança de ações em algumas regiões por questões estratégicas e também por solicitação de alguns municípios. No quesito execução financeira verificou-se a liberação ao longo do exercício cujo fluxo foi compatível com a programação.

Em suma, houve a êxito na execução da ação e na disponibilização de recursos, pois houve o comprometimento de todas as partes envolvidas.

Outros aspectos relevantes:

Não há aspectos a serem comentados

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4033-FORTELECIMENTO DO SISTEMA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
Programa de Governo:	092-PREVENCAO E ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGENCIA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Objetivo Específico:	AMPLIAR A CAPACIDADE PREVENTIVA PARA ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS E DESASTRES DOS ÓRGÃOS QUE COMPÕE O SISTEMA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL.
Descrição da Meta Física:	ÓRGÃO FORTALECIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Elton Guilherme Crisostomo - Maj Bm

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO III - NORDESTE	100,00
REGIAO IV - LESTE	60,00
REGIAO V - SUDESTE	70,00
REGIAO VI - SUL	300,00
REGIAO VIII - OESTE	70,00
Total:	600,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2.375,50	2.375,50	600,00	25,26	25,26

Análise da Meta Física:

A meta física atingida foi abaixo do esperado, pois houve o subdimensionamento quantitativo desta ação. E, em decorrência de contingenciamento da fonte 100, houve o prejuízo no andamento dos processos de bens e serviços que já se encontravam na SAD, pois estes só foram devolvidos a SUDEC quase no encerramento do exercício. Esses fatos acarretaram em prejuízos para execução da Ação de fortalecimento do sistema estadual de Defesa Civil.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	127.249,95	127.249,95	73.028,21	0,00	57,39	57,39



Estado de Mato Grosso

Total	127.249,95	127.249,95	73.028,21	0,00	57,39	57,39
--------------	-------------------	-------------------	------------------	-------------	--------------	--------------

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para o fortalecimento Estadual de Defesa Civil há necessidade da aquisição de equipamentos e materiais diversos, diante disso, esta Coordenadoria encaminhou processos em tempo hábil para realização dessas aquisições, contudo a Superintendência de Aquisições Governamental da Secretaria de Estado de Administração (SAD) não concluiu a maiorias destes devolvendo-os ao fim do ano. Sendo assim, impossibilitou e muito a execução desta Ação, ou seja, sem esses diversos equipamentos dificultou a melhoria da logística a ser aplicada pela SUDEC na realização das medidas e tarefas previstas.

Capacidade de Execução - COFD:

Para o fortalecimento Estadual de Defesa Civil há necessidade da aquisição de equipamentos e materiais diversos, diante disso, esta Coordenadoria encaminhou processos em tempo hábil para realização dessas aquisições, contudo a Superintendência de Aquisições Governamental da Secretaria de Estado de Administração (SAD) não concluiu a maiorias destes devolvendo-os ao fim do ano. Sendo assim, impossibilitou e muito a execução desta Ação, ou seja, a ausência dos bens que estavam previstos ficou difícil executar a melhoria da logística na realização das medidas e tarefas previstas, e conseqüentemente os gastos também não foram realizados na sua totalidade.

Alcance do Objetivo Específico:

Há necessidade de ampliar a capacidade de prevenção a desastres através de aquisição de materiais que possam contribuir no fortalecimento dos órgãos que compõem o Sistema de Defesa Civil era o objetivo desta ação, contudo foi prejudicado, não atingindo o PPD e COFD esperado devendo dessa forma esta Ação ser continuada nos anos subsequentes.

Execução Orçamentária e Financeira:

No que se refere à execução orçamentária entendemos que a dotação autorizada poderia ser melhor, aproximadamente 40% a mais, porém, houve o planejamento em cima dos valores disponibilizados. Infelizmente, salvo melhor juízo, houve contingenciamento indireto por parte da SAD ao reter os processos de aquisição e/ou quando houve demora em reenviá-los ao órgão de origem quando da ocorrência de problemas no termo de aquisição ou inconformidade na aquisição do bem ou serviço.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Mais agilidade da Superintendência de Aquisições Governamentais da SAD em autorizar e devolver os processos licitatórios aos órgão de origem.

Ação:	4034-MONITORAMENTO DOS RISCOS DE DESASTRES
Programa de Governo:	092-PREVENCAO E ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGENCIA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Objetivo Específico:	MONITORAR OS PARÂMETROS QUE PODEM OCASIONAR EVENTOS ADVERSOS E CONSOLIDAR INFORMAÇÕES DE RISCOS A DESASTRES
Descrição da Meta Física:	RELATÓRIO ENTREGUE
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Elton Guilherme Crisostomo - Maj Bm

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	15,00
ESTADO	136,00
Total:	151,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.822,50	1.802,00	151,00	8,29	8,38

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Houve o subdimensionamento quantitativo da meta física desta ação. Contudo os resultados foram satisfatórios, possibilitando a visita em 136 municípios na região 9900 (todo Estado) e 15 locais na região 0600 (sul), implementando o levantamento, monitoramento e o mapeamento "in loco" das áreas de riscos a desastres no Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	61.841,00	61.841,00	53.050,00	1,00	85,78	85,79
Total	61.841,00	61.841,00	53.050,00	1,00	85,78	85,79

Capacidade de Planejamento - PPD:

A formação de Agentes de Defesa Civil capacitados nos municípios possibilitou que estes desenvolvessem o monitoramento de riscos e desastres em áreas vulneráveis. As medidas e tarefas desta ação foram executadas satisfatoriamente, atingindo resultados de planejamento eficaz e eficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

As equipes da SUDEC desenvolveram ações nas diversas regiões visando monitorar e levantar áreas vulneráveis, consolidando assim as informações com vista ao aperfeiçoamento do sistema de monitoramento, alerta dentre outros. A realização do COFD, embora com pequeno contingenciamento possibilitou a execução orçamentária e financeira próxima do ideal.

Alcance do Objetivo Específico:

Foi realizado o levantamento e mapeamento "in loco" de áreas de riscos a desastres em algumas regiões do Estado, devendo ter continuidade desta ação nos anos subsequentes para atingir o 100% desejado.

Execução Orçamentária e Financeira:

Entendemos que a dotação foi suficiente e os recursos devidamente liberados na sua maioria, facilitando o desempenho desta ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4081-ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS E DESASTRES
Programa de Governo:	092-PREVENCAO E ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGENCIA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Objetivo Específico:	ATENDER EMERGÊNCIAS E DESASTRES ATRAVÉS DOS ÓRGÃOS DO SISTEMA DE DEFESA CIVIL.
Descrição da Meta Física:	RELATÓRIO DISPONIBILIZADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Elton Guilherme Crisostomo - Maj Bm

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3.970,00	3.970,00	50,00	1,26	1,26



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Quanto a porcentagem da meta física prevista e da realizada ficou como altamente deficiente em decorrência do lapso de planejamento desta Ação que foi superdimensionado na época da elaboração do PTA 2009, uma vez que a meta atingida (cinquenta) foi adequada para o atendimento de emergências e desastres, não ocasionando prejuízos na execução desta Ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	105.601,67	105.601,67	100.693,67	1,00	95,35	95,35
Total	105.601,67	105.601,67	100.693,67	1,00	95,35	95,35

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os parâmetros apontados na régua de avaliação do Planejamento desta Ação foi ótimo em decorrência da eficiência e eficácia das medidas e tarefas propostas atendendo praticamente a totalidade do percentual desejável. Em suma o atendimento das demandas de emergência e desastres no Estado foi altamente satisfatório em razão das equipes estarem preparadas e vocacionadas para atendimento destes.

Capacidade de Execução - COFD:

A existência de equipes aptas para fazer frente as demandas das áreas impactadas por desastres adversos e a disponibilidade de recursos financeiros ajudaram a executar as medidas e tarefas previstas de forma eficaz e eficiente. Houve apenas um processo de crédito adicional de anulação da fonte 100, do elemento 339030 (material de consumo e/ou expediente) para suplementação da mesma fonte, do elemento 44905200 (material permanente), visando aquisição de equipamento o que otimizou a execução da ação, não gerando prejuízos qualitativos ou quantitativos, uma vez que o elemento anulado estava superestimado.

Alcance do Objetivo Específico:

O planejamento adequado e a disponibilidade de recursos financeiros ajudaram a executar as medidas e tarefas previstas de forma eficaz e eficiente. Houve apenas um remanejamento de anulação da fonte 100, do elemento 339030 (material de consumo e/ou expediente) para suplementação da mesma fonte, do elemento 44905200 (material permanente), visando aquisição de equipamento o que otimizou a execução da ação, não gerando prejuízos qualitativos ou quantitativos, uma vez que o elemento anulado estava superestimado.

Os objetivos específicos desta Ação foram alcançados, pois a atuação junto às comunidades atingidas por eventos adversos com vistas ao restabelecimento da normalidade, bem como, a garantia da incolumidade da vida e do patrimônio das pessoas afetadas foi altamente satisfatório. Esta ação é suma importância para o Estado, primeiramente por lidar com vidas (bem imensurável), por isso acreditamos que há necessidade de continuidade da mesma no perpetuar dos anos subsequentes.

Execução Orçamentária e Financeira:

No que se refere à execução orçamentária entendemos que a dotação autorizada poderia ser melhor, aproximadamente 40% a mais, porém, houve um planejamento adequado aos valores disponibilizados, que somados as características dos desastres ocorridos propiciou um bom atendimento.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	102-GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Objetivo Estratégico do PPA:	01-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	BAIXA RENDA E BAIXOS NIVEIS DE OCUPAÇÃO
Objetivo do Programa:	POTENCIALIZAR O AUMENTO DA RENDA, INSERCAO E A RE-INSERCAO DAS PESSOAS NO MERCADO DE TRABALHO
Público Alvo:	TRABALHADORES, EMPREGADOS E DESEMPREGADOS; EMPREENDEDOR ES, FORMAIS E INFORMAIS
Unidade Resp. Programa:	22101-Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social
Gestor(a) do Programa:	Jean Estevan Campos Oliveira

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
TAXA DE OCUPACAO Fonte: IBGE	Anual	PERCENTUAL	58.4	65	61.6		
POPULACAO OCUPADA COM RENDIMENTOS MEDIOS MENSAIS MAIOR OU IGUAL A 2 S.M. Fonte: IBGE	Anual	PERCENTUAL	35	42	37.5		
RENDIMENTOS MEDIOS MENSAIS DOS 40% MAIS POBRES Fonte: .		SALÁRIO MÍNIMO	1.01	1.36	0		
TAXA DE ATIVIDADE Fonte: .		PERCENTUAL	64.5	72	0		

Análise de Indicadores do Programa:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.389.118,00	985.294,06	923.323,32	21.050,40	66,47	95,76
103	500.000,00	2.855.506,96	2.855.506,28	0,00	571,10	100,00
109	136.199,00	166.199,00	10.800,00	13.594,50	7,93	7,08
240	700.000,00	710.003,20	10.003,20	560.000,01	1,43	6,67
261	3.120.000,00	3.357.724,24	2.758.083,41	7.500,00	88,40	82,33
262	61.336,00	61.336,00	22.284,67	0,00	36,33	36,33
Total	5.906.653,00	8.136.063,46	6.580.000,88	602.144,91	111,40	87,34

Capacidade de Planejamento - PPD:

O programa por atender essencialmente a trabalhadores desempregados e em vias de desemprego, e ainda no estímulo à ampliação de rendimentos e a auto renda, responde à demanda orçamentária e financeira em conformidade ao desempenho da economia estadual. Assim, em face da recuperação da economia mato-grossense frente a economia brasileira, e como a crise de crédito no exterior ao Brasil mostrasse sinais de controle já em junho de 2009, a SETECS a este momento ampliou sua oferta de qualificação profissional ao público desempregado, incrementando suas necessidades orçamentárias e financeiras.

Capacidade de Execução - COFD:

O programa por atender essencialmente a trabalhadores desempregados e em vias de desemprego, e ainda no estímulo à ampliação de rendimentos e a auto renda, responde à demanda orçamentária e financeira em conformidade ao desempenho da economia estadual. Assim, em face da recuperação da economia mato-grossense frente a economia brasileira, e como a crise de crédito no exterior ao Brasil mostrasse sinais de controle já em junho de 2009, a SETECS a este momento ampliou sua oferta de qualificação profissional ao público desempregado, incrementando suas necessidades orçamentárias e financeiras.

Execução:



Estado de Mato Grosso

O programa foi executado em conformidade ao planejado no exercício, guardando as compatibilidades com o plano plurianual, excedendo a expectativa de qualificados em quatro mil trabalhadores, em razão da antecipação da implementação do projeto Qualicopa com dois módulos de 2014 vagas. Esta ampliação de vagas, cite-se com recursos da fonte 100, somente foi possível após decisão governamental em atuar na requalificação da mão de obra excedente aos cortes de vagas na indústria de frigorificação, colapsada pela crise de crédito internacional, e o desemprego decorrente na sua na cadeia produtiva.

Resultados:

Os projetos financiados pelo programa atenderam cerca de 500 mil trabalhadores, participando com 9% da movimentação de trabalhadores admitidos ao mercado de trabalho. Mesmo diante das dificuldades próprias deste exercício, com crescente demanda do seguro desemprego, os investimentos continuados na qualificação profissional propiciaram o mesmo desempenho de inserção de trabalhadores do exercício anterior. Cite-se ainda a atenção ao estímulo de geração de auto renda e de empreendimentos solidários, que atendeu cerca de 3 mil pessoas, dessas 90 implementaram seus pequenos negócios com a ajuda de crédito subsidiado ao empreendedorismo; as restantes são parte de um amplo projeto de apoio ao desenvolvimento do turismo na região do Pantanal Mato-grossense, com a formação pessoas para apoio logístico ao turista.

Principais restrições e providências adotadas:

O aumento crescente do desempenho da economia mato-grossense exige incrementos constantes em qualificação profissional para que sejam asseguradas aos trabalhadores locais as vagas geradas nesse processo. São somente nas filas do SINE 350 mil trabalhadores (74% da procura por atendimento) sem qualquer perfil para o trabalho ofertado pela economia e sem qualquer expectativa de trabalho a curto prazo.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2958-CAPACITAÇÃO PARA CLASSIFICAÇÃO E LAPIDAÇÃO DE PEDRAS CORADAS
Programa de Governo:	102-GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	17501-Companhia Matogrossense de Mineração
Objetivo Específico:	AMPLIAR AS OPORTUNIDADES DE EMPREGO E RENDA NO ESTADO.
Descrição da Meta Física:	PESSOA CAPACITADA
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Wilson Menezes Coutinho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
40,00	40,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta física não foi realizada em função da não realização da obra prevista no laboratório de aducação do núcleo de lapidação de pedras coradas na sede da Metamat.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
109	136.199,00	166.199,00	10.800,00	13.594,50	7,93	7,08
Total	136.199,00	166.199,00	10.800,00	13.594,50	7,93	7,08

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos previstos para adequação das instalações da obra do Núcleo de Lapidação Mineral, Processo 286883/2009, foram reservados recursos orçamentários (FIP 613, de 03-12-2009) para atender o processo licitatório na SINFRA, cujo o processo não foi concluído em tempo hábil em 2009, razão pela qual foi estornado a reserva de empenho para a referida despesa. Desta forma, houve uma baixa execução orçamentária se restringindo apenas a despesas decorrentes da contratação de um instrutor, que por se tratar de profissional de notória especialização, foi mantido o contrato para garantir o seu serviço.

Capacidade de Execução - COFD:

A baixa execução orçamentária identificada nesta análise em relação à dotação final/LOA, se deve ao valor suplementado com a expectativa da obra de aducação do laboratório para atender o curso de lapidação de pedras coradas, bem como a realização do referido curso, mas como a obra não foi executada ficaram impossibilitados todas as despesas previstas para este projeto.

Alcance do Objetivo Específico:

Este projeto teve o seu objeto principal prejudicado, porém outros produtos foram gerados que contribuíram com o objeto do programa conforme análises seguintes.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

Embora a execução orçamentária tenha sido altamente deficiente e não tenha alcançado a meta física, este projeto, independente de recursos financeiros, realizou as seguintes ações:

- Elaboração de um vídeo intitulado Diamantes e Pedras Coradas do Estado de Mato Grosso.
- Elaboração de estudos para pesquisa e lapidação de pedras coradas aos pólos de Alta Floresta e Guiratinga, incluindo o Município de Poxoréu.
- Divulgação do Catálogo de Gemas do Estado de Mato Grosso pelo Governo do Estado, através da SICME/METAMAT estimulando alunos da UFMT, pós graduando de geociências no sentido de desenvolver estudos de caracterização tecnológica de algumas destas descobertas.

Outros aspectos relevantes:

.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	1214-QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA GERAÇÃO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Programa de Governo:	102-GERAÇÃO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	22101-Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social
Objetivo Específico:	PROMOVER A CAPACITAÇÃO E A REQUALIFICAÇÃO DE PESSOAS DESEMPREGADAS, EMPREGADAS E SOB RISCO DE DESEMPREGO PARA APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL PARA PRODUÇÃO AUTÔNOMA OU PARA ALTERNATIVAS DE GERAÇÃO DE TRABALHO EMPREGO E RENDA
Descrição da Meta Física:	PESSOA CAPACITADA
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Armando Albarnaz De Albuquerque Neto

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	2.500,00
Total:	2.500,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2.450,00	2.450,00	2.500,00	102,04	102,04

Análise da Meta Física:

A meta foi atingida pela parceria com a iniciativa privada, outras secretarias e a execução do Plano Nacional de Qualificação PNQ. Os desembolsos realizados foram para acompanhamento, coordenação e supervisão das ações.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	700.000,00	308.935,81	283.394,70	0,00	40,48	91,73
261	632.000,00	869.724,24	809.977,24	0,00	128,16	93,13
Total	1.332.000,00	1.178.660,05	1.093.371,94	0,00	82,08	92,76

Capacidade de Planejamento - PPD:

A diferença entre a dotação inicial e a final. Ocorreu a ampliação dos recursos federais para qualificação.

Capacidade de Execução - COFD:

Durante o exercício de 2009 ocorreu a necessidade de acompanhamento e supervisão de ações do Projeto Qualifica Mato Grosso.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos deste programa foram atingidos em conformidade.

Execução Orçamentária e Financeira:

Ocorreu a ampliação dos recursos federais em relação a 2008. Ocorreu a necessidade de remanejamento de recursos para acompanhamento e supervisão. Mas os objetivos foram atingidos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2628-INTERMEDIACAO DE MAO-DE-OBRA ENTRE TRABALHADOR E EMPREGADOR - SINE
Programa de Governo:	102-GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22101-Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social
Objetivo Específico:	AMPLIAR A DISPONIBILIDADE DOS SERVICOS DE INTERMEDIACAO DE MAO DE OBRA AO SEGURO DESEMPREGO AOS TRABALHADORES
Descrição da Meta Física:	PESSOAS ATENDIDAS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Ivone Lúcia Rosset Rodrigues

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	399.274,00
Total:	399.274,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
75.000,00	70.000,00	399.274,00	532,37	570,39

Análise da Meta Física:

O SINE MT presta atendimento aos trabalhadores em postos de atendimento situados em 20 municípios do Estado. Além do atendimento nos Postos foram prestados serviços em Mutirões e ao setor sucro-alcooleiro no interior do Estado. No ano de 2009 foram prestados aproximadamente 400.000 atendimentos, que incluem os prestados através de teleatendimento (0800). A defasagem verificada entre a meta prevista e a realizada deverá ser corrigida no planejamento dos próximos exercícios.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	375.000,00	215.649,13	215.107,50	0,00	57,36	99,75
261	2.193.000,00	1.809.000,00	1.412.064,00	7.500,00	64,39	78,38
Total	2.568.000,00	2.024.649,13	1.627.171,50	7.500,00	63,36	80,67

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação foi realizada a contento, porém o PPD atingiu o índice de 63,36%, sendo considerado um resultado regular. Este fato deveu-se à defasagem verificada entre os recursos previstos na LOA a serem liberados pela FTE 100 e captados através de Convênios com o Governo Federal e os efetivamente verificados.

Capacidade de Execução - COFD:

Após a realização dos Créditos Adicionais a ação foi executada a contento, e os gastos apresentados de R\$ 1.627.171,50 referiram-se principalmente a Serviços de Telefonia que corresponde a interligação do banco de dados entre os postos de atendimento ao Ministério do Trabalho; serviços terceirizados de atendimento ao público; serviço de limpeza e conservação; aquisição de equipamentos e material permanente para atender necessidades dos postos de atendimento, principalmente do SINE Matriz (Cuiabá), onde ocorreu a reforma e ampliação das instalações. O COFD atingiu o índice de 80,37%, considerado regular.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi atingido, apresentando um substancial incremento no atendimento às pessoas em situação de desemprego, compondo uma das estratégias de enfrentamento à situação de desemprego verificada no Estado de Mato Grosso no exercício. O esforço de cerca de 400 mil atendimentos resultou na inserção de 24.887 trabalhadores no mercado formal de trabalho.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

Na execução das ações não foram observadas interrupções de fluxos, até mesmo porque a parte maior das dotações advém de convênio com o governo federal, programadas em planos de trabalho plurianuais e com planejamento de médio prazo.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2636-HABILITACAO AO SEGURO DESEMPREGO - SINE
Programa de Governo:	102-GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22101-Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social
Objetivo Específico:	DISPONIBILIZAR OS SERVICOS DE HABILITACAO AOS TRABALHADORES E EMPREGADORES POR MEIO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO DO SINE
Descrição da Meta Física:	PESSOAS ATENDIDAS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Ivone Lúcia Rosset Rodrigues

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	73.701,00
Total:	73.701,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20.000,00	30.000,00	73.701,00	368,50	245,67

Análise da Meta Física:

O SINE MT presta atendimento aos trabalhadores em postos de atendimento situados em 20 municípios do Estado. Nesta Ação o produto entregue refere-se a "trabalhador habilitado" e não "pessoas atendidas". Dessa forma, foram habilitados no exercício 73.701 trabalhadores, o que está muito superior à meta prevista na LOA. A correção será efetuada no planejamento dos próximos exercícios.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	30.000,00	13.782,02	13.692,02	0,00	45,64	99,35
261	295.000,00	679.000,00	536.042,17	0,00	181,71	78,95
Total	325.000,00	692.782,02	549.734,19	0,00	169,15	79,35

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação foi realizada a contento, porém o PPD atingiu o índice de 169,15%, sendo considerado um resultado altamente deficiente. Este fato deveu-se à defasagem verificada entre os recursos previstos na LOA a serem liberados através de Convênios com o Governo Federal e os efetivamente verificados, que foram bem superiores aos previstos.

Capacidade de Execução - COFD:

Após a realização dos Créditos Adicionais a ação foi executada a contento, e os gastos apresentados de R\$ 549.734,19 referiram-se principalmente a serviços terceirizados de atendimento ao público e aquisição de equipamentos e material permanente para atender necessidades dos postos de atendimento, principalmente do SINE Matriz (Cuiabá), onde ocorreu a reforma e ampliação das instalações. O COFD atingiu o índice de 79,35%, considerado regular.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi atingido, apresentando um substancial incremento no atendimento às pessoas em situação de desemprego. Dos trabalhadores atendidos, 73.701 foram habilitados ao Seguro Desemprego.

Execução Orçamentária e Financeira:

Na execução das ações não foram observadas interrupções de fluxos, até mesmo porque a parte maior das dotações advêm de convênio com o governo federal, programadas em planos de trabalho plurianuais e com planejamento de médio prazo. Por se tratar de uma ação continuada, os saldos orçamentários remanescentes são utilizados no exercício seguinte.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	1214-QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA GERAÇÃO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Programa de Governo:	102-GERAÇÃO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	22605-Fundo Estadual de Amparo ao Trabalhador
Objetivo Específico:	PROMOVER A CAPACITAÇÃO E A REQUALIFICAÇÃO DE PESSOAS DESEMPREGADAS, EMPREGADAS E SOB RISCO DE DESEMPREGO PARA APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL PARA PRODUÇÃO AUTÔNOMA OU PARA ALTERNATIVAS DE GERAÇÃO DE TRABALHO EMPREGO E RENDA
Descrição da Meta Física:	PESSOA CAPACITADA
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Armando Albarnaz De Albuquerque Neto

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	1.600,00
Total:	1.600,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.600,00	1.600,00	1.600,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Meta foi atingida pelos projetos executados em parceria com a iniciativa privada. Os recursos utilizados foram destinados para acompanhamento e supervisão das ações de qualificação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	160.000,00	90.632,30	90.437,30	0,00	56,52	99,78
240	0,00	10.003,20	10.003,20	0,00	0,00	100,00
Total	160.000,00	100.635,50	100.440,50	0,00	62,78	99,81

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve a necessidade de utilização de recurso para supervisão do Plano Nacional de Qualificação por terceiros, pois esta supervisão foi realizada pelos próprios técnicos do setor.

Capacidade de Execução - COFD:

A utilização dos recursos de acordo com a necessidade do Programa.

Alcance do Objetivo Específico:

Observa-se uma pequena diferença entre o orçado inicial, com a execução final tendo em vista que não houve a necessidade de supervisão de pessoa jurídica no Plano Nacional de Qualificação.

Execução Orçamentária e Financeira:

Como não houve a necessidade de utilização de recurso para supervisão do Plano Nacional de Qualificação por terceiros, pois esta supervisão foi realizada pelos próprios técnicos do setor. Observa-se uma diferença na dotação orçamentária e a execução.

Outros aspectos relevantes:

A execução atingiu os objetivos de geração de trabalho emprego e renda através da qualificação profissional.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3781-ESTIMULO AO EMPREENDEDORISMO E PRIMEIRO EMPREGO PARA JOVENS
Programa de Governo:	102-GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	22605-Fundo Estadual de Amparo ao Trabalhador
Objetivo Específico:	CONTRIBUIR PARA GERAÇÃO DE OPORTUNIDADE DE TRABALHO, EMPREGO E O FORTALECIMENTO DO EMPREENDEDORISMO.
Descrição da Meta Física:	JOVEM INSERIDO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Rafael Henrique Cruz Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
300,00	300,00	50,00	16,67	16,67

Análise da Meta Física:

Com a distribuição de livros e materiais didáticos do ProJovem foram desenvolvidas ações de empreendedorismo e qualificação profissional.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	30.488,00	14.186,40	5.040,00	9.146,40	16,53	100,00
Total	30.488,00	14.186,40	5.040,00	9.146,40	16,53	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O projeto foi parcialmente executado devido ao fato de terem sido priorizadas outras ações, sendo necessário o remanejamento de parte destes recursos.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação foi executada e os gastos apresentados de R\$ 5.040,00 referiram-se empacotamento e distribuição de livros e material didático a jovens de 18 a 29 anos de 11 municípios do Estado.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi parcialmente atingido em função de ter sido replanejada para o exercício de 2010.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira da ação foi efetuada conforme as necessidades e as demais transferidas para o exercício de 2010.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3782-APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO E DA ECONOMIA SOLIDARIA
Programa de Governo:	102-GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	22605-Fundo Estadual de Amparo ao Trabalhador
Objetivo Específico:	APOIAR AS INICIATIVAS DE EMPREENDIMENTOS INDIVIDUAIS E DE GESTÃO ASSOCIATIVA E O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA.
Descrição da Meta Física:	EMPREENDIMENTO APOIADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Rondenelly César Marques De Arruda

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	778,00
Total:	778,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
425,00	425,00	778,00	183,06	183,06

Análise da Meta Física:

A Ação é composta por duas atividades no seu âmbito operacional, a primeira caracteriza-se em um programa de inclusão social e geração de emprego e renda, destinada a oferecer oportunidade de crédito à empreendedores excluídos dos sistema financeiro, que tenham habilidade e experiência de trabalho e queiram iniciar ou ampliar o seu próprio negócio. A segunda é caracterizada por Projetos Sociais mediante convênios que visam proporcionar alternativas de trabalho e renda à empreendimentos coletivos de trabalho, comunidades e famílias, sustentados no conceito da economia solidária. A meta física planejada foi de 425 empreendimentos apoiados em todo o território estadual, porém o programa MICROCRÉDITO atingiu 770 propostas aprovadas a pequenos empreendedores, assumindo um recorde brasileiro, como o único programa em todo o país a promover financiamentos a um grande numero de micro empreendedores, a procura pelo microcrédito foi muito grande superando as expectativas para o ano e sendo que não poderia deixar de atender suas solicitações. Os Projetos Sociais atenderam em 2009 oito empreendimentos, dando continuidade aos projetos existentes, beneficiando mais de 100 famílias direta e indiretamente. Portanto, o numero de empreendedores ou empreendimentos apoiados foi de 778 muito acima do planejado, devido a procura ser superada a nossa expectativa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	93.630,00	85.211,70	65.351,00	11.904,00	69,80	89,15
262	61.336,00	61.336,00	22.284,67	0,00	36,33	36,33
Total	154.966,00	146.547,70	87.635,67	11.904,00	56,55	65,09

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho analisado foi decorrente da execução de alguns projetos em outra UO. Na dotação inicial para a ação MICROCRÉDITO foi orçado R\$ 70 mil reais para efetuar visita técnica aos municípios, instalação de comites de créditos e acompanhamento das propostas aprovadas. E na medida 6 do Plano de Trabalho encontrava-se as ações voltadas para o acompanhamento e gerenciamento de Projetos financiados pelo Governo Federal mediante convênios, entre eles o projeto Guardiões do Pantanal recentemente aprovado em edital cujo contou orçamentariamente um valor de mais de R\$ 72 mil, sendo que destes, 13,9 mil era contrapartida do Convênio, orçado e planejado para execução em 2009. Porém, na abertura de conta específica de convênio, houve a necessidade de transferir a dotação orçamentaria dessa medida para a unidade orçamentaria 22101 (SETECS) na celebração do convenio; mediante essa situação o orçamento na UO 22605 para essa ação ficou sem execução, pois houve a necessidade de abertura de conta específica para o convênio dentro da UO 22101, onde ficou unificados os recursos financeiros repassados pelo concedente e a contrapartida do conveniente. Dessa forma a execução orçamentaria do projeto 3782 ficou inércia na UO 22605, ocasionada pela transferência de orçamento do convênio, resultando na baixa percentagem apurada no PPD. Sendo assim, no ato do planejamento da ação tentamos assegurar orçamento para execução do referido convenio no FEAT, porém por força legal não pôde ser inicialmente executado nessa UO e nesse P/A/OE.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

A mesma situação se aplica ao COFD, com a justificativa exposta no PPD. E com relação ao MICROCREDITO as ações foram estabelecidas apenas ao acompanhamento e visitas técnicas aos municípios beneficiados com o financiamento sendo que o recurso disponibilizado ao financiamento de empreendimentos está em uma conta corrente na Agencia de Fomento de MT - MT FOMENTO;

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos foram atingidos com êxito, porém com algumas observações, principalmente em relação a ação de microcrédito que estabeleceu um numero recorde de financiamentos à pequenos empreendedores, ocasionado pelo aumento da demanda por esse tipo de financiamento facilitado e o aumento de pessoas que resgataram seu CPF junto aos orgaos de proteção ao crédito, aumentando assim o índice de pessoas empreendedoras com perfis para a captação de financiamento.

Execução Orçamentária e Financeira:

Conforme a execução de alguns projetos, na dotação inicial para a ação MICROCREDITO foi orçado R\$ 70 mil reais para efetuar visita técnica aos municípios, instalação de comites de créditos e acompanhamento das propostas aprovadas. E na medida 6 do Plano de Trabalho encontrava-se as ações voltadas para o acompanhamento e gerenciamento de Projetos financiados pelo Governo Federal mediante convênios, entre eles o projeto Guardiões do Pantanal recentemente aprovado em edital cujo contou orçamentariamente um valor de mais de R\$ 72 mil, sendo que destes, 13,9 mil era contrapartida do Convênio, orçado e planejado para execução em 2009. Porém, na abertura de conta específica de convênio, houve a necessidade de transferir a dotação orçamentaria dessa medida para a unidade orçamentaria 22101 (SETECS) na celebração do convenio; mediante essa situação o orçamento na UO 22605 para essa ação ficou sem execução, pois houve a necessidade de abertura de conta específica para o convênio dentro da UO 22101, onde ficou unificados os recursos financeiros repassados pelo concedente e a contrapartida do convenente. Dessa forma a execução orçamentária do projeto 3782 ficou inércia na UO 22605, ocasionada pela transferência de orçamento do convênio, resultando na baixa percentagem apurada no PPD. Sendo assim, no ato do planejamento da ação tentamos assegurar orçamento para execução do referido convenio no FEAT, porém por força legal não pôde ser inicialmente executado nessa UO e nesse P/A/OE.

Outros aspectos relevantes:

As ações que envolvem recursos de convênio ficam impossibilitadas de serem executadas em Unidades de Fundo, sendo que a conta específica de convênio deve ser aberta na Unidade principal onde se assinam o termo. Com isso inviabiliza muitos planejamentos, sendo o caso desta UO, cuja algumas atividades são e foram determinadas por recursos de convênio.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	1214-QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA GERAÇÃO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Programa de Governo:	102-GERAÇÃO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	22606-Fundo Partilhado de Investimentos Sociais
Objetivo Específico:	PROMOVER A CAPACITAÇÃO E A REQUALIFICAÇÃO DE PESSOAS DESEMPREGADAS, EMPREGADAS E SOB RISCO DE DESEMPREGO PARA APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL PARA PRODUÇÃO AUTÔNOMA OU PARA ALTERNATIVAS DE GERAÇÃO DE TRABALHO EMPREGO E RENDA
Descrição da Meta Física:	PESSOA CAPACITADA
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Armando Albarnaz De Albuquerque Neto

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	2.500,00
Total:	2.500,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2.500,00	2.500,00	2.500,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foram realizados os Projetos QUALICOPA 1 e 2 para atender as demandas originárias do advento da Copa do Mundo de 2014. Com esse evento os investimentos públicos e privados, tanto nacionais como internacionais, aumentarão o fluxo de contratação na fase inicial nas áreas de serviço, comércio e construção civil. Com o objetivo de qualificar a mão de obra na baixada cuiabana esse projeto está em desenvolvimento nos municípios de: Cuiabá, Várzea Grande, Jangada, Nobres, Santo Antonio do Leverger, Nossa Senhora do Livramento, Poconé, Acorizal) O Projeto atendeu também um pólo turístico Mato-grossense que é Chapada dos Guimarães.

Foi realizado também o Projeto PECUÁRIA que qualificou trabalhadores rurais nas atividades de Vaqueiro e Domador Racional. Essas ações de qualificação abordaram módulos de manejo de gado bovino, utilização de materiais pecuários, ética e cidadania e fabricação de utensílios artesanais de couro. Essas ações tem o intuito de manutenção dessa mão de obra se torne cada vez mais especializada seguindo a tendência do mercado de trabalho.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	256.896,70	250.300,80	0,00	0,00	97,43
103	500.000,00	2.855.506,96	2.855.506,28	0,00	571,10	100,00
240	700.000,00	700.000,00	0,00	560.000,01	0,00	0,00
Total	1.200.000,00	3.812.403,66	3.105.807,08	560.000,01	258,82	95,49

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve a necessidade de ampliação do atendimento da qualificação profissional para geração de trabalho, emprego e renda e consequentemente o excesso de arrecadação deu a possibilidade de realização do Qualicopa 1 e 2, tendo em vista a escolha da cidade de Cuiabá como subsede da Copa do Mundo de 2014.

Capacidade de Execução - COFD:

O alinhamento do planejamento das ações em relação a execução. Todo o valor suplementado foi destinado a cursos de capacitação em educação profissional para o Qualicopa 1 e 2, referente aos cursos de: Auxiliar de Gestão Administrativa, Aplicador de Revestimento Cerâmico, Vendedor, Frentista de Posto, Hotelaria, Camareira, Bartender, Recepcionista de Eventos, Serviços Domésticos.

Alcance do Objetivo Específico:

A necessidade de investimentos em qualificação profissional e o excesso de arrecadação, alinhado com os objetivos do Programa diante do advento da Copa do Mundo.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

O alinhamento do planejado e executado no atendimento das demandas de qualificação. Com a necessidade de atendimento da baixada cuiabana com o advento da Copa do Mundo de 2014 as ações foram alinhadas com o planejamento.

Outros aspectos relevantes:

De um modo geral a execução orçamentária e financeira da ação atingiu seu objetivo

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	168-CIDADANIA PARA TODOS
Objetivo Estratégico do PPA:	01-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	BAIXO ACESSO A BENS E SERVICOS PUBLICOS E AS POLITICAS DE DIREITOS PARA A CIDADANIA.
Objetivo do Programa:	DEMOCRATIZAR O ACESSO AOS BENS E SERVICOS PUBLICOS E INFORMACOES DE DIREITOS COMO FORMA DE GARANTIA DE DIREITOS E DO CUMPRIMENTO DOS DEVERES DOS CIDADAOAS.
Público Alvo:	CIDADAOS E USUARIOS DOS SERVICOS PUBLICOS
Unidade Resp. Programa:	22101-Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social
Gestor(a) do Programa:	Vanessa Rosin

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
POPULACAO REFERENCIADA Fonte: MDS	Anual	PESSOA	230000	600000	400000		

Análise de Indicadores do Programa:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.023.860,00	4.057.984,24	4.022.680,88	0,00	392,89	99,13
103	2.774.185,00	2.258.678,04	2.139.650,10	0,00	77,13	94,73
148	0,00	3.000.000,00	2.909.102,08	0,00	0,00	96,97
240	1.889.994,00	1.889.994,00	619.055,30	997.281,82	32,75	69,35
261	0,00	375.160,00	359.572,20	0,00	0,00	95,85
Total	5.688.039,00	11.581.816,28	10.050.060,56	997.281,82	176,69	94,95

Capacidade de Planejamento - PPD:

As sucessivas suplementações durante o exercício, ocasionaram a classificação de deficiente o programa, contudo cumpre ressaltar que o referido programa trabalha com tendimento íntegro ao público que independente das burocracias do poder executivo tem necessidades de atendimento imediatas. Como os casos de emergências detectadas pelas assistentes sociais durante as visitas sociais, demandadas por requerimentos enviados diretamente a SETECs, também situações de risco e calamidade como enchentes, queimadas em que o programa socorre as vítimas com comida cobertores ou mesmo por determinações da promotoria de justiça e do judiciário. Há ainda demandas que relamente não estavam previstas como a realização do mutirão denominado Operação Arco Verde para atender a solicitação do Governo Federal. Também para atender as diretrizes do Governo Federal tivemos que contratar a elaboração de software eletrônico para sorteio das casas do programa Minha Casa Minha Vida. Há ainda as suplementações realizadas para atender as ações programadas com recursos do FUPIS, que porém ao tempo da execução não possuía dotação orçamentária. Assim apesar das sucessivas suplementações que cumularam para uma execução ineficiente do programa entendemos que mais importante que as metas orçamentárias e financeiras a serem atingidas as demandas da sociedade foram atendidas.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução de cem por cento do orçamento após créditos finais confirma o que já foi informado na análise do PPD, que as demandas sociais surgem apesar de todo planejamento e em sua maioria são emergenciais, como o atendimento das famílias em situação de risco alimentar, vítimas de calamidade e tantas outras. Dessa forma denota-se que os recursos foram utilizados para atendimento dos projetos e demandas sociais.

Execução:

O programa apresentou falhas no quesito planejamento orçamentário, índice apontado pelo PPD em que demonstra execução maior do que aquela prevista na LOA com sucessivas suplementações, que contudo conforme já alinhamos se justifica por conta das demandas do Governo Federal, da Justiça e Promotoria e da própria demanda da sociedade a SETECs. De outra forma o COFD apresentou índice de cem por cento de execução do orçamento após os créditos finais o que denota a necessidade informada de atendimento das demandas não previstas. Sendo assim avaliamos como satisfatória a execução do programa, vez que apesar do problema de orçamento apontado a execução dos créditos foram totalmente realizados, destacando que as demandas sociais não são passíveis planejamento exato, e que as novas demandas precisam ser atendidas, e nesse caso a execução financeira comprova as necessidades informadas para os créditos adicionais e que os projetos e objetivos foram atendidos.



Estado de Mato Grosso

Resultados:

Tendo em vista o caráter complementar das ações de assistência social, o programa cidadania para todos atinge seu propósito vez que implementa projetos e ações que buscam a melhoria da qualidade de vida da população mas que porém não estão previstos nas diretrizes da assistência social. A realização de ações como casamento comunitário, Natal das Crianças, Ação Digital dentre outros são exemplos de projetos que atendem diretamente a população carente e demonstram a efetividade do programa.

Principais restrições e providências adotadas:

As dificuldades na execução do programa dizem respeito à dotação orçamentária, pois as demandas normalmente superam o planejamento, como por exemplo a realização do Casamento Comunitário inicialmente previsto para três mil casais e ao final atingimos mais de quatro mil casais, superamos a dificuldade financeira com parcerias firmadas com o setor privado, os clubes de serviços, igrejas, universidades que auxiliaram na realização do casamento que mesmo com o aumento do número de casais o mesmo orçamento foi utilizado, assim também é realizado o Natal das Crianças, Ação Digital entre outros projetos. A SETECS pela seriedade e transparência com que realiza suas ações, possui atualmente uma rede de parceiros dispostos a contribuir com as causas sociais. Soluções tecnológicas também foram decisivas para a solução de problemas de demanda como por exemplo o cadastramento no programa habitacional Minha Casa Minha Vida foi possível devido ao desenvolvimento de sistema na internet que possibilitou o acesso da população e seu cadastramento, as unidades de ação digital também serviram à população que não possuía internet em seu domicílio, ao final mais de cem mil cadastros foram registrados e que participaram do sorteio das unidades habitacionais. O combate à erradicação do subregistro teve apoio fundamental do Governo Federal com Convênio e transferência de recursos para execução dos projetos. A superação das dificuldades vieram através das parcerias para implementação e execução das ações.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1464-IMPLANTACAO DE TELECENTROS DE INCLUSAO DIGITAL - MATO GROSSO ACAO DIGITAL
Programa de Governo:	168-CIDADANIA PARA TODOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	22101-Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social
Objetivo Específico:	INSTALAR TELECENTROS VISANDO A INSERÇÃO DA POPULAÇÃO E DOS MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES NO USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E INTERNET.
Descrição da Meta Física:	UNIDADE IMPLANTADA E MANTIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	César Fernando Berriel Vidotto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	20,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física de implantação de 20 Unidades de Inclusão Digital no exercício foi plenamente alcançada, atingindo 100,00% da meta prevista na LOA e após os Créditos Adicionais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	150.000,00	146.316,42	146.316,42	0,00	97,54	100,00
Total	150.000,00	146.316,42	146.316,42	0,00	97,54	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação foi realizada a contento e o PPD atingiu o índice de 97,54%, considerado um ótimo resultado.

Capacidade de Execução - COFD:

Após a realização dos Créditos Adicionais a ação foi executada a contento, e os gastos apresentados de R\$ 146.316,42 referiram-se a despesas com diárias de servidores para a implantação das Unidades de Inclusão Digital no interior do estado; aquisição de material de informática; contratação de serviços terceirizados e aquisição de equipamentos e material permanente. Dessa forma o COFD da ação atingiu o índice de 100,00%, considerado um desempenho excelente.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi atingido, atendendo desta forma as necessidades dos municípios em equipamentos e serviços para a inclusão digital.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária se deu em conformidade com o previsto, atendendo assim as necessidades do projeto/atividade.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Como resultado do desenvolvimento desta ação foram implantadas 127 Unidades de Inclusão Digital em 107 municípios do Estado, no período de 2003 a 2009. Para cada Unidade o Estado fornece 11 mesas, 11 cadeiras, 10 Thin Client; 1 servidor, 1 impressora, 11 monitores LCD, 1 no break, 1 rack e 1 switch e os Municípios/entidades oferecem de contrapartida a rede lógica e elétrica, a guarda e manutenção dos equipamentos e a contratação de 1 instrutor, prestando atendimento em média a 800 pessoas/mês. Nesse período a SETECS prestou cerca de 2 milhões de atendimentos em seus Centros de Inclusão Digital, promovendo assim a melhoria da qualidade de aprendizado dos jovens e a melhoria de qualidade de vida de idosos e portadores de deficiências físicas e visuais, devido ao acesso às novas tecnologias.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2295-ACOES DE INCLUSAO SOCIAL PARA CIDADANIA
Programa de Governo:	168-CIDADANIA PARA TODOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22101-Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social
Objetivo Específico:	DISPONIBILIZAR SERVIÇOS E INFORMAÇÕES PARA ASSEGURAR O EXERCÍCIO DA CIDADANIA
Descrição da Meta Física:	PESSOAS ATENDIDAS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Laydy Dayanna Dias Da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	650.000,00
Total:	650.000,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
250.000,00	250.000,00	650.000,00	260,00	260,00

Análise da Meta Física:

A meta Física foi superada em diversas ações.

Mutirão da Cidadania foram atendidos 95 municípios num total de 684.731

Registro Civil de Nascimento, levantamento e realização de Mutirão específico para confecção da Certidão de Nascimento total de registro 1 via: 3.976 2Via: 14.205

Doação de Cobertores:163.964 para os 141 municípios, mais comunidade Indígenas e Quilombolas

Doação de Fitos: 19.036 para os 141 municípios,

Doação de Cesta de Natal: 160.030 cestas para 141 municípios, mais comunidade Indígenas e Quilombolas

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	471.340,00	571.715,02	568.038,02	0,00	120,52	99,36
261	0,00	375.160,00	359.572,20	0,00	0,00	95,85
Total	471.340,00	946.875,02	927.610,22	0,00	196,80	97,97

Capacidade de Planejamento - PPD:

No início o recurso disponível não foi suficiente para executar as atividades de Mutirão da cidadania e mobilização pelo registro civil. Foi realizado um convenio com a SEDH secretaria especial de direitos humanos para erradicação do sub registro civil de nascimento onde recebemos o recurso na fonte 261 no valor de 375.572,20.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos disponibilizado tanto da fonte 100 como da 261 foi gasto com diarias, materias graficos, aquisição de material permanente e serviços de terceiros (locação de veiculos)



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

No Início o Projeto Mutirão da Cidadania tinha a meta física de realizar 250.000 atendimentos foram realizados mais de 650.000 atendimentos em todo o Estado, devido a grande divulgação e a enorme procura da população aos serviços oferecidos de acesso a documentação básica.

O projeto de Registro civil de nascimento, tinha como objetivo capacitar os 141 municípios em 16 cidades polos sobre a importância da erradicação do sub registro, e fazer o levantamento, diagnóstico nos 30 municípios com maior índice de pessoas sem registro civil, logo após a busca ativa foram realizados mutirões específicos para registro civil de nascimento.

Todos objetivos foram alcançados e superados.

Execução Orçamentária e Financeira:

Devido ao excelente Planejamento conseguimos executar tudo que estava proposto no PTA na Fonte 100, Na fonte 261 realizamos tudo que estava proposto no convenio. Por isso houve um equilíbrio orçamentario e financeiro

Outros aspectos relevantes:

As ações propostas devido ao grande empenho de toda a equipe conseguimos superar as metas estabelecidas e executar tudo que foi proposto no PTA

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para o ano de 2010 as ações serão intensificadas para levar a toda população através do mutirão da cidadania o acesso a documentação básica, serão realizados mais de 95 mutirões em todo estado.

NA erradicação do sub registro será implantado do SERC sistema estadual de registro civil de nascimento onde a criança sairá registrada das maternidades. serão 36 unidades em 31 municípios. Com isso estaremos erradicando o sub registro civil de nascimento no estado.

Ação:	2297-DEFESA DA POLÍTICA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR - PROCON
Programa de Governo:	168-CIDADANIA PARA TODOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22101-Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social
Objetivo Específico:	ASSEGURAR A EFETIVA APLICAÇÃO DOS DIREITOS DE DEFESA DO CONSUMIDOR
Descrição da Meta Física:	CONSUMIDOR E FORNECEDOR ORIENTADOS E FISCALIZADOS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Eneide Maria Cruz Modesto Da Costa

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	83.518,00
Total:	83.518,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50.000,00	15.035,00	83.518,00	167,04	555,49

Análise da Meta Física:

A meta prevista no exercício de 2009 para o PROCON fora de 50.000 atendimentos. Posteriormente, houve a redução da meta física para 15.035 atendimentos, em virtude da suplementação realizada no elemento de despesa 3390.3700 - serviços de terceiros e encargos para atender despesas com segurança e limpeza do prédio do PROCON, que não fora utilizada. Ocorreu que os responsáveis pela administração orçamentária e financeira da SETECS efetuaram o pagamento das citadas despesas com o orçamento da Secretaria, reduzindo assim, o montante da meta anteriormente prevista. Apesar disso, o PROCON conseguiu desenvolver as suas atividades satisfatoriamente face o apoio dos conselheiros do CONDECON que contribuíram com a modernização do PROCON e, propiciaram aos servidores atenderem aos consumidores, fornecedores e usuários com qualidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	103.780,00	98.951,20	77.473,20	0,00	74,65	78,29
Total	103.780,00	98.951,20	77.473,20	0,00	74,65	78,29



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

A crescente demanda de consumidores que buscam os serviços na área do direito do consumidor tem contribuído com o aumento do gasto do PROCON, uma vez que procuram os nossos serviços após serem orientados por meio de palestras educativas, mídia e demais ações educativas sobre os seus direitos e deveres nas relações de consumo. Acreditamos que o desempenho não foi melhor, em virtude da suplementação não utilizada. Participamos mensalmente dos Mutirões de Cidadania nos municípios, realizamos supervisões em 24 PROCON'S e inúmeros atendimentos a consumidores e fornecedores.

Capacidade de Execução - COFD:

As despesas realizadas Superintendência de Defesa do Consumidor-PROCON Estadual foram efetuadas visando a qualidade do atendimento aos consumidores e usuários que precisam dos seus serviços, tanto no PROCON Estadual quanto no GANHA TEMPO. Vale ressaltar que o PROCON Estadual deixou de realizar algumas despesas no elemento de despesas 3390.3700 - serviços de terceiros pessoa jurídica para atender despesas com limpeza e segurança, porque a Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social - SETECS assumiu o pagamento das mesmas e, isso fez com que deixássemos de utilizar todo o orçamento disponível para a manutenção do PROCON. Como os recursos orçamentários e financeiros disponíveis são muito baixos e não atendem a todas as nossas ações, principalmente às de Educação para o Consumo Responsável, acreditamos que o montante disponibilizado no orçamento e, efetivamente, realizado não reflete exatamente a realidade das necessidades do PROCON Estadual, como também mostra que houve um equívoco por parte do nível estratégico da SETECS ao suplementar o valor de R\$ 35.000,00 para o elemento de despesa acima citado e, assumir as despesas, inviabilizando o planejamento orçamentário do PROCON.

Alcance do Objetivo Específico:

Convém salientar que os objetivos foram atingidos, face o empenho dos servidores do PROCON Estadual e do Posto do GANHA TEMPO que são comprometidos com o trabalho de atender bem o consumidor e usuário. Conseguimos realizar 42.972 atendimentos nos postos do PROCON, 40.493 atendimentos nos Projetos Sociais, Encontro Estadual e Supervisões.

Execução Orçamentária e Financeira:

Como o orçamento da Superintendência de Defesa do Consumidor é aquém da nossa necessidade, priorizamos no planejamento das nossas ações algumas atividades tais como: fortalecimento do atendimento ao consumidor e usuário, participação em Projetos Sociais, Supervisão de 23 (vinte e três) PROCONS, Reunião Técnica de PROCONS e algumas despesas de manutenção do PROCON. Convém salientar, que as execuções orçamentárias e financeiras foram realizadas de acordo com o planejado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2298-MANUTENCAO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO CIDADAO- GANHA TEMPO
Programa de Governo:	168-CIDADANIA PARA TODOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22101-Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social
Objetivo Específico:	MANTER AS UNIDADES DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO CIDADAO
Descrição da Meta Física:	UNIDADE MANTIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Leandra Aparecida Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

O Programa Ganha Tempo atingiu com êxito a meta física estabelecida que é manutenção da Unidade de atendimento ao Cidadão, realizamos durante o ano de 2009 um total de 924,861(novecentos e vinte e quatro mil e oitocentos e sessenta e um atendimentos). Com uma média de satisfação de 90% de satisfação de nossos clientes. Considerando a dotação orçamentaria prevista no PTA, conseguimos realizar com eficiencia a manutenção de nossa unidade Ipiranga- Cuiabá. Conseguimos mater os compromissos assumidos com ose serviços tercerizados, manutenção do sistema de senhas manutenção do ar condicionado, copeir, limpeza, segurança, água, telefone, aquisição de uniformes, materiassi de consumo e manutenção de reparos e serviços prediais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	298.740,00	79.898,30	69.749,94	0,00	23,35	87,30
240	120.000,00	120.000,00	66.474,75	36.000,00	55,40	79,14
Total	418.740,00	199.898,30	136.224,69	36.000,00	32,53	83,12

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando a dotação orçamentária prevista no PTA, no ano de 2009 tivemos a inclusao da fonte 240, fonte esta provinda da arrecadação mensal da cessao de uso dos parceiros privados que prestam serviços no Ganha Tempo e que foram licitados no ano de 2009. o que contribuiu com algumas ações do programa, no período dos mês de janeiro e fevereiro verificamos que nao se atingiu a meta orçamentaria em virtude de que a arrecadação iniciou a aprtir do dia 10 de fevereiro, mas os outros meses foi cumprido com eficiencia. Realizamos a qualificação dos nossos recursos humanos como havaiamo proagramado, bem como a manutenção do sitema de ar condicionado central que passou por refroma no perido anterior. utilizamos també o recurso para a manutenção do sistema de senhas e a revitalização do piso e de todo so prédio do Ganha Tempo. Acreditamos que o resultado nao foi melhor devido a suplentação que nao foi utilizada, e posteriormente no mês de dezembro onde o orçamento encerra-se no inicio do mês sendo este o prazo maximo para pagamento dos serviços.

Capacidade de Execução - COFD:

As despesas realizadas Superintendência do Ganha Tempo foram executadas visando a qualidade do atendimento aos cidadãos que procuram nossos serviços. Nossas despesas de eletreidade foi assumida pela SEFAZ e, isso fez com que deixássemos de utilizar todo o orçamento disponível para a manutenção do PROCON. Como os recursos orçamentários e financeiros disponíveis são muito baixos e não atendem a todas as nossas ações, principalmente às de MANUTENÇÃO DO Prédio do Ganha Tempo., acreditamos que o montante disponibilizado no orçamento e, efetivamente, realizado não reflete exatamente a realidade das necessidades do GANHA Tempo. As despesas com capacitação dos fucnionários e serviços de manutenção de piso, entre outras podemos efetuar grças a fonte 240 proveniente da arrecadação de licitações dos parceiro privados do Ganha TEMPO.

Alcance do Objetivo Específico:

o Programa Ganha Tempo tempo atingiu com exito seu objetivo principal de manutenção da unidade e de satisfação dos cidadaos atendidos, realizamos em 2009 um total de 924,861(novecentos e vinte e quatro mil e oitocentos e sessenta e um atendimentos., Com uma méida de 90% satisfação dos nossos clientes. Realizamos a qualificação dos nosso funcionarios com cursos na área de atendimento ao público.

Execução Orçamentária e Financeira:

Considerando a execução orçametária prevista no PTA, conseguimos realizar com eficiencia a mauntenção de nossa unidade de atendimento integrado ao Cidadão Ganha Tempo, consguimos manter nossos compromissos assumidos, nossos parceiros contribuíram, a Sefaz assumiu a oncta de energia eletrica. Os demais serviços tercerizados como limpeza, manutenção do sistema de senhas, uniformes para os funcionários, água, telefone, materiais de consumo, serviços de manutenção predial, pagamos com recursos da fonte 100 e tambem da fonte 240.

Outros aspectos relevantes:

É importante destacar que o Ganha Tempo já atendeu cerca de 5.903.211(cerca de cinco milhoes novecentos tres mil e duzentos e onze) atendimentos já se tornou centro de referencia de atendimento público ao cidadaos de Mato Grosso, e que é muito importante que os municipios também desenvolvam esse trabalho através de parcerias, para que toda a população de Mato Grosso seja atendida. A descentralização tbem para outros bairros de Cuiabá como CPA e Coxipo ajudaria muito no sentido de realizarmos ainda mais atendimentos de qualidade aos cidadãos, através da implantação de outras Unidades de aendimento.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	1085-PROMOCAO DE ACOES DE DEFESA DO CONSUMIDOR
Programa de Governo:	168-CIDADANIA PARA TODOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	22604-Fundo Estadual de Defesa do Consumidor
Objetivo Específico:	DESENVOLVER ACOES EDUCATIVAS DE CONSUMO E FISCALIZACAO.
Descrição da Meta Física:	CIDADAO INFORMADO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Eneide Maria Cruz Modesto Da Costa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	77.132,00
Total:	77.132,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
61.530,00	61.530,00	77.132,00	125,36	125,36

Análise da Meta Física:

A meta prevista no exercício de 2009 para o Fundecon fora de 61.530 atendimentos, contudo realizamos um total de 77.132 atendimentos. Acreditamos que esse índice se deve às ações desenvolvidas na área de Educação para o Consumo, tais como: palestras educativas, Dia Mundial do Consumidor, Congresso Mato-Grossense de Direito do Consumidor, Encontro Estadual de PROCON'S, Ações educativas de Fiscalização, Distribuição de 170.049 materiais informativos e didáticos que contribuíram com a sensibilização dos consumidores e fornecedores, dentre outras, que tiveram o apoio incondicional dos competentes e atuantes conselheiros do Conselho Estadual de Defesa do Consumidor - CONDECON.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	532.388,00	532.388,00	415.914,82	0,00	78,12	78,12
Total	532.388,00	532.388,00	415.914,82	0,00	78,12	78,12

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado de 78,12% relativo ao desempenho das despesas realizadas em relação à dotação prevista no orçamento do Fundo Estadual de Defesa do Consumidor ficou menor que o esperado, face a crise financeira ocorrida no país e, conseqüentemente, em Mato Grosso. Convém ressaltar que a arrecadação das multas advindas da aplicação de multas contra fornecedores que desrespeitam a Lei nº 8078/90-conhecida como Código de Defesa do Consumidor ficaram abaixo das receitas previstas para 2009, inviabilizando assim, o desenvolvimento de algumas ações do Fundecon. Como essa crise melhorou somente no final do ano, os fornecedores deixaram de recolher os recursos financeiros na conta corrente do FUNDECON e somente conseguiram pagá-las no mês de Dezembro/2009. Portanto, não houve tempo hábil para providenciar as devidas licitações das despesas previstas para o exercício de 2009 e, por isso, deixamos de utilizar os recursos orçamentários disponibilizados no orçamento do FUNDECON.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar da crise financeira ocorrida no país que atingiu também o nosso Estado e refletiu negativamente na arrecadação prevista dos recursos financeiros do FUNDECON, conseguimos realizar várias ações previstas no nosso planejamento. Dentre as ações priorizamos às de Educação para o Consumo Responsável, tais como: palestras educativas para 24.169 consumidores (crianças, jovens, adultos idosos) visando orientá-los sobre os seus direitos e deveres na relação de consumo e para 88 fornecedores com o objetivo de orientá-los a ofertar produtos e serviços de qualidade à população; Comemoração do Dia Mundial do Consumidor no dia 15 de março que atendeu a 28.598 pessoas e 3.208 ações preventivas de Fiscalização.

Alcance do Objetivo Específico:

A arrecadação da receita do FUNDECON ficou abaixo da prevista até o mês de novembro de 2009. Somente ocorreu o superávit da receita prevista no mês de dezembro/2009. Por conta disso, a Superintendência de Defesa do Consumidor não conseguiu realizar todas as ações previstas no Plano de Trabalho Anual de 2009, visto que não havia tempo hábil para a realização das devidas licitações.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

A execução orçamentária prevista para o exercício de 2009 ficou um pouco comprometida face a baixa arrecadação ao longo do ano. Contudo, conseguimos atender quase que completamente a todos os consumidores que buscaram os serviços do PROCON Estadual. Priorizamos ações de Educação para o Consumo Responsável, dentre as quais destacamos: Procon vai à Escola, 7º Congresso Mato-Grossense de Direito do Consumidor; Implantação de 02 Unidades do PROCON, Ações de Fiscalização; Implantação do SINDEC em 03 municípios; Encontro Estadual de PROCONS, Participação de servidores em Cursos e Eventos ligados à área do direito do consumidor, Comemoração do Dia Mundial do Consumidor, além da aquisição de equipamentos e materiais permanentes e a confecção de materiais informativos e didáticos

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	1464-IMPLANTACAO DE TELECENTROS DE INCLUSAO DIGITAL - MATO GROSSO ACAA DIGITAL
Programa de Governo:	168-CIDADANIA PARA TODOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	22606-Fundo Partilhado de Investimentos Sociais
Objetivo Específico:	INSTALAR TELECENTROS VISANDO A INSERÇÃO DA POPULAÇÃO E DOS MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES NO USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E INTERNET.
Descrição da Meta Física:	UNIDADE IMPLANTADA E MANTIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	César Fernando Berriel Vidotto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	47,00
Total:	47,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	30,00	47,00	235,00	156,67

Análise da Meta Física:

A meta física de implantação de 20 Unidades de Inclusão Digital no exercício foi superada, atingindo o índice de 235,00% acima da meta inicial e de 156,67% da meta prevista após os créditos adicionais. Este fato deveu-se principalmente às necessidades apresentadas pelos municípios quanto a implantação de novas unidades e à disponibilidades de recursos, especialmente da Fonte 103 - Recursos destinados ao FUPIS.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
103	74.185,00	1.551.877,46	1.432.907,47	0,00	1.931,53	92,33
240	637.606,00	637.606,00	26.979,63	491.281,81	4,23	18,44
Total	711.791,00	2.189.483,46	1.459.887,10	491.281,81	205,10	85,97

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação foi realizada acima da meta prevista, apresentando um PPD de 205,10%, considerado um resultado altamente deficiente como indicador, porém de ótimo resultado no atendimento das necessidades da sociedade.

Capacidade de Execução - COFD:

Após a realização dos Créditos Adicionais a ação foi executada a contento, e os gastos apresentados de R\$ 1.459.887,10 referiram-se a despesas com aquisição de Thin Client (equipamentos de informática para as Unidades), monitores de LCD tipo 1, impressoras, no break, racks, switches, estações de acesso à internet, estações de trabalho, mesas, cadeiras, estações de produção e softwares de leitura para portadores de deficiências visuais.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi atingido, atendendo desta forma as necessidades dos municípios em equipamentos e serviços para a inclusão digital.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária se deu em conformidade com o previsto, atendendo assim as necessidades do projeto.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Como resultado do desenvolvimento desta ação foram implantadas 127 Unidades de Inclusão Digital em 107 municípios do Estado, no período de 2003 a 2009. Para cada Unidade o Estado fornece 11 mesas, 11 cadeiras, 10 Thin Client; 1 servidor, 1 impressora, 11 monitores LCD, 1 no break, 1 rack e 1 switch e os Municípios/entidades oferecem de contrapartida a rede lógica e elétrica, a guarda e manutenção dos equipamentos e a contratação de 1 instrutor, prestando atendimento em média a 800 pessoas/mês. Nesse período a SETECS prestou cerca de 2 milhões de atendimentos em seus Centros de Inclusão Digital, promovendo assim a melhoria da qualidade de aprendizado dos jovens e a melhoria de qualidade de vida de idosos e portadores de deficiências físicas e visuais, devido ao acesso às novas tecnologias.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2295-ACOES DE INCLUSAO SOCIAL PARA CIDADANIA
Programa de Governo:	168-CIDADANIA PARA TODOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22606-Fundo Partilhado de Investimentos Sociais
Objetivo Específico:	DISPONIBILIZAR SERVIÇOS E INFORMAÇÕES PARA ASSEGURAR O EXERCICIO DA CIDADANIA
Descrição da Meta Física:	PESSOAS ATENDIDAS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Helio Shiguelo Miyagawa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	410.000,00
Total:	410.000,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
250.000,00	250.000,00	410.000,00	164,00	164,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi ampliada em função dos créditos adicionais orçamentários. Foram implementados 2 projetos: cobertores com a aquisição de 150.000 unidades e filtros 12.220 unidades e a aquisição de 142.000 cestas de natal.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	2.506.103,30	2.506.103,30	0,00	0,00	100,00
103	2.650.000,00	306.800,58	306.742,63	0,00	11,58	99,98
148	0,00	3.000.000,00	2.909.102,08	0,00	0,00	96,97
Total	2.650.000,00	5.812.903,88	5.721.948,01	0,00	215,92	98,44

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos do fundo, no primeiro semestre, não foram suficientes para a realização das metas propostas. Foi necessário crédito adicional da fonte 100 e 148 para a conclusão dos projetos em momento adequado, principalmente a entrega de cobertores coincidindo com a estação de inverno. Foram realizadas também as doações de filtro de água, casamento comunitário, realização do evento dia das crianças e cestas de natal. Na fonte de arrecadação própria, a 240, houve frustração de arrecadação, comprometendo a utilização dos recursos orçamentários.

Capacidade de Execução - COFD:

Após os créditos adicionais e não ocorreu interrupção de fluxo financeiro, os projetos foram executados mediante o PTA.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Foram atendidas em média 330.000 pessoas em todos os municípios do Estado, na campanha cobertor solidário foram atendidas 150.000 pessoas, na campanha de suplemento à política de saúde das pessoas beneficiou 12.000 famílias com a entrega de 12.000 filtros para água potável. Na campanha de segurança alimentar, natal das crianças (homologado pela RankBrasil como a maior campanha de arrecadação de alimentos do Brasil), foram beneficiadas mais de 160.000 famílias. Foram atendidos famílias em vulnerabilidade social, indígenas e quilombolas e entidades filantrópicas acima. Atendeu mais de 8.000 pessoas com a realização do projeto casamento comunitário, sendo homologado pela RankBrasil como o maior casamento comunitário do Brasil.

Execução Orçamentária e Financeira:

As dotações orçamentárias autorizadas tiveram as movimentações como previsto no plano no trabalho.

Outros aspectos relevantes:

Procuramos atender de forma a beneficiar a todos os municípios, mesmo que contemple uma pequena parcela em cada um deles. Além do atendimento aos índios e quilombolas. Mesmo que sejam pouco os resultados são excelentes. Principalmente para as entidades beneficentes que tem dificuldades de se manterem nos meses de janeiro e fevereiro.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3000-ACOES DE APOIO AS DEMANDAS DA SOCIEDADE
Programa de Governo:	168-CIDADANIA PARA TODOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	22606-Fundo Partilhado de Investimentos Sociais
Objetivo Específico:	DISPONIBILIZAR MEIOS MATERIAIS E FINANCEIROS PARA APOIAR AS DEMANDAS DA SOCIEDADE CIVIL
Descrição da Meta Física:	AÇÕES REALIZADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Helio Shiguelo Miyagawa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	6,00
Total:	6,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	6,00	30,00	30,00

Análise da Meta Física:

Inicialmente a ação foi programada para atender iniciativas em projetos de pequeno porte. No decorrer do exercício foi revisto a estratégia de intervenção e definiu em apoiar projetos de maior porte ampliando os seguimentos beneficiários, implicando na redução da meta física.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	655.000,00	655.000,00	0,00	0,00	100,00
103	50.000,00	400.000,00	400.000,00	0,00	800,00	100,00
240	600.000,00	600.000,00	109.686,10	470.000,01	18,28	84,37
Total	650.000,00	1.655.000,00	1.164.686,10	470.000,01	179,18	98,29

Capacidade de Planejamento - PPD:

em função da frustração da receita de arrecadação do fundo (fonte 240), os recursos sob receita da fonte 103 tiveram que receber novos aportes para o cumprimento das metas programadas.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

Os fluxos financeiros por prescindirem a execução das ações não provocaram solução de continuidade. Observe-se que a não execução das ações com recursos da fonte 240 se dão por frutuação de receita.

Alcance do Objetivo Específico:

O projeto beneficiou 8 mil crianças e adolescentes em dois projetos voltados a educação suplementar e atividades de reforço escolar adicional em educação artística, física; profissionalização em panificação com a distribuição do produto final a mais de 100 mil famílias moradores pobres de bairros de Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Poconé e Rosário Oeste. Atendendo a solicitação para a construção de uma estação de tratamento de esgoto para que possam dar continuidade no atendimento as pessoas que necessitam de tratamento contra o câncer.

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros aspectos relevantes:

O apoio logístico e operacionalização de algumas das atividades receberam suporte orçamentário e financeiro do programa de apoio administrativo na unidade 22101.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	170-CONSELHOS NA CONSTRUÇÃO DO CONTROLE SOCIAL
Objetivo Estratégico do PPA:	01-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	BAIXA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE ORGANIZADA NO CONTROLE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.
Objetivo do Programa:	FORTALECER O DIALOGO SOCIAL E A PARTICIPACAO DOS CONSELHOS NA DEFINICAO E CONTROLE DAS POLITICAS PUBLICAS PARA A CONSTRUCAO DA CIDADANIA.
Público Alvo:	SOCIED. CIVIL ORGANIZ., AGENTES DESENV. SOCIAL, CONSELHOS DIREITO E TUTEL. LIGADOS AS ACOES DA SETEC E, DEMAIS SECS
Unidade Resp. Programa:	22101-Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social
Gestor(a) do Programa:	Silvina Armanda De Arruda Lemos

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
PARTICIPACAO DOS CONSELHOS Fonte: SETECS	Anual	UNIDADE	9	10	10	10,00	01/03/2010

Análise de Indicadores do Programa:

O que havia sido proposto de participação e atuação de 10 conselhos de Estado com apoio e vinculação à SETECS, foi cumprido integralmente, com o desenvolvimento de competências e habilidades dentro dos conselhos para que os mesmos possam garantir não somente a participação da sociedade, mas também serem atuantes dentro de suas respectivas áreas de atuação. A estratégia utilizada foi o apoio às capacitações, ao intercâmbio de informações com outros conselhos e a realização de seminários, fóruns e conferências nacionais, estaduais e municipais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	435.624,00	382.385,80	368.904,10	0,00	84,68	96,47
240	529.839,00	529.839,00	486.557,91	16.452,00	91,83	94,77
Total	965.463,00	912.224,80	855.462,01	16.452,00	88,61	95,50

Capacidade de Planejamento - PPD:

O índice de 88,61% considerado bom na régua de parâmetros é o resultado de um bom planejamento, com descrição das demandas e ações para cumprir o objetivo do programa. Foi feita uma discussão e colaboração com a SETECS, o conjunto dos conselhos e as áreas de planejamento setorial. As alterações no plano de trabalho não foram significativas isto contribuiu com a execução regular.

Capacidade de Execução - COFD:

O fluxo de execução ocorreu dentro da normalidade, com o cumprimento de prazos previamente acordados, mesmo no caso de licitações e compras, o que permitiu que os índices apurados fossem considerados ótimos (95,5%). Um fator importante de desempenho é o planejamento prévio da programação dos Conselhos, o que possibilita as solicitações de atendimento com prazo de adimplência.

Execução:



Estado de Mato Grosso

O objetivo deste programa foi cumprido, a medida em que tivemos os conselhos atuantes em suas áreas com a efetiva participação social e a colaboração nas políticas públicas. Os conselhos foram atendidos nas ações de apoio ao atendimento e instalações de congêneres nos municípios, viagens de representação em território nacional, como ainda realização de duas Conferências Estaduais, sendo uma da Criança e Adolescente e a outra da Assistência Social, participação de delegados estaduais nas Conferências Nacionais de Direitos da pessoa Idosa, da Promoção da Igualdade Racial, da Criança e do Adolescente, Visitas Técnicas em 141 municípios e ao Território Nacional, em comemoração a Semana do Idoso com foi desenvolvida várias Atividades tais como: Caminhada da Sabedoria, Missa Solene, Atividades Lúdicas nos parques Massairo Okamura, Mãe Bonifácia e no Ginásio Aecim Tocantins, Tarde de Lazer no Sesi Parque, Seminário de Atualização em Saúde do Idoso, Seminário Envelhecimento Saudável. Audiência Pública, para debater a implementação da Política Nacional que Beneficia a Pessoa Idosa, Audiência Pública Pessoas Com Deficiência física A Luta Pela Acessibilidade, designada no bojo do Inquérito Civil nº006-2009, realizada pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso em parceria com a Associação dos Portadores de Necessidades Físicas de Lucas de Rio Verde, na qual o Presidente do CONEDE Sr. Mário Lúcio, ministrou Palestra sobre acessibilidade para os presentes. O Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa proporcionou a Palestra com o Tema: Desafios para Política Públicas do Rápido Envelhecimento Populacional no Brasil, com o Palestrante Dr. Alexandre Kalache, para todos os Conselheiros de Direitos, Profissionais da Saúde e para os 141 Municípios do Estado. Reunião Ordinária Ampliada do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, realizada no Município de Cáceres, com objetivo de descentralizar as Ações do CONSEA Estadual e estimular a Criação do conselho Municipal de Segurança Alimentar naquele Município. Seminário Violência Contra a Mulher e uma Violação de Direitos Humanos, Encontro do Centro Oeste de Segurança Alimentar e Nutricional em Cuiabá, Participação na 1ª Reunião Ordinária da Plenária do Consea Nacional e Oficina do SISAN em Brasília, Participação de Conselheiros de vários Conselhos no Curso de Formação de Conselheiros, promovido pela Fundação Escola Superior do Ministério Público em parceria com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA, Participação na Reunião Nacional dos Presidentes de Conseas Estaduais em Brasília, Participação no 1º Encontro de SAN do Xingu na Aldeia indígena do Pólo Leonardo, Participação no Fórum Nacional da Rede de Tecnologia Social e Conferência Internacional da Rede de Tecnologia Social em Brasília, Participação no Encontro das Mulheres Indígenas de Mato Grosso na Aldeia Rio Verde do Povo Pareci, Participação na reunião Plenária Nacional e de Presidentes dos Conseas Estaduais em Brasília, Participação no 1º Encontro Presencial do Curso de Formação em Direito Humano à Alimentação adequada DHAA, Participação na XI Reunião Nacional dos Presidentes de Conseas Estaduais em Brasília, Participação na Mesa Técnica do Convênio SISAN no MDS/SESAN em Brasília, Participação na VIII Reunião Plenária Nacional de Conseas Estaduais em Brasília. Participação na II Conferência Latino Americana e Caribenha de Medidas de Segurança Alimentar e Nutricional em São Paulo, Participação na Reunião de Avaliação do Prêmio Empreendedor Social 2009, Participação no 5º Congresso Pan Americano de Incentivo ao Consumo de Frutas e Verduras em Brasília, Participação no Seminário Nacional de Exigibilidade do DHAA, Participação no Encontro Nacional: III Conferência Nacional +2 de Segurança Alimentar e Nutricional em Brasília, Participação no III Congresso Nacional de Equicultura e Pesca em Brasília, Participação na IX Reunião Plenária Nacional em Brasília, Participação na reunião Nacional com as Comissões de Direito Humano a Alimentação Adequada DHAA Estaduais em Brasília, Participação dos Presidentes de Conseas Estaduais em Brasília.

Resultados:

Com o grande empenho na realização das ações dos Conselhos, a sociedade tem buscado cada vez mais informações quanto aos seus direitos e a amplitude das garantias sociais que os conselhos podem ofertar. As denúncias de maus tratos e de busca de efetivação dos direitos dos idosos tem sido frequentes, o maior conhecimento da sociedade sobre o tema segurança alimentar, as conquistas e a participação das minorias sociais que buscam seus direitos tem sido ouvidas no tocante à igualdade racial e de gênero. Ou seja, entendemos que o diálogo da sociedade com os poderes constituídos tem se fortificado.

Principais restrições e providências adotadas:

As dificuldades que podem ser apontadas referem-se as demandas sociais que sempre se apresentam maiores que os recursos disponíveis. Por mais que se tenha um planejamento das ações no exercício, as solicitações e as necessidades sociais sempre são maiores e nunca conseguem ser atendidas na sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Dados que as demandas sociais são sempre maiores que as dotações orçamentárias disponíveis, recomenda-se um estrito planejamento de tudo o que se pretende atender com ampla divulgação junto à Secretaria de Estado responsável (SETECS) e as entidades envolvidas de forma que se possa contribuir cada vez mais com o fortalecimento dos Órgãos colegiados que são a voz da sociedade junto aos poderes constituídos.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1469-FORTALECIMENTO DOS ORGAOS COLEGIADOS - CONSELHOS
Programa de Governo:	170-CONSELHOS NA CONSTRUCAO DO CONTROLE SOCIAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	22101-Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social
Objetivo Específico:	FORTALECER OS CONSELHOS DO ESTADO VINCULADOS A SETECS.
Descrição da Meta Física:	CONSELHO FORTALECIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Silvina Armanda De Arruda Lemos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	10,00
Total:	10,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	10,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Os 10 Conselhos de Estado foram plenamente apoiados nas suas ações durante o exercício de 2009. Além do apoio com recursos orçamentários para desenvolvimento das suas ações, os mesmos se encontram sediados nas instalações mantidas pela SETECS.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	249.506,00	56.248,60	56.248,60	0,00	22,54	100,00
Total	249.506,00	56.248,60	56.248,60	0,00	22,54	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Do programa de trabalho inicial para esta Ação, houve a necessidade de remanejamento para outras Ações da SETECS. Com isto a capacidade de contratarmos serviços que atendam ao objetivo deste Projeto ficou comprometida. O que possibilitou este remanejamento foi o fato de que muitas das ações previstas esbarraram no fato de que os Conselhos sob a tutela desta Secretaria Executiva são compostos por representantes Governamentais e Não Governamentais. E, para estes últimos há impedimento em custear suas despesas como passagens e diárias.

Capacidade de Execução - COFD:

No exercício de 2009, houve um remanejamento da Dotação Inicial deste Projeto. O que resultou, no montante de R\$ 56.248,00 foi gasto com o apoio logístico como passagens e diárias para participação dos Conselheiros nas diversas áreas de atuação. E ainda, com fornecimento de materiais de consumo, utilizados nos eventos promovidos pelos próprios Órgãos Colegiados.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Este resultado de 22,54%, que indica pela régua de parâmetros como altamente deficiente não traduz o resultado final desta Ação no ano de 2009.

Sob o ponto de vista de atingimento do objetivo específico de Fortalecimentos dos Conselhos de Estado vinculados à SETECS, estamos plenamente satisfeitos

com o que foi desenvolvido pois, apesar de ter havido remanejamentos de recursos, buscamos parcerias com outros Órgãos como as outras Secretarias de Estado, Secretarias Municipais, Órgãos de Outros poderes, Universidade Cândido Rondon, Fundo de Infância e Adolescência, Fundo Estadual de Assistência Social, outros conselhos de direitos e ainda, Associações da Sociedade Civil visando o atendimento das demandas de apoio que o Plano de Trabalho Anual de elaborado por cada Conselho de Estado exigiu.

Os conselhos foram atendidos nas ações de apoio ao atendimento e instalações de congêneres nos municípios, viagens de representação em território nacional, como ainda realização de duas Conferências Estaduais, sendo uma da Criança e Adolescente e a outra da Assistência Social, participação de delegados estaduais nas Conferências Nacionais de Direitos da pessoa Idosa, da Promoção da Igualdade Racial, da Criança e do Adolescente, Visitas Técnicas em 141 municípios e ao Território Nacional, em comemoração a Semana do Idoso com foi desenvolvida várias Atividades tais como: Caminhada da Sabedoria, Missa Solene, Atividades Lúdicas nos parques Massairo Okamura, Mãe Bonifácia e no Ginásio Aecim Tocantins, Tarde de Lazer no Sesi Parque, Seminário de Atualização em Saúde do Idoso, Seminário Envelhecimento Saudável. Audiência Pública, para debater a implementação da Política Nacional que Beneficia a Pessoa Idosa, Audiência Pública Pessoas Com Deficiência física A Luta Pela Acessibilidade, designada no bojo do Inquérito Civil nº006-2009, realizada pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso em parceria com a Associação dos Portadores de Necessidades Físicas de Lucas de Rio Verde, na qual o Presidente do CONEDE Sr. Mário Lúcio, ministrou Palestra sobre acessibilidade para os presentes. O Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa proporcionou a Palestra com o Tema: Desafios para Política Públicas do Rápido Envelhecimento Populacional no Brasil, com o Palestrante Dr. Alexandre Kalache, para todos os Conselheiros de Direitos, Profissionais da Saúde e para os 141 Municípios do Estado. Reunião Ordinária Ampliada do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, realizada no Município de Cáceres, com objetivo de descentralizar as Ações do CONSEA Estadual e estimular a Criação do conselho Municipal de Segurança Alimentar naquele Município. Seminário Violência Contra a Mulher e uma Violação de Direitos Humanos, Encontro do Centro Oeste de Segurança Alimentar e Nutricional em Cuiabá, Participação na 1ª Reunião Ordinária da Plenária do Consea Nacional e Oficina do SISAN em Brasília, Participação de Conselheiros de vários Conselhos no Curso de Formação de Conselheiros, promovido pela Fundação Escola Superior do Ministério Público em parceria com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA, Participação na Reunião Nacional dos Presidentes de Conseqs Estaduais em Brasília, Participação no 1º Encontro de SAN do Xingu na Aldeia indígena do Pólo Leonardo, Participação no Fórum Nacional da Rede de Tecnologia Social e Conferência Internacional da Rede de Tecnologia Social em Brasília, Participação no Encontro das Mulheres Indígenas de Mato Grosso na Aldeia Rio Verde do Povo Pareci, Participação na reunião Plenária Nacional e de Presidentes dos Conseqs Estaduais em Brasília, Participação no 1º Encontro Presencial do Curso de Formação em Direito Humano à Alimentação adequada DHAA, Participação na XI Reunião Nacional dos Presidentes de Conseqs Estaduais em Brasília, Participação na Mesa Técnica do Convênio SISAN no MDS/SESAN em Brasília, Participação na VIII Reunião Plenária Nacional de Conseqs Estaduais em Brasília. Participação na II Conferência Latino Americana e Caribenha de Medidas de Segurança Alimentar e Nutricional em São Paulo, Participação na Reunião de Avaliação do Prêmio Empreendedor Social 2009, Participação no 5º Congresso Pan Americano de Incentivo ao Consumo de Frutas e Verduras em Brasília, Participação no Seminário Nacional de Exigibilidade do DHAA, Participação no Encontro Nacional: III Conferência Nacional +2 de Segurança Alimentar e Nutricional em Brasília, Participação no III Congresso Nacional de Equicultura e Pesca em Brasília, Participação na IX Reunião Plenária Nacional em Brasília, Participação na reunião Nacional com as Comissões de Direito Humano a Alimentação Adequada DHAA Estaduais em Brasília, Participação dos Presidentes de Conseqs Estaduais em Brasília.

Execução Orçamentária e Financeira:

Apesar do remanejamento da Dotação Inicial deste Projeto restando recursos no montante de R\$ 56.248,00, o fluxo de execução foi satisfatório, com

a utilização em despesas de: apoio logístico para deslocamento de conselheiros (aquisição de passagens e diárias), com fornecimento de materiais de consumo, confecção de materiais didáticos (coletâneas de Leis, Estatutos) e de divulgação dos eventos (folders, banners, cartilhas, certificados) e ainda os contratação dos serviços de apoio aos seminários e conferências realizados (locação de tendas, sonorização, iluminação, hospedagem).

Outros aspectos relevantes:

Como aspecto relevante desta Ação do exercício de 2009, destacamos o empenho dos Conselhos de Estado, onde os Conselheiros nomeados tem desempenhado suas funções, com grande dedicação, trazendo imensa contribuição pelo seu empenho e luta na área da defesa dos direitos. Isto possibilitou que, apesar de uma expressiva redução da dotação inicial da Ação, pudéssemos utilizar todo recurso disponível no objetivo da mesma, de forma exitosa.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O plano de trabalho que é anualmente elaborado reflete o que esta Ação contribui para os objetivos do programa ao qual ele está vinculado, desta forma deveríamos ter um menor índice de remanejamentos pois sempre que os recursos sofrem alteração, são necessários mais esforços por parte do Setor Responsável pela Ação, a Secretaria Executiva, dos Conselhos que estão envolvidos e dos parceiros Governamentais e da Sociedade Civil para alcançarmos a meta proposta.

Ação:	4151-APOIO AS AÇÕES E MANUTENÇÃO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS
Programa de Governo:	170-CONSELHOS NA CONSTRUCAO DO CONTROLE SOCIAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22101-Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social
Objetivo Específico:	APOIAR AÇÕES FINALÍSITICAS E MANTER ADMINISTRATIVAMENTE OS CONSELHOS DE DIREITOS.



Estado de Mato Grosso

Descrição da Meta Física:	CONSELHO FORTALECIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Silvina Armanda De Arruda Lemos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	10,00
Total:	10,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	10,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física prevista foi executada (mantida) posto que os Conselhos estão instalados nas dependências da Secretaria Executiva dos Conselhos. Isto facilitou o planejamento e a execução de sua manutenção.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.494,00	26.252,20	26.252,20	0,00	51,99	100,00
Total	50.494,00	26.252,20	26.252,20	0,00	51,99	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O índice de 51,99% da régua de parâmetros deve-se ao remanejamento de recursos ocorridos por necessidade de outras ações da SETECS. Apesar desta redução, conseguimos manter os Conselhos em funcionamento, com condições de atuação nos eventos previstos e reuniões periódicas.

Capacidade de Execução - COFD:

Dos recurso que efetivamente ficaram alocados nesta Ação, cem por cento foram executados no atendimento dos objetivos específicos da ação que é o funcionamento e manutenção dos Conselhos vinculados à SETECS.

Alcance do Objetivo Específico:

Conseguimos manter os Conselhos em funcionamento, com condições de atuação nos eventos previstos e as reuniões periódicas. Os Conselhos Estaduais com vinculação à SETECS são: Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA/MT, Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Humana - CDDPH, Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa - CEDEDIPI, Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CONEDE, Conselho Estadual de Direitos da Mulher - CEDM, Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial - CEPIR, Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA, Conselho Estadual do Consumidor - CONDECON, Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS e o Conselho Estadual do Trabalho - CETb.

Execução Orçamentária e Financeira:

Apesar do remanejamento da Dotação Inicial deste Projeto restando recursos no montante de R\$ 26.252,00, o fluxo de execução foi satisfatório, com a utilização em despesas de manutenção com aquisição de material de consumo e contratação de serviços para as instalações dos conselhos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Para atendimento das necessidades dos conselhos vinculados à SETECS, necessitaríamos ampliar as dotações orçamentárias previstas pois as atividades desenvolvidas pelos mesmos tem aumentado em quantidade e na qualidade dos serviços que tem sido postos à disposição da sociedade.



Estado de Mato Grosso

Ação:	2301-PROMOCAO DE DIREITOS A CRIANCA E AO ADOLESCENTE - CEDCA
Programa de Governo:	170-CONSELHOS NA CONSTRUCAO DO CONTROLE SOCIAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22603-Fundo para a Infância e Adolescência
Objetivo Específico:	ASSEGURAR A EFETIVACAO DOS DIREITOS E ACESSO A POLITICAS PUBLICAS DA CRIANCA E ADOLESCENTE REFERENCIADOS NO ECA
Descrição da Meta Física:	MUNICÍPIOS ASSISTIDOS
Unidade de Medida:	NÚMERO
Responsável pela Ação:	Mauro Cesar Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	137,00
Total:	137,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
141,00	141,00	137,00	97,16	97,16

Análise da Meta Física:

O alcance de um índice expressivo deve-se a alguns fatores de suma importância: a) envolvimento e comprometimento do grupo de conselheiros governamentais e não governamentais que hoje compõe o CEDCA-MT. b) comprometimento da equipe de profissionais que atuam na estrutura de apoio as atividades do CEDCA-MT. c) profissionalismo dos servidores que atuam na execução das atividades de suporte operacional ao FIA/MT. Em razão dessa performance que o FIA/MT conseguiu atingir esse patamar, e o CEDCA-MT pode estar presente nas conferências municipais, realizar a 7ª Conferência Estadual, participar da 8ª Conferência Nacional em Brasília, implantar e implementar a Escola de Conselhos em parceria com a SEDH/PR, a Fundação Escola Superior do Ministério Público e o Banco do Amazonia, repassar via FIA/MT recursos diretamente as ações de atendimento à criança e do adolescente financiadas também com recursos da Petrobras e de doações de pessoas físicas diretamente para as ações da APAE-Cuiabá. Revitalizar o portal de notícias do Conselho Estadual também encurtou o caminho entre o CEDCA e os Municípios, tornando mais ágeis e levando as informações em tempo real. Modernizar a estrutura do CEDCA dotando-o de condições de atender aos municípios e dando condições de trabalhos a equipe e aos Conselheiros.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	135.624,00	299.885,00	286.403,30	0,00	211,17	95,50
240	529.839,00	529.839,00	486.557,91	16.452,00	91,83	94,77
Total	665.463,00	829.724,00	772.961,21	16.452,00	116,15	95,04

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho do FIA no decorrer do ano de 2009, deve-se a alguns fatores importantes, tais como: a) envolvimento dos Conselheiros Governamentais e não Governamentais nas ações que foram propostas b) comprometimento da equipe técnica do CEDCA-MT c) profissionalismo dos Agentes e Técnicos da SENA no cumprimento do planejamento elaborado pelo CEDCA-MT, evidente que foi necessário um reforço orçamentário, pois o planejamento estipulado diante do teto orçamentário não seria capaz de atender todas as demandas registradas para Conferência nos Municípios, porém o CEDCA-MT supriu essa deficiência de momento estando presente no máximo possível de pólos regionais e garantindo que a Conferência Estadual pudesse estar sendo representada pelos municípios, e foi isso que se verificou na prática.

Capacidade de Execução - COFD:

O índice alcançado reflete o envolvimento dos Conselheiros com a realização das Conferências Municipais, Estadual e Nacional da Criança e do Adolescente, com a revitalização do portal de notícias do cedca, a modernização do cedca, o repasse de recursos para as instituições, a implantação e implementação da escola de conselhos, reafirmamos aqui o envolvimento da equipe da sena, fundamental nesse processo de execução.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Criança e Adolescente prioridade absoluta até no orçamento, essa e a norma, então tudo que foi planejado e executado foi pensando nessa máxima. Todas as ações do FIA tem por objeto a Criança e o Adolescente, as Conferências Municipais, Estadual e Nacional tiveram como protagonistas crianças e adoelscentes, os repasse de recursos diretos as Instituições foram prioritarios no atendimento as crianças e adoelscentes.

Execução Orçamentária e Financeira:

Como dissemos anteriormente a execução do orçamento do FIA/MT atingiu o patamar devido ao envolvimento de todos. A sensibilidade demonstrada pelo Gestor Estadual ficou evidente quando no primeiro momento atendeu a solicitação de suplementação de recursos e depois no não contingenciamento da fonte 100, garantindo assim que o planejamento fosse efetivado.

Outros aspectos relevantes:

Destacamos aqui a importância da suplementação de recursos ocorrida, sem a qual não seria possível atender as demandas do CEDCA-MT, especialmente para que o CEDCA pudesse se fazer presente nas conferencias municipais e realizar a 7ª Conferencia Estadual. Um outro destaque importante que se registra é o desempenho das doações (fonte 240), que possibilitou um reforço na dotação orçamentária do FIA para que pudessemos atender as organizações não governamentais e prefeituras.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Diante dos indicadores apresentados não encontramos nenhum elemento que pudesse justificar uma recomendação.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	171-COOPERAÇÃO SOCIAL PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E DROGAS
Objetivo Estratégico do PPA:	01-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Um dos principais problemas da criminalidade e a falta de prevenção a criminalidade e o consumo de drogas, pois prevenção primária da violência criminal é caracterizada pelo combate aos fatores indutores da criminalidade: *Desagregação familiar; *Deficiência de oportunidade de emprego e renda; *Falta de infra-estrutura básica; *Déficit institucional nas área de educação; *Saúde; *Esporte e lazer, etc. Não cabe à área de segurança pública, nem mesmo ao estado, suprir todas estas demandas, mas existe uma oportunidade de atuação com foco no aumento da sensação de segurança mediante principalmente a redução da criminalidade que é a de fomentar, coordenar e articular setores governamentais e não governamentais para que cooperem para a melhoria da situação da sociedade nestes fatores indutores. A questão das drogas (lícitas e ilícitas), também se apresenta como uma questão multifacetada e que demanda um organismo institucional de coordenação das ações de redução da demanda, além da redução da oferta das drogas ilícitas. Sendo a necessidade um programa de cooperação social para focar os esforços da sociedade na prevenção da violência criminal e das drogas.
Objetivo do Programa:	COMBATER ATRAVÉS DA PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA E CONSUMO DE DROGAS, COM AÇÕES SOCIAIS VOLTADAS PARA A REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE.
Público Alvo:	SOCIEDADE
Unidade Resp. Programa:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Gestor(a) do Programa:	Ana Elisa Limeira

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
NÚMERO DE OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO DROGAS Fonte: POLICIA JUDICIÁRIA CIVIL	Anual	NUMERO	330	297	313.5	1.900,00	31/12/2009
NÚMERO DE OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO CRIANÇAS/ADOLESCENTES Fonte: POLICIA JUDICIÁRIA CIVIL	Anual	NUMERO	6344	5709.6	6026.8	7.471,00	31/12/2009

Análise de Indicadores do Programa:

Número de ocorrências envolvendo crianças e adolescentes
- 7.471

Número de ocorrências envolvendo drogas:
- 1.900

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA							
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado	
240	1.474.000,07	1.356.765,67	950.030,79	0,00	64,45	70,02	
242	1.326.541,01	945.308,21	801.785,42	0,00	60,44	84,82	
261	169.999,84	1.404.833,27	410.965,16	0,00	241,74	29,25	
Total	2.970.540,92	3.706.907,15	2.162.781,37	0,00	72,81	58,34	

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

A capacidade de planejamento deste Programa aparentemente apresenta um índice regular em comparação com a Dotação Inicial e os valores empenhados, porém o que contribuiu para elevar este índice foram as celebrações de convênios realizadas pelos órgãos que coordenam as Ações deste Programa. Cabe ressaltar que o não cumprimento em 100% do índice ocorreu por vários fatores apresentados pelas Ações deste Programa, dentre eles o redirecionamento de recursos orçamentários, dificuldades na execução da ação, problemas administrativos e outras.

Capacidade de Execução - COFD:

O Programa teve um índice deficiente em comparação com os valores empenhados e os valores disponíveis da dotação final pelos mesmos motivos do não cumprimento em 100% em comparação com a Dotação Inicial e os valores empenhados. Cabe ressaltar que o que elevou os índices do Programa foram a execução com recursos orçamentários próprios e não de convênios, considerando os prazos de vigência dos diversos celebrados pelas Ações deste Programa.

Execução:

Comparando o Planejamento das Ações deste Programa com a Execução das mesmas, o planejamento esteve durante o ano regular, porém a execução deficiente, mas não houve prejuízo as atividades previstas devido as parcerias que os órgãos gestores das Ações efetuaram durante o ano para realizar as mesmas, bem como redirecionamento dos recursos orçamentários entre as Ações.

Resultados:

A ação 1452-CONSOLIDAÇÕES DAS BASES E AÇÕES COMUNITARIAS, com a meta física: ATIVIDADE REALIZADA, sob a responsabilidade da Polícia Comunitária teve os seguintes resultados: Convênios celebrados em vigência para o ano seguinte foram firmados com a Secretaria Nacional de Segurança SENASP para aquisição de bens permanentes voltados a redução da criminalidade, através de ações preventivas, educativas e orientativas visando aproximar a polícia da comunidade. No transcorrer da execução do projeto por esta unidade, também ocorreram parcerias com a Secretaria de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social SETECS, Conselhos de Segurança CONSEGS, bem como a integração dos Órgãos operativos do Sistema de Segurança Estadual, como a Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil, Corpo de Bombeiros Militar e POLITEC. Desenvolveu o Projeto denominado Bases Comunitárias de Segurança, com construções e adequações nas antigas estruturas das Companhias de Polícia Comunitária existente este projeto é de fundamental importância por estar permitindo uma participação maior da sociedade civil nos planejamentos e execução dos serviços de segurança pública, oferecidos por meio das Bases Comunitárias, o que tem melhorado a qualidade de vida da comunidade de abrangência do projeto. O nosso objetivo foi alcançado com redução de atos violentos, redução do número de crimes praticados por crianças adolescentes e jovens. Sanamos as demandas reprimidas, aumentamos os trabalhos sociais, melhorando a sensação de segurança do cidadão, por consequência o índice de confiabilidade. Como foco os CONSEGS e as Bases Comunitárias e melhoramos a divulgação de serviços e de informações a sociedade; onde as Bases acabam sendo uma segunda casa para muitos desses jovens que são atendidos pelos projetos sociais oferecidos, como: Inclusão Digital, Projeto Quatro Estação, Interatividade: Capoeira, Futebol Feminino e Masculino, Teatro, Música, Projeto Mãos Amiga, PM Junior, Bombeiro do Futuro, Proed, Rede Cidadã, Conscientização Ambiental e Tenda Cultural. A ação 1441-INTEGRAÇÃO E COOPERAÇÃO DE AÇÕES SOCIAIS PARA REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE, QUE TEM COMO META FÍSICA: UNIDADE IMPLANTADA E MANTIDA OBTVE OS SEGUINTES RESULTADOS: O PROJETO REDE CIDADÃ AO LONGO DE 2009 REALIZOU TODAS AS AÇÕES PREVISTAS NO PTA, ASSIM COMO O PROERD, O CENTRO DE REFERÊNCIA DE DIREITOS HUMANOS DE COMBATE A HOMOFOBIA E OS BOMBEIROS DO FUTURO QUE NO ESCOPO DE SEUS PROJETOS TEM A PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA E OFORTECIMENTO DA CIDADANIA, OBJETIVOS QUE DEVERIAM SER MAIS VALORIZADOS POIS NO SEUCUMPRIMENTO ESTA EMBUTIDO A ECONOMIA COM AÇÕES DE REPRESSÃO QUE SAEM MUITO MAISONEROSAS AO ESTADO. As ações 1342-PREVENÇÃO INTEGRAL ANTIDROGAS, com a meta física: ATIVIDADE REALIZADA e o 2281-MANUTENÇÃO E COORDENAÇÃO DAS AÇÕES CONTINUADAS DO CONSELHO ESTADUAL ANTIDROGAS-CONEN, meta física AÇÃO PREVENTIVA REALIZADA, todos sob a responsabilidade da Coordenadoria Executiva do Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas CONEN/COAD, obteve os seguintes resultados: O impacto gerado nas ações obteve um bom grau de eficácia, haja vista as ações de Prevenção atingiu aproximadamente 13.000 pessoas. Tais ações foram resultantes da Semana Estadual de prevenção às drogas, com alcance de 6.200 pessoas, com apresentação de peça teatral, passeata, Work shop, circuito de palestras nas escolas públicas e privadas; ações comunitárias em conjunto com SESI, SESC, alcance de 2.300 pessoas; palestras de sensibilização ao uso indevido de drogas em escolas públicas e Cuiabá e Várzea Grande e no interior do estado contando com a participação de 3.300 alunos; atendimento a 12 empresas privadas com alcance a 1.200 funcionários. Outras ações que tiveram seus objetivos, com alcance satisfatório: Sensibilização em 67% dos municípios para criação dos Conselhos de Políticas sobre Drogas-COMAD, tendo em efetividade 23 Conselhos, sendo criado 4 e mantido 19 COMAD; Finalização 01 capacitação para Coordenadores e dirigentes de Comunidades Terapêuticas; Visita em 60% das Comunidades Terapêuticas. A ação 1440-IMPLEMENTAÇÃO DA OUVIDORIA DA SEGURANÇA PÚBLICA, que tem a meta física PESSOA ATENDIDA, sob a responsabilidade da Ouvidoria, Foi planejado corretamente mais pelo o motivo de ter sido trocado o Ouvidor, o planejamento não pode ser concluído, por causa da demora de transação de documento da ouvidoria, quando aconteceu a troca não daria mais tempo de executar os projetos, pois logo depois foi realizado a Conferência Estadual de Segurança Pública, a qual a ouvidoria estava envolvida no projeto.

Principais restrições e providências adotadas:

Todas as ações deste Programa disseram: Maior agilidade nos processos de aquisições.

Ação 1441: PARA QUE O ALCANCE DO PROJETO SEJA MAIOR É NECESSÁRIO QUE AS PARCERIAS FIRMADAS SEJAM EFETIVAMENTE MANTIDAS E EXECUTADAS, QUE AS AQUISIÇÕES DE CONVENIOS SEJAM PRIORIZADAS, E AS AQUISIÇÕES ORIUNDAS DO PTA SEJAM AGILIZADAS.

Outros aspectos relevantes:

A Ação 1452: A necessidade de ampliar o policiamento preventivo, ações, programas e projetos, onde o fator de qualidade de vida da comunidade é o grande diferencial, preocupando em educar comunitariamente, em torno dos direitos humanos, democracia e paz; estimulando a organização e o diálogo entre os diferentes setores da sociedade e destes com as organizações governamentais e não governamental. A importância deste projeto é fortalecimento da parceria com a sociedade, valorizando uma cultura proativa das Bases Comunitária e os Conselhos Comunitário de Segurança Pública junto aos cidadãos. Dai a importância de aumentarmos as parcerias com todos as secretarias de governo e a iniciativa privada para que nossa ação 1452 Consolidação das Bases Comunitária e Ações Comunitária possa ser mais eficientes.

Ação 1342: Outras ações impactantes sem custos adicionais: Viabilização de madeiras apreendidas as instituições requerentes, através do IMEQ; Viabilização de curso profissionalizante para os adictos em tratamento nas Comunidades Terapêuticas, através do SENAI; Participação em eventos de ação comunitária promovidos pelo SESC, SENAI, DETRAN, PROCON; Empresas privadas em ações da Semana de Prevenção à Acidentes de Trabalho-SIPAT. Leilão de bens apreendidos do narcotráfico

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ação 1452: A necessidade de ampliar o policiamento preventivo, ações, programas e projetos, onde o fator de qualidade de vida da comunidade é o grande diferencial, preocupando em educar comunitariamente, em torno dos direitos humanos, democracia e paz; estimulando a organização e o diálogo entre os diferentes setores da sociedade e destes com as organizações governamentais e não governamental. A importância deste projeto é fortalecimento da parceria com a sociedade, valorizando uma cultura proativa das Bases Comunitária e os Conselhos Comunitário de Segurança Pública junto aos cidadãos. Daí a importância de aumentarmos as parcerias com todas as secretarias de governo e a iniciativa privada para que nossa ação 1452 Consolidação das Bases Comunitária e Ações Comunitária possa ser mais eficientes.

Ações 2281 e 1342:

- Criação de uma Política Estadual sobre Drogas, reestruturação orgânica da executiva do Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas para apresentar um trabalho a sociedade mais pontual
- Aumento de mão de obra para atendimento;
- Revisão do Decreto nº 1805 de 30/01/2009 no Art. 15 Parágrafo 1º

Onde diz:

As propostas serão datadas e assinadas em papel timbrado ou carimbado com CNPJ da empresa, acompanhada de cópia do documento de Identidade do representante Legal.

(No caso as empresas não manifestam nenhum interesse em disponibilizar os documentos, principalmente em caso de filiais, a inviabilidade é absoluta).



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1342-PREVENÇÃO INTEGRAL ANTI-DROGAS
Programa de Governo:	171-COOPERAÇÃO SOCIAL PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E DROGAS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	ORIENTAR A SOCIEDADE MATOGROSSENSE SOBRE O PERIGO E CONSEQUENCIAS DO USO DE DROGAS.
Descrição da Meta Física:	ATIVIDADE REALIZADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Sandra Bstista Morais Matsui

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

Foram executadas 80 ações estendidas ao Estado de Mato Grosso, atingindo aproximadamente 13.000 pessoas diretamente, através de passeatas, peça teatral, Work shop, circuito de palestras nas escolas públicas e privadas; ações comunitárias em conjunto com SESI, SESC e outros participantes. Em função das parcerias estabelecidas com as Entidades Paraestatais, Autarquias e Empresas Privadas, foi possível atingir 80% das metas físicas estabelecidas na LOA.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	120.000,00	50.500,00	50.290,00	0,00	41,91	99,58
261	49.999,84	82.689,84	46.356,99	0,00	92,71	56,06
Total	169.999,84	133.189,84	96.646,99	0,00	56,85	72,56

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os valores orçados especificamente na fonte de recursos próprios foram parcialmente remanejados para outra ação, apresentando desta forma um desempenho deficiente em sua capacidade de planejamento. Este déficit operacional de planejamento foi ocasionado em função da transição na direção de gerenciamento, diante do realinhamento das ações para aplicação dos recursos para o ano subsequente, que será a realização de Fóruns regionais para a criação do Sistema de Políticas sobre Drogas no Estado de Mato Grosso. Ressalta-se no cenário dessa ação, a economicidade obtida nos elementos de despesas de materiais de consumo e outros serviços que foram realizados através do incremento de parcerias com a iniciativa privada, para realização de tarefas como as ações Semana Estadual de Prevenção às Drogas.

Capacidade de Execução - COFD:

Embora, considerada regular o índice de desempenho na capacidade operacional financeira de despesa, apresentando um coeficiente de 72,50% na execução das ações, pode-se ressaltar que os recursos foram potencializados nas tarefas em que os valores foram suficientes para sua cobertura. Um fator relevante, foi a agregação de mão de obra mais especializada nos desenvolvimentos das tarefas o que possibilitou uma evolução potencial na resolutividade das ações, entretanto, ainda necessita de um incremento no corpo funcional da unidade.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

O impacto gerado nas ações obteve um bom grau de eficácia, haja vista as ações de Prevenção atingiu aproximadamente 13.000 pessoas. Tais ações foram resultantes da Semana Estadual de prevenção às drogas, com alcance de 6.200 pessoas, com apresentação de peça teatral, passeata, Work shop, circuito de palestras nas escolas públicas e privadas; ações comunitárias em conjunto com SESI, SESC, alcance de 2.300 pessoas; palestras de sensibilização ao uso indevido de drogas em escolas públicas e Cuiabá e Várzea Grande e no interior do estado contando com a participação de 3.300 alunos; atendimento a 12 empresas privadas com alcance a 1.200 funcionários.

Outras ações que tiveram seus objetivos, com alcance satisfatório:

Sensibilização em 67% dos municípios para criação dos Conselhos de Políticas sobre Drogas - COMAD, tendo em efetividade 23 Conselhos, sendo criado 4 e mantido 19 COMAD;

Finalização 01 capacitação para Coordenadores e dirigentes de Comunidade Terapêutica;

Visita em 60% das Comunidades Terapêuticas;

Execução Orçamentária e Financeira:

As dotações autorizadas inicialmente na LOA não foram suficientes para realização de todas as atividades da Ação, em relação aos convênios celebrados, sendo realizados no decorrer do exercício créditos adicionais suplementares, os quais foram atendidos sem dificuldades.

Houve remanejamento de recursos desta Ação para atender outras atividades prioritárias.

Os remanejamentos realizados durante o exercício não comprometeram o resultado da Ação, em razão da implementação de parcerias com outras Instituições públicas e Privadas.

Outros aspectos relevantes:

Estabelecimento de parcerias com as Instituições privadas e paraestatais na execução de algumas tarefas.

Outras ações impactantes sem custos adicionais:

Viabilização de madeiras apreendidas as instituições requerentes, através do Imeq;

Viabilização de curso profissionalizante para os adictos em tratamento nas

Comunidades Terapêuticas, através do SENAI;

Participação em eventos de ação comunitária promovidos pelo SESC, SENAI, DETRAN, PROCON;

Empresas privadas em ações da Semana de Prevenção à Acidentes de Trabalho- SIPAT

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

- Aumento de mão de obra para atendimento;

- Revisão do Decreto nº 1805 de 30/01/2009 no Art. 15 Parágrafo 1º

Onde diz:

As propostas serão datadas e assinadas em papel timbrado ou carimbado com CNPJ da empresa, acompanhada de cópia do documento de Identidade do representante Legal.

(No caso as empresas não manifestam nenhum interesse em disponibilizar os documentos, principalmente em caso de filiais, a inviabilidade é absoluta).

Ação:	1440-IMPLEMENTACAO DA OUVIDORIA DA SEGURANCA PUBLICA
Programa de Governo:	171-COOPERAÇÃO SOCIAL PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E DROGAS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	OPORTUNIZAR A PARTICIPACAO DO CIDADAO NA MELHORIA DOS SERVICOS PRESTADOS PELA SEGURANCA
Descrição da Meta Física:	PESSOA ATENDIDA
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Claudio Mario De Moraes

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	1.000,00
Total:	1.000,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.200,00	1.200,00	1.000,00	83,33	83,33



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A ouvidoria passou por mudanças como na direção e no quadro funcional no entanto em detrimento de tal situação ficou-se impossibilitado de execução de projetos como na divulgação da ouvidoria, para que tais projetos sejam executados, a ouvidoria .

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	0,00	6.114,00	1.922,48	0,00	0,00	31,44
242	126.541,00	44.634,00	8.433,52	0,00	6,66	18,89
261	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	146.541,00	70.748,00	10.356,00	0,00	7,07	14,64

Capacidade de Planejamento - PPD:

A verba não foi utilizada para realização de cursos de capacitação para profissionais de segurança pública e liderança comunitária, bem como a realização de sessões públicas e reuniões técnicas, visando a sensibilização para atuação policial de acordo com a perspectiva de promoção dos direitos humanos e da convivência cidadã, para promoção da paz no Estado... e logo em seguida veio o tramite de troca da Ouvidoria Geral de Polícia, trocando no dia 10 de abril de 2009 o Ouvidor Auremárcio Tenorio de Carvalho pelo Ouvidor Claudiomário de Moraes, mais a troca não foi efetivada nessa data de 10 de abril e sim quarenta (40) dias depois. O nosso plano de trabalho e continuar com o mesmo plano antigo, com algumas mudanças, por isso a verba será necessária para darmos continuidade no que foi parado, o valor foi utilizado o valor de R\$ 10.356,00. já que o tempo para utilização do restante não era suficiente pelo plano de trabalho disponibilizado no ano de 2009.

Capacidade de Execução - COFD:

Foi planejado corretamente mais pelo o motivo de ter sido trocado o Ouvidor, o planejamento não pode ser concluído, por causa da demora de transação de documento da ouvidoria, quando aconteceu a troca não daria mais tempo de executar os projetos, pois logo depois foi realizado a Conferência Estadual de Segurança Pública, a qual a ouvidoria estava envolvida no projeto.

Alcance do Objetivo Específico:

Em se tratando dos objetivos alcançados, não obtivemos êxito.

Execução Orçamentária e Financeira:

os recursos autorizados para execução das ações não foram utilizados, por falta de mão de obra qualificada e espaço físico adequado, para execução das ações, cabe resaltar que a atual gestão não tinha conhecimento dos recursos que estavam a disposição

Outros aspectos relevantes:

O principal objetivo e a divulgação da ouvidoria, mostrar para a sociedade e como funciona a ouvidoria. No entanto e devido a dificuldade de mão de obra qualificada não obtivemos êxito nas ações.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1441-INTEGRAÇÃO E COOPERAÇÃO DE AÇÕES SOCIAIS PARA REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE
Programa de Governo:	171-COOPERAÇÃO SOCIAL PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E DROGAS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	PROMOVER E INTEGRAR AÇÕES SOCIAIS DE PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE.
Descrição da Meta Física:	UNIDADE IMPLANTADA E MANTIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Zózima D. Dos Santos Sales

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	4,00
Total:	4,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4,00	4,00	4,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Em 2009 foram mantidas as unidades e estas ampliaram suas atividades como planejado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	684.000,03	571.344,63	335.308,06	0,00	49,02	58,69
261	100.000,00	643.176,00	348.733,65	0,00	348,73	54,22
Total	784.000,03	1.214.520,63	684.041,71	0,00	87,25	56,32

Capacidade de Planejamento - PPD:

APESAR DE TEREM SIDO DEFLAGRADOS OS PROCESSOS DE AQUISIÇÕES QUE TOTALIZARIAM O VALOR DE RECURSOS DISPONÍVEIS AS UNIDADES ENTRAVES BUROCRÁTICOS, TRAMITES DEMORADOS E LICITAÇÕES FRACASSADAS PREJUDICARAM A REALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO MAS NÃO PREJUDICARAM A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES, JA QUE OS GESTORES ADEQUARAM A EXECUÇÃO DENTRO DO QUE FOI EFETIVAMENTE LIBERADO.

Capacidade de Execução - COFD:

COMO JA FOI REFERIDO O ITEM ANTERIOR, ENTRAVES BUROCRÁTICOS COMO LICITAÇÕES FRACASSADAS, EMPRESAS COM DOCUMENTAÇÃO IRREGULAR, DEMORA EM OBTER RESPOSTA NA SAD NOS CASOS DE INEXIBILIDADE PREJUDICARAM O RESULTADO ORÇAMENTARIO, MAS MESMO ASSIM AS ATIVIDADES FORAM REALIZADAS.

Alcance do Objetivo Específico:

OS OBJETOS TIVERAM UM NÍVEL SATISFATORIO NA MEDIDA EM O COMPROMETIMENTO DAS EQUIPES DOS PROJETOS FEZ COM SE EMPENHASSEM EM SUPRIR AS DIFICULDADES ADVINDAS DA FALTA DE RECURSOS COM CRIATIVIDADE, NÃO DEIXANDO QUE O PUBLICO ALVO FOSSE PREJUDICADO E NEM QUE OS OBJETIVOS PROPOSTOS DEIXASSEM DE SER CUMPRIDOS.

Execução Orçamentária e Financeira:

COMO JA FOI REFERIDO NOS ITENS ANTERIORES APESAR DE TERMOS RECURSOS NA LOA, ENTRAVES BUROCRÁTICOS PREJUDICARAM MUITO A EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA E CONSEQUENTEMENTE DIMINUÍRAM O ALCANCE DOS RESULTADOS NAS COMUNIDADES, MUITO TRABALHO E DIFICULDADES DESNECESSARIAS FORAM ENFRENTADAS NA ROTINA DOS PROJETOS, O QUE PODERIA SER SOLUCIONADO SE O SISTEMA DE DEMANDA E AQUISIÇÃO DOS BENS FOSSE SIMPLIFICADOS.

Outros aspectos relevantes:

O PROJETO REDE CIDADÃ AO LONGO DE 2009 REALIZOU TODAS AS AÇÕES PREVISTAS NO PTA, ASSIM COMO O PROERDE, O CENTRO DE REFERENCIA DE DIREITOS HUMANOS DE COMBATE A HOMOFOBIA E OS BOMBEIROS DO FUTURO QUE NO ESCOPO DE SEUS PROJETOS TEM AA PREVENÇÃO A VIOLENCIA E O FORTALECIMENTO DA CIDADANIA, OBJETIVOS QUE DEVERIAM SER MAIS VALORIZADOS POIS NO SEU CUMPRIMENTO ESTÁ EMBUTIDO A ECONOMIA COM AÇÕES DE REPRESSÃO QUE SAEM MUITO MAIS ONEROSAS AO ESTADO. MAS O MAIS IMPORTANTE NESTA ANÁLISE É A CERTEZA QUE É PRECISO MUDAR O SISTEMA DE AQUISIÇÃO FACILITANDO A EFETIVA CONCLUSÃO DOS PROCESSOS.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

PARA QUE O ALCANCE DO PROJETO SEJA MAIOR É NECESSARIO QUE AS PARCERIAS FIRMADAS SEJAM EFETIVAMENTE MANTIDAS E EXECUTADAS, QUE AS AQUISIÇÕES DE CONVENIOS SEJAM PRIORIZADAS, E AS AQUISIÇÕES ORIUNDAS DO PTA SEJAM AGILIZADAS.

Ação: 1452-CONSOLIDAÇÕES DAS BASES E AÇÕES COMUNITARIAS

Programa de Governo: 171-COOPERAÇÃO SOCIAL PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E DROGAS

Exercício: 2009



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	INTEGRAR AS AÇÕES DA SEJUSP COM A COMUNIDADE.
Descrição da Meta Física:	ATIVIDADE REALIZADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Jonas Duarte De Araujo - Cap. Pm

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	35,00
Total:	35,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
35,00	35,00	35,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Fora desenvolvidas as ações planejadas para o exercício de 2009, vale destacar a importância dos parceiros para que essas realizações ocorrem, podemos citar a SENASP como grande parceira nos Cursos Nacionais de Promotor e Multiplicador de Polícia Comunitária, os Conselhos Comunitário através dos projetos desenvolvidos junto as Bases Comunitária e os mutirões da Cidadania que fora visitados diversos municípios levando ações de cidadania.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	0,00	75.000,00	27.165,99	0,00	0,00	36,22
242	1.200.000,01	900.674,21	793.351,90	0,00	66,11	88,08
261	0,00	658.967,43	15.874,52	0,00	0,00	2,41
Total	1.200.000,01	1.634.641,64	836.392,41	0,00	69,70	51,17

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento é um instrumento fundamental para o exercício de uma boa gestão na medida em que é utilizado para melhorar o desempenho do sistema de Segurança, integrando as ações junto a comunidade obtendo sucesso no alcance dos objetivos propostos, evitando o desperdício de esforços e de recursos público. Desta forma planejamos ações a serem desenvolvidas para disseminar a doutrina do policiamento comunitário, visando a melhoria de expectativa de vida da comunidade. Cumpre ressaltar que não foi possível executar como o planejado devido, uma Portaria Interna, que impôs limites orçamentários e financeiros em nível de secretaria, onde solicitava contação de gastos, porém, não prejudicou a realização das metas em virtude de parceria existente: SENASP, SETECS e CONSEGS.

Capacidade de Execução - COFD:

Parte do recurso destinado a este projeto atividade é recurso federal, que pode ter ocasionado os resultado nos índice apurados, porém não interferiu no resultado final das ações desta Coordenadoria, onde cumprimos com as metas estabelecidas para o ano de 2009. Haja vista que aos convenio nº 545 e 436/2008 -SENASP foi firmado para aquisição de bens permanentes voltados a redução da criminalidade, através de ações preventivas, educativas e orientativas visando aproximar a polícia da comunidade. No transcorrer da execução do projeto por esta unidade, verificamos a necessidade de dilação no prazo de vigência do referido convênio, que esta em processo de licitação.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Buscando a integração dos Órgãos operativos do Sistema de Segurança Estadual, como a Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil, Corpo de Bombeiros Militar e POLITEC e destes com a sociedade civil organizada, com vistas a facilitar o atendimento e a co-participação do cidadão, dentro da filosofia de Polícia Comunitária, desenvolveu o Projeto denominado Bases Comunitárias de Segurança, com construções e adequações nas antigas estruturas das Companhias de Polícia Comunitária existente. Com esta forma inovadora, respaldada no Art. 144 da CF onde a Segurança Pública é dever do Estado direito e responsabilidade de todos e no Artigo 74 da Constituição Estadual, que cita que a Defesa da sociedade e do cidadão, dever do Estado direito e responsabilidade de todos que é exercida para:

I Garantir a segurança pública, mediante a Ordem Pública, com a finalidade de proteger o cidadão, a sociedade e os bens públicos e particulares, coibindo os ilícitos penais e as infrações administrativas;

II Auxiliar a defesa civil, por meio de atividades de socorro e assistência, em caso de calamidade pública, sinistros e outros flagelos;

III Promover a integração social, com a finalidade de prevenir a violência, com o resgate da cidadania mediante a assistência dos diversos segmentos excluídos do processo de desenvolvimento socioeconômico;

este projeto é de fundamental importância por estar permitindo uma participação maior da sociedade civil nos planejamentos e execução dos serviços de segurança pública oferecidos por meio das Bases Comunitárias, o que tem melhorado a qualidade de vida da comunidade de abrangência do projeto. O nosso objetivo foi alcançado já que houve uma redução de crianças adolescentes e jovens envolvidas em situações de vulnerabilidade de violência de abrangência das Bases Comunitárias de Segurança Pública, com redução de atos violentos, redução do número de crimes praticados por crianças adolescentes e jovens. Sanamos as demandas reprimidas, aumentamos os trabalhos sociais, melhorando a sensação de segurança do cidadão, por consequência o índice de confiabilidade. Como foco os CONSEGs e as Bases Comunitárias e melhoramos a divulgação de serviços e de informações a sociedade; onde as Bases acaba sendo uma segunda casa para muitos desses jovens que são atendidos pelos projetos sociais oferecidos, como: Inclusão Digital, Projeto Quatro Estação, Interatividade: Capoeira, Futebol Feminino e Masculino, Teatro, Música, Projeto Mãos Amiga, PM Junior, Bombeiro do Futuro, Proed, Rede Cidadã, Conscientização Ambiental e Tenda Cultural. Melhorou a parceria entre sociedade e polícia, buscando contornar as situações desfavoráveis, relativos à qualidade de vida do cidadão Hoje em nosso Estado, Base Comunitária é um desejo de grande parte da população.

Execução Orçamentária e Financeira:

O desempenho alcançado foi regular, não afetando drasticamente os resultados planejados, no entanto, orientação governamental impediu a execução de 100% da Meta. Orientação/restrrição esta que levou ao retardamento da execução, impossibilitando a concretização de alguns resultados. A dotação foi suficiente, não sendo os recursos devidamente liberados, mas os que foram liberados o fluxo foi compatível com a programação. Houve dificuldades nos processos licitatórios, devido a burocracia dos processos. O público alvo foi atendido a contento, com algumas exceções.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A necessidade de ampliar o policiamento preventivo, ações, programas e projetos, onde o fator de qualidade de vida da comunidade é o grande diferencial, preocupando em educar comunitariamente, em torno dos direitos humanos, democracia e paz; estimulando a organização e o diálogo entre os diferentes setores da sociedade e destes com as organizações governamentais e não governamental. A importância deste projeto é fortalecimento da parceria com a sociedade, valorizando uma cultura proativa das Bases Comunitária e os Conselhos Comunitário de Segurança Pública junto aos cidadãos. Dai a importancia de aumentarmos as parcerias com todos as secretarias de governo e a iniciativa privada para que nossa ação 1452 Consolidação das Bases Comunitária e Ações Comunitária possa ser mais eficientes.

Ação:	2281-MANUTENCAO E COORDENÇÃO DAS AÇÕES CONTINUADAS DO CONSELHO ESTADUAL ANTIDROGAS - CONEN
Programa de Governo:	171-COOPERAÇÃO SOCIAL PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E DROGAS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	PROPORCIONAR A SOCIEDADE PROJETOS CONTINUADOS SOBRE A PROBLEMÁTICA DAS DROGAS (CONSELHO, CTR/UNIDADE III E CENTRAPS).
Descrição da Meta Física:	AÇÃO PREVENTIVA REALIZADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Vicencia Maria De Moraes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	9,00
Total:	9,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
8,00	9,00	9,00	112,50	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Para as Ações Preventivas Propostas, pode-se considerar 100% de realização.

A ação em análise porém atende a atividades de manutenção administrativas/custeio de suporte às atividades fins do Programa 171 - Cooperação Social para Prevenção da Violência e Drogas.

Esta ação teve em sua concepção uma meta física não compatível com seus objetivos meios, manutenção.

A meta da ação deveria ser mencionada em percentual de manutenção, ou seja, ação mantida (100% ação mantida.).

A ação cumpriu 100% das atividades de manutenção e suporte.

Ressaltamos que foram realizadas as devidas adequações de meta física, e demais aspectos desta Ação para o exercício 2010.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	670.000,04	653.807,04	535.344,26	0,00	79,90	81,88
Total	670.000,04	653.807,04	535.344,26	0,00	79,90	81,88

Capacidade de Planejamento - PPD:

O recursos foram alocados de forma satisfatória na LOA - Lei do Orçamento Anual, objetivando o Custeio da Coordenadoria Geral de Prevenção Antidrogas, manutenção do nidade III e do Centro de Tratamento Psico-Social, não realizando algumas das atividades previstas no PTA 2009, conforme demonstra o índice de planejamento apurado através do PPD.

Ressaltamos ainda que no decorrer do exercício foram remanejados recursos visando atender a outra ação do Programa 171 - Cooperação Social para Prevenção da Violência e Drogas.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar da não execução total do orçamento, por restrições administrativas, a ação em análise alcançou um bom índice de desempenho.

Alcance do Objetivo Específico:

A Ação 2281 atendeu satisfatoriamente objetivo proposto de manutenção das despesas de custeio.

Deu suporte às atividades de Prevenção da Violência e Drogas na sociedade, realizadas dentro do programa 171 - Cooperação Social para Prevenção da Violência e Drogas, proporcionando no decorrer do exercício, a continuidade dos serviços disponibilizados à sociedade através de projetos voltados à temática álcool e outras drogas.

Através da execução das atividades meio, aquisições de material de consumo, expediente, permanente, serviços e outros, viabilizou a Coordenadoria Anti drogas a implementação de várias atividades, entre elas as parcerias com outras instituições públicas e privadas.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os créditos orçamentários disponibilizados na LoA atenderam satisfatoriamente as atividades propostas no PTA 2009, no entanto, as demandas sociais são crescentes.

Os recursos disponibilizados na LOA no decorrer do exercício foram devidamente liberados e não foram solicitados créditos adicionais para esta ação.

Houve no decorrer do exercício remanejamento de recursos financeiros/orçamentários para a execução do Projeto EncontrARTE, realizado em outra Ação dentro do Programa 171 - Cooperação Social Para Prevenção da Violência e Drogas.

Os recursos liberados na LOA para desenvolvimento pleno das ações da Coordenadoria são suficientes para atender as atividades propostas no PTA 2009, entretanto há a necessidade de potencializar os recursos alinhando às novas demandas.

Foram encontradas dificuldades administrativas em relação ao trâmite dos processos de aquisições.

O público alvo foi atendido plenamente, porém ainda não é realizado levantamento de satisfação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Maior agilidade nos processos de aquisições.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	172-RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS E ADOLESCENTES INFRATORES
Objetivo Estratégico do PPA:	01-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	A prevenção terciária da violência criminal é caracterizada pela reinserção do apenado (ou adolescente em medida sócio-educativa de internação) à sociedade. Identificam-se, assim, duas demandas claras da sociedade que caracterizam o problema: necessidade de segregar punitivamente o cidadão apenado da sociedade, e propiciar a ressocialização deste cidadão para reintegração a esta sociedade após o cumprimento de sua pena ou medida de internação. O sistema de justiça criminal mato-grossense provê uma massa de presos em situação provisória, a serem custodiados nas cadeias, e de condenados, a serem custodiados nos presídios, e que o executivo estadual tem por obrigação manter internados no sistema prisional, cumprindo, ainda, as disposições da Lei de Execuções penais, direitos humanos, e demais normas aplicáveis. Assim também é obrigação do estado custodiar os adolescentes infratores em medida sócio-educativa de internação e internação provisória, em obediência ao Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069, de 13/07/1990).
Objetivo do Programa:	RECUPERAÇÃO DO APENADO PARA QUE O MESMO NÃO VOLTE A REINCIDIR NO CRIME, BEM COMO A INSERÇÃO DO MENOR INFRATOR NA SOCIEDADE PARA QUE O MESMO NÃO SE TORNE UM CRIMINOSO
Público Alvo:	POPULAÇÃO CARCERÁRIA E MENORES INFRATORES
Unidade Resp. Programa:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Gestor(a) do Programa:	Neide Aparecida Mendonça Gomes

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
REEDUCANDOS RESSOCIALIZADOS Fonte: SISTEMA PRISIONAL	Anual	PERCENTUAL	24	40	32	30,00	31/12/2009
ADOLESCENTES INFRATORES RESSOCIALIZADOS Fonte: SOCIO EDUCATIVO	Anual	PERCENTUAL	50	70	60	61,55	31/12/2009

Análise de Indicadores do Programa:

A porcentagem alcançada referente reeducandos ressocializados, consideramos aqueles que estavam inseridos em atividades ressocializadoras, tais como: educação, qualificação profissional, ações culturais, geração de renda e atendimento a família.

Quanto a porcentagem de Adolescentes infratores atendidos, o cálculo foi feito considerando o nº de adolescentes que cumpriram medidas socioeducativas de internação, ou seja, entrada desses adolescentes em 2009 no Sistema e número de adolescentes reintegrados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	35.809.015,23	34.034.815,12	30.701.767,41	0,00	85,74	90,21
240	1.664.129,00	6.470.492,94	4.892.880,56	0,00	294,02	75,62
242	1.128.125,19	2.938.015,39	2.624.376,81	0,00	232,63	89,32
261	820.000,00	28.898.287,21	1.501.743,00	0,00	183,14	5,20
Total	39.421.269,42	72.341.610,66	39.720.767,78	0,00	100,76	54,91

Capacidade de Planejamento - PPD:

Observa-se que o resultado obtido é compatível com o programado, apresentando um resultado ótimo.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Corroboramos com as justificativas apresentadas pelos responsáveis das ações: 1443, 1444, 2203, 2282, 2283 e 3176, excetuando as ações: -1445, cuja ação e nem mesmo recursos, não foram transferidos para a Fundação Nova Chance, e muito menos comunicados da possibilidade de sua transferência, lembrando ainda que somente na segunda quinzena de julho de 2009, que tanto o Programa, quanto a referida ação foram designadas aos Gestores da Funac. E no relatório constante do ofício nº. 177/2009 datado de 01 de setembro de 2009, houve a seguinte informação da Superintendente do Sistema Socioeducativo: Houveram dificuldades para execução da ação 1445, em razão da falta de pessoal na Unidade. Portanto, a partir deste mês (setembro) com a conclusão do processo seletivo, pretende-se realizar com esse recurso três projetos: CUFA, PANIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA OS SERVIDORES E ADOLESCENTES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO. Todavia, não foram realizados esses projetos, em razão de remanejamento do recurso para o sistema prisional, devido as necessidades prioritárias do sistema, conforme deliberação da SAJU, ficando prejudicada o desenvolvimento da mesma.

- Ação 1442 acrescentamos que a coordenação e execução do conteúdo programático, logislitca e alimentação foi executada pela ação 2203 Fundação Nova Chance.

Execução:

De acordo com a análise realizada, observa-se que os objetivos não foram alcançados na sua totalidade. E isso se justifica em razão das dificuldades quanto as tramitações de ordem administrativa e burocrática, bem como, devido a necessidade de remanejamentos dos recursos em algumas para suprir questões emergenciais.

Resultados:

Apesar das dificuldades no decorrer da execução do Programa, considera-se um resultado satisfatório, tendo em vista o comprometimento dos envolvidos, mesmo diante da vulnerabilidade do público alvo atendido (Reeducandos e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas).

Principais restrições e providências adotadas:

No sentido de contribuir, uma das dificuldades durante a realização do Programa foi a transferência da gestão do mesmo na 2ª quinzena do corrente exercício, ocorrendo uma descontinuidade no acompanhamento integral das ações. Outra dificuldade foi em razão do excesso de atribuições do Gestor deste Programa para efetuar o acompanhamento das ações, ou seja, considerando que são atribuições alheias à Fundação (Exemplo: Reestruturação física do Sistema Prisional e Socioeducativo).

Quanto as soluções adotadas para saná-las, foram contatos ora diretamente com os responsáveis pelas ações, ora através de ofícios emitidos pelo Senhor Secretário, bem como, avaliação por meio de monitoramento trimestral, em conjunto com a Coordenadoria de Planejamento da Secretaria Adjunta do Núcleo de Segurança.

Outros aspectos relevantes:

O Desempenho do Programa, não atingiu as metas esperadas, mas mesmo com os empecilhos encontrados durante o exercício, o resultado foi positivo, uma vez que, o público alvo foi beneficiado, conforme descritos nas justificativas.

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Que o Planejamento de Programas e das ações não sofram descontinuidade, no sentido de remanejamento de recursos para outra direção divergente do objetivo, e que sejam eficazes e exequíveis;

Que os responsáveis pelas ações sejam mais próximos dos gestores dos programas, para que ambos encontrem soluções necessárias aos problemas detectados, com foco nas metas a serem atingidas.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3167-EXECUÇÃO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO E ATENDIMENTO A EGRESSOS DA INTERNAÇÃO DO ESTADO DE MATO GR
Programa de Governo:	172-RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS E ADOLESCENTES INFRATORES
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19101-Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública
Objetivo Específico:	DESCENTRALIZAR O ATENDIMENTO DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI.
Descrição da Meta Física:	MUNICIPIO ATENDIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Lenice Silva Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	55,00
Total:	55,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	51,00	55,00	110,00	107,84

Análise da Meta Física:

Recursos oriundo do Governo Federal e do Estado. esta ação prevê a execução de Convênios com objetivos de capacitar pessoas para o atendimento socioeducativo em meio aberto. Todas as tarefas são realizadas em acordo com o SINASE, que prevê todas as diretrizes de atendimento socioeducativo eficaz.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	100.000,00	2.220.916,45	5.308,64	0,00	5,31	0,24
261	0,00	5.794.681,00	44.355,78	0,00	0,00	0,77
Total	100.000,00	8.015.597,45	49.664,42	0,00	49,66	0,62

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento foi deficiente uma vez que a previsão era atender 50 municípios no Estado. No entanto a necessidade fez com que os servidores se deslocassem em mais de uma região para realizar as capacitações, devido a proximidade uma das outras. Ressaltamos que o recurso destinado a quitação de despesas com deslocamento, aquisição de materiais gráficos entre outros, se encontravam alocados na Ação 2283 (19601, fonte 261).

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos destinados a quitação de despesas com a execução dos Convênio estavam alocados na Ação 2283 e a prestação de contas do Convênio 05/2007, por exemplo, está executando no exercício 2010, e alguns processos retornaram a Unidade Administrativa devido ao não pagamento dos mesmos no FESP. Problema que será resolvido no exercício 2010.

Alcance do Objetivo Específico:

Entre o Planejamento e a execução financeira da Ação obtivemos um saldo negativo devido às solicitações de prorrogações de convênio e alguns foram executados somente no final do exercício e que foram quitados na Ação 2283.

Execução Orçamentária e Financeira:

a execução da ação é deficiente. Vários fatores foram decisivos para esse desempenho: recursos humanos, disponibilidade de servidores. Um dos convênios executados em 2009 teve troca de gestor algumas vezes, dificultando a gestão do mesmo e quando começou a progredir não foi autorizado mais uma prorrogação de prazo. Resumindo, administrativamente ocorreu tudo dentro do previsto, mas o entrave foi gerencial por parte da Unidade.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2203-RECUPERACAO SOCIAL DO PRESO
Programa de Governo:	172-RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS E ADOLESCENTES INFRATORES
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19201-Fundação Nova Chance
Objetivo Específico:	ATENDER A POPULAÇÃO CARCERARIA OFERTANDO OPORTUNIDADE DE TRABALHO REMUNERADO, ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DOS REEDUCANDOS.
Descrição da Meta Física:	REEDUCANDO BENEFICIADO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Neide Aparecida Mendonça Gomes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1.351,00
Total:	1.351,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.000,00	1.000,00	1.351,00	135,10	135,10

Análise da Meta Física:

O Planejamento foi elaborado em conformidade com a realidade do momento, ou seja, a Funac por ainda se encontrar em fase de implantação estruturação física, de pessoal, orçamentária e financeira, optou por trabalhar com esta meta estimada. Todavia a meta além de ser atingida ultrapassou 35,10% em razão das parcerias firmadas, visando a qualificação, capacitação dos Reeducandos e geração de renda aos mesmos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	259.000,04	636.102,16	567.068,53	0,00	218,95	89,15
240	144.129,00	144.129,00	8.343,60	0,00	5,79	5,79
Total	403.129,04	780.231,16	575.412,13	0,00	142,74	73,75

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi elaborado o planejamento, bem como a programação de despesas, conforme as demandas apresentadas, e também considerando que a Funac é uma instituição recentemente criada e que ainda se encontra em período de estruturação. Porém no decorrer do ano houveram necessidades de suplementação orçamentária e financeira da fonte 100, em razão de adequações do espaço físico onde foi instalada a Funac, visando melhorar o ambiente, e principalmente condições de segurança em relação aos recursos humanos e patrimônio. Também foi possibilitado a celebração de convênio, sendo este de grande relevância para o andamento das atividades da Funac, no âmbito de desenvolvimento de projetos voltados para o objetivo da instituição, conforme preconizado na Lei Complementar nº 291 de 26 de dezembro de 2007. Vale ressaltar que mesmo sendo ações previamente planejadas, o foco da ressocialização é dinâmico e flexível, pois as atividades devem ser implantadas e/ou implementadas considerando a situação e realidade de cada Unidade Prisional. Por fim, mesmo os resultados no sistema ser constatados como deficiente por ter ultrapassado a previsão inicial, entendemos que são significativos e positivos, pois o investimento financeiro e orçamentário foi além em razão da priorização deste trabalho. Quanto ao previamente planejado referente a fonte 240, observa-se que foi realizada de forma tímida, haja vista, que em 2009 foi o primeiro ano de divulgação e sensibilização da Funac, no foco das empresas e/ou instituições que oportunizassem o trabalho e geração de renda aos reeducandos. Entretanto, consideramos que foi uma ação com resultados relevantes, pois fora despertados interesses na sociedade quanto a importância deste trabalho, ou seja, de inserir essas pessoas encarceradas em atividades de trabalho e geração de renda, permitindo assim, um processo ressocializador.

Capacidade de Execução - COFD:

Em razão de alguns processos que careceu de realização de pregões de materiais permanentes para concretizar as aquisições, os quais fracassaram por duas vezes, e não havendo mais prazo hábil para a conclusão dos mesmos, prejudicou parcialmente a execução financeira. E ainda dificuldades de celeridade em alguns processos, corroborou para o não atingimento da meta em sua totalidade.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Mesmo atingindo uma execução orçamentária e financeira de 73,75%, entendemos que cumprimos com os objetivos específicos previamente planejados, haja vista, que como se pode observar na meta física, o número de pessoas (Reeducandos (as), atendidos foi além do previsto, analisando, portanto, um resultado satisfatório. Vale ressaltar que as ações desenvolvidas foram na ótica da educação, capacitação, formação e geração de trabalho e renda aos reeducandos e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas privativas de liberdade. Além disto, nestes objetivos foram contempladas ações de formação e capacitação aos Servidores do Sistema Prisional, através de coordenação, execução do conteúdo programático, logístico e alimentação.

Execução Orçamentária e Financeira:

Considerando as dificuldades ainda existentes quanto a dinâmica de tramitação de processos; considerando que a estrutura organizacional da Funac (equipe) é deficitária e precisa ser urgentemente ampliada, haja vista a demanda de atividades, pacerias. E mesmo diante disto, observa-se que a execução orçamentária em relação as dotações autorizadas, resultou como regular, e isto somente foi possível em virtude do conjunto de esforços e harmonia estabelecidas com os envolvidos.

Outros aspectos relevantes:

É oportuno salientar que os gastos realizados pela Fundação com recursos não orçamentários, esses são específicos para ações de geração de renda aos presos (reeducandos) inseridos no trabalho, atendendo o Decreto nº 1.1513 de 13 de agosto de 2008, bem como, em ações específicas de qualificação profissional dos mesmos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Observa-se que em 2009 houveram grandes avanços quanto as celeridades nas tramitações de processos, no entanto, ainda recomendamos que esse sistema seja mais dinâmico e célere, visando no futuro próximos resultados totalmente eficazes, eficientes e efetivos. Recomendamos principalmente olhar especial pela atividade inerente a Fundação no seu aspecto social, bem como, disponibilidade de pessoal para dar continuidade as ações. E que as Secretarias responsáveis pela operacionalização dos processos dos pagamentos oriundos dos trabalhos dos reeducandos, se tornem mais ágil e viabilizadoras da legalidade e legitimação dos mesmos.



Estado de Mato Grosso

Ação:	1442-RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS
Programa de Governo:	172-RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS E ADOLESCENTES INFRATORES
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	PROPICIAR CONDIÇÕES DE RESSOCIALIZAÇÃO AOS REEDUCANDOS.
Descrição da Meta Física:	PESSOA ATENDIDA
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Zaqueu Barbosa

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	551,00
Total:	551,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.800,00	1.800,00	551,00	30,61	30,61

Análise da Meta Física:

Nosso PPA estava previsto para o exercício de 2009 um número de 1.800 servidores capacitados, no entanto, terminamos o ano com 551.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	200.000,00	113.854,04	55.140,85	0,00	27,57	48,43
242	0,00	16.800,00	16.800,00	0,00	0,00	100,00
261	150.000,00	322.042,00	165.510,18	0,00	110,34	51,39
Total	350.000,00	452.696,04	237.451,03	0,00	67,84	52,45

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Sistema Prisional previu convênios para capacitação de novos servidores que seriam nomeados no exercício de 2009. No entanto, o concurso não foi finalizado por isso nosso planejamento não atingiu a expectativa. Como o concurso não nomeou servidores houve a necessidade de efetuarmos processo seletivo para suprir a escassez de servidores. Para os servidores contratados houve capacitação de 551 pessoas.

Capacidade de Execução - COFD:

As dotações autorizadas na LOA foram suficientes para atender a demanda deste Projeto/Atividade do Sistema Prisional. Os recursos foram devidamente liberados dentro dos prazos esperados e também da programação orçamentária. Durante o exercício foram capacitados 551 servidores sendo eles Agentes, Técnicos e Assistentes do Sistema Prisional, aprovados no último Processo seletivo simplificado 2009, sem ônus para o Estado. Para execução da capacitação foram empregados profissionais do próprio Sistema com Cursos de Especialização, bem como parceria com Poder Judiciário, MP e outros, atendendo satisfatoriamente os objetivos propostos com muita economicidade. Tal medida foi adotada tendo em vista a necessidade de alocar recursos para atender despesa prioritária (alimentação de presos), uma vez que a dotação inicial foi insuficiente, havendo a necessidade de remanejamentos para dar cobertura aos novos processos licitatórios. Dessa forma os a execução orçamentária e financeira do projeto/atividade 1442, permaneceu suspensa até o saneamento da situação anteriormente reportada. Uma vez sanada foi elaborado plano de trabalho para utilização do recurso, entretanto não houve tempo hábil para finalização.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O Sistema Prisional previu convênios para capacitação de novos servidores que seriam nomeados no exercício de 2009. No entanto, o concurso não foi finalizado por isso nosso planejamento não atingiu a expectativa. Como o concurso não nomeou servidores houve a necessidade de efetuarmos processo seletivo para suprir a escassez de servidores. Para os servidores contratados houve capacitação de 551 pessoas.

As dotações autorizadas na LOA foram suficientes para atender a demanda deste Projeto/Atividade do Sistema Prisional.

Os recursos foram devidamente liberados dentro dos prazos esperados e também da programação orçamentária.

Durante o exercício foram capacitados 551 servidores sendo eles Agentes, Técnicos e Assistentes do Sistema Prisional, aprovados no último Processo seletivo simplificado 2009, sem ônus para o Estado. Para execução da capacitação foram empregados profissionais do próprio Sistema com Cursos de Especialização, bem como parceria com Poder Judiciário, MP e outros, atendendo satisfatoriamente os objetivos propostos com muita economicidade.

Tal medida foi adotada tendo em vista a necessidade de alocar recursos para atender despesa prioritária (alimentação de presos), uma vez que a dotação inicial foi insuficiente, havendo a necessidade de remanejamentos para dar cobertura as novos processos licitatório. Dessa forma os a execução orçamentaria e financeira do projeto/atividade 1442, permaneceu suspensa até o saneamento da situação anteriormente reportada.

Uma vez sanada foi elaborado plano de trabalho para utilização do recurso, entretanto não houve tempo hábil para finalização.

Execução Orçamentária e Financeira:

O Objetivo era capacitar 1.800 pessoas que seriam nomeadas no concurso público. O concurso não aconteceu durante o exercício. Houve contratação temporária para suprir a demanda de servidores no Sistema Prisional. Dentre os contratados houve capacitação de 551 servidores sendo eles Agentes, Técnicos e Assistentes do Sistema Prisional, aprovados no último Processo seletivo simplificado 2009, sem ônus para o Estado. Para execução da capacitação foram empregados profissionais do próprio Sistema com Cursos de Especialização, bem como parceria com Poder Legislativo, MP e outros, atendendo satisfatoriamente os objetivos propostos com muita economicidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1443-REESTRUTURACAO FISICA DO SISTEMA PRISIONAL
Programa de Governo:	172-RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS E ADOLESCENTES INFRATORES
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	REESTRUTURAÇÃO UNIDADES PRISIONAIS.
Descrição da Meta Física:	UNIDADE REESTRUTURADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Zaqueu Barbosa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO I - NOROESTE I	0,00
REGIAO II - NORTE	2,00
REGIAO III - NORDESTE	1,00
REGIAO IV - LESTE	1,00
REGIAO V - SUDESTE	2,00
REGIAO VI - SUL	4,00
REGIAO VII - SUDOESTE	3,00
REGIAO VIII - OESTE	1,00
REGIAO IX - CENTRO OESTE	0,00
REGIAO X - CENTRO	0,00
REGIAO XI - NOROESTE II	0,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	0,00
Total:	14,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
87,00	51,00	14,00	16,09	27,45



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A grande variação da meta física ocorreu porque não recebemos os recursos que estavam previstas inicialmente para PTA conforme as reais necessidades. Os recursos recebidos somente foram suficientes para concluirmos quatorze obras. Devido a escassez de recursos para investimento a atual administração priorizou as unidades prisionais que estavam interditas e as que sofreram depreciações.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	3.451.895,46	3.451.895,46	0,00	0,00	100,00
240	800.000,00	3.608.913,38	2.372.541,89	0,00	296,57	65,74
242	98.127,00	976.453,43	792.920,27	0,00	808,06	81,20
261	570.000,00	22.509.981,21	1.269.810,12	0,00	222,77	5,64
Total	1.468.127,00	30.547.243,48	7.887.167,74	0,00	537,23	25,82

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve um planejamento da real situação das unidades prisionais do sistema Prisional, contudo, a disponibilização de recursos para a elaboração do PTA não veio condizente com nossa demanda prejudicando assim o planejamento elaborado inicialmente.

As dotações autorizadas na LOA inicialmente não foram suficientes para atender a demanda do Sistema Prisional, sendo necessárias suplementações durante o exercício.

Embora tenhamos recebido suplementações, estas apenas supriram as Unidades que sofreram intervenção judicial e algumas daquelas que estavam na eminência de serem interditas.

As Reformas e Reestruturações das Unidades Prisionais previstas no PTA não foram executadas na sua totalidade, porque houve um grande aumento dos valores das obras, sendo necessária priorizar algumas unidades, principalmente aquelas que sofreram demandas judiciais.

Todas nossas ações utilizaram recursos orçamentários.

Os recursos foram devidamente liberados dentro dos prazos esperados e também na programação orçamentária.

Nossa dotação autorizada na LOA nas fontes:

100, - Houve a utilização de todos os recursos disponíveis;

240 - Houve dificuldades nos processos devido a burocracia, portanto, serão demandados no exercício de 2010.

242 - Grande parte deste recurso é contrapartida de convênio.

261 - Tivemos grande dificuldade na celebração do Convênio, licitação e Contratos principalmente no repasse deste recurso, por este motivo a execução no exercício 2009 ficou prejudicada.

Capacidade de Execução - COFD:

Nossa principal dificuldade na execução da ação está relacionada à fonte 261, onde estão os recursos de convênios, pois muitos foram firmados no final do exercício, impossibilitando a demanda do processo, conseqüentemente sua execução no mesmo exercício.

Fonte: 261 - Tivemos grande dificuldade na celebração do Convênio, Licitação e Contratos principalmente no repasse deste recurso, por este motivo a execução no exercício 2009 ficou prejudicada.

Fonte: 100 - Houve a utilização de todos os recursos disponíveis.

Fonte: 240 - Houve dificuldades nos processos devido à burocracia e licitação, portanto os processos pendentes serão demandados no exercício de 2010.

Fonte: 242 - O que não foi executado é recurso de contrapartida de convênio

Alcance do Objetivo Específico:

Nossa ação tem como objetivo específico a reestruturação das unidades prisionais. Houve um planejamento da real situação das unidades prisionais, contudo, a disponibilização de recursos para a elaboração final do PTA, não veio condizente com nossa demanda, prejudicando desta forma o planejamento elaborado inicialmente.

Nossa principal dificuldade na execução está relacionada a fonte 261 onde estão os recursos de convênios pois muitos foram firmados no final do exercício impossibilitando a demanda do processo conseqüentemente sua execução no mesmo.

Execução Orçamentária e Financeira:

No PTA foram abertas todas as regiões de planejamento com valores insignificantes, visando realização dos programas de trabalhos definidos como meta, porém os recursos financeiros esperado na ação não foram contemplados no exercício, prejudicando desta forma sua execução

Nossos recursos foram disponibilizados dentro da programação, no entanto, as demandas de processos sofreram reprogramação financeira para o próximo exercício. Por este motivo, os processos demandados no exercício de 2009 somente serão executados no exercício de 2010



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Os recursos liberados para investimento nas unidades prisionais foram insignificantes diante da real necessidade, somente abrangendo as reestruturações emergenciais, contrapartidas de convênios e parcerias.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos que os recursos inicialmente solicitados no PTA fossem disponibilizados financeiramente e orçamentário para que possamos executar todas as ações programadas.

Ação:	1444-REESTRUTURACAO FISICA DO ATENDIMENTO A ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI
Programa de Governo:	172-RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS E ADOLESCENTES INFRATORES
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	REESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI.
Descrição da Meta Física:	UNIDADE DE ATENDIMENTO DESCENTRALIZADA IMPLANTADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Lenice Silva Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO IV - LESTE	0,00
REGIAO V - SUDESTE	0,00
REGIAO VII - SUDOESTE	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Os créditos destinados a Reestruturação Física do atendimento Socioeducativo não se realizou através desta ação. Pois, a Unidade de Cáceres e Rondonópolis é resultado de uma reforma na DEA desses municípios.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
261	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	120.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não fora realizado devido as Unidades existentes serem resultados de reformas das Delegacias Especializadas de Adolescentes dos municípios. Lembrando que a Unidade de Barra do Garças ainda não está em funcionamento e que uma parte desses recursos foram remanejados para complementar o saldo da ação 2283.

Capacidade de Execução - COFD:

Devido a não execução do orçamento, houve a necessidade de remanejamento de recursos existentes para auxiliar no desempenho de outra ação: a 2283.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Apesar de não utilizar os recursos da ação para o objeto fim, o mesmo foi alcançado, pois o atendimento nas Unidades de Cáceres e Rondonópolis estão acontecendo de forma satisfatória. Pois, tem dado assistência ao Estado e aos adolescentes sem transtornos à sociedade.

Execução Orçamentária e Financeira:

Em verdade não houve execução financeira nesta Ação para o fim previsto.

Outros aspectos relevantes:

Mesmo sem realizar a reestruturação física das unidades, como previsto na ação, o Sistema Socioeducativo desempenhou as atividades nas Unidades de Cáceres e Rondonópolis com louvor. A abertura ao atendimento nessas Unidades culminou na execução do ECA e SINASE, pois é direito do adolescente ser assistido pelo Estado em todas as suas necessidades, pois é um ser humano em desenvolvimento.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1445-ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES INFRATORES
Programa de Governo:	172-RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS E ADOLESCENTES INFRATORES
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	PROPICIAR CONDICOES DE RESSOCIALIZACAO DOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI
Descrição da Meta Física:	ADOLESCENTE BENEFICIADO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Lenice Silva Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
430,00	430,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

No mês de Agosto/2009 a ação foi transferida para a Fundação Nova Chance, gerido pela Senhora Mônica Rodrigues, com intuito de que a mesma realizasse um projeto de capacitação para adolescentes e servidores do Sistema Socioeducativo. Pois, o Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Dr. Diógenes Curado, tinha prioridade na execução da ação. Como não havia tempo hábil para confecção de projeto até a execução, a gestora autorizou o remanejamento para o Sistema Prisional para realização de obras e reformas em Unidades Prisionais, fato que prejudicou a meta física da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
242	179.998,19	7.250,00	1.220,00	0,00	0,68	16,83
Total	179.998,19	7.250,00	1.220,00	0,00	0,68	16,83

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento não foi executado como previsto devido a transferência da ação para a Fundação Nova Chance. Cabendo a Gestora Mônica a sua execução.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Transferência da ação para Fundação Nova Chance.

Alcance do Objetivo Específico:

Transferência realizada para Fundação Nova Chance prejudicando a meta física, bem como o objeto.

Execução Orçamentária e Financeira:

Não houve execução orçamentária nem financeira. Somente o remanejamento para a Ação 1443 para reforma de Unidades do Sistema Prisional.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2282-MANUTENCAO E COORDENACAO DAS ACOES DE RESSOCIALIZACAO DOS REEDUCANDOS
Programa de Governo:	172-RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS E ADOLESCENTES INFRATORES
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	CONTINUIDADE DAS ACOES DE RESSOCIALIZACAO DOS REEDUCANDOS.
Descrição da Meta Física:	REEDUCANDO BENEFICIADO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Airton Benedito De Siqueira Junior

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	11.061,00
Total:	11.061,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10.250,00	10.250,00	11.061,00	107,91	107,91

Análise da Meta Física:

Nosso PPA estava previsto para o exercício de 2009 um numero de 10.250 reeducandos, no entanto, terminamos o ano com 11.061 reeducandos, por este motivo alcançamos 100% no quadro da realização da meta física.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	34.500.015,20	27.151.453,41	26.122.483,62	0,00	75,72	96,21
240	500.000,00	2.585.774,78	2.445.731,10	0,00	489,15	94,58
242	0,00	1.087.511,96	1.073.736,54	0,00	0,00	98,73
Total	35.000.015,20	30.824.740,15	29.641.951,26	0,00	84,69	96,16

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

O Sistema Prisional buscou atender as demandas planejadas durante a elaboração do PTA. Na fonte 100 houve remanejamentos para suprir as necessidades, dentre elas principalmente a alimentação de reeducandos. Na fonte 240, inicialmente estávamos com R\$ 500.000,00 devido aos remanejamentos chegamos R\$ 2.585.774,78. Na fonte 242 não tínhamos dotação inicial e no decorrer do exercício tivemos remanejamentos no montante de R\$ 1.087.511,96.

Capacidade de Execução - COFD:

Nosso desempenho de 96,16%, embora considerado ótimo só não foi melhor porque por força da legislação vigente tivemos que fazer os procedimentos licitatórios de alimentação que estavam findando o período de 60 (sessenta) meses o que gerou um aumento significativo dos novos valores contratados. Buscando atender esta demanda, não prevista no PTA, houve necessidade de remanejar recursos buscando atender os novos contratos de alimentação, por isso a aquisição de outros elementos de despesas ficaram prejudicadas. Alguns materiais previstos no PTA não foram adquiridos, uma vez que os recursos foram insuficientes, sendo remanejados atender alimentação. Todas nossas ações utilizaram recursos orçamentários.

Alcance do Objetivo Específico:

As dotações autorizadas na LOA não foram suficientes para atender a demanda do Sistema Prisional sendo necessário remanejamento durante o exercício. Os recursos foram devidamente liberados dentro dos prazos esperados e também da programação orçamentária. Alguns materiais previstos no PTA não foram adquiridos porque não havia recursos para executá-los tendo em vista que foram remanejados para atender alimentação. Todas nossas ações utilizaram recursos orçamentários.

Execução Orçamentária e Financeira:

As dotações autorizadas na LOA não foram suficientes para atender a demanda do Sistema Prisional sendo necessário remanejamento durante o exercício. Foi necessário a utilização dos recursos para pagamento de despesas anteriores. Os recursos foram devidamente liberados dentro dos prazos esperados e também da programação orçamentária. Durante o exercício de 2009 nossos processos ocorreram dentro do programado no PTA. Sofremos contingenciamento em algumas aquisições, por exemplo, manutenção do CFTV (Circuito Fechado de Televisão) da Penitenciária Central, construção do galpão na sede do Sistema Prisional, perfuração do poço tubular na Penitenciária de Rondonópolis e Aquisição de manta asfáltica para impermeabilizar o telhado do Centro de Ressocialização de Cuiabá, dentre outros. Foram solicitados créditos adicionais, porém houve contingenciamento de gastos adotado durante o exercício. As aquisições durante o exercício foram prejudicadas em virtude do excesso de prazo existente entre a elaboração do plano trabalho/projeto básico-licitação-entrega do produto. A relação custo/benefício atende ao princípio da economicidade, entretanto insuficiente para cumprimento do PTA. Todas nossas ações utilizaram recursos orçamentários.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2283-MANUTENCAO E COORDENACAO DAS ACOES DE ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI
Programa de Governo:	172-RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS E ADOLESCENTES INFRATORES
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	CONTINUIDADE DO ATENDIMENTO DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI.
Descrição da Meta Física:	ADOLESCENTE MANTIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Lenice Silva Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	4.491,00
Total:	4.491,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3.108,00	3.108,00	4.491,00	144,50	144,50



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A Ação 2283 prevê a manutenção do atendimento socioeducativo no Estado. Com a criação de mais três pólos (Barra do Garças, Cáceres e Rondonópolis, sendo que este último já existia de fato) de atendimento houve o aumento na demanda de adolescentes nos estabelecimentos socioeducativos. Ressaltamos, ainda, que a Meta Física era prevista somente para Cuiabá e que o orçamento foi desdobrado para acompanhar a interiorização das unidades.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	949.999,99	574.447,64	555.011,16	0,00	58,42	96,62
240	0,00	17.821,74	11.123,12	0,00	0,00	62,41
242	850.000,00	850.000,00	739.700,00	0,00	87,02	87,02
261	0,00	171.583,00	22.066,92	0,00	0,00	12,86
Total	1.799.999,99	1.613.852,38	1.327.901,20	0,00	73,77	82,28

Capacidade de Planejamento - PPD:

Essa Ação está programada para coordenação e manutenção do atendimento socioeducativo, dentro dessas ações estão previstos os gastos básicos como: serviço de terceiros, aquisição de material permanente de consumo, diárias, passagens aéreas e terrestres, bem como outros contratos que contemplem as necessidades do sistema socioeducativo. Como outros órgãos, a SEJUSP é parte de um sistema burocrático. Partindo dessa premissa nos esbarramos em entraves administrativos, Orçamentário e Gerenciais. Todos esses fatores influenciaram na execução dos recursos destinados a ação.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária foi realizada a contento, apesar dos entraves burocráticos. Todos os trâmites realizados foram em função da manutenção do atendimento socioeducativo. Mesmo com o orçamento previsto somente para Cuiabá, conseguimos manter Unidades de Rondonópolis e Cáceres com louvor.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram atendidos 1.383 (mil trezentos e oitenta e três) adolescentes acima do previsto para 2009. Implica num planejamento abaixo do esperado com uma execução financeira à contento. Dessa forma obtivemos alcance do objeto da forma esperada e a executamos com louvor.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução foi dentro do previsto, apesar do aumento da demanda no atendimento. No entanto realizamos algumas suplementações que auxiliaram na execução do planejamento para o exercício.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	173-REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE
Objetivo Estratégico do PPA:	01-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	A violência criminal é um problema de Estado e de governo caracteriza-se em primeira e ultima análise como conseqüência da falência do Estado em prover o desenvolvimento social. São seus motores a desigualdade social e regional a falta de infra-estrutura básica a desagregação familiar a ineficiência judicial a falta de oportunidade e de emprego etc. Contribui também para o aumento da violência a falta de integração dos órgãos que compõem o sistema de segurança pública de Mato Grosso a articulação e coordenação das ações com todos os demais órgãos do Estado e a cooperação e parceria com as instituições das outras esferas de governo iniciativa privada e demais atores sociais afetados. O novo contexto institucional brasileiro permite avanços significativos no processo de planejamento de políticas públicas especialmente no que tange a segurança do cidadão com a consolidação metodológica do Plano Nacional de Segurança Pública e com os avanços estaduais em direção à administração gerencial e à gestão por programas focados nos problemas da sociedade pautada pela definição clara de prioridades e calcada em diagnósticos consistentes As grandes dimensões territoriais determinam a necessidade da descentralização das ações e dos pólos de comando operacional bem como a horizontalização das estruturas organizacionais visando delegar autoridade e responsabilidade aos escalões que efetivamente lidam com o problema aproximando a solução do cidadão A integração e otimização das ações em todo o território estadual é condição necessária para o controle da criminalidade e aumento da satisfação da sociedade com o sistema de segurança.
Objetivo do Programa:	MELHORAR A EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA CONTRIBUINDO DESSA FORMA PARA A REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE
Público Alvo:	SOCIEDADE
Unidade Resp. Programa:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Gestor(a) do Programa:	Ridalva Reis De Souza

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
INDICE DE ROUBOS Fonte: POLICIA JUDICIÁRIA CIVIL	Anual	ROUBO/100.000 H	413.09	404.82	408.96	461,31	31/12/2009
INDICE DE HOMICÍDIOS Fonte: POLICIA JUDICIÁRIA CIVIL	Anual	HOMIC/100.000 H	28.7	24.39	26.58	29,48	31/12/2009
INDICE DE FURTOS Fonte: POLICIA JUDICIÁRIA CIVIL	Anual	FURTOS/100.00 OH	1171.09	1053.98	1113.26	1.442,05	31/12/2009

Análise de Indicadores do Programa:

Os indicadores definidos para medir a efetividade deste programa em razão da meta de eficiência prevista para o ano de 2009, não são suficientes nem compatíveis com a amplitude do problema a ser combatido pela programação, motivo pelo qual, para o ano de 2010, esta Secretaria estará reavaliando a utilidade, pertinência e suficiência dos indicadores de todos os programas da Segurança Pública, de modo que equívocos cometidos na concepção do programa não sejam reiterados. É meta contida no Plano Estadual de Segurança Pública, a reversão da tendência negativa da criminalidade e da violência em Mato Grosso em 60% até o final de 2011. Para alcançarmos este resultado é necessário o esforço conjunto dos órgãos de governo das três esferas na redução do déficit institucional, na reconstrução do percurso formativo dos jovens, na transformação dos ambientes comunitários, e outras ações preventivas, que precisam ser implementadas, integradas e coordenadas, dotadas de escopo geográfico definido e foco claro na redução da insegurança e enfrentamento aos fatores predisponentes ao crime.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	13.329.806,00	18.006.252,17	17.867.158,82	0,00	134,04	99,23
240	15.981.541,25	15.871.265,84	13.931.429,71	0,00	87,17	87,78
242	10.925.805,34	12.742.194,34	10.838.125,87	0,00	99,20	85,06
261	2.210.181,24	15.981.875,68	9.215.566,41	0,00	416,96	57,66
Total	42.447.333,83	62.601.588,03	51.852.280,81	0,00	122,16	82,83



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em virtude das necessidades de adequação nas ações do programa, no tocante ao seu planejamento, o resultado apurado do PPD - 122,27 % - foi regular. Contudo, a execução das ações foi, num todo, satisfatória para o cumprimento das metas propostas para o exercício de 2009. O que contribui para que os órgãos de segurança pública do estado realizassem suas tarefas dentro das possibilidades impostas pelo orçamento executado.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução das ações do programa foi considerada satisfatória, com um índice apurado em 82,90%. Isso se deu em razão do empenho dos órgãos de segurança pública do estado em realizar ações para o combate à criminalidade, por meio da execução da programação contida em suas ações.

Execução:

Em que pese o anseio dos órgãos e unidades de segurança pública do estado em promover a redução da criminalidade no seio da sociedade mato-grossense, este objetivo não deve ser almejado somente por estas instituições públicas. As ações realizadas durante o exercício de 2009, ainda que muitas, não foram suficientes para cumprir com êxito do objetivo do programa, como podemos observar através dos indicadores do programa. Porém, a formulação de políticas públicas na área social - educação, qualificação profissional, emprego, por exemplo -, tem um impacto grandioso no combate à criminalidade no nosso Estado, tanto quanto têm ações de segurança pública. Urge que sejam implementadas formas de ação em que todos os órgãos públicos, responsáveis por setores sensíveis da sociedade, possam agir em conjunto para que realmente haja uma redução significativa da criminalidade em nosso estado.

Resultados:

A efetividade do programa pode ser medida de outras formas e não somente através da redução da criminalidade. Houve um esforço dos órgãos de unidades de segurança pública em cumprir com sua programação para o exercício em questão e, conseqüentemente, beneficiar a sociedade. Reforça-se isso, ao percebermos que o percentual de execução das ações do programa foi considerado satisfatório.

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1449-IMPLEMENTACAO DE AÇÕES INTEGRADAS EM SEGURANÇA PÚBLICA
Programa de Governo:	173-REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	MELHORAR O DESEMPENHO DO SISTEMA DE SEGURANCA PUBLICA
Descrição da Meta Física:	ACAO INTEGRADA REALIZADA
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Vagner Jorge Santino Da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	95,00
Total:	95,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	95,00	95,00	95,00

Análise da Meta Física:

A Meta Física inicialmente prevista na LOA 2009 era de integrar 100 pessoas/reuniões ao Gabinete de Gestão Integrada (GGI). No entanto, com aumento da criminalidade motivou a unidade a realizar mais reuniões, eventos, e ações integradas, com a participação da sociedade e entidades ligadas a Segurança Pública, superando as expectativas, embora as metas realizadas constam de 94,76% por motivos administrativos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	0,00	109.720,00	107.989,58	0,00	0,00	98,42
242	120.000,00	140.000,00	128.654,12	0,00	107,21	91,90
Total	120.000,00	249.720,00	236.643,70	0,00	197,20	94,76

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em razão de realização da Conferência Estadual de Segurança Pública, que não estava no planejamento inicial da LOA, e outras determinações e execuções, de atividades que não estavam planejadas, mas para suprir a demanda em relação a redução da criminalidade dentro do Estado, faz com que tivemos que executar metas além do programado inicialmente.

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho teve um índice apurado em 94,76%, sendo que atingiu as expectativas. Os fatores que contribuíram para os resultados alcançados: reuniões de planejamento e operações de carnaval; planejamento e operações integradas de fim de ano; reuniões integradas em GGI'S em diversas cidades do interior; como também criação de GGI'S Municipais e Regionais, bem como acompanhamento das atividades do mesmo. Realização da 1ª Conferência Estadual de Segurança Pública, etapas Regionais: em Sinop; Tangará da Serra; Cáceres; Barra do Garças; Rondonópolis; Várzea Grande; Cuiabá, e etapa Estadual em Cuiabá, com a participação de mais de 2.000 participantes, sendo: Sociedade Civil; Trabalhadores e Poder Público. Também houve participação do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), na Conferência Nacional de Segurança Pública em Brasília-DF, e Encontro Nacional dos GGI'S no País.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O Gabinete de Gestão Integrada (GGI), é um fórum deliberativo e executivo, operando por consenso, sem hierarquia e respeitando as autonomias das instituições que a compõem. O GGI, trabalha com debates e reuniões apresentando propostas e melhorias no combate a redução da criminalidade. O objetivo principal é integrar todos os órgãos de segurança Pública, visando a redução de criminalidade, com ações e projetos que venham surtir efeitos. Participa com diversas ações de Interlocução e, Gestão de Convênios, junto ao Ministério da Justiça e prefeituras, a fim de buscar recursos financeiros para implantações de ações de combate a criminalidade. Também atuando com planos e ações, no combate ao Trabalho Escravo no Estado, Exploração Infante Juvenil; Crimes Ambientais, Regulamentação da Lei de Lan Houses. Realizações de reuniões onde já implantados GGI'S Municipais como: Tangará da Serra; Cáceres, Sinop; Rondonópolis; Barra do Garças; Várzea Grande, Água Boa; Primavera do Leste; Juína; Alta Floresta; Lucas do Rio Verde; Sorriso; Barra do Bugres; Tapurah; e Paranatinga.

Execução Orçamentária e Financeira:

O orçamento previsto na LOA 2009, foi suficiente para a execução das ações previstas para o exercício, os recursos liberados e suplementados, atendendo as demandas previstas para o exercício foram atendidas, com isso superando as expectativas e objetivos almejados por este Gabinete.

Outros aspectos relevantes:

Devido ao aumento da criminalidade, há necessidades de maiores investimentos em ações e políticas de combate a violência. Com isso muitas ações importantes deixam de serem executadas tendo que fazer determinados cortes, e diminuindo a quantidade de ações, para adequar ao PTA/LOA. Pois os recursos disponíveis não são suficientes para implementação das ações, havendo necessidade de firmar convênios com Ministério da Justiça Pronasci, para obter recursos, a fim de buscar uma melhoria no atendimento e alcance dos objetivos do Gabinete de Gestão Integrada (GGI).

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Em razão do prazo para execução das ações serem curto, tendo em vista a abertura do orçamento que acontece geralmente na segunda quinzena de fevereiro, e o prazo para demandar processos enceram geralmente em setembro, isso faz com que temos que correr contra o tempo, para executar as ações no prazo determinado. Outro fator que contribui, é a demora no trâmite dos processos, tanto de ordem Administrativas, Gerenciais, Orçamentárias, Licitatórias, Tecnológicas, e Técnicas. Para que possamos atingir os objetivos satisfatórios tem que haver uma mudança nos paradigmas citados.

Ação:	1451-IMPLEMENTAÇÃO DA DESCENTRALIZAÇÃO INTEGRADA
Programa de Governo:	173-REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	PROMOVER A INTEGRAÇÃO OPERACIONAL E DE ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA.
Descrição da Meta Física:	ÁREAS INTEGRADAS COMPATIBILIZADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Waldez Moura Tapajós

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIAO II - NORTE	1,00
REGIAO IV - LESTE	1,00
REGIAO V - SUDESTE	1,00
REGIAO VI - SUL	2,00
REGIAO VII - SUDOESTE	3,00
REGIAO VIII - OESTE	1,00
Total:	9,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
30,00	30,00	9,00	30,00	30,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A meta prevista se dera com pelo firmamento de convênio junto a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), cujo indicador seriam unidades de Segurança Pública implantadas descentralizadas e integradas entre os órgãos da Polícia Militar (PM), Polícia Judiciária Civil (PJC), Corpo de Bombeiros Militares (CBM), Polícia Técnica (Politec), ou base comunitárias que abrigariam PM, PJC, CBM e Politec.

Considerando a natureza das despesas previstas nessa Ação são de serviços de engenharia (55,81%), sendo estes de extrema complexidade para sua execução onde aliados a variação do Índice Nacional de Construção Civil em 0,82%, porém na região Centro-Oeste esse índice sobe para 11,49%.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	95.419,27	95.419,27	0,00	0,00	100,00
240	700.001,38	310.973,42	179.051,35	0,00	25,58	57,58
242	142.535,38	365.242,99	0,00	0,00	0,00	0,00
261	1.230.181,24	2.846.284,24	1.098.552,39	0,00	89,30	38,60
Total	2.072.718,00	3.617.919,92	1.373.023,01	0,00	66,24	37,95

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Ação praticamente envolve recursos de convênio possuindo recursos do Governo Federal e Estadual, para tanto não há flexibilidade de despesas, isto é, não podem ser remanejados ou alterados, sob pena de não atender aos objetivos do Convênio.

Os serviços de engenharia, obras e reformas, são tidos pelo Núcleo Administração Sistêmica, como despesas de longa duração necessitando de uma maior tempo desde a licitação e sua concretização. Todos esses fatores contribuem para retardamento da execução orçamentária, mobilizando vários segmentos da Administração Pública para sua execução, tornando-se uma Ação diferenciada pela sua formação.

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho em relação a Dotação Final, não reflete o desempenho se considerarmos a evolução dos processos disparados para execução dos recursos. Vemos inclusive um avanço em relação a serviços de engenharia onde em tempos atras retardavam o andamento dos processos, porém a concorrência pública faz com que empresas passem a disputar entre si, conseqüentemente retardam a contratação destas pelos inúmeros recursos administrativos impetrados junto aos órgãos públicos, fatos esse que independem da vontade do setor público. As Obras do Estado atendem a normas internas para sua execução mobilizando diversos setores a administração para sua execução, isso demanda procedimentos minuciosos que incidem ao fim complementação dos valores orçados para Obras.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivo dessa Ação viabiliza atividades da área de segurança pública de forma integrada, procurando aproximar os serviços prestados visando a busca de melhores resultados. Sabendo-se que a Ação fora específica, primeiramente, para atender convênios e posteriormente Unidades da Segurança que pudesse atender outras Unidades com esse propósito. Sabemos por se tratar de convênios a Ação torna-se mais limitada, uma vez que os recursos destinados pelo União não podem ser utilizados senão para o objetivo do Projeto, antes apresentado pela SEJUSP e aprovado pelo SENASP.

Execução Orçamentária e Financeira:

Para a execução orçamentária de qualquer Ação, é necessário o mínimo de experiência dentro dos procedimentos administrativos, onde utilizando-se dos instrumentos de planejamento, instrumentos disponíveis pela administração pública obtenção do resultado desejado. Contudo essa experiência que beneficia a execução da Ação de Governo é prejudicada pelo desembolso mensal do Estado, conseqüência da arrecadação efetivada dentro deste. Esse cronograma de desembolso e arrecadação, prejudicam efetivamente o alcance da meta física, pois a Ação em questão possui poucas tarefas e seus valores orçados são maiores em relação a outras atividades e despesas previstas. Em alguns casos, 1/3 do valor daria para estruturar com equipamentos de informática, mobiliários, e eletroeletrônicos uma unidade da área de Segurança Pública. Como a Política de descentralização integrada é nova, as unidades a serem há uma limitação das Unidades Policiais a serem contempladas com essas benfeitorias. Resumindo-se aos Centros Integrados de Segurança e Cidadania do Estado e Unidades Prisionais.

Outros aspectos relevantes:

O cronograma do exercício físico-financeiro estabelecido pela SEPLAN/SEFAZ/AGE/SAD para o Estado, praticamente reduz para 08 (oito) meses úteis a execução orçamentária. O calendário de pregões da Secretaria de Estado de Administração, tem período menor ainda se considerarmos que os processos deveriam se encontrar em condições de serem Licitados, em meados de outubro. Tudo isso combinados com a deficiência em atender as necessidades de Obras no Estado, dificultam mais ainda a sua realização, até pela complexidade dos serviços de engenharia necessários a instrução do processo.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendo que os Gestores de Convênio sejam também responsáveis que receber os recursos orçamentários, para que a execução da Ação e Convênio sejam simultâneas o que facilitará a prestação de contas de ambas. As Ações devem ser associados as características da Unidade de Segurança beneficiada com os resultados desta.



Estado de Mato Grosso

Ação:	1453-MODERNIZACAO OPERACIONAL DA POLITEC
Programa de Governo:	173-REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	OTIMIZAR O ATENDIMENTO COM SEGURANCA DOS SERVICOS PRESTADOS PELA PERICIA OFICIAL E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA - POLITEC
Descrição da Meta Física:	UNIDADES REESTRUTURADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Patrícia Di Cássia V. Fachone

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO II - NORTE	1,00
REGIAO V - SUDESTE	1,00
REGIAO VII - SUDOESTE	1,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	1,00
Total:	4,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
17,00	17,00	4,00	23,53	23,53

Análise da Meta Física:

A Meta Física Prevista na Lei Orçamentária Anual 2009 foi de 17 (dezessete) unidades reestruturadas, distribuídas pelas Regiões: Região Sul 0600, Região Norte 0200, Região Sudeste 0500, Região Sudoeste 0700, Região Centro Norte 1200, Noroeste I 0100. Foram concluídas as Estação de Tratamento de Esgoto em Cáceres, Sinop e Rondonópolis e a Coordenadoria de Medicina Legal de Alta Floresta. Porém a Coordenadoria de Medicina Legal de Juína foi demandado o processo para licitação não tendo tempo hábil para ser licitado. Entretanto não se concretizou a captação de recursos para a execução de outras obras nos municípios, não atingindo a meta física prevista no Projeto de Modernização Operacional da POLITEC.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
240	169.999,99	563.161,82	558.655,82	0,00	328,62	99,20
242	200.000,00	132.701,94	132.701,94	0,00	66,35	100,00
261	180.000,00	1.512.069,00	758.522,68	0,00	421,40	50,16
Total	549.999,99	2.207.932,76	1.449.880,44	0,00	263,61	65,67

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação orçamentária inicial impossibilitou as Construções e Reformas das Unidades da Politec, anteriormente previstas na LOA 2009. As principais re-estruturções referem-se à Construção de Estação de Rebaixamento de Energia e finalização do Projeto de Implantação e Aparelhamento do Laboratório de DNA em Cuiabá/MT. Com recursos da União referentes aos Convênios firmados entre a SENASP Secretaria Nacional de Segurança Pública e a SEJUSP, foram realizadas: Construção da Coordenadoria de Medicina Lega de Alta Floresta/MT, Instalação de Estação de Tratamento de Esgoto nas unidades regionais de Rondonópolis, Sinop e Cáceres, Reforma da Câmara Fria de Cáceres/MT, e aquisição de equipamentos para Impressão Papilares e uma Estação de Trabalho para a seção de Imagem de Vídeo. Não foi possível melhor desempenho em função de restrições orçamentárias, em função dos créditos autorizados para a concretização da programação das despesas para o exercício financeiro de 2009.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

No decorrer do exercício financeiro houve o Aparentamento do Laboratório de DNA e Estação de Rebaixamento de Energia no Complexo de Perícias, em Cuiabá, Construção da Coordenadoria de Medicina Legal de Alta Floresta, Instalação das Estações de Tratamento de Esgotos nas Regionais de Cáceres, Rondonópolis, Sinop; Reforma da Câmara Fria em Cáceres. E Aquisição de equipamentos de Estação de Trabalho de Imagem de Vídeo e Impressão Papilares para resolutividade de confrontos de impressões, tendo como resultado a melhoria na prestação dos serviços pela Perícia Oficial e Identificação Técnica no atendimento às autoridades requisitantes e sociedade.

Alcance do Objetivo Específico:

Os Créditos Autorizados no exercício financeiro de 2009 para execução das despesas fixadas com construções, reformas e aparelhamento das Unidades da POLITEC, obtiveram um resultado regular pela escassez de fontes de financiamentos próprios e externos para a efetivação dos gastos fixados. Outra ação que foi iniciada e não completada foi o objeto do Convênio 411/2008/SENASP da Construção de Unidade de Medicina Legal em Juína/MT, em função dos procedimentos administrativos que emperraram o processo sendo a ação repassada para o próximo exercício.

Execução Orçamentária e Financeira:

As ações desenvolvidas no Projeto foi a aquisição de equipamentos laboratoriais para a realização de exames de DNA em Cuiabá/MT. Foi executado o Convênio Senasp nº. 339/2007 relativos a Construção da Coordenadoria de Medicina Legal de Alta Floresta/MT, e Instalação de 03 (três) Estações de Tratamento de Esgotos nas Unidades Regionais de Rondonópolis/MT, Sinop/MT e Cáceres/MT; e Reforma na Unidade de Medicina Legal (Câmara Fria) de Cáceres/MT, e ainda aquisição de equipamentos para Seção de Impressões Papilares e Estação de Trabalho para a melhoria na qualidade de Imagens de Vídeo para a Coordenadoria de Criminalística de Cuiabá/MT.

Outros aspectos relevantes:

O Convênio Senasp 339/2007 no seu objeto contemplou a realização da instalação de Estação de Esgoto de Tratamento nas Unidades Regionais de Rondonópolis, Sinop e Cáceres que terão impactos ambientais positivos, para a preservação do solo e de lençóis aquíferos. Uma vez que os resíduos sólidos e líquidos gerados serão armazenados, tratados, coletados e transportados de forma adequada e segura.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Os procedimentos administrativos aplicados pelo Núcleo de Segurança Pública nos processos de aquisições demandam muito tempo, em virtude da centralização na Secretaria de Estado de Administração do Estado, onde as ações não ocorrem tempestivamente e no prazo para suprir as necessidades da Unidade Solicitante. Interferindo sobremaneira nas ações desenvolvidas neste Projeto.

Ação:	1455-REESTRUTURAÇÃO DA SEGURANCA INTEGRADA DA FRONTEIRA OESTE - GEFRON
Programa de Governo:	173-REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	REDUZIR A CRIMINALIDADE NA REGIÃO DE FRONTEIRA
Descrição da Meta Física:	REESTRUTURACAO REALIZADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Antonio Mario S. Ibanez Filho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VII - SUDOESTE	4,00
Total:	4,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
40,00	4,00	4,00	10,00	100,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

O Grupo Especial de Segurança de Fronteira - GEFRON, com a finalidade de consolidar e manter as ações previstas para o exercício de 2009 e com o objetivo de garantir a Operacionalização no combate à Criminalidade na Região de Fronteira, informamos que das 04(quatro) medidas, quais sejam: a) Renovação de Frota; b) Reforma de Bens Imóvel; c) Obras e Infra-Estrutura; d) Aquisição de Equipamentos de Reconhecimento e Intervenção; 02(duas) medidas não foram contempladas, a saber, Reformas/Obras e Infra-estrutura da Base em Porto Esperidião-MT e aos 03 (três) Postos Fixos situados ao longo da faixa de Fronteira Oeste. Com isso, houve remanejamentos orçamentários para atender outras medidas não inseridas no PTA/09 em outra Ação, que foram julgadas de extrema necessidade como também, para atender outras Unidades pertencentes à esta Secretaria. Por mais que tenha havido redirecionamento de recursos orçamentários e financeiros, ainda assim as ações foram significativas para o crescimento estrutural e operacional desta Unidade, vale destacar as diversas ocorrências registradas no período, através do relatório de indicadores de eficiência 2009/GEFRON.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	500.000,00	461.225,08	461.225,08	0,00	92,25	100,00
242	490.000,00	63.520,81	63.520,81	0,00	12,96	100,00
Total	990.000,00	524.745,89	524.745,89	0,00	53,00	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O percentual apurado foi classificado como deficiente na régua de aferição, por acusar 53,00% de metas atingidas, uma vez que o orçamento inicial PTA/09 foi de R\$ 990.000,00 mais um crédito Suplementar no valor de R\$ 13.145,80 remanejado da Ação 2287 Manutenção, conforme o QDD apurado, totalizando um valor de R\$ 1.003.145,80. Diante dessa situação, os processos empenhados, num valor de R\$ 524.745,89 das suas medidas e tarefas inseridas, foram atendidas dentro de suas totalidades, outros projetos elaborados foram cancelamentos devido a contenção de despesas nas quais foram redirecionados para suprir necessidades orçamentárias emergenciais desta Secretaria, conforme determinação do Sr. Secretário, como também foram remanejados valores para Ação 2287 do GEFRON, fins de contemplar outros projetos.

Capacidade de Execução - COFD:

O percentual de 100 % de metas atingidas foi classificado como ótimo pela régua de aferição, uma vez que o orçamento final era de R\$ 492.052,91 no qual resultaram à contensões de despesas e posterior remanejamentos para atender outras medidas direcionadas à Unidades subordinadas à esta Secretaria, num total de R\$ 198.399,91 dos quais R\$ 2.000,00 foram para atender despesas referente Construção Delegacia de Barra do Bugres-MT conforme NPO 09.00670-0, R\$ 196.399,91 para suprir necessidades emergenciais à contratos contínuos de serviços de divisórias e reformas de outras Unidades conforme NPO 09.00322-1 09.00323-1 e 09.00324-8. Houve remanejamento orçamentário no valor de 280.000,00 para contemplar algumas medidas não previstas dentro do PTA/09 na Ação 2287.

Alcance do Objetivo Específico:

Com o objetivo de garantir a Operacionalidade no combate à criminalidade na região de fronteira, o GEFRON obteve no ano de 2009, entendemos como satisfatórias as suas atividades elaboradas, isto porque, mesmo com a falta de incremento de novos policiais na ordem de 60 profissionais, a fim de alcançar o efetivo ideal de 150 homens, necessários para cobrir uma área geográfica de aproximadamente 70% (setenta por cento) da faixas de fronteira Oeste, insta salientar que desde a sua criação em 2003, o Grupo atinge apenas 40% da totalidade da área, outro ponto a ser destacado é a necessidade de incremento da frota de veículos apropriados para as estradas não pavimentadas e esburacadas da região, as quais correspondem praticamente por 80% das vias percorridas pelas guarnições de serviço, deste modo percebemos haver um desgaste muito acelerado dos sistemas mecânicos e suspensão, sendo que atualmente o Grupo opera com 04 (quatro) viaturas Mitsubishi L-200 locadas, insuficientes para o serviço e que apresentam muito desgaste por não terem revezamento, parando apenas para as revisões previstas no manual do veículo, chegando a percorrer 5.000 Km por semana. Entretanto, ao arripio de todos os óbices foram realizadas 15(quinze) Operações em Conjunto com outros Órgãos do Sistema de Segurança Pública Estadual e Federal, bem como com o Exército Brasileiro. Das apreensões ocorridas no ano 2009 citamos as principais: Entorpecentes que foram de 279,074 Kg de Substâncias Análoga à Cocaína, 14 Armas Apreendidas com 2.121 munições, 85 Veículos Recuperados e US\$ 447.334,00 R\$ 315.775,10 em Evasão de Divisas.

Execução Orçamentária e Financeira:

O GEFRON foi contemplado neste Projeto/Atividade 1455, com o valor orçamentário de R\$ 990.000,00, que foi satisfatório para o bom atendimento das metas estabelecidas dentro do PTA2009, ficando somente pendente para o próximo exercício a Reforma da Base do Grupo que vem protelando desde o ano de 2007. Por mais que houve os cortes orçamentários, o GEFRON manteve a Operacionalidade do Grupo diante da extensa área de fronteira seca Brasil/Bolívia.

Outros aspectos relevantes:

As Demandas consolidadas dentre das Metas inseridas no PTA09 citamos a aquisição de 01(um) Ônibus Camuflado 45 leitos para o traslado da tropa até a Base em Porto Esperidião-MT, nas devidas trocas de serviço; aquisição 01 (um) Barco Naval Camuflado; Aquisição de Material Rádio Comunicação; Aquisição de 12(doze) Computadores Desktop e 03(três) Notebooks ; Aquisição de Materiais Elétricos Bebedouros, Fogões e Geladeiras; Reforma dos 03(três) Postos Fixos do GEFRON ao longo da faixa de fronteira licitadas em Dezembro/08 e terminadas em Junho/09.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Diante das expectativas que paira aos investimentos previstos para o GEFRON, citamos novamente que necessitamos de MAIS EFETIVOS, que hoje é de 98 policiais, pouco para a extensa faixa de fronteira que é composta por 70% de área seca e 30% de área alagada; Aportes Tecnológicos (Instalações de Câmeras nas principais vias de acesso); Aquisição de Cães Farejadores treinados para o emprego anti-drogas; Veículos Apropriados para o terreno; Investimentos ao Núcleo de Inteligência.



Estado de Mato Grosso

Ação:	1456-REESTRUTURACAO OPERACIONAL DA INVESTIGACAO DE ILICITOS PENAIS
Programa de Governo:	173-REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	CONSTRUIR, REFORMAR E EQUIPAR AS DELEGACIAS PARA ELEVAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS
Descrição da Meta Física:	UNIDADES POLICIAIS REESTRUTURADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Jose Antonio Cavadas Filho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO I - NOROESTE I	0,00
REGIAO II - NORTE	0,00
REGIAO III - NORDESTE	0,00
REGIAO IV - LESTE	0,00
REGIAO V - SUDESTE	1,00
REGIAO VI - SUL	22,00
REGIAO VII - SUDOESTE	1,00
REGIAO VIII - OESTE	1,00
REGIAO IX - CENTRO OESTE	0,00
REGIAO X - CENTRO	1,00
REGIAO XI - NOROESTE II	1,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	0,00
Total:	27,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
27,00	26,00	27,00	100,00	103,85

Análise da Meta Física:

A meta foi 100% atingida, pois foram 26 Unidades Policiais Reestruturadas, porém no conceito reestruturada não podem ser levadas em consideração somente reformas ou construções, por isto na alteração do PPA 2008/2011 foi revista a meta. Esta foi atingida devido as aquisições de materiais permanentes e a execução de convênios.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	230.106,65	149.183,00	0,00	0,00	64,83
240	249.999,92	501.424,72	213.866,99	0,00	85,55	42,65
242	0,00	576.608,79	502.240,70	0,00	0,00	87,10
261	200.000,00	2.198.843,42	958.580,50	0,00	479,29	43,59
Total	449.999,92	3.506.983,58	1.823.871,19	0,00	405,30	52,01

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Sabedores que a meta foi altamente deficiente, pois a dotação inicial era de R\$ 449.999,92 e teve um acréscimo de R\$ 3.056.983,66, totalizando R\$ 3.506.983,58, porém o orçamento de convênios, que corresponde pela maior parte do acréscimo, só foi viabilizado após o início da execução do orçamento, apesar de ser previsto no PPA 2008/2011 um valor orçamentário maior, pois os convênios geralmente são celebrados no final do exercício, sempre após a realização do PTA.

Capacidade de Execução - COFD:

A meta foi deficiente, pois grande parte do orçamento não executado é correspondente a fonte de convênios, pois não foi possível a execução de vários convênios em sua totalidade, devido as dificuldades dos trâmites administrativos desta modalidade.

Alcance do Objetivo Específico:

"Este Projeto é responsável pelas construções, reformas e equipamentos das unidades da Policia Judiciária Civil, sendo definidas como medidas as seguintes ações:

- Equipar as Delegacias (Materiais Permanentes);
- Convênios Firmados com SENASP.

Estas ações também foram iniciadas com valores insuficientes, principalmente para a ação de Equipar as Delegacias, por isto o visível numero de remanejamentos, porém quando analisado com o parâmetro do objetivo, é visível que o pequeno orçamento destinado a este projeto impossibilitou a definição de outras medidas de igual relevância, sendo estas as seguintes ações não realizadas:

- Construção de novas Delegacias
- Reformas de Delegacias

"

Execução Orçamentária e Financeira:

Não houve Contingenciamento de orçamento, porém quando analisadas as alterações nas unidades orçamentárias, podemos afirmar uma perda de visualização para o acompanhamento e execução

Outros aspectos relevantes:

"63 % do valor empenhado foi utilizado com aquisição de Material Permanente, dentre os equipamentos destacam-se as seguintes aquisições: 340 Computadores, 42 Notebooks, 110 Ar Condicionados, 220 Armários, 150 Pistolas Cal. 40 S&W modelo 940 c/30 carregadores, 470 Cadeiras, 335 Mesas, 49 Aparelhos de Fax, 03 Filmadoras, 13 Máquinas Digitais, 138 Estabilizadores, 35 Refrigeradores, 107 Fogões, 56 Microondas, 04 Balanças de Precisão, 02 Container, 12 Nobreaks, 03 Copiadoras, 02 Tvs LCD 32 polegadas e 21 Bebedouros.

Em relação à medida dos Convênios Firmados com SENASP, houve uma execução também superior ao valor previsto de R\$ 200.000,00 e foi empenhado R\$ 968.180,50, onde foram executadas aquisições de material permanente, mas também executadas aquisições de materiais de consumo, assim como serviços para realização de capacitação.

"

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 1457-REESTRUTURACAO OPERACIONAL DO POLICIAMENTO OSTENSIVO

Programa de Governo: 173-REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE



Estado de Mato Grosso

Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	REDUZIR A DEMANDA REPRIMIDA E ELEVAR A QUALIDADE DOS SERVICOS PRESTADOS.
Descrição da Meta Física:	UNIDADES POLICIAIS MILITARES REESTRUTURADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Marcos Roberto Sovinski

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	4,00
ESTADO	10,00
Total:	14,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
13,00	14,00	14,00	107,69	100,00

Análise da Meta Física:

As necessidades de equipamentos, mobiliário, material permanente e outras demandas de investimento das Unidades Policiais Militares, são grandes, até pela dimensão territorial e serviços prestados pela Polícia Militar. Dessa forma apura-se, ser o único órgão do Estado a atender todas as Regiões do Estado com manutenção e preservação da Ordem Pública. Além da extensão territorial, há outras ações relacionadas à Instituição que estão sendo estruturadas, cujo policiamento é especializado, atuando em áreas ambiental, trânsito, rodoviário, guardas, operação especiais (alto risco) além de outras de apoio policial a justiça. Tal abrangência culmina em uma gama de equipamentos específicos para a prestação de seus serviços e não podem ser ignorados. Com a implementação dos núcleos de policiamento ambiental nos Comandos Regionais, houve necessidade de aumentar a meta física, porém compensada pela não realização de outra, passando a ser acrescida de uma Unidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	292.566,00	353.450,99	340.010,99	0,00	116,22	96,20
240	617.680,00	1.440.160,20	1.358.563,24	0,00	219,95	94,33
242	219.820,00	466.591,70	460.947,80	0,00	209,69	98,79
261	600.000,00	1.712.629,02	899.730,05	0,00	149,96	52,54
Total	1.730.066,00	3.972.831,91	3.059.252,08	0,00	176,83	77,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho dessa ação não pode ser considerada altamente deficiente tendo em vista a suplementação por créditos adicionais decorrentes de Recursos do Governo Federal, pela aprovação de projetos junto ao SENASP para equipar e implementar policiamento especializado nos Comando Regionais de Cuiabá, Várzea Grande, Sinop, Rondonópolis, Barra do Garças, Cáceres, Tangará da Serra e Juína, que não estavam estruturados. O Batalhão de Operações Especiais também foi estruturado com equipamentos novos, e reposição de outros. Com aquisições específicas podemos atender várias Unidades. Não podemos tratar as suplementação como prejudiciais a Ação e sim como benfeitorias em longo prazo, visualizando prazos dentro do exercício.

Capacidade de Execução - COFD:

Os créditos adicionais pela aprovação de Projetos junto ao Governo Federal, elevou o valor orçado previsto para Ação, no entanto algumas das despesas creditadas à ela não são típicas de investimento (Obras e Material Permanente) por possuírem natureza de custeio (despesas com manutenção), necessários a execução dos Convênios firmados com a Polícia Militar e contemplados pela Ação. Despesas como diárias, material de consumo, serviços de terceiros - pessoa jurídica e outros, não impactam diretamente na meta e sim no desempenho para execução.

Ressaltamos ainda que os Convênios tem vigência de dois anos, o que em termos de orçamento se estende ao exercício seguinte, caso não seja possível ser executado num exercício.

Reportamos que a meta física não foi aumentada na mesma proporção em referência ao orçamento, pois concentrou-se as despesas em poucas unidades sendo compensada pela não concretização de obras e reformas previstas em 2009. Salientamos que serviços de engenharia demandam tempo e cominados com a variação do Índice Nacional de Construção Civil em 0,82%, na região Centro-Oeste esse índice sobe para 11,49% tornando deficiente uma previsão exata do valor orçado, prejudicando o desempenho da execução.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Analisando os coeficientes apurados temos uma falsa impressão de desempenho, ao indicar altamente deficiente o que não condiz com os resultados alcançados. É notório e devidamente identificado que apesar das divergências o resultado alcançado está condizente com o executado. Ressaltamos ainda que a variação de valores principalmente os serviços de engenharia causam desajustes ao planejamento, conseqüente a meta necessitando constantes correções. Enfatizamos ainda que 56,45 % da dotação final são atribuídas aos convênios com prazos de execução orçamentária de até 02 (dois) anos, ficando os valores não executados para o exercício seguinte. Nessa Ação temos os Convênio nº

Execução Orçamentária e Financeira:

Execução orçamentária da Ação requer o mínimo de experiência dentro dos procedimentos administrativos, onde auxiliados por ferramentas disponíveis pela administração pública obtemos resultado desejado. Para isso devemos nos moldar as necessidades do Sistema, por meio de capacitação continuada e operacionalização dos processos, acompanhamento (monitoramento), análise e replanejamento das Ações. A visão dessa operacionalização facilita ao gestor antecipar os problemas técnicos e administrativos, rendendo resultados excelentes para a Ação.

Mesmo assim, não basta para alcance da meta física, pois buscamos como resultados, a diminuição dos índices de ocorrências e da criminalidade, que devem estar atrelados a meta, nisso os índices aqui verificados podem não representar valores expressivos para a Ação quando falamos de Segurança Pública.

Outros aspectos relevantes:

Convênio com Governo Federal não acompanham o cronograma do exercício físico-financeiro estabelecido pela SEPLAN/SEFAZ/AGE/SAD para o Estado, fato que dificulta a sua execução no exercício. Outro fato relevante são os rendimentos do convênio (evolução de saldo) e economias de pregões, que acabam sendo devolvidas ao Governo Federal, tais devoluções incidem em relação ao inicial, empenhado e executado. Convênios por possuírem legislação específica estão sujeitas a entraves burocráticos, tramitação lenta, principalmente em caso de alteração de meta e aquisições que só podem ser autorizadas pela União.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A recomendação da unidade é que sejam criadas Ações específicas para captação de recursos, assim poderia se avaliar o real desempenho da Ação de Governo dentre os serviços por ela oferecidos a Sociedade Matogrossense. Ilustrando ainda que convênios do governo federal, necessitam de uma maior atenção dos Gestores de Ação os quais nem sempre são também os gestores dos recursos de convênios inseridos no Projeto/Atividades pelos quais são responsáveis. Sugere-se Que o responsável pelo Convênio seja também responsável pela Ação, assim poderia obter um melhor controle sobre a tramitação dos processos conseqüentemente da execução da Ação de Governo.

Ação:	2197-MANUTENCAO E COORDENACAO DAS ACOES DE POLICIAMENTO OSTENSIVO
Programa de Governo:	173-REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	MANTER E COORDENAR AS ACOES DE POLICIAMENTO OSTENSIVO.
Descrição da Meta Física:	ATENDIMENTO REALIZADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Marcos Roberto Sovinski

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	138.355,00
Total:	138.355,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
145.000,00	145.000,00	138.355,00	95,42	95,42

Análise da Meta Física:

O percentual de solicitações junto a Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP), que não são registradas por falta de informações, localização ou por desistência do próprio solicitante contribui para prejudicar o alcance da meta física almejada na Ação. No entanto há situações que contribuem para a meta pretendida como ocorrências registradas junto ao CISC, esta por não necessitar de deslocamento da força policial ao local, por flagrante de delitos ou comunicações diretas com o policial, e por meio de rondas e abordagens de suspeitos.

Podemos também referenciar como prejudicial ao alcance da meta, a duplicidade de solicitações, como por exemplo: solicitação de força policial por mais de uma pessoa, para atender a mesma ocorrência.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	7.757.240,00	6.757.810,95	6.716.656,25	0,00	86,59	99,39
240	3.542.760,00	3.500.278,34	3.319.498,95	0,00	93,70	94,84
242	1.800.000,00	3.323.768,01	2.831.143,96	0,00	157,29	85,18
Total	13.100.000,00	13.581.857,30	12.867.299,16	0,00	98,22	94,74

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Ação obteve o ótimo desempenho pela qualificação de seus servidores, que souberam executar as demandas existentes de acordo com o planejamento previsto na LOA, bem como no planejamento das aquisições procurando sempre primar pelos processos de registro de preço, (processos rápidos) que facilitam a execução do orçamento e bem como antecipar possíveis transtornos nas demandas, analisando todas as aquisições a serem feitas e possíveis entraves na concretização desta.

A gerência de contratos trabalhou de forma objetiva para renovação dos contratos de serviços continuados que facilitou a execução do orçamento, além de antecipar os contratos que não mais atendiam as necessidades da Polícia Militar, por novos serviços para a Instituição.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar da experiência dos servidores, do cronograma de aquisições interna da Polícia Militar, há fatores que fogem a sua competência e que prejudicam o desempenho como a economia em pregões, e demandas emergenciais que necessitam ser executadas, caso contrário, incidiria indiretamente no atendimento de ocorrências e alcance da meta física. Alheio a essas variações de despesa, estão também à arrecadação do Estado que estima receita mensal e inviabiliza grandes aquisições logo ao início do exercício, prolongando a concretização da despesa. Podemos citar também como fator recursos impetrados quando da publicação de editais para pregões, e de seus resultados.

Alcance do Objetivo Específico:

Sabendo que o Estado não possui de início a previsão de receita para atender aos órgãos, entidades e outros segmentos por ele atendidos, pois orçamento inicial nem sempre é o pretendido, mas as políticas públicas e suas versatilidades permitem que o Estado se molde e replaneje suas ações tanto em resultados como em receita, fato esse que gera movimentações nos orçamentos das Ações principalmente as prioritárias que são aquelas essenciais e indispensáveis a Sociedade. As constantes movimentações em muitos casos retardam a execução consequentemente incidem nos índices apurados resultantes. Contudo o percentual executado esteve compatível com a meta estabelecida para o disponibilizado, apesar do déficit de 5% da meta física prevista para o exercício.

Execução Orçamentária e Financeira:

A forma de arrecadação do Estado inviabiliza e indisponibiliza a execução imediata do orçamento, fato que é reportada as Secretarias de Estados, consequentemente aos órgãos subordinados. O planejamento dos órgãos passam a estar condicionados ao desembolso mensal do Estado, que aliados a priorização das despesas essenciais para o funcionamento dos órgãos. Como nem sempre o financeiro acompanha o orçado, dificultam o planejamento das aquisições que passam a ter os recursos orçamentários deficientes para atender as demandas retardando e prolongando o tempo de execução. Sabendo-se de todas essas políticas internas o planejamento da Polícia Militar esteve alinhado a esses padrões, regulamentados através do cronograma do exercício Físico-Financeiro.

Outros aspectos relevantes:

Podemos enfatizar que as demandas são filtradas por equipe técnica, que identificam o tipo de despesas e a forma mais segura e legal de ser executada, de acordo com as regras e legislações vigentes, que contribuem para a transparência das ações governamentais. No entanto há prejuízos pelos excessos de documentação associados a fluxo lento dos núcleos sistêmicos, como exemplo, principalmente certidões que tem prazos exíguos para vencimento, o que retarda e inviabiliza certas despesas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2284-MANUTENCAO E COORDENACAO DO CENTRO INTEGRADO DE OPERACOES DE SEGURANCA PUBLICA -CIOSP
Programa de Governo:	173-REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	MANTER O SERVICO DE ATENDIMENTO E DESPACHO DO CIOSP.
Descrição da Meta Física:	CHAMADAS EFETIVADAS
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Cesar Claudiomiro Viana De Brum - Maj Bm



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	92,00
Total:	92,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	92,00	92,00	92,00

Análise da Meta Física:

A meta atingiu um ótimo índice de desempenho, atendendo de forma satisfatória os objetivos proposto pela Ação, trazendo mais agilidade e qualidade nos serviços prestados a população, pelos Órgãos de Segurança Pública.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	2.907.999,96	1.728.293,96	932.993,23	0,00	32,08	53,98
242	1.085.000,04	1.073.341,04	738.676,92	0,00	68,08	68,82
Total	3.993.000,00	2.801.635,00	1.671.670,15	0,00	41,87	59,67

Capacidade de Planejamento - PPD:

O índice apurado em relação a capacidade de planejamento da Ação justifica-se pela necessidade de readequação das despesas orçadas nesta atividade, em detrimento de outras despesas prioritárias da Secretaria de Justiça e Segurança Pública, além das medidas de contenção de gastos adotados pelo Estado no decorrer do exercício.

Capacidade de Execução - COFD:

A Ação sob análise executou sua programação de forma satisfatória, levando em consideração os remanejamentos e contenção de despesas sofridas no decorrer do exercício por determinação do Estado em função de novas estratégias e prioridades para enfrentamento dos problemas relacionados a Segurança Pública.

Alcance do Objetivo Específico:

Esta atividade da Secretaria de Justiça e Segurança Pública, mantém os serviços de atendimento e despacho do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública - CIOSP.

O CIOSP atuou de forma efetiva no decorrer do exercício de 2009, em relação aos registros, controle e acompanhamento dos atendimentos das ocorrências emergenciais na área de atuação da Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil, Corpo de Bombeiros Militar e Politec na região metropolitana, auxiliando e fornecendo subsídios para o planejamento e tomada de decisões nas ações dos Órgãos da Segurança Pública.

Execução Orçamentária e Financeira:

As dotações autorizadas na LOA foram suficientes para manutenção das atividades propostas, sendo os recursos devidamente liberados no decorrer da execução para manutenção dos sistemas críticos de dados e voz; manutenção dos serviços administrativos; capacitação dos servidores ligados ao CIOSP, aquisição de mobiliário e outras atividades de suporte. Não houve durante a execução solicitação de créditos adicionais, no entanto a ação sofreu remanejamento de dotação, as quais foram utilizadas em outras demandas da Segurança Pública.

Os resultados alcançados, em relação a execução financeira/orçamentária, ficaram abaixo do esperado, devido principalmente a dificuldades no alinhamento das propostas apresentadas pelas empresas, e ou, atraso na entrega dos produtos adquiridos, o que impossibilita a conclusão total dos processos.

Mesmo enfrentando algumas restrições houve grandes avanços nos trabalhos executados pelo CIOSP em 2009, como por exemplo: a instalação das câmeras de videomonitoramento em Cuiabá e Várzea Grande.

Outros aspectos relevantes:

O CIOSP conta com uma central telefônica com alta capacidade de atendimento simultâneo, distribuição automática de chamadas e gravação de voz, computadores com sistema desenvolvido especificamente para atendimento de ocorrências emergenciais, sistemas que garantem o funcionamento ininterrupto da Central de Emergência de segurança pública, além do Sistema de Vigilância Eletrônica Monitorada dotado de câmeras de vídeo de alta definição, garantindo a população serviço com qualidade e agilidade.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2285-MANUTENCAO E COORDENACAO DAS ACOES DE PERICIA OFICIAL E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA-POLITEC
Programa de Governo:	173-REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	REALIZAR O ATENDIMENTO, COM SEGURANCA, DOS SERVICOS PRESTADOS PELA POLITEC
Descrição da Meta Física:	DOCUMENTO EXPEDIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Patrícia Di Cássia V. Fachone

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	215.361,00
Total:	215.361,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
150.000,00	150.000,00	215.361,00	143,57	143,57

Análise da Meta Física:

A Meta Física Prevista na Lei Orçamentária Anual foi de 150.000 (cento e cinquenta mil) documentos expedidos em todo Estado de Mato Grosso.

Em 2009 a Meta Física Realizada foi apurado um total de 215.361 Documentos Expedidos pela Perícia Oficial e Identificação Técnica, sendo: 143.152 Identificação Civil [carteiras de identidade], 18.039 de Identificação Criminal, Atestado de Antecedentes Criminais de 7.390 e 46.780 de Laudos Periciais.

A superação da meta física prevista foi em função da manutenção de parcerias firmada com: 1- SETECS (pelos mutirões de cidadania); 2- Renovação/Ampliação de Termos de Cooperação de Postos de Identificação com as Prefeituras nos municípios; 3- Ação Global SESI; 4- Fundação Bradesco, 5- Ação Social em Várzea Grande, 6- Superintendência do Sistema Prisional (nas unidades prisionais de Cuiabá); 7- Bases Comunitárias; 8- Assembléia Legislativa (Sala da Mulher); 9- Secretaria de Planejamento/Governo Federal denominado de Arco Verde, para emissão de Carteiras de Identidade. E o incremento do número de laudos periciais expedidos, em razão do funcionamento de Unidades de Medicina Legal no Interior e Reparelhamento das Unidades da Capital.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
240	1.376.000,00	1.204.266,00	1.130.462,75	0,00	82,16	93,87
242	1.388.450,00	1.388.450,00	1.355.746,39	0,00	97,64	97,64
Total	2.764.450,00	2.592.716,00	2.486.209,14	0,00	89,94	95,89

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos gastos na Manutenção das Atividades de Perícia e de Identificação Técnica tiveram o montante utilizado na contratação de empresas para fornecimento de bens, como: Materiais de Expediente, de Informática, Hospitalares, Químicos, Farmacológico; e de serviços terceirizados, como continuados (limpeza, vigilância armada, revelação de filmes fotográficos, fornecimento de refeições a servidores plantonistas, etc.).

Tendo como foco principal a não interrupção dos serviços prestados pelas Unidades da POLITEC na emissão de carteiras de identidade e laudos periciais, principais produtos entregues a população do Estado de Mato Grosso.

Capacidade de Execução - COFD:

A principal ação proporcionada pela suplementação orçamentária nas despesas correntes na Atividade da POLITEC foi direcionada para a montagem de processos de aquisições de material Hospitalar/Laboratorial para o Laboratório de DNA, produtos caros que serão utilizados para exames de DNA em Locais de Crimes.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Na Região 9900 Todo Estado as despesas fixadas na LOA 2009 e as despesas realizadas no exercício financeiro de 2009 correram de acordo com a execução orçamentária e financeira prevista no período.

As ações desenvolvidas foram para a qualificação profissional dos servidores da Perícia Oficial e Identificação Técnica nas áreas finalística e administrativa, manutenção dos serviços continuados e essenciais, bem como aquisições de materiais de consumo destinados as atividades da POLITEC. Desta forma, proporcionando ganho qualitativo em seu quadro profissional e aos usuários externos que se utilizam de nossos serviços.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os Créditos Autorizados no exercício financeiro de 2009 para execução das despesas com custeio correram normalmente para aquisições de bens, materiais de consumo e contratação de empresa para prestação de serviços para a manutenção das atividades periciais e de identificação.

Entretanto a contratação de novos serviços, como: manutenção de bombas d'água, manutenção preventiva de aparelhos de refrigeração, serviços de chapa, não foram efetivados o processo para a aquisição

Outros aspectos relevantes:

No decorrer do ano de 2009 foram mantidas as ações da Coordenadoria de Identificação no Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural em cooperação com o INCRA , Programa Nacional de Turismo Rural na Agricultura Familiar junto a FAMATO e Programa com a Secretaria de Planejamento e Governo Federal ARCO VERDE, para emissão de carteiras de identidades consolidando as ações de cidadania no interior do Estado de Mato Grosso.

Além disso, houve ações de capacitação realizado pelo EAD Rede em Educação a Distância onde foram capacitados os servidores das Unidades da Capital e Interior da POLITEC.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Os procedimentos administrativos aplicados pelo Núcleo de Segurança Pública nos processos de aquisições demandam muito tempo e as ações não ocorrem tempestivamente no prazo para suprir as necessidades da Unidade Solicitante. Interferindo sobremaneira nas ações desenvolvidas nesta Atividade.

Ação:	2286-MANUTENCAO DA RESOLUTIVIDADE DOS ILICITOS PENAIIS
Programa de Governo:	173-REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	MANTER AS AÇÕES DE INVESTIGAÇÕES DE ILÍCITOS PENAIIS
Descrição da Meta Física:	PROCEDIMENTOS CONCLUÍDOS(I.P +TCO+AF)
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Jose Antonio Cavadas Filho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	56.785,00
Total:	56.785,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
28,00	28,00	56.785,00	202.803,57	202.803,57

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

"Visando o melhor entendimento desta meta, devemos informar que ela é composta (Inquéritos Concluídos +Termos Circunstanciados+Atos Infracionais Concluídos), onde totalizou 56.785. Porém como visualizado no sistema foram lançados 28 (vinte e oito) unidades, por diversas vezes foi solicitada alteração de meta no QDD, inclusive no monitoramento do 1º quadrimestre consta a solicitação feita no dia 29/01/2009, referente a alteração de QDD para a seguinte adequação de meta:""Solicitamos uma alteração na Meta para adequar ao PTA 2009 que é 40.954, pois a meta é Procedimentos Concluídos(I.P+TCO+AF), sendo estas siglas melhor definidas, a seguir:I.P-Inquéritos Policiais, TCO- Termo Circunstanciado, AF deveria ser A.I.F- Atos Infracionais, Sendo impossível ter uma meta de 28 unidades"".

Apesar dos valores solicitados nesta época não corresponderem aos 56.785, é visível que deveriam ser adequados proporcionalmente aos remanejamentos orçamentários, no valor de R\$ 7.185.875,00, cujo resultado apontaria para uma meta no mínimo Bom.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	5.280.000,00	10.569.464,31	10.565.889,31	0,00	200,11	99,97
240	3.220.000,00	3.251.508,60	3.079.762,60	0,00	95,64	94,72
242	3.000.000,00	3.045.313,58	2.936.020,53	0,00	97,87	96,41
Total	11.500.000,00	16.866.286,49	16.581.672,44	0,00	144,19	98,31

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial desta atividade foi de R\$ 11.500.000,00 e a suplementação foi de R\$ 7.185.875,00, sendo que a suplementação para suprir a verba indenizatória somou R\$ 6.097.743,55, devido adequação à lei e o restante do valor, a saber, R\$ 1.088.131,45, corresponde ao acréscimo de operações policiais realizadas no estado, assim como o acréscimo na produtividade. Estas necessidades já haviam sido solicitadas no PPA 2008/2011 e propostas antes da realização do PTA, portanto a deficiência desta análise não pode ser considerada negativa.

Capacidade de Execução - COFD:

Tendo em vista o ótimo desempenho, é importante ressaltar que as suplementações realmente cumpriram a finalidade de suprir necessidades e quando visualizado o acréscimo nas operações e na produtividade fica mais claro o desempenho desta Instituição.

Total de Operações realizadas no Estado = 367;

Total de Prisões nas Operações = 2.060, aumento 101% em relação a 2008;

BO's (Boletins de Ocorrências Registrados) = 255.044, aumento de 14,92% em relação a 2008;

I.P.C. (Inquéritos Policiais Concluídos) = 31.141, aumento de 14,67% em relação a 2008;

A.I.C. (Atos Infracionais Concluídos) = 4.930, aumento de 2,72% em relação a 2008;

T.C.O. (Termos Circunstanciados de Ocorrências) = 20.714, aumento de 4,93% em relação a 2008.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

"Esta atividade é responsável pela manutenção da estrutura da Polícia Judiciária Civil que tem 158 delegacias em pleno funcionamento e um quadro de efetivo de 2.570 servidores, sendo definidos na LOA as seguintes medidas:

Manutenção e conservação dos bens e imóveis (conservação de prédios, locação, conservação de equipamentos, limpezas e instalações elétricas e rede lógicas);

Serviços administrativos gerais (alimentação, serviços gráficos, cópias e reprodução, diárias, passagens, estagiários, IPTU's e material de expediente);

Serviços especializados (reflutação chalana)

Formação inicial e continuada (cursos, palestras e congressos);

Despesas de exercícios anteriores;

Verba indenizatória (pagamento sobre produtividade dos Delegados).

Ao analisar as medidas, é possível afirmar que foi ótimo o desempenho nesta atividade, pois as necessidades mais urgentes foram supridas pelas medidas, porém quando analisado pelo prisma de seu mister, observa-se que o valor mesmo após os créditos adicionais, foi insuficiente para suprir as reais necessidades básicas desta Instituição.

"

Execução Orçamentária e Financeira:

Não houve contingenciamento de orçamento, porém quando analisadas as alterações nas unidades orçamentárias, podemos afirmar uma perda de visualização para o acompanhamento e execução

Outros aspectos relevantes:

"Foram realizadas 367 operações com o objetivo de reduzir a criminalidade, totalizando 2.060 pessoas presas, com várias naturezas de delitos, onde sobressai o Tráfico/Entorpecentes, Jogo do Bicho, Homicídio, Roubo e Furto, dentre estas destaque para as seguintes operações:

Baixada Cuiabana: Roubo a Banco, Defensivos Agrícola, Arrombamento a caixa Eletrônico, Mala Preta, Contra Pedofilia, Madri, Maranelo, Oriente, Entre Rios, Jhony River, Pedrada, Kaytto, Toca da Loba, Xequê Mate, Acitileno, Frente Fria, Baú, Planalto sem Armas, Tiradentes, Cadeado IV, Limpa Bregão I, Inominada, Bicho Solto.

Interior do Estado: Rei do Gado, Ano Novo, Carnaval, Vale do Cabaçal, Fevereiro Urgente, Conexão, Limpa Sorriso, Boca limpa, São Cristovão, Vila Bacana, Cidade Limpa, Limpa Água, Integrada SEJUSP, Fogo, Limpa Floresta III, Dominó, Coelho Pernalonga, Caminhão Fantasma, Casa Limpa, Big Brother, Limpa Bairro, Web Boy, Rolo Compressor, Duas Rodas, Limão Azedo, Relâmpago, Acorda Jaciara, Fronteira Oeste, Fusão, Agosto, Dolly, Bocarra, Malha Fina, Limpa Mato Grosso, Feliz Natal.

Também foi responsável pela manutenção da Delegacia Móvel e Delegacia Virtual:

Delegacia Móvel: 49 participações nos Mutirões da Cidadania no Estado e em 08 operações policiais e eventos, realizando as seguintes atividades: 606 Boletins de Ocorrências e 2.336 atendimentos e informações;

Delegacia Virtual: 16.121 acessos, sendo 12.890 Ocorrências Procedentes.

"

"

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2287-MANUTENCAO DA SEGURANCA INTEGRADA NA FRONTEIRA OESTE - GEFRON
Programa de Governo:	173-REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE
Exercício:	2009



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	GARANTIR A OPERACIONALIZAÇÃO NO COMBATE A CRIMINALIDADE NA REGIÃO DE FRONTEIRA.
Descrição da Meta Física:	COBERTURA GEOGRÁFICA DO POLICIAMENTO NA FAIXA DE FROTEIRA
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Antonio Mario S. Ibanez Filho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VII - SUDOESTE	40,00
Total:	40,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
40,00	40,00	40,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O GEFRON, com a finalidade de consolidar e manter as ações previstas para o exercício de 2009 e com o objetivo de garantir a Operacionalização no combate à Criminalidade na Região de Fronteira, vem demonstrar nesta Ação, que as atividades foram atendidas com excelente desempenho. No tocante das Metas Previstas no PTA09, sobre as 04(quatro) medidas: a) Diárias PM; b) Manutenção das Instalações e das Atividades da Sede e Postos Fixos do GEFRON em Material de Consumo; c) Contratação de Serviços Terceirizados; d) Serviços Terceirizados. Onde os percentuais alcançados pela régua de aferição se deram altamente satisfatórios diante das demandas elaboradas e finalizadas junto à SAD/MT, sabendo que todas as medidas e tarefas foram bem alcançadas dentro dos níveis correspondentes de decisões desta Secretaria, sendo com isso, um saldo significativo para o crescimento Estrutural e Operacional desta Unidade. Sendo oportuno destacar as diversas ocorrências dentro do período, através do relatório de indicadores de eficiência 2009/GEFRON.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	220.000,00	220.000,00	216.411,51	0,00	98,37	98,37
242	329.999,92	342.104,22	329.053,90	0,00	99,71	96,19
Total	549.999,92	562.104,22	545.465,41	0,00	99,18	97,04

Capacidade de Planejamento - PPD:

O percentual apurado foi classificado como altamente satisfatório, conforme a régua de aferição por causar os seus 99,18%, uma vez que o orçamento inicial PTA/09 foi de R\$ 549.999,92 mais créditos suplementares no valor de R\$ 467.438,34 que posterior foram Anulados, no valor de R\$ 455.334,04 ficando um saldo orçamentário de R\$ 562.104,22, conforme o Quadro de Detalhamento da Despesa-QDD apurados. Contudo, foram empenhados o valor de R\$ 545.465,41 das suas respectivas medidas e tarefas inseridas, nas quais foram todas atendidas dentro dos prazos estabelecidos, correspondente à um alcance de 100% de aumento das metas físicas previstas.

Capacidade de Execução - COFD:

O percentual final apurado foi classificado como ótimo conforme a régua de aferição aos seus 97,04%, uma vez que foram empenhados R\$ 545.465,41 e foram liquidados/pagos o valor de R\$ 436.693,82 perfazendo um percentual de 78% sobre o valor inicial. Onde O GEFRON diante das demandas atendidas citamos como principal, o Fardamento Completo, que veio a satisfazer aos policiais que estão diretamente ligados diuturnamente na Operacionalidade fronteiriça, onde a última aquisição aconteceu em 2007. Outros fatores favoráveis aos desempenhos apurados, foram as Aquisições dos Coletes Balísticos nas quais os que estavam em uso, foram adquiridos em 2002 e já encontravam-se vencidos. Mantendo com isso uma melhor Qualidade e bem estar do Policial diante da Sociedade transeuntes na região de fronteira Brasil/Bolívia.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O GEFRON hoje é modelo para as Polícias Especiais de Fronteira, escolhido como exemplo para as possíveis criações de outros PEFRONs, que estão sendo criadas nos 11 Estados fronteiriços da Federação, não só reconhecido Nacionalmente como Internacionalmente. Com objetivo de tentar garantir 100% de Operacionalidade no combate à criminalidade na região, o Grupo obteve no ano de 2009, as suas atividades elaboradas com um ótimo desempenho, que mesmo com a falta de novos policiais que hoje é de 65% de um total de 150 homens necessários para tentar cobrir uma área geográfica de uns 70%(por cento) de fronteira seca, na qual desde a sua criação em 2003, o Grupo vem atingindo apenas 40% de sua totalidade, desempenhando diuturnamente com dificuldades, não só a falta de efetivos como também de veículos apropriados para o terreno que é de difícil trafegabilidade, onde praticamente as Guarnições de serviço percorrem 80% de estradas não pavimentadas entre elas, cabriteiras de difícil acesso, fazendo com que haja um desgaste muito acelerado dos sistemas mecânicos e suspensão, que hoje o Grupo opera com 04 L-200 locadas, razoável para os serviços porém, ficam a maior parte paradas nas Oficinas autorizadas. Com tudo, Houveram 15(quinze) Operações em Conjunto com outros Órgãos de Segurança Estadual e Federal como principal o Exército Brasileiro que todo ano estão presentes. Das principais apreensões ocorridas no ano 2009 citamos as principais: Entorpecentes que foram de 279.074Kg de Substâncias Análoga à Cocaína, 14(quatorze) Armas Apreendidas com 2.121 munições, 85(oitenta e cinco) Veículos Recuperados e U\$ 447.334,00 R\$ 315.775,10 em Evasão de Divisas.

Execução Orçamentária e Financeira:

O GEFRON foi contemplado neste Projeto/Atividade 2287, com o valor orçamentário de R\$ 549.999,92 valor este que foi satisfatório para o bom atendimento das metas estabelecidas dentro do PTA2009, Por demais, podemos observar que das (04) medidas efetivadas que julgaram úteis à instituição, mesmo que na sua parcialidade, tiveram algumas efetivações apenas no final de dezembro, as quais dificultaram as análises na entrega de nosso produto: que é Cobertura Geográfica de Policiamento na faixa de Fronteira, tendo como unidade de medida 40% (por cento) à qual manteve estagnada novamente no exercício de 2009. Porém mesmo mantendo esta medida de cobertura, o Grupo consolidou novamente com melhor incremento do policiamento na faixa de fronteira, obtendo melhores resultados na sua Operacionalidade como também em suas manutenções diárias, tanto no campo estrutural como pessoal.

Outros aspectos relevantes:

As Demandas consolidadas dentre as Metas inseridas no PTA09, os mais importantes do ano foram: Aquisição Material Uniformes Calça/Gandolas/Camisetas; Aquisição Material Uniformes Coturnos e Cintos; Aquisição Coletes Balísticos Aquisição de Material fins Instalação/Ampliação Cabos Comunicações. Também foram empregados em Cursos de Capacitação: Direção defensiva 60 PMs 06 horas de duração; Capacitação de Tiro 90 PMs Duração 8 horas; Policiamento Fluvial (Força Alfa/PMPR) 12 PMS Duração 05 Dias; Capacitação para condução de embarcação Pública e Arrais (Marinha do Brasil) 12 PMS Duração 06 horas e Curso EAPAN (Estagio do Pantanal Exército Brasileiro) 05 PMS Duração 05 Dias."

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Vimos ressaltar novamente que o GEFRON necessita de MAIS EFETIVOS, que hoje é de 98 policiais, pouco para a extensa área que é de 70% de área seca e 30% de área alagadas; Aportes Tecnológicos (Instalações de Câmeras nas principais vias de acesso); Aquisição de Cães Farejadores treinados para o emprego anti-drogas; Veículos Apropriados para o terreno; Investimentos ao Núcleo de Inteligência.

Ação:	2910-MANUTENÇÃO DOS CENTROS INTEGRADOS DE SEGURANÇA E CIDADANIA DO INTERIOR-CICS
Programa de Governo:	173-REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	MANTER OS CENTROS INTEGRADOS DE SEGURANÇA E CIDADANIA - CICS DO INTERIOR
Descrição da Meta Física:	UNIDADE MANTIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Elenir Auxiliadora Da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	9,00
Total:	9,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
9,00	9,00	9,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Quando analisado o desempenho da presente meta é considerado bom, pois foi realizada a manutenção das 9 (nove) unidades (CISC's), porém sabedores que esta meta não correspondia a realidade, tendo em vista o não atendimento total das necessidades previstas. Na alteração do PPA 2008/2011, foi revisto este conceito e alterado para contemplar a produtividade específica desenvolvida nos CISC's da Capital e do Interior, cujo resultado será melhor observado no próximo exercício.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	500.000,00	359.192,71	279.552,65	0,00	55,91	77,83
242	350.000,00	251.772,69	243.382,69	0,00	69,54	96,67
Total	850.000,00	610.965,40	522.935,34	0,00	61,52	85,59

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação Inicial desta atividade foi de R\$ 850.000,00, no entanto ocorreu uma redução de dotação de R\$ 239.034,60 o que proporciona um desempenho regular de 64,20% perante ao valor empenhado.

Capacidade de Execução - COFD:

Não foi executado na sua totalidade devido dificuldades nos tramites administrativos, porém teve um desempenho bom, o que demonstra um crescimento perante a execução anterior. Com as alterações no PPA 2008/2011, será possível maior desempenho desta atividade.

Alcance do Objetivo Específico:

"CISC's (Sul, Oeste, Norte e Leste), como do Interior CISC's (Água Boa, Rondonópolis, Cáceres, Tangara da Serra e Pontes e Lacerda). As unidades trabalharam as seguintes medidas:

Manutenção e Conservação dos Bens Imóveis (limpeza, materiais de expediente e serviços de terceiros). Esta medida teve um desempenho bom, porém seria necessária a priorização de outros itens tais como:

Conservação dos prédios;
Investimentos em capacitação;
Serviços administrativos;
Serviços essenciais;
Contratação de Estagiários.

"

Execução Orçamentária e Financeira:

Não houve Contingenciamento de orçamento, porém quando analisadas as alterações nas unidades orçamentárias, podemos afirmar uma perda de visualização para o acompanhamento e execução

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

"Estas 9 (nove) unidades são responsáveis por aproximadamente 38,28% da produtividade da Polícia Judiciária Civil com 32,85% ou 83.830 Boletins de Ocorrência, 7.704 Inquéritos Policiais Instaurados, 6.836 Inquéritos Policiais Concluídos, 6.310 Termos Circunstanciados e 5.915 Prisões.

Também são responsáveis pela coordenação, que possibilita a presença da Polícia Judiciária Civil nas Bases Comunitárias, onde foram registrados 2.226 Boletins de Ocorrências, realização de palestras, visitas domiciliares e comerciais, apoio básico sócio jurídico para a população, e outras atividades junto a comunidade.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4042-MANUTENÇÃO DAS AÇÕES INTEGRADAS DE OPERAÇÕES AÉREAS-CIOPAer
Programa de Governo:	173-REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19601-Fundo Estadual de Segurança Pública
Objetivo Específico:	CONSOLIDAR E MANTER AS AÇÕES DE POLICIAMENTO AEROTRANSPORTADO
Descrição da Meta Física:	ATIVIDADES REALIZADAS
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Heverton Mourett De Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
54,00	54,00	90,00	166,67	166,67

Análise da Meta Física:

O percentual relativo a meta física prevista, está apontado como altamente deficiente, pois revela uma execução de 167%, quando comparado a meta física estabelecida no PTA 2009 que foi de 54%. Na verdade houve um equívoco administrativo do CIOPAer em 2008, ao elaborar o PTA do ano seguinte (2009). No planejamento, foi estimado voar a ordem de 1400 horas voo com todas as aeronaves do CIOPAer e adquirir veículos entre outros. Então foi estabelecida um custo geral do CIOPAer, ao qual fora atribuído o valor de 100%. Este estudo prévio foi apresentado a SEJUSP que fez os "cortes" naturais. Foi encontrado um valor final ao qual foi atribuído a meta de 54% em relação ao proposto pelo CIOPAer. Este equívoco foi percebido. A administração do CIOPAer ainda pediu a correção da meta para 100%, entretanto no sistema FIPLAN isso não foi alterado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.977.100,00	2.221.060,99	2.093.395,96	0,00	105,88	94,25
242	1.800.000,00	1.572.778,57	1.116.036,11	0,00	62,00	70,96
261	0,00	7.712.050,00	5.500.180,79	0,00	0,00	71,32
Total	3.777.100,00	11.505.889,56	8.709.612,86	0,00	230,59	75,70

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

É certo que apontamos necessidades gerais à SEJUSP cujo valor geral foi da ordem de R\$ 5.000.000,00 mas o valor orçamentário disponibilizado pelos tórcios da SEJUSP, foi de R\$ 3.777.100,00, para adequar as necessidades gerais dessa Secretaria. Então foi liberado o orçamento de R\$ 1.977.100,00 na Fonte 240 e R\$ R\$ 1.800.000,00 na Fonte 242. Esclareço que o planejamento do PTA 2009 foi realizado nos meses de julho e agosto daquele ano. O CIOPAer já tinha apresentado a SENASP, um projeto de aquisição de uma aeronave de asa rotativa, que ainda estava em fase de análise. Então no PTA, não disponibilizamos a FONTE 261 e nem previmos os recursos que só foram consolidados em 2009. Por essa razão ficou discrepante os valores orçados com o que de fato foi destinado ao CIOPAer, já que no ano de 2009, entrou os recursos oriundos do governo federal que ficou disponibilizado para a aquisição de mais um helicóptero.

Capacidade de Execução - COFD:

Em relação a Fonte 240, fizemos remanejamento de recursos para viabilizar algumas aquisições prevista no PTA CIOPAer, entretanto a execução ficou prejudicada por não haver autorizações para a compra de veículos, armas e acessórios de interesse aeronáutico. Em relação a Fonte 242, foi feito remanejamento, para reforçar a contrapartida da aeronave de asa rotativa, conforme o projeto apresentado a SENASP. Dessa mesma fonte foi remanejado recursos para o sistema prisional. Em relação a Fonte 261, o valor empenhado foi menor do que o disponível porque tínhamos a previsão de adquirir esse helicóptero com o valor estimado na ordem de R\$ 7.800.000,00, mas a licitação nos garantiu uma compra na ordem de R\$ 5.600.000,00, por isso é que a diferença entre o disponível e o empenhado ficou discrepante. Outrossim, registra-se que os recursos restantes serão aproveitados em novas aquisições compatíveis com o projeto original.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos gerais da ação foram alcançados, porque o CIOPAer realizou quase 600 operações no segmento de segurança pública e defesa social. Fez mais que isso, apoiou o Governo do Estado na implementação de outras medidas não diretamente associadas a segurança. As aeronaves da organização voaram o total de 1.193,9 horas de voo. Foram realizados a maioria dos investimentos previstos e por isso a organização prestou seus serviços sem maiores dificuldades, como consequência alcançou suas metas operacionais.

Execução Orçamentária e Financeira:

Em relação às dotações autorizadas na LOA, as demandas foram apresentadas dentro da realidade asseguradas na LOA. Embora o CIOPAer tivesse outras grandes necessidades, é fato que não apresentou demandas incompatíveis com os recursos orçamentários disponíveis, portanto demandou de acordo com o que foi liberado orçamentariamente. Os recursos sofreram descontinuidade, atrasando a movimentação dos processos da unidade, tanto que no final do ano não conseguiu concretizar algumas demandas. Noutras, foram assinado os contratos, mas não conseguiram executá-los, então algumas despesas ficaram em "restos a pagar", como foi o caso das capacitações de pilotos. Outra grande dificuldade que tivemos no ano de 2009, foi a licitação do novo helicóptero, pois foi realizado o pregão de compra, porém não pudemos assinar o contrato de aquisição com o vencedor em função de recomendação do Tribunal de Contas da União. Da mesma forma precisávamos locar veículos para transportar nossos combustíveis, porém problemas com registros de peças em ata inviabilizaram nossa adesão.

Outros aspectos relevantes:

A principal aquisição do CIOPAer para o ano de 2009 era a compra do novo helicóptero com recursos oriundos do governo federal com contrapartida do Estado na ordem de 10%. Conforme foi apontado no item anterior, todas as medidas em relação a compra foram implementadas pela Administração da SEJUSP, inclusive o pregão que levou a adjudicação e a homologação. Sagrou-se vencedor a empresa HELIBRAS com a aeronave AS 350 B3. Contudo em função de impugnação judicial proposta no Tribunal de Contas de União alegando que uma plataforma monomotor não poderia realizar, entre outras missões, o transporte aeromédico, não foi dado andamento as demais etapas. Foram realizadas diligências, mas até agora o TCU ainda não decidiu. Enquanto isso, seguindo a recomendação do Ministro Relator, não foi assinado o contrato de aquisição com a empresa vencedora.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sugerimos que não haja contenção de recursos, ou que o fluxo aconteça dentro das previsões apontadas pelas unidades estratégicas da segurança pública, para que não seja obstáculo na execução das suas demandas. Outro aspecto importante que o CIOPAer percebeu nos seus processos de compra é que eventualmente os processos quando passam na SAD, demoram para receber as análises e assinaturas, razão pela qual ficam mais morosos que o normal. Isto é que, as vezes, leva a demandas cujo os processos se arrastam por seis meses ou mais, então sugerimos que os processos sejam analisados com maior agilidade na Secretaria de Administração. Outro problema que encontramos, são as chamadas consolidações, pois quando se envolve muitos organismos para se comprar os mesmos itens, podemos observar que alguns órgãos são mais morosos que outros para apresentar suas necessidades, o que fatalmente leva a tramitações lentas que prejudicam aquelas que necessitam dos materiais com agilidade, como consequência sugerimos que as consolidações sejam evitadas.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	176-ACESSO A JUSTICA
Objetivo Estratégico do PPA:	01-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	BAIXO ACESSO DA POPULAÇÃO CARENTE À JUSTIÇA.
Objetivo do Programa:	FACILITAR AO CIDADÃO O ACESSO À JUSTIÇA NO CENÁRIO ESTADUAL, FORTALECENDO A CIDADANIA.
Público Alvo:	POPULACAO CARENTE
Unidade Resp. Programa:	10101-Defensoria Pública do Estado
Gestor(a) do Programa:	Djalma Sabo Mendes Junior

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
INDICE DE ALCANCE DE CLIENTES Fonte: DEFENSORIA PUBLICA ESTADUAL	Anual	PERCENTUAL	3.58	6.5	4.5	26,33	31/12/2009

Análise de Indicadores do Programa:

O PERCENTUAL ACIMA APRESENTADO DEMONSTRA A QUANTIDADE DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO EM RELAÇÃO AO ESTIMADO NO PPA, PARA O ANO DE 2009, SENDO QUE A ESTIMATIVA PARA ATENDIMENTO EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS/CLIENTELA POTENCIAL SERIA DE 4,50 % DE UM TOTAL DE 2.000.000 (DOIS MILHÕES) DE PESSOAS. OS REFERIDOS ATENDIMENTOS FORAM REALIZADOS ATRAVÉS DOS 116 MEMBROS DA DEFENSORIA PÚBLICA DE MATO GROSSO E SEUS 186 (CENTO E OITENTA E SEIS) ESTAGIÁRIOS, GERANDO UM TOTAL DE 526.532 (QUINHENTOS E VINTE E SEIS MIL E QUINHENTOS E TRINTA E DOIS) ATENDIMENTOS EM TODO O ESTADO.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA							
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado	
100	1.458.851,04	2.552.651,00	2.052.717,82	0,00	140,71	80,42	
240	0,00	412.482,56	200.000,00	0,00	0,00	48,49	
261	0,00	36.617,58	10.108,58	0,00	0,00	27,61	
Total	1.458.851,04	3.001.751,14	2.262.826,40	0,00	155,11	75,38	

Capacidade de Planejamento - PPD:

HOUE ÊXITO NO DESEMPENHO DO PROGRAMA À MEDIDA QUE A DOTAÇÃO INICIAL ADVINDA DA FONTE 100, QUE SÃO RECURSOS PARA APLICAÇÃO NO CUSTEIO DOS NÚCLEOS DA DEFENSORIA EM TODO O ESTADO, FORAM EXECUTADOS. EM SE TRATANDO DA FONTE 240, QUE SE TRATA DE RECURSOS PRÓPRIOS, OS MESMOS FORAM APLICADOS DE FORMA PARCIAL NA CONSTRUÇÃO DE OBRAS EM PARCERIA COM AS PREFEITURAS DE SINOP, JACIARA E PRIMAVERA DO LESTE, BEM COMO DIAMANTINO, CUJO PROCEDIMENTO ENCONTRA-SE AINDA NA FASE ADMINISTRATIVA. JÁ A FONTE 261 QUE TRATA DE RECURSOS DE CONVÊNIO, A EXECUÇÃO FOI TAMBÉM DE FORMA PARCIAL, TENDO EM VISTA QUE O VALOR ERA INSUFICIENTE PARA ATENDER A DEMANDA, FICANDO NO AGUARDO DA 2ª. PARCELA PARA A EXECUÇÃO TOTAL.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor inicial previsto não foi suficiente para atender a demanda do programa. Com a suplementação através de créditos adicionais a realização orçamentária e financeira atingiu o percentual acima, o que demonstra a capacidade de execução do órgão. Houve suplementação orçamentária na fonte de recursos próprios 240, atendendo parte de convênios firmados entre a Defensoria Pública e alguns municípios. Já a fonte 261 se deu em razão do saldo remanescente de 2008 do Convênio 015/2007 que entre si celebraram a Defensoria Pública e o Ministério da Justiça através do DEPEN. Embora demonstra regular a realização orçamentária e financeira do programa entendemos que o órgão atingiu sua meta na totalidade com êxito, razão pelo qual demonstra o relatório das atividades Judiciais e Extrajudiciais da Defensoria Pública com 526.532 atendimentos durante o exercício de 2009.

Execução:

O PROGRAMA FORA EXECUTADO EM SUA TOTALIDADE, CONFORME DEMONSTRATIVO. OCORRE QUE, EM DECORRÊNCIA DA EXPANSÃO DO ATENDIMENTO DA DEFENSORIA PÚBLICA, PRINCIPALMENTE EM COMARCAS ONDE NÃO EXISTIA O SERVIÇO, HOUE A NECESSIDADE DE SUPLEMENTAÇÃO PARA ATENDER A DEMANDA. HOUE, PORTANTO, A EXECUÇÃO TOTAL DO CRÉDITO INICIAL, PORÉM, EM VIRTUDE DAS NECESSIDADES APONTADAS ACIMA, EXECUTAMOS PARTE DA SUPLEMENTAÇÃO. OS OBJETIVOS FORAM ALCANÇADOS COM ÊXITO.



Estado de Mato Grosso

Resultados:

DURANTE O EXERCÍCIO DE 2009 FORAM REALIZADOS 526.532 ATIVIDADES NO ESTADO, CONSISTENTE NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO NAS ÁREAS CÍVEL, CRIMINAL, DO CONSUMIDOR, DA SAÚDE, AÇÕES JUDICIAIS PROTOCOLADAS E MUTIRÕES DE CIDADANIA REALIZADOS EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO ESTADO. FORAM CELEBRADOS TRÊS CONVÊNIOS COM AS PREFEITURAS DE SINOP, PRIMAVERA DO LESTE E JACIARA, VISANDO A CONSTRUÇÃO DAS SEDES NESSES MUNICÍPIOS. FORA REALIZADO UM SEMINÁRIO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, BUSCANDO AMPLIAR O ATENDIMENTO POR PARTE DA DEFENSORIA PÚBLICA NESSA ÁREA SENSÍVEL DO ESTADO.

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2941-MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DAS DEFENSORIAS
Programa de Governo:	176-ACESSO A JUSTICA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	10101-Defensoria Pública do Estado
Objetivo Específico:	MANTER ADMINISTRATIVAMENTE OS NÚCLEOS REGIONAIS
Descrição da Meta Física:	NÚCLEOS ATENDIDOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Carmem Miranda Sousa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	90,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:

A META FOI ALCANÇADA COM SUCESSO. ESTA AÇÃO TEM A FINALIDADE DE ATENDER AS DEMANDAS ADMINISTRATIVAS DOS NÚCLEOS DA DEFENSORIA EM TODO O ESTADO DE MATO GROSSO, TAIS COMO, AQUISIÇÕES DE MATERIAIS DE CONSUMO, PERMANENTE E SERVIÇOS.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	233.024,04	353.024,04	348.210,53	0,00	149,43	98,64
Total	233.024,04	353.024,04	348.210,53	0,00	149,43	98,64

Capacidade de Planejamento - PPD:

A CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO INICIAL FOI DEFICIENTE TENDO EM VISTA QUE OS VALORES DISPONIBILIZADOS PELO GOVERNO A ESTA INSTITUIÇÃO FORAM INSUFICIENTES PARA ATENDER A DEMANDA DA AÇÃO. COM A SUPLEMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ATRAVÉS DO SUPERÁVIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR, TODAS AS DEMANDAS DOS NÚCLEOS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO FORAM ATENDIDAS.

Capacidade de Execução - COFD:

A AÇÃO EM TELA É RESPONSÁVEL PELA ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA ATENDER TODA A DEMANDA DOS NÚCLEOS DA DEFENSORIA PÚBLICA NO INTERIOR DO ESTADO. NESTA AÇÃO FORAM ADQUIRIDOS MATERIAIS PERMANENTES, DE CONSUMO E SERVIÇOS PARA ATENDER OS REFERIDOS NÚCLEOS DO INTERIOR DE MATO GROSSO. COM A EXECUÇÃO DE APROXIMADAMENTE 100% (CEM POR CENTO) DOS RECURSOS, OS NÚCLEOS NO INTERIOR DO ESTADO, RECEBERAM MAIS ESTRUTURAS TAIS COMO, NOVOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, MATERIAIS PERMANENTES DE ESCRITÓRIO E MATERIAIS DE CONSUMO EM GERAL, GARANTINDO O BOM ATENDIMENTO AOS ASSISTIDOS.

Alcance do Objetivo Específico:

TODOS OS OBJETOS FORAM ALCANÇADOS COM ÊXITO NESTA AÇÃO. A PARTIR DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS ATRAVÉS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO, OS NÚCLEOS DA DEFENSORIA DO ESTADO DE MATO GROSSO CONSEGUIU ATENDER TODAS AS DEMANDAS, ISSO SE DEU EM RAZÃO DAS AQUISIÇÕES DE MATERIAIS PERMANENTES, CONSUMO E SERVIÇOS.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

AS DOTAÇÕES AUTORIZADAS NA LOA NÃO ATENDIAM AS NECESSIDADES DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO, SOMENTE A PARTIR DA SUPLEMENTAÇÃO É QUE ATENDEMOS AS DEMANDAS DOS NÚCLEOS.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3001-CAPACITACAO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES, ESTAGIÁRIOS E MEMBROS DA DEFENSORIA
Programa de Governo:	176-ACESSO A JUSTICA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	10101-Defensoria Pública do Estado
Objetivo Específico:	CAPACITAR PROFISSIONAIS PARA MELHORAR O ATENDIMENTO JURIDICO A POPULACAO CARENTE
Descrição da Meta Física:	DEFENSOR E SERVIDOR CAPACITADOS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Carmem Miranda Sousa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	120,00
Total:	120,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
150,00	100,00	120,00	80,00	120,00

Análise da Meta Física:

A META FOI ALCANÇADA COM ÊXITO. NESTA AÇÃO OS RECURSOS FORAM INVESTIDOS NA CAPACITAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 120 (CENTO E VINTE) PESSOAS, INCLUINDO SERVIDORES E MEMBROS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO. COM A GRANDE DEMANDA DE SERVIÇOS DESTA INSTITUIÇÃO, FICOU INVIÁVEL A PARTICIPAÇÃO DE ALGUNS SERVIDORES E MEMBROS NAS CAPACITAÇÕES OFERECIDAS, NÃO SENDO UTILIZADOS OS RECURSOS NA SUA TOTALIDADE. DESTACAMOS QUE NÃO HOUE PREJUÍZO PARA A INSTITUIÇÃO.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	99.999,96	109.999,96	79.558,86	0,00	79,56	72,33
Total	99.999,96	109.999,96	79.558,86	0,00	79,56	72,33

Capacidade de Planejamento - PPD:

ESTA AÇÃO TEM A FINALIDADE DE CAPACITAÇÃO DE DEFENSORES, SERVIDORES E ESTAGIÁRIOS. NO ANO DE 2009 FORAM CAPACITADOS DIVERSOS SERVIDORES NO INTUITO DE MELHOR ATENDER AS NECESSIDADES DO ÓRGÃO. DANDO CONTINUIDADE AOS ESTUDOS CONTINUADOS, DIVERSOS DEFENSORES FIZERAM PÓS GRADUAÇÃO, CONCLUÍRAM MESTRADOS.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

VÁRIAS CAPACITAÇÕES FORAM OFERECIDAS PELA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO NO DECORRER DO EXERCÍCIO DE 2009, DESTACAMOS:

- 1º SEMINÁRIO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO, QUE CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE DIVERSOS MEMBROS DA DEFENSORIA DA CAPITAL E INTERIOR;
- CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO E MESTRADOS EM ANDAMENTO;
- CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES NA VI SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS OFERECIDA PELA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA.

Alcance do Objetivo Específico:

A AÇÃO FOI EXECUTADA ALCANÇANDO OS OBJETIVOS PROPOSTOS, SENDO A CAPACITAÇÃO DOS DEFENSORES, SERVIDORES E ESTAGIÁRIOS GARANTIDAS NO DECORRER DO ANO DE 2009. COM A GRANDE DEMANDA DE SERVIÇOS E A FALTA DE RECURSOS HUMANOS NA DEFENSORIA FICOU INVIÁVEL A EXECUÇÃO DA SUA TOTALIDADE.

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3667-INSTALAÇÃO E REFORMAS DOS NÚCLEOS DA DEFENSORIA PÚBLICA
Programa de Governo:	176-ACESSO A JUSTICA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	10101-Defensoria Pública do Estado
Objetivo Específico:	CONSTRUIR E REFORMAR AS SEDES DA DEFENSORIA DO ESTADO DE MATO GROSSO, A FIM DE GARANTIR A DESCENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS.
Descrição da Meta Física:	NÚCLEOS INSTALADOS E REFORMADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Carmem Miranda Sousa

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIAO V - SUDESTE	2,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	1,00
Total:	3,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	0,00	3,00	100,00	

Análise da Meta Física:

A META FÍSICA FOI ALCANÇADA COM ÊXITO. EMBORA DEMONSTRADA ALTAMENTE DEFICIENTE, FORAM FIRMADOS 03 (TRÊS) CONVÊNIO COM AS PREFEITURAS DE PRIMAVERA DO LESTE, JACIARA E SINOP PARA CONSTRUÇÕES DE NÚCLEOS. PARA MELHOR O EFETIVO CONTROLE DOS RECURSOS PÚBLICOS, FOI DEFINIDO QUE OS VALORES CONSTANTES DOS CONVÊNIO SERIAM REPASSADOS EM 02 (DUAS) PARCELAS. ALÉM DE FIRMAMENTOS DOS CONVÊNIO, FORAM REALIZADAS DIVERSOS SERVIÇOS DE REFORMAS EM NÚCLEOS DO INTERIOR E NA CAPITAL, DANDO MAIOR CONFORTO AOS ASSISTIDOS, DEFENSORES E ESTAGIÁRIOS.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado



Estado de Mato Grosso

100	76.841,04	824.841,00	389.868,52	0,00	507,37	47,27
240	0,00	412.482,56	200.000,00	0,00	0,00	48,49
Total	76.841,04	1.237.323,56	589.868,52	0,00	767,65	47,67

Capacidade de Planejamento - PPD:

A PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DA LOA, ESTAVA PREVISTA PARA ATENDER AS INSTALAÇÕES DE DIVERSOS SEDES DE NÚCLEOS DO INTERIOR. NÃO HOUE ÊXITO NO FIRMAMENTO DE ALGUNS CONVÊNIO PREVISTOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO.

Capacidade de Execução - COFD:

A AÇÃO FOI CONTEMPLADA COM O FIRMAMENTO DE 03 (TRÊS) CONVÊNIO DISTINTOS, QUE ENTRE SI CELEBRARAM A DEFENSORIA E AS PREFEITURAS DOS MUNICÍPIOS DE SINOP, PRIMAVERA DO LESTE E JACIARA. PARA MAIOR CONTROLE DOS GASTOS, FICOU DEFINIDO QUE OS RECURSOS DOS CONVÊNIO SERIAM REPASSADOS EM 02 (DUAS) PARCELAS, RAZÃO PELO QUAL A AÇÃO FICOU DEFICITÁRIA.

Alcance do Objetivo Específico:

AÇÃO FOI REALIZADA COM SUCESSO, GARANTINDO FIRMAMENTOS DE 03 (TRÊS) CONVÊNIO ENTRE A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO E AS PREFEITURAS DOS MUNICÍPIOS DE SINOP, JACIARA E PRIMAVERA DO LESTE, CUJOS O OBJETO É A EDIFICAÇÃO DAS SEDES DOS NÚCLEOS DOS REFERIDOS MUNICÍPIOS. VÁRIAS REFORMAS FORAM FEITAS NOS NÚCLEOS DA CAPITAL E INTERIOR, DANDO MAIOR CONFORTO AOS DEFENSORES E AOS ASSISTIDOS. DESTACAMOS OS NÚCLEOS DA PROCURADORIA E PROPOSITURA INICIAL.

Execução Orçamentária e Financeira:

OS VALORES AUTORIZADOS NA LOA FORAM INSUFICIENTES PARA A EXECUÇÃO DA AÇÃO, APÓS A SUPLEMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA A INSTITUIÇÃO FIRMOU CONVÊNIO COM DIVERSAS PREFEITURAS PARA A EDIFICAÇÃO DE SEDES NOS MUNICÍPIOS. DESTACAMOS AQUI OS MUNICÍPIOS DE SINOP, JACIARA E PRIMAVERA DO LESTE.

Outros aspectos relevantes:

A DEFENSORIA PÚBLICA DE MATO GROSSO NÃO POSSUI SEDE PRÓPRIA EM NENHUMA LOCALIDADE DE MATO GROSSO, COM A EXECUÇÃO DESTA AÇÃO FOI POSSÍVEL FIRMAR VÁRIOS CONVÊNIO COM A FINALIDADE DE CONSTRUÇÕES DE SEDES DE ALGUNS NÚCLEOS DE MATO GROSSO.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4103-QUALIDADE NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO
Programa de Governo:	176-ACESSO A JUSTICA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	10101-Defensoria Pública do Estado
Objetivo Específico:	APERFEIÇOAR, AGILIZAR E PADRONIZAR O ATENDIMENTO, MELHORANDO AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS MEMBROS E SERVIDORES.
Descrição da Meta Física:	NÚCLEOS PADRONIZADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Carmem Miranda Sousa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	186,00
Total:	186,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
160,00	180,00	186,00	116,25	103,33

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A META FÍSICA DA AÇÃO FOI ALÉM DO PREVISTO. O DEMONSTRATIVO DO ALCANCE DA META CONSTA NO AUMENTO DE ESTAGIÁRIOS CONTRATADOS NO ANO DE 2009, PASSANDO DE 160 (CENTO E SESSENTA) ESTAGIÁRIOS PARA 186 (CENTO E OITENTA E SEIS), AUMENTANDO TAMBÉM A QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS AOS ASSISTIDOS NUM TOTAL DE 526.532 (QUINHENTOS E VINTE E SEIS MIL QUINHENTOS E TRINTA E DOIS) ATENDIMENTOS EM TODO ESTADO DE MATO GROSSO, O QUE DEMONSTRA QUE A AÇÃO É UMA DAS MAIS IMPORTANTES DO PROGRAMA 176 - ACESSO A JUSTIÇA.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.048.986,00	1.264.786,00	1.235.079,91	0,00	117,74	97,65
261	0,00	36.617,58	10.108,58	0,00	0,00	27,61
Total	1.048.986,00	1.301.403,58	1.245.188,49	0,00	118,70	95,68

Capacidade de Planejamento - PPD:

ESTA AÇÃO TEM COMO RESULTADO A GRANDE DEMANDA DE ATENDIMENTO AOS ASSISTIDOS DO ÓRGÃO E A QUANTIDADE DE DEFENSORES PARA ATENDE-LOS. NO ANO DE 2009 A PREVISÃO DA AÇÃO FOI PLANEJADA PARA ATENDER 160 (CENTO E SESSENTA) ESTAGIÁRIOS, E AO FINAL DO EXERCÍCIO O ÓRGÃO TEVE ACRÉSCIMO TOTALIZANDO 186 (CENTO E OITENTA E SEIS) ESTAGIÁRIOS.

ESSE ACRÉSCIMO FOI REALIZADO ATRAVÉS DO ESFORÇO DO ÓRGÃO JUNTO A OUTROS ENTES DA FEDERAÇÃO, COMO EXEMPLO O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA ATRAVÉS DO DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL, ONDE ESTA DEFENSORIA CONSEGUIU A DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA PARA EXECUÇÃO, DANDO CONTINUIDADE AO PROGRAMA PAS - PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AOS SEGREGADOS, CONFORME DEMONSTRA ACIMA O VALOR DA FONTE 261.

Capacidade de Execução - COFD:

- AUMENTO NA QUANTIDADE DE ESTAGIÁRIOS, PASSANDO DE 160 (CENTO E SESSENTA) PARA 186 (CENTO E OITENTA E SEIS) CONTRATADOS;

- RECEBIMENTO DA PARCELA DO CONVÊNIO 015/2007, PROJETO "PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AOS SEGREGADOS NOS ATENDIMENTOS À POPULAÇÃO CARCERÁRIA, POSSIBILITANDO A ASSISTÊNCIA JURÍDICA DOS PRESOS E SEUS DIREITOS JUNTO ÀS INSTÂNCIAS ADMINISTRATIVAS E JUDICIAIS COMPETENTES" QUE ENTRE SI CELEBRAM A DEFENSORIA E O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA ATRAVÉS DO DEPEN - DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL, CUJOS RESULTADOS OBTIDOS ATRAVÉS DE AQUISIÇÕES DE MATERIAIS DE EXPEDIENTES, MATERIAIS PERMANENTES E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS, O QUE ORIGINOU NO ATENDIMENTO DE 3.600 (TRÊS MIL E SEISCENTOS) ATENDIMENTOS, SUPERANDO A META DO PRÓPRIO CONVÊNIO, ALCANÇANDO O QUANTITATIVO DE 5.371 (CINCO MIL TREZENTOS E SETENTA E UM) PROCESSOS CELEBRADOS.

Alcance do Objetivo Específico:

O OBJETIVO DA AÇÃO É A CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS, O QUE GERA QUALIDADE E RAPIDEZ NO ATENDIMENTO AOS ASSISTIDOS, COMO DEMONSTRA A SEGUIR O RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ATRAVÉS DOS PROCURADOS, DEFENSORES E ESTAGIÁRIOS, CONFORME SEGUE:

- PESSOAS ATENDIDAS = 116.145;
 - PARTICIPAÇÃO EM AUDIÊNCIAS = 28.185;
 - PEDIDO DE SOLTURA - (LIBERDADE PROVISÓRIA E RELAXAMENTO/HC) = 4.058;
 - DEFESA EM PLENÁRIO DO JÚRI = 459;
 - ATUAÇÃO NA FASE RECURSAL (RAZÕES E CONTRA-RAZÕES) = 2.770;
 - PEDIDOS DE BENEFÍCIOS EM FASE DE EXECUÇÃO PENA = 11.590;
 - VISITAS A PRESOS = 13.535;
 - PROCESSOS RECEBIDOS DO PODER JUDICIÁRIO = 83.259;
 - AÇÕES AZJUIZADAS = 23.137;
 - CONSTESTAÇÕES CÍVEIS = 11.472;
 - OUTRAS ATIVIDADES = 231.922
- TOTAL DAS ATIVIDADES JUDICIAIS E EXTRAS JUDICIAIS = 526.532

FONTE: CORREGEDORIA DA DEFENSORIA PÚBLICA

Execução Orçamentária e Financeira:

A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA AÇÃO FOI ALÉM DOS VALORES AUTORIZADOS NA LOA, HAJA VISTO A CONTINUIDADE DE EXECUÇÃO DE RECURSOS DE CONVÊNIO ADVINDOS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA ATRAVÉS DO DEPEN, BEM COMO, A SUPLEMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUPERÁVIT FINANCEIRO APURADO NO EXERCÍCIO DE 2008, GARANTINDO O AUMENTO DA META FÍSICA, PASSANDO DE 160 (CENTO E SESSENTA) ESTAGIÁRIOS PARA 186 (CENTO E OITENTA E SEIS).

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

O BALCÃO DA CIDADANIA, PORTA DE ENTRADA DA DEFENSORIA PÚBLICA DE MATO GROSSO, COORDENADO PELA DEFENSORA PÚBLICA DRA DANIELLE CRISTINA PREZA DORILEO, AUXILIADA POR 11 (ONZE) ESTAGIÁRIOS, CUJAS ATIVIDADES SÃO SEGUNDA VIA DE DOCUMENTOS, AÇÕES RELACIONADAS À FILIAÇÃO, DIVÓRCIO E SEPARAÇÃO JUDICIAL, AÇÕES DE ALIMENTOS, REGISTRO CIVIL, COMO TAMBÉM ORIENTAÇÕES JURÍDICAS. NO ANO DE 2009 FORAM ATENDIDAS APROXIMADAMENTE 8.500 (OITO MIL E QUINHENTAS) PESSOAS.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	191-APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR
Objetivo Estratégico do PPA:	01-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	O MODELO DE DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA, EXIGE QUE TODOS OS COMPONENTES DA CADEIA PRODUTIVA ESTEJAM PREPARADOS PARA ALCANÇAR A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA, NO MERCADO QUE SE TORNA CADA VEZ MAIS COMPETITIVO. A AGRICULTURA FAMILIAR, DADA A DESORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E BAIXA COMPETITIVIDADE, DETERMINADAS PELA DESINFORMAÇÃO, PELO BAIXO PODER AQUISITIVO E PELA DESORGANIZAÇÃO DO AGRICULTOR E DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO, FICA À MARGEM DO PROCESSO PRODUTIVO, NÃO PERMITINDO COM QUE OS AGRICULTORES E SUAS FAMÍLIAS CONSIGAM RENDA SUFICIENTE, ATRAVÉS DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA, PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO MEIO RURAL. A CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA E GERENCIAL E A ORGANIZAÇÃO DOS AGRICULTORES E DA PRODUÇÃO, SÃO AÇÕES QUE DEVEM SER APOIADAS PELA ESFERA GOVERNAMENTAL NO SENTIDO DE GARANTIR À AGRICULTURA FAMILIAR GANHOS ECONÔMICOS QUE PERMITAM ÀS FAMÍLIAS O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL ATRAVÉS DA ATIVIDADE.
Objetivo do Programa:	APOIAR O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR ATRAVES DE ACOES QUE PROMOVAM A AMPLIAÇÃO DA RENDA DAS FAMÍLIAS NO CAMPO.
Público Alvo:	AGRICULTORES FAMILIARES
Unidade Resp. Programa:	12101-Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural
Gestor(a) do Programa:	Cesar Augusto De Almeida

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
FAMÍLIAS ATENDIDAS COM AÇÕES DO PROGRAMA Fonte: SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA	Semestral	UNIDADE	2500	6500	4500		
ACOES PLANEJADAS REALIZADAS Fonte: .	Anual	UNIDADE	40	100	65		

Análise de Indicadores do Programa:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.109.569,00	1.508.722,39	1.326.494,59	0,00	42,66	87,92
105	0,00	110.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00
240	1.949.851,75	1.556.432,52	611.372,22	27.946,18	31,35	40,00
245	186.092,00	163.092,00	122.633,81	0,00	65,90	75,19
261	0,00	2.097.340,77	1.759.341,80	0,00	0,00	83,88
262	1.417.538,00	4.909.516,00	1.062.174,03	0,00	74,93	21,64
Total	6.663.050,75	10.346.003,68	4.882.016,45	27.946,18	73,27	47,32

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1679-ACESSO AO CRÉDITO RURAL - PRONAF
Programa de Governo:	191-APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12101-Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural
Objetivo Específico:	PROMOVER A INCLUSÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES NO PROCESSO PRODUTIVO, DEMOCRATIZANDO O ACESSO AS LINHAS DE CRÉDITO.
Descrição da Meta Física:	FAMILIA ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Fabio Wenner Servio Rondon

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	1.200,00
Total:	1.200,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.200,00	1.200,00	1.200,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta atendida acima do previsto mesmo com baixa execução orçamentária, financeira é pelo fato de que para se liberar o recurso para o acesso ao crédito rural são necessárias vistorias in loco da propriedade a ser beneficiada e através de laudos técnicos encaminhados pelas entidades cadastradas junto a SEDER, caracterizando o que representaria uma parte do atendimento à estas famílias. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	35.050,00	12.595,00	12.595,00	0,00	35,93	100,00
Total	35.050,00	12.595,00	12.595,00	0,00	35,93	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O índice de 35,95 (altamente deficiente) e ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

A meta solicitada para o ano de 2009 foi atingida com êxito.

Capacidade de Execução - COFD:

Mesmo com a resolução obtivemos um ótimo resultado.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar de um planejamento ruim obtivemos uma ótima execução da ação não houve prejuízo no alcance das metas físicas. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

Execução Orçamentária e Financeira:

O recurso foi liberado com eficiência no comprimento da ação, porém houve um contingenciamento dos recursos devido a não execução da ação. O planejamento foi eficiente porém não houve continuidade física. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1680-APOIO À ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES
Programa de Governo:	191-APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12101-Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural
Objetivo Específico:	INCENTIVO, REGULARIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO A CRIAÇÃO DE CMDRS.
Descrição da Meta Física:	CONSELHEIRO CAPACITADO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Fabio Wenner Servio Rondon

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
200,00	200,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Tiveram algumas solicitações que foram atendidas, correspondendo a capacidade de 32 conselheiros, efetuado apenas nos primeiro 06 meses de 2009 sendo interrompida devido a solicitação

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	19.910,00	19.910,00	14.480,00	0,00	72,73	72,73
Total	19.910,00	19.910,00	14.480,00	0,00	72,73	72,73

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi empenhado 72,73% da execução orçamentária devido ao fato de que a meta física foi executada apenas parcialmente. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

Capacidade de Execução - COFD:

O recurso programado tinha sido planejado e não foi totalmente realizado em função da realização parcial da meta física. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

Alcance do Objetivo Específico:

O planejamento foi eficiente porem não houve continuidade física. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

Execução Orçamentária e Financeira:

O recurso foi liberado com eficiência no comprimento da ação, porem houve um contingenciamento dos recursos devido a não execução da ação. O planejamento foi eficiente porem não houve continuidade física. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1682-COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DO ACESSO AO CRÉDITO RURAL
Programa de Governo:	191-APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12101-Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural
Objetivo Específico:	GERENCIAR E COORDENAR O ACESSO AO CRÉDITO PARA AQUISIÇÃO DE TERRAS COM RECURSOS DO FUNDO DE TERRAS DA UNIÃO.
Descrição da Meta Física:	FAMILIA ASSENTADA
Unidade de Medida:	FAMÍLIA
Responsável pela Ação:	Fabio Wenner Servio Rondon

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Teve algumas solicitações de divulgação do programa de credito fundiário que foram atendidas, efetuado apenas nos primeiros meses de 2009 sendo interrompida devido a solicitação. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	91.140,00	37.660,00	37.660,00	0,00	41,32	100,00
Total	91.140,00	37.660,00	37.660,00	0,00	41,32	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O fato de que a meta esta deficiente e devido a execução parcial. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

Capacidade de Execução - COFD:

Mesmo com a resolução obtivemos um ótimo resultado.

Alcance do Objetivo Específico:

O planejamento não foi eficiente porem não houve continuidade física. E tendo uma ótima execução da meta desejada mesmo com a paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

Execução Orçamentária e Financeira:

O recurso foi liberado com eficiência no comprimento da ação, porem houve um contingenciamento dos recursos devido a não execução da ação. O planejamento foi eficiente porem não houve continuidade física. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	1785-DISTRIBUICAO DE SEMENTES/ E OUTROS INSUMOS
Programa de Governo:	191-APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12101-Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural
Objetivo Específico:	ATENDER DEMANDA DE ORGANIZAÇÕES DE AGRICULTORES FAMILIARES.
Descrição da Meta Física:	SEMENTES E INSUMOS DISTRIBUIDOS
Unidade de Medida:	TONELADA
Responsável pela Ação:	Fabio Wenner Servio Rondon

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	20,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Teve algumas distribuições de sementes e insumos fomentação e cultivo de oleaginosas que tiveram algumas distribuições, efetuada apenas nos primeiros meses de 2009 sendo interrompida devido a solicitação. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	850.000,00	471.965,00	361.752,38	0,00	42,56	76,65
Total	850.000,00	471.965,00	361.752,38	0,00	42,56	76,65

Capacidade de Planejamento - PPD:

O fato de que a meta esta deficiente e devido a execução parcial. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

Capacidade de Execução - COFD:

Obtivemos uma execução regular. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

Alcance do Objetivo Específico:

O planejamento foi deficiente regular e a execução regular, porem não houve continuidade física. E tendo uma ótima execução da meta desejada mesmo com a paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

Execução Orçamentária e Financeira:

O recurso foi liberado com eficiência no comprimento da ação, porem houve um contingenciamento dos recursos devido a não execução da ação. O planejamento foi eficiente porem não houve continuidade física. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3506-APOIO A CADEIA PRODUTIVA DE FITOTERÁPICOS, PLANTAS MEDICIONAIS E AROMATICAS
Programa de Governo:	191-APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12101-Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural
Objetivo Específico:	FORTALECER A CADEIA PRODUTIVA DE FITOTERÁPICOS, PLANTAS MEDICIONAIS E AROMÁTICAS ATRAVÉS DE APOIO FINANCEIRO E TÉCNICOS A PROJETOS.
Descrição da Meta Física:	PROJETOS APOIADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Fabio Wenner Servio Rondon

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4,00	4,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Com o apoio da cadeia produtiva de fitoterápicos e o fortalecimento da produção de plantas medicinais e aromáticas, tiveram algumas distribuições, efetuada apenas nos primeiros meses de 2009 sendo interrompida devido a solicitação. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009. Há uma premente necessidade desse recurso visando a implementação total da meta prevista, para atingir os objetivos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	20.000,00	20.000,00	15.007,00	0,00	75,04	75,04
Total	20.000,00	20.000,00	15.007,00	0,00	75,04	75,04

Capacidade de Planejamento - PPD:

O fato de que a meta esta regular e devido a execução parcial. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

Capacidade de Execução - COFD:

O fato de que o planejamento esta regular e devido a execução parcial. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

Alcance do Objetivo Específico:

O planejamento foi regular e a execução regular, porem não houve continuidade física. E tendo uma ótima execução da meta desejada mesmo com a paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

Execução Orçamentária e Financeira:

O recurso foi liberado com eficiência no cumprimento da ação, porem houve um contingenciamento dos recursos devido a não execução da ação. O planejamento foi eficiente porem não houve continuidade física. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3825-ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS
Programa de Governo:	191-APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12101-Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural
Objetivo Específico:	MELHORAR O ESCALONAMENTO DA PRODUÇÃO BUSCANDO QUALIDADE, QUANTIDADE, REGULARIDADE DA OFERTA VISANDO O ABASTECIMENTO DO MERCADO INTERNO.
Descrição da Meta Física:	PRODUTOR E TÉCNICO CAPACITADOS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Fabio Wenner Servio Rondon

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Melhorar a produção buscando qualidade e quantidade visando o melhoramento do mercado interno para abastecer o centro de comercialização da agricultura familiar, efetuada apenas nos primeiros meses de 2009 sendo interrompida devido a solicitação. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009. E tendo a necessidade desse recurso e necessário que continue o mesmo para atingir a meta.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.016.320,00	201.286,04	176.434,04	0,00	8,75	87,65
105	0,00	110.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00
261	0,00	924.800,00	730.877,00	0,00	0,00	79,03
Total	2.016.320,00	1.236.986,04	907.311,04	0,00	45,00	73,35

Capacidade de Planejamento - PPD:

O fato de que o planejamento esta deficiente e devido a execução parcial. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

Capacidade de Execução - COFD:

Obtivemos uma execução regular. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009. portanto o recurso e necessário para que possamos atingir um bom trabalho para agricultura familiar.

Alcance do Objetivo Específico:

O planejamento foi deficiente regular e a execução regular, porem não houve continuidade física. E tendo uma ótima execução da meta desejada mesmo com a paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

O recurso foi liberado com eficiência no comprimento da ação, porém houve um contingenciamento dos recursos devido a não execução da ação. O planejamento foi eficiente porém não houve continuidade física. E ficando assim sem atingir a meta desejada porque teve uma paralisação de 6 meses conforme a resolução de nº02/2009 e a de 06/2009. E tendo a necessidade desse recurso e necessário que continue o mesmo para atingir a meta.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3826-INCENTIVO À AGROINDÚSTRIA FAMILIAR
Programa de Governo:	191-APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12101-Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural
Objetivo Específico:	COORDENAR O BENEFICIAMENTO E AGREGAÇÃO DE VALOR DOS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR.
Descrição da Meta Física:	UNIDADE IMPLANTADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Rivania Silva Passos Coutinho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	115,00
Total:	115,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
115,00	115,00	115,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta foi alcançando com sucesso porque todos os parceiros cumpriram os objetivos propostos.. O Programa envolvido nesta meta física dependia da Secretaria do meio Ambiente, Consórcios e Municípios e todos cumpriram o acordado na elaboração do Programa. As Câmaras Técnicas foram criadas e escrita diretrizes para que se de continuidade nos trabalhos conforme priorizados no PTA de 20010.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	77.149,00	593.419,53	571.164,80	0,00	740,34	96,25
261	0,00	1.172.540,77	1.028.464,80	0,00	0,00	87,71
Total	77.149,00	1.765.960,30	1.599.629,60	0,00	2.073,43	90,58

Capacidade de Planejamento - PPD:

A suplementação foi necessária assim priorizando o término da construção do Centro de Abastecimento da Agricultura Familiar que tem 3.102 m² de área coberta e 95 boxes. A Central será voltada para comercialização de comotidies e matérias-primas industrializadas da agricultura familiar de todo o Estado de Mato Grosso. Essa suplementação é fruto de convênio com o Governo Federal para construção da Central de abastecimento. O planejamento inicial da ação contou com um resultado de 96,5% de utilização do recurso, caracterizando um planejmnto ótimo.

Capacidade de Execução - COFD:

Com o incremento da dotação final do recurso oriundo de convênio com o Governo Federal, a execução foi considerada ótima.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

A ação teve um resultado final acima do esperado com o incremento de Convênio com Governo Federal, que não havia sido planejado inicialmente.

Execução Orçamentária e Financeira:

Execução orçamentária foi compatível com os fluxos de recursos planejados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	1685-HABILITACAO DE AGRICULTORES VIA ELABORACAO DE PROJETOS PARA CAPTACAO DE CREDITO RURAL
Programa de Governo:	191-APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12501-Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
Objetivo Específico:	OPORTUNIZAR O ACESSO DO AGRICULTOR AO CREDITO RURAL, ATAVES DA ELABORACAO DE PROJETOS
Descrição da Meta Física:	AGRICULTOR COM PROJETO DE CREDITO ELABORADO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Benito Franca Lopes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3.320,00
Total:	3.320,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
9.800,00	9.800,00	3.320,00	33,88	33,88

Análise da Meta Física:

Dentre os fatores que limitaram o alcance da meta, é importante ressaltar a Resolução BACEN nº 3545 de 29/02/2008 que passou a exigir dos agricultores que pretendiam acessar qualquer linha de crédito a documentação comprobatória de regularidade ambiental do imóvel rural e o aumento da taxa de inadimplência dos agricultores nas operações de crédito (linha PRONAF) maior que 2%, fatos estes que vem limitando significativamente o número de agricultores que poderiam ser habilitados para captação de crédito em função dos mesmos não se enquadrarem na normativa vigente.

Considerando essa restrição ambiental, para atendimento à referida resolução, a demanda por elaboração de projetos de crédito vem sendo relativamente pequena e como tal, o número de agricultores com projetos elaborados foi bem inferior ao previsto e a expectativa e consolidação da redução na elaboração de projetos, refletiu significativamente no desempenho do comportamento da receita arrecadada, levando a Empresa a adotar algumas medidas de contenção de gastos que orientaram a mudança de estratégia para execução dos serviços necessários para entrega do produto, quais sejam: reunião de divulgação das linhas de crédito existentes para agricultura familiar, visitas às propriedades para elaboração do diagnóstico e por fim a elaboração do projeto de crédito que habilita o agricultor para captação do crédito.

Assim sendo, ficou definido e acordado com MDA que esses serviços, por serem compatíveis com as atividades previstas no convênio MDA CAIXA, seriam realizados aproveitando a execução orçamentária e financeira das tarefas programadas nas medidas de divulgação das políticas públicas e de prestação de serviços de ATER constantes na programação da LOA/2009 no projeto 2365 9900 com recursos da fonte 262 e como tal, sem inferir uso de dotação e custo no projeto em pauta.(1685 9900), daí a razão da realização parcial da meta física sem execução orçamentária e financeira compatível.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	70.000,00	45.000,00	885,00	0,00	1,26	1,97
Total	70.000,00	45.000,00	885,00	0,00	1,26	1,97

Capacidade de Planejamento - PPD:

O redirecionamento da estratégia preconizando a realização dos serviços programados de forma conjunta e aproveitando a realização de outras tarefas compatíveis previstas no projeto 2365 9900 F.262 justifica o índice do PPD aferido. Observa-se uma redução no orçamento inicial na ordem de 46,70, resultante de um único remanejamento, realizado em abril/09, para reforço ao projeto 1782.

Capacidade de Execução - COFD:

O redirecionamento da estratégia preconizando a realização dos serviços programados de forma conjunta e aproveitando a execução financeira de outras tarefas compatíveis previstas no projeto 2365 9900 F.262 justifica o índice do COFD aferido.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

A meta dessa ação foi bem abaixo do esperado, porém ressalta-se que dos 3.320 agricultores habilitados para captação de crédito através dos projetos elaborados, cerca de 78,52% foram habilitados com a elaboração de projetos dentro da linha de crédito PRONAF, o que evidencia que esta ação beneficiou efetivamente os agricultores familiares que com a captação de recursos para acesso a terra (92 projetos), bem como para o financiamento produtivo de custeio e investimento agropecuário (2.515 projetos), viabilizam melhoria das condições de produção e geração de ocupação produtiva, melhoria da renda e da qualidade de vida aumentando as oportunidades de inclusão social.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os índices do PPD e COFD aferidos são resultantes do direcionamento da estratégia preconizando que esses serviços, por serem compatíveis com as atividades previstas no convênio MDA CAIXA, seriam realizados aproveitando a execução orçamentária e financeira das tarefas programadas nas medidas de divulgação das políticas públicas e de prestação de serviços de ATER constantes na programação da LOA/2009 no projeto 2365 9900 com recursos da fonte 262 e como tal, sem inferir uso de dotação e custo no projeto em pauta.(1685 9900), daí a razão da realização parcial da meta física sem execução orçamentária e financeira compatível.

Outros aspectos relevantes:

A atuação integrada com o Ministério de Desenvolvimento Agrário MDA/CAIXA contribuiu para a realização de todas as tarefas previstas neste projeto, otimizando a utilização conjunta de recursos humanos e financeiros e tornando mais favorável a relação custo/benefício nesse segmento.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1687-PESQUISA DE INOVACOES TECNOLOGICAS EM AREAS RURAIS
Programa de Governo:	191-APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12501-Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
Objetivo Específico:	EXPERIMENTAR E VALIDAR NOVAS TECNOLOGIAS DE PRODUCAO PARA O FOMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR
Descrição da Meta Física:	EXPERIMENTOS IMPLANTADOS, CONDUZIDOS E DIVULGADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Maria Jose Motta Ramos

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	104,00
Total:	104,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
244,00	244,00	104,00	42,62	42,62

Análise da Meta Física:

A implantação de experimentos efetivamente realizada foi menor do que o planejado, em função da não realização do concurso público para contratação de pesquisadores e demais profissionais previstos, o que culminou com a não formulação de novos projetos de pesquisa, validação e transferência de tecnologia para as demais regiões do estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	29.719,90	27.272,40	0,00	0,00	91,76
240	210.620,00	135.778,00	45.135,52	6.213,72	21,43	34,84
262	0,00	14.453,00	14.103,75	0,00	0,00	97,58
Total	210.620,00	179.950,90	86.511,67	6.213,72	41,07	49,79



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Da dotação prevista na LOA, houve uma redução na ordem de 14,56%. Na Fonte 262, foi acrescido o montante de R\$ 14.453,00 proveniente de um remanejamento do projeto 1782 0600 para atender as despesas de custeio previstas no convênio SEBRAE / EMPAER. Na fonte 100, que inicialmente não havia dotação programada, o adicional de R\$ 29.719,90 foi disponibilizado para custear parte da manutenção das unidades físicas de pesquisa. Na Fonte 240 houve uma redução de R\$ 74.842,00 que foi remanejado para outras ações. O desempenho deficiente do PPD (41,07%) se deve principalmente a execução orçamentária da Fonte 240, cujo comportamento deficitário da receita arrecadada pelo órgão no decorrer do exercício cerca de 50% abaixo do previsto, levou a Empresa à adoção de medidas de contenção de gastos que resultaram na reprogramação das ações dentro da realidade da receita a ser efetivamente arrecadada, assim como negociar um incremento orçamentário na F.100 para complementar a execução de parte das despesas inicialmente previstas na fonte 240. Vale ressaltar que não houve remanejamento da dotação não utilizada para outras ações.

Capacidade de Execução - COFD:

Com as despesas reprogramadas dentro da realidade da receita efetivamente arrecadada, a execução financeira ocorreu de acordo com a disponibilidade de caixa, ressaltando-se que no decorrer do exercício a F.240 se comportou bem aquém do programado, limitando a execução nessa fonte, a qual refletiu do desempenho do COFD aferido.

Alcance do Objetivo Específico:

O nível deficiente alcançado nesse projeto deve-se ao menor número de experimentos implantados porém várias ações de divulgação e transferência de tecnologia foram realizadas para divulgação dos resultados de Pesquisa tais como:

Três Seminários de pesquisa com palestras ministradas pelos pesquisadores da EMPAER-MT com as seguintes programações: 1º Seminário:-Programa de gestão estratégico da pesquisa EMPAER-2009/2011 -palestrante: Dr^a Maria José Mota Ramos e Novas variedades de bananeira introduzidas no estado de Mato Grosso- Palestrante: Msc. Humberto C. Marcílio; 2º Seminário:Produção de mudas in vitro (Dr. Carlos Luis Milhomen de Abreu) e Adubação para cultura do pau de balsa (Sr. Décio T. Miyajima); 3º Seminário: Avaliação e seleção de novos clones de capim- elefante para formação de capineira no estado de Mato Grosso. (Pesq. Francisco Idelfonso da Silva Campos) e Fungos Entomopatogênicos (Pesq. Marcílio B. Santaella).
14 palestras com 178 agricultores participantes;
04 visitas técnicas aos campos experimentais com 258 participantes, sendo 140 técnicos, 62 agricultores e 56 outros;
07 cursos com 210 participantes, sendo 20 técnicos, 20 agricultores e 180 outros;
01 simpósio com 499 participantes, sendo 102 técnicos, 98 agricultores e 299 outros.

Ainda com objetivo de divulgar e socializar os resultados de pesquisa foram publicados oito artigos científicos completos sendo dois em revista internacional (Acta horticulturae); dois resumos em anais de Congresso; seis artigos em Jornal/revista, uma Diretrizes técnicas para o cultivo da seringueira no Estado de Mato Grosso e outras publicações técnicas (3).

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária não ocorreu conforme o programado em função da ocorrência de algumas restrições de ordem financeiras (comportamento deficitário da receita) que levaram a Empresa a adotar medidas que resultaram na reprogramação das ações. A execução financeira foi operacionalizada de acordo com a disponibilidade de caixa, que no decorrer do exercício se comportou bem aquém do programado. Este cenário levou a Empresa a adotar medidas de contenção de gastos com reflexos direto na atividade fim, onde as equipes trabalharam durante parte do ano com restrição financeira (liberação em descompasso com a programação em valor e tempo), limitando a capacidade de execução orçamentária e financeira e com isso o desempenho orçamentário e financeiro não se realizou conforme o esperado.

Outros aspectos relevantes:

É importante ressaltar a parceria com FAPEMAT, da qual resultou a aprovação de projetos de pesquisa, nas mais variadas áreas temáticas tais como: Fruticultura, olericultura, floricultura, agroenergia, biotecnologia/controlado biológico e produção de grãos, sendo que em 2009 foram aprovados pela FAPEMAT, 80% dos projetos apresentados pelos pesquisadores da EMPAER-MT. Homenagem ao pesquisador da EMPAER-MT, João Acássio Muniz, pelos trabalhos realizados com a pesquisa do milho no centro oeste do Brasil, na cidade de Rio Verde-GO, no X Seminário Nacional do milho safrinha realizado em novembro de 2009.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1699-PRODUCAO DE MUDAS
Programa de Governo:	191-APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12501-Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
Objetivo Específico:	PRODUZIR E DISPONIBILIZAR MUDAS A PREÇOS ACESSÍVEIS AOS AGRICULTORES FAMILIARES.
Descrição da Meta Física:	MUDAS PRODUZIDAS E DISPONIBILIZADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Sebastiao De Campos Filho



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	260.205,00
REGIAO VII - SUDOESTE	8.000,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	9.914,00
Total:	278.119,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2.230.000,00	1.200.000,00	278.119,00	12,47	23,18

Análise da Meta Física:

O não atingimento da meta física deve-se principalmente ao fatos:

-->Na região Sul 0600, a meta programada resultava da programação de 680.000 de mudas in vitro de bananeira e 370.000 mudas de frutíferas e florestais a ser produzida no Campos de produção de Rosário Oeste e Várzea Grande. Quanto a produção de mudas in vitro, essa foi totalmente inviabilizada por contaminação geral dos explantes, favorecida pela estrutura de edificação inadequada do laboratório de biotecnologia. Para solucionar esse problema, vem sendo realizado com recursos da fonte 262 Convênio EMBRAPA / EMPAER a reforma do laboratório, a qual se encontra em pleno andamento com data prevista para conclusão em fevereiro de 2010. No Campo de produção de Rosário Oeste, a redução em mais de 50% da equipe responsável pela mão-de-obra para produção de mudas, reduziu significativamente a capacidade de execução e conseqüentemente o cumprimento básico desta meta;

--> Nas demais regiões (0700 e 1200), a escassez de recursos para adquirir os insumos em época oportuna, assim como a insuficiência de mão de obra rural limitou consideravelmente o cumprimento da meta. Especificamente na região 0700, uma parceria recente com a UNEMAT poderá potencializar os resultados para o próximo ano.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	80.000,00	91.792,00	47.940,33	6.369,38	59,93	56,12
262	56.390,00	56.390,00	24.697,30	0,00	43,80	43,80
Total	136.390,00	148.182,00	72.637,63	6.369,38	53,26	51,22

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial sofreu no decorrer do exercício um incremento de 8,65% resultante de suplementações ocorridas nos valores da fonte 240. A reforma do laboratório de cultura de tecidos com os recursos da Embrapa, por restrições administrativas (morosidade no andamento dos processos) não foi concluída no exercício de 2009, o que refletiu no desempenho orçamentário da F-262. Na F-240, o comportamento deficitário da receita arrecadada pelo órgão no decorrer do exercício cerca de 50% abaixo do previsto, levou a Empresa à adoção de medidas de contenção de gastos que resultaram na reprogramação das ações dentro da realidade da receita a ser efetivamente arrecadada, limitando a capacidade de execução orçamentária. Ressalta-se que a dotação não utilizada não foi remanejada para outras ações.

Capacidade de Execução - COFD:

Na Fonte 240, com as despesas reprogramadas dentro da realidade da receita efetivamente arrecadada, a execução financeira ocorreu de acordo com a disponibilidade de caixa, ressaltando-se que no decorrer do exercício essa fonte se comportou bem aquém do programado e na F-262, a execução ficou abaixo do esperado em função do comprometimento do cronograma de execução da reforma do laboratório decorrente de restrições administrativas - morosidade no andamento dos processos. Esses fatos limitaram a execução financeira nessas fontes, as quais refletiram no desempenho do COFD aferido.

Alcance do Objetivo Específico:

Em virtude da reforma do laboratório de cultura de tecidos com recursos do convênio EMBRAPA / EMPAER não ter sido concluída conforme programado, ficou totalmente inviabilizado a produção de mudas de bananeira in vitro, comprometendo consideravelmente o objetivo específico. Apesar da escassez de recursos financeiros, para adquirir insumos em época oportuna, como também deficiência de mão-de-obra de operários rurais foram produzidas e disponibilizadas aos pequenos produtores rurais 278.119 mudas frutíferas e espécies florestais.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

Os índices do PPD e COFD aferidos são resultantes de restrições financeiras - comportamento deficitário da receita arrecadada pelo órgão, que abaixo do esperado limitou a capacidade de execução orçamentária e financeira da F-240, aliado ao fato de restrições de ordem administrativas - morosidade no andamento/ trâmite dos processos, dificultando o atendimento, em tempo hábil, das solicitações para a execução das atividades de reforma do laboratório de biotecnologia (F-262 - região sul Várzea Grande).

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1701-PRODUCAO DE ALEVINOS
Programa de Governo:	191-APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12501-Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
Objetivo Específico:	PRODUZIR E DISPONIBILIZAR ALEVINOS DE BOA QUALIDADE COM PREÇOS ACESSÍVEIS AOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS
Descrição da Meta Física:	ALEVINO PRODUZIDO E DISPONIBILIZADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Balzac Santana Lopes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	409.773,00
Total:	409.773,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
800.000,00	800.000,00	409.773,00	51,22	51,22

Análise da Meta Física:

Nas atividades desenvolvidas na Estação de Piscicultura em Nossa Senhora do Livramento, a produção final de alevinos foi sensivelmente inferior a programada em função de fatores ambientais, ou seja, o Ribeirão dos Cocais córrego que abastece a Estação, no período reprodutivo, novembro de 2008 a fevereiro de 2009, apresentou baixíssimo volume de água chegando a cortar a sua vazão, associado a baixa qualidade da água pelo fato da não realização da limpeza da represa mantenedora e dos viveiros de alevinos, (retirada de matéria orgânica), no período de entre-safra. Sendo que a limpeza da represa e dos viveiros não se realizou devido a falta de recursos financeiros.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	30.000,00	30.000,00	9.592,48	330,00	31,97	32,33
Total	30.000,00	30.000,00	9.592,48	330,00	31,97	32,33

Capacidade de Planejamento - PPD:

Todas as atividades dessa ação foram programadas na Fonte 240. O comportamento deficitário da receita arrecadada pelo órgão no decorrer do exercício, levou a Empresa a adotar medidas de contenção de gastos nesta Fonte, assim como negociar um incremento de orçamento na Fonte 100 para custear parte das despesas inicialmente programadas na Fonte 240, para manutenção das unidades físicas, tarefa essa contemplada no projeto 16789900. Com a disponibilidade orçamentária na Fonte 100 autorizada na LOA, as despesas referentes a aquisição de insumos (ração e outros) bem como a manutenção das estruturas (laboratório,viveiros), foram oportunizadas, na sua quase totalidade, no projeto 1687.9900, justificando-se assim o % do PPD aferido como altamente deficitário.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Em função do comportamento deficitário com a receita arrecadada pelo órgão (F240) e considerando a negociação no decorrer do exercício, de um incremento orçamentário na Fonte 100 para manutenção das unidades físicas as despesas referentes a aquisição de ração, manutenção do laboratório, viveiros, represa bem como outros insumos para a produção de alevinos foram executadas em parte na tarefa manutenção das unidades físicas contempladas no Projeto 1687.9900 Pesquisa e Inovação Tecnológica o que justifica o baixo % aferido.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi parcialmente atingido, considerando que mesmo com a ocorrência de problemas ambientais, falta de água nos meses de novembro a fevereiro, período de reprodução dos peixes e insuficiência de recursos para atender em tempo hábil a programação, foram produzidos 409.773 alevinos que foram disponibilizados para venda aos agricultores.

Execução Orçamentária e Financeira:

Como a disponibilidade dos recursos financeiros não ocorreu conforme o previsto, trabalhamos com restrição financeira durante todo o exercício e com isso, o desempenho orçamentário e financeiro não se realizou conforme o esperado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Que os recursos financeiros sejam liberados na sua totalidade e em tempo hábil, tratando-se de animais que precisam ser alimentados em tempo e quantidades necessárias, bem como a manutenção saudável do ambiente em que estão confinados, para estarem aptos no processo reprodutivo, resultando em boa produção.

Ação:	1702-PRODUCAO DE MATRIZES E REPRODUTORES DE SUINOS
Programa de Governo:	191-APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12501-Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
Objetivo Específico:	PRODUZIR E DISPONIBILIZAR AOS AGRICULTORES FAMILIARES, MATRIZES E REPRODUTORES DE SUINOS DAS RAÇAS PIAU E SOROCABA.
Descrição da Meta Física:	MATRIZES E REPRODUTORES DE SUINOS PRODUZIDOS E DISPONIBILIZADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Balzac Santana Lopes

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	310,00
Total:	310,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
350,00	350,00	310,00	88,57	88,57

Análise da Meta Física:

A produção de suínos aconteceu próximo do esperado, apesar da não renovação das matrizes e reprodutores e da não alimentação adequada em tempo e quantidades necessárias.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	20.000,00	20.000,00	888,42	0,00	4,44	4,44
Total	20.000,00	20.000,00	888,42	0,00	4,44	4,44



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Todas as atividades dessa ação foram programadas na Fonte 240. O comportamento deficitário da receita arrecadada pelo órgão no decorrer do exercício, levou a Empresa a adotar medidas de contenção de gastos nesta Fonte, assim como negociar um incremento de orçamento na Fonte 100 para custear parte das despesas inicialmente programadas na Fonte 240, para manutenção das unidades físicas, tarefa essa contemplada no projeto 16789900. Com a disponibilidade orçamentária na Fonte 100 autorizada na LOA, as despesas referentes à aquisição de insumos (ração e outros) bem como a manutenção das estruturas (pocilgas, piquetes), foram oportunizadas, na sua quase totalidade, no projeto 1687.9900, justificando-se assim o % do PPD aferido como altamente deficitário.

Capacidade de Execução - COFD:

Em função do comportamento deficitário com a receita arrecadada pelo órgão (F240) e considerando a negociação no decorrer do exercício, de um incremento orçamentário na Fonte 100 para manutenção das unidades físicas as despesas referentes a aquisição de ração, manutenção pocilgas, piquetes, bem como outros insumos para a produção de suínos, foram alocados em quase a sua totalidade, na tarefa manutenção das unidades físicas executadas no Projeto 1687.9900 Pesquisa e Inovação Tecnológica o que justifica o baixo % aferido.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar da liberação de recursos financeiros abaixo do necessário e em descompasso com programação de tempo hábil, o objetivo programado foi alcançado próximo do esperado.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os índices do PPD e COFD aferidos são resultantes do comportamento deficitário da receita arrecadada pelo órgão (F.240) que abaixo do esperado, limitou a capacidade de execução orçamentária e financeira, aliada ao fato de que grande parte das despesas foram oportunizadas pelo projeto 1687 9900 - F.100, através da execução da tarefa operacionalização das unidades físicas de pesquisa e fomento, por ser compatível com a finalidade das despesas, uma vez que essa atividade de produção é realizada dentro de uma unidade física de fomento.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Que os recursos financeiros sejam liberados na sua totalidade e em tempo hábil, tratando-se de animais que precisam ser alimentados em tempo e quantidades necessárias, bem como a manutenção saudável do ambiente em que estão confinados, para estarem aptos no processo reprodutivo, resultando em boa produção.

Ação:	1703-PRODUCAO DE FUNGO ENTOMOPATOGÊNICO
Programa de Governo:	191-APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12501-Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
Objetivo Específico:	PRODUZIR, DIFUNDIR E DISPONIBILIZAR FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS AOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS, PARA CONTROLE BIOLÓGICO E PRAGAS E DOENÇAS.
Descrição da Meta Física:	FUNGOS METHARYZIUM PRODUZIDOS E DISPONIBILIZADOS
Unidade de Medida:	TONELADA
Responsável pela Ação:	Marcilio Bobroff Santaella

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	3,00
Total:	3,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
30,00	30,00	3,00	10,00	10,00

Análise da Meta Física:

O comportamento deficitário da arrecadação de recursos pela empresa inviabilizou a contratação da mão de obra para produção de fungos e consequentemente comprometeu o alcance da meta física programada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	40.000,00	40.000,00	2.332,80	8.728,08	5,83	7,46
Total	40.000,00	40.000,00	2.332,80	8.728,08	5,83	7,46

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve variação da dotação orçamentaria. Esse baixo índice foi decorrente da baixa arrecadação de recurso próprio da empresa que limitou a contratação de recursos humanos utilizados para produção.

Capacidade de Execução - COFD:

A falta de recursos financeiros inviabilizou a contratação de mão de obra utilizada na produção dos fungos.

Alcance do Objetivo Específico:

Meta física inviabilizada por falta de recursos da mão de obra para produção de fungos e como tal sem alcance dos objetivos.

Execução Orçamentária e Financeira:

A falta de recursos financeiros da empresa inviabilizou a contratação da mão de obra para produção dos fungos comprometendo totalmente a execução orçamentaria e financeira.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1704-REALIZACAO DE ANALISES LABORATORIAIS
Programa de Governo:	191-APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12501-Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
Objetivo Específico:	REALIZAR, DIFUNDIR E DISPONIBILIZAR ANALISES LABORATORIAIS, A PREÇOS ACESSÍVEIS AOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS PARA MELHOR DESEMPENHO DE SUAS LAVOURAS.
Descrição da Meta Física:	ANALISE LABORATORIAL REALIZADA E DISPONIBILIZADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Carlos Luiz Milhomem De Abreu

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	8.124,00
Total:	8.124,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
17.000,00	17.000,00	8.124,00	47,79	47,79

Análise da Meta Física:

O laboratório é um prestador de serviços para os agricultores familiares e produtores rurais e a demanda foi menor que a prevista nos exercícios de 2009.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	25.000,00	25.000,00	4.160,70	765,00	16,64	17,17
Total	25.000,00	25.000,00	4.160,70	765,00	16,64	17,17

Capacidade de Planejamento - PPD:

As análises foram realizadas, gastando-se apenas R\$ 765,00, porque já tinha um pouco dos produtos químicos em estoque, e também devido a escassez de recursos financeiros. Porém não houve remanejamento da dotação orçamentária não utilizada.

Capacidade de Execução - COFD:

Os laboratórios tiveram dificuldades de aquisição de reagentes por escassez de recursos financeiros, porém foram realizadas 8124 análises laboratoriais, em virtude de ser ter um pouco dos produtos químicos em estoque.

Alcance do Objetivo Específico:

Os laboratórios tiveram dificuldades no atendimento aos pequenos produtores rurais, por escassez de recursos para aquisição de reagentes, conforme a procura dos nossos serviços, nas realizações das análises laboratoriais, entretanto foram realizadas 8124 análises laboratoriais.

Execução Orçamentária e Financeira:

No decorrer da execução, constatou-se problemas orçamentários, quanto a execução financeira os recursos foram liberados aquém das conformidades da programação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2365-PROMOCAO DOS SERVICOS DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSÃO RURAL - ATER
Programa de Governo:	191-APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	12501-Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
Objetivo Específico:	PRESTAR OS SERVICOS DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSÃO RURAL AOS AGRICULTORES FAMILIARES.
Descrição da Meta Física:	AGRICULTOR FAMILIAR ASSISTIDO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Benito Franca Lopes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	31.626,00
Total:	31.626,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50.384,00	50.384,00	31.626,00	62,77	62,77

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

O alcance de apenas 62,77 % da meta física programada deve-se, principalmente a algumas restrições de ordem financeiras (comportamento deficitário da receita arrecadada pelo órgão cerca de 50% abaixo do previsto), levando a Empresa à adoção de medidas de contenção de gastos, as quais contribuíram na redução da disponibilidade de recursos para realização da medida específica de manutenção das unidades operativas locais, que trabalharam durante a maioria dos meses com restrição financeira, limitando a capacidade de prestação de serviços e conseqüentemente do alcance da meta programada em aproximadamente 15% da meta geral, assim como restrições de ordem administrativas (acerto/atendimento de documentos por parte da Empresa e do INCRA junto ao MDA) que só viabilizou a disponibilidade de recursos desse convênio em outubro/09, fato este que condicionou uma defasagem de cerca de 10 meses no cronograma de execução das atividades programadas, comprometendo totalmente a realização de cerca de 90% das tarefas programadas para o alcance da meta de 2009 no referido convênio, que correspondia a cerca de 18% da meta geral. A meta atingida foi decorrente da atuação em 94% dos municípios do estado, disponibilizando os serviços de ATER aos agricultores familiares em 133 municípios através da operacionalização de 129 unidades operativas locais que contam com uma força de trabalho de 375 servidores, coordenadas por 09 regiões administrativas;

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	122.166,92	110.128,97	0,00	0,00	90,15
240	1.474.231,75	1.168.862,52	500.436,97	5.540,00	33,95	43,02
245	186.092,00	163.092,00	122.633,81	0,00	65,90	75,19
262	1.361.148,00	4.838.673,00	1.023.372,98	0,00	75,18	21,15
Total	3.021.471,75	6.292.794,44	1.756.572,73	5.540,00	58,14	27,94

Capacidade de Planejamento - PPD:

Da dotação prevista na LOA, houve um incremento na ordem de 131,23%. Na Fonte 262, foi acrescido o montante de R\$ 3.477.525,00 proveniente de dois convênios que foram formalizados após a elaboração do PTA, um efetivado (R\$ 2.289.057,00 MDA INCRA / nº 044/208) e o outro revisado/complementação de valores (R\$ 1.188.468,00 - MDA Caixa / nº 26280246415 00). Na fonte 100, que inicialmente não havia dotação programada, o adicional de R\$ 122.166,92 foi disponibilizado para custear parte da manutenção das unidades operacionais. Na Fonte 245 a redução de R\$ 23.000,00 foi resultante do remanejamento desse valor para a atividade 2008 9900 para complementação do pagamento dos braçais. O desempenho deficiente do PPD (58,16) se deve principalmente a execução orçamentária da Fonte 240, cujo comportamento deficitário da receita arrecadada pelo órgão no decorrer do exercício cerca de 50% abaixo do previsto, levando a Empresa à adoção de medidas de contenção de gastos que resultaram na reprogramação das ações dentro da realidade da receita a ser efetivamente arrecadada. Vale ressaltar que não houve remanejamento da dotação não utilizada para outras ações.

Capacidade de Execução - COFD:

A capacidade de execução financeira ficou muito inferior ao esperado e desejado, considerando a insuficiência de recursos em caixa (financeiro) para fazer frente à cobertura das despesas conforme o programado e essa insuficiência financeira, foi principalmente em função do desempenho da receita própria arrecadada no decorrer do exercício não ter acontecido conforme o programado, aliado ao fato dos recursos dos convênios, no caso do MDA INCRA só foi viabilizada a disponibilidade de recursos desse convênio em outubro/09, fato este que condicionou uma defasagem de cerca de 10 meses no cronograma de execução das atividades programadas, comprometendo totalmente a realização de cerca de 90% das tarefas programadas para o alcance da meta de 2009 e no convenio MDA CAIXA, em função da greve dos funcionários da Caixa Econômica Federal nos meses de setembro e outubro, o pagamento dos processos que já estavam sendo efetuados com atraso, pararam de ser efetuados por 50 dias e após o retorno da greve foi retomado o processo de pagamento, sendo efetuados em lotes e pagos até o novembro, fato este que inviabilizou o cumprimento do cronograma de execução das tarefas previstas para o período de setembro a dezembro e assim todas as ações de capacitação de técnicos e agricultores foram adiadas para 2010 devido a incerteza do pagamento dos processos até o final do exercício.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando o redimensionamento das ações, o objetivo foi parcialmente alcançado, uma vez que todas as medidas previstas foram implementadas, porém com execução / desempenho abaixo do previsto. Dentre as principais realizações merece destaque:

Atuação prioritária junto as unidades de produção familiar com 437 assentamentos atendidos 16.778 agricultores(as) familiares assentados(as) assistidos e 718 comunidades rurais 14.848 agricultores(as) familiares tradicionais beneficiados, totalizando 31.626 agricultores familiares assistidos o que representa cerca de 22,69% dos agricultores(as) familiares existentes no Estado beneficiados com os serviços de ATER.

Contribuição efetiva na implementação do Programa PRONAF em 78% dos municípios do Estado, atendendo à cerca de 60,87% (437) dos assentamentos existentes no Estado, beneficiando com os serviços de ATER 18,63 (16.778) dos assentados existentes no Estado;

Implantados em 53 municípios do Estado contemplados nos territórios da Baixada Cuiabana (10) e do Baixo Araguaia (06) e nas Regiões de Rondonópolis (03), Sinop (04), B. Bugres (05), B do Garças (08), Cáceres (12) e Juina (07) o Novo Modelo de ATER Projeto Vida Nova, assistindo um total de 6.837 agricultores(as) familiares;

Implementados ações de Recuperação e Conservação de Solo e Água nas Bacias dos Rios Jangada, Fica-Faca e Ribeirão dos Cocais e nas mágens do Rio Cuiabá (perímetro urbano Cuiabá / Várzea Grande) em parceria com a Justiça Federal (2º vara).

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

A execução orçamentária não ocorreu conforme o programado em função da ocorrência de algumas restrições de ordem financeiras (comportamento deficitário da receita) que levaram a Empresa a adotar medidas que resultaram na reprogramação das ações, assim como restrições de ordem administrativas que afetaram a disponibilidade em tempo hábil dos recursos aportados através dos convênios, ressaltando-se os encaminhamentos referentes a acertos / atendimento de documentos por parte da Empresa e do INCRA junto ao MDA, que atrasaram a disponibilidade dos recursos do convênio MDA INCRA resultando em uma defasagem de cerca de 10 meses no cronograma de execução das atividades programadas do referido convênio e as dificuldades na condução e conclusão dos processos de aquisição e pagamento demandados pela execução das ações do convênio MDA CAIXA ocasionando o descumprimento do cronograma de execução no prazo previsto. A execução financeira não atingiu o resultado esperado e foi operacionalizada de acordo com a disponibilidade de caixa, que no decorrer do exercício se comportou bem aquém do programado. Este cenário levou a Empresa a adotar medidas de contenção de gastos com reflexos direto na atividade fim, onde as equipes trabalharam durante parte do ano com restrição financeira (liberação em descompasso com a programação em valor e tempo), limitando a capacidade de prestação de serviços e consequentemente da meta programada. O processo de gestão da meta foi realizado com base no instrumental de acompanhamento e controle operacional do PTA, ou seja na sistemática de relatórios, gerados trimestralmente, bem como através das reuniões e visitas para assessoramento / supervisão e avaliação das atividades desenvolvidas.

Outros aspectos relevantes:

Importante ressaltar as realizações decorrentes das ações implementadas através dos convênios:

Convênio MDA - CAIXA: 7.159 agricultores(as) familiares assistidos

180 técnicos capacitados em Políticas Públicas para a Agricultura Familiar, 25 técnicos capacitados em Metodologia de Planejamento Participativo, 63 técnicos capacitados na cadeia produtiva do Leite, 30 técnicos capacitados em Agroecologia, 20 técnicos em Cultivo de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares, 50 técnicos em Manuseio e operação de GPS, 50 técnicos capacitados em planejamento regional e Atualização de Crédito Rural.

Manutenção de parte do custeio de 53 unidades operacionais locais; 13 UDS Unidades Didáticas de Subsistência já implantadas e em condução e 21 UDSE Unidades de Sustentação em condução; 11 encontros de Mulher Rural realizados envolvendo 2.300 participantes; Elaboração de Diretrizes Técnicas Regionais para Bovinocultura de Leite em 04 Regiões do estado; 30 jovens rurais capacitados em Atividades produtivas Agrícolas Bovinocultura de leite; 07 municípios da Rota das águas Região de Cáceres mobilizados para desenvolvimento das atividades de Turismo Rural; Identificação das propriedades com potencial para Turismo Rural nos 07 municípios da Rota das águas R. Cáceres; 95 agricultores capacitados sobre Turismo Rural; Diagnostico Propositivo da Produção de Frutas, Verduras e Legumes realizado em todos os municípios do Território da Cidadania da Baixada Cuiabana (12 municípios); 50 agricultores capacitados em tecnologia de produção e utilização da mandioca na alimentação animal; Elaboração de Diretrizes Técnicas para o Cultivo da Mandioca para o estado de M.T.; Participação em 05 exposições municipais com produtos da agricultura familiar; Prestação de ATER a 07 aldeias indígenas em 07 municípios; 600 agricultores(as) capacitados em tecnologia de produção, processamento de produtos agropecuários, educação alimentar, saneamento básico e/ou artesanato / trabalhos manuais; 4.567 agricultores(as) beneficiados com a divulgação de Políticas Públicas para a Agricultura Familiar; Habilitados 150 agricultores(as) para captação de crédito dentro da linha Pronaf B, assim como 1200 agricultores(as) na linha Pronaf Mais Alimentos .

Convênio MDA / INCRA / EMPAER:

Contratação por tempo determinado de 70 técnicos, os quais já concluíram a fase de capacitação inicial e em fase de conclusão a aplicação / tabulação dos questionários sócio-econômicos e ambiental (perfil de entrada) das unidades familiares a serem beneficiadas com as ações previstas no convênio.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	239-MEU LAR
Objetivo Estratégico do PPA:	01-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	ELEVADO NUMERO DE FAMÍLIAS CARENTES SEM HABITAÇÃO DIGNA NO ESTADO DE MATO GROSSO.
Objetivo do Programa:	PROPORCIONAR HABITACAO DIGNA PARA FAMILIAS CARENTES.
Público Alvo:	FAMILIAS CARENTES SEM HABITACAO
Unidade Resp. Programa:	25101-Secretaria de Estado de Infra-estrutura
Gestor(a) do Programa:	Edson Luis Raia

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES PRÓPRIOS EM RELAÇÃO AO NUMERO TOTAL DE DOMICÍLIOS	Outros	PERCENTUAL	70.93	75.21	73.08		
Fonte: IBGE							

Análise de Indicadores do Programa:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	850.000,00	880.838,45	880.838,45	0,00	103,63	100,00
131	38.767.800,00	54.416.578,72	50.083.054,89	0,00	129,19	92,04
261	5.000.000,00	14.725.136,93	7.272.425,11	0,00	145,45	49,39
Total	44.617.800,00	70.022.554,10	58.236.318,45	0,00	130,52	83,17

Capacidade de Planejamento - PPD:

O programa Meu Lar vem atingindo e superando as sua meta. O fato de desempenho ser considerado regular não significa que o programa não esteja atendendo seus objetivos. Isso ocorreu porque houve incrementação orçamentária com objetivo de atender a demanda. Através deste incremento foi possível a contratação de 2.970 unidades habitacionais através do Programa de Subsídio Habitacional (PSH) com 2.970 UH e através da Minha Casa Minha Vida foi contratado em parceria com a caixa Econômica Federal mais 3.222 unidades habitacionais. Desta forma foi necessário fazer o remanejamento orçamentário na própria SAVHS para atender a está demanda.

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho do programa com relação a datação final apresenta um desempenho de 83,17 % considerado Bom, isso ficou abaixo do Ótimo, porque não foi possível empenhar mais recursos da fonte 261 do Governo Federal.

Execução:

Com relação a execução do programa este vem ultrapassando as suas metas prevista na LOA. Executando assim 1.249 unidades habitacionais acima do previsto na LOA. Com relação ao desempenho do PPD de 130,52% isso ocorreu porque houve a necessidade de suplementação orçamentária e COFD 83,17% isso ocorreu porque não foi possível aplicar em sua totalidade os recursos da fonte 261. Mesmo apresentado esse numero no exercício de 2009 foi melhor do que os números apresentados no exercício de 2.008. Podemos concluir que o programa com suas ações vem diminuindo o déficit habitacional em nosso Estado, trazendo assim melhor qualidade de vida as pessoas mais necessitadas.

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1649-TRABALHO SOCIAL NOS NUCLEOS HABITACIONAIS - CONSTRUIR CIDADANIA
Programa de Governo:	239-MEU LAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	22101-Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social
Objetivo Específico:	PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS DE SOCIALIZACAO E DE MELHORIA DE RENDA DAS FAMILIAS BENEFICIADAS COM MORADIAS.
Descrição da Meta Física:	FAMILIA ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Lucia Thereza De Almeida Andrade

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	10.120,00
Total:	10.120,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
40.000,00	40.000,00	10.120,00	25,30	25,30

Análise da Meta Física:

A meta física de atendimento de 40.000 famílias não foi possível alcançar, tendo sido atendidas apenas 10.120, devido a criação da Lei 9.095/2009 sobre "Escritura na Mão" para as famílias beneficiadas com moradia nos núcleos habitacionais construídos com recursos do FETHAB. Dessa forma, foram priorizados apenas os núcleos habitacional, ficando para serem atendidos no exercício de 2010 as demais modalidades (Morar Melhor, Meu Teto e Bolsa Material de Construção).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	250.000,00	280.838,45	280.838,45	0,00	112,34	100,00
Total	250.000,00	280.838,45	280.838,45	0,00	112,34	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação foi realizada acima da dotação inicial prevista, apresentando um PPD de 112,34%, resultado este considerado satisfatório.

Capacidade de Execução - COFD:

Após a realização dos Créditos Adicionais a ação foi executada a contento; e os gastos apresentados de R\$ 280.838,45 referiram-se a despesas com diárias com servidores para o monitoramento da permanência das famílias contempladas pelas moradias nos núcleos habitacionais, aquisição de material de consumo, elaboração de software para a realização dos sorteios eletrônicos das Unidades Habitacionais, locação e aquisição de material permanente, equipamentos, móveis e utensílios para as inscrições e realizações dos sorteios.

Alcance do Objetivo Específico:

As ações foram realizadas com sucesso. Foram efetuadas orientações às comissões e conselhos municipais de habitações, gestores de assistência social e prefeitos, arangendo sobre legislação habitacional da Lei 9.095/2009 que trata sobre a transferência da propriedade dos referidos imóveis, que dar-se-á, tão somente, àquelas famílias de beneficiários que tenham ingressado devidamente nos imóveis de acordo com estipulado na Lei 8.221 de 26 de novembro de 2004 e seu regulamento.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária se deu em conformidade com o previsto, atendendo assim as necessidades do projeto/atividade.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Devido a Lei 9.095/2009 o monitoramento foi PRIORIZADO para os núcleos habitacionais - recurso FETHAB - nos municípios parceiros; a lei trata da escritura definitiva para os contemplados nos residenciais do programa Meu Lar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

É importante a ampliação de no mínimo 01 (uma) técnica de desenvolvimento econômico e social - assistente social, para atender as regiões de planejamento.



Estado de Mato Grosso

Ação:	1763-CONSTRUCAO DE HABITACOES URBANAS E INFRA- ESTRUTURA
Programa de Governo:	239-MEU LAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-Secretaria de Estado de Infra-estrutura
Objetivo Específico:	CONSTRUIR UNIDADES HABITACIONAIS E REALIZAR OBRAS DE INFRA ESTRUTURA QUE POSSIBILITE A POPULACAO CARENTE ACESSO A MORADIA DIGNA.
Descrição da Meta Física:	CASA CONSTRUIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Edson Luis Raia

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO I - NOROESTE I	29,00
REGIAO II - NORTE	497,00
REGIAO III - NORDESTE	65,00
REGIAO IV - LESTE	165,00
REGIAO V - SUDESTE	1.872,00
REGIAO VI - SUL	4.122,00
REGIAO VII - SUDOESTE	656,00
REGIAO VIII - OESTE	344,00
REGIAO IX - CENTRO OESTE	457,00
REGIAO X - CENTRO	144,00
REGIAO XI - NOROESTE II	0,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	616,00
Total:	8.967,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
7.720,00	15.663,61	8.967,00	116,15	57,25

Análise da Meta Física:

A meta física ficou um pouco acima do previsto na LOA. Isso ocorreu por o Estado conseguiu contratar 1.249 unidades habitacionais a mais através do sub-programa Tô Feliz em parceria com a Caixa e o Ministério das Cidades. Já com relação a Meta Física após Crédito está ficou deficientes porque nessa transferência de créditos também são considerados os recursos da fonte 261 (Governo Federal). E esses recursos são aplicados principalmente em infraestrutura.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	600.000,00	600.000,00	600.000,00	0,00	100,00	100,00
131	32.318.400,00	53.978.328,72	49.644.804,89	0,00	153,61	91,97
261	5.000.000,00	14.725.136,93	7.272.425,11	0,00	145,45	49,39
Total	37.918.400,00	69.303.465,65	57.517.230,00	0,00	151,69	82,99

Capacidade de Planejamento - PPD:

Essa deficiência ocorreu porque foi necessário fazer um incremento orçamentário na fonte 131, para atender ao subprograma PSH onde foi feita a contratação de 2.970 unidades habitacionais, e também ao programa Minha Casa Minha Vida onde foi contratado mais 3.222 unidades habitacionais.

Capacidade de Execução - COFD:

O COFD atingiu o conceito bom, porque não foi possível empenhar os valores correspondentes a fonte 261.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Com relação a eficiência o programa vem ultrapassando as metas previstas na LOA. É através desta ação que é executados os subprogramas Tô Feliz, Programa de Subsídio Habitacional (PSH), Programa de Arrendamento Residencial (PAR) e Minha Casa Minha Vida (MCMV) onde atende a famílias de 0 a 3 salários. O percentual de 82,99 % ficou abaixo porque não foi aplicado todo o recurso da fonte 261

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1827-CONSTRUCAO DE HABITACOES RURAIS E INFRA-ESTRUTURA
Programa de Governo:	239-MEU LAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-Secretaria de Estado de Infra-estrutura
Objetivo Específico:	CONSTRUIR UNIDADES HABITACIONAIS E REALIZAR OBRAS DE INFRA ESTRUTURA QUE POSSIBILITE A POPULACAO RURAL CARENTE ACESSO A MORADIA DIGNA.
Descrição da Meta Física:	CASA CONSTRUIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Edson Luis Raia

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO I - NOROESTE I	0,00
REGIAO II - NORTE	0,00
REGIAO III - NORDESTE	0,00
REGIAO IV - LESTE	0,00
REGIAO V - SUDESTE	0,00
REGIAO VI - SUL	0,00
REGIAO VII - SUDOESTE	0,00
REGIAO VIII - OESTE	0,00
REGIAO IX - CENTRO OESTE	0,00
REGIAO X - CENTRO	0,00
REGIAO XI - NOROESTE II	0,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.166,00	50,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Este programa ficou altamente deficiente porque os recursos previstos para esta ação foram remanejados para atender a outros projetos na Secretária Adjunta de Vias Urbanas Habitação e Saneamento

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	1.049.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Total	1.049.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
--------------	---------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Capacidade de Planejamento - PPD:

Com relação realização orçamentário este programa ficou altamente deficiente porque os recursos previstos para esta ação foram remanejados para atender a outros projetos na Secretária Adjunta de Vias Urbanas Habitação e Saneamento.

Capacidade de Execução - COFD:

Com relação realização orçamentário este programa ficou altamente deficiente porque os recursos previstos para esta ação foram remanejados para atender a outros projetos na Secretária Adjunta de Vias Urbanas Habitação e Saneamento.

Alcance do Objetivo Específico:

Com relação realização orçamentário este programa ficou altamente deficiente porque os recursos previstos para esta ação foram remanejados para atender a outros projetos na Secretária Adjunta de Vias Urbanas Habitação e Saneamento.

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1828-DISTRIBUICAO DE BOLSAS DE MATERIAL DE CONSTRUCAO
Programa de Governo:	239-MEU LAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-Secretaria de Estado de Infra-estrutura
Objetivo Específico:	APOIAR OS MUNICIPIOS NA CONSTRUCAO DE MORADIAS DIGNAS PARA A POPULACAO CARENTE.
Descrição da Meta Física:	BOLSA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO DISTRIBUIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Edson Luis Raia

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO I - NOROESTE I	0,00
REGIAO II - NORTE	0,00
REGIAO III - NORDESTE	0,00
REGIAO IV - LESTE	20,00
REGIAO V - SUDESTE	0,00
REGIAO VI - SUL	0,00
REGIAO VII - SUDOESTE	20,00
REGIAO VIII - OESTE	0,00
REGIAO IX - CENTRO OESTE	0,00
REGIAO X - CENTRO	0,00
REGIAO XI - NOROESTE II	0,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	0,00
Total:	40,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
525,00	59,70	40,00	7,62	67,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Com relação a Meta Física Prevista este programa ficou altamente deficiente porque os recursos previstos para esta ação foram remanejados para atender a outros projetos na Secretária Adjunta de Vias Urbanas Habitação e Saneamento. E em relação a Meta Física após Crédito ficou numa situação regular pois neste exercício atendemos apenas a dois município, por esse motivo ficou um saldo orçamentário que não foi utilizado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	5.250.000,00	360.000,00	360.000,00	0,00	6,86	100,00
Total	5.250.000,00	360.000,00	360.000,00	0,00	6,86	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Com relação realização orçamentário este programa ficou altamente deficiente porque os recursos previstos para esta ação foram remanejados para atender a outros projetos na Secretária Adjunta de Vias Urbanas Habitação e Saneamento.

Capacidade de Execução - COFD:

Com relação à dotação final este sub-programa atingiu o desempenho ótimo, isso ocorreu porque estes valores foram aplicadas na execução de 40 Bolsa de Material de Construção (BMC).

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar do planejamento ter ficado altamente deficiente por motivos que os recursos desta ação foi remanejados para de atender a outros projeto dentro da SAVHS, ficando o necessário para apenas a dois convênios.

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1829-ELABORACAO DE PROJETOS TECNICOS DE HABITACAO
Programa de Governo:	239-MEU LAR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	25101-Secretaria de Estado de Infra-estrutura
Objetivo Específico:	ELABORAR PROJETOS TECNICOS DE HABITACAO
Descrição da Meta Física:	PROJETO ELABORADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Edson Luis Raia

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	0,00	0,00	0,00	



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Com relação a Meta Física Prevista este programa ficou altamente deficiente porque os recursos previstos para esta ação foram remanejados para atender a outros projetos na Secretária Adjunta de Vias Urbanas Habitação e Saneamento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
131	150.000,00	78.250,00	78.250,00	0,00	52,17	100,00
Total	150.000,00	78.250,00	78.250,00	0,00	52,17	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O decorrer do exercício foi feita a contratação de apenas um projeto. E a diferença orçamentária foi remanejada para outros projetos da SAVHS, por este motivo que seu desempenho foi deficiente

Capacidade de Execução - COFD:

Pela pouca atividade da ação e com a execução de apenas um projeto está obtendo um desempenho ótimo.

Alcance do Objetivo Específico:

Dentro do que foi desenvolvido nesta ação em relação ao PPD houve um desempenho deficiente, porque só foi utilizado 52,17 % da dotação inicial. Mas o COFD atingiu o desempenho máximo devido a contratação de apenas um projeto.

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	259-REDUCAO DA IMPUNIDADE
Objetivo Estratégico do PPA:	01-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	DEFICIENTE PERSECUCAO CRIMINAL.
Objetivo do Programa:	REDUZIR A IMPUNIDADE ATRAVÉS DO CONTROLE DOS PRAZOS PROCESSUAIS. BUSCANDO A CELERIDADES NA PROPOSITURA DOS PROCEDIMENTOS/AÇÕES E PELA EFETIVA PARTICIPAÇÃO E FISCALIZAÇÃO NA DEFESA DA ORDEM JURÍDICA E INTERESSES SOCIAIS E INDIVIDUAIS NA OBSERVANCIA DA LEGALIDADE.
Público Alvo:	SOCIEDADE
Unidade Resp. Programa:	08101-Procuradoria Geral de Justiça
Gestor(a) do Programa:	Mauro Viveiros

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
AÇÃO PENAL SENTENCIADA Fonte: PGJ	Anual	PERCENTUAL	20	50	30		
TEMPO DE CONCLUSÃO DOS INQUÉRITOS POLICIAIS Fonte: SEJUSP	Anual	DIA	20	50	30		
PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE PENAS. Fonte: MP/MT	Anual	PERCENTUAL	20	60	40		

Análise de Indicadores do Programa:

O Planejamento Estratégico que se vem desenvolvendo desde setembro de 2009, por esta Procuradoria de Justiça Criminal Especializada, permitirá medir a eficiência, a eficácia e a efetividade de nossas ações.

Por meio de um Sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas de resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Uma vez concluído e implantado esse SGI, o que deve ocorrer no exercício de 2010, ter-se-á então possibilidades de prestar informações adequadas a análise da evolução sob o aspecto da execução orçamentária.

Por isso mesmo, neste ano também, os responsáveis, de fato, pelo anterior planejamento, não trouxeram informações positivas quanto ao desenvolvimento de qualquer atividade relativa as ações nº 3846; 3847 e 3848 quais sejam: 1) Controle Externo da Atividade Policial Concentrada; 2) Promoção de Celeridade nas Ações Penais e 3) Fiscalização Eficiente da Execução Penal - Surcis Processual e Transação Penal.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	750.000,00	630.993,00	630.982,91	0,00	84,13	100,00
261	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	780.000,00	660.993,00	630.982,91	0,00	80,90	95,46

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Planejamento Estratégico que se vem desenvolvendo desde setembro de 2009, nas ações: 3846; 3847 e 3848, pela Procuradoria de Justiça Criminal Especializada, permitirá medir a eficiência, a eficácia e a efetividade de nossas ações.

Por meio de um Sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas de resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Uma vez concluído e implantado esse SGI, o que deve ocorrer no exercício de 2010, ter-se-á então possibilidades de prestar informações adequadas a análise da evolução sob o aspecto da execução orçamentária.

Por isso mesmo, neste ano também, os responsáveis, de fato, pelo anterior planejamento, não trouxeram informações positivas quanto ao desenvolvimento de qualquer atividade relativa as referidas ações.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

O Planejamento Estratégico que se vem desenvolvendo desde setembro de 2009, nas ações: 3846; 3847 e 3848, pela Procuradoria de Justiça Criminal Especializada, permitirá medir a eficiência, a eficácia e a efetividade de nossas ações.

Por meio de um Sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas de resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Uma vez concluído e implantado esse SGI, o que deve ocorrer no exercício de 2010, ter-se-á então possibilidades de prestar informações adequadas a análise da evolução sob o aspecto da execução orçamentária.

Por isso mesmo, neste ano também, os responsáveis, de fato, pelo anterior planejamento, não trouxeram informações positivas quanto ao desenvolvimento de qualquer atividade relativa as referidas ações.

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3522-COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
Programa de Governo:	259-REDUCAO DA IMPUNIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-Procuradoria Geral de Justiça
Objetivo Específico:	PROMOVER ACOES CONCRETAS DE DESARTICULACAO AO CRIME ORGANIZADO COM RELACAO AOS AGENTES PUBLICOS.
Descrição da Meta Física:	CASO APURADO
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Paulo Roberto Jorge Do Prado

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	10,00
Total:	10,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	10,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Houve total cumprimento da meta estabelecida, de forma que o GAECO, logrou êxito nas suas atividades.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	640.000,00	622.413,00	622.402,91	0,00	97,25	100,00
Total	640.000,00	622.413,00	622.402,91	0,00	97,25	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado atingiu de forma eficiente e satisfatória a previsão orçamentária do exercício de 2009 em 97,25% considerado Ótimo pelo Quadro da Realização Orçamentária e Financeira, devido a total dedicação da atual Gestão em Combater a criminalidade envolvendo Agentes Públicos, através de um organizado e amplo Programa de Investigação desenvolvido por este Grupo Especial. Com isso, acentua-se que a capacidade de planejamento do Grupo corresponde as metas previstas no PPD.

Capacidade de Execução - COFD:

Em 2009 o GAECO atingiu 100% da sua capacidade de executar os recursos disponibilizados, aplicando de forma criteriosa o seu orçamento nas atividades para implementação do Combate ao Crime Organizado.

Alcance do Objetivo Específico:

As dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual LOA ao GAECO foram suficientes para o exercício de 2009, salientando que todos os recursos foram devidamente liberados pelos órgãos responsáveis da Procuradoria Geral de Justiça sempre que solicitados, corroborando ao desempenho enquadrado na régua de parâmetro como ótimo.

Execução Orçamentária e Financeira:

As dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA ao GAECO foram suficientes para o exercício de 2009, salientando que todos os recursos foram devidamente liberados pelos órgãos responsáveis da Procuradoria Geral de Justiça sempre que solicitados, corroborando ao desempenho enquadrado na régua de parâmetros como ÓTIMO.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

- Desarticulação de Crime Organizado com reflexo ao Meio Ambiente: 04 Investigações;
- Desarticulação de Crime Organizado com o tráfico ilícito de entorpecentes: 11 Investigações;
- Crimes de exploração sexual contra crianças e adolescente: 08 Investigações;
- Apoio às promotorias do Estado de Mato Grosso, bem como a Instituições Públicas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Aquisições de equipamentos modernos imprescindíveis nas investigações e diligências sigilosas, de forma a atualizar e fortalecer a infraestrutura básica e especializada nas ações investigatórias, operacionais e táticas, proporcionando melhores condições de atendimento integral aos componentes da unidade de Combate ao Crime Organizado GAECO. Buscar maior disponibilidade financeira com o fito de propiciar constantes cursos de treinamento tático e especializados ao grupo, bem como aumentar o efetivo atual propiciando a possibilidade de novas Operações.

Ação:	3846-CONTROLE EXTERNO DA ATIVIDADE POLICIAL NA MODALIDADE CONCENTRADA.
Programa de Governo:	259-REDUCAO DA IMPUNIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-Procuradoria Geral de Justiça
Objetivo Específico:	DAR EFETIVIDADE AO EXERCICIO DO CONTROLE EXTERNO DA ATIVIDADE POLICIAL EM CUMPRIMENTO DAS FUNCOES CONSTITUCIONAIS E DOS PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS AO ESTADO DE DEMOCRATICO DE DIREITO.
Descrição da Meta Física:	POLICIAIS RESPONSABILIZADOS
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Mauro Viveiros

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O Planejamento Estratégico que se vem desenvolvendo desde setembro de 2009, por esta Procuradoria de Justiça Criminal Especializada, permitirá medir a eficiência, a eficácia e a efetividade de nossas ações.

Por meio de um Sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas de resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Uma vez concluído e implantado esse SGI, o que deve ocorrer no exercício de 2010, ter-se-á então possibilidades de prestar informações adequadas a análise da evolução sob o aspecto da execução orçamentária.

Por isso mesmo, neste ano também, os responsáveis, de fato, pelo anterior planejamento, não trouxeram informações positivas quanto ao desenvolvimento de qualquer atividade relativa a ação nº 3846- Controle Externo da Atividade Policial Concentrada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
261	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

O Planejamento Estratégico que se vem desenvolvendo desde setembro de 2009, por esta Procuradoria de Justiça Criminal Especializada, permitirá medir a eficiência, a eficácia e a efetividade de nossas ações.

Por meio de um Sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas de resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Uma vez concluído e implantado esse SGI, o que deve ocorrer no exercício de 2010, ter-se-á então possibilidades de prestar informações adequadas a análise da evolução sob o aspecto da execução orçamentária.

Por isso mesmo, neste ano também, os responsáveis, de fato, pelo anterior planejamento, não trouxeram informações positivas quanto ao desenvolvimento de qualquer atividade relativa a ação nº 3846- Controle Externo da Atividade Policial Concentrada.

Capacidade de Execução - COFD:

O Planejamento Estratégico que se vem desenvolvendo desde setembro de 2009, por esta Procuradoria de Justiça Criminal Especializada, permitirá medir a eficiência, a eficácia e a efetividade de nossas ações.

Por meio de um Sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas de resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Uma vez concluído e implantado esse SGI, o que deve ocorrer no exercício de 2010, ter-se-á então possibilidades de prestar informações adequadas a análise da evolução sob o aspecto da execução orçamentária.

Por isso mesmo, neste ano também, os responsáveis, de fato, pelo anterior planejamento, não trouxeram informações positivas quanto ao desenvolvimento de qualquer atividade relativa a ação nº 3846- Controle Externo da Atividade Policial Concentrada.

Alcance do Objetivo Específico:

O Planejamento Estratégico que se vem desenvolvendo desde setembro de 2009, por esta Procuradoria de Justiça Criminal Especializada, permitirá medir a eficiência, a eficácia e a efetividade de nossas ações.

Por meio de um Sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas de resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Uma vez concluído e implantado esse SGI, o que deve ocorrer no exercício de 2010, ter-se-á então possibilidades de prestar informações adequadas a análise da evolução sob o aspecto da execução orçamentária.

Por isso mesmo, neste ano também, os responsáveis, de fato, pelo anterior planejamento, não trouxeram informações positivas quanto ao desenvolvimento de qualquer atividade relativa a ação nº 3846- Controle Externo da Atividade Policial Concentrada.

Execução Orçamentária e Financeira:

O Planejamento Estratégico que se vem desenvolvendo desde setembro de 2009, por esta Procuradoria de Justiça Criminal Especializada, permitirá medir a eficiência, a eficácia e a efetividade de nossas ações.

Por meio de um Sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas de resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Uma vez concluído e implantado esse SGI, o que deve ocorrer no exercício de 2010, ter-se-á então possibilidades de prestar informações adequadas a análise da evolução sob o aspecto da execução orçamentária.

Por isso mesmo, neste ano também, os responsáveis, de fato, pelo anterior planejamento, não trouxeram informações positivas quanto ao desenvolvimento de qualquer atividade relativa a ação nº 3846- Controle Externo da Atividade Policial Concentrada.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3847-PROMOÇÃO DE CELERIDADE NAS ACOES PENAIIS
Programa de Governo:	259-REDUCAO DA IMPUNIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-Procuradoria Geral de Justiça
Objetivo Específico:	BUSCAR A PUNIBILIDADE COM A CONSEQUENTE REDUCAO DO INDICE DE CRIMINALIDADE PROPORCIONANDO A PAZ SOCIAL.
Descrição da Meta Física:	ACOES PENAIIS SENTENCIADAS
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Mauro Viveiros

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O Planejamento Estratégico que se vem desenvolvendo desde setembro de 2009, por esta Procuradoria de Justiça Criminal Especializada, permitirá medir a eficiência, a eficácia e a efetividade de nossas ações.

Por meio de um Sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas de resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Uma vez concluído e implantado esse SGI, o que deve ocorrer no exercício de 2010, ter-se-á então possibilidades de prestar informações adequadas a análise da evolução sob o aspecto da execução orçamentária.

Por isso mesmo, neste ano também, os responsáveis, de fato, pelo anterior planejamento, não trouxeram informações positivas quanto ao desenvolvimento de qualquer atividade relativa a ação nº 3847- Promoção de Celeridade nas Ações Penais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Planejamento Estratégico que se vem desenvolvendo desde setembro de 2009, por esta Procuradoria de Justiça Criminal Especializada, permitirá medir a eficiência, a eficácia e a efetividade de nossas ações.

Por meio de um Sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas de resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Uma vez concluído e implantado esse SGI, o que deve ocorrer no exercício de 2010, ter-se-á então possibilidades de prestar informações adequadas a análise da evolução sob o aspecto da execução orçamentária.

Por isso mesmo, neste ano também, os responsáveis, de fato, pelo anterior planejamento, não trouxeram informações positivas quanto ao desenvolvimento de qualquer atividade relativa a ação nº 3847- Promoção de Celeridade nas Ações Penais.

Capacidade de Execução - COFD:

O Planejamento Estratégico que se vem desenvolvendo desde setembro de 2009, por esta Procuradoria de Justiça Criminal Especializada, permitirá medir a eficiência, a eficácia e a efetividade de nossas ações.

Por meio de um Sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas de resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Uma vez concluído e implantado esse SGI, o que deve ocorrer no exercício de 2010, ter-se-á então possibilidades de prestar informações adequadas a análise da evolução sob o aspecto da execução orçamentária.

Por isso mesmo, neste ano também, os responsáveis, de fato, pelo anterior planejamento, não trouxeram informações positivas quanto ao desenvolvimento de qualquer atividade relativa a ação nº 3847- Promoção de Celeridade nas Ações Penais.

Alcance do Objetivo Específico:

O Planejamento Estratégico que se vem desenvolvendo desde setembro de 2009, por esta Procuradoria de Justiça Criminal Especializada, permitirá medir a eficiência, a eficácia e a efetividade de nossas ações.

Por meio de um Sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas de resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Uma vez concluído e implantado esse SGI, o que deve ocorrer no exercício de 2010, ter-se-á então possibilidades de prestar informações adequadas a análise da evolução sob o aspecto da execução orçamentária.

Por isso mesmo, neste ano também, os responsáveis, de fato, pelo anterior planejamento, não trouxeram informações positivas quanto ao desenvolvimento de qualquer atividade relativa a ação nº 3847 - Promoção de Celeridade nas Ações Penais.

Execução Orçamentária e Financeira:

O Planejamento Estratégico que se vem desenvolvendo desde setembro de 2009, por esta Procuradoria de Justiça Criminal Especializada, permitirá medir a eficiência, a eficácia e a efetividade de nossas ações.

Por meio de um Sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas de resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Uma vez concluído e implantado esse SGI, o que deve ocorrer no exercício de 2010, ter-se-á então possibilidades de prestar informações adequadas a análise da evolução sob o aspecto da execução orçamentária.

Por isso mesmo, neste ano também, os responsáveis, de fato, pelo anterior planejamento, não trouxeram informações positivas quanto ao desenvolvimento de qualquer atividade relativa a ação nº 3847- Promoção de Celeridade nas Ações Penais.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3848-FISCALIZACAO EFICIENTE DA EXECUÇÃO PENAL - SURSIS PROCESSUAL E TRANSAÇÃO PENAL
Programa de Governo:	259-REDUCAO DA IMPUNIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-Procuradoria Geral de Justiça
Objetivo Específico:	GARANTIR O CUMPRIMENTO DAS PENAS IMPOSTAS, DOS SURSIS PROCESSUAL E TRANSACAO PENAL.
Descrição da Meta Física:	PENAS IMPOSTAS CUMPRIDAS
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Mauro Viveiros

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

O Planejamento Estratégico que se vem desenvolvendo desde setembro de 2009, por esta Procuradoria de Justiça Criminal Especializada, permitirá medir a eficiência, a eficácia e a efetividade de nossas ações.

Por meio de um Sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas de resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Uma vez concluído e implantado esse SGI, o que deve ocorrer no exercício de 2010, ter-se-á então possibilidades de prestar informações adequadas a análise da evolução sob o aspecto da execução orçamentária.

Por isso mesmo, neste ano também, os responsáveis, de fato, pelo anterior planejamento, não trouxeram informações positivas quanto ao desenvolvimento de qualquer atividade relativa a ação nº 3848- Fiscalização Eficiente da Execução Penal - Sursis Processual e Transação Penal.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	8.580,00	8.580,00	0,00	17,16	100,00
Total	50.000,00	8.580,00	8.580,00	0,00	17,16	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Planejamento Estratégico que se vem desenvolvendo desde setembro de 2009, por esta Procuradoria de Justiça Criminal Especializada, permitirá medir a eficiência, a eficácia e a efetividade de nossas ações.

Por meio de um Sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas de resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Uma vez concluído e implantado esse SGI, o que deve ocorrer no exercício de 2010, ter-se-á então possibilidades de prestar informações adequadas a análise da evolução sob o aspecto da execução orçamentária.

Por isso mesmo, neste ano também, os responsáveis, de fato, pelo anterior planejamento, não trouxeram informações positivas quanto ao desenvolvimento de qualquer atividade relativa a ação nº 3848 - Fiscalização Eficiente da Execução Penal - Sursis Processual e Transação Penal.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

O Planejamento Estratégico que se vem desenvolvendo desde setembro de 2009, por esta Procuradoria de Justiça Criminal Especializada, permitirá medir a eficiência, a eficácia e a efetividade de nossas ações.

Por meio de um Sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas de resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Uma vez concluído e implantado esse SGI, o que deve ocorrer no exercício de 2010, ter-se-á então possibilidades de prestar informações adequadas a análise da evolução sob o aspecto da execução orçamentária.

Por isso mesmo, neste ano também, os responsáveis, de fato, pelo anterior planejamento, não trouxeram informações positivas quanto ao desenvolvimento de qualquer atividade relativa a ação nº 3848 - Fiscalização Eficiente da Execução Penal - Surcis Processual e Transação Penal..

Alcance do Objetivo Específico:

O Planejamento Estratégico que se vem desenvolvendo desde setembro de 2009, por esta Procuradoria de Justiça Criminal Especializada, permitirá medir a eficiência, a eficácia e a efetividade de nossas ações.

Por meio de um Sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas de resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Uma vez concluído e implantado esse SGI, o que deve ocorrer no exercício de 2010, ter-se-á então possibilidades de prestar informações adequadas a análise da evolução sob o aspecto da execução orçamentária.

Por isso mesmo, neste ano também, os responsáveis, de fato, pelo anterior planejamento, não trouxeram informações positivas quanto ao desenvolvimento de qualquer atividade relativa a ação nº 3848 - Fiscalização Eficiente da Execução Penal - Surcis Processual e Transação Penal.

Execução Orçamentária e Financeira:

O Planejamento Estratégico que se vem desenvolvendo desde setembro de 2009, por esta Procuradoria de Justiça Criminal Especializada, permitirá medir a eficiência, a eficácia e a efetividade de nossas ações.

Por meio de um Sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas de resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Uma vez concluído e implantado esse SGI, o que deve ocorrer no exercício de 2010, ter-se-á então possibilidades de prestar informações adequadas a análise da evolução sob o aspecto da execução orçamentária.

Por isso mesmo, neste ano também, os responsáveis, de fato, pelo anterior planejamento, não trouxeram informações positivas quanto ao desenvolvimento de qualquer atividade relativa a ação nº 3848 - Fiscalização Eficiente da Execução Penal - Surcis Processual e Transação Penal.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	262-DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Objetivo Estratégico do PPA:	01-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	ÍNDICE ELEVADO DE EVASÃO ESCOLAR E DE CRIANÇA E DE ADOLESCENTE SUBMETIDOS AOS MAUS TRATOS E VIOLENCIA SEXUAL.
Objetivo do Programa:	TORNAR EFICIENTES E EFICAZES AS AÇÕES NA PROMOÇÃO E DEFESA DAS POLITICAS PUBLICAS DE INCLUSAO DA CIDADANIA INFANTO-JUVENIL.
Público Alvo:	CRIANÇAS E ADOLESCENTES
Unidade Resp. Programa:	08101-Procuradoria Geral de Justiça
Gestor(a) do Programa:	Paulo Roberto Jorge Do Prado

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
ÍNDICE DE EVASÃO ESCOLAR Fonte: SEDUC	Anual	PERCENTUAL	26	18	22		
NUMERO DE OCORRENCIAS REGISTRADA, CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE, NOS CONSELHOS TUTELAR E DISQUE 100 Fonte: MP/MT	Anual	PERCENTUAL	40	80	60		

Análise de Indicadores do Programa:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	110.000,00	23.655,00	23.655,00	0,00	21,50	100,00
Total	110.000,00	23.655,00	23.655,00	0,00	21,50	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Procuradoria Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente, visando atingir as metas propostas no Planejamento Estratégico, bem como nosso fim institucional de proteção dos direitos das Crianças e Adolescentes, realizou diversas atividades no decorrer do exercício de 2009, tais como Audiências Públicas, Campanha de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes em parceria com a Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Câmara Municipal e entidades universitárias UNIRONDON e ICE, Palestras realizadas na Capital e em várias cidades do interior do Estado e Reuniões com os Secretários Estaduais de Segurança Pública e da Saúde e Prefeitos Municipais, sendo que muitas dessas atividades não geram custos aos cofres do Ministério Público.

Assim, buscou-se estipular valores que possivelmente não seriam totalmente utilizados a título de evitarmos dificuldades na elaboração e execução das nossas metas, deixando uma margem orçamentária razoável como experiência, inclusive, quanto a nossa atuação institucional, posto sermos novatos nesse mister, ou seja, sequer possuímos um ano existência.

Capacidade de Execução - COFD:

Detectamos que conseguimos atingir satisfatoriamente as metas do programa sem onerar os cofres do Ministério Público, uma vez que grande parte das atividades desenvolvidas, como Palestras, Audiências Públicas e Reuniões, não geraram custos ao erário, resultando no regular cumprimento da previsão orçamentária.

Execução:

A Procuradoria Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente, visando atingir as metas propostas no Planejamento Estratégico, bem como nosso fim institucional de proteção dos direitos das Crianças e Adolescentes, realizou diversas atividades no decorrer do exercício de 2009, tais como Audiências Públicas, Campanha de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes em parceria com a Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Câmara Municipal e entidades universitárias UNIRONDON e ICE, Palestras realizadas na Capital e em várias cidades do interior do Estado e Reuniões com os Secretários Estaduais de Segurança Pública e da Saúde e Prefeitos Municipais.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

Os resultados deste programa, sob a análise desta Procuradoria Especializada, foram atingidos. Apesar de termos percebido um equívoco na eleição dos indicadores, uma vez que os índices da evasão escolar, que é apurado ao final de cada ano letivo, estão sob governabilidade de outros Órgãos Públicos, como as Secretarias Estadual e Municipal de Educação. Entretanto, esse fato não impediu a avaliação dos resultados, pois acabamos realizando-o tendo como parâmetro a atuação judicial e extrajudicial dos órgãos de execução do Ministério Público no enfrentamento do problema.

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3839-PROMOÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO
Programa de Governo:	262-DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-Procuradoria Geral de Justiça
Objetivo Específico:	CONTRIBUIR NA INSERCAO DA CRIANCA E ADOLESCENTE NO PROCESSO EDUCACIONAL.
Descrição da Meta Física:	RESPONSABILIDADE APURADA
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Paulo Roberto Jorge Do Prado

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	25,00
Total:	25,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	25,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Procuradoria Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente em conjunto com as Promotorias de Justiça da Infância e Juventude de todo o Estado de Mato Grosso adotou como pilar principal de sua atuação a qualidade da educação, bem como a luta contra a evasão escolar.

Com este escopo, requisitamos junto às Secretarias Municipais de Educação, Escolas Estaduais ou Federais, o índice de evasão escolar, identificando a motivação da mesma, promovendo reuniões, debates, audiências públicas e manifestações com todos os segmentos da sociedade envolvidos (Prefeitura, Câmara de Vereadores, Conselho Tutelar, Conselho Municipal de Educação, Diretores das Escolas, Secretarias Municipais afins, Lions, Rotari, Maçonaria, Igrejas, entre outros), fiscalizando, inclusive, se o orçamento municipal prioriza a educação e programas de combate a evasão escolar em suas leis orçamentárias municipais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	3.500,00	3.500,00	0,00	7,00	100,00
Total	50.000,00	3.500,00	3.500,00	0,00	7,00	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A princípio não tínhamos certeza se os Poderes Constituídos Municipais seriam parceiros nesse desafio da Procuradoria Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente, no entanto, de maneira surpreendente e positiva vários Promotores de Justiça nos relatam que celebraram Termos de Ajustamento de Conduta, realizaram Audiências Públicas, Palestras, Reuniões de Planejamento, sempre com o apoio e participação das Prefeituras, Secretarias Municipais de Educação, Câmaras Municipais, Diretores de Escolas, Conselhos Tutelares, não gerando custos, felizmente, aos cofres do Ministério Público.

A Procuradoria Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente buscou estipular valores que possivelmente não seriam totalmente utilizados a título de evitarmos dificuldades na elaboração e execução das nossas metas, deixando uma margem orçamentária razoável como experiência, inclusive, quanto a nossa atuação institucional, posto sermos novatos nesse mister, ou seja, sequer possuímos um ano existência.

Capacidade de Execução - COFD:

Detectamos que o poder de interação e participação social dos Promotores de Justiça no contexto da sociedade em que vivem demonstrou e demonstra a eficiência na execução das metas firmadas no planejamento estratégico da Procuradoria Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente, resultando de forma satisfatória na previsão orçamentária estipulada.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

A Procuradoria Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente por meio da realização de Audiências Públicas, de Palestras realizadas na Capital e nas cidades do interior do Estado, Termos de Ajustamento de Conduta, Notificações Recomendatórias e Reuniões com os Órgãos Públicos direta ou indiretamente envolvidos no combate à evasão escolar, oportunizou o debate sobre o tema e a implementação de ações visando o combate efetivo deste problema.

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros aspectos relevantes:

As Promotorias de Justiça do Estado de Mato Grosso que atuam na área da infância e juventude, por orientação desta Procuradoria Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente, fiscalizaram o cumprimento do disposto na Lei nº 10.693/2003 pelas Prefeituras Municipais, incluindo no conteúdo programático das instituições de ensino, públicas e privadas, o estudo da História e Cultura Afro Brasileira, bem como do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Sugerimos, também, que projetos como o FICAL e FORTALECER fossem inseridos nas comarcas como forma de proteção aos direitos das crianças e adolescentes e, principalmente, do direito à educação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3845-PROMOÇÃO DA PROTEÇÃO SÓCIO-JURÍDICA À CRIANÇA E ADOLESCENTE.
Programa de Governo:	262-DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-Procuradoria Geral de Justiça
Objetivo Específico:	GARANTIR PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES
Descrição da Meta Física:	PROTEÇÃO EFETIVADA
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Paulo Roberto Jorge Do Prado

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	25,00
Total:	25,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	25,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Com a intensificação da Campanha de Prevenção ao Abuso Sexual Contra Crianças e Adolescentes e a distribuição de aproximadamente oitenta mil cartilhas, tratando de maneira detalhada e criteriosa a pedofilia infantil e, principalmente, a união com o Parlamento Estadual, as Câmaras de Vereadores, as Prefeituras Municipais e as entidades universitárias de ensino de Cuiabá (Unirondon e ICE), proporcionou uma ampla e maciça discussão sobre o tema, despertando no Poderes Constituídos, Clubes de Serviços, Segmentos Religiosos, ONG's, entre outros uma pauta diferenciada no cotidiano de suas realidades, trazendo à tona a existência de uma violência que insistia em permanecer de baixo do tapete da omissão social. Tal despertar, movimentou o Ministério Público, a Defensoria Pública, o Poder Judiciário e as Polícias, gerando um número considerável de denúncias, prisões e medidas protetivas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	60.000,00	20.155,00	20.155,00	0,00	33,59	100,00
Total	60.000,00	20.155,00	20.155,00	0,00	33,59	100,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em virtude de firmarmos parceria com a Assembleia Legislativa de Mato Grosso e Câmara Municipal de Cuiabá, a primeira confeccionou aproximadamente cinquenta mil cartilhas e a segunda dez mil cartilhas, gerando uma economia considerável ao Ministério Público Estadual, além do fato de várias Prefeituras terem confeccionado, às suas expensas, o material didático elaborado pela campanha (cartilhas e DVD).

Capacidade de Execução - COFD:

A Procuradoria Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente buscou estipular valores que possivelmente não seriam totalmente utilizados a título de evitarmos dificuldades na elaboração e execução das nossas metas, deixando uma margem orçamentária razoável como experiência, inclusive, quanto a nossa atuação institucional, posto sermos novatos nesse mister, ou seja, sequer possuímos um ano existência.

Alcance do Objetivo Específico:

A Procuradoria Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente por meio da realização de Audiências Públicas, da Campanha de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes em parceria com a Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Câmara Municipal e entidades universitárias UNIRONDON e ICE, bem como das Palestras realizadas na Capital e nas cidades do interior do Estado e Reuniões ou mesmo a provocação dos Órgãos Públicos direta ou indiretamente envolvidos na proteção sócio-jurídica das crianças e adolescentes, provocou uma ampla e maciça discussão sobre o tema e a implementação de ações visando o combate efetivo deste problema.

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	271-SEGURANÇA NO TRÂNSITO E QUALIDADE NO ATENDIMENTO
Objetivo Estratégico do PPA:	01-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	ELEVADOS ÍNDICES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM TODO O ESTADO. PARA REVERTER ESSE QUADRO DEVEMOS IMPLANTAR DIRETRIZES PARA UMA POLÍTICA DE SEGURANÇA E DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO VOLTADA PARA A FORMAÇÃO DE UMA POPULAÇÃO MAIS CONSCIENTE E PREPARADA PARA TRANSFORMAR UM TRÂNSITO DE PAZ DENTRO DESTA ESTADO, TENDO EM VISTA QUE A SOCIEDADE É A QUEM SOFRE PELA FALTA DESSA POLÍTICA, POIS OS ÍNDICES SEM A CONCRETIZAÇÃO DESSA POLÍTICA TENDEM A CRESCER, CONFORME ESTUDOS DIVULGADOS PELO DENATRAN. INTERNAMENTE, DEVEMOS AGILIZAR OS PROCESSOS E REGULARIZAR OS MESMOS COM O AUXÍLIO DO CONTROLE INTERNO, EM CONFORMIDADE COM AS LEGISLAÇÕES VIGENTES A NÍVEL FEDERAL E ESTADUAL, PARA QUE POSSAMOS NOS CORRESPONDER COM AS EXIGÊNCIAS DO CONTROLE EXTERNO REALIZADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, POIS A MOROSIDADE ACABA POR PREJUDICAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CONSEQUENTEMENTE ATINGE O NOSSO PÚBLICO ALVO QUE É A POPULAÇÃO E A ESTA DEVEMOS PRESTAR O SERVIÇO COM EFICIÊNCIA, TRANSPARÊNCIA E PUBLICIDADE.
Objetivo do Programa:	REDUZIR OS ALTOS ÍNDICES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM TODO O ESTADO.
Público Alvo:	USUÁRIOS DE VIAS PÚBLICAS
Unidade Resp. Programa:	19301-Departamento Estadual de Trânsito
Gestor(a) do Programa:	Teodoro Moreira Lopes

INDICADORES							
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
ÍNDICE DE VÍTIMAS FATAIS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO <small>Fonte: Site do Denatran (anúário 2005)</small>	Anual	ACID/10000 VEIC	7.5	6	6.7		

Análise de Indicadores do Programa:

Como havíamos comentado no RAG/2008 o DETRAN/MT foi contemplado pelo DETRAN/CE, através de um convênio não oneroso, com um excelente software para cadastramento dos Boletins de Ocorrência de Acidentes de Trânsito. Todavia cabe ressaltar que tanto a conclusão da tramitação do Convênio quanto o desenvolvimento tecnológico para adequação da Aplicação do referido Sistema sofreram atrasos no exercício de 2009, comprometendo significativamente as tarefas 01 e 02 da Medida 02 da Ação 1759 prevista no PTA 2009, de responsabilidade do setor de Estatística.

Por outro lado, como resultado positivo dos esforços conquistados pela equipe técnica de Estatística do DETRAN foi criada através da Lei Complementar nº 354 de 07/05/2009 e do Decreto 2.022 de 01/07/2009 a Coordenadoria de RENAEST (Registro Nacional de Acidentes e Estatística de Trânsito), tendo em vista a necessidade do cumprimento da Lei 9.503 de 23 de setembro de 1997 Código de Trânsito Brasileiro, art. 22, inciso IX, que determina pelo RENAEST a competência de coletar dados estatísticos e elaborar estudos sobre acidentes de trânsito e suas causas, bem como a Resolução nº 208 de 16/10/2006 e a Portaria nº 82 de 16/11/2006. Basta lembrar, que a equipe de Estatística não fazia parte da estrutura organizacional do DETRAN/MT, como deveria, ou seja, a equipe originou-se para começar os trabalhos, enquanto aguardava, oficialmente a sua criação. Posteriormente à finalização da 1ª fase de trabalho que é a adequação e padronização do software pelo Cepromat a Coord. de RENAEST passará para a 2ª fase dos trabalhos que é a capacitação dos servidores das Unidades da Polícia Judiciária Civil distribuída nos municípios do Estado de Mato Grosso. Após essa fase, certamente, o sistema começará a ser alimentado pelos profissionais da Segurança Pública que registrarão as ocorrências, concernentes aos acidentes de trânsito.

Assim, num futuro próximo, esperamos demonstrar o indicador deste Programa a essa SEPLAN/MT, como forma de mensurar o impacto que as nossas ações finalísticas estão resultando à nossa sociedade, quando esta identificou o problema que tanto lhe incomoda, que é o acidentes de trânsito, na qual esta Autarquia, reúne esforços com todas as demais ações para alcançar a efetividade desta Política Pública Segurança no Trânsito e Qualidade no Atendimento como parte integrante do objetivo estratégico Melhoria com Qualidade de Vida no PPA 2008-2011, lei 8.827/2008 .

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	2.368.440,48	2.283.440,48	1.150.839,68	858.353,55	48,59	80,76
242	17.453.746,00	16.785.033,00	12.031.147,78	2.958.597,64	68,93	87,02



Estado de Mato Grosso

264	0,00	1.406.212,04	627.190,94	0,00	0,00	44,60
Total	19.822.186,48	20.474.685,52	13.809.178,40	3.816.951,19	69,67	82,90

Capacidade de Planejamento - PPD:

O percentual PPD alcançou o resultado de 69,67 %, o que resultou num desempenho regular na régua da ABOP representando uma perspectiva de melhora nos índices de desempenho do nosso Programa Finalístico ao compararmos com os anos anteriores, como em 2008 quando alcançamos 163,52% e em 2007, quando pontuamos o índice de PPD de 536,47%, ambos, altamente, deficiente.

Assim, considerando os resultados dos 03 (três) últimos anos (2007-2009) percebemos a importância da disseminação do planejamento e a conscientização cada vez maior pelos responsáveis pelas ações e Programa desta Entidade.

Apesar das dificuldades encontradas no decorrer do exercício, já explicitadas nos comentários das ações, o programa foi executado de forma satisfatória e acima de tudo, priorizando a sociedade, atendendo e cumprindo o Código de Trânsito Brasileiro CTB, como entidade executiva de serviços de trânsito, que é a responsável pela garantia da excelência na formação de condutores, controle de legalidade de veículos e habilitação e a implementação da política estadual de educação e segurança no trânsito.

Capacidade de Execução - COFD:

Em relação à Capacidade Operacional Financeira da Despesa, alcançamos o percentual de 82,90% o que representa um bom desempenho, conforme estabelecido pela régua da ABOP. Consideramos que foi uma execução maior em relação ao ano de 2008, quando atingimos o índice de 61,46%, ou seja, regular, porém, é interessante informar a essa SEPLAN/MT, que previmos o montante de R\$ 2.368.440,48 na fonte extra-orçamentária 240, todavia para regularizar saldos pendentes nessa fonte, achamos por bem poupar a execução e fazer uma reserva. Em relação à fonte 264, esta não foi prevista na época de elaboração do PTA/2009, pois não havia previsão de pactuarmos um convênio com a Federação Nacional das Seguradoras de Veículos FENASEG, fazendo com que a nossa dotação final aumentasse. O que dificultou a execução nessa fonte foi que começamos a receber os recursos a partir de abril/2009 e a empenhar a partir de maio/2009, devido à regularização do cadastro no Sistema SIGCON. Também, justificamos a não execução do saldo restante, pelo fato que ao final do 2º semestre tivemos diversas reservas canceladas, como sinalizações e contratos de publicidades, devido à morosidade dos trâmites licitatórios.

Execução:

Apesar dos índices de PPD e COFD encontrarem-se regular e bom, respectivamente, na régua de Desempenho da ABOP Associação Brasileira do Orçamento Público, informamos que os mesmos não foram empecilhos para a realização das ações constantes neste Programa Finalístico, pois temos que considerar as diversidades encontradas no decorrer do exercício, como o contingenciamento do orçamento de aproximadamente 33%, na abertura do orçamento, na qual tivemos que replanejar as ações e trabalharmos com prioridades. Assim, acreditamos que o objetivo do Programa que é Reduzir os altos índices de acidentes de trânsito em todo o Estado não ficou prejudicado, pois trabalhamos ao máximo para atender as demandas que foram priorizadas.

Resultados:

Quanto aos resultados que o Programa Segurança no Trânsito e Qualidade no Atendimento impactaram na sociedade temos a dizer que esta Autarquia atendeu o cumprimento do Código de Trânsito, quando fiscalizamos e controlamos o processo de formação, aperfeiçoamento, reciclagem e suspensão de condutores, expedimos e cassamos a Licença de Aprendizagem, Permissão para Dirigir e Carteira Nacional de Habilitação, vistoriamos e inspecionamos as condições de segurança veicular, registramos, e selamos a placa, expedimos o Certificado de Registro e Licenciamento, estabelecemos também parceria com a Polícia Militar para a garantia do policiamento ostensivo de trânsito, a coleta de dados estatísticos, através do RENAEST para subsidiar às tomadas de decisões e também para direcionar a equipe de trabalho das áreas finalísticas a atuarem nos pontos-chaves, credenciamento de órgãos ou entidades para a execução de atividades previstas na legislação de trânsito, ações voltadas para a Educação no Trânsito, sinalização e intervenções viárias, enfim, podemos dizer que as competências destinadas ao DETRAN/MT, Entidade Executiva de Serviços de Trânsito, foi atendida conforme previsão legal no Código de Trânsito Brasileiro/1997.

Assim, para convalidarmos essas informações a essa SEPLAN, aguardaremos o resultado do indicador pelo RENAEST para sabermos a efetividade das nossas ações.

Principais restrições e providências adotadas:

As dificuldades encontradas no decorrer do exercício de 2009, já foram mencionadas nas ações deste Programa.

Outros aspectos relevantes:

Os outros aspectos relevantes já foram mencionados nas ações deste Programa.

Outros produtos entregues:

Já foram comentadas nas ações que pertencem a este Programa.

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1759-IMPLEMENTAR A REESTRUTURAÇÃO E O CONTROLE DO PROCESSO DE HABILITAÇÃO
Programa de Governo:	271-SEGURANÇA NO TRÂNSITO E QUALIDADE NO ATENDIMENTO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19301-Departamento Estadual de Trânsito
Objetivo Específico:	MELHORIA CONTÍNUA NOS PROCESSOS DE HABILITAÇÃO.
Descrição da Meta Física:	PROCESSOS DE HABILITACAO ATENDIDOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Eugenio Ernesto Destri

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	250.871,00
Total:	250.871,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
160.000,00	160.000,00	250.871,00	156,79	156,79

Análise da Meta Física:

Dentro da Meta Física "Processos de Habilitação Atendidos" foram executados um total de 250.871 (Duzentos e cinqüenta mil e oitocentos e setenta e um) processos de habilitação, divididos em: confecções de CNH's com 249.643 (duzentos e quarenta e nove mil e seiscentos e quarenta e três) processos de 1ª habilitação, renovação, mudança de categoria, adição de categoria, alteração de dados, 2ª via, CNH Estrangeira e PID; 448 (quatrocentos e quarenta e oito) processos administrativos de controle de CNH - suspensão/cassação - instaurados (31 conclusos e 90 em andamento); 460 (quatrocentos e sessenta) processos administrativos relativos a duplicidade de registro/CPF/PGU/cadastro (50 processos conclusos e 90 em andamento); 254 (duzentos e cinqüenta e quatro) processos administrativos de cadastramento de PGU (140 conclusos e 114 em andamento); 66 (sessenta e seis) processos administrativos de correção de categoria (38 conclusos e 28 em andamento). O aumento do número de processos de habilitação atendidos em 57% ocorre por força da Resolução nº 185/2008/CONTRAN que alterou as exigências para obtenção da primeira CNH, e por esta possuir prazo de um ano para conclusão, ainda há reflexos desta resolução no ano de 2009 com possível decréscimo no ano de 2010.

2) COORDENADORIA DE EXAMES

Através da Coordenadoria de Exames de Habilitação foram aplicadas 118.630 (cento e dezoito mil seiscentos e trinta) provas de Legislação em 64 (sessenta e quatro) municípios do Estado de Mato Grosso, 78.424 (setenta e oito mil quatrocentos e vinte e quatro) exames práticos de 2 (duas) rodas e 110.690 (cento e dez mil seiscentos e noventa) exames práticos de 04 (quatro) rodas. Foram realizados também, através desta Coordenadoria, 167.236 (cento e sessenta e sete mil duzentos e trinta e seis) Exames de Aptidão Física e Mental e 90.839 (noventa mil oitocentos e trinta e nove) Avaliações psicológicas, correspondendo a 565.819 (quinhentos e sessenta e cinco mil e oitocentos e dezenove). No mês de maio a Coordenadoria de Exames realizou o Encontro anual de Médicos e Psicólogos credenciados junto ao DETRAN/MT, onde foram abordados assuntos sobre os Exames de Aptidão Física e Mental, bem como Avaliações Psicológicas

3) COORDENADORIA DE CONTROLE DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES

de 375 (trezentos e setenta e cinco) cursos autorizados, foram inspecionados 71% do total autorizado).

Análise da capacidade de execução (Análise da Capacidade Operacional Financeira da Despesa - Do valor orçado inicialmente de 27.500,00 (vinte e sete mil e quinhentos reais) foram gastos 50.710,00 (cinqüenta mil, setecentos e dez reais) ficando uma diferença de 13.210,00 (treze mil, duzentos e dez reais).

Alcance do Objetivo Específico - Diante do valor orçado inicialmente de 27.500,00 (vinte e sete mil e quinhentos reais) bem abaixo do necessário as execuções das metas estabelecidas por esta Coordenadoria, bem como a indisponibilidade de veículos pela Gerência de Transporte, alcançamos 71% dos cursos inspecionados.

Outros aspectos relevantes - Com a realização dos Cursos Especializados temos condutores mais conscientes - diminuindo o número de acidentes em rodovias.

4) COORDENADORIA DE RENAEST

Foi criada através da Lei Complementar nº 354 de 07/05/2009 e do Decreto 2.022 de 01/07/2009 a Coordenadoria de RENAEST (Registro Nacional de Acidentes e Estatística de Trânsito), tendo em vista a necessidade do cumprimento da Lei 9.503 de 23 de setembro de 1997 Código de Trânsito Brasileiro, art. 22, inciso IX, cuja determinação é coletar dados estatísticos e elaborar estudos sobre acidentes de trânsito e suas causas, bem como a Resolução nº 208 de 16/10/2006 e a Portaria nº 82 de 16/11/2006.

Dando continuidade ao trabalho iniciado pela Diretoria de Habilitação no ano de 2008 as Instituições relacionadas a Acidentes de Trânsito - Polícia Judiciária Civil e Polícia Militar começaram a nos enviar no segundo semestre os Boletins de Ocorrência de Acidente de Trânsito a partir do ano de 2006. Através de uma parceria com o DETRAN/CE recebemos, por meio de Convênio não oneroso, o sistema de cadastramento de Boletins de Ocorrência de Acidentes de Trânsito por eles desenvolvido. Cabe ressaltar que tanto a conclusão da tramitação do Convênio quanto o desenvolvimento tecnológico para adequação da Aplicação do referido Sistema sofreram atrasos, comprometendo significativamente as tarefas 01 e 02 da Medida 02 da Ação 1759 prevista no PTA 2009.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
242	4.496.365,00	5.735.365,00	5.020.725,01	300,00	111,66	87,54
Total	4.496.365,00	5.735.365,00	5.020.725,01	300,00	111,66	87,54

Capacidade de Planejamento - PPD:

O percentual PPD alcançou 111,66%, o que representa pela régua da ABOP um bom desempenho de planejamento, pois indica que tivemos que realizar poucos créditos adicionais, ou seja, o orçamento previsto na época da elaboração do PTA/2009 chegou próximo ao valor necessário para a execução.

Capacidade de Execução - COFD:

O percentual COFD alcançou 87,54% de execução, na qual representou também um bom desempenho e o comprometimento da Diretoria de Habilitação e suas Coordenadorias em fazer cumprir o planejado no PTA/2009.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando que o nosso objetivo específico é a melhoria contínua nos processos de habilitação, e que a nossa meta física corresponde a processos de habilitação atendidos, constatamos que houve a cobertura no atendimento com resultados satisfatórios, sendo executados um total de 250.871 processos de habilitação.

Execução Orçamentária e Financeira:

Em relação à dotação inicial, justificamos que houve a necessidade de suplementação no valor de R\$ 1.239.000, devido à complementação dos contratos de confecção de CNH, provas práticas e teóricas e diárias para atender proporcionalmente a demanda do interior do Estado, para a execução dos trabalhos da Banca Examinadora.

Outros aspectos relevantes:

Através da Coordenadoria de Exames de Habilitação foram aplicadas 118.630 (cento e dezoito mil seiscentos e trinta) provas de Legislação em 64 (sessenta e quatro) municípios do Estado de Mato Grosso, 78.424 (setenta e oito mil quatrocentos e vinte e quatro) exames práticos de 2 (duas) rodas e 110.690 (cento e dez mil seiscentos e noventa) exames práticos de 04 (quatro) rodas. Foram realizados também, através desta Coordenadoria, 167.236 (cento e sessenta e sete mil duzentos e trinta e seis) Exames de Aptidão Física e Mental e 90.839 (noventa mil oitocentos e trinta e nove) Avaliações psicológicas, correspondendo a 565.819 (quinhentos e sessenta e cinco mil e oitocentos e dezenove). No mês de maio a Coordenadoria de Exames realizou o Encontro anual de Médicos e Psicólogos credenciados junto ao DETRAN/MT, onde foram abordados assuntos sobre os Exames de Aptidão Física e Mental, bem como Avaliações Psicológicas;

Pela Coordenadoria de Controle de Formação de Condutores 375 (trezentos e setenta e cinco) cursos autorizados, foram inspecionados, ou seja, 71% do total autorizado).

Pela Coordenadoria de RENAEST, que foi criada através da Lei Complementar nº 354 de 07/05/2009 e do Decreto 2.022 de 01/07/2009, já iniciaram os trabalhos de coleta de dados estatísticos para, posterior elaboração de estudos sobre acidentes de trânsito e suas causas, em conjunto com as Instituições relacionadas a Acidentes de Trânsito - Polícia Judiciária Civil e Polícia Militar que começaram a enviar no segundo semestre os Boletins de Ocorrência de Acidente de Trânsito a partir do ano de 2006. Lembrando que em 2008, através de uma parceria com o DETRAN/CE recebemos, por meio de Convênio não oneroso, o sistema de cadastramento de Boletins de Ocorrência de Acidentes de Trânsito por eles desenvolvido.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1760-IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO E IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA ESTADUAL.
Programa de Governo:	271-SEGURANÇA NO TRÂNSITO E QUALIDADE NO ATENDIMENTO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19301-Departamento Estadual de Trânsito
Objetivo Específico:	IMPLANTAR E AVALIAR POLÍTICA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO.
Descrição da Meta Física:	MUNICÍPIO ATENDIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Renata Neves T. De Barros Freitas.

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	106,00
Total:	106,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
14,00	130,00	106,00	757,14	81,54

Análise da Meta Física:

As ações educativas desenvolvidas pela no ano de 2009 oportunizou o atendimento de 106 municípios (Acorizal, Água Boa, Alta Floresta, Alto Garças, Alto Taquari, Araguaiana, Araguainha, Araputanga, Aripuanã, Barra do Bugres, Barra do Garças, Bom Jesus do Araguaia, Brasnorte, Cáceres, Campinápolis, Campo Novo Dos Parecis, Campo Verde, Campos de Júlio, Canabrava do Norte, Canarana, Chapada dos Guimarães, Cláudia, Cocalinho, Colíder, Colniza, Comodoro, Conquista Doeste, Cuiabá, Curvelândia, Denise, Diamantino, Dom Aquino, Gaúcha do Norte, General Carneiro, Guarantã do Norte, Guiratinga, Indialva, Itanhanga, Itaúba, Itiquira, Jaciara, Jangada, Jauru, Juara, Juína, Juruena, Juscimeira, Lucas do Rio Verde, Luciara, Matupá, Mirassol D'Oeste, Nobres, Nortelândia, Nossa Senhora do Livramento, Nova Bandeirantes, Nova Canaã do Norte, Nova Guarita, Nova Lacerda, Nova Marilândia, Nova Maringá, Nova Monte Verde, Nova Mutum, Nova Nazaré, Nova Olímpia, Nova Ubiratã, Nova Xavantina, Novo Horizonte do Norte, Novo Santo Antonio, Paranaíta, Paranatinga, Pedra Preta, Planalto da Serra, Poconé, Ponte Branca, Pontes e Lacerda, Porto Alegre do Norte, Porto dos Gaúchos, Porto Esperidião, Poxoréu, Primavera do Leste, Reserva do Cabaçal, Ribeirão Cascalheira, Ribeirãozinho, Rondonópolis, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Santa Terezinha, Santo Antonio do Leste, Santo Antonio do Leverger, São Félix do Araguaia, São José do Povo, São José do Rio Claro, São José do Xingu, São José dos Quatro Marcos, São Pedro da Cipa, Sapezal, Serra Nova Dourada, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra, Tapurah, Terra Nova do Norte, Tesouro, União do Sul, Várzea Grande e Vila Rica), 5 distritos (Distrito Santo Antônio Fontoura, Distrito do Caramujo, Distrito Vila Cardoso, Distrito Limão, Distrito Vila Garça Branca) e 5 aldeias indígenas: Aldeia Piaruçú, Tribo São Marcos, Tribo Piaruçú Megaron, Tribo Irantxe, Tribo Utiairiti. As ações desenvolvidas tiveram como objetivo central a promoção de uma cultura de paz no trânsito, capaz de preservar e valorizar a vida. As ações realizadas compreenderam: palestras em escolas/empresas/órgãos públicos; cursos de capacitação de educadores de trânsito; cursos de atualização na área de trânsito; curso especializado para condutores de transportes de emergência; acompanhamento pedagógico para escolas da rede pública e particular de ensino; blitz educativas em diferentes espaços (ruas, avenidas, rodovias, bares, blocos carnavalescos); programas permanentes; ações de incentivo ao protagonismo social; projetos específicos, campanhas educativas, além de parcerias com outros órgãos em programas de ação social. O público atendido no ano de 2009 foi de 175.367 (cento e setenta e cinco mil, trezentos e sessenta e sete) pessoas, incluindo crianças, jovens e adultos dos mais variados segmentos da sociedade mato-grossense. Para a execução das ações encontramos bastante dificuldade com os procedimentos licitatórios para contratação de prestadores de serviços diversos, o que acarretou enormes transtornos como atrasos e até mesmo cancelamento de ações, apesar de termos apresentado todas as demandas no início do mês de fevereiro. Outro fator relevante foi o cancelamento do Programa Vida Urgente Mato Grosso, a ser desenvolvido em parceria com a Fundação Thiago de Moraes Gonzaga de Porto Alegre/RS, em decorrência do atraso na tramitação do processo referente ao convênio a ser firmado, o que inviabilizou dar continuidade ao trabalho iniciado no ano de 2008. Outra grande dificuldade foi a não definição por parte da Administração Superior desta Autarquia de local apropriado para a instalação da Escola Pública de Trânsito e da Biblioteca Especializada de Trânsito, em cumprimento ao disposto no Código de Trânsito Brasileiro, o que acabou impedindo o início de seu funcionamento. As demais dificuldades encontradas residiram na morosidade administrativa e na ausência/deficiência de rotinas administrativas dos processos, fazendo com que estes tivessem o atendimento retardado, comprometendo a execução de ações e gerando transtornos desnecessários. Dentre as ações realizadas em 2009 merecem destaque: 1) I Prêmio DETRAN/MT de Educação no Trânsito - 2) Programa de Educação de Trânsito nas Escolas - 3) Programa Rota Cidadã 4) Projeto Festival Estudantil Temático - Teatro para o Trânsito - 6ª Edição - FETRAN - 5) Oferta de cursos de atualização na área de trânsito, 6) Oferta de curso especializado para condutores de transporte de emergência. Entretanto, é oportuno ressaltar que a redução dos acidentes de trânsito depende do investimento não só na área da educação de trânsito, mas também nas áreas da engenharia e fiscalização de trânsito, a fim de garantir efetivamente a aplicação das leis de trânsito. Considerando o total de recursos empenhados e o total de público atendido no ano de 2009, resulta um custo unitário aproximado de R\$ 3,81 (três reais e oitenta e cinco centavos) por pessoa, o que demonstra a eficiência do serviço prestado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	661.601,60	388.601,60	98.936,00	256.108,89	14,95	74,67
242	1.208.000,00	628.000,00	552.400,44	52.000,00	45,73	95,90
264	0,00	302.302,00	301.692,00	0,00	0,00	99,80
Total	1.869.601,60	1.318.903,60	953.028,44	308.108,89	50,97	94,29

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos planejados consideraram: a) a implantação da Escola Pública de Trânsito e da Biblioteca Especializada de Trânsito (290.000,00); b) a produção do CD Amigos da Vida (80.000,00); c) a implementação do Programa Vida Urgente Mato Grosso - Fase II (670.300,00). Entretanto esses projetos (que totalizam R\$ 1.040.300,00) não foram executados: a) a Administração Superior da Autarquia não definiu local apropriado para a instalação e funcionamento da Escola Pública de Trânsito e da Biblioteca Especializada de Trânsito; b) não se conseguiu elaborar as letras/melodias das músicas que comporiam o CD; c) o arquivamento do processo referente ao convênio a ser firmado com a Fundação Thiago de Moraes Gonzaga de Porto Alegre/RS para a implementação do Programa Vida Urgente Mato Grosso - Fase II devido a atrasos na sua tramitação. Além desses projetos não realizados, houve o cancelamento do II Seminário Trânsito, Educação e Cidadania, por questões administrativas.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Os projetos mencionados no item anterior englobavam grande parcela dos recursos previstos no PTA 2009. Entretanto em virtude do contingenciamento, não houve prejuízo na execução orçamentária, pois trabalhamos em cima do saldo que nos foi disponibilizado, favorecendo o alcance do ótimo desempenho do COFD.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos traçados foram parcialmente alcançados, em virtude da não execução de projetos altamente estratégicos para a implementação das ações de educação para o trânsito no Estado de Mato Grosso. Todavia, apesar disso, foi possível ampliar o número de municípios e de pessoas atendidas com as ações educativas.

Execução Orçamentária e Financeira:

A partir do que foi proposto na LOA/2009, foi necessária a redução de orçamento desta ação para atender outras demandas desta Autarquia, através de remanejamentos autorizados por essa SEPLAN, que fez o nosso % PPD reduzir em 50,97%. Entretanto, o índice de execução do COFD alcançado foi de 94,29%, o que representa um ótimo desempenho de execução.

Outros aspectos relevantes:

Na execução das ações planejadas foram estabelecidas parcerias com órgãos da administração pública estadual, municipal e com instituições privadas. Nessas parcerias não há a liberação de recursos, mas existe a contrapartida com serviços, estrutura física e produtos, evitando que esta Autarquia tenha que dispor de maiores recursos financeiros.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A análise da execução do planejamento permite verificar que os entraves ao melhor desempenho estiveram concentrados na ausência do respaldo administrativo necessário, tanto no que se refere à alocação de estrutura física adequada e à morosidade da tramitação dos processos. A sugestão é de que a área administrativa esteja, efetivamente, a serviço da área fim, oportunizando-lhe a execução do seu planejamento.

Ação:	1762-CRIAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DA SEDE, AGENCIAS E CIRETRANS
Programa de Governo:	271-SEGURANÇA NO TRÂNSITO E QUALIDADE NO ATENDIMENTO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19301-Departamento Estadual de Trânsito
Objetivo Específico:	AMPLIAR, CONSTRUIR E/OU LOCAR PRÉDIOS PARA DISTRIBUIR NOVAS CIRETRANS DENTRO DO ESTADO.
Descrição da Meta Física:	ESPACO FISICO AMPLIADO E ADAPTADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Ariel Goncalves

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO I - NOROESTE I	1,00
REGIAO II - NORTE	1,00
REGIAO III - NORDESTE	2,00
REGIAO V - SUDESTE	3,00
REGIAO VI - SUL	3,00
REGIAO VIII - OESTE	1,00
REGIAO X - CENTRO	1,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	1,00
Total:	13,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	13,00	13,00	216,67	100,00

Análise da Meta Física:

Informamos a essa SEPLAN, que após o ajuste da meta física durante as solicitações de créditos adicionais é que conseguimos alcançar um ótimo desempenho em 100% conforme a régua da ABOP, pois no início da abertura da LOA, havíamos previstos a quantidade de 06 espaços físicos ampliados, reformados ou construídos, todavia ao final alteramos para 13 e conseguimos executar esse total.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
242	3.686.850,00	3.324.537,00	1.789.929,37	1.185.773,80	48,55	83,69
Total	3.686.850,00	3.324.537,00	1.789.929,37	1.185.773,80	48,55	83,69

Capacidade de Planejamento - PPD:

O nosso percentual PPD encontra-se deficiente no sistema FIPLAN, pois a nossa dotação inicial em relação ao valor empenhado ficou afetada devido ao contingenciamento no valor de R\$ 1.185.773,80, .

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme já explicado, anteriormente, houve um contingenciamento no valor de R\$ 1.185.773,80. Todavia, desconsiderando esse valor bloqueado, tivemos uma boa execução em relação ao valor que nos foi colocado à disposição que representou um percentual de COFD em 83,69%, ou seja, com um desempenho bom, pois se verificar no FIP 613, do dia 31/12/2009, a ação 1762 fechou com um saldo de R\$ 348.833,83 que faltou para executar, que justifica quanto à morosidade nos trâmites licitatórios.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando que o nosso objetivo é construir, ampliar ou reformar prédios temos a dizer que atingimos 13 municípios, o que justifica o atendimento das demandas solicitadas.

Execução Orçamentária e Financeira:

Conforme já citado, a dotação inicial não foi colocada à disposição desta Autarquia, conforme previsto na LOA, pois no início do ano tivemos contingenciamento o que fez o nosso PPD alcançar um índice de 48,55%, todavia quanto à execução alcançamos um bom desempenho que chegou ao percentual de 83,69%.

Outros aspectos relevantes:

Atendemos obras e reformas nas Ciretrans que atendem os seguintes municípios: Juruena (região 100), Colíder (região 200), Confresa e São Félix do Araguaia (região 300), Paranatinga, Jaciara e Rondonópolis (região 500), Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Várzea Grande (região 600), Campo Novo do Parecis (região 800), Nova Mutum (região 1000) e Sinop (região 1200).

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1764-MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO CONTROLE DE TRÂNSITO
Programa de Governo:	271-SEGURANÇA NO TRÂNSITO E QUALIDADE NO ATENDIMENTO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	19301-Departamento Estadual de Trânsito
Objetivo Específico:	GARANTIR A EFETIVIDADE NAS AÇÕES DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO
Descrição da Meta Física:	UNIDADE MODERNIZADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Rodrigo De Lara Pinto Cunha

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	82,00
Total:	82,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	82,00	410,00	410,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

As ações realizadas no exercício de 2009 visando à modernização da gestão do Controle de Trânsito atingiram as 19 agências, 62 Ciretrâns e Sede. Com a intenção de aprimorar e modernizar os setores do órgão com o uso de equipamentos de informática e móveis para melhor adequação estrutural.

O índice deficiente justifica-se devido às reformas e reestruturações das 19 agências e inauguração das Ciretrâns de São Félix, Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, Guarantã do Norte, Sindaed, Paranatinga e Colíder, na sua maioria obras não concluídas no exercício de 2008 e que acabaram de ser contempladas com o orçamento do exercício de 2009 desta Ação 1764.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
242	2.746.775,00	2.693.389,50	1.470.414,45	884.685,70	53,53	81,30
264	0,00	236.461,24	138.777,40	0,00	0,00	58,69
Total	2.746.775,00	2.929.850,74	1.609.191,85	884.685,70	58,58	78,68

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento foi realizado com base no projeto de modernização, para minimizar as necessidades precípuas desta Autarquia.

O valor indicado de R\$ 2.746.775,00, como dotação inicial, deixou o percentual de PPD em 58,58%, ou seja, deficiente, todavia essa dotação inicial não foi o valor utilizado no orçamento do PTA 2009.

Esse valor foi contingenciado e liberado o valor de R\$ 2.693.389,50 como orçamento inicial

Capacidade de Execução - COFD:

Com um desempenho regular no percentual de 78,68% na execução dos projetos ressaltamos que houve o imprevisto do cancelamento da aquisição da mesa operadora e centrais telefônicas, como também do pregão dos condicionadores de ar, o que geram mais de 15% do orçamento previsto. Contudo houve também o corte pela SAD de computadores, pois não havia saldo de computadores.

Alcance do Objetivo Específico:

Por motivos administrativos, como dar preferência para outro setor ou outra solicitação, devido à necessidade emergencial do órgão, não foi possível obter o desempenho total desejado. Mas a modernização da gestão do Controle de Trânsito e a garantia da efetividade nas ações de segurança no Trânsito foram alcançadas como desejado. Foram investidos no setor de informática pouco mais de R\$ 250.000,00 reais e para o setor de móveis mais de 430.000,00 reais para melhores adequações.

Execução Orçamentária e Financeira:

Apesar de ter uma dotação inicial que sofreu contingenciamento na abertura do orçamento, foi feito um acréscimo dos recursos provenientes da FENASEG, que contribuíram para a modernização desta Autarquia, todavia não executamos em sua plenitude devido ao cancelamento de algumas aquisições pela SAD/MT.

Outros aspectos relevantes:

O orçamento realizado no ano de 2009 foi aplicado nas aquisições de automóveis, móveis planejados e avulsos, equipamentos de informática, expedidor de senha, também aparelhos para premiação, botijão de cozinha e aparelhos domésticos.

Durante o exercício de 2009 foram feitas doações de um (01) um automóvel Astra Sedan, (01) automóvel Gol, (02) dois automóveis Mitsubishi L-200, (04) quatro Etilômetros, computadores, mesa para impressora, poltronas, cadeiras giratórias, arquivos e longarinas. Todas as aquisições foram feitas visando à modernização da Gestão do Controle de Trânsito, melhores estruturas e equipamentos modernos garantindo a agilidade e eficiência no trabalho desenvolvido. Todos em conformidade com suas finalidades e cumprimento da lei.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3832-IMPLEMENTAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DO SETOR VEICULAR.

Programa de Governo: 271-SEGURANÇA NO TRÂNSITO E QUALIDADE NO ATENDIMENTO

Exercício: 2009

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 19301-Departamento Estadual de Trânsito

Objetivo Específico: REALIZAR VISTORIA VEICULAR COM QUALIDADE E PRECISÃO GARANTINDO A SEGURANÇA DOS USUÁRIOS DAS VIAS PÚBLICAS.

Descrição da Meta Física: VISTORIA REALIZADA



Estado de Mato Grosso

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: Juarez Fiel Alves

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	337.027,00
Total:	337.027,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
30.000,00	30.000,00	337.027,00	1.123,42	1.123,42

Análise da Meta Física:

A Diretoria de Veículos vem através deste relatório registrar a execução da ação 3832, que tem como meta física descritiva: vistoria realizada. As atividades realizadas pela Diretoria de Veículos totalizaram 337.027 (trezentos e trinta e sete mil e vinte e sete) correspondendo à:

Primeiro emplacamento 106.592 (cento e seis mil e quinhentos e noventa e dois);
 Transferência de município 1.073 (um mil e setenta e três);
 Transferência de propriedade 119.132 (cento e dezenove mil e cento e trinta e dois);
 Transferência de propriedade e município 50.028 (cinquenta mil e vinte e oito);
 Transferência de jurisdição 2.004 (dois mil e quatro);
 Transferência de jurisdição e propriedade 22.414 (vinte e dois mil e quatrocentos e quatorze);
 Segunda via 18.412 (dezoito mil e quatrocentos e doze);
 Alteração de dados e características 17.372 (dezesete mil e trezentos e setenta e dois).

O índice altamente deficiente é devido a não correção solicitada no RAG 2008, que será atendida a partir do PTA 2010, após a revisão do PPA 2008-2011, ou seja, ao invés de considerar a meta física vistoria realizada, no RAG/2010 será considerada a meta física processos de veículos realizados englobando todos os setores da Diretoria de Veículos e não, exclusivamente, o setor de Vistoria.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
242	142.090,32	288.475,82	275.928,54	1.027,10	194,19	95,99
264	0,00	17.698,80	17.698,80	0,00	0,00	100,00
Total	142.090,32	306.174,62	293.627,34	1.027,10	206,65	96,22

Capacidade de Planejamento - PPD:

O índice de PPD alcançou o percentual de 206,65%, devido às suplementações necessárias que tivemos que fazer no decorrer do exercício, pois, na abertura do orçamento tivemos contingenciamento em todas as ações do nosso programa finalístico e essa abertura de crédito adicional justificou-se pela necessidade de reforço ao contrato de serviço de digitação e digitalização dos autos de infração, impressão a laser das notificações, digitação dos AR's.

Capacidade de Execução - COFD:

A capacidade Operacional Financeira da Despesa COFD correspondeu às nossas expectativas de execução, pois conseguimos executar 96,22%, o que representa na régua da ABOP um ótimo desempenho, demonstrando, assim, a nossa responsabilidade e compromisso quanto aos pedidos de créditos adicionais.

Alcance do Objetivo Específico:

Conforme já mencionado e justificado nos tópicos anteriores, informamos que a variação da capacidade de planejamento bem como o índice de capacidade de execução ajudou para o alcance do objetivo específico da ação 3832, que é a de realizar a vistoria veicular com qualidade e precisão garantindo a segurança dos usuários das vias públicas.

Execução Orçamentária e Financeira:

Apesar de apresentarmos um PPD em 206,65%, considerado altamente deficiente pela régua da ABOP, conseguimos, após os créditos adicionais aprovados pela SEPLAN executar os mesmos em 96,22%, o que representa um ótimo desempenho.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Além dos processos listados na análise da meta física a Diretoria de Veículos executa ainda, licenciamento anual de veículos, baixas definitivas, comunicações de venda, apreensões de veículos e outras atividades que não exigem a vistoria do veículo.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4068-VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES
Programa de Governo:	271-SEGURANÇA NO TRÂNSITO E QUALIDADE NO ATENDIMENTO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19301-Departamento Estadual de Trânsito
Objetivo Específico:	MANTER QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES
Descrição da Meta Física:	ACAO IMPLEMENTADA
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Aureniza Ferreira Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	30,00
Total:	30,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
195,00	100,00	30,00	15,38	30,00

Análise da Meta Física:

A Meta física prevista é a capacitação de 100% dos servidores do Detran, o que equivale a um número de 290 pessoas. Optou-se neste ano, em direcionar esta ação para os servidores da SEDE, os servidores do interior serão contemplados no PTA 2010. As capacitações, ocorreram em sua maioria, através do encaminhamento de servidores para realização de cursos externos, na área específica de sua atuação. As capacitações atingiram o nível de 38,34%, considerado altamente deficiente. Sobre este resultado é pertinente esclarecer que quando a ação 4068 foi criada, considerou-se como meta capacitar 100% dos servidores, sendo esta muito além da capacidade desta Gerência, devido a diversas questões, dentre elas o número reduzido de servidores responsáveis pela execução desta ação. Porém para o PTA 2010, após a revisão do PPA 2008/2011 esta meta foi reduzida, para ser adequada à realidade da Autarquia e foram planejados cursos a distância para atingir um maior número de servidores.

Com relação a comparação entre a meta física prevista e a meta física realizada, pode-se dizer que colaboraram com este resultado, a realização de capacitações individuais, em detrimento das coletivas atingindo um público menor. O contingenciamento dos gastos públicos em 2009, também entra como um fator determinante para este resultado, já que as capacitações puderam acontecer apenas no 1º semestre de 2009, por decisão de instâncias superiores. Para PTA 2010 estão previstas capacitações coletivas e a distância, como forma de atingir um maior índice de servidores capacitados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
242	4.445.499,80	2.357.699,80	1.705.475,10	643.298,22	38,36	99,48
Total	4.445.499,80	2.357.699,80	1.705.475,10	643.298,22	38,36	99,48

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado do %PPD correspondente a 38,36, classificado como altamente deficiente. Sobre esta classificação pode-se dizer que este índice deve-se a ações extraordinárias, tais como: cancelamento do concurso específico do DETRAN/MT para realização do concurso unificado do Estado de Mato Grosso, de acordo com o processo 702460/2009, contingenciamento dos gastos públicos determinado pelo governo de MT no início de 2009, morosidade nos processos da administração pública, especialmente no que se refere a contratação de pessoa jurídica, para realização de serviços especializados, experiência esta vivenciada no processo de implantação de ginástica laboral no DETRAN/MT, cujo o processo nº35103/2009 data de 19/01/2009, sendo o pregão realizado apenas em 08/10/2009.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Analisando o %COFD, classificado como ótimo, ou seja, no percentual de 99,48% acreditamos que atingimos um excelente desempenho quanto à execução da dotação final, ainda que tivemos um quadro reduzido de pessoal na Gerência de Qualidade e Produtividade.

Alcance do Objetivo Específico:

Devido as dificuldades supramencionadas para efetivar a ação 4068, o objetivo : valorização dos servidores, ficou em nível insatisfatório. Contudo, comparado ao ano de 2008, podemos dizer que a Gerência obteve avanços, especialmente na realização dos eventos de integração dos servidores, na concretização da ginástica laboral, e no encaminhamento de servidores para cursos de capacitação. Contudo, acredita-se que, se não fossem as intervenções externas (contingenciamentos, remanejamentos e atc;) e interna, como o déficit de servidores na Gerência, o objetivo da ação seria alcançado de forma mais satisfatória.

Execução Orçamentária e Financeira:

Como já explicado, anteriormente, tivemos a redução do orçamento devido ao contingenciamento, ao valor estimado para o Concurso Público para o Detran/MT, que ao final foi menor, devido à unificação com as demais Secretarias, à morosidade no processo de licitação, enfim, fez com que atingíssemos o PPD em 38,36%, todavia quanto à execução alcançamos o índice de 99,48%, ou seja, um desempenho ótimo quanto aos empenhos.

Outros aspectos relevantes:

Os principais gastos da ação 4068 foram: 1) Contribuição para Concurso Público do Estado de MT (R\$1.500.000,00), 2) Capacitação de servidores (R\$97.958,00), 3)Ginástica Laboral(R\$13.998,75) , 4) Coral Vozes em Trânsito (R\$12.000,00) 5) Eventos de Integração para os servidores (R\$ 28,923,90), 6) Confeção de ovos da Páscoa e coletes para servidores (R\$8.978,20). 7) Outros (R\$3.422,00). Quanto ao impacto destas ações na sociedade acredita-se que estas tarefas proporcionaram mais qualidade de vida aos servidores do DETRAN, promovendo a integração e valorização, trazendo como consequência um público interno que desenvolverá suas atividades com maior satisfação, impactando num melhor atendimento aos usuários do DETRAN. No que se refere, as capacitações, pode-se dizer que além da referida valorização do servidor, acarretam o acesso ao conhecimento na área específica , potencializando o mesmo para o melhor desempenho de seu cargo e função.

E ainda, quanto à contribuição para o Concurso Público do Estado de MT, esta configura-se como uma ação que trará um grande benefício, para toda a sociedade, já que aumentará o quadro de pessoal do DETRAN, possibilitando mais qualidade na prestação de serviços para a sociedade.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para que a ação 4068-Valorização dos servidores, seja mais eficiente acredita-se que uma maior agilidade nos processos, e um maior número de servidores lotados neste setor, colaborariam para o melhor desenvolvimento desta ação. A agilidade dos processos, colaboram para realizar a ação no tempo previsto, melhorando a utilização do recurso, e um maior número de servidores nesta Gerência, possibilitando uma melhor redistribuição e monitoramento da ação.

Ação:	4069-MELHORIA NOS PROCEDIMENTOS INTERNOS
Programa de Governo:	271-SEGURANÇA NO TRÂNSITO E QUALIDADE NO ATENDIMENTO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19301-Departamento Estadual de Trânsito
Objetivo Específico:	PREVENIR FALHAS E RISCOS DOS PROCESSOS TORNANDO-OS CONFIÁVEIS, CÉLERE REDUZINDO O NÚMERO DE PROCESSOS AUDITADOS.
Descrição da Meta Física:	AUDITORIA REALIZADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Claudio Cesar Da Silva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	640,00
Total:	640,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
710,00	710,00	640,00	90,14	90,14

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Embora tenha havido redução de pessoal no quadro de funcionários da Corregedoria Geral, houve otimização dos procedimentos para que as metas previstas fossem alcançadas, buscando os princípios norteadores que regem a Administração Pública, tais como legalidade, eficiência, moralidade, impessoalidade e publicidade.

A Corregedoria promoveu durante o ano de 2009 várias intervenções no Sistema informatizado do DETRAN-MT, com a finalidade de prevenir falhas que possibilitavam fraudes nos processos protocolados; também implantou a Guarda Patrimonial responsável pela segurança dos bens sob os cuidados desta Autarquia com o intuito de reduzir o número de furtos ocorridos nos pátios das Ciretrans e sede; a fiscalização junto a Banca Examinadora de Habilitação com a finalidade de orientar e prevenir possíveis tentativas de atos ilícitos; a Cooperação Técnica com os serviços de inteligência do Estado e do País promovendo circulação de informações para subsidiar investigações que necessitam de dados técnicos do DETRAN.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
242	728.165,88	614.165,88	268.382,86	191.512,82	36,86	63,50
Total	728.165,88	614.165,88	268.382,86	191.512,82	36,86	63,50

Capacidade de Planejamento - PPD:

Ao elaborar o orçamento para o ano de 2009 tendo em vista a construção do novo bloco da Corregedoria e a necessidade de adequação dos espaços físicos fez-se necessário a consulta a diversos setores técnicos dessa Autarquia o que resultou em uma planilha de valores estimados para atender as necessidades do novo prédio. Porém houve superestimativa dos valores fornecidos para elaboração do PTA/2009, o que fez ocasionar um percentual de PPD em 36,86, ou seja, altamente deficiente.

Capacidade de Execução - COFD:

A dotação inicial prevista no PTA 2009 era de R\$ 728.165,88 e a dotação final ficou estabelecida em R\$ 422.652,06 dos quais foram empenhados o montante de R\$ 268.382,86. É importante ressaltar que por motivos administrativos nem todas as demandas solicitadas pela Corregedoria foram atendidas.

Alcance do Objetivo Específico:

Boa parte do que foi planejado foi executado com êxito, porém faz-se necessário o seguinte esclarecimento: a Execução Orçamentária referente ao andamento e a manutenção das ações da Corregedoria foi executada em quase sua totalidade; a Execução Orçamentária referente à adequação e aquisição e móveis para o novo prédio enfrentou uma série de problemas administrativos que fogem ao controle da Corregedoria.

Execução Orçamentária e Financeira:

Concomitantemente, tivemos o índice de PPD e COFD, baixos, devido à superestimativa do projeto de construção do bloco da Corregedoria, na época da elaboração do PTA/2009.

Outros aspectos relevantes:

O principal gasto financeiro está relacionada à manutenção das ações da Corregedoria como aquisição de diárias com intuito de dar andamento aos processos em trâmite na mesma, bem como subsidiar as ações de outros órgãos de inteligência e investigação do Estado de Mato Grosso. A adequação do espaço físico é imprescindível para dar continuidade as atividades desenvolvidas, pois o espaço físico existente era insuficiente para o bom desenvolvimento dos trabalhos executados. No ano de 2009 foram realizadas várias operações em conjunto com os serviços de Inteligência do Estado, devendo-se destacar as operações em conjunto com o GAECO e a Delegacia Especializada em Crimes Fazendários e Contra a Administração Pública.

Nesse liame destacamos a finalização da operação frenagem, a normatização que visa o fornecimento de placas sigilosas para os serviços de inteligência estadual, a desarticulação de quadrilhas que usavam procauração pública falsificada para retirada de veículos do pátio do Departamento Estadual de Trânsito do Estado de Mato Grosso; a implementação da Guarda Patrimonial da Polícia Militar que fará a segurança de todas as unidades desta Autarquia, com objetivo de assegurar a diminuição dos furtos ocorridos dentro dos limites da Instituição; a celebração de termos de Cooperação Técnica com várias instituições estaduais com o intuito de melhorar a transparência das ações implementadas pelo DETRAN-MT; e por último a participação ativa na construção da nova plataforma de dados do sistema informatizado deste órgão. Por tudo isso a Corregedoria Geral do DETRAN-MT encerra 2009 com saldo positivo a transparência, eficiência da instituição da qual faz parte.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A fim de que haja maior eficiência das ações desta Corregedoria é necessário o aumento do número de servidores à disposição, pois somente assim será possível alcançar toda a demanda de trabalho imposta. É necessário também melhorar os procedimentos internos da área meio a fim de atender as necessidades da área fim.

Ação:	4070-IMPLEMENTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO E INTERVENÇÃO VIÁRIA
Programa de Governo:	271-SEGURANÇA NO TRÂNSITO E QUALIDADE NO ATENDIMENTO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	19301-Departamento Estadual de Trânsito



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: MANTER OBRAS E SERVIÇOS DE SINALIZAÇÃO E INTERVENÇÃO VIÁRIA PARA CONTRIBUIR COM A REDUÇÃO DE ACIDENTES NO ESTADO.

Descrição da Meta Física: MUNICIPIO ATENDIDO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: Ariel Goncalves

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO I - NOROESTE I	1,00
REGIAO III - NORDESTE	1,00
REGIAO IV - LESTE	2,00
REGIAO V - SUDESTE	1,00
REGIAO VI - SUL	5,00
REGIAO VII - SUDOESTE	1,00
REGIAO VIII - OESTE	1,00
REGIAO IX - CENTRO OESTE	2,00
REGIAO X - CENTRO	1,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	1,00
Total:	16,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
12,00	18,00	16,00	133,33	88,89

Análise da Meta Física:

Explicamos a alteração da meta física inicial devido a não execução das sinalizações do ano anterior, o que vieram a somar com as sinalizações já programadas no ano de 2009, na época de elaboração da LOA/2009. Assim, justificamos a essa SEPLAN o motivo de realizarmos os ajustes das metas físicas, quando realizávamos os pedidos de créditos adicionais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	1.706.838,88	1.894.838,88	1.051.903,68	602.244,66	61,63	81,38
242	0,00	1.143.400,00	947.892,01	0,00	0,00	82,90
264	0,00	849.750,00	169.022,74	0,00	0,00	19,89
Total	1.706.838,88	3.887.988,88	2.168.818,43	602.244,66	127,07	66,01

Capacidade de Planejamento - PPD:

Justificamos o percentual de PPD em 127,07%, ou seja, regular, devido aos créditos adicionais que tivemos que providenciar para atender as demandas de 2008, que se inseriram no orçamento de 2009, bem como aos projetos que foram previstos na LOA/2009, porém como o saldo para esta ação 4070 era reduzido tivemos que readequar, naquela época com um valor mínimo. Todavia, no decorrer do exercício, aumentamos o nosso orçamento e financeiro, através do superávit e excesso de arrecadação, que foram favoráveis à abertura de créditos adicionais. Também devemos considerar os recursos oriundos do Convênio com a Federação Nacional das Seguradoras de Veículos - FENASEG, que começou a repassar à nossa Autarquia a partir de abril/2009 que foram utilizados para a sinalização de trânsito.

Capacidade de Execução - COFD:

Alcançamos um COFD em 66,01%, ou seja, regular, porém explicamos essa execução baixa devido a restrições no âmbito administrativo (licitação e contratos, pessoal reduzido) e institucional (tomada de decisões) e político (celebração de Convênios), pois se trata de uma ação regionalizada que, certamente, desperta interesses e ao mesmo tempo conflitos entre as autoridades do Poder Legislativo e Executivo Municipal, cabendo ao Poder Executivo Estadual harmonizar .

Alcance do Objetivo Específico:

Consideramos que o objetivo específico não ficou prejudicado, pois conseguimos entregar a 16 (dezesseis) municípios obras e serviços que compreendem sinalizações verticais e horizontais, intervenções viárias e contratações de empresas para elaboração de projetos.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

Conforme já citado, a dotação inicial não foi suficiente para a execução dos trabalhos nessa ação, todavia em contrapartida esta Autarquia não foi eficiente quanto à execução da dotação final em virtude dos fatos já relatados, anteriormente. Lembramos também, que tivemos um contingenciamento no valor de R\$ 602.244,66.

Outros aspectos relevantes:

Visando diminuir os índices de acidentes ocorrido nas vias, como impacto à sociedade esta Autarquia entregou os seguintes produtos e serviços: Sinalização Viária Horizontal e Vertical de ruas e avenidas do Município, intervenções viárias e contratação de empresas para elaboração de projeto, nos seguintes municípios: Juruena (região 100); São Félix do Araguaia (região 300), Barra do Garças, Nova Xavantina (região 400), Campo Verde (região 500), Acorizal, Poconé, Cuiabá, Nossa Senhora do Livramento e Nobres (região 0600), Campos de Júlio (região 700), Denise (região 800), Nortelândia e Diamantino (região 900), Sorriso (região 1000) e Sinop (região 1200).

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	280-GESTÃO DA POLITICA DE ASSISTENCIA SOCIAL MT
Objetivo Estratégico do PPA:	01-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	ALTO INDICE DE FAMILIAS, GRUPOS E PESSOAS VULNERABILIZADAS E EM RISCO SOCIAL NO ESTADO DE MATO GROSSO.
Objetivo do Programa:	MONITORAR E PRESTAR APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AOS 141 MUNICIPIOS, GARANTINDO A PROTEÇÃO A VIDA, PROVENDO SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL PARA FAMILIAS, INDIVÍDUOS E GRUPOS QUE DELES NECESSITAREM.
Público Alvo:	FAMILIAS VULNERABILIZADAS
Unidade Resp. Programa:	22607-Fundo Estadual de Assistência Social
Gestor(a) do Programa:	Jose Rodrigues Rocha Junior

INDICADORES							
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
FAMÍLIAS VULNERABILIZADAS Fonte: MDS	Anual	PERCENTUAL	27	15	21	19,87	30/12/2009
TAXA DE ACESSO A POLITICA DE ASSISTENCIA SOCIAL Fonte: MDS	Anual	PERCENTUAL	106	100	104	59,00	30/12/2009

Análise de Indicadores do Programa:

A inclusão social faz parte de uma das principais políticas do Governo do Estado. Houve redução das populações que vivem nos grandes centros urbanos em situação de extrema pobreza. Nesse sentido o programa Bolsa Família tem desempenhado um papel fundamental dentro deste contexto, garantindo o acesso a alimentação a milhares dessas famílias.

Nesse sentido, a Política de Assistência Social tem um importante papel na consolidação de estratégias que visam minimizar o impacto social dessa realidade socioeconômica, vivida pela parcela da população menos favorecida no Estado, desenvolvendo ações que atuam no sentido de garantir a proteção social, como também as que visam à promoção dessas famílias para o acesso a bens e serviços.

O índice do indicador foi analisado através dos números apresentados no site do MDS/SENARC, e o somatório do total das famílias cadastradas, total de famílias cadastradas Perfil Bolsa Família (renda per capita mensal de até 140,00) e total de famílias cadastradas Perfil Cadastro Único (renda per capita de 232,50), dividido pela população de Mato Grosso (2008).

Quanto à taxa de acesso as políticas de Assistência Social houve um avanço, obviamente há muito para construir e a luta pela construção democrática do sistema, supõe a gestão competente da política, bem como dos interesses, demandas e necessidades da população usuária da Assistência Social.

O índice apurado da taxa de acesso da política de Assistência Social é calculado o percentual do total de famílias cadastradas pelo total de famílias pobres.

Pode-se concluir que estamos diante de um cenário favorável para a aplicabilidade das políticas públicas, viabilizando a implantação de programa de forma planejada e com metas bem definidas, possam atingir os resultados desejados pela sociedade. Nessa ótica, o Programa Panela Cheia fará a sua contribuição chegando à fase final com benefícios diretos a quase 20.000 famílias proporcionando uma melhor qualidade de vida e bem estar social e despertando-lhes o sentimento de cidadania.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.200.000,00	4.387.672,23	4.342.181,29	0,00	103,39	98,96
262	0,00	862.754,47	859.399,28	0,00	0,00	99,61
268	560.164,00	1.295.703,06	1.105.881,68	0,00	197,42	85,35
269	0,00	6.158.568,00	4.822.845,33	0,00	0,00	78,31
Total	4.760.164,00	12.704.697,76	11.130.307,58	0,00	233,82	87,61



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos previstos no Plano de Trabalho Anual foram programados mediante teto orçamentário estipulado pela SEPLAN, os recursos ingressantes ao orçamento foram provenientes do MDS IGE - à título de incentivo ao aprimoramento da gestão estadual, conforme portaria nº 432/MDS/08, IGD-E que se refere as estratégias de apoio à gestão compartilhada do Programa Bolsa família, o Programa Nacional de Inclusão de Jovens Projovem Urbano, recursos provenientes do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE), que visa a reinserção dos jovens entre 18 e 29 anos de idade no processo de escolarização, qualificação profissional, inclusão digital, sensibilização para a cidadania e a ampliação de acesso à cultura e convênio nº 1693 e 1.689/MDS/2004, oriundos de Emendas Parlamentares, o que resultou na necessidade de assegurar alocação de recursos para execução das ações por parte do Governo do Estado.

Capacidade de Execução - COFD:

Os 141 municípios foram visitados pela equipe técnica que acompanhou, orientou e aplicou medidas de ajustes em caso de irregularidades detectadas in loco. As capacitações para gestores, conselheiros e técnicos da assistência social proporcionaram conhecimentos teóricos e práticos, trocas de experiências e participações ativas dos profissionais.

Execução:

O Estado de Mato Grosso se insere no contexto mundial ao construir a Agenda Estadual pelo Trabalho Decente, a segunda do país e a terceira da América Latina.

A Agenda foi elaborada a partir da Conferência Estadual e estabelece como eixos principais o combate e erradicação ao trabalho escravo e infantil e a redução dos acidentes fatais de trabalho.

A articulação entre os municípios, motivação dos gestores e técnicos municipais no processo de construção do SUAS e troca de experiências entre municípios que se encontram em diferentes momentos de operacionalização da política.

Respondendo a função legal de formuladora e condutora da Assistência Social no Estado de Mato Grosso, a Secretaria de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social SETECS programou em 2009 suas ações concretas de orientação, monitoramento, supervisão e assessoramento aos municípios, com o intuito de levantar as reais necessidades e identificar problemas de solução a curto, médio e longo prazo traçando um diagnóstico e viabilizar ações para sanar dentro das limitações orçamentárias e financeiras.

Resultados:

Com o intuito de fortalecer a política de Assistência Social no Estado de Mato Grosso e do SUAS foi criada uma Frente Parlamentar Estadual que busca fomentar a implementação de políticas públicas para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos de baixa renda. Foi elaborado um projeto técnico para a discussão da política de assistência social em Mato Grosso o que reflete a clara decisão do Governo do Estado em dar prioridade a essa temática com vista à implantação desta política pública decorrente de seu reconhecimento como direito do cidadão e responsabilidade do Estado.

Em 2009, houve avanço no sentido de incrementar a participação da sociedade civil no apoio, acompanhamento e fiscalização do PBF e do Cadastro Único do Governo Federal. As Instancias de Controle Social (ICS) a partir da Lei 12.058/2009 tem a responsabilidade de analisar a prestação de contas relativas a utilização de recursos do IGD. Essa mudança evidencia a valorização da participação da sociedade no controle do uso dos recursos públicos destinados a iniciativas de desenvolvimento social.

No transcorrer deste ano buscamos com transparência administrar o cotidiano institucional, dando suporte as ações, priorizando sempre o atendimento trabalhando na perspectiva de solidificar programas já existentes, bem como implementar novos, como o Programa Panela Cheia.

Principais restrições e providências adotadas:

A Política Estadual de Assistência Social foi um marco no Histórico da Assistência Social no Estado de Mato Grosso, devido ao avanço conquistado e entendimento absoluto de que só com uma Política própria estabelecida poderemos alcançar o real e concreto Sistema Único de Assistência Social em Mato Grosso.

Agora é lei. O governador Blairo Maggi sancionou sob a Lei nº 9.296 o Programa Panela Cheia, uma iniciativa do Governo do Estado que irá garantir segurança alimentar a 20 mil famílias em situação de pobreza a extrema pobreza. O projeto de lei foi encaminhado pelo Executivo para a Assembléia Legislativa e teve sua aprovação no dia 28 de dezembro de 2009. Entre os critérios estabelecidos no texto aprovado, a família candidata ao benefício deverá constar no Cadastro Único do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, e não ser beneficiada por nenhum outro programa de transferência de renda, como o Bolsa Família

Em 2009 entrou em vigor o Decreto Nº 2.052 de 24 de julho de 2009 que transfere os recursos do Fundo Estadual de Assistência Social diretamente aos Fundos Municipais de Assistência Social, para atender os serviços de ação continuada, independente da celebração de convênios.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	4006-GESTÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS, SERVIÇOS E BENEFÍCIOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
Programa de Governo:	280-GESTÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MT
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22607-Fundo Estadual de Assistência Social
Objetivo Específico:	ASSEGURAR A PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA MEDIANTE APOORTE DE RECURSOS TÉCNICOS E HUMANOS PARA O SISTEMA DE INFORMAÇÃO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE GESTORES E AGENTES NOS MUNICÍPIOS
Descrição da Meta Física:	MUNICÍPIO ATENDIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Ricardo Augusto Moreira Da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	141,00
Total:	141,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
141,00	141,00	141,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Realizamos:

- Capacitação do Programa Projovem Adolescente, realizada em Cuiabá-MT, no período de 23 a 25 de Março de 2009, onde dos 124 municípios que operacionalizam o programa, contamos com participação de 117 municípios e com a presença de 170 participantes (técnicos gestores municipais, orientadores sociais entre outros).

- Capacitação Integrada da Proteção Social Básica e Especial do Sistema Único da Assistência Social, realizada em Cuiabá-MT.

Dos 141 municípios do Estado, estiveram presentes 135 municípios, atingindo um percentual de participação de 91,54%.

Ressaltamos que estiveram presente 400 participantes.

- Capacitação Integrada da Proteção Social Básica e Especial do Sistema Único da Assistência Social Módulo II, realizada em Cuiabá-MT, no período de 04 a 06 de Novembro de 2009, onde contamos com a participação de 132 municípios do estado e com 410 participantes

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	90.000,00	56.315,50	56.135,50	0,00	62,37	99,68
262	0,00	12.000,00	11.684,24	0,00	0,00	97,37
Total	90.000,00	68.315,50	67.819,74	0,00	75,36	99,27

Capacidade de Planejamento - PPD:

Justifica-se a suplementação devido a determinação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, para que fosse devolvidos os saldos resmanescente dos anos anteriores a 2005

Justifica-se a anulação para implementar ações concretas de orientação, monitoramento, supervisão e assessoramento aos municípios na atividade 4008 Gestão do Sistema Único da Assistência Social no Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos foram utilizados para diárias, material de consumo, serviços gráficos. As solicitações destes serviços são encaminhadas ao SENA/SAD que toma as providências dentro dos trâmites legais.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo foi alcançado, pois realizamos orientações, informações e capacitações aos gestores, técnicos, orientadores sociais e demais agentes da Assistência Social nos 141 municípios.

As ações desenvolvidas foram de suma importância, visto que na maioria dos municípios os gestores estavam em seu primeiro mandato e muitos não tinham conhecimento na área da Assistência Social.

Neste ano realizamos a capacitação da Proteção Básica juntamente com a Proteção Especial, o que possibilitou maior participação por parte dos municípios.

Informamos que nas duas capacitações realizadas foram abordados temas de grande relevância para intervenção junto aos usuários, e que os programas tanto da Proteção Básica como da Especial foram todos contemplados com ampla discussão.

Execução Orçamentária e Financeira:

Justifica-se a suplementação para dar atendimento a determinação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, para que fossem devolvidos os saldos de convênios anteriores a 2005

Outros aspectos relevantes:

O Estado de Mato Grosso possui 35 municípios com um CREAS cada um, sendo que 2008 eram 33. 141 municípios tem CRAS ao todo são 157 em funcionamento.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4007-GESTÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS, SERVIÇOS E BENEFÍCIOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Programa de Governo:	280-GESTÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MT
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22607-Fundo Estadual de Assistência Social
Objetivo Específico:	ASSEGURAR ATENDIMENTO ASSISTENCIAL AS FAMÍLIAS E PESSOAS QUE SE ENCONTRAM EM SITUAÇÃO DE RISCO PESSOAL E SOCIAL, MEDIANTE ATENDIMENTO DIRETO E APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS.
Descrição da Meta Física:	MUNICÍPIO ATENDIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Ricardo Augusto Moreira Da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	141,00
Total:	141,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
141,00	141,00	141,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Realizamos:

Campanha Dia 18 de Maio Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, onde a equipe técnica da SAAS participou de várias ações como: Audiência Pública, Blitz Educativa, Ato Público entre outras ações.

Também foram confeccionados 3.000 camisetas, 70.000 panfletos e 1.000 cartazes com objetivo de apoiar logisticamente os 141 municípios do Estado de MT e Instituições não Governamentais no Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Sensível aos dramas sociais provocados por crianças que buscam trabalho para ajudar no sustento da família, o Governo de Mato Grosso elaborou a Agenda do Trabalho Decente para erradicar de vez o trabalho infantil. A Agenda do Trabalho Decente prevê a criação de emprego de qualidade para homens e mulheres, a extensão da proteção social, a promoção e o fortalecimento do diálogo social e o respeito aos princípios e direitos fundamentais no trabalho. Soma-se a essas propostas, atenção permanente e transversal a promoção da igualdade de gênero e Raça etnia e a juventude.

O Lar da Criança tem como a missão, acolher e assegurar proteção integral em caráter provisório e excepcional às crianças em situação de risco social, familiar ou pessoal, iminente e/ou circunstancial que são afastadas de seus lares por medida de proteção de decisão judicial em virtude de maus tratos, exposição à violência, abandono ou exclusão social.

Com relação aos números de crianças encaminhadas no ano de 2009, de janeiro a novembro, pelo Juízo da Infância e Juventude de Cuiabá e Várzea Grande e os Conselhos Tutelares do Município de Cuiabá/MT, a média mensal de crianças abrigadas é de 102.

O Lar da Criança focalizou na utilização da Rede de Proteção Social Especial. As metas de acompanhamento familiar serviram para observar e orientar as famílias no que diz respeito ao fortalecimento de laços afetivos até então rompidos. A parceria com o Ministério Público da Infância, Promotoria, CEJA, Conselhos Tutelares, empresários, SESC (Mesa Brasil), que não mediu esforços, visando sempre o bem estar das crianças.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	870.000,00	1.533.865,48	1.490.578,01	0,00	171,33	97,18
268	124.080,00	124.080,00	88.387,39	0,00	71,23	71,23
Total	994.080,00	1.657.945,48	1.578.965,40	0,00	158,84	95,24

Capacidade de Planejamento - PPD:

Justifica-se a suplementação devido ao lançamento da Agenda Estadual pelo Trabalho Decente, atendimento a Emenda parlamentar destinada a Prefeitura de Cuiabá para prover a modernização dos equipamentos de lavanderia da Fundação Abrigo do Bom Jesus e melhoria no quadro geral da Unidade Lar da Criança como: reforma nas instalações, conforme norma da vigilância sanitária, aquisição de equipamentos, aumento de atividades socioeducativa às crianças, conforme preconiza o ECA, cardápio balanceado por nutricionista, além do aspecto de higienização ambiental e pessoal da unidade.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos foram utilizados com materiais gráficos, hospedagens, alimentações, passagens, medicamentos e aquisição de equipamentos.

Alcance do Objetivo Específico:

Consideramos que o objetivo foi alcançado visto que realizamos ações nos 141 municípios como: sensibilização, orientação, capacitação e apoio técnico financeiro.

Quanto ao Lar das Crianças foram oferecidos atendimentos as necessidades básicas e individuais de cada criança, ajudando-a na estruturação de sua personalidade, incentivando a ampliação do universo de conhecimento da criança, através de atividades educacionais, esportivas e de lazer, desenvolveram trabalho de adoção, atendimento médico e odontológico proporcionando apoio e orientação às famílias através de um trabalho paralelo, estimularam mudanças de hábitos e atitudes e propiciaram condições para que as crianças sintam satisfação em criar, construir e transformar.

Execução Orçamentária e Financeira:

Justifica-se a suplementação tendo em vista melhorias no atendimento e na infra-estrutura da Unidade de abrigo Lar da Criança.

Outros aspectos relevantes:

Confecção de 02 Cartilhas: Cartilha da Assistência Social, destinada aos gestores, técnicos e demais trabalhadores da área social, auxiliando na implementação do SUAS.

Outra cartilha é Conhecendo os Programas e Serviços da Assistência Social, cujo conteúdo é voltado para usuário do SUAS, com objetivo de conhecer e contribuir com a execução dos programas, benefícios e serviços da assistência social dos 141 municípios do estado de Mato Grosso.

A Agenda do Trabalho Decente é um feito histórico e um momento único para Mato Grosso, pois se trata de um grande passo na caminhada da redução de desigualdades sociais, do combate a fome, da melhoria das condições de trabalho e na melhoria da visão dos empregadores do Estado no mercado, tanto nacional, quanto internacional.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4008-GESTÃO DO SISTEMA UNICO DA ASSISTENCIA SOCIAL NO ESTADO DE MT
Programa de Governo:	280-GESTÃO DA POLITICA DE ASSISTENCIA SOCIAL MT
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22607-Fundo Estadual de Assistência Social
Objetivo Específico:	ASSEGURAR APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO MONITORAMENTO, ACOMPANHAMENTO, ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES, SERVIÇOS, PROJETOS, PROGRAMAS E BENEFÍCIOS NA ESFERA DE EXECUÇÃO DA PNAS
Descrição da Meta Física:	MUNICÍPIO ATENDIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Ricardo Augusto Moreira Da Silva



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	141,00
Total:	141,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
141,00	141,00	141,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

-Realizamos monitoramento nos 141 municípios do Estado de Mato Grosso, no período de 13/04 a 12/09/2009, com objetivo de acompanhar, orientar e avaliar os programas, benefícios e serviços executados pela gestão municipal de Assistência Social.

O Programa Nacional de Inclusão de Jovens ProJovem, iniciado no Estado do Mato Grosso no ano de 2009, visa a reinserção dos jovens entre 18 e 29 anos de idade no processo de escolarização, a qualificação profissional para o mundo do trabalho, a inclusão digital, a sensibilização para a cidadania através de ações coletivas de interesse público e a ampliação do acesso à cultura. Ao todo são 7.200 vagas para os jovens entre 18 e 29 anos, que não concluíram o Ensino Fundamental. Neste sentido, espera-se para o ano de 2010 a conclusão das ações de formação dos jovens para atender aos objetivos propostos realizando a promoção social necessária para evidenciar uma melhoria na qualidade de vida dos jovens do programa e das famílias na qual eles estão inseridos.

O Conselho Estadual de Assistência Social do Estado de Mato Grosso - CEAS/MT tem um papel imprescindível na estrutura do Sistema Único de Assistência Social na esfera estadual, com as competências definidas na Norma Operacional Básica NOB/SUAS.

As capacitações que foram realizadas para os 14 conselheiros e conselheiras titulares do Estado pelo governo Federal, realizadas em 15 municípios foram consideradas eficazes, pois se percebe que gestores e conselheiros que participaram compreenderam a importância do seu papel e do compromisso com a assistência social como controle, estimulando a participação dos conselheiros para todas as ações do conselho; Os conselheiros do CEAS participaram de 120 conferências municipais de assistência social como palestrantes, contribuindo com os conselhos municipais de assistência social.

As atividades da CIB são dinâmicas, sendo que os assuntos, pertinentes à implementação da Política de Assistência Social são amplamente discutidos, pactuados, divulgados e encaminhados para conhecimento dos gestores municipais e as pactuações são publicadas no Diário Oficial do Estado, na forma de deliberação. Foram realizadas 09 reuniões ordinárias. O principal desafio é fortalecer os Gestores Municipais membros da CIB-MT e Coordenadores de Pólos Regionais, para a devida ocupação do espaço democrático instituído pelo Sistema Único de Assistência Social/SUAS, assegurando recursos financeiros e capacitação sistemático-continuado em nível dos Pólos Regionais, não restringindo, contudo, aos demais atores envolvidos na Política de Assistência Social.

No decorrer do ano de 2009, foram atendidos pela Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional 1.558 processos por Ordem Judicial e Extra Judicial. No setor de serviço social foram realizadas as seguintes atividades: Análise de Processos, visita domiciliar, relato social, ficha de triagem, orientações e relatório social de todos os casos e encaminhados para a superintendência, foram efetuados 227 encaminhamentos, e 13 à Rede de Proteção Social e 13 aos serviços públicos de Assistência Social

De Janeiro a Dezembro de 2009 o Restaurante Prato Popular forneceu 64.900 refeições para pessoas extremamente carente (mendigo, moradores de rua, etc.).

Através de pré-projetos oriundos de Emendas Parlamentares o Estado de Mato Grosso foi beneficiado através do Termo de Convênio nº 1.693 e 1689/MDS/2004, com o objetivo a execução de infra-estrutura adequada nos municípios para atendimento das famílias vulnerabilizadas pela pobreza e exclusão social de acordo com o preconizado na Lei Orgânica de Assistência Social e política Nacional de Assistência Social. Foi implantado nas zonas periféricas das seguintes cidades: Cuiabá, Campo Verde, Jaciara, Poxoréo, Rondonópolis, Poconé, Paranatinga, Guarantã do Norte, Canarana, Dom Aquino e Jaciara,

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.180.000,00	2.773.201,25	2.771.268,13	0,00	87,15	99,93
262	0,00	850.754,47	847.715,04	0,00	0,00	99,64
268	200.000,00	779.738,56	705.695,69	0,00	352,85	90,50
269	0,00	6.158.568,00	4.822.845,33	0,00	0,00	78,31
Total	3.380.000,00	10.562.262,28	9.147.524,19	0,00	270,64	86,61

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Os recursos alocados nesta ação foram classificados segundo a fonte de receita 100 Recursos do Tesouro Estadual, para dar atendimento aos processos emergenciais oriundos do Poder Judiciário e Ministério Público Estadual

Índice de Gestão Estadual, classificado segundo a fonte de receita 268 Recursos oriundos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Foi utilizado para implementar ações concretas de orientação, capacitação, permitindo que os programas, projetos, benefícios e serviços socioassistenciais tenham o alcance amplo e eficaz chegando as famílias usuárias da assistência social de maneira qualitativa.

A adesão do Governo do Estado ao Programa Projovem Urbano, para execução no biênio 2009/2010 classificado segundo a fonte de receita 269 - recursos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

O aporte de recursos aos 138 municípios foi mediante repasse fundo-a-fundo, que a partir deste ano esta nova modalidade de financiamento rompe com a relação convencional, fortalecendo a cooperação federativa e propiciando aos municípios maior autonomia de organização da sua rede, também foram utilizados na locação de veículos, diárias, material de consumo, serviços gráficos, aquisição de cestas básicas para atendimento de Ordens Judiciais, passagens e a aquisição de equipamentos

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos alocados nesta ação foram classificados segundo a fonte de receita 100 Recursos do Tesouro Estadual, para dar atendimento aos processos emergenciais oriundos do Poder Judiciário e Ministério Público Estadual

Índice de Gestão Estadual, classificado segundo a fonte de receita 268 Recursos oriundos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Foi utilizado para implementar ações concretas de orientação, capacitação, permitindo que os programas, projetos, benefícios e serviços socioassistenciais tenham o alcance amplo e eficaz chegando as famílias usuárias da assistência social de maneira qualitativa.

A adesão do Governo do Estado ao Programa Projovem Urbano, para execução no biênio 2009/2010 classificado segundo a fonte de receita 269 - recursos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

O aporte de recursos aos 138 municípios foi mediante repasse fundo-a-fundo, que a partir deste ano esta nova modalidade de financiamento rompe com a relação convencional, fortalecendo a cooperação federativa e propiciando aos municípios maior autonomia de organização da sua rede, também foram utilizados na locação de veículos, diárias, material de consumo, serviços gráficos, aquisição de cestas básicas para atendimento de Ordens Judiciais, passagens e a aquisição de equipamentos

Alcance do Objetivo Específico:

A Secretaria Adjunta de Assistência Social executou, de forma singular, visita técnica aos 141 municípios mato-grossenses, monitorando com o intuito de ajuste de condutas, procedimentos e ações aos ditames do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, MDS, bem como estreitar o relacionamento entre municípios e Estado para que o pressuposto técnico-operacional fosse fortalecido e que os usuários da Assistência Social, do Estado de Mato Grosso, fossem contemplados com serviços socioassistenciais com a qualidade e eficácia necessárias para a superação da situação de vulnerabilidade e risco social.

As capacitações foram realizadas de forma inovadora, integrando os programas, benefícios e serviços da Proteção Social Básica e Especial em um único evento, proporcionando a integração e conhecimento das equipes dos municípios.

Ressaltamos que os temas trabalhados foram de suma importância no sentido de consolidar a Política de Assistência Social, o Sistema único de Assistência Social e a Norma Operacional Básica no Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

A suplementação de recursos financeiros transferidos pelo MDS, através do Termo de Pacto de Aprimoramento de Gestão, tem o propósito de fortalecer a gestão, as ações, os programas e serviços socioassistenciais.

Crédito suplementar proveniente do FNDE para executar o Programa Nacional de Inclusão de Jovens Projovem Urbano que é uma das ações do Programa Nacional de Inclusão de Jovens que tem como finalidade a formação integral de jovens.

Recursos federais ingressantes que são identificados como Emenda Parlamentar com o objetivo de execução de infra-estrutura adequada a 11 municípios para atendimento das famílias vulnerabilizadas pela pobreza e exclusão social.

Outros aspectos relevantes:

Com o intuito de fortalecer a política de Assistência Social no Estado de Mato Grosso e do SUAS foi criada uma Frente Parlamentar Estadual que busca fomentar a implementação de políticas públicas para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos de baixa renda. Foi realizada uma oficina de apoio técnico à Gestão estadual do SUAS no âmbito do Pacto de Aprimoramento de Gestão, com a consultoria do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, foram abordados temas como: planejamento estratégico, gestão financeira, gestão do trabalho, gestão e organização da proteção social básica e especial, regulação e gestão da informação.

A parceria entre o CEAS/MT e a SETECS foi de fundamental importância para uma boa articulação das ações em âmbito estadual, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela rede de assistência social, objetivando a gestão democrática da Política e o exercício do controle social.

Dando continuidade à política de capacitação do Estado para gestores, conselheiros e técnicos da assistência social, foram realizados 08 eventos com 2.291 participantes, com recursos federais e contrapartida do tesouro estadual, proporcionando assim novos conhecimentos teóricos e práticos, trocam de experiências e participação ativa dos profissionais.

Elaboração do Relatório Quali-Quantitativo do Monitoramento 2009, com objetivo de apresentar dados quantitativos com descrição analítica sobre os serviços executados pelos municípios.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	4009-GESTÃO DOS PROGRAMAS DE TRANSFERENCIA DE RENDA
Programa de Governo:	280-GESTÃO DA POLITICA DE ASSISTENCIA SOCIAL MT
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22607-Fundo Estadual de Assistência Social
Objetivo Específico:	ORIENTAR E ACOMPANHAR OS MUNICIPIOS NA OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA INFORMATIZADO- CADUNICO: BPC, BOLSA FAMILIA, BOLSA PETI E BOLSA AGENTE JOVEM
Descrição da Meta Física:	MUNICIPIO ATENDIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Ricardo Augusto Moreira Da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	141,00
Total:	141,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
141,00	141,00	141,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Realizamos em 2009, o monitoramento in loco nos 141 municípios do Estado de Mato Grosso, para acompanhar as ações dos Programas Bolsa Família, Cadastro Único e o PETI. Vale ressaltar que no decorrer do ano foram realizados atendimentos específicos in loco em 08 (oito) Municípios que apresentaram dificuldades na operacionalização do Sistema CadÚnico, bem como, treinamento oferecido nesta Secretaria para 26 Municípios que apresentaram dificuldades diversas no Cadastro Único e na Gestão do Programa Bolsa Família. 1ª Capacitação de 2009, Capacitação Intersetorial do Programa Bolsa Família, voltada para Secretários Municipais de Saúde, Educação e Assistência Social, e Gestores Municipais do Programa Bolsa Família. Realizada dia 19 de maio de 2009, em Cuiabá; com participação de 132 municípios e 602 pessoas. 2ª capacitação de 2009, Capacitação Estadual do Programa Bolsa Família, voltada para Secretários Municipais de Assistência Social e Gestores Municipais do Programa Bolsa Família. Realizada dia 20 de maio de 2009, em Cuiabá; com participação de 118 municípios e 302 pessoas. 3ª capacitação de 2009, Capacitação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil PETI, voltada para Secretários Municipais de Assistência Social e Coordenadores do PETI. Realizada dia 21 de maio de 2009, em Cuiabá; com participação de 78 municípios e 230 pessoas. 4ª capacitação de 2009, Capacitação Para Operadores do Cadastro Único, voltada para Operadores Municipais do Cadastro Único do Estado de Mato Grosso. Realizada no período de 25 a 29 de maio de 2009, sendo os 141 municípios organizados em 5 turmas, atendendo aproximadamente 30 municípios por dia, o município recebeu 08 horas de capacitação; foi realizada em Cuiabá; com participação de 97 municípios e 117 pessoas. 5ª Capacitação de 2009, Capacitação Intersetorial do Programa Bolsa Família Intersetorialidade em Ação, voltada para Servidores Municipais das áreas da Saúde, Educação e Assistência Social, e Gestores Municipais do Programa Bolsa Família. Realizada nos dias 26 e 27 de novembro de 2009, em Cuiabá; com participação de 140 municípios e 493 pessoas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	50.000,00	16.960,00	16.869,65	0,00	33,74	99,47
268	236.084,00	391.884,50	311.798,60	0,00	132,07	79,56
Total	286.084,00	408.844,50	328.668,25	0,00	114,89	80,39

Capacidade de Planejamento - PPD:

Justifica-se a anulação, tendo em vista a integração de programas com ações concretas de orientação, monitoramento, supervisão e assessoramento aos municípios, ação prevista na atividade: Gestão do Sistema Único da Assistência Social no Estado de Mato Grosso.

Os recursos foram utilizados com diárias, serviços gráficos, locação de veículo, hospedagens, alimentação, locação de equipamentos, locação de auditório, aquisição de equipamentos etc

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Os recursos foram utilizados com diárias, serviços gráficos, locação de veículo, hospedagens, alimentação, locação de equipamentos, locação de auditório, aquisição de equipamentos etc

O Índice de Gestão Descentralizada Estadual IGDE é para aprimorar e fortalecer a gestão do Programa Bolsa Família no estado. Por isso é fundamental que o estado tenha qualidade no desempenho das ações de acompanhamento, pois as informações sobre as condicionalidades irão refletir no valor e na continuidade do repasse dos recursos pelo Governo Federal. Como trata-se de recursos de ação continuada o saldo financeiro foi planejado para ser executado em 2010, tendo em vista a implementação da nova versão do Aplicativo de entrada e manutenção de dados do cadastro único denominada Projeto Único 7. Esta nova versão do aplicativo permitirá as Prefeituras municipais realizar o cadastramento e a manutenção dos dados das famílias de baixa renda por meio de aplicação on-line, baseada em tecnologia web e de software livre.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando as capacitações e atendimentos técnicos in loco, propostos para o ano de 2009, bem como o acompanhamento e apoio técnico junto aos 141 municípios do Estado, ao qual obtivemos êxito e conseguimos atingir nossa meta, em capacitar os novos Técnicos e Gestores do Programa Bolsa Família; Coordenadores e Técnicos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e os Operadores do Cadastro Único do referido ano; e ainda incentivamos a Gestão Municipal à investir nas ações socioassistenciais junto as famílias Quilombolas e Povos Indígenas nos Municípios que apresentam esta demanda no Estado de Mato Grosso. O monitoramento realizado nos 141 municípios do Estado em 2009, referente aos Programas de Transferência de Renda, que através de um levantamento preciso, permitiu-nos verificar a real situação dos Programas, Projetos e Serviços executados na esfera municipal, que por sua vez, demonstrou resultados positivos num contexto geral da Gestão Municipal. Diante de diversas dificuldades, a Política de Assistência Social vem se tornando cada vez mais efetiva no Estado de Mato Grosso e os Programas de Transferência de Renda representam parte desse avanço, no atendimento direto às 168.755 famílias do Programa Bolsa Família; às 17.600 do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI e às 278.091 famílias cadastradas no Cadastro Único e que dependem do Sistema Único de Assistência Social -SUAS para viver uma vida com justiça social.

Execução Orçamentária e Financeira:

O Orçamento e o financeiro se mostraram adequados as necessidades. O ingresso de recursos foi oriundo do MDS/SENARC e normatizado pela Lei 12.058 de 13 de Outubro de 2009, destinados ao apoio financeiro à Gestão Estadual do Programa Bolsa Família-PBF e do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal-CADÚNICO, com a criação do Índice de Gestão Descentralizada Estadual

Outros aspectos relevantes:

Em 2009, o Estado de Mato Grosso teve vários avanços na área dos Programas de Transferência de Renda, nesse sentido destacamos:

Apoio intensivo no processo de atualização cadastral;

Acompanhamento das Condicionalidades do Programa Bolsa Família do último semestre cerca de 99%, com resultado positivo;

Inscrição de 03 práticas no Prêmio Rosani Cunha de Desenvolvimento Social com os seguintes temas: Intersetorialidade em Ação do Programa Bolsa Família; Instrumento de Controle e Monitoramento das Ações Municipais do Programa Bolsa Família; Gestão de Qualidade no Aprimoramento Técnico Contínuo do Cadastro Único;

Criação do Programa Estadual Panela Cheia, sancionado pela Lei 9.296 de 28 de dezembro de 2009, que terá por objetivo atender famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, cadastradas no Cadastro Único do Governo Federal, em todos os Municípios do Estado de Mato Grosso, mediante concessão de Benefícios de Transferência de Crédito, através do Programa Panela Cheia para compra de produtos de gêneros alimentícios.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4010-GESTÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E COMBATE A FOME
Programa de Governo:	280-GESTÃO DA POLITICA DE ASSISTENCIA SOCIAL MT
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	22607-Fundo Estadual de Assistência Social
Objetivo Específico:	APOIAR AS AÇÕES E PROJETOS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E DESENVOLVIMENTO LOCAL, QUE VISEM A PROMOÇÃO SOCIAL DE FAMILIAS.
Descrição da Meta Física:	MUNICIPIO ATENDIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Ricardo Augusto Moreira Da Silva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	13,00
Total:	13,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
13,00	13,00	13,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O CONSAD - Baixada Cuiabana está formado atualmente por 13 Municípios, c/os segtes projetos em monitoramento: Agregação de valor à produção através da agroindustrialização 660 pessoas beneficiadas e 05 municípios contemplados; beneficiamento da mandioca; - 148 agricultores e 04 municípios; Cultivo do Feijão Caupi 5.200 pessoas e 13 municípios; bacía leiteira 90 pessoas e 03 municípios. Resultados positivos: Acréscimo de aproximadamente 45% na renda dos beneficiários dos projetos; Mais de 3 mil famílias beneficiadas direta e indiretamente pelos projetos, cerca de 20 mil pessoas; Incentivo ao pequeno produtor rural para a produção de alimentos de forma a mantê-lo em suas terras; Apoio às iniciativas de empreendimentos individuais e de gestão associativa para o desenvolvimento da economia solidária em Mato Grosso; 89% das famílias contempladas pelos projetos são beneficiárias do Programa Bolsa Família; Qualificação específica, garantindo ao beneficiário acesso ao trabalho de modo a utilizar sua capacidade produtiva.

O Projeto Guardiões do Pantanal irá beneficiar uma colônia de aproximadamente 50 pescadores do município de Barão de Melgaço. A idéia é ministrar cursos de monitores ambientais com complementação ecológica, visando relacionamentos interpessoais e ética profissional, boa comunicação, higiene e segurança no trabalho, técnicas e práticas de educação ambiental, além de teoria e prática do atrativo natural.

O que o Governo do Estado espera é oportunizar mais uma alternativa de renda às famílias ribeirinhas, aperfeiçoar a capacidade profissional do pescador artesanal no atendimento a demanda turística, reduzir o impacto ambiental na região, formação do pescador mais consciente e qualificado na preservação ambiental, divulgar a potencialidade turística local e fortalecer o trabalho coletivo de forma empreendedora.

Ressaltamos que a SETECS/SAS acompanha e monitora os projetos acima citados.

De Janeiro a Dezembro de 2009 o Restaurante Prato Popular forneceu 64.900 refeições para pessoas extremamente carente (mendigo, moradores de rua, etc.), transeuntes de cidades do interior de mato Grosso que vem para tratamento medico no Hospital do Pronto Socorro e pessoas cadastradas por categorias sendo aposentado, autônomo, desemprego, office-boy, subemprego e vendedores ambulantes.

O Restaurante Prato Popular é uma parceria entre o Governo do Estado, Renosa - Refrigerante do Noroeste, Café Brasileiro, Restaurante D Chef

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	10.000,00	7.330,00	7.330,00	0,00	73,30	100,00
Total	10.000,00	7.330,00	7.330,00	0,00	73,30	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos foram remanejados para a atividade 4008, para atender despesas com capacitação dos programas sociais. Porém as atividades foram asseguradas através de acompanhamento e monitoramento técnico aos projetos desenvolvidos. Dentre os projetos descritos a execução orçamentária foi feita pela SETECS por intermédio do Fundo estadual de Amparo ao Trabalhador- FEAT. Justifica-se o orçamento, pois conforme citado anteriormente a assistência social apenas acompanha e monitora os projetos.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos foram utilizados com diárias para servidores.

Alcance do Objetivo Específico:

Nos últimos anos ocorreram importantes avanços para a superação da fome e a construção de uma efetiva Política de Segurança Alimentar e Nutricional. As medidas simples deram bons resultados, com isso passaram a produzir mais e o aumento nos ganhos na comercialização coletiva. As noções de cooperativismo, associativismo e economia solidária ajudaram na mudança da mentalidade das comunidades.

Execução Orçamentária e Financeira:

Houve articulação com outros setores da SETECS

Outros aspectos relevantes:

Mais de três mil famílias de Mato Grosso aproximadamente 20 mil pessoas, são beneficiadas direta e indiretamente pelos projetos do Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local (Consad) da baixada cuiabana, formado atualmente por 13 municípios. Os projetos que visam a inclusão social, a geração de renda e segurança alimentar, contando com apoio de uma complexa e inovadora rede de colaboração solidária.



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	284-DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER
Objetivo Estratégico do PPA:	01-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	BAIXO INCENTIVO ÀS PRÁTICAS DESPORTIVAS E DE LAZER.
Objetivo do Programa:	ESTIMULAR A PRÁTICA DESPORTIVA FORMAL E NÃO FORMAL BUSCANDO A QUALIDADE DE VIDA E O APRIMORAMENTO TÉCNICO DESPORTIVO.
Público Alvo:	SOCIEDADE EM GERAL
Unidade Resp. Programa:	15601-Fundo de Desenvolvimento Desportivo do Estado de Mato Grosso
Gestor(a) do Programa:	José Joaquim De Souza Filho

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
TAXA DE ATENDIMENTO DA DEMANDA DE ESPORTE RECREATIVO E LAZER Fonte: SEEL/MT	Anual	PERCENTUAL	2	10	5		
TAXA DE ATENDIMENTO COM PRÁTICAS DESPORTIVAS A ALUNOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO FUND, MD E SUPERIOR Fonte: RAG/MT	Anual	PERCENTUAL	10	50	30		

Análise de Indicadores do Programa:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	9.721.116,00	12.454.916,00	11.521.045,44	0,00	118,52	92,50
101	2.760.943,00	2.734.343,00	2.488.507,80	0,00	90,13	91,01
107	781.950,00	1.230.950,00	822.611,00	0,00	105,20	66,83
148	0,00	274.495,60	144.001,53	0,00	0,00	52,46
240	715.500,00	715.500,00	409.369,20	0,00	57,21	57,21
261	0,00	1.267.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
262	0,00	670.000,00	669.876,02	0,00	0,00	99,98
Total	13.979.509,00	19.347.704,60	16.055.410,99	0,00	114,85	82,98

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1606-INCENTIVO A PRÁTICA DE ATIVIDADES ESPORTIVAS E CULTURAIS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS ÁREAS DE RISCO
Programa de Governo:	284-DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	15601-Fundo de Desenvolvimento Desportivo do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	PROPORCIONAR A PRÁTICA DO DESPORTO COMO FORMA DE PARTICIPAÇÃO E PROMOÇÃO SOCIAL.
Descrição da Meta Física:	CRIANÇA E ADOLESCENTE BENEFICIADOS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Claudemir Jose Bernardi

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A ação não foi executada no ano de 2009.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
240	31.500,00	31.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
262	0,00	670.000,00	669.876,02	0,00	0,00	99,98
Total	32.500,00	702.500,00	669.876,02	0,00	2.061,16	95,36

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação contou com o repasse da primeira parcela que seria utilizada pelo Programa Segundo Tempo Comunidade, que por motivos diversos, entre eles ausência documentos das prefeituras que demonstraram interesse na projeto.

Capacidade de Execução - COFD:

Foi efetivado o empenho global de todos aqueles que prestariam serviços ao programa (monitores e outros), conforme estava expresso no termo de convenio 206/2007

Alcance do Objetivo Específico:

O programa não fora executado tendo em vista a rescisão do termo de convenio assinado com o Ministerio dos Esportes. Mesmo assim forma executados os empenhos dos monitores dos municípios que cumpriram com todos os documentos que foram exigidos para o cadastramento. logo apos a rescisão fora efetivado o estorno dos empenhos e a devolução do recurso repassado.

Execução Orçamentária e Financeira:

Termo de convenio foi rescindido

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1612-CAPACITACAO E QUALIFICACAO DE PROFISSIONAIS NA AREA ESPORTIVA E DO LAZER
Programa de Governo:	284-DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	15601-Fundo de Desenvolvimento Desportivo do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	OPORTUNIZAR OS PROFISSIONAIS EM TECNICA E REGRAS ESPORTIVAS.
Descrição da Meta Física:	PROFISSIONAL CAPACITADO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Claudemir Jose Bernardi

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	375,00
Total:	375,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
200,00	200,00	375,00	187,50	187,50

Análise da Meta Física:

A capacitação técnica dada aos profissionais da área são de suma importância para o esporte e para a Secretaria de Estado de Esportes e Lazer, tendo em vista que esses profissionais são utilizados pela própria secretaria em seus jogos. Gerando também renda extra para alguns profissionais da área de educação física.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	1.000,00	1.000,00	540,00	0,00	54,00	54,00
107	10.000,00	10.000,00	2.700,00	0,00	27,00	27,00
240	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	12.000,00	12.000,00	3.240,00	0,00	27,00	27,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação contou com dotação suficiente para arcar com as despesas de capacitação e qualificação de profissionais na área do desporto.

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	1613-APOIO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ENTIDADES DE ADMINISTRAÇÃO DO DESPORTO E AOS MUNICIPIOS
Programa de Governo:	284-DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	15601-Fundo de Desenvolvimento Desportivo do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	ASSEGURAR A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS ENTIDADES MUNICIPAIS E ESTADUAL.
Descrição da Meta Física:	ENTIDADE BENEFICIADA
Unidade de Medida:	NÚMERO
Responsável pela Ação:	Claudemir Jose Bernardi

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
63,00	63,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.721.116,00	3.921.116,00	3.921.116,00	0,00	105,37	100,00
101	1.311.400,00	1.708.747,00	1.538.263,45	0,00	117,30	90,02
107	399.350,00	742.350,00	596.870,00	0,00	149,46	80,40
240	538.000,00	538.000,00	359.369,20	0,00	66,80	66,80
Total	5.969.866,00	6.910.213,00	6.415.618,65	0,00	107,47	92,84

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	1615-INCENTIVO AOS ATLETAS OLIMPICOS, NÃO OLIMPICOS E PARA OLIMPICOS DE MATO GROSSO
Programa de Governo:	284-DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	15601-Fundo de Desenvolvimento Desportivo do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	ELEVAR O INDICE TECNICO DOS COMPETIDORES.
Descrição da Meta Física:	ATLETA BENEFICIADO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Helio Machado Da Costa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	131,00
Total:	131,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
110,00	129,00	131,00	119,09	101,55

Análise da Meta Física:

Instituído pela Lei Nº 8.157, de 13 de julho de 2004, o programa tem o objetivo de evitar que a ausência de incentivos contribua para o abandono da prática esportiva, evitando com isso a interrupção precoce de conquistas e a desmotivação de grandes potenciais. Desta forma, é garantido ao atleta pelo período de 12 meses, o repasse de recursos para custeio de suas atividades esportivas, como aquisição de uniformes, materiais esportivos, transporte e hospedagem para as competições, entre outras necessidades.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	874.800,00	870.700,00	0,00	0,00	99,53
101	128.000,00	89.600,00	89.600,00	0,00	70,00	100,00
107	113.600,00	92.600,00	8.600,00	0,00	7,57	9,29
Total	241.600,00	1.057.000,00	968.900,00	0,00	401,03	91,67

Capacidade de Planejamento - PPD:

No ano de 2009 o número de inscrições superou o previsto pela comissão da Bolsa Atleta, dessa forma recebido um crédito adicional no valor de R\$ 874.800,00 para suprir a demanda.

Capacidade de Execução - COFD:

Logo após a análise dos processos de solicitações e renovações das Bolsas, os mesmos foram ligeiramente repassados a coordenadoria de planejamento para a efetivação dos empenhos e liquidações de ao menos uma parcela para cada atleta contemplado.

Alcance do Objetivo Específico:

Garantir aos atletas destaques a sua permanência e aprimoramento técnico esportivo. Valorizar o Atleta proporcionando uma melhor qualidade de vida. O projeto Olimpus tem a finalidade de garantir aos atletas praticantes do esporte educacional e de rendimento valores mensais para que possam continuar treinando e competindo com uma melhor qualidade de vida e em condições de buscar o aprimoramento técnico.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

Na ação está presente o Projeto Olimpus - Bolsa Atleta, projeto que visa o incentivo aos atletas estudantis e atletas de categorias mais elevadas, no entanto, como toda a distribuição do orçamento gira em torno de um teto orçamentário muitas vezes temos que nos ater a distribuir orçamento insuficiente para a sua execução, fazendo assim com que o ordenador fique na eminência de suplementações por excessos ou até mesmo autorização de utilização da fonte 100 a cada começo de cada exercício financeiro e após as inscrições dos atletas. Tendo em vista que o projeto é amplamente divulgado pelos órgãos de imprensa do Estado e que beneficia principalmente atletas sem nenhum tipo de patrocínio, não mais podemos desfazer desse incentivo.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1620-CONSTRUCAO DE INFRA-ESTRUTURA DESPORTIVA E DO LAZER
Programa de Governo:	284-DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	15601-Fundo de Desenvolvimento Desportivo do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	DISPONIBILIZAR ESTRUTURA ADEQUADA PARA A PRATICA ESPORTIVA E DE LAZER.
Descrição da Meta Física:	INFRA-ESTRUTURA DISPONIBILIZADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Andreia Laier Venceslau

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO I - NOROESTE I	3,00
REGIAO II - NORTE	1,00
REGIAO III - NORDESTE	14,00
REGIAO IV - LESTE	5,00
REGIAO VI - SUL	3,00
REGIAO VII - SUDOESTE	1,00
REGIAO VIII - OESTE	1,00
REGIAO IX - CENTRO OESTE	1,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	4,00
Total:	33,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
21,00	19,00	33,00	157,14	173,68

Análise da Meta Física:

A meta física superou até mesmo a planejada por motivos de arrecadações que suplementaram o orçamento das fontes 101 e 107 no segundo semestre.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.500.000,00	5.917.836,56	5.022.650,72	0,00	111,61	84,87
101	8.000,00	18.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00
107	0,00	127.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
148	0,00	274.495,60	144.001,53	0,00	0,00	52,46
261	0,00	1.267.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4.508.000,00	7.605.732,16	5.166.652,25	0,00	114,61	67,93



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alguns municípios não conseguiram apresentar seus projetos a tempo de aprovação e celebração de convenios com os municípios.

Alcance do Objetivo Específico:

Aumentar a qualidade da prática desportiva no Estado de Mato Grosso também vem ser uma das principais ações desta Secretaria, a infra-estrutura dos centros esportivos já existentes, quadras esportivas tem o intuito de melhorar e trazer toda a comunidade, atletas das escolas e atletas amadores para a prática do desporto com qualidade, trazendo ao Estado um maior aproveitamento de seus atletas e deixando as suas crianças fora da marginalidade.

Execução Orçamentária e Financeira:

Tendo em vista principalmente que a Secretária já assumiu um papel perante todo o Estado de melhoria no desporto de lazer e de rendimento seja com infra-estrutura como incentivos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3034-PROMOÇÃO DE EVENTOS PARA A PRÁTICA DESPORTIVA E DO LAZER
Programa de Governo:	284-DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	15601-Fundo de Desenvolvimento Desportivo do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	DESENVOLVER A INTEGRAÇÃO E O INTERCÂMBIO SOCIO CULTURAL E DESPORTIVO ENTRE OS PARTICIPANTES.
Descrição da Meta Física:	JOGO REALIZADO
Unidade de Medida:	NÚMERO
Responsável pela Ação:	Claudemir Jose Bernardi

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	29,00
Total:	29,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
38,00	38,00	29,00	76,32	76,32

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	1.303.543,00	907.096,00	860.104,35	0,00	65,98	94,82
107	259.000,00	259.000,00	214.441,00	0,00	82,80	82,80
240	145.000,00	145.000,00	50.000,00	0,00	34,48	34,48
Total	1.707.543,00	1.311.096,00	1.124.545,35	0,00	65,86	85,77



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3035-AMPLIACAO E REFORMA DE INFRA-ESTRUTURA PARA PRATICA DESPORTIVA DO LAZER
Programa de Governo:	284-DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	15601-Fundo de Desenvolvimento Desportivo do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	REESTRUTURAR OS ESPAÇOS FISICOS PARA A PRATICA DESPORTIVA E DO LAZER.
Descrição da Meta Física:	ESPACO FISICO AMPLIADO E ADAPTADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Andreia Laier Venceslau

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO I - NOROESTE I	3,00
REGIAO IV - LESTE	4,00
REGIAO V - SUDESTE	1,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	5,00
Total:	13,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
14,00	7,00	13,00	92,86	185,71

Análise da Meta Física:

Aperfeiçoar os centros esportivos, quadras poliesportivos já existentes no Estado de Mato Grosso, favorecendo assim cada vez mais a pratica desportiva escolar e o lazer da comunidade trazendo para a comunidade maior acesso ao esporte, promovendo a integração entre a escola e a comunidade por meio do lazer e do esporte, assim após a análise dos índices apresentados consideramos que a meta desta Secretaria foi cumprida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.500.000,00	1.741.163,44	1.706.578,72	0,00	113,77	98,01



Estado de Mato Grosso

101	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.508.000,00	1.749.163,44	1.706.578,72	0,00	113,17	97,57

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	287-DEFESA DA CIDADANIA E RESPEITO AOS DIRETOS DO CIDADAO
Objetivo Estratégico do PPA:	01-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	POLITICAS PUBLICAS DISSOCIADA DO CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO URBANA.
Objetivo do Programa:	REDUZIR OS CASOS DE VIOLACAO DE DIREITOS DO CIDADAO.
Público Alvo:	SOCIEDADE
Unidade Resp. Programa:	08101-Procuradoria Geral de Justiça
Gestor(a) do Programa:	Edmilson Da Costa Pereira

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Inicio PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
INDICE DE SATISFAÇÃO DA SOCIEDADE Fonte: MP/MT	Anual	PERCENTUAL	0	70	35		
PERCENTUAL DE MEDIDAS COM SUCESSO Fonte: MP/MT	Anual	PERCENTUAL	0	50	24	91,44	05/04/2010

Análise de Indicadores do Programa:

INDICE DE SATISFAÇÃO DA SOCIEDADE - O Ministério Público do Estado de Mato Grosso não tem mensurado, de forma objetiva, o grau de satisfação da sociedade, vez que em todos os Ministérios Públicos, em âmbito nacional, há dificuldade em se estabelecer esses parâmetros, em face das peculiaridades institucionais voltadas, especificadamente, para a atuação proativa no que tange à execução de políticas públicas e responsabilização pessoal aos recalcitrantes no cumprimento dos marcos legais próprios ao Estado Democrático. Despiciendo desses entraves, destaque-se que nos últimos anos a instituição buscou introduzir novos métodos de trabalho, como a implantação e incremento no seu sistema de controle processual; disseminação de audiências públicas; priorização das medidas coletivas; introdução de métodos para valorizar o atendimento ao público e resposta sobre as providências adotadas em relação às demandas recebidas.

PERCENTUAL DE MEDIDAS COM SUCESSO - O programa cumpriu com o seu objetivo e apresentou um substancial comprometimento com a celeridade e efetividade das medidas ministeriais propostas. O esforço dos promotores de justiça da área da cidadania e do consumidor resultou na obtenção do percentual de 91,44% de medidas com sucesso. Este dado fica mais saliente quando comparamos o número de instaurações de Inquéritos Cíveis e Procedimento Preparatórios (que atingiu o montante de 842 distribuídos entre as 79 promotorias) contra a obtenção de 770 finalizações seja com ajustamentos de conduta, expedição de notificação recomendatória ou promoção de Ação Civil Pública. Outrossim, quanto a qualidade das finalizações, percebemos que o número de finalizações extrajudiciais no âmbito do próprio Ministério Público (TAC e NR=463) superou a judicialização das medidas cujo montante ficou estimado em 307. Nesta diapasão, verificamos o comprometimento com o objetivo estratégico inicialmente assumido em melhorar a qualidade de vida da população como forma de promover a cidadania, bem como com a busca constante pela celeridade e efetividade nas ações ministeriais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	110.000,00	27.778,00	27.777,24	0,00	25,25	100,00
261	135.000,00	135.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	245.000,00	162.778,00	27.777,24	0,00	11,34	17,06

Capacidade de Planejamento - PPD:

No decorrer do ano de 2009, foram realizadas alterações internas de cunho gerencial no programa, momento em que as metas passaram por uma reprogramação para melhor definição das estratégias de atuação. Dessa maneira, devido em grande parte a estas alterações, é que se registrou a interferência direta no índice ora analisado. Outrossim, há dificuldade em se efetuar a mensuração dos custos individualizados para cada ação, a partir da consideração das Promotorias de Justiça como unidades administrativas que desenvolvem ações em todas as áreas, e cujos custos foram -em grande parte- suportados pelas despesas alocadas no Programa de Apoio Administrativo. Por fim, resta consignar que a não utilização da totalidade dos recursos não obstou o bom desenvolvimento das ações que -na grande maioria- superou as previsões para o período.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

No tocante a capacidade operacional e financeira da despesa, os valores utilizados a menor em relação ao previsto para a programa, não comprometeu a execução das medidas, uma vez que houve priorização das ações que não exigiam despesas financeiras. Ademais, a reprogramação das metas retardou o desenvolvimento de alguns projetos que, embora elaborados não foram encaminhados para apreciação devido ao encerramento do prazo pré-estabelecido pelo órgão com o qual se pretendia estabelecer convênio.

Execução:

Embora se evidencie de maneira diversa, a execução foi compatível com o plano de trabalho original. A atuação ministerial esteve presente na execução física das ações do período em questão. Dessa maneira, imperioso demonstrar a seriedade com a qual as ações ministeriais foram tratadas através da adoção dos instrumentos extrajudiciais disponibilizados, tais como: emissão de Notificações Recomendatórias e celebração de Ajustamentos de Conduta. Da mesma forma, convém consignar que, por envolver o Poder Judiciário em parte da execução física (através de ACP), o resultado de suas ações se protraí no tempo, o que possibilita a entrega das ações do programa em outros exercícios.

Nesta seara da execução do programa é que se verifica que os recursos disponibilizados foram suficientes para a execução que se pretendia inicialmente.

Resultados:

O programa de Defesa da Cidadania e respeito aos direitos do cidadão foi pensado exatamente no enfrentamento das questões sociais que afrontam os direitos fundamentais garantidos pela Carta Magna. Nesse sentido o Ministério Público do Estado de Mato Grosso se propôs a cumprir metas em favor dos grupos vulneráveis, educação, saúde e direitos do consumidor com o objetivo primordial de tentar reduzir os casos de violação aos direitos do cidadão matogrossense.

Dito isto, o PPA continua a refletir os objetivos do Ministério Público para a área da cidadania, uma vez que busca contemplar em todos os seus campos de atuação cada uma das ações aqui desenvolvidas. Ademais, o seu plano de trabalho foi elaborado com base nas principais demandas registradas no Estado e após passar pela reprogramação no período em questão foi melhor definida na tentativa de sanar as causas originárias dessas demandas.

No que tange a gestão interna do programa, informamos que houve alteração qualitativa significativa com a implementação da Procuradoria de Justiça Especializada na Defesa da Cidadania e do Consumidor que passou a exercer gerência específica para o acompanhamento e direcionamento das ações deste programa. Tal gestão tem procurado desenvolver método apto a acompanhar as medidas perpetradas pelos Promotores de Justiça em execução a meta física como modo de auferir constantemente o desempenho físico das ações, fato este que possibilitou um significativo aumento no cumprimento das metas já no segundo semestre do período.

Principais restrições e providências adotadas:

A dificuldade encontrada durante a realização do programa se restringe a complexidade em se definir o instrumento gerencial, ante a multiplicidade de ações descentralizadas (proveniente das 79 Promotorias de Justiça), bem como ante a existência de sistema manual de aferição dos resultados e indicadores. Na tentativa de amenizar este problema e buscando centralizar as informações úteis e confiáveis para o bom acompanhamento das metas, foi que a administração superior do Ministério Público do Estado de Mato Grosso adotou providências administrativas através da alteração da Resolução nº 17/2010/CSMP, que permitiu maior integração entre os órgãos de execução no sentido de alinhar a atuação ministerial.

Outros aspectos relevantes:

Nada a observar

Outros produtos entregues:

Nada a observar.

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

A partir da justificativa apresentada no indicador denominado "índice de satisfação da sociedade", o detectamos como indicador inadequado, uma vez que se refere a questões de cunho institucional e não refletem -de maneira direta- a execução do presente programa.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3841-DEFESA DOS DIREITOS DO CIDADAO DOS GRUPOS VULNERÁVEIS
Programa de Governo:	287-DEFESA DA CIDADANIA E RESPEITO AOS DIRETOS DO CIDADAO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-Procuradoria Geral de Justiça
Objetivo Específico:	ASSEGURAR AOS IDOSOS E PESSOAS COM DEFICIENCIAS O CUMPRIMENTO DOS DIREITOS GARANTIDOS PELA LEGISLACAO.
Descrição da Meta Física:	POLITICA IMPLANTADA
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Edmilson Da Costa Pereira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	34,00
Total:	34,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
12,00	12,00	34,00	283,33	283,33

Análise da Meta Física:

A execução teve um desempenho significativo e o propósito foi atingido. Convém mencionar que o presente programa subdividiu-se em duas grandes áreas de atuação, quer sejam: idosos e pessoas com deficiência. Assim, a atuação de forma isolada em cada uma delas - devido as suas peculiaridades- acarretou no alcance do dobro da meta física prevista inicialmente. Por fim, consignamos que o Ministério Público do Estado de Mato Grosso atuou em 27 comarcas no sentido de fomentar a criação de políticas públicas e garantir a adequação dos espaços públicos em prol dos grupos vulneráveis (idosos e pessoas com deficiência).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	80.000,00	27.778,00	27.777,24	0,00	34,72	100,00
261	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	105.000,00	52.778,00	27.777,24	0,00	26,45	52,63

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando que não dispomos de sistema que nos permita auferir o real custo de cada ação, bem como que houve nova definição de estratégia de atuação após a reprogramação das metas é que se justifica o valor empenhado. Dentre as ações previstas neste planejamento constaram os investimentos com perícias de acessibilidade, capacitação dos promotores de justiça para o enfrentamento da demanda e capacitação de servidores para a gestão das informações e resultados.

Capacidade de Execução - COFD:

Após análise do custo operacional na execução do programa, detectou-se a não utilização de todo o recurso inicialmente previsto. Isto se deve ao fato da concentração das despesas no segundo semestre do período, ou seja, após a reprogramação da estratégia de atuação, momento no qual se optou pela capacitação dos promotores de justiça e servidores além do levantamento do diagnóstico inicial que já estava sendo realizado, ações estas que não demandaram maiores custos operacionais e foram suportados pelo Programa de Apoio Administrativo.

Ademais, insta consignar que a dotação reservada para a realização de perícias restou prejudicada, pois são disponibilizadas de acordo com a evolução da atuação dos promotores, que no início do período em questão estavam na fase preliminar de coleta de dados. Dessa maneira é que, a ação começará a demandar custos operacionais significativos no próximo período.

Alcance do Objetivo Específico:

O desnível apresentado não comprometeu a execução física das ações previstas, uma vez que ambos expressam a dificuldade em se mensurar o custo individual de cada ação perpetrada, mesmo tendo sido elas executadas de forma satisfatória.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira das dotações autorizadas na LOA não tiveram qualquer óbice, obedeceram rigorosamente a programação. Os repasses foram efetivados de acordo com o planejamento. Fazemos constar que outro fator de importância foi a celeridade nos procedimentos administrativos no tocante as aquisições cujo setor desenvolveu as atribuições dentro das expectativas desta Unidade solicitante. Por fim, no que tange ainda a execução financeira, não encontramos qualquer óbice para a celebração de convênio e contratos quando solicitado.

Outros aspectos relevantes:

Nada a observar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

As medidas que buscam a eficiência das ações já foram adotadas, e voltam-se para a gerência dos dados e constante acompanhamento das ações implementadas pelos Promotores de Justiça (órgãos executores) que atuam diretamente com a área. Além disso, para a maior eficiência das ações, é necessário o constante aperfeiçoamento e capacitação dos mesmos, medida esta já incorporada no planejamento do órgão gestor deste programa.

Ação:	3842-DEFESA DOS DIREITOS DO CIDADAO A EDUCACAO
Programa de Governo:	287-DEFESA DA CIDADANIA E RESPEITO AOS DIRETOS DO CIDADAO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-Procuradoria Geral de Justiça
Objetivo Específico:	PROMOVER INICIATIVAS VOLTADAS A EFETIVACAO DOS MECANISMOS LEGAIS DE INCLUSAO NA ESCOLA
Descrição da Meta Física:	POLITICA IMPLANTADA
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Edmilson Da Costa Pereira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3,00
Total:	3,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
7,00	7,00	3,00	42,86	42,86

Análise da Meta Física:

Este projeto demandou baixo índice de atuação, devido a reprogramação do planejamento desta área efetuada no segundo semestre do período, em que se buscou -preliminarmente- conhecer a realidade da acessibilidade da rede de ensino pública do estado, bem como firmar parcerias para realização do diagnóstico. Dessa forma, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso registrou atuação neste programa (em específico) apenas nas comarcas de Cuiabá e Rosário Oeste, onde registramos atuação buscando o acesso tanto na rede pública quanto privada de ensino.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
261	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	80.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Por se tratar de atuação voltada inicialmente para levantamento do diagnóstico da situação do Estado no que tange a acessibilidade das escolas e a avaliação da política pública utilizada na comarca para proporcionar a inclusão educacional, designou-se apenas recursos voltados para a aquisição de material de consumo que, porventura, fossem necessários. No entanto, como se observa nesta fase, as medidas não exigiram utilização de recursos financeiros e o recurso inicial previsto foi alocado para outras ações do Ministério Público do Estado de Mato Grosso.

Capacidade de Execução - COFD:

Após análise dos custos operacionais na execução do Programa, observa-se que não utilizamos todos os recursos disponíveis. Este fato ocorreu devido a desnecessidade da utilização dos recursos para a aquisição de materiais para consumo haja vista que os custos não extrapolaram os utilizados na rotina diária das promotorias e desta Procuradoria.

Alcance do Objetivo Específico:

Visivelmente percebe-se que houve uma proporção entre o PPD e o COF que constataram a não utilização dos recursos alocados, sendo que ambos não comprometeram a execução física das ações previstas.

Execução Orçamentária e Financeira:

Face a informação anterior, resta prejudicada qualquer consideração acerca da execução orçamentária e financeira deste Projeto.

Outros aspectos relevantes:

Nada a observar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Nada a observar.

Ação:	3843-DEFESA DOS DIREITOS DO CIDADAO A SAUDE
Programa de Governo:	287-DEFESA DA CIDADANIA E RESPEITO AOS DIRETOS DO CIDADAO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-Procuradoria Geral de Justiça
Objetivo Específico:	ASSEGURAR A LEGALIDADE E A EFICIENCIA DAS ACOES DO SUS (ART.37 CF E ART.7, VII DA LEI N.º8080/90).
Descrição da Meta Física:	POLITICA IMPLANTADA
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Edmilson Da Costa Pereira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	14,00
Total:	14,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
12,00	12,00	14,00	116,67	116,67

Análise da Meta Física:

A meta era registrar o percentual de atuação em 12% dos municípios do Estado de Mato Grosso com o intuito de buscar a adequação das unidades básicas de saúde de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Convém mencionar que no programa em questão também estava previsto uma atuação frente as necessidades epidemiológicas como forma de estabelecer prioridades e uma orientação pragmática. Neste sentido, no segundo semestre do ano de 2009, quando foi registrada a alarmante epidemia de dengue que assolou o Estado de Mato Grosso, as atuações ministeriais voltaram-se especificadamente à esta área, a partir não somente da cobrança de ação pelos gestores municipais, como também da efetiva atuação de mobilização realizada pelos Promotores de Justiça. Dessa maneira, consignamos que a atuação isolada da meta prevista para as unidades básicas de saúde superou até mesmo a planejada (14%), tal como a atuação das promotorias no combate à dengue que chegou a 20%. Por fim, diante dessas ponderações e considerando as duas ações complementares, consigamos que a execução dessa ação superou a meta inicialmente prevista no momento em que atingiu 34% de atuação, o que totaliza o número de 27 comarcas (que por sua vez não condiz com a totalidade de municípios em que se tenha atuado, uma vez que uma comarca pode fazer referência a dois ou mais municípios).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
261	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O índice de desempenho da ação aqui indicado se deve a origem do recurso alocado nesta ação que foi somente da fonte de convênios-261 com a finalidade de firmarmos parcerias.

Ademais, dentre as ações previstas constava a produção de material audiovisual, porém, estes não foram utilizados devido a massificação da campanha do governo do estado e, termos optado no âmbito institucional -diante da urgência do período epidêmico- pela distribuição de material via digital. Ademais, contamos com a colaboração do Ministério da Saúde que nos forneceu grande parte do material de pesquisa para embasar a atuação e proporcionou distribuição à todos os Promotores de Justiça.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve o registro de despesas imediatas na execução física das ações previstas no programa. O dispêndio dos poucos recursos utilizados na execução foram suportados pelo Programa de Apoio Administrativo dentro do custeio, cujas despesas não foram passíveis de mensuração face a multifuncionalidade de atuação.

Alcance do Objetivo Específico:

Em que pese não ter sido utilizado recurso financeiro, não houve comprometimento do objetivo. O Ministério Público do Estado de Mato Grosso pautou sua execução física perseguindo a meta, tanto assim que a superamos com atuação resultante na celebração de instrumentos judiciais e extrajudiciais voltados para a defesa dos direitos do cidadão na área da saúde.

Execução Orçamentária e Financeira:

Face a consideração anterior, fica prejudicado qualquer análise quanto a execução financeira e orçamentária desta ação.

Outros aspectos relevantes:

Nada a observar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Nada a observar

Ação:	3844-DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR.
Programa de Governo:	287-DEFESA DA CIDADANIA E RESPEITO AOS DIREITOS DO CIDADAO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	08101-Procuradoria Geral de Justiça
Objetivo Específico:	GARANTIR A SEGURANÇA E A SAUDE DO CONSUMIDOR E COIBIR PRATICAS COMERCIAIS ABUSIVAS.
Descrição da Meta Física:	POLITICA IMPLANTADA
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Edmilson Da Costa Pereira

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	14,00
Total:	14,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	14,00	140,00	140,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A meta prevista de atuação neste programa era de 10% das comarcas do Estado de Mato Grosso com o intuito de garantir a segurança e a saúde do consumidor, bem como coibir práticas comerciais abusivas, que buscassem a redução da comercialização de produtos perecíveis impróprios para o consumo. Embora as ações deste programa tenham sido reprogramadas, a meta física alcançada superou a prevista, registrando a marca dos 14%. Ao todo, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso atuou em 11 comarcas. Inobstante tenha essa atuação descentralizada, a Procuradoria Especializada da Cidadania e do Consumidor, enquanto órgão gestor do programa, iniciou uma atuação única com os órgãos que atuam na esfera consumerista, com o objetivo de desenvolver ações em conjunto buscando uma maior efetividade e resolutividade nas ações por todos perpetradas. Foi com essa intenção que a partir do segundo semestre do período, foram promovidas diversas reuniões que culminaram no desenvolvimento do Projeto Interação Comunitária em Defesa do Consumidor coordenado pela mencionada Procuradoria, que tem por objetivo direcionar e assessorar a atuação dos promotores de justiça na execução da presente ação no próximo período.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
261	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O índice de desempenho da ação aqui indicado se deve a origem do recurso alocado que, forma exclusiva, previa a utilização da fonte de convênios (261) com a finalidade de firmarmos parcerias.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve o registro de despesas imediatas no transcorrer da execução física das ações previstas no programa. Ademais, o dispêndio dos poucos recursos utilizados em sua execução foram suportados pelo Programa de Apoio Administrativo, cujas despesas não foram passíveis de mensuração face a multifuncionalidade de atuação.

Alcance do Objetivo Específico:

Em que pese não ter sido utilizado recurso financeiro, não houve comprometimento do objetivo. O Ministério Público do Estado de Mato Grosso pautou sua execução física perseguindo a meta, tanto assim que a superamos com atuação resultante na celebração de instrumentos judiciais e extrajudiciais voltados para a defesa dos direitos do consumidor.

Execução Orçamentária e Financeira:

Não houve execução orçamentária e financeira, restando prejudicado qualquer consideração acerca desta avaliação.

Outros aspectos relevantes:

Nada a observar.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Nada a observar.

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG 2009

Avaliação
dos programas

Objetivo Estratégico 02

Aumento do nível geral de saúde



Governo do Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	235-ASSISTENCIA A SAUDE
Objetivo Estratégico do PPA:	02-AUMENTO DO NÍVEL GERAL DE SAÚDE
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Servidor público estadual com baixa renda e dificuldade para adquirir um plano de saúde complementar.
Objetivo do Programa:	ASSISTENCIA A SAUDE AOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS.
Público Alvo:	SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Unidade Resp. Programa:	11303-Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado de Mato Grosso
Gestor(a) do Programa:	Augusto Carlos Patti Do Amaral

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
TAXA DE COBERTURA Fonte: .SAD/RH	Anual	PERCENTUAL	19.9	23	21.5	29,89	31/12/2009

Análise de Indicadores do Programa:

A apuração desse indicador foi satisfatória, apresentando uma taxa de cobertura de 29,89% no final do exercício. O aumento das adesões foi verificado em função da melhoria do atendimento do plano do MT Saúde, totalizando 20.022 titulares até o final do ano de 2009.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	31.623.887,00	26.034.549,18	25.991.525,31	0,00	82,19	99,83
240	37.954.745,00	54.417.194,92	53.497.563,44	0,00	140,95	98,31
Total	69.578.632,00	80.451.744,10	79.489.088,75	0,00	114,24	98,80

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução do programa 235 transcorreu com normalidade no exercício de 2009, atingindo um PPD de 114,24%, considerado um bom índice pela régua de parâmetros.

Capacidade de Execução - COFD:

O programa foi executado a contento, sendo que o gasto apresentado de R\$ 79.489.088,75 representou um COFD de 98,80%, considerado um ótimo resultado.

Execução:

O objetivo do programa de prestar assistência à saúde aos servidores públicos estaduais foi plenamente atingido e as despesas executadas a contento.

Resultados:

Considerando que a origem do programa refere-se a servidor público estadual com baixa renda e dificuldade para adquirir um plano de saúde complementar e que o objetivo do programa é prestar assistência à saúde aos servidores públicos estaduais, conforme evidenciado anteriormente o Programa atingiu plenamente os resultados esperados.

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1387- GESTAO HOSPITALAR
Programa de Governo:	235-ASSISTENCIA A SAUDE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	11303-Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	IMPLEMENTAR PRÁTICAS PARTICIPATIVAS EM GESTÃO HOSPITALAR.
Descrição da Meta Física:	PRATICAS PARTICIPATIVAS DE GESTAO MELHORADAS
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Augusto Carlos Patti Do Amaral

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	20,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A META FISICA DESTA AÇÃO CONSISTE NA MELHORIA DAS PRÁTICAS PARTICIPATIVAS DE GESTAO HOSPITALAR, VISANDO COM ISSO DISPONIBILIZAR UM EXCELENTE ATENDIMENTO AOS USUARIOS E DEPENDENTES DO MT SAUDE, TENDO ATINGIDO 100% DA SUA META.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	5.494.351,00	5.994.351,00	5.438.409,90	0,00	98,98	90,73
Total	5.494.351,00	5.994.351,00	5.438.409,90	0,00	98,98	90,73

Capacidade de Planejamento - PPD:

A AÇÃO TEVE UM OTIMO DESEMPENHO, APRESENTANDO UM PPD DE 98,98%. COM ISSO ATENDEU A SUA TOTALIDADE.

Capacidade de Execução - COFD:

A AÇÃO TEVE UM BOM DESEMPENHO, COM COFD DE 90,73%, ATINGINDO DESSA FORMA A SUA META.

Alcance do Objetivo Específico:

O OBJETIVO ESPECIFICO DESTA AÇÃO FOI ATINGIDO EM SUA INTEGRA, COM UM PPD DE 98,98% E COFD DE 90,73%, SENDO CONSIDERADA SATISFATORIO O DESEMPENHO DE IMPLEMENTAÇÃO PRATICAS EM GESTAO HOSPITALAR NO EXERCÍCIO.

Execução Orçamentária e Financeira:

A EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA DESTA AÇÃO FOI SUFICIENTE PARA A SUA REALIZAÇÃO CONFORME DOTAÇÃO NA LOA.

Outros aspectos relevantes:

NAO HOUVE.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2555-ATENDIMENTO A EXAMES COMPLEMENTARES
Programa de Governo:	235-ASSISTENCIA A SAUDE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11303-Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	ATENDER A DEMANDA DE EXAMES COMPLEMENTARES SOLICITADOS PARA OS BENEFICIARIOS.
Descrição da Meta Física:	DEMANDA DE EXAMES DOS BENEFICARIOS ATENDIDA
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Augusto Carlos Patti Do Amaral

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	35,00
Total:	35,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
35,00	35,00	35,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A META FISICA DA AÇÃO FOI PLENAMENTE ATINGIDA. FORAM FEITOS NESTE EXERCICIO 670.985 EXAMES LABORATORIAIS PELOS USUARIOS DO PLANO DO MT SAUDE, COM ISSO A AÇÃO TEVE SUA META ATENDIDA EM 100%.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	12.716.573,00	10.605.223,00	10.580.290,61	0,00	83,20	99,76
240	12.634.130,00	19.074.130,00	18.845.988,30	0,00	149,17	98,80
Total	25.350.703,00	29.679.353,00	29.426.278,91	0,00	116,08	99,15

Capacidade de Planejamento - PPD:

A AÇÃO FOI REALIZADA A CONTENTO, APRESENTANDO UM PPD DE 116,08%, CONSIDERADO UM BOM RESULTADO PELA RÉGUA DE PARÂMETROS.

Capacidade de Execução - COFD:

APÓS OS CRÉDITOS ADICIONAIS A EXECUÇÃO DA AÇÃO APRESENTOU UM COFD DE 99,15%. FORAM ATENDIDAS AS DEMANDAS NECESSARIAS PARA O CUMPRIMENTO DA AÇÃO, ATENDENDO AOS USUARIOS DO PLANO.

Alcance do Objetivo Específico:

OS OBJETIVOS ESPECIFICOS DESSA AÇÃO FORAM ALCANÇADOS NA ÍNTEGRA, MESMO TENDO SUPLEMENTAÇÃO NAS DUAS FONTES 100 E 240, ATINGINDO ASSIM 116,08% NO PPD E 99,15% NO COFD, COM ISSO UM RESULTADO SATISFATORIO.

Execução Orçamentária e Financeira:

QUANTO A EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA FOI SATISFATORIA PARA ATENDER A AÇÃO CONFORME DEFINIDO NA LOA.

Outros aspectos relevantes:

NAO HOUVE.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2556-ATENDIMENTO HOSPITALAR
Programa de Governo:	235-ASSISTENCIA A SAUDE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11303-Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	REALIZAR INTERNACOES HOSPITALARES AOS BENEFICIARIOS DO MATO GROSSO SAUDE.
Descrição da Meta Física:	DEMANDA DOS BENEFICIARIOS ATENDIDA
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Augusto Carlos Patti Do Amaral

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	100,00	100,00	1.000,00	100,00

Análise da Meta Física:

A META FISICA FOI 100% ATENDIDA. FORAM PRESTADOS TODOS OS ATENDIMENTOS HOSPITALARES E AMBULATORIAIS SOLICITADOS PELOS USUARIOS DO PLANO DO MT SAUDE.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	14.171.385,00	11.850.068,04	11.837.179,41	0,00	83,53	99,89
240	15.609.902,00	24.109.902,00	24.059.627,01	0,00	154,13	99,79
Total	29.781.287,00	35.959.970,04	35.896.806,42	0,00	120,53	99,82

Capacidade de Planejamento - PPD:

FOI NECESSARIA UMA SUPLEMENTAÇÃO NA FONTE 100 E NA 240 PARA ALCANÇAR A META DA AÇÃO. NO EXERCICIO OCORRERAM 7.981 INTERNAÇÕES, ATENDENDO ASSIM TODO O OBJETIVO DA AÇÃO.

Capacidade de Execução - COFD:

APÓS OS CRÉDITOS ADICIONAIS A AÇÃO FOI EXECUTADA EM SUA TOTALIDADE, ATINGINDO UM COFD DE 99,82%.

Alcance do Objetivo Específico:

O OBJETIVO ESPECIFICO DA AÇÃO DE ATENDER A TODAS AS DESPESAS HOSPITALARES FOI PLENAMENTE ATINGIDO.

Execução Orçamentária e Financeira:

A EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA FOI SATISFATORIA PARA ATENDER A AÇÃO CONFORME SALDO DEFINIDO NA LOA.

Outros aspectos relevantes:

NAO HOUVE.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2557-ATENDIMENTO MEDICO
Programa de Governo:	235-ASSISTENCIA A SAUDE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	11303-Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	PRESTAR ATENDIMENTO AOS BENEFICIARIOS NA AREA DE CONSULTA MEDICA
Descrição da Meta Física:	DEMANDA DOS BENEFICIARIOS ATENDIDA
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Augusto Carlos Patti Do Amaral

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	40,00
Total:	40,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
40,00	40,00	40,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A META FISICA DA AÇÃO FOI ALCANÇADA. FORAM ATENDIDAS NESTE EXERCICIO 181.706 CONSULTAS.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.735.929,00	3.579.258,14	3.574.055,29	0,00	75,47	99,85
240	4.216.362,00	5.238.811,92	5.153.538,23	0,00	122,23	98,37
Total	8.952.291,00	8.818.070,06	8.727.593,52	0,00	97,49	98,97

Capacidade de Planejamento - PPD:

A AÇÃO FOI REALIZADA A CONTENTO, APRESENTANDO UM PPD DE 97,49%. AS METAS FORAM PLENAMENTE ALCANÇADAS.

Capacidade de Execução - COFD:

A AÇÃO FOI REALIZADA A CONTENTO, APRESENTANDO UM COFD DE 98,97%. AS METAS FORAM PLENAMENTE ALCANÇADAS.

Alcance do Objetivo Específico:

OS OBJETIVOS ESPECIFICOS DA AÇÃO DE ATENDIMENTO MEDICO AO USUARIOS DO PLANO FORAM TODOS ATENDIDOS.

Execução Orçamentária e Financeira:

A DOTAÇÃO AUTORIZADA NA LOA FOI SUFICIENTE PARA ATENDER A DEMANDA DA AÇÃO.

Outros aspectos relevantes:

NAO HOUE.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	273-EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.
Objetivo Estratégico do PPA:	02-AUMENTO DO NÍVEL GERAL DE SAÚDE
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	O AUMENTO DOS AGRAVOS DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS, ORIGINADAS PELA DEFICIÊNCIA NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE, ACARRETA EM DIFICULDADES NAS AÇÕES, PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO NAS ETAPAS DO CICLO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.
Objetivo do Programa:	AMPLIAR O ACESSO DOS USUÁRIOS À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.
Público Alvo:	POPULAÇÃO EM GERAL.
Unidade Resp. Programa:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Gestor(a) do Programa:	Margareth Gomes Chaves

INDICADORES							
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
PORCENTAGEM DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE FUNCIONAMENTO. Fonte: SUINS	Anual	PERCENTUAL	50	100	75	80,00	27/12/2009
PORCENTAGEM DE MEDICAMENTOS ADQUIRIDOS SOB A QUANTIDADE PROGRAMADA. Fonte: SUINS	Anual	PERCENTUAL	70	90	80	85,00	27/12/2009

Análise de Indicadores do Programa:

A porcentagem de medicamentos adquiridos sob a quantidade programada aproximadamente de 85%, onde verificamos que atingimos a porcentagem estimada. Porém, ainda enfrentamos problemas no trâmite licitatório, onde alguns produtos tornaram-se desertos ou fracassados. Houve também, várias empresas que entraram com processos solicitando análise para possível alteração de trocas de marcas e, realinhamentos de preços. Enfrentamos também, a falta de compromisso de algumas empresas fornecedoras de insumos que deixaram de entregar nos prazos previstos, porém, tais empresas sofreram advertência quando cabíveis ao caso por nossa Coordenadoria e, demais órgãos. No ano de 2009 tivemos um maior contato com Ministério da Saúde para recolhermos maiores informações para mudanças das novas portaria que envolve com responsabilidade as tres esferas e articulamos junto aos Escritório Regional para que tais informações fossem encaminhadas aos 141 municípios para que os mesmos fossem se adequando para a execução das novas portarias da Atenção Básica e medicamentos especializados. Informamos também que o segmento de cumprimento de demanda judicial para aquisição de medicamentos não ficou lotado em nossa unidade, porém, retornou a esta Coordenadoria apenas no início do ano de 2010 para que as ações pudessem ser tratadas com mais agilidade, e para que assim possamos traçar com mais precisão o perfil epidemiológico das demandas originadas por judicialização.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	21.587.858,00	48.681.036,10	48.469.820,14	0,00	224,52	99,57
134	27.721.639,00	29.766.148,80	29.080.834,17	0,00	104,90	97,70
Total	49.309.497,00	78.447.184,90	77.550.654,31	0,00	157,27	98,86

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

No ano 2009 realizamos o atendimento das Unidades Hospitalares Estaduais Regionais de Rondonópolis, Cáceres, Sorriso e Colíder, CIAPS Adauto Botelho, CEOPE, CERMAC, MT - Laboratório e MT Hemocentro, CRIDAC e Sistema Prisional. Porém, é de conhecimento desta Coordenadoria que a abertura do orçamento Estadual acontece a partir do mês de março do ano em vigor. Diante do exposto, optamos por manter o estoque de insumos abastecido, onde estas aquisições foram concretizadas no final do término do ano de 2008, para que pudéssemos conservar normalmente o atendimento das Unidades que, permaneceram abastecidas até o início do mês de abril de 2009. Perante esta previsão, a demanda de compra de insumos provinda destas unidades, desencadeou suas solicitações apenas a partir do mês de abril, e no presente momento, ainda nos encontramos em fase de execução das ações planejadas. Realizamos sem dificuldades o repasse financeiro previsto para o 1º bimestre aos 141 municípios do Estado que é destinado para o financiamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica, para a aquisição de medicamentos, com desígnio de promover a garantia de acesso destes fármacos ao usuário do SUS, conforme preconizado em CIB N 038 de 12 de junho de 2008. No final do ano de 2008, informamos a Superintendência de Orçamento SES-MT sobre a possível necessidade de suplementação orçamentária para o ano de 2009 em decorrência do aumento expressivo da demanda estimada do atendimento de pacientes da farmácia de medicamentos excepcionais, e até o presente momento atende a 23.382 pacientes cadastrados. Salienciamos a importância do valor crescente de DEMANDAS JUDICIAIS, onde já contabilizamos os gastos do ano 2009 o valor de R\$ 20.000.000,00.

Capacidade de Execução - COFD:

O planejamento orçamentário desta Coordenadoria acontece através da análise provinda dos PTAs da Unidades que somos responsáveis, como também, do número de pacientes cadastrados no Programa de medicamentos excepcionais no sistema SIGMAC, onde como forma de estimativa, buscamos fontes de estatísticas de cadastros de anos anteriores. Foi necessário a suplementação orçamentária, principalmente pelo o aumento de demanda de cadastro, o aumento expressivo de demandas judiciais e, a diminuição da contra partida federal para aquisição destes medicamentos, onde fomos informados no mês de setembro de 2008 através da publicação do atual anexo (Portaria nº 1869 de 4 de setembro de 2008) pelo Ministério da Saúde. Considerando portanto, a publicação provinda do Ministério da Saúde referente a novos valores orçamentários que são repassados ao Estado alteração de CID (CÓDIGO INTERNACIONAL DE DOENÇA) , enfrentamos em nosso orçamento uma situação inesperada que entrara em vigor logo em seguida, o que ocasionou o aumento imprevisto no orçamento que estimávamos, como também, impactando não apenas nos valores financeiros, mas na inclusão ou exclusão de novos processos, desestabilizando assim, o nosso Plano de trabalho Anual (PTA) para aquisição planejada destes produtos. Salienciamos que no final do ano de 2008 foi necessário a suplementação para garantir o abastecimento dos insumos até o final de março de 2009, previsão esta, focando a reabertura do orçamento do ano que nos encontramos atualmente, essa estratégia visou a garantia para que não faltassem insumos durante este período, uma vez que, os fornecedores e indústria tem como rotina o fechamento durante este período.

Execução:

Em razão do aumento de novas demandas não estimadas através das bases de cálculos espelhadas em dados dos anos anteriores, observamos assim, que forma gerados novos cadastros de usuários de medicamentos excepcionais, como também o aumento do número de mandatos judiciais para aquisição de fármacos não previstos em Portarias Ministeriais e Protocolos Estaduais. Entretanto, após a quantidade expressada foi necessário a suplementação, o que nos mostrou também que, o usuário do SUS está tendo mais acesso a informações e, com isso sendo melhor assistido em relação a assistência farmacêutica. Todavia, ressaltamos que no mês de setembro de 2008 o Ministério da Saúde publicou um novo anexo referente a novos valores orçamentários que são repassados ao Estado para aquisição de medicamentos excepcionais e, diante desta situação inesperada que entrou em vigor logo após sua publicação, ocasionou o aumento imprevisto no orçamento que estimávamos em nosso Plano de trabalho Anual (PTA), o que também acarretou para que houve a suplementação do orçamento. Porém, os valores que sofrerão suplementação conseguiram ser quase totalmente empenhados, e assim, conseguimos suprir as necessidades das demandas solicitadas.

Resultados:

Obtivemos uma boa efetividade no programa, pois, atingimos junto aos usuários uma maior divulgação das Portarias de Assistência farmacêutica e, conseqüentemente, ocorreu uma aumento na demanda destes pacientes para que fossem mais assistidos tendo acesso aos medicamentos necessários. Conseguimos finalizar o ano com quase todo estoque de insumos 100 % disponível para o abastecimento de nossas Unidades, demonstrando a efetividade do planejamento de nossas ações e da logística. Informamos que o segmento que gerenciou as ações de demandas judiciais no ano 2009 não foi através de nossa coordenadoria, porém, no início de 2010 este segmento retornou a ser gerenciado por esta Coordenadoria visando a agilidade dos processos, como também para indentificação do perfil epidemiológico provindo através destas solicitações.

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2962-FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS, MATERIAIS HOSP, LABORATORIAIS, ODONTOLÓGICOS P/ AS UNIDADES SOB A GESTÃO DA SES
Programa de Governo:	273-EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	GARANTIR AQUISIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS FARMACÊUTICOS, ODONTOLÓGICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES
Descrição da Meta Física:	UNIDADES DESCENTRALIZADAS E DESCONCENTRADAS DA SES ATENDIDAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Margareth Gomes Chaves

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	11,00
Total:	11,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
11,00	11,00	11,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

No ano de 2009, foram atendidas as Unidades Hospitalares Estaduais Regionais de Rondonópolis, Cáceres, Sorriso e Colíder, CIAPS Adauto Botelho, CEOPE, CERMAC, MT - Laboratório , MT Hemocentro CRIDAC e Sistema Prisional, onde atingimos a meta de acordo com as solicitações providas desta unidades. Apesar do empenho da CAF/SES/MT, aconteceram intercorrências devido ao atraso de processos licitatórios , mudanças dos trâmites e atrasos na entrega dos insumos por parte dos fornecedores. Conseguimos assistir as Unidades que temos como responsabilidade em quase em todo contexto de solicitações apontada. Ressaltamos, que temos como rotina para aquisição de nossos insumos, a realização de registro de preço, no intuito , de priorizarmos maior transparência e adquirirmos os produtos com menor preço e qualidade através de concorrência entre fornecedores, onde os principais insumos são medicamentos hospitalares, materiais hospitalares, materiais odontológicos, insumos laboratoriais. Diante desta previsão, a demanda de compra de insumos providas destas unidades, iniciou-se apenas a partir do mês de abril, portanto conseguimos atingir a meta proposta pois no final de 2008 nos organizamos para suprir estas Unidades até a reabertura do orçamento de 2009.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	338.859,00	5.539.037,10	5.530.898,87	0,00	1.632,21	99,85
134	4.918.894,00	331.102,00	316.601,50	0,00	6,44	95,62
Total	5.257.753,00	5.870.139,10	5.847.500,37	0,00	111,22	99,61

Capacidade de Planejamento - PPD:

A programação de despesa é realizada através da análise de Pta(plano de trabalho anual) enviadas a nossa Coordenadoria através das Unidades que atendemos. Realizamos a avaliação dos dados enviados buscando fontes anteriores de demandas executadas nestas Unidades para prevermos a média de despesa e programarmos o orçamento anual. Em contato com as Unidades, verificamos o início ou a exclusão de novos serviços para que haja a compatibilidade das ações de despesa. Diante desta previsão, a demanda de compra de insumos providas destas unidades, iniciou-se apenas a partir do mês de abril, portanto o que nos proporcionou executarmos nossas ações.

Ressaltamos que temos como rotina para aquisição de nossos insumos, a realização de registro de preço, no intuito de priorizarmos transparência e adquirirmos os produtos com menor preço através da concorrência entre fornecedores, garantindo também a qualidade dos principais insumos que são; medicamentos hospitalares, materiais hospitalares, materiais odontológicos, insumos laboratoriais. Houve a necessidade suplementação orçamentária devido a intercorrência em processos licitatórios.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

Devido à abertura do orçamento Estadual ser previsto apenas para o mês de março do ano em vigor, esta Coordenadoria buscou manter seu estoque de insumos abastecido, onde tais ações foram concretizadas através de aquisições realizadas antes do término do ano de 2008, com intuito de conservarmos normalmente o atendimento das Unidades solicitantes durante o período de fechamento do orçamento Estadual - Unidades Hospitalares Estaduais Regionais de Rondonópolis, Cáceres, Sorriso e Colíder, CIAPS Adauto Botelho, CEOPE, CERMAC, MT - Laboratório e MT Hemocentro, CRIDAC e Sistema Prisional, e devido as estas aquisições, as mesma permaneceram abastecidas até o início do mês de abril de 2009.

Diante desta previsão, a demanda de compra de insumos provindas destas unidades, iniciou-se apenas a partir do mês de abril, portanto conseguimos executar todas as ações. Ressaltamos que temos como rotina para aquisição de nossos insumos, a realização de registro de preço, no intuito de priorizarmos transparência e adquirirmos os produtos com menor preço através da concorrência entre fornecedores, garantindo também a qualidade dos principais insumos que são; medicamentos hospitalares, materiais hospitalares, materiais odontológicos, insumos laboratoriais. Foi necessário sulpemnetação orçamentária devido a pequenos problemas de aquisição.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado com êxito, devido da análise orçamentária que realizamos sobre as demandas de anos anteriores das Unidades que assistimos, onde pudemos prever através do consumo o que seria necessário para a aquisição dos insumos, para o atendimento da Unidades, houve apenas a necessidade de suplementação orçamentária para garantia de insumos até a reabertura do ano em vigência, como está sendo sempre realizado como rotina para não deixarmos de assistir as Unidades até a reabertura do orçamento do ano seguinte.

Execução Orçamentária e Financeira:

A programação de despesa é realizada através da análise de Pta enviadas a nossa Coordenadoria através das Unidades que atendemos. Realizamos a avaliação dos dados enviados buscando fontes anteriores de demandas executadas nestas Unidades para prevermos a média de despesa e programarmos o orçamento anual. Em contato com as Unidades, verificamos o início ou a exclusão de novos serviços para que haja a compatibilidade das ações de despesa. No final do ano de 2009 foi necessário a suplementação para garantir o abastecimento dos insumos até o final de março de 2010, previsão esta, focando a reabertura do orçamento do ano em no que nos encontramos atualmente e houve a solicitação de dispensa de compra para alguns insumos que acabaram não sendo executadas, devido a liberação do recurso ter sido autorizada próximo ao fechamento do orçamento, e assim, foram encaminhadas novamente para nossa Unidade para que pudessem ser concretizadas neste ano que estamos em vigência.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2963-GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DAS AÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Programa de Governo:	273-EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	ASSESSORAR OS MUNICÍPIOS NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS, POR INTERMÉDIO DE AÇÕES QUE DISCIPLINEM A DISPENSAÇÃO E O CONSUMO DE MEDICAMENTOS E GARANTIR O FUNCIONAMENTO ESTRUTURAL E ADMINISTRATIVO DA SUINS.
Descrição da Meta Física:	MUNICÍPIO APOIADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Margareth Gomes Chaves

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	141,00
Total:	141,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
141,00	141,00	141,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Com a introdução da empresa de logística, a ações planejadas foram concluídas, o que permitiu o progresso da Assistência Farmacêutica aos municípios e Unidades que são de nossa responsabilidade, conseguimos avançar no que tange sobre o maior controle na distribuição dos insumos, o que garantiu o uso apenas necessário da demanda requerida e, como também, na diminuição de faltas de produtos. Diante destas ações, foi diagnosticado que mesmo que de maneira indireta, atingimos a melhoria do uso racional de medicamentos

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	115.000,00	115.000,00	67.838,19	0,00	58,99	58,99
134	8.121.245,00	8.381.946,80	8.381.946,15	0,00	103,21	100,00
Total	8.236.245,00	8.496.946,80	8.449.784,34	0,00	102,59	99,44

Capacidade de Planejamento - PPD:

Após analisarmos o bom desempenho e os resultados positivos com a tercerização da logística foi realizado o aditivo do contrato com a empresa havendo portanto, porém não havendo a necessidade da suplementação orçamentária pois, diante dos resultados fizesse a previsão em nosso PTA de 2009 para garantia do serviço na Unidade citada. Onde observamos durante o ano de 2009 as benfeitorias dos serviços operacionais de controle e gerenciamento de medicamentos na GEMEX (Gerência de medicamento excepcional).

Capacidade de Execução - COFD:

Após analisarmos o bom desempenho e os resultados positivos com a tercerização da logística foi realizado o aditivo do contrato com a empresa, porém, isto havia sido previsto para que fosse realizado no PTA 2009, com isto, estendemos os serviços da gestão de controle dos produtos através do software na GEMEX (Gerência de medicamento excepcional) trazendo benefícios a esta Unidade.

Alcance do Objetivo Específico:

A Coordenadoria de Assistência Farmacêutica desempenhou com êxito o objetivo do repasse financeiro aos 141 municípios do Estado de MT destinado para o financiamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica, para a aquisição de medicamentos, com desígnio de promover a garantia de acesso destes fármacos ao usuário do SUS. A contrapartida tornou-se de responsabilidade das 3 esferas de Governo, com os valores estipulados por Lei Federal em de R\$ 4,10 (per capita Federal), R\$ 1,50 (per capita- Estadual), R\$ 1,50 (per capita - Municipal) e mais, R\$ 0,30 (per capita Estado e município a cada um) para aquisição de insumos do Programa de Diabetes Mellitus, de acordo com a pactuação da CIB Nº 038 de 12 de junho de 2008.

Execução Orçamentária e Financeira:

Devido a previsão do aditivo do contrato de logística para ser executado suas ações de controle também na GEMEX (Gerencia de medicamentos excepcional) ter ocorrido no ano de 2008 e, posteriormente executado em 2009, nesta ação não enfrentamos problemas significativos, como também realizamos com êxito a previsão orçamentária para o repasse financeiro aos municípios de acordo com pacto realizado através da Resolução Estadual CIB N º 038 DE 12 de junho de 2008.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2964-PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS AOS MUNICÍPIOS
Programa de Governo:	273-EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	GARANTIR A DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESTRATÉGICOS AOS MUNICÍPIOS E O REPASSE FINANCEIRO DA CONTRAPARTIDA ESTADUAL DA ATENÇÃO BÁSICA PACTUADA NA COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE.
Descrição da Meta Física:	MUNICÍPIO APOIADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Margareth Gomes Chaves



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	141,00
Total:	141,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
141,00	141,00	141,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física de 141 municípios foi alcançada, devido ao repasse do recurso financeiro destinado a aquisição dos municípios para os medicamentos da Assistência farmacêutica na farmácia básica onde foi pactuado através da Resolução Estadual CIB N° 038 DE 12 de junho de 2008, e com essa Resolução descentraliza o acesso para a população aos medicamentos do Programa da Atenção Básica Estado de Mato Grosso, como também, a aquisição de fórmula infantil destinada ao Programa DST/AIDS.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	18.479,00	18.479,00	18.479,00	0,00	100,00	100,00
134	7.681.500,00	6.016.300,00	5.587.934,49	0,00	72,75	92,88
Total	7.699.979,00	6.034.779,00	5.606.413,49	0,00	72,81	92,90

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos destinados ao financiamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica ocorre de forma tripartite, onde a contrapartida federal (R\$ 4,10 per capita), Estadual (R\$ 1,50 per capita) e mais R\$ 0,30 para atender os insumos do Programa da Diabetes Mellitus; municipal R\$ 1,50 e mais 0,30 ao Programa de diabetes também. A SES obteve êxito no planejamento desta ação, pois conseguimos pactuar o repasse financeiro junto aos municípios , e diante desta descentralização procuramos viabilizar para população mais acesso aos medicamentos necessários do Programa.

Conforme pactuado, os recursos foram repassados aos municípios, seguindo as orientações da Resolução da CIB Estadual N° 038 de 12 de junho de 2008 de acordo com o fluxo financeiro. Informamos que, como em anos anteriores, não houve a suplementação orçamentária pela fonte 112- (fonte Ministerial) para o atendimento ao Programa da AIDS INFANTIL de acordo com a demanda. Ressaltamos que foi solicitado o repasse ao setor financeiro para o mês de dezembro de 2009 e o mesmo não realizou devido pelo setor Financeiro da SES por a falta de orçamento, deixando portanto, para este ano restos a pagar aos municípios, onde a ação já esta sendo regularizada pelo setor citado.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme pactuado, os recursos foram repassados aos municípios, seguindo as orientações da Resolução da CIB Estadual N° 038 de 12 de junho de 2008 de acordo com o fluxo financeiro. Informamos que não houve, como em anos anteriores, a suplementação orçamentária pela fonte 112- (fonte Ministerial) para o atendimento ao Programa da AIDS INFANTIL de acordo com a demanda.

Alcance do Objetivo Específico:

A meta física de 141 municípios foi alcançada devido ao repasse do recurso financeiro destinado a aquisição dos municípios para os medicamentos da Assistência farmacêutica na Farmácia básica onde foi pactuado através da CIB N° 038 de 12 de junho de 2008 e, diante dos resultados conseguimos atingir o objetivo específico desta meta, como também, a compra de FÓRMULA NUTRICIONAL INFANTIL ao programa de DST/AIDS - fonte 112 para o uso dos recém nascidos.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos destinados ao financiamento da Assistência Farmaceutica na Atenção Básica são de contrapartida federal (R\$ 4,10 per capita), Estadual (R\$ 1,50 per capita) e mais R\$ 0,30 para atender os insumos do Programa da Diabetes Mellitus; municipal R\$ 1,50 e mais 0,30 ao Programa de diabetes também. A SES obteve êxito no planejamento desta ação, não houve necessidade de suplementação orçamentária na fonte 134 . Informamos que a fonte 112 para o atendimento da demandado Programa Estratégico DST/ AIDS - FÓMULA NUTRICIONAL INFANTIL foi usufruída na sua totalidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2967-ATENDIMENTO À POPULAÇÃO C/ MEDIC EXCEPCIONAIS E MEDIC DOS PROT. CLÍNICOS E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS ESTADUAIS
Programa de Governo:	273-EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	GARANTIR O ACESSO DOS USUÁRIOS AO PROGRAMA DE MEDICAMENTOS EM CARÁTER EXCEPCIONAL
Descrição da Meta Física:	USUÁRIO ATENDIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Margareth Gomes Chaves

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	26.419,00
Total:	26.419,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
18.000,00	18.000,00	26.419,00	146,77	146,77

Análise da Meta Física:

A meta física foi acima do estimado em relação a anos anteriores. Devido as novas formas de comunicação, o usuário está diante de maior acesso as informações sobre os direitos que lhe cabem em relação à saúde. Fato este, que pode ser visualizado através dos números que possuímos em nossos sistemas de Informação (Fonte: SIGMAC) sobre cadastramento e a atendimento a estes usuários durante o período o ano de 2008.

Portaria Estadual nº 225 : Total de usuário cadastrado: 5.696

Portaria Ministerial / Medicamentos excepcionais: Total de usuário cadastrado: 20.189

Total de usuário em diversos: 106

Total de usuários atendido através de Demanda Judicial: em torno de 1.500 pacientes.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	21.115.520,00	43.008.520,00	42.852.604,08	0,00	202,94	99,64
134	7.000.000,00	15.036.800,00	14.794.352,03	0,00	211,35	98,39
Total	28.115.520,00	58.045.320,00	57.646.956,11	0,00	205,04	99,31

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve a necessidade de suplementação orçamentária para esta ação diante do aumento de demanda acima do estimado no atendimento da farmácia de medicamentos excepcional, o aumento expressivo de demandas judiciais e, a diminuição da contra partida federal para aquisição destes medicamentos, onde fomos informados no mês de setembro de 2008 através da publicação do atual anexo (Portaria nº 1869 de 4 de setembro de 2008) pelo Ministério da Saúde. No planejamento para o ano de 2009, previmos o aumento do número de pacientes de acordo com as rotinas de anos anteriores. Considerando também, a publicação do novo anexo referente a novos valores orçamentários que são repassados ao Estado para aquisição destes medicamentos e, a alteração do CID (CÓDIGO INTERNACIONAL DE DOENÇA) que poderá incluir ou excluir processos, o fez que, ocasionasse uma situação inesperada, concretizando assim, o aumento previsto no orçamento que estimávamos em nosso Plano de trabalho Anual (PTA).

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Em decorrência da necessidade da aquisição emergencial de alguns fármacos no final de 2008, foi solicitado a dispensa de compra, onde acabou não sendo concretizada, pois quando foi creditado o recurso orçamentário para aquisição, houve o fechamento do orçamento do ano, ficando a ser realizada a compra quando houvesse a abertura do ano de 2009. Porém, todo o quantitativo que foi solicitado para suplementação foi executado na íntegra para o atendimento aos usuários.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi satisfatório, mesmo com o aumento da demanda de usuários diante dos números de anos anteriores, podemos observar que os usuários tiveram mais acesso às informações sobre a busca de medicamentos através das Portarias publicadas pelos meios de comunicações atuais e, estes usuários do SUS foram amplamente assistidos pelos direitos que lhes cabem ao atendimento de suas solicitações. Todavia, obtivemos um aumento crescente de demanda judicial por medicamentos, onde fazemos a alocação dos recursos para compras de fármacos originados de liminares nesta ação, um dos fatores importantes que acarretou na solicitação da suplementação orçamentária.

Execução Orçamentária e Financeira:

Houve a necessidade de suplementação orçamentária para esta ação diante do aumento de demanda acima do estimado no atendimento da farmácia de medicamentos excepcional, aumento da demanda de usuários atendidos através de demanda judiciais e a diminuição da contra partida federal para aquisição destes medicamentos, onde fomos informados no mês de setembro de 2008 através da publicação do atual anexo (Portaria nº 1869 de 4 de setembro de 2008) pelo Ministério da Saúde. No planejamento para o ano de 2008, previmos o aumento do número de pacientes de acordo com as rotinas de anos anteriores. Considerando também que, no mês de setembro de 2008 o Ministério da Saúde publicou um novo anexo referente a novos valores orçamentários que são repassados ao Estado para aquisição de medicamentos excepcionais e, diante desta situação inesperada que entrou em vigor logo após sua publicação, ocasionou o aumento imprevisto no orçamento que estimávamos em nosso Plano de trabalho Anual (PTA). Em decorrência da necessidade da aquisição emergencial de alguns fármacos no final de 2009, foi solicitado a dispensa de compra, onde não foi concretizada, pois quando o recurso foi creditado houve o fechamento do orçamento do ano, ficando a ser realizada quando houvesse a abertura do mesmo em 2010.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	274-EFETIVAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
Objetivo Estratégico do PPA:	02-AUMENTO DO NÍVEL GERAL DE SAÚDE
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	A EXPANSÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL ESTÁ OCORRENDO DE FORMA LENTA, ISTO ACRESCIDO AO BAIXO COMPROMETIMENTO DOS GESTORES E DOS PROFISSIONAIS, SOMADA A INSUFICIENTE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA, RESULTAM NA BAIXA RESOLUTIVIDADE E QUALIDADE DO ATENDIMENTO BÁSICO DE SAÚDE.
Objetivo do Programa:	FORTALECER A ATENÇÃO BÁSICA, ADOTANDO A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COMO CENTRO ORDENADOR DA ASSISTÊNCIA NO SUS E DAS ARTICULAÇÕES INTERSETORIAIS, DE MODO A PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO.
Público Alvo:	MUNICÍPIOS
Unidade Resp. Programa:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Gestor(a) do Programa:	Paulo Roberto Araujo

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COBERTA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL Fonte: SUAIS	Anual	PERCENTUAL	40.77	48.79	45.23	48,00	22/03/2010
MÉDIA ANUAL DE CONSULTAS MÉDICAS POR HABITANTE NAS ESPECIALIDADES BÁSICAS Fonte: SUAIS	Anual	UNIDADE	1.27	1.7	1.49	1,57	22/03/2010
PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COBERTA PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA Fonte: SUAIS	Anual	PERCENTUAL	59.41	70	65	66,05	22/03/2010
PROPORÇÃO DE NACIDOS VIVOS DE MÃES COM 6 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL Fonte: SUAIS	Anual	PERCENTUAL	60	70	64	64,25	23/03/2010

Análise de Indicadores do Programa:

- Como observado o Estado alcançou a meta proposta para o indicador de Proporção da população coberta pelas Equipes de Saúde Bucal.
- Também foi alcançada a meta para o indicador de Proporção da população coberta pelas equipes de Saúde da Família. Ressaltamos que esse indicador é extraído do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e os municípios, nos últimos meses do ano, apresentaram dificuldades no repasse do banco de dados desse sistema às instâncias competentes, aliada a diminuição do número de Equipes de Saúde da Família que costuma ocorrer nesse mesmo período. Mas, apesar dessa dificuldade apresentada, o alcance da meta não foi prejudicado.
- Quanto ao indicador de Média anual de consultas médicas por habitante nas especialidades básicas, este é extraído do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), cujo banco encontra-se atualizado pelo Ministério da Saúde somente até o mês de outubro/2009, o que prejudica imensamente na obtenção do resultado alcançado pelo indicador. Entretanto, apesar do banco do ano de 2009 não estar completamente fechado, o Estado alcançou a meta proposta pelo indicador (1,57). Ressaltamos ainda que, apesar deste dado ser apurado na data de 22 de março de 2010, suas informações se referem a 2009, já que mesmo com o passar de alguns meses, o município tem a possibilidade de continuar atualizando os seus sistemas de informação com dados do ano anterior, como ocorre com o Sistema de Informação Ambulatorial.
- Quanto ao indicador "Proporção de nascidos vivos de mães com 06 ou mais consultas de pré-natal", ressaltamos que os dados apresentados dizem respeito ao indicador "Proporção de Nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal", já que esse é o indicador padronizado pelo Ministério da Saúde, sendo o número de 07 ou mais consultas de pré-natal, recomendado pela Organização Mundial da Saúde e adotado para avaliação da qualidade do pré-natal em todo o território nacional. Desta forma, informamos que o valor parcial apurado (referente a Outubro de 2009) de 64,25% está acima da meta pactuada de 64%. Ressaltamos que os dados são referentes ao ano de 2009 e foram apurados no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) na data de 23 de março de 2010.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	421.000,00	421.000,00	158.545,20	0,00	37,66	37,66
134	50.350.443,22	49.468.003,82	48.670.274,89	0,00	96,66	98,39
261	567.778,90	2.640.678,90	340.448,20	0,00	59,96	12,89
Total	51.339.222,12	52.529.682,72	49.169.268,29	0,00	95,77	93,60

Capacidade de Planejamento - PPD:

Priorizando o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como centro ordenador da assistência no Sistema Único de Saúde (SUS), o Estado de Mato Grosso desde o ano de 2001, implantou o Programa de Apoio à Saúde Familiar e Comunitária (PASFC) que visa repassar incentivos financeiros de custeio, aos municípios que organizam sua atenção primária a partir da estratégia Saúde da Família, além dos incentivos aos municípios que implantam Agentes Comunitários de Saúde nos Assentamentos Rurais (PASCAR) e Equipes de Saúde Bucal. Através da Portaria nº113/2008//GBSES de 08/08/2008, foi implantado o Programa de Incentivo ao Alcance de Metas da Atenção Básica, que propõe o monitoramento dos indicadores de atenção básica, inseridos no Pacto pela Saúde, visando melhoria nas ações desenvolvidas na Atenção à Saúde. Assim o planejamento do Programa levou em conta uma projeção de adesão dos municípios ao PASFC, ao PASCAR, à Saúde Bucal, e o monitoramento do Programa de Incentivo ao Alcance de Metas, bem como a implementação dos Programas Estratégicos. Como também pode ser observado na análise quantitativa do PPD, o desempenho do Programa foi considerado satisfatório. Em relação às áreas programáticas, no ano de 2009 foram programadas 84 capacitações, sendo executadas 55 (65%), no que tange a elaboração, confecção e distribuição de materiais educativos, destinou-se o total de R\$199.187,39, sendo utilizado o valor de R\$68.615,50 (34,5%), em relação às ações de monitoramento, utilizou-se 51,8% do recurso. Além disso, foram realizadas 14 capacitações extra-PTA, ou seja, demandas que surgiram ao longo do ano, mas que eram igualmente prioritárias. Com estas ações a consolidação da atenção primária do Estado foi satisfatória, tendo em vista as restrições ocorridas ao longo do ano.

Capacidade de Execução - COFD:

Como observado, a execução do recurso financeiro, de maneira geral foi satisfatória, considerando os 93,60% da execução. Ressaltamos neste momento, a baixa execução da fonte 261, que foi resultado da não realização de licitação marcada para setembro de 2009, porém, suspensa e reaberta apenas em 16/12/2009, não havendo tempo hábil para a aquisição dos Equipamentos para Unidades de Saúde da Família do Estado, referente às 02 (duas) parcelas liberadas do Convênio nº 2418/2008. Com relação as áreas programáticas - Ação 3917 -, as restrições financeiras impactaram no valor total disponível para execução das ações, o que pode ser demonstrado avaliando-se a diferença entre o valor da Dotação Final de R\$1.317.311,69 e o valor empenhado de R\$769.637,31. Considerando as restrições orçamentárias, tais como dificuldade de obtenção de créditos adicionais, restrições financeiras, como a liberação parcial de recurso advindos do Ministério da Saúde e não liberação de recursos do tesouro estadual, bem como as restrições administrativas, dentre elas as dificuldades relacionadas com contratos. Conclui-se que a execução financeira, apesar de ter sido comprometida pelas restrições acima citadas, foi considerada satisfatória.

Execução:

Considera-se satisfatória a execução do Programa, sendo que na maioria das Ações, quando não cumpridas as metas, os resultados ficaram muito próximos do esperado, Justifica-se o não alcance de algumas delas às situações relacionadas às restrições administrativas, financeiras, orçamentárias e licitatórias que dificultaram a realização das ações conforme programação. Além disto, é importante ressaltar, que os gestores municipais têm autonomia para definir e conduzir o processo de implantação, na rede local de saúde, dos diversos Programas coordenados pela SES, cabendo a eles a responsabilidade com a organização da atenção primária e com a prestação de serviços nesse nível de atenção. Portanto, para o alcance das metas propostas neste programa, dependemos diretamente das ações municipais e da capacidade estadual de promover ações que incentivem e induzam o município nesse processo de reorganização e qualificação das suas ações, garantindo a capacitação técnica adequada dos gestores e demais recursos humanos locais.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

- O fortalecimento da Atenção Básica à Saúde tem sido priorizado e cada vez mais é evidenciado a relevância da Atenção Primária à Saúde (APS) para a implementação dos princípios norteadores do SUS. Tais evidências demonstram que a APS tem capacidade de dar solução a cerca de 85% dos problemas de saúde de uma população e, conforme a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), deve ter como foco prioritário a saúde da criança, a saúde da mulher, a eliminação da hanseníase, o controle da tuberculose, o controle da hipertensão arterial, o controle do diabetes mellitus, a eliminação da desnutrição infantil, a saúde do idoso, a saúde bucal, a promoção da saúde e mais recentemente à saúde do homem. A Saúde da Família (SF) é a estratégia adotada pelo Estado e país, para reorientação do modelo assistencial à saúde e para que esta seja entendida como porta de entrada deve garantir o acesso. Este depende não somente do acesso geográfico, mas também da qualidade e resolutividade das equipes, da capacidade de reunir os recursos necessários para resolver os problemas e promover uma prática baseada na pessoa (não na doença), na família e na comunidade.
- A implantação da SF no Estado iniciou-se em 1997, com apenas 08 ESF.
- No ano de 2009 já existiam 578 equipes implantadas, correspondendo à cobertura de 66,05% da população matogrossense. Dentro deste Programa foi solicitado o repasse de incentivos financeiros aos municípios no valor de R\$ 46.105.520,00, aproximadamente, diretamente do fundo estadual de saúde aos fundos municipais de saúde, para custeio das equipes de saúde da família, equipes de saúde bucal, agentes comunitários de saúde em assentamentos rurais e implementação da atenção primária à saúde nos municípios.
- Com o objetivo de promover a qualificação das ações desenvolvidas pela atenção primária nos municípios, a equipe técnica da Secretaria desenvolveu uma nova metodologia de monitoramento e avaliação da atenção primária/Saúde da Família. Em 2009, cerca de 40% das equipes implantadas no Estado, foram monitoradas e avaliadas através dessa nova metodologia.
- Realizamos a III Mostra Estadual de Saúde da Família, em parceria com a Vigilância em Saúde que realizou a II EXPOVIGI. O evento possibilitou a troca de saberes e práticas de atenção primária entre Estados, municípios e profissionais de saúde, apresentando diversas ações exitosas que vem sendo desenvolvidas em muitos municípios.
- Realizamos capacitações nas áreas estratégicas e programáticas, voltadas para melhoria da qualidade das ações desenvolvidas pelas equipes locais de saúde, gestores municipais e servidores da Secretaria lotados nos Escritórios Regionais de Saúde.
- Diversos estudos demonstram a associação da estratégia SF com a redução da mortalidade infantil (MI), onde identifica-se que a cada 10% de aumento da cobertura da SF está associada a 4,5% de declínio da MI. Em Mato Grosso observa-se um declínio desse indicador, que de 21,98/1.000 nascidos vivos (nv) em 2000, foi para 15,41/1.000nv em 2008, correspondendo a uma redução de aproximadamente 30% no período, podendo, entre outras coisas, associar esse resultado às ações de priorização da atenção primária, desenvolvidas pelo Estado.
- Outro indicador importante a ser analisado é o de internação por condições sensíveis à atenção primária (ISAP), também conhecido como internação potencialmente evitável. Refere-se a um conjunto de problemas de saúde que se abordados de maneira apropriada, dificilmente progrediriam a ponto de exigir internação. As internações potencialmente evitáveis são, muitas vezes, utilizadas como indicador das barreiras de acesso do cuidado ambulatorial e da qualidade da atenção primária prestada. O maior acesso a esse nível de atenção, observado pela maior oferta de profissionais de saúde, relaciona-se a uma menor taxa de internação potencialmente evitável. No Estado de Mato Grosso houve uma ascensão das internações sensíveis à atenção primária entre os anos de 2000 (32,7%) e 2002 (35,5%). A partir desse período houve um declínio gradativo até 2007, chegando a 28%, a menor taxa do período analisado. Destaca-se que essa taxa foi aumentada em 2008 para 30,4%, tendo um declínio proporcional de 6,8% das ISAP's, apresentado no Estado no período de 2000 a 2008, fica aquém da realidade nacional que, no período de 1999 a 2006, apresentou declínio de 14%. Em 2006, as ISAPs no Brasil corresponderam a 28,5%, valor próximo ao do Estado de Mato Grosso no mesmo ano (28,8%). Salienta-se, entretanto, que a variação negativa de 6,8% apresentada pelo Estado, expressa, ainda que discretamente, uma melhoria da atenção primária, no aspecto analisado. Porém, importante uma avaliação mais aprofundada das informações fornecidas pelos municípios, quanto as suas internações, excluindo o viés relacionado aos Sistemas de Informação oficiais.

Principais restrições e providências adotadas:

Quanto aos recursos do Convênio nº 2418/2008 que não puderam ser executados no ano de 2009 por problemas relacionados à licitação, deverão ser utilizados em 2010, visto que já foram efetuados os encaminhamentos necessários e esperamos poder concluir este processo ainda neste ano.

Quanto ao recurso da fonte do tesouro estadual que foi comprometido devido as restrições administrativas/financeiras e que o valor de R\$702.000,00, destinado ao Hospital Universitário Júlio Müller, foi anulado em razão de restrições administrativas do órgão proponente, que impossibilitaram a assinatura do Termo Aditivo de Convênio, além disso o recurso vindo do Ministério da Saúde e destinado a implementação do Plano Operativo Estadual de Saúde no Sistema Prisional não pode ser executado em sua totalidade devido também a restrições administrativas e financeiras, o que impactou negativamente no cálculo do desempenho. Salientamos ainda que houve previsão orçamentária de R\$176.457,00 referente a Convênio firmado junto ao Ministério da Saúde, entretanto ocorreu liberação parcial (40%) do recurso financeiro, enfim todas as restrições acima relatadas foram reprogramadas para o PTA 2010.

Outros aspectos relevantes:

Foram realizadas 14 capacitações na área da saúde que não estavam programadas no PTA 2009, ou seja, demandas que surgiram ao longo do ano, mas que eram igualmente prioritárias pelo Estado e pelo Ministério da Saúde.

Outros produtos entregues:

Os principais produtos entregues já foram citados anteriormente.

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Para o fortalecimento efetivo da Atenção Básica/Primária à Saúde, algumas dificuldades ainda precisam ser enfrentadas, não apenas pelo Estado, mas de maneira geral, são situações enfrentadas pelo país com um todo. A estruturação da rede de atendimento básico vem sendo um enorme desafio para a maioria dos municípios. Dessa forma, a tarefa de coordenar em nível local o incremento da atenção básica com as demandas por média e alta complexidade e os princípios da integralidade do atendimento, parece ainda mais complexa, mostrando a importância das diversas propostas de regionalização e de manutenção dos consórcios intermunicipais no Estado. A integralidade da atenção como princípio do SUS é inquestionável. Mas, sem o fortalecimento da rede básica de serviços e mudança do modelo assistencial, através da efetivação da estratégia Saúde da Família, sua implementação e resultados são extremamente incertos. A ausência de recursos humanos em saúde, com capacitação técnica adequada, com salários e condições de trabalho atrativos, falta de equipamentos médicos, mesmo os mais simples, constitui ainda hoje uma realidade para a esmagadora maioria dos municípios e grande obstáculo ao bom desempenho da gestão municipal. Nesta perspectiva, é imprescindível a realização de esforços e um certo consenso entre os níveis de gestão do SUS e a persistência do governo estadual em fortalecer a atenção primária garantindo e incrementando os recursos já direcionados para essa ação, em especial, no investimento em estruturação da rede de atenção, apoiando os municípios nas adequações necessárias, conforme as legislações vigentes (federais e estaduais). Vale ressaltar também, a importância do fortalecimento do papel que deve ser exercido pelo Estado no que se refere ao monitoramento e avaliação das ações de saúde desenvolvidas pelos municípios, neste caso da Atenção Primária. É preciso investir em capacitação para que o Estado tenha condições necessárias de efetivar esse importante papel, sendo um compromisso assumido no Pacto de Gestão dos SUS. Muitas ações estão sendo desenvolvidas para a qualificação do monitoramento e avaliação da Atenção Primária dentro do Estado, porém, muito ainda se tem a fazer para que os resultados obtidos pelos diversos monitoramentos e avaliações realizadas tenham a qualidade necessária e possam realmente refletir na melhoria das ações desenvolvidas e dos resultados obtidos na saúde da população.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3701-EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
Programa de Governo:	274-EFETIVAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	EFETIVAR A ATENÇÃO BÁSICA COMO PORTA DE ENTRADA DO CIDADÃO NO SUS
Descrição da Meta Física:	POPULAÇÃO COBERTA PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Regina Paula De Oliveira Amorim

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	66,00
Total:	66,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
65,00	66,45	66,00	101,54	99,32

Análise da Meta Física:

Tínhamos inicialmente como meta física proposta para esta Ação, a cobertura estadual pela estratégia Saúde da Família de 65%, porém, em função de aumento significativo, não previsto, no número de Equipes de Saúde da Família (ESF) do município de Cuiabá no ano de 2009 (32 ESF), foi necessário realizar uma suplementação do orçamento e, conseqüentemente, houve aumento da meta física. Ainda em Agosto/2009, já havíamos alcançado a meta prevista após créditos, conforme Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Entretanto, nos últimos meses do ano muitos municípios apresentaram dificuldades no repasse do banco de dados desse sistema às instâncias competentes, aliada a diminuição do número de Equipes de Saúde da Família que costuma ocorrer nesse mesmo período. Verificou-se, portanto, uma diminuição da cobertura da estratégia no Estado, fechando o ano em 66,05% como já registrado anteriormente. De qualquer forma a meta física ficou muito próxima da prevista.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	38.082.778,55	39.108.253,39	38.532.837,19	0,00	101,18	98,53
261	0,00	2.072.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	38.082.778,55	41.181.153,39	38.532.837,19	0,00	101,18	93,57

Capacidade de Planejamento - PPD:

No ano de 2001, o Estado de Mato Grosso implantou o Programa de Apoio à Saúde Familiar e Comunitária (PASFC), que visa reorganizar a Atenção Primária dos municípios através da estratégia Saúde da Família. Desta forma, o Estado repassa incentivos financeiros aos municípios que optam por implantar Equipes de Saúde da Família em seu território. Por sua vez, os municípios se comprometem em manter as suas equipes trabalhando de acordo com os princípios e diretrizes que norteiam a Atenção Primária à Saúde e, especificamente, a estratégia Saúde da Família. Quando planejamos os recursos financeiros necessários para a manutenção desta ação, entre outras ações desenvolvidas no setor, devemos nos basear no número de ESF existente e na intenção dos municípios em implantar novas equipes. Entretanto, nem sempre no decorrer do ano as ações se comportam como previsto. Podemos citar como exemplo o município de Cuiabá que implantou um número maior de ESF, do que o previsto quando na elaboração do PTA 2009 (32 novas ESF). Houve então a necessidade de suplementação da dotação inicial. Considerando que o resultado desta ação depende diretamente dos municípios, acreditamos que conseguimos executá-la de maneira satisfatória.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Para o planejamento do recurso a ser utilizado nesta ação, levamos em consideração a predisposição dos municípios em implantar novas ESF e manter as que já existem. Utilizamos uma média dos gastos do ano anterior acrescentando um percentual referente ao aumento previsto no número de equipes, condizente com a meta que almejamos alcançar, após consulta aos municípios. Desta forma conseguimos obter um valor próximo do necessário para o ano. Desta forma, consideramos satisfatória a execução dos recursos.

Ressaltamos que foi solicitada suplementação de recursos na fonte 261, referente a 02 (duas) parcelas liberadas do Convênio nº 2418/2008, para Aquisição de Equipamentos para Unidades de Saúde da Família do Estado. Contudo havia uma licitação marcada para Setembro de 2009, esta foi suspensa e reaberta apenas em 16/12/2009 e até hoje esta ATA de REGISTRO DE PREÇO não foi homologada. Desta forma ficamos impossibilitados de utilizar o Orçamento solicitado, refletindo na execução acima apontada.

Alcance do Objetivo Específico:

A estratégia Saúde da Família visa a reorganização da Atenção Primária à Saúde (APS), de acordo com os preceitos do SUS. A expansão do acesso da população à APS, com a implantação da Saúde da Família, é inegável em Mato Grosso. Encerramos o ano de 2009 com 548 equipes implantadas e recebendo recursos financeiros do Estado, o que equivale a 548 equipes constituídas por enfermeiros, médicos, auxiliares/técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, responsáveis pela saúde de 1.953.548 matogrossenses. O aumento do acesso da população à APS, a partir da estratégia Saúde da Família, indica a utilização da mesma como porta de entrada do cidadão no SUS. Para garantir a efetivação dessas equipes, são repassados aos municípios que possuem ESF implantadas e trabalhando de acordo com os princípios propostos pela estratégia, recursos mensais que variam entre R\$ 2.400,00 e R\$ 8.000,00/ESF/mês, a depender da cobertura da estratégia e da localização do município. Na medida que os municípios implantam suas equipes, após análise e parecer favorável da SES, os incentivos financeiros mensais são repassados. Porém, verifica-se ainda, grandes dificuldades na contratação de médicos nos municípios mais distantes da capital e na manutenção de Unidades Básicas de Saúde adequadas, de acordo com a legislação vigente, para o trabalho das equipes. Ressaltamos o aumento significativo da cobertura da estratégia no Estado que passou de 62,62% em 2008 para 65,05% em 2009.

Execução Orçamentária e Financeira:

O Programa de Apoio à Saúde Familiar e Comunitária (PASFC) promove o repasse de incentivos financeiros aos municípios que implantam novas ESF e mantém as existentes, trabalhando de maneira adequada, de acordo como os preceitos da estratégia Saúde da Família. Esse Programa está inserido na Ação 3701 e através dele foi solicitado o pagamento de incentivos financeiros aos municípios, nas 12 competências do ano de 2009, totalizando o valor de R\$ 31.631.200,00. Além do repasse de incentivos financeiros, a ação prevê outras atividades que envolvem a implementação da saúde da família, promovendo a melhoria da qualidade da estratégia no Estado, tais como: sensibilizar os gestores municipais para implantação de novas ESF e Equipes do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família); assessorar os municípios na elaboração de projetos de implantação de novas ESF e novas equipes do NASF, emitir parecer técnico para implantação de novas ESF e equipes de NASF, assessorar tecnicamente e capacitar os Escritórios Regionais de Saúde (ERS) para o desenvolvimento das atividades pertinentes à atenção primária à saúde, divulgar e capacitar os municípios no uso das ferramentas AMQ e PROGRAB, realizar monitoramento das ESF (pelos ERS) utilizando instrumento próprio e propondo soluções pertinentes às irregularidades identificadas, entre outras atividades. Todas essas atividades demandam recursos, através de diárias, passagens, combustíveis, serviços de terceiros para hospedagens, alimentação, aluguel de sala e equipamento audiovisual, aquisição de equipamentos de informática e mobiliários.

No ano de 2009:

- 341 ESF foram monitoradas/supervisionadas pelos ERS;
- O ERS de Sinop realizou Mostra Regional de Saúde da Família;
- Aquisição de 16 computadores portáteis (notebook), um para cada ERS, para utilização nos processos de monitoramento e avaliação da Atenção Primária/Saúde da Família;
- Realização de reunião de condução com os técnicos responsáveis pela Atenção Primária nos ERS;
- Realização da III Mostra Estadual de Saúde da Família em parceria com a Vigilância em Saúde que realizou a II EXPOVIGI;
- Participação em Câmaras Técnicas da Atenção Primária;
- Colaboração na realização das Oficinas de Terapia Comunitária no município de Sorriso;
- Apresentação de Trabalhos Científicos na ABRASCO;
- Apresentação da Proposta Metodológica de Monitoramento e Avaliação da AP/SF para alunos do Mestrado em Avaliação da FIOCRUZ;
- Elaboração de normatizações para organização da Saúde da Família no Estado, incluindo Portarias e Resoluções CIB (Comissão Intergestores Tripartite).

Outros aspectos relevantes:

Através da Portaria número 113/2008/GBSES, de 08/08/2008, foi implantado o Programa de Incentivo ao Alcance de Metas da Atenção Básica. O Programa prevê repasse de incentivos financeiros mensais aos municípios que alcançaram as metas propostas para os indicadores da atenção primária, inseridos no Pacto pela Saúde. O valor dos repasses aos municípios varia entre R\$ 3.000,00 e R\$ 12.000,00, a depender do percentual de alcance de metas do município, bem como o seu IDH. Os valores repassados no ano de 2009 totalizaram R\$ 4.464.000,00, devendo ser utilizados pelos municípios contemplados, para o financiamento das ações de Atenção Primária descritos nos respectivos planos municipais de saúde, visando a melhoria dos indicadores de saúde.

Outra ação desenvolvida foi a implementação da nova proposta metodológica de M&A da Atenção Primária/Saúde da Família, que contribuiu significativamente para a consolidação da estratégia Saúde da Família no Estado e na efetivação da Atenção Primária como porta de entrada do cidadão no SUS, já que busca a qualificação das ações desenvolvidas pelas equipes nesse nível de atenção. Trata-se de um Instrumento instituído pela SES para monitorar e avaliar as ações desenvolvidas pelas equipes de Atenção Primária dos municípios, em especial, pelas equipes de Saúde da Família, transformando o processo de Supervisão das equipes, num momento de construção de saberes e pactuação de ações necessárias para a melhoria da qualidade das ações ofertadas na Atenção Primária. De acordo com a nova proposta, os avaliadores dos ERS levantam previamente os principais indicadores de saúde do município, analisando os resultados obtidos e vislumbrando os principais problemas a serem discutidos com as equipes locais e gestores municipais. No segundo momento as equipes dos ERS vão até o município e coletam os dados necessários, definidos através de um roteiro de observação, inserindo-os em um banco de dados em EXCEL. Finalizado este processo, reúnem-se com as equipes de Atenção Primária e gestores municipais para apresentação da situação do município através de um Relatório automatizado e a partir daí, de forma conjunta, é construída uma matriz de intervenção, contendo os principais problemas enfrentados pelo município, detectados através da análise dos indicadores de saúde e do levantamento dos dados locais. Propõe-se então, metas, objetivos, ações, prazos e responsáveis pela correção das situações problema identificados no processo de M&A. Em 2009 já conseguimos monitorar, utilizando esta nova proposta, cerca de 40% das ESF.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3702-EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA NOS ASSENTAMENTOS RURAIS (PASCAR)
Programa de Governo:	274-EFETIVAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE A POPULAÇÃO DE ASSENTAMENTOS RURAIS
Descrição da Meta Física:	AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE ASSENTAMENTOS RURAIS (PASCAR) IMPLANTADOS E MANTIDOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Regina Paula De Oliveira Amorim

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	654,00
Total:	654,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
682,00	682,00	654,00	95,89	95,89

Análise da Meta Física:

Como observado, não conseguimos alcançar novamente a meta física proposta para esta Ação, ficando o resultado aquém do planejado. Já efetuamos o redimensionamento dessa meta do PPA, no PTA 2010, propondo uma meta mais factível. Importante ressaltar que apesar dos esforços empregados para a implantação do Agente Comunitário de Saúde nos Assentamentos Rurais (ACSR), trata-se de uma decisão do município. Cabe ao gestor municipal decidir pela implantação, de acordo com a portaria que regulamenta o Programa de Apoio à Saúde Comunitária de Assentados Rurais (PASCAR), contratar e remunerar o ACSR. À SES cabe orientar o gestor quanto a importância de se manter as ações de saúde desenvolvidas pelo Agente nos Assentamentos, assessorá-lo em todo o processo de implantação, monitorar o desenvolvimento das ações, propor capacitações e realizá-las quando necessário, além de repassar os incentivos financeiros do Programa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	3.808.920,00	3.310.653,00	3.291.690,00	0,00	86,42	99,43
Total	3.808.920,00	3.310.653,00	3.291.690,00	0,00	86,42	99,43

Capacidade de Planejamento - PPD:

Mato Grosso, em 2001, instituiu o Programa de Apoio à Saúde Comunitária de Assentados Rurais (PASCAR). Tem como principal objetivo incentivar os municípios a implementar as ações do Agente Comunitário de Saúde nos Assentamentos Rurais (ACSR), de forma a propiciar o aumento do acesso das famílias pertencentes aos Assentamentos promovidos pelo INCRA ou INTERMAT, aos serviços ofertados pela Atenção Primária à Saúde. Os municípios contemplados no programa e que optaram por aderir ao mesmo, recebem mensalmente incentivos financeiros por ACSR implantado. Desta forma, ao se planejar recursos para esta ação, temos que levar em conta a disposição do município em implantar o ACSR nos assentamentos, além daquelas situações em que há dispensa do profissional e o município não consegue contratar novo ACSR. Quando isso ocorre o município deixa de receber o incentivo do Estado. Ressaltamos mais uma vez que já redimensionamos a meta planejada para esta ação no PTA 2010, já há 02 anos seguidos, não conseguimos alcançar a meta proposta.

Capacidade de Execução - COFD:

Para o planejamento do recurso a ser utilizado nesta ação, levamos em consideração a predisposição dos municípios em implantar novos Agentes Comunitários de Saúde Rurais (ACSR) e em manter os que já existem. Utilizamos, portanto, para o cálculo do valor necessário, o número de ACSR existente, acrescentamos o número a ser implantado e multiplicamos pelo valor do incentivo por ACSR, tendo a peculiaridade de prever um valor referente ao aumento do salário mínimo, já que procuramos equiparar o valor do incentivo ao salário mínimo. Ressaltamos que apesar do não alcance da meta física para esta Ação, conseguimos executar satisfatoriamente o orçamento. Isto se deve em grande parte, à diminuição da dotação final desta Ação, em relação à dotação inicial, planejado na LOA, determinada pelo nível estratégico.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Os Agentes Comunitários de Saúde atuam no apoio aos indivíduos e coletividades sociais, identificando as situações mais comuns de risco de saúde, participando da orientação, acompanhamento e educação popular em saúde, estendendo as responsabilidades das equipes locais de saúde, colocando em ação conhecimentos sobre prevenção e solução de problemas de saúde, mobilizando práticas de promoção da vida em coletividade e de desenvolvimento das interações sociais. Encerramos o ano de 2009 com 654 ACSRs recebendo incentivo financeiro do Estado, ressaltando que no total existem 733 ACSRs implantados, já que muitos municípios implantam ACSRs em assentamentos que não atendem aos critérios do Programa, não sendo, dessa forma, contemplados para o recebimento dos incentivos. O aumento do acesso dessa população aos serviços básicos de saúde é evidente, já que cada ACSR deve, necessariamente, ter uma Enfermeira Instrutora/supervisora responsável pelas suas ações e uma Unidade Básica de Saúde de referência para a sua população de abrangência. Considerando apenas os 654 ACSRs, temos uma cobertura aproximada de 60.683 famílias assentadas. Ao cumprir as suas atribuições e competências o ACSR é capaz de promover a oferta de serviços básicos de saúde à população de assentamentos rurais, desde que capacitado para desenvolver as ações e contando com o apoio de uma equipe de profissionais da atenção primária à saúde.

Execução Orçamentária e Financeira:

O Programa de Apoio à Saúde Comunitária de Assentados Rurais (PASCAR), inserido nesta Ação, promove o repasse de incentivos financeiros aos municípios que implantam novos Agentes Comunitários de Saúde Rurais (ACSR) e mantém os que já existem. Através desse Programa foi solicitado no ano de 2009, o pagamento de incentivos financeiros aos municípios no valor de R\$ 3.368.520,00 para 12 competências (janeiro a dezembro/2009). Além do repasse de incentivos financeiros, a ação prevê outras atividades que envolvem a implementação do Programa, tais como: sensibilizar os gestores municipais para implantação de novos ACSRs, assessorar os municípios na implantação do mesmo, monitorar/acompanhar o trabalho desenvolvido pelos Agentes, promover sempre que necessário capacitações que possam qualificar o trabalho desenvolvido pelos ACSRs. Apesar da importância que a SES reconhece quanto a implantação do Agente Comunitário nos Assentamentos, tanto que oferece incentivo financeiro para tal, sendo esse um Programa pioneiro no Brasil, a decisão de implantar o Agente Comunitário é do município, dificultando o alcance da meta proposta. Cabe a SES disponibilizar os recursos, sempre que o município se dispõe a implantar o ACSR e apoiá-lo no que for da nossa competência.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3703-EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL, INTEGRADAS AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.
Programa de Governo:	274-EFETIVAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	AMPLIAR ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE BUCAL
Descrição da Meta Física:	POPULAÇÃO COBERTA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Marta Eloiza Zanelli

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	48,00
Total:	48,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
45,23	45,23	48,00	106,12	106,12

Análise da Meta Física:

A superação da meta proposta para o ano de 2009 deve-se principalmente a tentativa de equiparação da cobertura populacional da saúde bucal em relação à saúde da família, o que motivou os municípios a credenciarem 20 novas Equipes de Saúde Bucal (ESB). Atualmente o estado de Mato Grosso possui 353 Equipes de Saúde Bucal, alcançando uma cobertura populacional de 47,74%.

O valor repassado aos municípios por Equipe de Saúde Bucal credenciada varia entre R\$ 1.400,00 e R\$ 2.400,00/mês, dependendo da modalidade da Equipe de Saúde Bucal e da cobertura populacional atingida pelo município. No ano de 2009 o governo do estado de Mato Grosso transferiu, fundo a fundo, um total de R\$ 6.641.800,00, para os municípios de sua abrangência que apresentaram Equipes de Saúde Bucal que trabalharam de acordo com a legislação vigente.

Outra ação realizada foram os monitoramentos e avaliação das Equipes de Saúde Bucal pelos Escritórios Regionais de Saúde (ERS). 181 (Cento e oitenta e uma) Equipes de Saúde Bucal foram monitoradas e avaliadas em 88 (oitenta e oito) municípios.

OBS: Reafirmamos que o percentual da Meta Física realizada é 47,74% porém ao ser informado no Sistema Fiplan tem ocorrido arredondamento para 48%.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	7.053.975,07	6.654.347,07	6.508.996,73	0,00	92,27	97,82
Total	7.053.975,07	6.654.347,07	6.508.996,73	0,00	92,27	97,82

Capacidade de Planejamento - PPD:

O estado de Mato Grosso, desde o ano de 2005, repassa incentivo financeiro aos municípios que possuem Equipes de Saúde Bucal (ESB). Esse recurso é destinado ao custeio das equipes e visa à ampliação das ações básicas da odontologia objetivando a melhoria da qualidade da saúde bucal da população. O planejamento do recurso para esta ação é feito com base nos municípios que se comprometem a manter e a implantar novas equipes dentro dos princípios da Estratégia Saúde da Família. Faz-se importante informar que pode ocorrer a suspensão do pagamento deste incentivo as equipes que não trabalharem de acordo com a legislação vigente. O recurso empenhado foi integralmente utilizado e suficiente para atender todas as despesas programadas, sem adição de créditos adicionais, pois os municípios ampliaram o número de Equipes de Saúde Bucal e as mantiveram trabalhando de acordo com a legislação vigente.

Capacidade de Execução - COFD:

Para o planejamento dos recursos para esta ação foi considerada a predisposição dos municípios em credenciar novas equipes de saúde bucal (ESB) e manter as existentes, o que resultou na meta proposta no PTA 2009. O recurso alocado foi gasto integralmente, pois os municípios fizeram jus ao seu recebimento.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando a Saúde Bucal como um dos componentes da saúde, a incorporação de suas ações na Estratégia Saúde da Família, busca melhorar os índices epidemiológicos de Saúde Bucal e ampliar o acesso da população às ações da atenção básica odontológica. Encerramos o ano de 2009 com 353 equipes de Saúde Bucal (ESB) credenciadas, isto corresponde a 353 equipes constituídas por cirurgiões dentistas, auxiliares de saúde bucal e técnico de saúde bucal responsáveis por aproximadamente 1.400.000 cidadãos matogrossenses, o que significa um aumento do acesso da população de Mato Grosso à atenção básica odontológica. Com o intuito de garantir a efetivação das equipes existentes, o Estado repassa recursos financeiros mensais às Equipes de Saúde Bucal credenciadas, que trabalham de acordo com os princípios propostos pela Estratégia Saúde da Família. Diante disso, salientamos que os resultados esperados da ação foram atingidos.

Execução Orçamentária e Financeira:

Como já mencionado anteriormente, o incentivo às ações de saúde bucal promove o repasse de recursos financeiros aos municípios que credenciam novas ESB e mantêm as existentes trabalhando de maneira adequada. Este incentivo está inserido na ação 3703 e através dele foi solicitado o pagamento de incentivos financeiros no valor de R\$ 6.641.800,00 aos municípios, referentes a doze competências (janeiro a dezembro) do ano de 2009.

Além do repasse de incentivos financeiros, a ação prevê outras atividades que envolvem a implementação da saúde bucal, promovendo a melhoria da qualificação de ações de saúde bucal no estado, tais como: sensibilizar os gestores municipais para o credenciamento de novas ESB, assessorar os municípios na elaboração de projetos de credenciamento de novas ESB, monitorar e avaliar o funcionamento das ESB credenciadas através da aplicação e análise do instrumento de monitoramento e avaliação.

Também foram realizadas uma reunião de capacitação para os profissionais responsáveis pela saúde bucal dos ERS e de alguns municípios e duas oficinas de capacitação para os profissionais que participarão do levantamento epidemiológico - SB Brasil 2010 - idealizado e cofinanciado pelo Ministério da Saúde, que se realizará em nível nacional nos municípios preconizados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3704-PROMOÇÃO DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA
Programa de Governo:	274-EFETIVAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	IMPLEMENTAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA
Descrição da Meta Física:	ESCRITÓRIOS REGIONAIS COM PRÁTICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUÍDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Regina Paula De Oliveira Amorim



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	6,00	5,00	83,33	83,33

Análise da Meta Física:

Para o ano de 2009 foi planejada como meta Física desta Ação, a implementação do monitoramento e avaliação (M&A) da Atenção Primária, a partir do pré-natal, em 06 Escritórios Regionais de Saúde (ERS), com prática de M&A instituída, sendo priorizados os ERS de Peixoto de Azevedo, Porto Alegre do Norte, Sinop, Tangará da Serra, Barra do Garças e Alta Floresta. A meta física foi alcançada em 05 Regiões de Saúde, já que a equipe técnica responsável pela Ação trabalhou em outra atividade emergencial, referente ao número elevado de óbitos infantis que ocorreram no município de Juara, não havendo tempo hábil para a realização da ação planejada na Região de Sinop. Desta forma a Região de Sinop foi reprogramada para o ano de 2010.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	115.264,41	66.217,57	66.107,06	0,00	57,35	99,83
Total	115.264,41	66.217,57	66.107,06	0,00	57,35	99,83

Capacidade de Planejamento - PPD:

Como verificado acima a dotação final de R\$ 66.217,57 totalizou somente 57,35% do inicialmente planejado na LOA. Tal fato ocorreu devido mudanças nas prioridades de ações, bem como na aplicação dos recursos financeiros da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso. Porém, a restrição orçamentária foi compensada por parcerias estabelecidas com áreas afins (otimização de recursos), não prejudicando de forma decisiva, na execução das ações previstas neste projeto.

Capacidade de Execução - COFD:

Como observado, a execução financeira do Orçamento planejado ocorreu de forma satisfatória. Ressaltamos que a diminuição ocorrida na dotação inicial não influenciou de maneira decisiva o não alcance da meta proposta já que, como detalhado na análise da meta física, isto foi devido a outros fatores relativos a novas prioridades identificadas pela equipe técnica responsável pela ação. Também ressaltamos que foram executadas outras ações não previstas anteriormente e que serão elencadas nos itens " Execução Orçamentária e Financeira" e "Outros Aspectos Relevantes".

Alcance do Objetivo Específico:

A cada ano selecionamos um conjunto diferente de ERS para realizarmos o Monitoramento e Avaliação (M&A) do Pré-natal com ênfase na Atenção Primária, dentre outras ações realizadas dentro deste Projeto/Ação que contribuiriam para o avanço do M&A no Estado. Temos também um Núcleo de M&A instituído no nível central e estamos trabalhando para instituí-lo também nos espaços regionais. Considerando as diversas ações realizadas e a redução orçamentária pela qual passou esta Ação, acreditamos ter atendido de alguma forma, o objetivo específico desta Ação, porém, conscientes que para a institucionalização do M&A da Atenção Primária, muitos caminhos ainda se tem a percorrer, já que exige dos avaliadores e avaliados até mesmo uma mudança de cultura, para compreensão efetiva do significado do processo avaliativo.

Execução Orçamentária e Financeira:

Construímos com os ERS de Peixoto de Azevedo, Porto Alegre do Norte, Tangará da Serra, Barra do Garças e Alta Floresta o monitoramento da Atenção ao Pré-natal e apresentamos em CIB Regional para pactuações de rede de exames laboratoriais, além de promover averiguação e correção dos bancos de dados oficiais nesses municípios. Em ação conjunta com a Coordenadoria de Tecnologia da Informação, também disponibilizamos aos ERS que passaram pelo processo de M&A, a ferramenta Data Warehouse (DW). Essa ferramenta promove a extração de dados dos diversos Sistemas de Informação da Saúde e permite o cruzamento desses dados realizando, dessa forma, um M&A de melhor qualidade e em tempo hábil. Outra ferramenta disponibilizada aos ERS e municípios é o PROGRAB. Trata-se de um aplicativo que possibilita o planejamento, a programação e o monitoramento das ações da Atenção Primária pelas equipes locais, nos municípios. A Avaliação para Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família (AMQ), também disponibilizada para os municípios do Estado, é um instrumento que permite que os municípios realizem a auto-avaliação da estratégia Saúde da Família e promovam ações que permitam a correção das irregularidades identificadas nesse processo. Dentro desta Ação, realizamos uma Oficina de Capacitação em AMQ e PROGRAB voltada para os municípios da Macrorregião Norte (ERS de Alta Floresta, ERS de Colíder, ERS de Peixoto de Azevedo e ERS de Sinop) e para os técnicos de todos os ERS de Saúde do Estado. Essa Oficina aconteceu no município de Guarantã do Norte e foi conduzida pelos técnicos da Atenção Primária do nível central da SES e Escola de Saúde Pública e por técnicos dos Ministério da Saúde.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Foi realizada a Oficina de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária: Construindo estratégias para avançar na qualidade, cujos objetivos foram:

- Discutir o monitoramento e avaliação da atenção primária como estratégia para melhorar a qualidade da atenção.
- Apresentar as ações realizadas pela Coordenadoria de Atenção Primária do Plano Estadual de Monitoramento e Avaliação da Atenção a Básica.
- Apresentar o instrumento proposto e a metodologia para o monitoramento das equipes de Saúde da Família/Atenção Primária.
- Apresentar a aplicação do instrumento como piloto realizado pelos Escritórios Regionais de Saúde de: Alta Floresta, Cáceres, Tangará da Serra e Baixada Cuiabana;
- Discutir e encaminhar sugestões para melhoria do instrumento;
- Utilizar o planejamento como proposta metodológica para o enfrentamento dos problemas levantados nas equipes pelo instrumento.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3917-CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES PROGRAMÁTICAS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Programa de Governo:	274-EFETIVAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	AMPLIAR O ACESSO À ATENÇÃO A SAÚDE AOS CICLOS DE VIDA E AÇÕES E PROJETOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
Descrição da Meta Física:	MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS COM SERVIÇO IMPLANTADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Aurea Assis Lambert

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	19,00
Total:	19,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
42,00	42,00	19,00	45,24	45,24

Análise da Meta Física:

A meta física apresentada corresponde aos 42 municípios prioritários para implantação de serviços de atenção à saúde da população nos ciclos de vida e nas ações e projetos estratégicos, tendo em vista a necessidade de consolidação das ações programáticas nos municípios do Estado. O alcance parcial da meta, justifica-se pela ocorrência das restrições administrativas, financeiras, orçamentárias e licitatórias que dificultaram a realização das ações conforme programação. Além disso, ressalta-se que grande parte das ações não foram implantadas, em especial nas áreas estratégicas de combate ao tabagismo, e saúde da criança e adolescente, tendo em vista a autonomia dos gestores em conduzir o processo de implantação na rede local de saúde.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	421.000,00	421.000,00	158.545,20	0,00	37,66	37,66
134	1.289.505,19	328.532,79	270.643,91	0,00	20,99	82,38
261	567.778,90	567.778,90	340.448,20	0,00	59,96	59,96
Total	2.278.284,09	1.317.311,69	769.637,31	0,00	33,78	58,42

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Para consolidar as ações programáticas nos municípios, foi previsto o montante de R\$2.278.284,09 para serem aplicados da seguinte forma:

R\$758.686,70 para serem aplicados na implementação da política de educação permanente, através de capacitações, congressos e oficinas;

R\$199.187,39 para serem utilizados na promoção de hábitos de vida saudável, com a confecção de material educativo;

R\$86.570,00 visando implementação das ações de monitoramento, através de visitas técnicas;

R\$702.000,00 para serem repassados em forma de Convênio, ao Hospital Júlio Müller;

R\$421.000,00 destinados a execução de ações objetivando implementar o Plano Operativo Estadual de Saúde no Sistema Prisional; e

R\$110.840,00 para serem utilizados no suporte aos Escritórios Regionais de Saúde.

Para o ano de 2009 foram programadas 84 capacitações e foram executadas 55 (65%), devido a restrições administrativas e licitatórias. No que tange a elaboração, confecção e distribuição de materiais educativos, destinou-se o total de R\$199.187,39, sendo utilizado o valor de R\$68.615,50 (34,5%), considerando as restrições técnicas e tecnológicas. Em relação às ações de monitoramento, utilizou-se 51,8% do recurso, devido as restrições financeiras ocorridas durante o período.

No entanto, foram realizadas 14 capacitações extra-PTA, demandadas pelo Ministério da Saúde as quais eram igualmente prioritárias.

Ressalta-se que o valor de R\$702.000,00, o qual seria destinado ao Hospital Universitário Júlio Müller, foi anulado em razão de restrições administrativas do órgão proponente, que impossibilitaram a assinatura do Termo Aditivo de Convênio; além disso, o recurso vindo do Ministério da Saúde e destinado a implementação do Plano Operativo Estadual de Saúde no Sistema Prisional não pode ser executado em sua totalidade tendo em vista as restrições administrativas e financeiras, o que impactou negativamente no cálculo do desempenho. Salienta-se ainda que houve previsão orçamentária de R\$176.457,00 referente a Convênio firmado junto ao Ministério da Saúde, sendo liberado apenas 40% do recurso.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando que as restrições financeiras impactaram no valor total disponível para execução das ações, o que pode ser demonstrado avaliando-se a diferença entre o valor da Dotação Final de R\$1.317.311,69 e o valor empenhado de R\$769.637,31;

Considerando que segundo o Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD), o valor pago foi de R\$512.541,82;

Considerando as restrições orçamentárias, tais como dificuldade de obtenção de créditos adicionais, restrições financeiras, como a liberação parcial de recurso advindos do Ministério da Saúde e não liberação de recursos do tesouro estadual, bem como as restrições administrativas, dentre elas as dificuldades relacionadas com contratos;

Conclui-se que a execução financeira, apesar de ter sido comprometida pelas restrições acima citadas, foi considerada satisfatória.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando a implantação de serviço de atenção à saúde nos ciclos de vida e nas ações e projetos estratégicos em 19 municípios, correspondendo a 45% da meta proposta;

Considerando as restrições administrativas, financeiras, licitatórias e orçamentárias;

Considerando a necessidade de readequação/reprogramação de ações, em especial com os recursos da Fonte 134, em razão de demandas consideradas prioritárias;

Conclui-se que o objeto desse Programa foi parcialmente alcançado, haja vista que, mesmo em escala menor que a programada, houve a consolidação das ações programáticas nos municípios prioritários.

Execução Orçamentária e Financeira:

O fluxo de liberação dos recursos para a execução da meta física planejada comprometeu o alcance da meta proposta, haja vista que a liberação ocorreu de forma descontínua, sendo necessária a readequação do planejamento paralelamente a execução das ações.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O RAG apresentado não evidencia a real execução das ações por dois motivos:

O primeiro diz respeito a meta física atribuída a todas as 09 áreas estratégicas que não considera as especificidades de cada uma.

E o segundo relaciona-se ao público alvo da Coordenadoria de Ações Programáticas Estratégicas, que são todos os municípios mato-grossenses, os quais deverão ser contemplados com implantação e implementação de serviços e ações de suas áreas estratégicas, por vezes de forma simultânea no mesmo município.

Ressalta-se que este instrumento dificulta a análise real do desempenho desta Coordenadoria tendo em vista a inadequação das suas abordagens e as ações previstas e realizadas. Sugere-se que sejam realizadas reuniões intersetoriais entre os seus elaboradores e os técnicos responsáveis pelas áreas estratégicas no sentido de torná-lo mais adequado.

Sugere-se ainda que, para uma melhor execução dos recursos advindos da Fonte 261 (Convênios), os processos licitatórios sejam mais eficazes, eficientes e ágeis.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	275-CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Objetivo Estratégico do PPA:	02-AUMENTO DO NÍVEL GERAL DE SAÚDE
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Morbi-mortalidade por agravos e doenças transmissíveis e não transmissíveis ocasionado pela falta de efetividade das ações de Vigilância em Saúde, compreendendo sua execução, descentralização, a não concretização da Rede de laboratório de apoio a vigilância em Saúde, a dificuldade da implantação, operacionalização e sustentabilidade de novas técnicas (laboratoriais e de vigilância).
Objetivo do Programa:	REDUZIR A MORBI-MORTALIDADE POR AGRAVOS E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS.
Público Alvo:	População
Unidade Resp. Programa:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Gestor(a) do Programa:	Maria Conceicao Encarnação Villa

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR POSITIVA Fonte: SINAN TABNET	Anual	PERCENTUAL	57	69	63	49,20	18/03/2010
INCIDÊNCIA PARASITÁRIA ANUAL DE MALÁRIA Fonte: Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica	Anual	PERCENTUAL	3.6	1.88	2.21	1,80	18/03/2010
MUNICÍPIOS COM SISAGUA DESCENTRALIZADO (NÚMERO ABSOLUTO) Fonte: SUVISA	Anual	UNIDADE	3	78	9	70,00	18/03/2010
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS NOTIFICANDO ACIDENTES DE TRABALHO Fonte: SUVISA	Anual	PERCENTUAL	0	50	30	61,00	18/03/2010
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL INVESTIGADOS Fonte: SIM/Comitês	Anual	PERCENTUAL	70.4	75	72	87,50	18/03/2010
TAXA DE HOMOGENEIDADE DE MUNICÍPIOS QUE ATINGEM 80% DE COBERTURA VACINAL CANINA Fonte: SUVISA	Anual	PERCENTUAL	95	98	97	88,00	18/03/2010
PROPORÇÃO DE MUNIC C/COBERTURA VACIN MAIOR IGUAL 80% P/POP DE MAIOR IGUAL 60 ANOS NA CAMPANHA VACIN Fonte: SUVISA	Anual	PERCENTUAL	70	95	85	85,30	18/03/2010
PROPORÇÃO DE NOTIFICAÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTES Fonte: SINAN	Anual	PERCENTUAL	13	100	44	51,60	18/03/2010
TAXA DE DETECÇÃO DE HANSENIASE/10MIL HAB Fonte: SUVISA	Anual	PERCENTUAL	11.09	12.5	12.5	74,10	18/03/2010
% DE MUNIC C/COBERTURA VACINAL IGUAL OU MAIOR 95% PARA POP 0 A 4 ANOS NA CAMP VACINAÇÃO POLI 1ª E 2 Fonte: SUVISA	Anual	PERCENTUAL	70	75	75	100,00	18/03/2010
PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS INSPECIONADOS COM ALVARÁS SANITÁRIOS Fonte: SUVISA	Anual	PERCENTUAL	20	50	30	49,40	18/03/2010

Análise de Indicadores do Programa:



Estado de Mato Grosso

Os indicadores positivos no ano de 2009 foram o aumento da cobertura vacinal de poliomielite, a diminuição da Incidência Parasitária da Malária, o aumento dos municípios com SISAGUA implantado, o alcance do número de estabelecimentos inspecionados com alvará sanitário, o aumento do número de municípios notificando acidentes de trabalho, o alcance da meta de cobertura vacinal da população maior ou igual a 60 anos, o aumento da proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados, o alcance da meta de cobertura vacinal antirrábica, refletindo o resultado das ações de vigilância em saúde realizadas juntos aos municípios com cooperação técnica, supervisão, monitoramento e avaliação contínua e capacitações. Em relação ao não alcance das metas de tuberculose e hanseníase, ressalta-se as medidas desencadeadas para melhora desses indicadores como capacitações em serviços nos municípios, implementação das ações integradas com a atenção primária e atividades realizadas para sensibilizar gestores e profissionais de saúde sobre a importância desses agravos e as formas de prevenção e controle. Os indicadores positivos no ano de 2009 foram o aumento da cobertura vacinal de poliomielite, a diminuição da Incidência Parasitária da Malária, o aumento dos municípios com SISAGUA implantado, o alcance do número de estabelecimentos inspecionados com alvará sanitário, o aumento do número de municípios notificando acidentes de trabalho, o alcance da meta de cobertura vacinal da população maior ou igual a 60 anos, o aumento da proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados, o alcance da meta de cobertura vacinal antirrábica, refletindo o resultado das ações de vigilância em saúde realizadas juntos aos municípios com cooperação técnica, supervisão, monitoramento e avaliação contínua e capacitações. Em relação ao não alcance das metas de tuberculose e hanseníase, ressalta-se as medidas desencadeadas para melhora desses indicadores como capacitações em serviços nos municípios, implementação das ações integradas com a atenção primária e atividades realizadas para sensibilizar gestores e profissionais de saúde sobre a importância desses agravos e as formas de prevenção e controle.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	10.472.725,75	12.672.041,75	11.190.330,41	0,00	106,85	88,31
134	1.268.852,15	557.916,55	488.383,84	0,00	38,49	87,54
240	155.408,00	839.796,91	517.794,01	0,00	333,18	61,66
261	214.774,00	214.774,00	19.874,70	0,00	9,25	9,25
Total	12.111.759,90	14.284.529,21	12.216.382,96	0,00	100,86	85,52

Capacidade de Planejamento - PPD:

Embora a suplementação orçamentária realizada não tenha sido totalmente executada em razão do tempo hábil para realização dos processos licitatórios, o planejamento das atividades mostrou-se eficiente contemplando todas as ações necessárias para cumprimento dos objetivos.

Capacidade de Execução - COFD:

As ações foram realizadas conforme o planejamento, mas a execução não atingiu 100% devido ao fato de não ter havido tempo hábil para conclusão dos processos licitatórios, após a ocorrência da suplementação, principalmente nas coordenações de vigilância sanitária e vigilância ambiental. Na coordenação de vigilância epidemiológica a execução também não atingiu índices melhores pelo fato de que o Planvigi realizado com recursos federais foi previamente orçado e não executado na sua totalidade pelo não envio da totalidade dos recursos anteriormente programados.

Execução:

As atividades planejadas foram realizadas satisfatoriamente no ano de 2009 colaborando para o atingimento dos objetivos do Programa com o desenvolvimento, implantação e estruturação tecnológica da Vigilância Sanitária que permitiu agilidade na realização das inspeções sanitárias e processos administrativos com confiabilidade e qualidade das informações, avanço na descentralização da Vigilância em Saúde do Trabalhador com qualificação dos profissionais de saúde, sociedade civil organizada e controle social e estruturação da rede sentinela nos municípios. Na área de Vigilância em Saúde Ambiental destaca-se a realização da Conferência em Saúde Ambiental que permitiu ampla discussão sobre o tema e a definição de propostas e diretrizes envolvendo todos os municípios do Estado, além das atividades que propiciaram a detecção e redução dos riscos ambientais. Também nas atividades de laboratório novos serviços puderam ser implantados e organizada a rede de laboratórios. As atividades de Vigilância Epidemiológica foram intensamente trabalhadas em todo o Estado principalmente com a realização de um grande número de capacitações e cooperação técnica levando ao alcance da maioria dos indicadores. Destaca-se também a realização da Exposição de experiências exitosas em Vigilância em Saúde que permitiu a troca de experiências entre profissionais e gestores de saúde e a realização dos projetos de incentivo à Vigilância em Saúde para os municípios de pequeno porte propiciando a aquisição de equipamentos e material permanente e estruturação do serviço.

Resultados:

A execução do planejamento foi satisfatória levando à efetividade do programa, com uma boa execução orçamentária e financeira e alcance de grande parte das metas propostas.

Principais restrições e providências adotadas:



Estado de Mato Grosso

A maior dificuldade na execução do programa foi a demora dos processos licitatórios para as aquisições previstas. Também cabe ressaltar a ocorrência de epidemia de dengue, principalmente a partir do mês de abril que levou a realização de muitas ações emergenciais.

Outros aspectos relevantes:

Importante citar o salto qualitativo na área administrativa e gerencial da Superintendencia com organização do processo de trabalho e padronização das atividades e processos administrativos, além da inserção dos procedimentos de rotina de forma detalhada no Plano de Trabalho Anual.

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Considerando que o setor saúde tem muitas especificidades e muitas vezes atua em situações de emergência, no caso da vigilância de epidemias e surtos, os processos de aquisição devem ser diferenciados das demais secretarias do governo para obter maior agilidade. O PPA 2008/2001 deve ser reavaliado para melhor definição das metas e conseqüentemente mais eficiência no seu alcance. As padronizações devem ser institucionalizadas em toda Secretaria de Estado de Saúde para propiciar maior organização dos processos administrativos e de trabalho.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2961-FORTALECIMENTO DO MT LABORATÓRIO COMO REFERÊNCIA ESTADUAL PARA AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.
Programa de Governo:	275-CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	GARANTIR A EXECUÇÃO DAS ANÁLISES LABORATORIAIS GERADAS PELAS AÇÕES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE, REALIZAR OS EXAMES DE ANATOMIA PATOLÓGICA, ATUAR COMO UNIDADE ESTADUAL DE REFERÊNCIA TÉCNICA, EMITINDO PARACER TÉCNICO, REGULANDO, NORMATIZANDO, SUPERVISIONANDO E MONITORANDO A QUALIDADE DA REDE DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA, COM ÊNFASE NA DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE BAIXA E MÉDIA COMPLEXIDADE.
Descrição da Meta Física:	LABORATÓRIOS QUE REALIZAM ANÁLISES DE INTERESSE DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE SUPERVISIONADOS.
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Marcelo Adriano Mendes Dos Santos

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	54,00
Total:	54,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	50,00	54,00	108,00	108,00

Análise da Meta Física:

Até 31.12.2009: cadastrados na REDELAB/MT 220 Laboratórios que realizam análises de interesse da Vigilância em Saúde no Estado. Supervisionados pelo MT Laboratório: 118 Laboratórios, o que representa 54%. A Meta Física estabelecida na LOA 2009 era de supervisionar 50%. O resultado apurado de 118 laboratórios supervisionados indica que a meta foi atingida e superada (108%).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	2.841.872,00	3.341.872,00	3.148.841,34	0,00	110,80	94,22
134	562.662,00	36.662,00	1.346,33	0,00	0,24	3,67
261	214.774,00	214.774,00	19.874,70	0,00	9,25	9,25
Total	3.619.308,00	3.593.308,00	3.170.062,37	0,00	87,59	88,22

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado de 87,59 % nos indica que a capacidade de planejamento da Unidade pode ser considerada boa, ou seja, em linhas gerais cumpriu-se o que havia sido planejado, uma vez que os recursos orçamentários previstos foram suficientes para o desenvolvimento das ações.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado de 88,2% reflete como boa a capacidade de execução financeira do orçamento da Unidade. Ressaltamos que o resultado obtido teria sido melhor ainda se do total das Dotações Inicial e Final fossem deduzidos R\$ 180.436,00, da fonte 261, que haviam sido previstos quando da elaboração do PTA/LOA de 2.009, ocorrida em 2.008, para dar suporte ao Convênio 2398/03, que na oportunidade esperava-se fosse prorrogado até o exercício de 2.009, o que não ocorreu, tendo o mesmo sido encerrado em 2.008. Dessa forma o total das Dotações passaria a ser de R\$ 3.438.872,00 (Inicial) e R\$ 3.412.872,00 (Final), que divididos pelo montante Empenhado de R\$ 3.170.062,37 representariam: PPD = 92,18% e COFD = 92,89%, alterando o desempenho de BOM para ÓTIMO.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Os Objetivos da Atividade 2961 foram suficientemente atingidos. A começar pela Meta Física já exposta. Também foram realizadas pelo MT Laboratório em 2009, 155.389 Análises Laboratoriais de Saúde Pública, 7.757 Procedimentos Citopatológicos, além de diversas outras ações relacionadas com supervisões e capacitações realizadas pelos nossos técnicos nos Laboratórios dos Municípios, conforme detalhamos no quadro Outros Aspectos Relevantes.

Execução Orçamentária e Financeira:

As execuções Orçamentária e Financeira verificadas nos Índices PPD e COFD, ou seja, 87,59% e 88,22%, respectivamente, apontam para um bom desempenho, que foi conseguido pelo seguinte: Não houve restrições orçamentárias, uma vez que a dotação destinada à Atividade 2961 foi suficiente para o desenvolvimento das ações planejadas no PTA/LOA de 2.009. Da mesma forma, não enfrentamos restrições financeiras, tendo em vista que 80% dos recursos previstos no PTA/LOA do MT Laboratório são da Fonte 112, oriundos do Ministério da Saúde (FINLACEN e FINLACEN VISA), cujos repasses ocorreram normalmente em 2.009.

Outros aspectos relevantes:

Além da Meta Física de Supervisionar os Laboratórios cadastrados na REDELAB/MT, também foram realizados em 2009 pelo MT Laboratório os seguintes Produtos:

155.389 Análises Laboratoriais de Saúde Pública, 7.757 Procedimentos Citopatológicos, 61 Laboratórios Municipais supervisionados quanto aos Programas de Tuberculose e Hanseníase, 44 Laboratórios Municipais Supervisionados e Treinados para o Diagnóstico da Malária, 91 Servidores do MT Laboratório participaram de Capacitações, Fóruns, Oficinas, Reuniões e Visitas Técnicas, dentro e fora do Estado, 80 Técnicos dos Escritórios Regionais de Saúde e Municípios foram capacitados em Coleta de Alimentos e Água, 4 Técnicos dos municípios de Juína, Diamantino e Pontal do Araguaia capacitados em Análise Microbiológica e Físico-Química de Água, e 96 Técnicos dos Municipais capacitados no MT Laboratório em: a)Treinamento Teórico e Prático no Diagnóstico Laboratorial dos Agravos: Leishmaniose Tegumentar Americana-LTA, Tuberculose, Hanseníase e Malária, b)Teórico e Prático na Metodologia ELISA e c) Teórico e Prático na Colheita e Transporte de Sangue para os exames de CD4/CD8 e Carga Viral para HIV.

O ano de 2009 foi marcado também pelas implantações dos setores de diagnóstico da Influenza sazonal (gripe comum) passando a integrar o projeto sentinela do Ministério da Saúde, e da Hantavirose. Ainda no início de 2010 o MT Laboratório estará implantando o Isolamento viral da Dengue.

Outro importante avanço foi a implantação do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial GAL, através da Coordenadoria Geral de Laboratórios de Saúde Pública do Ministério da Saúde em conjunto com o Datasus. Esse sistema permitirá a padronização dos laudos, a integração dos Lacens com o Sistema de Vigilância Nacional, além de encurtar consideravelmente o prazo de entrega dos laudos aos municípios atendidos, pois os laudos estarão disponíveis para acesso on line através de senha assim que estejam liberados pelo MT Laboratório. Os Escritórios Regionais e municípios estão sendo capacitados pelo MT Laboratório e a previsão é de 50% para 2010 e 100% dos municípios capacitados até o final de 2011.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3712-VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS
Programa de Governo:	275-CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	REDUZIR A MORBI-MORTALIDADE DOS AGRAVOS E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS
Descrição da Meta Física:	MUNICÍPIOS COM 80% METAS DA PAP EPIDEMIOLÓGICA CUMPRIDAS
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Siriana Maria Da Silva

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
7,00	7,00	5,00	71,43	71,43

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Houve no ano de 2009 a realização de ações que contribuíram para o alcance da meta proposta Cinco municípios com 80% metas da PAP epidemiológica cumprida. Em relação aos indicadores observa-se aumento na cobertura na vacinação da Pólio, alcance da meta na vacinação da população maior ou igual a 60, aumento na proporção de óbitos em mulheres em idade férteis investigados e queda significativa na Incidência Parasitária da malária, aproximadamente 30%. Quanto ao não alcance da meta de tuberculose, ressaltamos que algumas medidas foram tomadas para melhora nesse indicador (capacitações em serviço nos municípios, implementação de ações integradas com atenção básica e Sensibilização dos gestores). É relevante citar que em situações emergenciais como da epidemia da dengue, houve participação significativa das equipes técnica da vigilância epidemiológica e ambiental do nível central e ERS junto aos municípios. Tal situação só foi possível pela maior agilidade nos trâmites internos da SES/MT favorecendo o deslocamento das equipes em tempo oportuno para apoiar os municípios. A melhora no alcance da meta física pode ser atribuída à inserção dos indicadores pactuados (PPA, PACTO e PAVS) no PTA 2008 e 2009. O acompanhamento das ações para o alcance desses indicadores deu-se através dos procedimentos inseridos no PTA e do PTM, o que pode ter refletido no cumprimento das metas. Os municípios trabalharam através de parâmetros previamente estabelecidos e houve adesão de 100% a essa metodologia.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	4.569.796,90	5.419.796,90	4.580.966,12	0,00	100,24	84,52
134	220.646,62	219.461,04	188.814,42	0,00	85,57	86,04
Total	4.790.443,52	5.639.257,94	4.769.780,54	0,00	99,57	84,58

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução orçamentária no ano de 2009 ocorreu dentro do planejado, a execução de 99,57% corresponde às ações de planejamento e promoção de capacitações dos profissionais da vigilância epidemiológica, ações cooperação técnica junto aos municípios e assessorias em situações de surtos, aquisições de equipamentos para estruturação dos ERS e nível central e subsídio das campanhas de vacinação nos municípios. Essas ações foram custeadas com recursos do VIGISUS, TFVS, PAM/ DST/AIDS e vários convênios entre Ministério da Saúde (MS) e SES/MT. Para o cumprimento das medidas propostas desenvolveu-se as seguintes tarefas: 61 capacitações (23 interior e 38 capital) totalizando 988 técnicos capacitados, 06 eventos (seminários e encontros), 87 ações de cooperação técnica junto aos ERS e municípios, totalizando 154 procedimentos. Em relação a aquisições de equipamentos foram adquiridos 90% do previsto. Também foram realizadas reformas e instalações na área técnica da COVEPI, Adaptações CIEVS, Instalação do transformador para rede de frio, Readequação da rede de frio, Instalação grupo gerador da rede de frio CRIE, Reforma do CRIE e Início da Reforma do SVO.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução de 84,58%, deve-se ao fato de que estavam previstas ações nas medidas 2, 4 e 5 estabelecidas no PTA 2009, que não foram executadas em sua totalidade por ter sido suspenso o repasse da última parcela do VIGISUS pelo Ministério da Saúde, ocasionando ainda a suplementação de R\$220.646,00, para custear aquisição de equipamentos cujo processos já encontravam-se em andamento, porém não foram finalizados pois o pregão para esse fim foi cancelado.

Alcance do Objetivo Específico:

No ano de 2009 a vigilância epidemiológica direcionou suas ações objetivando alcançar o objetivo proposto Reduzir a morbi-mortalidade dos agravos e doenças transmissíveis e não transmissíveis, para tanto executou o recurso financeiro referente ao último ano do Projeto VIGISUS II além das demais fontes. Com esse recurso foi possível estruturar e fortalecer as ações da vigilância epidemiológica nas regionais de saúde e municípios. Foram realizados investimentos em capacitações, aquisição de equipamentos entre outros eventos. Tiveram continuidade as ações de assessoria e cooperação técnica junto aos ERS e municípios. Dentro das capacitações realizadas ressaltam-se capacitações para estruturação da vigilância do óbito no Estado, estruturação da Rede de combate a violência, estruturação do Centro de informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS), capacitações para diagnóstico clínico e tratamento de endemias (dengue, malária, leishmaniose, tuberculose, hanseníase etc) investigação de surto, capacitações para avaliação do Programa Nacional de Imunização (PNI) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Tais investimentos certamente influenciarão nos indicadores de saúde do Estado nos próximos anos.

Execução Orçamentária e Financeira:

Com a adequação da Superintendência de Vigilância em Saúde implantando junto às coordenadorias de vigilância as gerências de Gestão, houve maior agilidade nos encaminhamentos dos processos de aquisição, organização da logística para capacitações e eventos e demais rotinas burocráticas o que possivelmente colaborou para uma boa execução do orçamento planejado. Pode-se atribuir ainda como ponto favorável a essa execução a implantação dos pregões eletrônicos, o que atribuiu principalmente aos processos de aquisição maior agilidade e transparência.

Outros aspectos relevantes:

A coordenadoria de vigilância epidemiológica acatou e participou da transição para a nova forma de pactuação com os municípios, implantada através da portaria SVS ǖ 64 de 30 de maio de 2008, Programação das Ações de Vigilância em saúde (PAVS). Com a implantação da PAVS os municípios trabalharam através de parâmetros pactuados. Houve adesão de 100% por parte dos municípios a essa nova forma de pactuação, porém o fechamento e a avaliação do alcance dessas metas só poderá ser realizado em abril de 2010.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3713-AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Programa de Governo:	275-CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	MELHORAR O CONTROLE DOS RISCOS RELACIONADOS AO PROCESSO PRODUTIVO (PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO), AO TRABALHO E À DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS À POPULAÇÃO, ATRAVÉS DA DESCENTRALIZAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO, POSSIBILITANDO EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DO SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.
Descrição da Meta Física:	ALVARÁ SANITÁRIO LIBERADO
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Fabio Jose Da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	49,00
Total:	49,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
30,00	30,00	49,00	163,33	163,33

Análise da Meta Física:

No ano de 2009 ocorreu a implantação do Sistema de Informação em Vigilância Sanitária no Estado, com isso desde 01 de Janeiro de 2009 até 31 de dezembro de 2009 todas as ações foram lançadas no sistema, isso melhorou a qualidade e agilizou a consolidação dos dados, desta forma durante a elaboração do Plano Plurianual como possuíamos dados não confiáveis e consolidados por meio de planilhas do Excel, muitas informações eram perdidas ou sua consolidação quando ocorria já não mais eram contabilizadas para o relatório de gestão. Desta forma a meta foi subestimada devida não existência de um sistema informatizada nos anos anteriores. A implantação do Sistema de Informação na Vigilância Sanitária é sem duvida um marco na qualidade dos serviços prestados a comunidade e uma ferramenta singular e imprescindível para o gerenciamento do Risco Sanitário.

É importante frisar que essa diferença deverá ocorrer nos anos subseqüentes com a evolução do sistema e a implantação do mesmo para outros processos de trabalho ainda não informatizados.

A homogeneidade da amostra do indicador teve um desvio padrão de 14% tendo como máxima 78,3% no escritório regional de Juara e mínima de 30,2%na regional de Pontes e Lacerda.

A execução do orçamentária foi acima pois anualmente temos tido superávit nas fontes próprias de receitas da Vigilância Sanitária, quanto pela não execução dos valores, assim neste ano o saldo financeiro superou o orçamento inicial e ocorreu a suplementação orçamentária. O impacto desses recursos são medidos: na implantação do sistema de informação com a contratação do programador, na aquisição de veículos os Escritórios Regionais de Saúde, na renovação do parque tecnológico da Vigilância Sanitária e na aquisição de servidores para estruturação da rede lógica da sede da Secretária de Estado da Saúde.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	862.793,00	1.232.606,00	1.098.624,60	0,00	127,33	89,13
134	36.254,27	27.456,27	27.201,45	0,00	75,03	99,07
240	155.408,00	839.796,91	517.794,01	0,00	333,18	61,66
Total	1.054.455,27	2.099.859,18	1.643.620,06	0,00	155,87	78,27

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor empenhado final ficou maior que o valor orçado inicial devido à liberação do superávit da fonte 240 e 112 que vinha sendo realizado nos anos anteriores, porém sem a suplementação orçamentária na íntegra para sua execução. Foram suplementados na fonte 240 R\$ 684.388,91 e na fonte 112 R\$ 369.813,00

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

O valor médio do empenho frente ao orçamento final, não atingiu patamares acima em função do período em que foi liberado a suplementação orçamentária, o que inviabilizou o início de alguns processos de aquisição. Outro acontecimento que interferiu nessa execução foi a não realização do curso básico de Vigilância Sanitária aos municípios, que ocorreu por dificuldades com a conclusão da estrutura pedagógica e didática do curso.

Alcance do Objetivo Específico:

Os recursos oriundos do superávit assim como a suplementação orçamentária que geraram a diferença entre o empenhado sobre o orçamento inicial e o final, foram aplicados principalmente no desenvolvimento, implantação e estruturação tecnológica da Coordenadoria de Vigilância sanitária. Impactando diretamente sobre a meta física.

Nos desenvolvimento do sistema os recursos forma utilizados para o pagamento do Programador sem essa medida não haveria a possibilidade da viabilização do Sistema de informação. Na implantação foram aplicados no treinamento e discussões com a área técnica da Coordenação e Escritórios Regionais. Na estruturação tecnológica foram adquiridos computadores para a área técnica, maquinas do tipo servidor para a Sede da Secretaria e para Escritórios Regionais.

É importante destacar as maquinas usadas como servidor na sede da Secretária e nos Escritórios melhorou a capacidade de comunicação do órgão como um todo não apenas da coordenação, desta forma a aplicação dos recursos impactaram em toda a estrutura da Instituição.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos oriundos do superávit assim como a suplementação orçamentária que geraram a diferença entre o empenhado sobre o orçamento inicial e o final, foram aplicados principalmente no desenvolvimento, implantação e estruturação tecnológica da Coordenadoria de Vigilância sanitária. Impactando diretamente sobre a meta física.

Nos desenvolvimento do sistema os recursos forma utilizados para o pagamento do Programador sem essa medida não haveria a possibilidade da viabilização do Sistema de informação. Na implantação foram aplicados no treinamento e discussões com a área técnica da Coordenação e Escritórios Regionais. Na estruturação tecnológica foram adquiridos computadores para a área técnica, maquinas do tipo servidor para a Sede da Secretaria e para Escritórios Regionais.

É importante destacar as maquinas usadas como servidor na sede da Secretária e nos Escritórios melhorou a capacidade de comunicação do órgão como um todo não apenas da coordenação, desta forma a aplicação dos recursos impactaram em toda a estrutura da Instituição.

Outros aspectos relevantes:

Apesar da execução não ter atingido índice bom, não houve interferência significativa na execução, uma vez que a não realização de todo o orçamento final não ocorreu sobre as ações urgentes e estratégicas para o ano de 2009, de acordo com o que se tinha planejado. A execução abaixo do esperado ocorreu pois não se realizou algumas ações de capacitação, em função do tempo necessário para estruturação da parte pedagógica e metodologia, essa ação será executada no ano de 2010.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3715-EFETIVAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO
Programa de Governo:	275-CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	MELHORAR O CONTROLE DOS RISCOS AMBIENTAIS À SAÚDE DO TRABALHADOR, POR MEIO DA DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.
Descrição da Meta Física:	CENTRO DE REFERÊNCIA ESTRUTURADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Eder Azevedo Ramos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Fora planejado ações e serviços visando a consolidação das ações de saúde do trabalhador no estado de Mato Grosso onde dentre essas se inclui a implantação de novo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST na região norte do Estado o qual foi efetivado com a inauguração do CEREST - NORTE no município de Colíder-MT, onde a coordenadoria articulou, fomentou e realizou todos os trâmites político-administrativos e técnicos cabíveis para atingir as metas em sua totalidade. Ainda, foram implantadas Unidades Sentinelas na rede assistencial do SUS, o qual é base fundamental para estruturação dos Centros de Referência, bem como estruturação física, tecnológica e de conhecimento nesta coordenadoria.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	480.049,66	502.049,66	472.244,51	0,00	98,37	94,06
134	92.139,55	92.139,55	89.704,65	0,00	97,36	97,36
Total	572.189,21	594.189,21	561.949,16	0,00	98,21	94,57

Capacidade de Planejamento - PPD:

Mediante análise do PPD conclui-se que as ações para atingimento de Metas Físicas foram corretamente planejadas.

Capacidade de Execução - COFD:

Mediante análise da COFD conclui-se que as ações para atingimento de Meta Física foram executadas de forma eficaz.

Alcance do Objetivo Específico:

O Programa tem por objetivo específico melhorar o controle dos riscos ambientais à Saúde dos Trabalhadores, por meio da descentralização das ações de vigilância em saúde. Para tanto foram desenvolvidas ações de Qualificação dos Recursos Humanos do SUS, Qualificação da Sociedade Civil Organizada e Controle Social, Implantação de Rede Sentinela específica para detecção e tratamento dos agravos à Saúde dos Trabalhadores, Inspeções Sanitárias em Ambientes Laborais, Levantamentos e Análises de situação de Saúde, Perfis Produtivos e Determinantes Sociais, Pesquisas de cunho epidemiológico e situacional, Cooperações Técnicas com as Regionais de Saúde e Municípios na execução de suas ações, Investimentos em Estrutura Física e Tecnológicas no Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador, nas Regionais de Saúde e Municípios, cujo os quais foram eleitos mediante concurso, e implantação de novo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador na região norte do estado. Estas ações geraram resultados avaliados como satisfatórios e positivos, visto os avanços conquistados no campo "Saúde do Trabalhador" sendo estes mensurados através de indicadores epidemiológicos e na quantidade e qualidades dos serviços ofertados na Rede do SUS. No que tange ao quantitativo das ações e serviços realizados informamos o que segue:

- 1 - Qualificação de Recursos Humanos do SUS: 32 Cursos Técnicos e Capacitações atingindo 445 pessoas.
- 2 - Qualificação da Sociedade Civil e Controle Social: 02 Fóruns Estaduais voltados para o Controle Social em Saúde do Trabalhador atingindo 200 pessoas, 01 Curso de Formação de Agentes de Controle Social na Área de Saúde dos Trabalhadores para 45 pessoas.
- 3 - Implantação da Rede de Atenção Integral a Saúde do Trabalhador - RENAST: implantação de 41 novas unidades sentinelas em 15 municípios totalizando 261 unidades sentinelas implantadas em 81 municípios do estado de Mato Grosso (57% dos Municípios).
- 4 - Inspeções Sanitárias em Ambientes Laborais: 30 inspeções em ambientes laborais conforme priorização de ramos produtivos de interesse a saúde.
- 5 - Investimento em Estrutura: Reformas e Adequações de Ambientes de Trabalho no Centro Estadual de Referência e 02 Regionais de Saúde, Aquisição 29 computadores e outros Equipamentos Tecnológicos para o Centro de Referência e 16 Regionais de Saúde.
- 6 - Implantação de Vigilância em Saúde Municipal: Investimentos em 15 Municípios, eleitos via concurso, para implantação de Vigilância em Saúde Municipal.
- 7 - Implantação de CEREST's: Implantação de 01 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador no Município de Colíder para atender os municípios da Regional de Saúde Colíder.

Execução Orçamentária e Financeira:

Mediante análise da Execução Orçamentária e Financeira conclui-se que a dotação autorizada fora suficiente e os fluxos dos recursos realizados de forma eficiente, não acarretando prejuízos a execução das ações e no alcance das metas propostas.

Outros aspectos relevantes:

Segundo Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2008/2011, a área técnica de Saúde do Trabalhador vê a necessidade de reavaliá-lo e realizar alteração neste plano, visando melhor definição de metas e consequentemente maior eficiência no atingimento destas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Segundo Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2008/2011, a área técnica de Saúde do Trabalhador vê a necessidade de reavaliá-lo e realizar alterações neste plano, visando melhor definição de metas e consequentemente maior eficiência no atingimento destas.

Ação:	3716-CONSOLIDAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Programa de Governo:	275-CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	REDUZIR OS RISCOS QUE INTERFEREM NA SAÚDE HUMANA ORIUNDOS DAS MUDANÇAS DOS FATORES DETERMINANTES E CONDICIONANTES DO MEIO AMBIENTE NATURAL E ANTROPICO, ATRAVÉS DO CONHECIMENTO, DETECÇÃO E CONTROLE DOS FATORES DE RISCOS RELACIONADOS ÀS DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS À SAÚDE.
Descrição da Meta Física:	MUNICÍPIOS COM 80% DAS METAS DA PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES PRIORITÁRIAS AMBIENTAL CUMPRIDAS
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Oberdan Ferreira Coutinho Lira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,67	5,67	5,00	88,18	88,18

Análise da Meta Física:

Dos 141 municípios 7 atingiram 80 % da pavs pactuadas em 2009. o relatório final dos municípios será entregue em maio de 2010. para 2010 esta meta foi mudada pois esta meta não reflete somente ações da secretaria.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	1.718.214,19	2.175.717,19	1.889.653,84	0,00	109,98	86,85
134	357.149,71	182.197,69	181.316,99	0,00	50,77	99,52
Total	2.075.363,90	2.357.914,88	2.070.970,83	0,00	99,79	87,83

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução orçamentária do ano de 2009 ocorreu dentro do planejado. Foram realizadas 814 supervisões aos municípios do estado relativo aos programas de Vigilância em Saúde Ambiental (dengue, malária, chagas, etc.)

Como ações complementares destacam-se:

08 capacitações relativo ao programa Vigiagua, no período de março a julho, com a adesão de 130 município do Estado, totalizando 92,2%;

A realização da 1ª Conferência Estadual de Saúde Ambiental e as 10 Conferências Intermunicipais de Saúde Ambiental com sede pólo (Cuiabá, Primavera do Leste, Cáceres, Tangará da Serra, Juína, Alta Floresta, Confresa, Pontes e Lacerda, Sinop, Barra do Garças) e duas Conferências Municipais (Rondonópolis e Sapezal), aproximadamente 98% dos municípios do Estado aderiram a este processo. Implantação da vigilância da qualidade do ar em 12 (doze) ERS do estado com monitoramento através do boletim do vigiar em 105 municípios: regionais (75%), municipal (34,11%) e 20 boletins estadual;

A campanha de vacinação anti rábica 2009 finalizou com 498.729 Cães vacinados - (93,90%) e 110.214 Gatos - (88,70% da meta atingida) totalizando 608.943 animais vacinados - (92,92%);

Distribuição de 7 motocicletas aos municípios de Barra do Bugres, Carlinda, Cláudia General Carneiro, Jaciara, Nova Canaã do Norte, e Pontes e Lacerda; 03 Nebulizadores Costal Motorizado (Alta Floresta, Pontal do Araguaia e Tapurah); 01 veículo utilitário (Várzea Grande).

Capacidade de Execução - COFD:

A suplementação realizada foi para atender a demanda de aquisição de material de consumo para agentes de saúde ambiental dos municípios do estado de Mato Grosso que realizam atividade do Programa Nacional de Controle da Dengue, conforme a resolução da CIB nº 063

Esta aquisição não foi realizada em tempo hábil.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Em 2009 a vigilância em saúde ambiental obteve uma série de avanços o qual contribuiu para a detecção e redução dos riscos ambientais que interferem na saúde humana no Estado de Mato Grosso. Com a realização da conferência estadual de saúde ambiental o projeto atividade mobilizou vários segmentos da sociedade de todo o Estado, e este evento propiciou uma radiografia da realidade no campo da Saúde Ambiental. O evento permitiu ampliar o diálogo a cerca das relações de saúde, ambiente e desenvolvimento, à luz dos eixos temáticos norteadores da Conferência. Sinalizou prioridades importantes para o Estado de Mato Grosso, onde os temas mais recorrentes foram: a construção e fortalecimento de políticas públicas com ênfase nas ações intra e inter setoriais; o fortalecimento da estruturação da Vigilância em Saúde Ambiental; a Consolidação das Políticas Públicas em Saneamento Básico (sistemas de abastecimento de água, drenagem, esgotamento sanitário, coleta, destinação e gestão de resíduos sólidos); o uso e ocupação do solo (modo de produção agrícola, uso de tecnologias limpas, proteção e gestão de recursos naturais e recuperação ambiental, bem como o controle do uso de agrotóxicos) e por fim o fortalecimento de uma política pedagógica com ênfase de educação em saúde ambiental de forma a permear todas as Diretrizes e Ações elencadas nas Conferências de Saúde Ambiental. Outra ação importante foi a realização de cooperação técnica aos municípios através das regionais de saúde que através de visitas técnicas ampliaram a implantação de programas de saúde ambiental nos municípios do estado. Em 2009 comemoramos nove anos sem registro de casos de raiva humana no estado fato este atribuído a cobertura vacinal antirrábica realizada em cães e gatos. As capacitações regionalizadas relativas ao diagnóstico proporcionou aos municípios do estado a implantação de um programa de vigilância que contribui na redução de doenças de veiculação hídricas.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária foi realizada à contento, a suplementação foi realizada para atender ao Programa Nacional de controle e Combate a Dengue, conforme a resolução da CIB nº063.

Outros aspectos relevantes:

A padronização das ações desta coordenação e da inserção de procedimentos em PTA contribuem pra uma visível melhoria da execução financeira e das ações realizadas por esta coordenação e unidades estaduais que realizam ações de Saúde Ambiental.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Que a secretaria estadual institucionalize a padronização das suas atividades e processos administrativos;



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	276-REORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE COM FOCO NA REGIONALIZAÇÃO
Objetivo Estratégico do PPA:	02-AUMENTO DO NÍVEL GERAL DE SAÚDE
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	NÃO RESOLUTIVIDADE DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, EVIDENCIADA POR DIFICULDADE DE ACESSO AOS SERVIÇOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, DESIGUALDADES MACROREGIONAIS NA DISTRIBUIÇÃO DE LEITOS POR HABITANTES E AUSÊNCIA DE SERVIÇOS PARA PACIENTES PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS E DEMAIS AGRAVOS.
Objetivo do Programa:	GARANTIR A EFETIVIDADE DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, ATRAVÉS DA ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE, DESCENTRALIZANDO OS SERVIÇOS POR MEIO DE PACTOS DE COOPERAÇÃO E ARTICULAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS.
Público Alvo:	USUÁRIOS DO SUS
Unidade Resp. Programa:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Gestor(a) do Programa:	Victor Rodrigues

INDICADORES							
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
NÚMERO ABSOLUTO DE ENCAMINHAMENTO PARA CUIABÁ Fonte: CORD. ORG. REDE	Anual	UNIDADE	17393	12714	14871		
PERCENTUAL DE DOAÇÕES DE SANGUE EM RELAÇÃO A POPULAÇÃO GERAL DE MT Fonte: HEMORREDE	Anual	PERCENTUAL	2.52	2.72	2.62	2,54	31/12/2009

Análise de Indicadores do Programa:

O indicador Número absoluto de encaminhamento para Cuiabá não foi possível dimensionar, pois os procedimentos de Média e Alta Complexidade que eram realizados sob a responsabilidade da Coordenadoria de Regulação Estadual-SES, foram transferidos para o Município de Cuiabá.

O percentual de candidatas a doação em relação à população em geral, em Mato Grosso foi de 2,54%, apesar de não ter atingido o índice proposto, o número de hemocomponentes produzidos, aliado as capacitações de recursos humanos no sentido da educação continuada sobre o uso racional do sangue pela Hemorrede Pública, bem como a mobilização social através de campanhas na mídia escrita e falada, palestras em escolas, contribuíram para o atendimento suficiente das necessidades hematológicas da população em geral do Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	20.626.033,00	31.041.957,00	29.842.024,59	0,00	144,68	96,13
134	80.256.755,74	103.178.224,27	102.253.204,34	0,00	127,41	99,10
261	7.100.401,71	7.213.821,61	3.973.127,99	0,00	55,96	55,08
Total	107.983.190,45	141.434.002,88	136.068.356,92	0,00	126,01	96,21

Capacidade de Planejamento - PPD:

A SES busca fortalecer o processo de descentralização para o espaço municipal e regional, consolidando espaços de planejamento de ações e serviços de média e alta complexidade, numa forte parceria do estado e municípios e também através da oferta direta de alguns serviços aos usuários do SUS, diante deste cenário do planejado inicial houve a necessidade de implementar ações e consequentemente recursos orçamentários para alcance do objetivo do Programa.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

A execução do planejado ocorreu de forma satisfatória, o Estado executa uma política de descentralização e transferência de recursos da gestão estadual para o espaço municipal e regional e pela oferta direta de alguns procedimentos. Esta estratégia vem se consolidando através da expansão no número de municípios de referência regional sendo financiados pela SES e através do acesso a serviços de alta complexidade ao usuários do SUS. A rede assistencial do estado é composta por 3.264 estabelecimentos de saúde cadastrados, contando com 5.423 leitos SUS perfazendo uma abrangência de aproximadamente 73% dos leitos existentes no Estado. Além disso, o estado disponibiliza para sua população 280 leitos de UTI disponibilizados pelo SUS ou por hospitais conveniados, localizados na Capital e no interior os quais recebem recursos estaduais para sua manutenção.

Execução:

A rede assistencial do estado é composta por 3.264 estabelecimentos de saúde cadastrados, contando com 5.423 leitos SUS perfazendo uma abrangência de aproximadamente 73% dos leitos existentes no Estado. Além disso, o estado disponibiliza para sua população 280 leitos de UTI disponibilizados pelo SUS ou por hospitais conveniados, localizados na Capital e no interior os quais recebem recursos estaduais para sua manutenção.

Dentro deste contexto a Secretaria de Estado de Saúde consolida o processo de descentralização dos serviços ao implantar os serviços de UTI no Hospital Regional de Sorriso (06 leitos de UTI Adulto Tipo II e 04 leitos de UTI Neonatal Tipo II), Leitos de UTI Na Santa Casa de Rondonópolis (10 leitos de UTI Neonatal Tipo I e Reclassificação de 03 leitos de Tipo I para Tipo II), Serviço de Tratamento Renal Substitutivo no município de Tangará da Serra, Credenciamento / Habilitação do Serviço de Oncologia no Hospital de Santo Antônio de Sinop e na Santa Casa de Rondonópolis, SAMU 192 em Tangará da Serra e Jaciara e Organização da Rede Laboratorial de Sorologia de Pré-Natal nas Microrregiões da Baixada Cuiabana, Peixoto de Azevedo, Sul Mato-Grossense e Barra do Garças e 10 Novos municípios integrados à Rede Estadual de Reabilitação em 2009: Canabrava do Norte, Colniza, Curvelândia, Glória DOeste, Ipiranga do Norte, Nova Lacerda, Novo São Joaquim, Santa Cruz do Xingu, Santo Antônio do Leste e São José do Xingu, totalizando 124 Unidades Descentralizadas de Reabilitação, apoiadas tecnicamente e financeiramente.

Outra política executada pela SES e a transferência direta de recursos financeiros a 28 municípios que prestam em sua região de abrangência serviços ambulatoriais e hospitalares, através das suas unidades assistenciais de referência regional e a 15 Consórcios Intermunicipais de Saúde, instrumento de formalização dos pactos de cooperação, para o provimento de serviços de especialidades médicas de referência para a atenção básica, atualmente o Estado de Mato Grosso está constituído de 15 Consórcios que atendem 125 municípios (80,1%) e cobrindo 65,2% da população.

Alem destas duas estratégias, a SES possui a Coordenação Estadual da HEMORREDE, onde o estado conta 18 UCTs e 30 ATs em parceria com os municípios, e o Hemocentro Estadual Coordenador, perfazendo uma cobertura de 100% no interior e na Baixada Cuiabana uma cobertura de 50%, apresentando 47.829 bolsas de sangue coletadas e 973.240 exames laboratoriais. A política de saúde mental que está voltada para a criação e ampliação da rede de assistência substitutiva, através dos Centros de Atenção Psicossocial CAPS e Hospital Dia, o processo de implantação iniciou-se em 2001 nos municípios acima de 20.000 habitantes, hoje são 34 CAPS implantados no Estado. A rede de reabilitação hoje conta 124 Unidades Descentralizadas de Reabilitação em 120 municípios, representando 84,39% de cobertura efetiva do Estado e 251.842 pacientes atendidos na Rede Estadual de Reabilitação e 1.235.131 atendimentos realizados na Rede Estadual de Reabilitação.

Resultados:

Diante dos resultados apresentados, o Estado no exercício de 2009 obteve avanços na descentralização dos serviços de média e alta complexidade ao apoiar diretamente os municípios no credenciamento de novos serviços e também ao financiar a oferta de serviços nestas regiões.

Estes avanços esta configurado no financiamento direto aos Consórcios Intermunicipais de Saúde através do repasse aos municípios como incentivo a adesão e manutenção nos Consórcios e nos consórcios que trabalham diretamente com os 04 hospitais regionais de saúde. A SES possui incentivos em áreas importantes para ampliação do acesso nas regiões de saúde, a primeira ação importante para a execução de procedimentos de media e alta complexidade é o fornecimento de sangue, isso só e possível em virtude da descentralização da Hemorrede através da unidade de Unidade Coleta e Transfusão UCT e pelas Agencias Transfuncionais AT. A rede de reabilitação possibilita o acesso dos usuários que necessitam de serviços de reabilitação objetivando a inclusão social. A rede de Saúde Mental trabalha com pacientes portadores de transtornos mentais ou dependentes do álcool e das drogas. E por fim ao estabelecer financiamento estadual para os serviços ambulatoriais e hospitalares de media e alta complexidade a SES fortalece a diretriz do SUS ao descentralizar através da regionalização os serviços e ações de saúde.

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2968-APOIO À AMPLIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE
Programa de Governo:	276-REORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE COM FOCO NA REGIONALIZAÇÃO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	GARANTIA DA OFERTA E RESOLUTIVIDADE DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NO INTERIOR DO ESTADO, POR MEIO DA AMPLIAÇÃO DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE
Descrição da Meta Física:	MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DOS CIS.
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Marcionita Jose Curvo De Moraes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta foi atingida em decorrência do repasse financeiro efetuado para os 76 municípios contemplados na portaria 087/2008 - PAICI, objetivando a manutenção da garantia de oferta e resolutividades dos serviços de média e alta complexidade no interior do Estado, e dos repasses efetuados para os 04 consórcios intermunicipais de saúde, com o objetivo de garantir a manutenção dos serviços de saúde nos hospitais regionais de Colíder, Sorriso, Cáceres e Rondonópolis.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	0,00	8.372.500,00	8.372.500,00	0,00	0,00	100,00
134	14.048.386,12	17.479.389,65	17.109.244,45	0,00	121,79	97,88
Total	14.048.386,12	25.851.889,65	25.481.744,45	0,00	181,39	98,57

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve necessidade de suplementação para a manutenção dos serviços de média e alta complexidade nos consórcios intermunicipais de saúde e da portaria 087/2008 - PAICI

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos empenhados foram suficientes para atender os Consórcios Intermunicipais de Saúde de Colíder, Sorriso, Cáceres e Rondonópolis, e os municípios contemplados na portaria 087/2008 - PAICI

Alcance do Objetivo Específico:

Foi alcançado o objetivo do programa, pois os recursos da portaria 087/2008 - PAICI foram repassados para 76 municípios, com a finalidade de melhorar a oferta e resolutividade dos serviços de saúde no interior do Estado. Foram repassados também recursos para a manutenção dos convênios com os 04 Consórcios Intermunicipais de Saúde, para a garantia dos serviços de saúde nos hospitais regionais de Cáceres, Rondonópolis, Sorriso e Colíder.

Execução Orçamentária e Financeira:

Houve a necessidade de suplementação em relação as dotações autorizadas na LOA, com relação a liberação dos recursos, ocorreu atraso nos repasses do PAICI referente ao mês de dezembro.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2969-FORNECIMENTO DE HEMOCOMPONENTES E HEMODERIVADOS DE QUALIDADE AOS USUÁRIOS DO SUS
Programa de Governo:	276-REORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE COM FOCO NA REGIONALIZAÇÃO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	GARANTIR A COBERTURA HEMOTERAPICA AOS USUÁRIOS DO SUS
Descrição da Meta Física:	USUARIO ATENDIDO
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Eliana Rabani Lisboa Da Costa

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Apesar da redução de nosso orçamento por determinação do nível estratégico, em virtude da não realização da receita e das dificuldades de ordem administrativas, conseguimos atingir a nossa meta prevista.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	17.312.619,00	17.320.486,00	16.973.563,89	0,00	98,04	98,00
134	5.497.498,29	237.456,29	127.265,59	0,00	2,31	53,60
261	867.470,71	1.124.361,71	175.643,59	0,00	20,25	15,62
Total	23.677.588,00	18.682.304,00	17.276.473,07	0,00	72,97	92,48

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos empenhados garantiram a execução dos contratos, serviços e aquisições necessários (insumos laboratoriais), porém tivemos que replanejar priorizando nossas ações para o atingimento da meta prevista garantindo assim a demanda e qualidade dos serviços e ações desenvolvidas pelo MT-Hemocentro aos usuários.

Capacidade de Execução - COFD:

Do valor inicial aprovado no Orçamento/2009, houve redução por determinação do nível estratégico, em virtude da não realização da Receita, porém conseguimos atingir a meta prevista garantindo a demanda e qualidade dos serviços e ações desenvolvidas pelo MT Hemocentro aos usuários.

A execução de 92,4%, (R\$ 17.276.473,07), foi fruto de re-planejamento com priorização de ações, não refletindo a real necessidade de cumprimento das metas que deveriam ser executadas por essa Unidade, vez que praticamente todo o recurso financeiro só subsidiou a aquisição de insumos laboratoriais. Por conta disso os investimentos no setor de tecnologia da informação (Sistema HEMOVIDA), readequação do espaço físico, não foi realizado, comprometendo o fortalecimento do papel da Hemorede Pública Estadual.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Garantiu-se o fornecimento de sangue de qualidade à população do Estado, mesmo com a priorização das ações da Hemorrede. Hoje composta por Hemocentro coordenador, 17 UCTs e 29 ATs distribuídas em 13 microrregiões de saúde.

Execução Orçamentária e Financeira:

Do valor inicial aprovado no Orçamento/2009, houve redução por determinação do nível estratégico, em virtude da não realização da Receita, porém conseguimos atingir a meta prevista garantindo a demanda e qualidade dos serviços e ações desenvolvidas pelo MT Hemocentro.

Garantiu-se o fornecimento de sangue de qualidade à população do Estado, mesmo com a priorização das ações da Hemorrede. Hoje composta por Hemocentro coordenador, 17 UCTs (Unidade de Coleta e Transfusão) e 29 ATs (Agência Transfusional) distribuídas em 13 microrregiões de saúde.

Consolidou-se o MT - Hemocentro como referência Estadual para Doenças Hematológicas, haja vista que as demandas espontâneas de pacientes foram atendidas 100%.

A cooperação técnica à execução física e financeira dos objetos pactuados nos termos de convênios não foi executada e as metas/etapas/fases, não foram cumpridas considerando as infrutíferas tentativas de compilação de demandas, impasses administrativo-licitatórios e preciosismos de informações solicitadas.

Os créditos adicionais por meio de anulação ocorridas durante a execução tiveram como causa a não realização mensal da receita conforme estimativa. Desta forma as anulações ocorreram para que fosse possível o cumprimento das ações e serviços de saúde priorizados.

Outros aspectos relevantes:

PRODUÇÃO MT- HEMOCENTRO/HEMORREDE/2009

Com implemento da sensibilização para a necessidade da doação captou-se 63.757 candidatos a doação de sangue, onde resultaram 47.829 bolsas coletadas, que produziram 108.343 bolsas de sangue. Foram realizadas 38.103 transfusões.

A consolidação do Ambulatório como referência no Estado se efetivou com a realização 973.240 exames laboratoriais.

Devido a intensa divulgação em campanhas na Capital e interior do Estado, o número de doadores de Medula Óssea foi de 5.258,

Captação de doadores houve 102 visitas a novos parceiros buscando sensibilização e informação; 94 palestras de sensibilização, e 173 coletas externas, dados estes referente apenas ao Hemocentro Coordenador.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Não compilação dos itens de CONVÊNIOS tendo em vista a necessidade de EXECUÇÃO destes, sob pena de devolução dos recursos financeiros aprovados e disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Bem como a impossibilidade de captação de novos recursos junto aos órgãos financiadores.

Agilidade nas demandas licitatórias de aquisição de Kits laboratoriais e insumos hospitalares de forma a não incorrerem, no não cumprimento das normas estabelecidas na Resolução RDC 153 art. 2º de infração sanitária sujeitando ao infrator penalidades previstas na Lei n.º 6.437 de 20 de agosto de 1977.

Ação:	2970-GARANTIR ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA
Programa de Governo:	276-REORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE COM FOCO NA REGIONALIZAÇÃO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	PROPORCIONAR ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE REABILITAÇÃO COM QUALIDADE AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS ASSEGURANDO SUA INTEGRALIDADE E INCLUSÃO SOCIAL
Descrição da Meta Física:	COBERTURA POPULACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Lucia Maria De Campos Provenzano

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	98,00
Total:	98,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	99,00	98,00	98,00	98,99



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Ressaltamos que todos os usuários que procuraram atendimento nesta Instituição foram atendidos e/ou referenciados à Rede. Os pacientes que necessitam de aparelho de amplificação sonora representam 2% da clientela atendida que aguarda processo licitatório, modalidade Registro de Preço, para aquisição e concessão dessas próteses auditivas. No CRIDAC, foram realizados 112.658 atendimentos a 33.292 pacientes. A OMS estima que 14,5% da população têm alguma deficiência. Foram atendidas 251.842 pessoas na Rede de Reabilitação do Estado de Mato Grosso, correspondendo a 57,85% do público alvo, ou seja, pessoa com deficiência. A população estimada pelo IBGE para o Estado de Mato Grosso em 2009 foi em 3.001.692 pessoas. Assim, população de Mato Grosso = 3.001.692 x 14,5% = 435.245; 251.842 pacientes atendidos na rede corresponde a 57,85% de atendimento à pessoa com deficiência física e ou múltipla.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	3.077.309,00	3.000.788,00	2.393.777,84	0,00	77,79	79,77
134	594.990,00	569.990,00	559.909,02	0,00	94,10	98,23
261	1.044.871,00	901.399,90	66.416,73	0,00	6,36	7,37
Total	4.717.170,00	4.472.177,90	3.020.103,59	0,00	64,02	67,53

Capacidade de Planejamento - PPD:

Na fonte 112 foi executado 77,79% da dotação orçamentária prevista, porém, em virtude da exigência do Tribunal de Contas da União que se realizasse Licitação modalidade Registro de Preço/Pregão Presencial para aquisição de próteses auditivas, não foi possível realizá-lo em decorrência das adequações à Portaria do Ministério da Saúde.

Na fonte 134 foram executados 94,10% da dotação orçamentária prevista atendendo despesas exclusivas de contrato e outras despesas. Na elaboração da proposta orçamentária para a fonte 261 foram enviados para o Ministério da Saúde projetos que totalizavam R\$ 1.044.871,00, porém foram aprovados os valores de R\$ 569.850,75 referentes aos Convênios nºs 1710/08 no valor de R\$ 166.650,75 e 1815/08 no valor de R\$ 183.150,00, com o Ministério da Saúde para aquisição de equipamentos e material permanente para a implantação de 02 (duas) Oficinas Ortopédicas no Estado de Mato Grosso, uma na Região de Cáceres e outra na Região Norte, sendo que o processo encontra-se em fase de cotação para posterior aquisição através de Pregão no valor total dos recursos disponíveis. É ainda o Convênio nº 1774/08 para Formação Técnica em Órtese e Prótese, no valor de R\$ 220.050,00 que será administrado totalmente pela Escola de Saúde Pública.

Capacidade de Execução - COFD:

Com a execução do orçamento anual de 67,53% dos recursos orçamentários, adquirimos materiais e equipamentos de qualidade e tecnologia.

Na fonte 112 foram executados 79,77% dos recursos orçamentários, mas em decorrência de entraves administrativos no Pregão Presencial que foi realizado apenas em 21/12/2009, não houve tempo hábil para aquisição de materiais e equipamentos, comprometendo a conclusão dos trabalhos, prejudicando a execução orçamentária desse projeto.

Os recursos oriundos dos convênios 1710/2008 e 1815/2008 aguardam a realização de Pregão pela SAD para execução total dos recursos.

O convênio 1774/2008 firmado com o Ministério da Saúde para o Curso de Formação Técnica em Órteses e Próteses possibilitará capacitação de 45 pessoas para a inserção no mercado de trabalho e ampliação e aperfeiçoamento de conhecimentos aos servidores públicos para a execução dos trabalhos que requerem técnicas específicas.

Alcance do Objetivo Específico:

O Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Corrêa, referência Estadual na área de reabilitação, realizou 112.658 atendimentos a 33.292 pacientes realizando de 1066 exames, 11941 consultas médicas, ambulatorial e terapêutico, bem como concessão de 3817 aparatos ortopédicos, 1229 cadeiras de rodas, 56 próteses mamárias, 56 cirurgias ortopédicas pediátricas através de uma equipe multiprofissional, nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, arte terapia, nutricionista, serviço social, psicologia, psicopedagogia, laboratório de voz, enfermagem, médicos: ortopedista, cardiologista, fisiatra, neurologista, neuropediatra, clínico geral, pediatra, urologista, otorrinolaringologista, órteses e próteses ortopédicas e atendimento na área de oncologia mamária pré e pós cirurgia de mama e linfedema.

O Centro de Referência Estadual de Atendimento ao Deficiente Auditivo realizou atendimentos de exames (Bera, eletrocardiografia, eletroencefalografia, audiometria, impedanciometria, emissões otoacústica), assegurando acesso aos serviços dentro da Unidade, proporcionando a esses usuários melhoria na qualidade de vida inclusão social com olhar na integralidade do indivíduo.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

Na fonte 112 foi executado 79,97% da dotação orçamentária prevista, porém, em virtude da exigência do Tribunal de Contas da União que se realizasse Licitação modalidade Registro de Preço/Pregão Presencial para aquisição de próteses auditivas, não foi possível realizá-lo em decorrência das adequações à Portaria do Ministério da Saúde e ainda em virtude de entraves administrativos no Pregão Presencial que foi realizado apenas em 21/12/2009, não houve tempo hábil para aquisição de materiais e equipamentos para modernização e estruturação das clínicas terapêuticas, comprometendo a conclusão dos trabalhos, prejudicando a execução orçamentária desse projeto. Na fonte 134 foram executados 98,23% da dotação orçamentária prevista atendendo despesas exclusivas de contrato e outras despesas. Na elaboração da proposta orçamentária para a fonte 261 foram enviados para o Ministério da Saúde projetos que totalizavam R\$ 1.044.871,00, porém foram aprovados os valores de R\$ 569.850,75 referentes aos Convênios nºs 1710/08 no valor de R\$ 166.650,75 e 1815/08 no valor de R\$ 183.150,00, com o Ministério da Saúde para aquisição de equipamentos e material permanente para a implantação de 02 (duas) Oficinas Ortopédicas no Estado de Mato Grosso, uma na Região de Cáceres e outra na Região Norte, sendo que o processo encontra-se em fase de cotação para posterior aquisição através de Pregão no valor total dos recursos disponíveis. E ainda o Convênio nº 1774/08 para Formação Técnica em Órtese e Prótese, no valor de R\$ 220.050,00 que será administrado totalmente pela Escola de Saúde Pública.

Dificuldades encontradas para o não cumprimento das Metas propostas para 2009:

- 1 - Compilação dos materiais abrangendo todas as Unidades de Saúde;
- 2 - Trâmite nos processos compilados que vai para a COC e na emissão de PED Reserva é constatado que algumas Unidades não dispõem de recursos, retornando o processo para desmembramento ocasionando perda de tempo na finalização do mesmo;
- 3 - Na adesão de produtos e com a morosidade da compilação o saldo da ata de registro de preço vigente às vezes é utilizado por outras Secretarias e quando o processo está pronto, não há saldo disponível provocando uma nova abertura de processo licitatório;
- 4 - Quando o Ata de Registro de Preço está vigente e não havendo saldo no item solicitado, ficamos impossibilitados de adquiri-lo, visto que o produto é comum e não justifica uma aquisição em pequena quantidade para atender apenas o CRIDAC;
- 5 - A SAD não detém conhecimento técnico em área específica, dificultando o trâmite;
- 6 - Burocracia administrativa.

Outros aspectos relevantes:

Convênio firmado para a descentralizadas 02 Oficinas Ortopédicas para os Municípios de Sinop e Cáceres, uma parceria entre a Secretária de Estado e o Ministério da Saúde, cujos convênios firmados totalizaram o valor de R\$ 388.666,50

Para viabilizar a implantação das referidas Oficinas, também em parceria com o Ministério da Saúde firmamos convênio para a realização do 1º Curso no País, na rede Pública, de Formação Técnica Nível Médio em Orteses e Próteses, sendo o objetivo formar Profissionais da Saúde (Ortesistas e Protesistas) para trabalharem nas Oficinas Ortopédicas do Estado. Carga Horária (teórico/prático): 1200 horas; Carga Horária (Estágio): 400 horas; Carga Horária Total: 1600 horas; Total de Alunos: 44 (entre funcionários públicos da SES, Prefeituras Municipais de Cáceres e Sinop e o percentual entre a Comunidade e PNEs. O referido Curso está sendo executado pela Escola de Saúde Pública ESP/SES/MT e foi elaborado em conjunto com os técnicos da Educação e Saúde do Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Correa CRIDAC/SES/MT

O CRIDAC acompanha a execução da obra e atividades de infra-estrutura para transferência de espaço físico para o antigo prédio do Hospital São Thomé, Bairro Consil.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3741-COORDENAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO E SUPERVISÃO TÉCNICA DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DE REABILITAÇÃO
Programa de Governo:	276-REORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE COM FOCO NA REGIONALIZAÇÃO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	GARANTIR O ACESSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA AO SERVIÇO DE REABILITAÇÃO, ASSEGURANDO A INTEGRALIDADE E INCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DA IMPLANTAÇÃO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DE REABILITAÇÃO
Descrição da Meta Física:	UNIDADE IMPLANTADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Lucia Maria De Campos Provenzano

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	10,00
Total:	10,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	10,00	10,00	200,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

O CRIDAC vem incrementando sua atuação e tem como meta prioritária entre outras, a descentralização dos serviços de reabilitação dentro de uma Rede organizada, humanizada, reduzindo as barreiras geográficas. A meta física prevista no início do exercício contemplava a implantação de 05 UDRs Unidades Descentralizadas de Reabilitação. Após remanejamento orçamentário, ampliou-se a meta física de 05 para 10 UDRs com recursos da fonte 112 (produção) orçamentário.

Sendo assim, atualmente a Rede Estadual de Reabilitação do Estado de Mato Grosso dispõe de 124 UDRs implantadas, sendo 4 no município de Cuiabá e 120 nos demais municípios do Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	236.105,00	383.312,00	200.472,66	0,00	84,91	52,30
134	0,00	25.000,00	21.570,00	0,00	0,00	86,28
261	201.186,00	201.186,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	437.291,00	609.498,00	222.042,66	0,00	50,78	36,43

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos da fonte 112 (produção) foram inicialmente alcançados em 84,91% em decorrência da aquisição de 10 kits básicos necessários para implantação de UDRs. Porém o resultado não foi atingido sua totalidade em virtude de alguns itens terem sido fracassados no processo licitatório.

A execução orçamentária na fonte 261 não foi executada conforme a previsão em virtude do CRIDAC enviar projeto ao Ministério da Saúde para aquisição de 10 UDR's - Unidades Descentralizadas de Reabilitação, mas o projeto não foi aprovado e os recursos orçamentários já estavam assegurados sem condições de execução, causando este reflexo na ação

Não foram realizadas Supervisão Técnica "in loco" nos municípios com UDR's implantadas em virtude dos veículos disponíveis estarem em serviço para o combate à Dengue no Estado, por isso, o CRIDAC priorizou as visitas de implantação das novas UDR's

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos da fonte 112 (produção) foram incrementados orçamentariamente visando aquisição de equipamentos para implantação de novas UDR's, e ainda, aquisição dos itens que foram fracassos no processo licitatório anterior, mas em decorrência de entraves administrativos no Pregão Presencial que foi realizado apenas em 21/12/2009, não houve tempo hábil para conclusão dos trabalhos, prejudicando a execução desse projeto e a expansão da Rede de Reabilitação.

Os recursos previstos na fonte 261 convênios para aquisição de 10 UDR's não se realizou visto que o projeto não foi aprovado pelo Ministério da Saúde impossibilitando sua execução.

Não foram realizadas visitas de Supervisão Técnica "in loco" nos municípios com UDR's implantadas em virtude dos veículos disponíveis estarem em serviço para o combate à Dengue no Estado.

Alcance do Objetivo Específico:

O Estado de Mato Grosso possui uma Rede descentralizada de Reabilitação contando com 124 Unidades Descentralizadas de Reabilitação, sendo 4 no município de Cuiabá e 120 em outros municípios do Estado de Mato Grosso, proporcionou o acesso ao serviço de reabilitação a 251.842 pacientes o mais próximo de sua residência, totalizando em 1.235.131 atendimentos realizados na rede descentralizada de reabilitação, abrangendo 85,11% dos Municípios.

Estas Unidades são implantadas com uma equipe básica de trabalho e recebem supervisão técnica da Unidade Central CRIDAC, garantindo a integralidade do processo de reabilitação. Quando se faz necessário procedimento de média ou alta complexidade, os usuários são encaminhados para a Unidade Central através da rede de referência e contrarreferência, onde recebem o atendimento especializado, orientações específicas e retornam ao seu domicílio para continuidade e controle do tratamento na Unidade Descentralizada oportunizando a inclusão social do usuário.

Execução Orçamentária e Financeira:

O CRIDAC enviou projeto ao Ministério da Saúde para aquisição de 10 UDR's - Unidades Descentralizadas de Reabilitação, mas o projeto não foi aprovado e os recursos orçamentários já estavam assegurados sem condições de execução na fonte 261.

Os recursos da fonte 112 (produção) foram incrementados orçamentariamente visando aquisição de equipamentos para implantação de novas UDR's, mas em decorrência de entraves administrativos o Pregão Presencial foi realizado em 21/12/2009, não havendo tempo hábil para conclusão dos trabalhos, prejudicando a execução desse projeto.

Não foram realizadas Supervisão Técnica "in loco" nos municípios com UDR's implantadas em virtude dos veículos disponíveis estarem em serviço para o combate à Dengue no Estado, por isso, o CRIDAC priorizou as visitas de implantação das novas UDR's.

Dificuldades encontradas para o não cumprimento das Metas propostas para 2009:

- 1 - Compilação dos materiais abrangendo todas as Unidades de Saúde;
- 2 - Trâmite nos processos compilados que vai para a COC e na emissão de PED Reserva é constatado que algumas Unidades não dispõem de recursos, retornando o processo para desmembramento ocasionando perda de tempo na finalização do mesmo;
- 3 - Na adesão de produtos e com a morosidade da compilação o saldo da ata de registro de preço vigente às vezes é utilizado por outras Secretarias e quando o processo está pronto, não há saldo disponível provocando uma nova abertura de processo licitatório;
- 4 - Quando o Ata de Registro de Preço está vigente e não havendo saldo no item solicitado, ficamos impossibilitados de adquiri-lo, visto que o produto é comum e não justifica uma aquisição em pequena quantidade para atender apenas o CRIDAC;
- 5 - A SAD não detém conhecimento técnico em área específica, dificultando o trâmite;
- 6 - Burocracia administrativa.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4157-COORDENAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, APOIO A DESCENTRALIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE
Programa de Governo:	276-REORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE COM FOCO NA REGIONALIZAÇÃO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	GARANTIR O ACESSO AOS USUÁRIOS DOS SUS ATRAVÉS DA ORGANIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE
Descrição da Meta Física:	SERVIÇOS ORGANIZADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Marcionita Jose Curvo De Moraes

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	23,00
Total:	23,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4,00	4,00	23,00	575,00	575,00

Análise da Meta Física:

Durante o exercício de 2009 foi feita a fusão de dois projetos da coordenadoria, o que resultou na soma das metas físicas, sendo apurada a nova meta física do projeto 4157 para 09 serviços organizados. Porém, a alteração não foi efetuada no Fiplan, acarretando distorções da meta prevista em relação a meta realizada.

Outros fatores que contribuíram foram: a) Assinatura do termo de adesão ao Pacto pela Saúde pelos Municípios, o que os habilitaram em gestão plena do SUS, sendo possível organizar novos serviços de saúde de média e alta complexidade; b) Novas políticas de saúde desencadeadas pelo Ministério da Saúde; c) Política Estadual de descentralização dos serviços de média e alta complexidade para o interior do Estado; d) e a modalidade de credenciamento/habilitação de serviços ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade, possibilitando a melhora da oferta de serviços e garantia de acesso aos usuários do SUS.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	0,00	1.964.871,00	1.901.710,20	0,00	0,00	96,79
134	60.115.881,33	84.866.388,33	84.435.215,28	0,00	140,45	99,49
261	4.986.874,00	4.986.874,00	3.731.067,67	0,00	74,82	74,82
Total	65.102.755,33	91.818.133,33	90.067.993,15	0,00	138,35	98,09

Capacidade de Planejamento - PPD:

A suplementação foi necessária em decorrência da implantação de novos serviços de saúde no Estado. A dotação orçamentária da fonte 261 foi suficiente para as aquisições de equipamentos planejadas.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

A execução orçamentária e financeira acompanhou o cronograma de desembolso planejado, sendo suficiente para os repasses fundo a fundo da portaria 112/2008 e das demais atividades e ações da coordenadoria. Em relação aos recursos da fonte 261, parte foi utilizada para aquisição de equipamentos para serem distribuídos aos Hospitais regionais e o saldo está reservado para processo licitatório, que encontra-se em fase de tramitação.

Alcance do Objetivo Específico:

A meta física foi superada devido ao fato de que os municípios que assinaram o Termo de Adesão ao Pacto pela Saúde, se habilitaram em Gestão Plena do Sistema, sendo possível organizar novos serviços de saúde, bem como a publicação da Portaria n.º 112/GBSES/2008 Repasse de incentivo financeiro fundo a fundo para apoiar as ações e serviços de saúde de média e alta complexidade tais como: 98 Unidade Descentralizada de Reabilitação; 18 Agências Tranfusionais, 32 Centro Apoio Psicossocial e 29 municípios que recebem custeio para manutenção de serviços ambulatoriais e hospitalares no Estado. Além de novas políticas de saúde desencadeadas pelo Ministério da Saúde como: Política de Implantação de Serviço de Atenção às Urgências Regionalizadas SAMU -192 (em Jaciara) e início dos Projetos de Implantação de Unidades de Pronto Atendimento UPA e Projeto de Implantação de Sala de Estabilização SE, e de recursos financeiros fundo a fundo destinados a projetos de aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o Programa de Atenção Básica da Saúde e da Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializado. O Plano de Redução de Mortalidade Infantil e Neonatal no Estado, com Projetos de aquisição de equipamentos para implementação e ampliação de leitos de UTI e UCI Neonatal no Estado. Outros fatores que contribuíram para a ampliação da meta, foi a descentralização de serviços da rede laboratorial de sorologia para o interior do Estado (com aquisição de equipamentos laboratoriais para os municípios de São Félix do Araguaia, Água Boa, Alta Floresta, Colíder, Pontes e Lacerda, Peixoto de Azevedo e Barra do Garças) e o credenciamento/habilitação de novos serviços de média e alta complexidade: a) Credenciamento de Leitos de UTI no Hospital de Sorriso, Santa Casa de Rondonópolis; b) Implantação de TRS em Tangará da Serra; c) Credenciamento de Serviços de Oncologia na Santa Casa de Rondonópolis; d) Credenciamento e Habilitação de Leitos de UTI no Hospital São Luiz em Cáceres e Serviços de Mamografia, Densitometria e Tomografia em Várzea Grande, o que possibilitou assegurar o acesso aos usuários do SUS.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos orçamentários e financeiros forma suficientes para a execução das ações da coordenadoria.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Os processos licitatórios devem ocorrer em menor prazo, principalmente, em relação aos procedimentos que envolvam recursos federais (convênio).



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS
Objetivo Estratégico do PPA:	02-AUMENTO DO NÍVEL GERAL DE SAÚDE
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Baixa qualidade e resolutividade dos serviços prestados à população, causadas pela ineficiência da Gestão em Tecnologia em Saúde, ausência da formulação da política de promoção à saúde, inexistência da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Desorganização do Marco Regulatório da Saúde no Estado (Política Estadual de Saúde, normas e leis da SES e do SUS, inexistência de instrumentos e metodologias de avaliação.
Objetivo do Programa:	MELHORAR A QUALIDADE E A RESOLUBILIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO POR MEIO DO FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.
Público Alvo:	POPULAÇÃO
Unidade Resp. Programa:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Gestor(a) do Programa:	Ana Atala Veggi Filha

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
QTDE DE MUNICIPIOS QUE REALIZAM O CONTROLE E AVAL. DOS REC. FISICOS E FINANC. DA ASSISTÊN. PACTUADA. Fonte: SUIAS/SIA/SIHD/SISPI	Anual	UNIDADE	9	141	33	35,00	31/12/2009
PERCENTUAL DE UNIDADES CONVENIADAS E CONTRATADAS PELO SUS NO ESTADO. Fonte: SUIAS/RES. CIB	Anual	PERCENTUAL	12.5	23	21	6,36	31/12/2009
PERCENTUAL DE INDICADORES DO SISPACTO AVALIADOS Fonte: SUP. DE POLÍTICAS	Anual	PERCENTUAL	0	80	40	100,00	31/12/2009
ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO FUNCIONAMENTO BÁSICO DO CONSELHO DE SAÚDE Fonte: CES	Anual	PERCENTUAL	0	100	100	100,00	31/12/2009

Análise de Indicadores do Programa:

O indicador referente ao percentual de indicadores do SISPACTO avaliado apresentou no período de apuração anual o resultado de 100%, apesar do previsto para o ano de 2009 de 40%. Isso se deu em virtude da pactuação para o biênio 2010-2011, em que foi necessário proceder a avaliação de todos os indicadores do Pacto pela Saúde, na dimensão Pacto pela Vida, para assim pactuar as metas estaduais para o biênio no período referido acima. Desta avaliação foram produzidos os seguintes documentos: Análise do Pacto pela Saúde 2008 Mato Grosso e Análise dos Indicadores da Atenção Básica contemplados na Portaria GAB/SES nº 113/2008 que se refere ao Programa de Incentivo ao Alcance de Metas dos Indicadores da Atenção Básica no Pacto pela Saúde.

O Indicador Quantidade de municípios que realizam o Controle e Avaliação dos recursos físicos e financeiros da Assistência Pactuada atingiu o índice 35, representando o total de municípios que assinaram o Pacto de Gestão em 2009. Estes gerenciam apenas o Controle e Avaliação dos Recursos Financeiros. Quanto ao Indicador Percentual de Unidades Conveniadas e Contratadas pelo SUS no Estado não houve avanço no processo de Contratualização, permanecendo o índice de 6,36%, devido à descentralização da média e alta complexidade da Assistência Hospitalar e Ambulatorial aos municípios que assumiram o compromisso pelo Pacto da Saúde, sendo que este processo passa a ser responsabilidade do Gestor Municipal e também às dificuldades encontradas na Contratualização de novos serviços

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	80.037.445,10	95.903.438,00	92.724.763,77	0,00	115,85	96,69
134	19.314.617,77	21.000.717,08	20.205.661,93	4.950,00	104,61	96,24
261	5.532.242,91	2.680.923,01	740.432,87	0,00	13,38	27,62
Total	104.884.305,78	119.585.078,09	113.670.858,57	4.950,00	108,38	95,06



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Este programa seguiu as orientações dadas pelo Pacto de Gestão, ao fortalecer o processo de qualificação da gestão podendo ampliar a capacidade de resposta do sistema de saúde às necessidades da população. Estão incluso neste programa as ações de regulação, controle, avaliação, auditoria e monitoramento; o planejamento e orçamento; a programação; a regionalização; a gestão do trabalho; a educação em saúde; o incentivo à participação e controle social; a informação e informática em saúde. Desta forma as ações foram executadas conforme planejadas.

Capacidade de Execução - COFD:

Todas as ações executadas tiveram com meta o alcance dos objetivos e metas propostos, a SES executou em 2009 diversas ações que buscaram fortalecer a Gestão do SUS nas esferas Estadual e Municipal, ao promover ações, debates, ciclos de palestras e qualificação nas áreas de planejamento, monitoramento e avaliação, fortalecimento da regionalização, auditoria, promoção em saúde, controle social, e ao finalizar a elaboração do Plano Estadual de Saúde.

A educação em saúde consolidou seu processo de formação e qualificação nas áreas de interesse do SUS ao otimizar seus recursos o que possibilitou a superação da meta prevista anteriormente.

A cooperação técnica junto ao Ministério da Saúde auxiliou o Estado e municípios nas consolidações conceituais sobre os instrumentos e modelos nas áreas de monitoramento e avaliação e regulação, entretanto este processo de construção é continua no Estado.

Execução:

Diante deste cenário para cumprir com o objetivo específico a gestão estadual em 2009 procurou através da política de educação permanente, formar recursos humanos no nível técnico e a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu aos profissionais de nível superior. Estão sendo ofertados cursos de especialização Lato Sensu em Ênfase em Gestão de Serviços Locais de Saúde, Odontologia para Pacientes Especiais, Saúde do Trabalhador e Saúde da Família. Estão sendo ofertados 05 Cursos Técnicos em Saúde, 03 Cursos de Qualificação e 03 Especializações Pós-Técnico e 01 pesquisa em fase de conclusão.

Atuando de forma preventiva, orientativa e saneadora, a Auditoria Geral do SUS trabalha para permitir a tomada de decisões gerenciais que visem o cumprimento do principal objetivo da existência da Secretaria de Estado de Saúde, ou seja, a proteção da saúde dos usuários. Realizadas um total de 201 Auditorias, dentre elas auditorias orientativas e preventivas, bem como auditorias operativas demandadas pela Ouvidoria Geral do Conselho Estadual de Saúde, Gabinete do Secretário de Estado de Saúde, Departamento Nacional de Auditoria Ministério da Saúde DENASUS, Ministério Público do Estado de Mato Grosso e Delegacia Fazendária, sendo produzidos 94 Relatórios de Auditorias Conclusos, 52 Pareceres, 30 Pareceres de Prestações de Contas dos Hospitais, Regionais de Saúde, 21 Relatórios de Auditoria Compartilhados AGSUS/SEAUD-MT e 4 Pareceres de Análise de Prontuários.

Ações diversas foram realizadas em busca da solidariedade na gestão, avança na regionalização e na descentralização do SUS, sendo esta as mais relevantes a serem citadas: Gestão dos Recursos Federais para a assistência de Média e Alta Complexidade; Cooperação técnica aos conselhos municipais de saúde e ouvidorias; Elaboração da Agenda de Prioridades da Saúde de 2009; Elaboração do Plano Estadual de Saúde 2008-2011; - Formalização e Condução do Processo de pactuação Unificada das Metas Estaduais e Municipais do Pacto Pela Saúde; Monitoramento, Avaliação e Revisão do Termo de Compromisso de Gestão Estadual do Pacto Pela Saúde; - Construção do Instrumento Integrado de Monitoramento E Avaliação dos Indicadores de Saúde; Oficina para a Definição das Prioridades em Pesquisa para o SUS PEPSUS; Definição de Estratégias para o Aperfeiçoamento das Informações em Saúde; Realização das Oficinas de Organização Da Rede De Atenção À Saúde; Realização de Curso de Monitoramento e Avaliação Em Saúde; Processo de Revisão do Plano Diretor de Regionalização; Construção do Plano Estadual de Promoção da Saúde; Encerramento dos Módulos da Oficina Iniciação a Linguagem do Palhaço No Hospital Regional de Colider; Monitoramento e Avaliação dos Planos de Humanização nas Unidades Desconcentradas e Regionalizadas e o Seminário Estadual de Gestão Estratégica e Participativa - Fortalecimento Da Gestão Estadual Do SUS.

Resultados:

Para melhorar a qualidade e a resolubilidade dos serviços prestados à população a SES/MT, como gestora estadual do SUS, vem implementando ações para ampliar a regionalização e a descentralização das ações e serviços de saúde. Em 2009 a SES/MT deu continuidade a implantação do Pacto pela Saúde, estimulando os municípios a aderirem ao Pacto a partir da assinatura do Termo de Compromisso de Gestão Municipal, dos quais 34 tiveram seus termos homologados, ampliando para 110 o número de municípios que tiveram seus termos homologados pelo Ministério da Saúde. Entre as ações implementadas pela SES/MT destacam-se: cooperação técnica e financeira com os municípios, monitoramento, avaliação, regulação, auditoria, controle social e revisão do Termo de Compromisso de Gestão Estadual, revisão do Plano Diretor de Regionalização. Além disso, a SES/MT fortaleceu o processo de interiorização por meio de implantação de novos serviços de referência nos municípios de Tangará da Serra, Rondonópolis, Sinop e Cáceres e promoveu a reestruturação física dos Hospitais Regionais, ampliando a oferta dos serviços de média e alta complexidade tais como: UTI, serviços de cardiologia, neurologia, pediatria, urologia, serviços de imagem de alta tecnologia, gestão de risco, fortalecendo assim a rede SUS do Estado.

Na capital houve aumento do teto financeiro cujos investimentos do estado estão presentes nos serviços da atenção básica, da média e alta complexidade, tanto nas unidades próprias do estado como nas unidades de gestão municipal.

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2971-CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE AUDITORIA EM CONSONÂNCIA COM O PACTO DA SAÚDE.
Programa de Governo:	278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	MONITORAR AS OCORRÊNCIAS DE NÃO CONFORMIDADES DAS AÇÕES PACTUADAS.
Descrição da Meta Física:	AUDITORIAS REALIZADAS
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Eliberto Francisco Da Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	94,00
Total:	94,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	94,00	94,00	94,00

Análise da Meta Física:

A Meta física foi alcançada de maneira satisfatória, realizando um percentual de 94% da Meta Física prevista no Plano de Trabalho Anual de 2009 da AGSUS.

No decorrer do Exercício de 2009, a Auditoria Geral do SUS realizou ações de Monitoramento, Acompanhamento, Auditoria e Suporte em Unidades de Saúde, conforme a Demanda Interna pelos setores da SES Secretaria de Estado de Saúde (OGCES, GBSES, COPP, ERS, e outros), e de Órgãos e Entidades Externas (Ministério Público Estadual, Delegacia Fazendária, Controladoria Geral da União, DENASUS, entre outros), para melhor desenvolvimento das Ações de Saúde.

Desenvolvidas Ações por técnicos da AGSUS, e também em Cooperação Técnica e Compartilhada com Componentes Municipais (Auditoria da SMS, o Conselho Municipal de Saúde), Estaduais (técnicos ERS, COPP) e Federais (Componente Estadual do DENASUS).

Durante o Período de 2009, como parâmetro da Meta estabelecida, sendo contabilizados os Relatórios de Auditoria elaborados pela AGSUS, totalizando 94 ações realizadas durante o ano, sendo possível seu detalhamento por 2 categorias:

- Tipo de ação executada;
Auditoria Orientativa e Preventiva 43 ações
Auditoria Analítica e Operativa/ou Especial 51 ações

- E por setor demandante.
Interna (OGCES) 38 ações
Interna (Demais Setores SES) 30 ações
Externa (MPE, CGU, e outros) 26 ações

Total: 94 ações (Auditorias Realizadas)

E de forma complementar as ações principais (Relatórios de Auditoria), foram desenvolvidos as seguintes ações:

- Parecer de Prestação de Contas dos Hospitais Regionais, conforme normativa interna e posteriormente a Portaria nº 024/2009/GBSES de 19/02/2009.

- Totalizando 30 ações de Parecer de Prestação de contas dos HRs, sendo:
07 do HR Cáceres, 09 do HR Colíder, 07 do HR Rondonópolis e 07 do HR Sorriso

Parecer de Auditoria em demandas de processos com teor indireto as ações da Auditoria, sendo encaminhados e/ou apurados conforme a necessidade do demandante.

Sendo elaboradas durante o ano de 2009, 52 ações de Parecer de Auditoria.

Parecer de Prontuário, em complemento as ações dos Relatórios e Pareceres de Auditoria, conforme o teor dos processos, e de acordo com a apuração dos fatos.

Foram desenvolvidas 248 ações de Parecer de Prontuário, para o fluxo de processos da AGSUS.

Relatórios de Auditoria/SEAUD, em ações conjuntas com o DENASUS, por intermédio de seus técnicos no Componente Estadual, em estreitamento das atividades de Auditoria da Saúde a nível Estadual e Federal.

Desenvolvidas 21 ações de Relatório de Auditoria/SEAUD, pela AGSUS e o DENASUS.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	58.500,00	58.500,00	57.722,30	0,00	98,67	98,67
Total	58.500,00	58.500,00	57.722,30	0,00	98,67	98,67

Capacidade de Planejamento - PPD:

A realização orçamentaria e financeira das ações da Auditoria Geral do SUS, foram alcançadas de maneira satisfatória, atingindo 98,67% da dotação inicial prevista para o exercício de 2009.

Capacidade de Execução - COFD:

A realização orçamentaria e financeira das ações da Auditoria Geral do SUS, foram alcançadas de maneira satisfatória, atingindo 98,67% da dotação final do exercício de 2009.

Alcance do Objetivo Específico:

Realização de ações de Monitoramento, Acompanhamento, Auditoria e Suporte em Unidades de Saúde, conforme a Demanda Interna pelos setores da SES Secretaria de Estado de Saúde (OGCES, GBSES, COPP, ERS, e outros), e de Órgãos e Entidades Externas (Ministério Público Estadual, Delegacia Fazendária, Controladoria Geral da União, DENASUS, entre outros), para melhor desenvolvimento das Ações de Saúde.

Desenvolvidas Ações por técnicos da AGSUS, e também em Cooperação Técnica e Compartilhada com Componentes Municipais (Auditoria da SMS, o Conselho Municipal de Saúde), Estaduais (técnicos ERS, COPP) e Federais (Componente Estadual do DENASUS). Durante o Período de 2009, como parâmetro da Meta estabelecida, sendo contabilizados os Relatórios de Auditoria elaborados pela AGSUS, totalizando 94 ações realizadas durante o ano, sendo possível seu detalhamento por 2 categorias:

- Tipo de ação executada:

Auditoria Orientativa e Preventiva 43 ações

Auditoria Analítica e Operativa/ Especial 51 ações

- E por setor demandante.

Interna (OGCES) 38 ações

Interna (Demais Setores SES) 30 ações

Externa (MPE, CGU, e outros) 26 ações

Total: 94 ações (Auditorias Realizadas)

E de forma complementar as ações principais (Relatórios de Auditoria), foram desenvolvidos as seguintes ações:

- Parecer de Prestação de Contas dos Hospitais Regionais, conforme normativa interna e posteriormente a Portaria nº 024/2009/GBSES de 19/02/2009.

- Totalizando 30 ações de Parecer de Prestação de contas dos HRs, sendo:

07 do HR Cáceres, 09 do HR Colíder, 07 do HR Rondonópolis e 07 do HR Sorriso

Parecer de Auditoria em demandas de processos com teor indireto as ações da Auditoria, sendo encaminhados e/ou apurados conforme a necessidade do demandante.

Sendo elaboradas durante o ano de 2009, 52 ações de Parecer de Auditoria.

Parecer de Prontuário, em complemento as ações dos Relatórios e Pareceres de Auditoria, conforme o teor dos processos, e de acordo com a apuração dos fatos.

Foram desenvolvidas 248 ações de Parecer de Prontuário, para o fluxo de processos da AGSUS.

Relatórios de Auditoria/SEAUD, em ações conjuntas com o DENASUS, por intermédio de seus técnicos no Componente Estadual, em estreitamento das atividades de Auditoria da Saúde a nível Estadual e Federal.

Desenvolvidas 21 ações de Relatório de Auditoria/SEAUD, pela AGSUS e o DENASUS.

Execução Orçamentária e Financeira:

No decorrer do ano de 2009, a Auditoria Geral do SUS utilizou 98,67% dos recurso disponíveis para execução de suas ações atingindo um percentual de 94% de sua meta física programada no Plano de Trabalho Anual de 2009 (PTA-2009). Dessa forma, atingindo um bom desempenho diante do Recurso disponível em relação as ações desenvolvidas (Meta física alcançada).

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

E de forma complementar as ações principais (Relatórios de Auditoria), foram desenvolvidos as seguintes ações:

- Parecer de Prestação de Contas dos Hospitais Regionais, conforme normativa interna e posteriormente a Portaria nº 024/2009/GBSES de 19/02/2009.

- Totalizando 30 ações de Parecer de Prestação de contas dos HRs, sendo: 07 do HR Cáceres, 09 do HR Colíder, 07 do HR Rondonópolis e 07 do HR Sorriso

Parecer de Auditoria em demandas de processos com teor indireto as ações da Auditoria, sendo encaminhados e/ou apurados conforme a necessidade do demandante.

Sendo elaboradas durante o ano de 2009, 52 ações de Parecer de Auditoria.

Parecer de Prontuário, em complemento as ações dos Relatórios e Pareceres de Auditoria, conforme o teor dos processos, e de acordo com a apuração dos fatos.

Foram desenvolvidas 248 ações de Parecer de Prontuário, para o fluxo de processos da AGSUS.

Relatórios de Auditoria/SEAUD, em ações conjuntas com o DENASUS, por intermédio de seus técnicos no Componente Estadual, em estreitamento das atividades de Auditoria da Saúde a nível Estadual e Federal.

Desenvolvidas 21 ações de Relatório de Auditoria/SEAUD, pela AGSUS e o DENASUS.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2972-FORTALECIMENTO DA GESTÃO REGIONALIZADA DO SUS
Programa de Governo:	278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	VIABILIZAR A MICRORREGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE COM BASE NAS PRIORIDADES REGIONAIS PACTUADAS
Descrição da Meta Física:	ESCRITÓRIOS REGIONAIS DE SAÚDE MONITORADOS
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Marlene Anchieta Vieira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Ações de monitoramento dos 16 ERS's foram em 100% executadas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	1.543.308,00	780.772,15	777.919,59	0,00	50,41	99,63
Total	1.543.308,00	780.772,15	777.919,59	0,00	50,41	99,63

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em decorrência de restrições orçamentárias, com anulação de despesas (totalizando R\$ 813.4800,85 em anulações), conseguimos executar apenas 50,41% do definido na LOA. Por isso a deficiência apontada no PPD.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Após as anulações, com o valor restante foi possível executar 99,63%. O atingimento se deu, principalmente, com a agilização dos processos no setores competentes e com as constantes cobranças dos mesmos. Ficamos tão somente com saldo nos elementos 3.3.90.14 (R\$ 1.500,00), 3.3.90.33 (R\$ 0,81), 3.3.90.39 (R\$ 546,75) e 3.3.90.13 (R\$ 745,00), totalizando R\$ 2.852,56 sem execução devido ao final do exercício.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar das dificuldades encontradas no projeto com relação ao pregão e as anulações, conseguimos alcançar os seguintes resultados:

Na efetivação do monitoramento de 100% dos Escritórios Regionais de Saúde a Superintendência realizou:

- Autorização, acompanhamento e avaliação as atividades mensais dos Escritórios através do Plano de Trabalho Mensal PTM;
 - Cobrança na efetivação das ações programadas e seus resultados, bem como, acompanhamento das reuniões técnicas e administrativas e CIB Regional, através dos relatórios de reflexão que foram elaborados mensalmente;
 - Planejamento e acompanhamento da retirada de material de expediente e permanente e medicamentos da farmácia de alto custo;
 - Articulação com os demais setores da SES na contemplação de bens permanentes e liberação de materiais de expediente e consumo;
 - Autorização e liberação de adiantamento para atender as necessidades na manutenção dos ERS;
 - Visitas técnicas nas Regionais, para acompanhamento, orientação e avaliação das demandas dos Escritórios;
 - Acompanhamento das visitas técnicas dos Escritórios aos municípios pertencentes a cada Regional;
 - Desenvolvimento de ações em conjunto da SETEC no cadastramento da população no Cartão SUS, através do Mutirão da Cidadania;
 - Desenvolvimento de ações em conjunto com a SEPLAN, atendendo demanda do Ministério de Desenvolvimento Agrário, através do Mutirão Arco Verde, oferecendo o serviço de cadastramento da população no Cartão SUS;
 - Atendimento da Superintendência e sua equipe aos Diretores, bem como sua equipe na sede da Superintendência de Articulação Regional SAR, buscando sempre conhecer e atender as necessidades de cada Regional;
- O desempenho visualizado se deu no levantamento de demandas e posteriormente realização dos devidos encaminhamentos nas áreas da Gestão de Pessoas; Administrativa; Financeira e Patrimonial.

Portanto, apesar de todas as dificuldades enfrentadas, o objetivo específico do projeto atividade foi alcançado através de apoio aos CGR's - Colegiados de Gestão Regional, participando e viabilizando para que outras partes importantes ao processo pudessem participar e colaborar, fomentando desta forma a microrregionalização da saúde.

Execução Orçamentária e Financeira:

Com a anulação dos recursos não conseguimos atingir 100% da meta autorizada na LOA. Contudo, conseguimos assessorar e articular com Escritórios Regionais de Saúde e municípios ações de saúde. Não conseguimos concluir 100% das demandas de Permanentes devido as anulações e problemas com pregão.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2977-OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO PLENA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.
Programa de Governo:	278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	GARANTIR OS REPASSES DOS RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS À GESTÃO DOS SERVIÇOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES.
Descrição da Meta Física:	REPASSES EFETUADOS
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Leila Lucia Barbosa Siviero

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	98,00
Total:	98,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	98,00	98,00	98,00

Análise da Meta Física:

No final do exercício de 2009 a meta física atingida foi de 97,93% e, embora o Objetivo Específico da Ação não fosse alcançado na sua totalidade, o percentual realizado em relação à meta física prevista e após os créditos pode ser classificado como Ótimo de acordo com a escala de realização. O grau de desempenho da meta física da Ação realizada foi alcançado de acordo com as Produções apresentadas pelos Municípios e os processos encaminhados para repasse financeiro aos Prestadores de Serviços do SUS até a competência novembro/2009, bem como com os pagamentos das Produções apresentadas pelos Hospitais Filantrópicos Contratualizados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	70.637.264,40	80.936.899,04	79.259.658,56	0,00	112,21	97,93
Total	70.637.264,40	80.936.899,04	79.259.658,56	0,00	112,21	97,93

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve necessidade de suplementação de recursos na fonte 112 para pagamentos dos Hospitais Filantrópicos Contratualizados através de Convênios, tendo em vista surgimento da necessidade de realização de Termos Aditivos ao Convênio no decorrer do exercício 2009. O grau de desempenho apurado (112,21%), mesmo acima do proposto, demonstra que o valor empenhado está bem próximo do valor orçado inicialmente na LOA, considerando o Planejamento e Programação da Despesa PPD como Bom na régua de parâmetros.

Capacidade de Execução - COFD:

Foram liberados os processos para pagamentos dos Hospitais Filantrópicos Contratualizados através de Convênios, bem como liberados os processos para pagamentos dos serviços Ambulatoriais e Hospitalares aos Prestadores de Serviços do SUS, públicos e privados, até a competência novembro/2009, tendo em vista que o fechamento das Produções de dezembro/2009 foi realizado em janeiro/2010, conforme cronograma do Ministério da Saúde.

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo Específico desta Ação foi alcançado em 97,93% da sua totalidade (meta), mediante que para todas as Produções Ambulatoriais e Hospitalares apresentadas pelos Municípios, foram encaminhados os processos para repasses financeiros aos Prestadores de Serviços do SUS, tanto no Ambulatorial (SIA/SUS) como no Hospitalar (SIHD/SUS), até a competência novembro/2009, bem como para pagamentos dos Hospitais Filantrópicos Contratualizados mediante a necessidade de suplementar recursos inicialmente previstos no Planejamento da Ação.

Execução Orçamentária e Financeira:

A meta física foi alcançada de forma satisfatória, ficando a execução orçamentária e financeira em 112,21% do valor empenhado (R\$ 79.259.658,56) em relação à dotação inicial (70.637.264,40) e 97,93% do mesmo valor empenhado em relação à dotação final após os créditos (R\$80.936.899,04)

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2980-OPERACIONALIZAÇÃO INTERESTADUAL DO TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO
Programa de Governo:	278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	GARANTIR O ACESSO AOS USUÁRIOS DO SUS QUE NECESSITAM DE TRATAMENTO FORA DO ESTADO
Descrição da Meta Física:	PACIENTES ENCAMINHADOS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Alaide Ribeiro De Figueiredo Vieira



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	1.944,00
Total:	1.944,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.800,00	1.800,00	1.944,00	108,00	108,00

Análise da Meta Física:

No ano de 2009 foram encaminhados para atendimento médico especializado fora do Estado 1944 usuários (e seus respectivos acompanhantes), o alcance da meta física se deu acima do previsto, devido à crescente demanda dos casos referenciados pra Tratamento Fora do Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	3.846.852,00	8.346.852,00	7.983.802,22	0,00	207,54	95,65
Total	3.846.852,00	8.346.852,00	7.983.802,22	0,00	207,54	95,65

Capacidade de Planejamento - PPD:

O recurso disponibilizado para atender o projeto 2980 foi insuficiente, as ações foram planejadas já considerando a necessidade futura e histórica de suplementação do recurso.

Capacidade de Execução - COFD:

Com a suplementação do recurso, a execução do projeto foi garantida tendo em vista a real necessidade dos pacientes realizarem o tratamento fora do domicílio.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo do projeto foi alcançado, considerando-se que no ano de 2009, 1944 pacientes foram encaminhados para tratamento fora do domicílio, destes 315 eram de casos novos e 1629 eram casos de retorno (ou seja de pacientes que já possuíam processo no TFD).

Em 2009, 598 usuários deram entrada ao processo de TFD (casos novos) destes 65 foram indeferidos, 315 encaminhados e 298 aguardam encaminhamento. Dos casos que não conseguiram ser encaminhados em 2009, a dificuldade consiste na organização interna dos outros Estados, pois atualmente a maioria deles somente está recebendo os casos novos de transplante e procedimentos contemplados na tabela da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade-CNRAC..

Execução Orçamentária e Financeira:

A disponibilização do recurso para atender o projeto 2980 historicamente vem sendo insuficiente, ocasionando a necessidade de suplementação. Apesar disso, o Objetivo proposto vem sendo garantido, tendo vista que o tratamento de saúde dos usuários do SUS referenciados para T.F.D. não pode ser prejudicado

Outros aspectos relevantes:

Os principais objetos de gastos na ação foram com:
- Liberação de Passagens (aéreas e terrestres) R\$ 5.146.402,46
- Ajuda de Custo R\$ 1.829.840,10
- Pagamento de Funerária (Auxílio Funeral) R\$ 23.907,00

As especialidades mais encaminhadas pelo TFD foram: Multidisciplinar- 376; Neurologia 244 casos; otorrino- 185; Nefrologia 128 casos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

- Disponibilizar o recurso necessário para atendimento do projeto, para que não haja necessidade de suplementação;
- Organizar a rede interna de serviços saúde, para que o T.F.D. possa ser utilizado apenas como recurso de exceção, tendo em vista que no Estado existe hospitais habilitados no CNES Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, para a realização de muitos procedimentos encaminhados para T.F.D.;

Ação:	2981-EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE TRANSPLANTES
Programa de Governo:	278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	AUMENTAR O NÚMERO DE TRANSPLANTES E DOAÇÕES DE ÓRGÃOS, TECIDOS E TRANSPLANTES.
Descrição da Meta Física:	PACIENTES TRANSPLANTADOS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Fatima Aparecida De Melo Costa

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	121,00
Total:	121,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
120,00	120,00	121,00	100,83	100,83

Análise da Meta Física:

As metas foram cumpridas e os objetivos propostos alcançados .

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	239.785,00	214.464,00	206.290,74	0,00	86,03	96,19
Total	239.785,00	214.464,00	206.290,74	0,00	86,03	96,19

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando a lei 8604 de 20 de dezembro de 2006 que institui o auxílio funeral para os doadores de órgãos e ou tecidos , a dotação orçamentária prevista foi suficiente para atender a lei acima citada . Realizamos 60 auxílios funerários no valor total de 103.961,00 (cento e três mil novecentos e sessenta e um reais)

Capacidade de Execução - COFD:

Realizamos a reestruturação física e operacional desta coordenadoria , investimos na capacitações e atualização de técnicos em especializações fora do estado , e cumprimos o planejamento das atividades na capital e interior .

Alcance do Objetivo Específico:

Durante o exercício 2009 , foram realizados 70 notificação de morte encefálica , 73 notificação de coração parado onde resultou em 10 doações efetivas de morte encefálica e 73 doações de coração parado , realizando 117 transplantes de córnas e 04 de rins .

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação orçamentária prevista foi atendida e liberada prontamente , atendendo as nossas necessidades .

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Devido a aprovação do novo regulamento técnico aprovado em 21/10/2009 em que determina que as instituições devem ser credenciadas a cada 2 anos e possuam alvará sanitário vigente . Diante disso as instituições do nosso estado encontram - se descredenciadas para a realização de transplantes desde maio /2009 .

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Considerando que as doações são imprevisíveis , não podemos prever em PTA , o valor gasto em auxílio funeral conforme a lei estadual , pois solicitamos que seja feita uma revisão da mesma e como será feita a suplementação do valor excedente que ela pode gerar .

Ação:	2982-FORTALECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE
Programa de Governo:	278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	PROMOVER A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA POR MEIO DE AÇÕES QUE INFLUENCIAM A MUDANÇA COMPORTAMENTAL.
Descrição da Meta Física:	SERVIDOR CAPACITADO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Norma Doracy Monterio Amorim

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	857,00
Total:	857,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1.000,00	1.000,00	857,00	85,70	85,70

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

No ano de 2009, a Ação de Fortalecimento e Desenvolvimento da Promoção da Saúde, por meio Política Nacional de Promoção na Saúde, no Estado de Mato Grosso atingiu dentro da meta proposta (servidores capacitados) os resultados nas seguintes medidas:

A elaboração do Plano Estadual de Promoção da Saúde deu-se início no mês de maio/2009, a partir desta data já foram realizadas 22 reuniões técnicas dentro do planejado com um média de 15 participantes sendo servidores de áreas distintas da SES-MT onde foram compostas 04 subcomissões para discutir os temas do plano com resultado satisfatório.

Foram capacitados:120 acadêmicos de enfermagem na UFMT em palestra sobre a Política Nacional de Humanização e 150 alunos de enfermagem da Universidade de Cuiabá no Fórum de Enfermagem com o tema Promoção da Saúde, 14 profissionais integrantes da ação dos Doutores Palhaços no Município de Colider . Participação 2º Seminário Nacional de Humanização-Brasília capacitando 04 servidores da SES-MT e no Seminário Regional de Práticas Educativas. Brasília capacitando 05 servidores da SES-MT. Além das Capacitações foram realizadas 10 visitas da ação dos doutores palhaços, com 400 abordagens entre estas pacientes, acompanhantes e profissionais/trabalhadores de saúde nos hospitais: Hospital Universitário Julio Müller, HC, HGU,PS de Várzea Grande,Hospital Municipal e PS de Cuiabá.Foi realizado palestra de Humanização na Conferência Municipal em Vila Bela da Santíssima Trindade com a participação de 40 pessoas.Participações dos servidores da área em Conferências, Reuniões, Oficinas, Seminários de Saúde e realização de apoio institucional em humanização e visita técnica do projeto Saúde com Alegria.

Foram confeccionados materiais educativos para o MT Laboratório (Cartilha, Crachá,Convite,Banner); Escola de Saúde Pública (camisetas 9 anos da ESP e Formatura Alunos;ERS Sinop (Mostra Saúde da Família e Encontro de Promoção e Educação em Saúde; Encontro VDANTs (Arte para materiais);1ª Plenária da Rede Escola Continental de Saúde do Trabalhador;Oficina de Organização da Rede de Atenção à Saúde; 1ºSeminário da Gestão da Informação em Saúde;Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (Reformulação da Política Estadual de Educação Ambiental e outros assuntos referentes à Educação Ambiental); Comitê Estadual de Mobilização contra a Dengue; Coordenação da Construção Coletiva do Projeto do V Encontro de Educação, Comunicação e Promoção da Saúde;Participação no plano Operativo Estadual de Saúde no Sistema Penitenciário. Foi capacitado 01 profissional na Participação da Capacitação Intersetorial do Programa Federal Bolsa Família Fortalecendo o Acompanhamento das Condições de Saúde na Assistência Social:sauúde e educação. Participação Mostra em Sinop foram capacitados 02 profissionais; Participação em Oficinas de Comunicação em Saúde e Práticas Educativas em Saúde na Mostra de Saúde de Sinop capacitando 60 pessoas.

Realização de Diagnóstico Situacional das Ações de Educação em Saúde nos municípios de Sinop e Rondonópolis com a participação da Área Técnica de Educação em Saúde do ERS; demais áreas técnicas; municípios da área de abrangência e demais parceiros.

Capacitação em SISVAN Web, SISVAN Módulo de Gestão e PNSF para o ERSS (10 municípios capacitados); Capacitação em SISVAN Web para municípios de Rondonópolis (300 profissionais da atenção básica capacitados)

Terceiro Encontro do Centro Oeste de Segurança Alimentar e Nutricional em Cuiabá. Encontro Estadual dos coordenadores Regionais de Alimentação e Nutrição com 22 participantes; Seminário Regional do Programa Bolsa Família- Goiânia; Seminário Nacional Intersetorial do Programa Bolsa Família com 2 participantes; Capacitação intersetorial do Bolsa Família com 120 pessoas capacitadas; Segunda capacitação intersetorial do programa Bolsa Família com 16 técnicos do ERS capacitados.Realização da VI Semana Estadual de Alimentação Saudável e I Encontro Estadual de Promoção da Alimentação Saudável no Espaço Escolar com 110 servidores capacitados.Participação na Oficina de Tutores estaduais para estratégia nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável sendo 01 servidor capacitado.Realização da primeira oficina de Tutores estaduais para estratégia nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável com 17 servidores capacitados. Assessoria técnica das ações de Alimentação e Nutrição, interface com a saúde mental nos municípios de Confresa e Vila Rica para 19 participantes.

Treinamento em serviço no SISVAN para ERSBC; Capacitação em Alimentação saudável e atividade física para os escritórios regionais de Saúde de Barra do Garças, Água Boa, Tangará da Serra e Diamantino; Capacitação em SISVAN Web e PNSF para o Escritório Regional de Saúde de Rondonópolis (17 municípios capacitados), A meta física prevista para o ano é de 1000 pessoas capacitadas, foram capacitados 857 pessoas atingindo 85,7%.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	141.815,00	141.815,00	100.980,39	0,00	71,21	71,21
134	182.670,00	95.514,95	26.961,50	0,00	14,76	28,23
261	106.311,00	106.311,00	75.600,13	0,00	71,11	71,11
Total	430.796,00	343.640,95	203.542,02	0,00	47,25	59,23

Capacidade de Planejamento - PPD:

O não cumprimento de toda a dotação orçamentária inicial decorreu da anulação dos créditos adicionais por determinação do nível estratégico em virtude da não realização da receita. As ações destes projeto são financiados por três fontes: uma do tesouro do Estado e 2 do Ministério da Saúde.

Capacidade de Execução - COFD:

Em virtude da falta de recursos humanos para desenvolver as ações, algumas ações não foram executadas e desta forma o recurso não foi totalmente utilizado, sendo o recurso remanejado para o atendimento de outras prioridades da SES-MT. Mudança de estratégias tais como V Encontro Estadual de Educação e Promoção da Saúde tendo em vista a não finalização do Plano Estadual de Promoção de Saúde.

Alcance do Objetivo Específico:

Promover a melhoria da qualidade de vida por meio de ações que influenciam a mudança comportamental.

Execução Orçamentária e Financeira:

Não houve prejuízo no desenvolvimento das ações em virtude das dotações autorizadas na LOA e a compatibilidade do fluxo de recursos e os efeitos de sua liberação sobre a execução física da ação.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Realização da VI Semana Estadual da Alimentação Saudável e I Encontro Estadual de Promoção da Alimentação Saudável no Espaço Escolar com 110 participantes. Realização das 22 reuniões com uma média de 15 participantes para a elaboração da Política Estadual de Promoção da Saúde. Capacitação para ampliação da equipe da ação dos doutores palhaços no Hospital Regional de Colider.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Reestruturação do local de trabalho e ampliação da equipe buscando resgatar os profissionais com perfil para executar as ações pertinentes a área.

Ação:	2983-IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE REGULAÇÃO
Programa de Governo:	278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	GARANTIR A REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE REFERENCIADOS E CONTRA REFERENCIADOS NA CENTRAL ESTADUAL E REGIONAIS DE REGULAÇÃO.
Descrição da Meta Física:	CENTRAIS DE REGULAÇÃO IMPLEMENTADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Ivana Mara Mattos Mello

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	6,00	1,00	16,67	16,67

Análise da Meta Física:

As ações para alcance das metas propostas para Implementação das Centrais de Regulação baseia-se na articulação junto aos Municípios com o objetivo de descentralização das ações de saúde para as Centrais Regionais de Regulação e seus respectivos Municípios. Com a Implantação do Pacto pela Saúde em que as diretrizes propuseram novo modelo de gestão que em razão disso desencadeou certos avanços no processo de descentralização.

Diante disso, foi proposto a criação de Centrais Macrosregionais de Regulação, tendo como sedes os municípios chaves como: Rondonópolis, Cáceres, Barra do Garças, Sinop, Cuiabá e Tangará da Serra, conforme destacados em PDR.

Este novo modelo de gestão encontra-se em processo de construção e descentralização, porém, os recursos repassados pelo Ministério da Saúde (fundo a fundo), para aquisição de equipamentos de informática e material permanente, foram licitados, mas não foram disponibilizados para as macrorregionais, em razão dos municípios supra, entenderem que o recurso veio destinado a eles e não as macrorregionais, exceto o município de Cáceres que de ante mão repassou o que fora adquirido por meio desse recurso, para ficar sobre posse da Macrorregional de Cáceres, que encontra-se em pleno funcionamento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	410.000,00	410.000,00	162.037,14	0,00	39,52	39,52
134	306.270,00	50.335,90	49.920,57	0,00	16,30	99,17
Total	716.270,00	460.335,90	211.957,71	0,00	29,59	46,04

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Primeiramente o desempenho altamente deficiente apontado para os recursos decorrentes da fonte 112 - Ministério da Saúde, previstos para a Implementação das Macrorregionais, deve-se ao fato de estarmos em meio ao processo de municipalização, pois anteriormente as ações de procedimentos (exames e consultas de média e alta complexidade) eram desenvolvidas pela Regulação Estadual e atualmente estão sendo desenvolvidas pelas Centrais Municipais, principalmente pela Central Municipal de Regulação de Cuiabá que é referência para a maioria dos procedimentos de Média e Alta Complexidade. Diante disso, a Regulação Estadual deixou de realizar grande parte desses procedimentos. Outro fator agravante se deu diante das intercorrências licitatórias tais como: a Secretaria de Administração SAD é parte do processo decisório de compras e morosidade na tramitação de processo interno durante a espera de compilação de demanda de aquisições, dificultando a conclusão do processo licitatório para aquisição de equipamentos, materiais permanentes e adequação de área física do Complexo Regulador Estadual. Sugerimos que seja revisto pela equipe da Secretaria Estadual de Saúde SES, um novo trâmite para os casos de recursos advindos da fonte 112, para evitar que comprometa a efetivação da aplicação dos recursos disponibilizados e a contemplação de novos recursos.

Referente a fonte 134, ocorreu por determinação da SES uma contenção de despesas dotação inicial LOA de 306.270,00 para dotação final LOA 50.335,90, portanto foram gastos 99,19 %.

Capacidade de Execução - COFD:

As ações para alcance das metas propostas para Implementação das Centrais de Regulação baseia-se na articulação junto aos Municípios com o objetivo de descentralização das ações de saúde para as macrorregionais e seus respectivos Municípios. Com a implantação do Pacto pela Saúde em que as diretrizes propuseram novo modelo de gestão que em razão disso desencadeou certos avanços no processo de descentralização.

Diante disso, foi proposto a criação de Macrorregionais, tendo como sedes os municípios chaves como: Rondonópolis, Cáceres, Barra do Garças, Sinop, Cuiabá e Tangará da Serra, conforme destacados em PDR.

Este novo modelo de gestão encontra-se em processo de construção e descentralização, porém, os recursos repassados pelo Ministério da Saúde (fundo a fundo), para aquisição de equipamentos de informática e material permanente, foram licitados, mas não foram disponibilizados para as macrorregionais, em razão dos municípios supra, entenderem que o recurso veio destinado a eles e não as Macrorregionais, exceto o Município de Cáceres que de ante mão repassou o que fora adquirido por meio desse recurso, para ficar sobre posse da Macrorregional de Cáceres, que encontra-se em pleno funcionamento.

Alcance do Objetivo Específico:

Durante o exercício de 2009, realizamos varias ações referente à Implementação das Centrais Macrorregionais de Regulação e Centrais Municipais para a implantação do Sistema de Regulação - SISREG III;

Desenvolvemos ações com o objetivo de Implementar as Macrorregionais de Regulação proposta no planejamento:

- Capacitação de Técnicos realizado capacitação referente ao SISREG III (Sistema de Regulação) pelos Técnicos do Ministério da Saúde e Técnicos da Coordenadoria de Regulação - SES, que será implantado nas unidades de Saúde do Estado e dos Municípios;
- Implantação da Gerência de Urgência e Emergência, a fim de dar suporte as Centrais Regionais e Municipais de Regulação;
- Ampliação do novo espaço físico da Central Estadual de Regulação;
- Visitas Técnicas para Implementação das Centrais Regionais: Cuiabá, Cáceres, Barra do Garças, Sinop e Rondonópolis (realizado orientação aos gestores municipais, visitas as centrais de regulação municipal, levantamento de equipamentos, espaço físico e recursos humanos); e
- Transferimos os procedimentos de Média e Alta Complexidade que estavam sob a responsabilidade da Secretaria de Saúde do Estado, para a Secretária Municipal de Cuiabá, processo este que se encontra em fase de descentralização é complexo e está em fase negociação.

Execução Orçamentária e Financeira:

Analisando os fatores que determinaram no resultado altamente deficitário no PPD e COFD das metas propostas no PPA 2009, tem sido objeto de muita preocupação da Coordenação de Regulação e sua equipe técnica. Os recursos disponibilizados pelo Ministério da Saúde, fonte 112 (fundo a fundo) para Implementação e/ou Implantação dos Complexos Reguladores Estadual, Regional e apoio técnico aos Municípios na capacitação de servidores para Estruturação das Unidades e Implantação do Sistema de Informação foram altamente prejudicados devido a incapacidade de gerir os recursos disponibilizados, devido a morosidade e entraves internos no processo licitatório. Quanto a fonte 134 tivemos um contingenciamento nos valores programados no desempenho dos projetos e alcance das metas propostas para o ano 2009. Os valores programados sofreram redução de aproximadamente 87% tornando inviável alcançarmos as metas propostas, pois deste 13% disponibilizados conseguimos usar aproximadamente 99%.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sugerimos que seja revisto pela equipe da Secretaria Estadual de Saúde SES, um novo trâmite para os casos de recursos advindos da fonte 112, para evitar que comprometa a efetivação da aplicação dos recursos e a contemplação de novos recursos.

Sugerimos também, que as análises para medir a capacidade de desempenho do PPD e COFD, seja realizada com as fontes independentes, para evitar a obtenção da média entre estes dois fatores impedindo assim, prejuízos nos resultados esperados.

Ação:	2984-AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL EM DEFESA DO SUS
Programa de Governo:	278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA NA FORMULAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE POR MEIO DAS INSTÂNCIAS DELIBERATIVAS DO SUS



Estado de Mato Grosso

Descrição da Meta Física:	QUALIFICAÇÃO DO FUNCIONAMENTO BÁSICO DO CONSELHO DE SAÚDE
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Ana Maria Boabaid Carvalho Couto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A qualificação dos conselheiros estaduais e municipais de saúde foi exercitada através dos seguintes atos:

Gestores, conselheiros municipais de saúde, usuários do SUS, trabalhadores, e prestadores de serviços, dos 141 municípios, sensibilizados e capacitados em Controle Social e Gestão do SUS, por meio de visita in loco aos conselhos municipais de saúde, telefone, fax, correspondência e e-Mail. O Conselho Estadual de Saúde (conselheiros e técnicos da Secretaria Executiva e Ouvidoria) prestaram consultoria técnica e jurídica aos Conselhos Municipais de Saúde: orientação dos trâmites legais, teóricos, administrativos, organizacionais e funcionais relativos às Ouvidorias Municipais do SUS.

A Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde dentre suas atribuições de assessoramento ao Pleno de Conselheiros desenvolveu entre suas atividades a organização de reuniões ordinárias (12) e extraordinárias (03), resultando em 34 resoluções, deliberadas e publicadas em Diário Oficial.

VI Plenária Estadual de Conselheiros de Saúde, Seminário de Gestão Estratégica e Caravana em Defesa do SUS realizados em Cuiabá, no período de 17 a 20/11/2009, com 378 inscritos.

Participação em eventos fora do Estado de interesse do Controle Social e da Gestão do SUS.

Edições 9 e 10, do Participação que é o boletim informativo do CES-MT, impresso em 5000 unidades.

Folder Principais Leis que regulamentam o Sistema Único de Saúde distribuídos para 10000 cidadãos

Folder Principais Leis que garantem o funcionamento e estrutura dos Conselhos, também distribuídos para 10000 cidadãos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	0,00	261.395,00	249.955,00	0,00	0,00	95,62
134	635.920,00	635.920,00	563.704,95	0,00	88,64	88,64
Total	635.920,00	897.315,00	813.659,95	0,00	127,95	90,68

Capacidade de Planejamento - PPD:

A alteração no planejado ocorreu pela inexistência da dotação inicial para a fonte 112, na Lei Orçamentária Anual. Os recursos da fonte 112 foram transferidos fundo a fundo pelo Ministério da Saúde (Fundo Nacional de Saúde) para o Fundo Estadual de Saúde, conforme a Portaria GM nº 3060/07. Essa portaria regulamenta a aplicação do incentivo financeiro para a implementação do componente para a Qualificação da Gestão do SUS do bloco de financiamento para a Gestão do SUS, no que se refere à regulação, controle, avaliação, auditoria e monitoramento, participação popular e ao fortalecimento do controle social.

Capacidade de Execução - COFD:

Dos valores disponíveis no orçamento quase a totalidade foi executada. Pois se concretizaram quase todas as tarefas do Plano de Trabalho Anual. Aspectos significantes como o apoio aos Conselhos Municipais de Saúde, plenárias, seminários e aquisição de bens patrimoniais foram alcançados. Isso demonstra o zelo na administração dos recursos alocados. Mas mesmo assim a dotação final foi insuficiente.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Dentre as ações da Secretaria Executiva está o apoio técnico-administrativo ao Conselho, suas Comissões Especiais, fornecendo as condições para o cumprimento das suas competências legais, tais como, reuniões da Mesa Diretora, reuniões da Comissão de Capacitação de Conselheiros de Saúde, Reuniões para organização da Plenária Estadual de Conselheiros de Saúde, reuniões da Comissão de Políticas de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, Comissão de Monitoramento e Cooperação Técnica, Comissão de Atenção Integral à Saúde, Comissão de Assistência Ambulatorial e Hospitalar, Comissão de Comunicação e Informação em Saúde, Comissão de Planejamento e Orçamento, Comissão de Recursos Humanos e Saúde do Trabalhador, Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador, Comissão Especial Eleitoral e Ética, Comissão de Saúde Indígena, Comissão Especial de Reformulação da Lei complementar nº 22/92, Comissão Especial para Normatização da Secretaria Geral e Ouvidoria Geral do CES-MT, entre outras. No ano de 2009 ocorreu maior clareza sobre o papel da ouvidoria, confirmando o seu papel inovador, promovendo o fortalecimento do Sistema com caráter participativo, constituindo-se cada dia mais como um canal para ouvir isento de preconceitos, imparcial, valorizando os interesses e opiniões dos usuários, facilitando e tornando mais direto e mais cotidiano o contato entre os cidadãos e a Gestão Pública de Saúde. Aumentou-se o acesso de usuários à Ouvidoria Geral CES/SUS/MT, que presta esclarecimentos e realiza atendimentos via telefone, de forma presencial, por e-mail ou carta aos usuários, atendendo solicitações e orientando sobre o funcionamento do Sistema Único de Saúde. Melhorou-se o atendimento da equipe, principalmente das tele-atendentes nos momentos de registros, linguagem utilizada, postura ética e melhoria na capacidade de mediar situações emergenciais, atenuando conflitos.

Outros objetos alcançados foram:

Comunicação entre usuários do SUS, conselheiros e Gestão da SES-MT ampliadas por formulação e implementação de ações da ouvidoria que fortaleceram os canais de comunicação do SUS com os usuários.

Assessoria Jurídica do CES-MT concretizada pela nomeação da candidata aprovada no processo seletivo. Orientações realizadas sobre Controle Social e Gestão do SUS através de contato pessoal no CES-MT, visita in loco aos Conselhos Municipais de Saúde, telefone, fax, correspondência, e-Mail e outros.

Assessoria de Comunicação efetivada pela nomeação da jornalista em cargo de confiança.

Execução Orçamentária e Financeira:

Em razão de não haver frustração da receita estimada na LOA, não houve contingenciamento, ocorrendo autorizações integrais das dotações orçamentárias previstas na Lei Orçamentária Anual e suas alterações realizadas. De forma que as fases da execução orçamentária não apresentaram anormalidades.

Assim como os recursos da Portaria GM nº 3060/07 (fonte 112) e os Créditos Adicionais, por suplementação, através de remanejamento, que ocorreram no âmbito da atividade 2984 e outras, possibilitaram a eficiência da execução das ações de Controle Social.

Os Créditos Suplementares foram nos seguintes elementos de despesas: diárias, material de consumo, passagens, outros serviços de terceiros pessoa física, outros serviços de terceiros pessoa jurídica e material permanente. As que ocorreram na fonte 112 foram em virtude de não haver dotações iniciais.

Importante registrar que o Seminário de Gestão Estratégica se realizou com parte do recurso da fonte 112 (Portaria nº 3060/07).

Outros aspectos relevantes:

Aconteceu maior proximidade entre conselheiros estaduais e municipais de saúde. Bem como melhor qualificação de conselheiros e agentes sociais proporcionada pela VI Plenária Estadual de Conselheiros de Saúde.

PONTOS POSITIVOS: O CES-MT e a OG/SUS/CES tem efetivado a inserção dos trabalhos de articulação política com os CMS e Ouvidorias do SUS no âmbito do Controle Social realizando ações de monitoramento e cooperação técnica, visando a avaliação e implementação do controle social no Estado, realizando visitas nos municípios para capacitá-los, assessorando e sensibilizando gestores, prestadores de serviço, trabalhadores da saúde, usuários do SUS, representantes do poder legislativo e em alguns municípios, representantes do poder judiciário (defensores, promotores) e população. Assessoria e consultoria técnica e jurídica aos Conselhos Municipais de Saúde: Orientação dos trâmites legais, teóricos e administrativos e organizacionais e funcionais relativos às Ouvidorias Municipais do SUS no âmbito do Controle Social e da Gestão do SUS; a assessoria jurídica do CES desenvolveu atividades de prestação de serviço junto ao CES (Sec. Executiva, Ouvidoria do SUS e Comissões Especiais) e CMS em relação aos temas discutidos em pautas do CES. A Ouvidoria Geral SUS/CES, desenvolveu suas atividades atendendo as demandas dos usuários/cidadãos e com as comissões especiais e permanentes do CES e áreas técnicas da SES, trabalhadores e prestadores de saúde que resultaram em pauta no Conselho Estadual de Saúde;

Participação da OG/SUS nas reuniões comissões especiais e permanentes do CES (50 participações); Participação da OG/SUS em reuniões ordinárias e extraordinárias com o Conselho Estadual de Saúde/MT, 100% de participação; Participações da OG/SUS nas reuniões específicas com as Comissões Especiais do CES e área técnica da SES na avaliação do RAG 2008 e construção do PTA-2010; Participações da OG/SUS na Plenária Estadual de Conselheiros de Saúde, Seminário Estadual de Gestão Estratégica e Caravana do SUS; Participações da equipe técnica da OG/SUS em eventos de nível Nacional e Estadual, sobre temas de Ouvidoria; Participação da OG/SUS em audiências públicas (Assembleia Legislativa, Tribunal de Contas e outros); Treinamento de Ouvidores Municipais do SUS na sede OG/SUS, recebendo orientação técnica dos fluxos de trabalho;

Parceria da OGSUS e universidades, tendo estagiários na equipe e a parceria com OSCIP no programa de menores aprendizes; Aquisição de material permanente, subsidiando os trabalhos da Ouvidoria do SUS nos municípios e melhorando o atendimento aos usuários do SUS (computadores, notebook, câmeras digital de fotografia e data show); Realização de publicização da Ouvidoria Geral CES-SUS em defesa dos usuários, boletins Informativos, divulgação através de panfletos nos Conselhos Municipais de Saúde, nas unidades descentralizadas do SUS e junto à população, com informações sobre a Ouvidoria Geral CES-SUS, através do qual foi realizada a divulgação do Endereço eletrônico da Ouvidoria Geral por meio de site da SES/MT, contendo conteúdo explicativo sobre o serviço. Divulgação dos serviços prestados pelo SUS através do Se ligue na Saúde MT: Informando os números de telefone e endereços das Unidades Públicas conveniadas ou contratadas do SUS (telefone, carta, email); Dar conhecimento ao gestor de saúde conforme solicitação da CPI da saúde (Assembleia Legislativa) sobre os Relatórios de Gestão 2004 a 2009 da Ouvidoria Geral SUS/CES-MT, informação esta enviada também às comissões especiais e ao pleno do CES/MT, relatórios que contemplam todas as informações gerenciais a respeito das demandas da Ouvidoria Geral do SUS/CES-MT;

PONTOS NEGATIVOS: Demora na resposta de processos administrativos da OG/SUS e acessos a informações por parte da Gestão Estadual e Municipal; Falta de investimento tecnológico no CES e OG/SUS em especial na Ouvidoria/SUS/Se Ligue na Saúde (sistema de telefonia 0800) e software de gerenciamento de processos e trabalhos administrativos da OG/SUS; Espaço inadequado e insalubre para a OG/SUS; Não foi confeccionado site por que TI informou haver modelo padrão para todos os setores, não concedeu autonomia para viabilizarmos o site de acordo com as nossas necessidades; Dificuldade de proposição e adoção de providências e ou medidas para soluções de problemas quando necessários, recomendadas através de pareceres das áreas técnicas e comissões especiais do CES/MT para avaliação e deliberação do pleno, contribuindo para redefinição de políticas públicas de saúde (assuntos não conclusos nas comissões para serem deliberados no pleno e dificuldade de cumprimento das deliberações do pleno devido a falta de homologação de Atas).

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Recomenda-se a alteração nos artigos 14 a 20, da Lei Complementar nº 22/92, Código Estadual de Saúde, para adequação à Resolução 333/03 do Conselho Nacional de Saúde, e em consequência efetivar a democracia no conselho, bem como otimizar a participação dos representantes da sociedade civil organizada. As Resoluções nos 31/08 e 07/09 dispõem sobre o assunto ao designar responsáveis e mencionar os artigos a serem alterados, no entanto não surtiu efeito prático.

Ação:	3916-FORTALECIMENTO DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE E CÂMARAS TÉCNICAS
Programa de Governo:	278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	ESTABELEÇER UM PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO SOLIDÁRIA E COOPERATIVA, ATRAVÉS DAS COMISSÕES INTERGESTORES BIPARTITES ESTADUAL E REGIONAIS, BEM COMO CÂMARA TÉCNICA ESTADUAL E REGIONAIS
Descrição da Meta Física:	GESTORES CAPACITADOS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Norma De Fatima Figueiredo Fernandes

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	454,00
Total:	454,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
200,00	200,00	454,00	227,00	227,00

Análise da Meta Física:

Considerando as reuniões plenárias da CIB/MT, o Encontro Estadual e a capacitação das Secretarias Executivas dos CGR's a meta proposta foi suplantada em 127%, ou seja, 454 gestores capacitados representando 227% da meta física proposta.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	320.000,00	531.518,00	461.207,18	0,00	144,13	86,77
134	85.614,00	65.612,67	40.322,94	0,00	47,10	61,46
261	60.623,00	156.573,00	90.496,48	0,00	149,28	57,80
Total	466.237,00	753.703,67	592.026,60	0,00	126,98	78,55

Capacidade de Planejamento - PPD:

A diferença entre a dotação inicial e a dotação final justifica-se por sobra financeira dos exercícios de 2007/2008, porque não consenso para repactuação na CIB/MT no ano de 2007 e em 2008 as ações não foram realizadas em sua totalidade. Também há que se considerar as restrições licitatórias e administrativos que corroborou para a não efetivação da totalidade das ações prevista no Convênio.

Capacidade de Execução - COFD:

Devido à demora na pactuação pela CIB/MT e o prazo para efetivação dos tramites necessários e considerando sobra financeira de 2007 as ações programadas com recursos da fonte 112 foram realizadas com essa sobra. Com relação aos recursos da fonte 134 algumas ações são programadas para serem realizadas através demandas dos Colegiados de Gestão Regionais CGR e do Ministério da Saúde MS.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Do recurso total programado conseguiu-se realizar 78,55%, considerando a baixa demanda de ações dos Colegiados de Gestão Regionais - CGR e do Ministério da Saúde MS, a não realização de todas as reuniões plenárias da CIB/MT e a participação dos gestores municipais e estadual mensalmente na CIB/MT, porém, com a vinda dos membros dos CGRs nas reuniões plenárias da CIB/MT conseguiu-se iniciar e discutir o processo de regionalização solidária e cooperativa através desses Colegiados, todavia, isso não foi efetivado plenamente com relação às Câmaras Técnicas.

Execução Orçamentária e Financeira:

No ano de 2009 foram realizadas oito reuniões plenárias da CIB/MT, com custeio da vinda dos membros dos CGRs para participação nas mesmas. Foi repassado o valor de R\$ 278.145,00 para custeio das reuniões plenárias dos CGRs. Foram adquiridos materiais permanentes para equipar as Secretarias Executivas dos CGRs e da CIB/MT. Realizaram-se visitas em dez CGRs para prestar assessoria. Concretizado um Encontro Estadual onde foram capacitados membros dos CGRS, da CIB/MT e servidores estaduais e municipais. Houve participação assídua nas reuniões do CONASS e da CIT.

Outros aspectos relevantes:

Produção institucional de dois livros. Troca de experiências interestaduais exitosas dos CGRs e Câmaras Técnicas. Capacitação das Secretarias Executivas dos CGRs.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4022-INCENTIVO À POLÍTICA NACIONAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Programa de Governo:	278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	PRESTAR ASSISTENCIA PRÉ-HOSPITALAR POR MEIO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU.
Descrição da Meta Física:	UNIDADES DO SAMU INSTALADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Daoud Mohd Khamis Jaber Abdallah

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	2,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foram instaladas duas unidades objetivando atender a região da grande Morada da Serra em Cuiabá e Bairro Cristo Rei em Várzea Grande, diminuindo assim o tempo resposta ao atendimento do usuário do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	2.268.000,00	2.268.000,00	1.767.238,78	0,00	77,92	77,92
134	1.831.716,00	1.172.189,30	1.164.929,66	0,00	63,60	99,38
Total	4.099.716,00	3.440.189,30	2.932.168,44	0,00	71,52	85,23



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

A anulação ocorrida durante a execução tiveram como causa a não realização mensal da receita conforme estimativa. Desta forma as anulações ocorreram para que fosse possível o cumprimento das ações e serviços de saúde prioritizados.

Capacidade de Execução - COFD:

Informamos que em relação às medidas e tarefas previstas para o ano de 2009 do PTA, verificamos que em sua maioria foram executadas. Desta forma foram atendidas até no ano de 2009 um total de 60.404 (sessenta mil quatrocentos e quatro) ligações telefônicas para 192 e destas 19.485 (dezenove mil quatrocentos e oitenta e cinco) foram ocorrências com envio de Unidades de Resgate, além destes atendimentos recebemos 11.691 (onze mil e seiscentos e noventa e um) ligações consideradas trotes e 29.228 (vinte e nove mil e duzentos e vinte e oito) ligações que foram realizadas a orientações telefônicas como telemedicina, ou seja, fornecimento de orientações médicas via telefone ao usuário.

Alcance do Objetivo Específico:

As metas e tarefas propostas para execução do PTA 2009 foram plenamente atingidas, pois garantimos o atendimento da população através do telefone 192 com funcionamento de 04 Unidades de Resgate (URs) e Implantação de mais 02 (dois) Unidades de Resgate para atender o Centro Histórico de Cuiabá e 01 (uma) Unidade para atender o município de Várzea Grande perfazendo um total de 06 (Seis) URs em pleno funcionamento.

Tínhamos como meta garantir curso de capacitação PHTS Pré Hospital Life Support para todos os profissionais que atuam nas URs, e com isso colocando o SAMU Cuiabá de acordo com os protocolos mundiais de excelência em atendimento ao trauma, garantindo maior rapidez e eficiência.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária atendeu a necessidade do serviço e cumprimento das ações, porém houve algumas intercorrências administrativa em decorrência do processo licitatório aplicado a algumas ações do SAMU.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4023-IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE
Programa de Governo:	278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	COORDENAR A EXECUÇÃO DE POLÍTICAS ESTRATÉGICAS DO SUS QUE TENHAM REPERCUSSÃO SOBRE O PROCESSO DE GESTÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE.
Descrição da Meta Física:	POLÍTICAS COORDENADAS
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Ingrid Botelho Saldanha Handell

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Como este projeto apresenta como objetivo coordenar a execução de políticas estratégicas do SUS que tenham repercussão sobre o processo de gestão da política estadual de saúde. Neste contexto, para a qualificação do processo de gestão do SUS estas ações foram realizadas a partir da coordenação seguintes políticas: Implementação do Pacto pela Saúde no estado e municípios; consolidação do Sistema de Planejamento do SUS PlanejaSUS em Mato Grosso para apoiar a organização das ações de planejamento da Secretaria de Estado de Saúde - SES/MT e das Secretarias Municipais de Saúde; desenvolvimento da Política de Gestão Estratégica e Participativa no SUS ParticipaSUS, cujos componentes são: auditoria, ouvidoria, monitoramento e avaliação da gestão do SUS, participação popular e fortalecimento do controle social e a coordenação do processo de regionalização.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	755.050,00	846.624,26	696.070,65	0,00	92,19	82,22
134	143.300,00	4.400,00	4.399,60	0,00	3,07	99,99
Total	898.350,00	851.024,26	700.470,25	0,00	77,97	82,31

Capacidade de Planejamento - PPD:

O não cumprimento de toda a Dotação Orçamentária inicial decorreu da anulação dos créditos adicionais por determinação do nível estratégico em virtude da não realização da receita. As ações deste projeto são financiadas por duas fontes de financiamento: Tesouro do Estado e Ministério da Saúde. Os recursos da fonte 134 foram previstos para aquisição de equipamentos de informática e mobiliário. Os recursos da fonte do Ministério da Saúde foram destinados para ações de Planejamento em Saúde e Qualificação da Gestão do SUS no estado.

Capacidade de Execução - COFD:

A implementação das atividades desenvolvidas neste projeto contribuíram para um maior direcionamento da Gestão Estadual de Saúde através de inovações nos processos de gestão e consolidação dos instrumentos de gestão do SUS, dentre as quais destacamos: Realização de três Oficinas de Redes de Atenção a Saúde em parceria com o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS),

Oficina de Planejamento Regional para apresentação aos ERS e técnicos da SES da proposta para a reformulação do Plano Diretor de Regionalização a luz do Pacto pela Saúde e planejamento das ações a serem desenvolvidas para revisão da Programação Pactuada Integrada da Atenção a Saúde.

.Assessoria técnica aos 16 ERS e aos municípios quanto à pactuação das metas dos indicadores do Pacto pela Saúde e dos Termos de Compromisso de Gestão Municipal.

Realização de análise das metas estaduais e municipais dos indicadores do pacto pela saúde do ano de 2008

Realização de reuniões com as áreas técnicas para a revisão do Termo de Compromisso de Gestão Estadual e elaboração e do Plano de Ação das ações ainda não realizadas pelo estado.

Elaboração de instrumento de monitoramento e avaliação das metas pactuadas integrando os seguintes instrumentos de gestão: Pacto pela Saúde, Programação das Ações de Vigilância em Saúde e dos indicadores de acompanhamento pelo Tribunal de Contas do Estado. Elaboração do roteiro para o diagnóstico situacional de saúde dos municípios para subsidiar a reformulação do PDR;

Elaboração e articulação com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde das estratégias a serem implementadas para a realização das Oficinas Regionais com o objetivo de apoiar os municípios na elaboração dos seus Planos Municipais de Saúde e demais instrumentos de planejamento em saúde.

Realização do Seminário Estadual: Planejando a Gestão do SUS em Mato Grosso, com a participação de aproximadamente 500 profissionais e envolvimento das áreas do Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde, Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, Conselhos de Saúde e Conselho de Secretários Municipais de Saúde de Mato Grosso;

Realização de 02 Oficinas de Monitoramento e Avaliação em parceria com o Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia, com a participação 40 técnicos da SES.

Além das ações acima desenvolvidas, foi lançado o Edital e selecionados projetos de pesquisas, no âmbito do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS), com o objetivo de apoiar atividades de pesquisa, mediante o aporte de recursos financeiros a projetos que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação da área de saúde, em temas prioritários para o Estado de Mato Grosso; Levantamento e avaliação dos gastos com medicamentos, procedimentos, serviços e equipamentos, fornecidos pela Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso por demanda Judicial em no ano de 2008; Levantamento e avaliação dos recursos gastos no ano de 2008 com a aquisição dos medicamentos de dispensação excepcional e os recursos repassados pelo Ministério da Saúde no ano de 2008 para esses medicamentos; Levantamento dos recursos financeiros aplicados no Hospital Regional de Cáceres no ano de 2008; Cooperação técnica junto a Coordenadoria de Assistência Farmacêutica para a elaboração da lista de medicamentos da Atenção Básica para pactuação em CIB; Articulação junto ao HJUM e a Coordenadoria de Rede de Atenção para Criação do Centro de Referência em Fibrose Cística;

Alcance do Objetivo Específico:

O não cumprimento de todas as ações previstas no exercício de 2009, de acordo com a dotação orçamentária inicialmente disponibilizada, ocorreram, pelo fato de algumas ações serem transferidas para o próximo exercício. Assim, os prejuízos na sua execução, em virtude das dotações autorizadas na LOA e a compatibilidade do fluxo de recursos, foi maior na fonte de financiamento do projeto 112 - Ministério da Saúde. Motivos mencionados que vieram comprometer a execução orçamentária e financeira na totalidade do projeto. Esta ação apresenta como objetivo a coordenação das políticas estratégicas do Sistema Único de Saúde, que apresentou como produtos: Edital de pesquisa para o SUS - Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS publicada, Termo de Compromisso de Gestão Estadual monitorado e revisado, indicadores dos 141 municípios pactuados no Pacto pela Saúde monitorados e elaboração dos seguintes documentos: "Análise do Pacto pela Saúde em Mato Grosso - 2008; Análise dos Indicadores da Atenção Primária; Instrumento para o Diagnóstico Situacional dos municípios e microrregiões de saúde".

Execução Orçamentária e Financeira:

As ações deste projeto foram na sua maioria financiadas pela fonte 112 (99,4% - 112 e 0,6% - 134), o que não prejudicou o desempenho das ações propostas no planejamento, sendo que os motivos que comprometeram a execução na sua totalidade já foram mencionadas acima.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4024-MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE DE MATO GROSSO
Programa de Governo:	278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	INSTITUCIONALIZAR O PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NA SES
Descrição da Meta Física:	PLANO ESTADUAL DE SAUDE MONITORADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Ingrid Botelho Saldanha Handell

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O alcance desta meta se deu a partir do desdobramento do Plano Estadual de Saúde, operacionalizado por intermédio da Programação de Trabalho Anual (PTA), que estabelece o conjunto de ações necessárias ao alcance dos objetivos e metas definidas, bem como através do acompanhamento da agenda de prioridades do ano de 2009, onde foram priorizadas algumas ações, considerando a situação de saúde do estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	183.290,00	2.383,00	2.382,72	0,00	1,30	99,99
Total	183.290,00	2.383,00	2.382,72	0,00	1,30	99,99

Capacidade de Planejamento - PPD:

A baixa execução orçamentária prevista inicialmente, ocorreu pela ausência de prioridades como: publicações que não foram realizadas etc., que vieram comprometer melhor desempenho nesta ação, conforme define a régua que mede o grau de desempenho orçamentário e financeiro.

Capacidade de Execução - COFD:

A implementação das ações deste projeto tais como: política de informação e a institucionalização do processo de monitoramento e avaliação se deu buscando outras estratégias de ação, onde a questão orçamentária não era fator limitante. Ações estas de estruturação de serviço onde foi realizado diagnóstico e avaliação dos sistemas de informação existente na SES, gestão das informações na Web através do portal da SES, produção de indicadores de situação de saúde a partir de bases de dados existentes, busca estratégica da implantação de novas tecnologias, realização de 2 seminário internos de Gestão de Informação,

Com a dotação final houve a participação de técnicos em 02 reuniões de Câmaras técnicas de Informação do Conass.

Os produtos editoriais publicados da serie legislação em Saúde, ficou para conclusão da ação orçamentária o exercício de 2010.

Outras ações foram executadas como a construção do Plano Estadual, Oficina Estadual de validação e aprovação do Plano Estadual de Saúde, que contou a participação do nível estratégico da SES, representantes do Ministério da Saúde, do Conselho Estadual de Saúde, bem como de todas as áreas técnicas do nível central e das regionais de saúde acompanhamento e monitoramento da agenda de prioridades da SES, ações estratégicas para institucionalização do monitoramento, foram realizadas com dotação orçamentária de outro Projeto, para não haver prejuízos de ações e prioridades, em função da anulação que houve.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

A implementação da política de informação se deu buscando outras estratégias de ação, onde a questão orçamentária não era fator limitante. Ações estas de estruturação de serviço onde foi realizado diagnóstico e avaliação dos sistemas de informação existente na SES, gestão das informações na Web através do portal da SES, produção de indicadores de situação de saúde a partir de bases de dados existentes, busca estratégica da implantação de novas tecnologias, realização de 2 seminário internos de Gestão de Informação, Com a dotação final houve a participação de técnicos em 02 reuniões de Câmaras técnicas de Informação do Conass. Os produtos editoriais publicados da série legislação em Saúde, ficou para conclusão da ação orçamentária o exercício de 2010. Outras ações foram executadas como a construção do Plano Estadual, Oficina Estadual de validação e aprovação do Plano Estadual de Saúde, que contou a participação do nível estratégico da SES, representantes do Ministério da Saúde, do Conselho Estadual de Saúde, bem como de todas as áreas técnicas do nível central e das regionais de saúde acompanhamento e monitoramento da agenda de prioridades da SES, ações estratégicas para institucionalização do monitoramento, foram realizadas com dotação orçamentária de outro Projeto, para não haver prejuízos de ações e prioridades, em função da anulação que houve.

Execução Orçamentária e Financeira:

Em virtude da anulação do saldo orçamentário, houve a necessidade de priorização e readequação de ações, buscando de outras estratégias, que não o uso da dotação prevista para que não houvesse prejuízos quanto ao andamento do serviço, tais como já comentadas nas análises anteriores.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Importante destacar o impacto nas ações planejadas quando há um redução do saldo orçamentário, isto leva a Unidade, além de trabalhar com a prioridade das prioridades, também buscar outras formas de agir, conseqüentemente, uma limitação dos produtos esperados.

Ação:	4025-FOMENTO À PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO SUS.
Programa de Governo:	278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	MELHORAR A QUALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE A PARTIR DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM SERVIÇOS E PRODUTOS.
Descrição da Meta Física:	TRABALHADORES FORMADOS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Rose Maria Peralta G. Fava

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	25,00
Total:	25,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
60,00	60,00	25,00	41,67	41,67

Análise da Meta Física:

Foi atingido razoável número de profissionais que demandou pouco recurso financeiro.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	65.561,00	8.510,00	3.005,00	0,00	4,58	35,31
261	0,00	41.485,25	27.253,62	0,00	0,00	65,69
Total	65.561,00	49.995,25	30.258,62	0,00	46,15	60,52



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido o comprometimento de recurso da Fonte 134 foi inviabilizado a boa execução orçamentária/financeira, contudo desenvolvemos várias ações voltadas a pesquisa. Conseguimos estabelecer parceria com o Instituto de Saúde Coletiva da UFMT Universidade Federal de Mato Grosso e Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia.

Capacidade de Execução - COFD:

A anulação ocorrida na fonte 134 impossibilitou o atingimento de 100% das ações do projeto 4025. A execução orçamentária/financeira foi regular devido a realização do Seminário de Feridas (fonte 261).

Alcance do Objetivo Específico:

Devido a incompatibilidade do planejado na LOA com o PTA2009 não foi possível a execução das ações para o projeto 4025.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária foi realizada devido ao Seminário de Feridas (fonte 261).

Outros aspectos relevantes:

Pela inviabilidade da execução das ações do projeto 4025, foi sugerido pela ESPMT ao setor de planejamento da SES a execução do mesmo, sendo que suas ações foram remanejadas para os projetos 4248 e 4249 no PTA 2010. Elaboramos o regulamento da pesquisa sob apreciação do Conselho Escolar para implantação institucionalização da pesquisa na ESP/SES-MT.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4026-FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES, LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS.
Programa de Governo:	278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	GARANTIR A FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES E LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS EM ÁREAS ESPECÍFICAS E DE INTERESSE DO SUS, POR MEIO DO PROCESSO DA EDUCAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE.
Descrição da Meta Física:	TRABALHADORES FORMADOS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Rose Maria Peralta G. Fava

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	3.370,00
Total:	3.370,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2.058,00	2.058,00	3.370,00	163,75	163,75

Análise da Meta Física:

Justificamos que a meta física foi além da planejada pois houve otimização de recursos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	1.658.463,70	2.160.334,70	2.043.813,85	0,00	123,24	94,61



Estado de Mato Grosso

134	1.398.935,00	550.408,06	474.439,13	0,00	33,91	86,20
261	420.573,00	686.214,10	375.421,48	0,00	89,26	54,71
Total	3.477.971,70	3.396.956,86	2.893.674,46	0,00	83,20	85,18

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução das ações foram planejadas e priorizadas pelas Coordenadorias da ESPMT em atenção à Política de Educação Permanente, Plano Estadual de Saúde e o Plano de Trabalho Anual de forma que atingiu um bom resultado. Houve melhor adequação aos tramites administrativos o que favoreceu a boa execução das ações.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução foi boa, devido a melhor adequação dos tramites na elaboração dos processos relacionados ao elemento de despesa de hora/aula (3390-36) onde concentra-se o maior valor orçamentário e financeiro do projeto. Não foi possível a execução orçamentária financeira em 100% devido ao tempo de tramitações do processo de seleção de docentes e alunos (elaboração do edital/ESP, autorização pelo Secretário, Análise Jurídica, Adequações do Edital, Publicação, Seleção, Resultado Final) ainda prejudica a realização de algumas ações.

Alcance do Objetivo Específico:

A boa execução orçamentária ocorreu devido ao bom fluxo de recursos das fontes 112 e 261, que possibilitou o bom atingimento das ações planejadas, mas a anulação ocorrida na fonte 134 impossibilitou o atingimento de 100% das ações do projeto 4026.

Os Cursos ofertados pela ESP em 2009 foram:

Técnico em Enfermagem/Cuiabá/Turma PS, Técnico em Enfermagem/Cuiabá/Turma Atenção Básica e Sec., Técnico em Enfermagem/Alta Floresta, Técnico em Enfermagem/Barra do Garças, Técnico em Enfermagem/ROO (02 turmas), Técnico em Enfermagem/Rio Branco, Técnico em Enfermagem/Indiavaí, Araputanga e Figueirópolis, Qualificação do Agente Comunitário de Saúde/Baixada Cuiabana (14 turmas), Qualificação do Agente Comunitário de Saúde/Barra do Garças (10 turmas), Qualificação do Agente Comunitário de Saúde/Juina (05 turmas), Qualificação do Agente Comunitário de Saúde/Pontes e Lacerda (01 turma), Qualificação do Agente Comunitário de Saúde/Diamantino (10 turmas), Qualificação do Agente Comunitário de Saúde/Cáceres (01 turma), Qualificação do Agente Comunitário de Saúde/Colíder (04 turmas), Qualificação do Agente Comunitário de Saúde/Sinop (16 turmas).

Execução Orçamentária e Financeira:

O planejamento e a priorização das ações do projeto 4026 permitiram uma melhor execução orçamentária e financeira, devido a melhor adequação aos tramites administrativos para execução das despesas das ações.

Outros aspectos relevantes:

A boa execução orçamentária ocorreu devido ao bom fluxo de recursos das fontes 112 e 261 que possibilitou o bom atingimento das ações planejadas.

A anulação ocorrida na fonte 134 impossibilitou o atingimento de 100% das ações do projeto 4026.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4027-GESTÃO ADMINISTRATIVA DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
Programa de Governo:	278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	GARANTIR OPERACIONALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA POR MEIO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E INSUMOS NECESSÁRIOS AO FUNCIONAMENTO DA ESP.
Descrição da Meta Física:	MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DA ESP
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Rose Maria Peralta G. Fava

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

O não atingimento da Meta física do exercício de 2009 foi ocasionado pela não conclusão do Projeto de Reforma da Escola de Saúde Pública.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	641.150,00	142.753,02	97.801,89	0,00	15,25	68,51
Total	641.150,00	142.753,02	97.801,89	0,00	15,25	68,51

Capacidade de Planejamento - PPD:

As ações planejadas para o Projeto/Atividade 4027, foram orientadas a maior parte dos recursos, para a reforma do prédio, e devido a sua não conclusão afetou diretamente a não realização das ações planejadas para o exercício 2009.

Capacidade de Execução - COFD:

O objetivo que o projeto/atividade 4027 executar era a grande necessidade de Reforma do Prédio, mas para a sua efetivação foi necessário remanejar boa parte dos recursos orçamentários e financeiros planejados para o programa 279 - Obras e Reformas e ampliações na rede de atendimento em saúde do proj/ativ 2978, conforme decreto orçamentário nº 124 de 08/05/2009 pelo processo do FIPLAN nº 848, e algumas anulações orçamentárias que ocorrerão no exercício 2009 dificultarão a realização de algumas ações planejadas.

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado esperado com o planejamento das ações no exercício de 2009 não atingirão seus objetivos, devido a não execução orçamentária e financeira da ação de reforma do prédio da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso impactou diretamente na realização das ações na execução orçamentária e financeira.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução dos recursos planejados tiveram um bom fluxo de liberação e compatível com o planejado para o exercício de 2009, mas a efetivação da execução de parte desse orçamento/financeiro dependiam da ação de outros setores da gestão administrativa da SES, sendo assim imprescindível para uma boa execução, conforme planejado na LOA.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4029-AÇÕES COMPLEMENTARES DE DESCENTRALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE
Programa de Governo:	278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde



Estado de Mato Grosso

Objetivo Específico: COORDENAR E ACOMPANHAR AS COOPERAÇÕES TÉCNICAS QUE SUBSIDEM O PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE

Descrição da Meta Física: AÇÃO REALIZADA

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: Sebastião Donizette Villas Boas

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

As ações planejadas para alcance da meta física baseavam na oferta de serviços complementares aos usuários do SUS

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	10.084.620,77	15.948.037,29	15.563.266,36	0,00	154,33	97,59
261	4.944.735,91	1.690.339,66	171.661,16	0,00	3,47	10,16
Total	15.029.356,68	17.638.376,95	15.734.927,52	0,00	104,69	89,21

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento ocorreu segundo o previsto no atendimento das ações e serviços complementares assistência à saúde.

Capacidade de Execução - COFD:

Dentro do proposto as ações previstas foram executadas contribuindo para o alcance da meta física da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O Estado ao cumprir as ações propostas, fortalece o processo de descentralização da assistência de média e alta complexidade aos municípios de referencia regional e executa diretamente a oferta de serviços como: leitos de casa de apoio, oxigênio domiciliar, exames de DNA, entre outros. Ações estas que se encontra em discussão de acordo com o que estabelece o Pacto pela Saúde.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária ocorreu de acordo com os fluxos mensais estabelecidas durante a elaboração do Plano de Trabalho Anual. As despesas executadas caracterizam de maneira contínua, pois em sua grande maioria são oriundas de convênios e contratos. Com exceção das Liminares que não possuem uma série histórica que possa servir de parâmetro, porém de acordo com sua característica emergencial e jurídica, as mesmas são executadas, buscando sempre minimizar o impacto desta despesa junto às demais ações planejadas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	4143-IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO DO TRABALHO NO SUS
Programa de Governo:	278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	DESENVOLVER E FORTALECER INSTRUMENTOS GERENCIAIS ESSENCIAIS A NOVA ABORDAGEM DA GESTÃO DO TRABALHO VISANDO IMPLANTAR UM MODELO REGULADOR E INTEGRADO DE GESTÃO, QUE PREVÊ PROCESSOS VOLTADOS PARA RESULTADOS INSTITUCIONAIS, ORGANIZACIONAIS E INDIVIDUAIS NUM CENÁRIO DE DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES E NOVAS PRÁTICAS DE PROCESSOS DE TRABALHO.
Descrição da Meta Física:	DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PERTINENTES AOS PROCESSOS DE GESTÃO.
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Cristiane Cruz Dos Santos Mello

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	85,00
Total:	85,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	85,00	85,00	85,00

Análise da Meta Física:

O desempenho satisfatório, nas ações consideradas para o PTA/2009 é uma prerrogativa para o avanço na Política de Gestão do Trabalho no SUS. No caso, houve um cumprimento realização parcial da meta-física prevista para as ações que envolvem implementação e fortalecimento da gestão do trabalho e aquelas relacionadas à área de RH (Recursos Humanos).

Para o índice PPD foi atingido nestas ações de 2009 a marca de 85% que é considerada na régua de parâmetros como "Bom". Tal situação deve ser avaliada como de impacto significativo para que se projete a continuidade dessa ação nos instrumentos de planejamento 2010.

Os índices aqui expressos (PPD/COFD) reafirmam um planejamento satisfatório em relação ao cumprimento das ações previstas. O único ponto a se ressaltar foi a previsão e não realização dos Fóruns para implementação da Gestão do Trabalho junto aos municípios do interior do Estado e aquisição parcial de equipamentos e material permanente, por implicações no Processo Licitatório de aquisição.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	1.280.240,00	899.376,09	808.115,93	0,00	63,12	89,85
Total	1.280.240,00	899.376,09	808.115,93	0,00	63,12	89,85

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento e programação da despesa (PPD) realizado em 2008, com outra administração de Superintendência e, acrescentando a isso alterações no quadro de gestão da Superintendência de Gestão de Pessoas no segundo semestre de 2009, teve como resultado a necessidade de priorização de algumas ações que demandavam planejamento, seleção e controle da força de trabalho e, também, da necessidade de suplementação a outras ações prioritárias do órgão.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução orçamentária e financeira evidenciou uma situação relativamente positiva no que se refere a despesa orçada e realizada. Isto se deu em decorrência de uma constante manutenção na aplicação dos recursos, elevando o índice apresentado para os considerados ideais.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Embora o resultado da execução orçamentária e financeira tenha sido considerada em um patamar de avaliação "bom", o objetivo específico desta ação ficou parcialmente comprometido, uma vez que determinadas discussões e articulações que envolvem diretamente a adoção de ações e programas na área da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS, pelo fato de não ter tempo hábil para sua realização com os municípios, foram prorrogadas para o exercício seguinte.

Execução Orçamentária e Financeira:

As execuções foram feitas de forma satisfatória. Todavia o índice apresentado pelo PPD não se apresenta nos níveis considerados ideais, uma vez que o fluxo total de recursos planejados para o exercício 2009, não foram compatíveis com a execução integral da ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4144-IMPLEMENTAÇÃO E FORTALEC. DAS AÇÕES DE MONIT., CONTROLE E AVALIAÇÃO NO NÍVEL CENTRAL E UNID. REGION. DA SES
Programa de Governo:	278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	MELHORIA DA APLICABILIDADE DOS RECURSOS FINANCEIROS DO SUS, ATRAVÉS DE AÇÕES DE MONITORAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO.
Descrição da Meta Física:	PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR MONITORADA
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Leila Lucia Barbosa Siviero

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	99,00
Total:	99,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	99,00	99,00	99,00

Análise da Meta Física:

No final do exercício 2009 a meta física alcançada ficou em 99,42% ou seja, quase atingindo a sua totalidade (100%). Alguns acontecimentos, citados abaixo, interferiram para que essa total realização não fosse concretizada, e que vieram influenciar de forma significativa para que o Objetivo Específico da Ação não fosse alcançado na sua plenitude: - adequações orçamentárias; supervisões médicas insuficientes, por falta de médicos supervisores em alguns Escritórios Regionais; restrições administrativas. Contudo, mesmo com esses acontecimentos, o percentual realizado em relação à meta física prevista e após créditos e o fim que se pretendia alcançar, pode ser classificado como Ótimo dentro da escala de realização, demonstrando que a meta física obteve um ótimo grau de desempenho no seu planejamento e realização.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	633.738,00	371.540,65	364.479,05	4.950,00	57,51	99,42
Total	633.738,00	371.540,65	364.479,05	4.950,00	57,51	99,42



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

O grau de desempenho acima apurado (57,51%), mostra o quanto que o valor empenhado se distanciou do valor orçado inicialmente na LOA considerado como 100%. Esse desempenho foi influenciado por alguns acontecimentos, citados abaixo, que vieram alterar a aplicação dos recursos inicialmente previstos no orçamento e no processo do PTA (dotação orçamentária inicial) e que foram planejados para serem utilizados nos 12 meses do ano, porém não foram aplicados na sua totalidade: - restrições orçamentárias com o processo de Adequação Orçamentária e conseqüente redução de saldo orçamentário da Ação; - não realização da receita conforme estimada; - restrições administrativas em relação a dificuldades com celebração/ assinatura de contratos; tramitação de documentos; - estrutura organizacional inadequada de alguns Escritórios Regionais de Saúde; - restrições financeiras com vetação para utilização de recursos da fonte 134 para pagamentos de diárias e demais eventos, por contenção de despesas; - incompatibilidade entre os recursos planejados para determinados serviços, por exemplo, passagens, hospedagens, alimentação e as quantidades disponibilizadas na execução.

Capacidade de Execução - COFD:

Na execução COFD o recurso financeiro empenhado se distanciou do valor da dotação final LOA (após os ajustes) em 99,42%, chegando próximo dos 100%, demonstrando que a execução financeira da despesa obteve um grau de desempenho Ótimo de acordo com a régua de parâmetros. Contribuíram para o alcance desse desempenho, entre outras, as seguintes ações: - houve continuação do processo de atualizações, através de novas versões, e interações aos técnicos dos Sistemas de Informações SCNES (Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), SIAB (Sistema de Informações da Atenção Básica), SIA (Sistema de Informações Ambulatoriais), SIHD (Sistema de Informações Hospitalares Descentralizado), SISPRE-NATAL (Sistema de Acompanhamento ao Pré-Natal), SISPPI (Sistema de Informações da Programação Pactuada e Integrada), FPO MAG (Programação Físico-Orçamentária Magnético), CIH (Comunicação de Internação Hospitalar) e SGIF (Sistema de Gerenciamento de Informações Financeiras); - Realização do Curso de Capacitação para os técnicos dos Municípios que assinaram o Termo de Compromisso do Comando Único no seu Município no Pacto pela Saúde, nos Sistemas de Informações da Assistência à Saúde para 06 turmas num total de 35 Municípios; realizada Oficina de Trabalho com a Equipe Técnica da PPI e Técnicos do Ministério da Saúde para treinamento refinado do SISPPI e alimentação do Sistema; - realizadas atividades de supervisão médica em 82 Unidades Hospitalares distribuídas em 79 Municípios; - realizada Oficina de Capacitação para os Técnicos dos Escritórios Regionais de Saúde no Sistema SISPPI, para que possam realizar junto aos Municípios das Regionais o trabalho preliminar da Programação Municipal, afim de subsidiar os Fóruns Macrorregionais da PPI; - realizado curso para capacitar Supervisores, Auditores e Técnicos da Secretaria Estadual de Saúde, Escritórios Regionais e das Secretarias Municipais de Saúde; - realizados os 05 Fóruns da PPI e partes da Consolidação.

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo Específico da Ação, embora não sendo alcançados na sua plenitude (100%), devidos alguns acontecimentos já citados no Quadro da Realização da Meta Física campo da Justificativa ficou no nível satisfatório visto que com os recursos aplicados a Capacidade de Execução obteve um desempenho de 99,42% que é classificado como Ótimo na Régua de Parâmetros.

Execução Orçamentária e Financeira:

A Execução Orçamentária e Financeira da Ação ficou em 57,51% levando em consideração o valor empenhado (R\$ 364.479,05) e a Dotação Inicial (R\$ 633.738,00) e de 99,42% do mesmo valor empenhado em relação à Dotação Final (R\$ 371.540,65) - o Valor Contingenciado (R\$ 4.950,00). Embora os acontecimentos já citados influenciaram na execução dos recursos inicialmente planejados (Dotação Orçamentária Inicial), a meta física da Ação foi atingida de forma ótima com 99,42% do COFD ou seja, do valor empenhado em relação a Dotação Final ajustada.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	279-POLÍTICA DE INVESTIMENTO NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE
Objetivo Estratégico do PPA:	02-AUMENTO DO NÍVEL GERAL DE SAÚDE
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	BAIXA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO, DEVIDO A UTILIZAÇÃO INADEQUADA DAS FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO (PLANO DIRETOR DE INVESTIMENTOS E PLANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO) NA DEFINIÇÃO DAS PRIORIDADES DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE.
Objetivo do Programa:	MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS A POPULAÇÃO POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO PLANO DIRETOR DE INVESTIMENTO E PLANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO.
Público Alvo:	POPULAÇÃO
Unidade Resp. Programa:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Gestor(a) do Programa:	Humberto Fernando Monteiro Ferreira

INDICADORES							
Descrição	Proridicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
PARTIC.DO GASTO COM INVESTIMENTO NA DESP. DA FONTE DO ESTADO C/ SAUD Fonte: Coord. Obras	Anual	PERCENTUAL	5.47	5	3.5	2,47	18/03/2010

Análise de Indicadores do Programa:

A sobra orçamentaria foi devido a não realização da receita.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	0,00	375.000,00	292.906,35	0,00	0,00	78,11
134	7.462.259,16	8.157.811,03	6.636.275,56	0,00	88,93	81,35
261	3.387.253,48	4.052.253,48	1.030.909,93	0,00	30,43	25,44
Total	10.849.512,64	12.585.064,51	7.960.091,84	0,00	73,37	63,25

Capacidade de Planejamento - PPD:

Analisando os Indicadores observamos que apesar da execução em apenas 73,37% em relação ao previsto pudemos atender sete regiões com obras prioritárias fortalecendo a infra estrutura das unidades.

Capacidade de Execução - COFD:

Analisando os indicadores notamos que algumas suplementações foram desnecessaria ou seja não foi possível sua execução.

Execução:

Através de Obras como Reforma e Ampliação do SVO, 1ª Etapa do Centro de Reabilitação e Fisioterapia de Cáceres, 7 Postos de Saúde da Família, Conclusão do Ambulatório do Hosp. Reg. de Cáceres, Hospital Metropolitano de 62 leitos de Várzea Grande, Estação de Tratamento de Esgoto do Hosp. Reg. de Sorriso, Pronto Atendimento de Diamantino, possibilitamos melhoria na rede física proporcionando melhor atendimento nas unidades da SES, com isso foi possível alcançar parcialmente o objetivo deste programa fortalecendo a infra estrutura das unidades e descentralizando o atendimento em diversas regiões.

Resultados:

O programa foi parcialmente efetivo dentro do seu objetivo visto que conseguimos melhorar as condições físicas e tecnológicas do atendimento em saúde.

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2978-OBRAS DE REFORMAS E AMPLIAÇÕES NA REDE DE ATENDIMENTO EM SAÚDE
Programa de Governo:	279-POLÍTICA DE INVESTIMENTO NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	MELHORAR AS CONDIÇÕES FÍSICAS E TECNOLÓGICAS DA REDE PÚBLICA DE ATENDIMENTO EM SAÚDE
Descrição da Meta Física:	UNIDADE AMPLIADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Humberto Fernando Monteiro Ferreira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	8,00
REGIAO VII - SUDOESTE	2,00
REGIAO IX - CENTRO OESTE	1,00
Total:	11,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
12,00	11,00	11,00	91,67	100,00

Análise da Meta Física:

Analizando os indicadores verificamos que a Meta Física foi alcançada em quase sua totalidade, com ótimo desempenho neste projeto.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
112	0,00	375.000,00	292.906,35	0,00	0,00	78,11
134	3.177.644,29	2.775.412,68	1.503.655,95	0,00	47,32	54,18
261	2.865.000,00	3.047.000,00	181.165,21	0,00	6,32	5,95
Total	6.042.644,29	6.197.412,68	1.977.727,51	0,00	32,73	31,91

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido ao contingenciamento das despesas orçamentárias desta secretaria, foi gasto apenas 32,73% do valor previsto com obras de menor porte para solucionar prioridades.

Capacidade de Execução - COFD:

Analisando os indicadores observamos que foram previstas grandes obras e executadas apenas pequenas reformas por falta de um programa de investimento em saúde.

Alcance do Objetivo Específico:

Através de Obras prioritárias foi possível alcançar parcialmente o objetivo deste programa melhorando e fortalecendo as condições físicas e tecnológicas da rede pública em saúde.

Execução Orçamentária e Financeira:

Através de Obras como Postos de Saúde de Sapezal e Nortelândia, Conclusão da Reforma e Ampliação do Ambulatório do Hospital Regional de Cáceres, Reforma do Espaço Físico da Central de Transplante Muro ao redor da Rede de Frio e outras pequenas reformas, possibilitaram melhoria na rede física proporcionando melhor atendimento nas unidades da SES



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2979-MANUTENÇÃO FÍSICA DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE
Programa de Governo:	279-POLÍTICA DE INVESTIMENTO NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	CONSERVAR A REDE FÍSICA DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE
Descrição da Meta Física:	UNIDADE CONSERVADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Humberto Fernando Monteiro Ferreira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	14,00
Total:	14,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
11,00	11,00	14,00	127,27	127,27

Análise da Meta Física:

Analisando os indicadores observamos que as metas foram parcialmente alcançadas pois apesar de executamos mais metas do que o previsto foram feitas apenas pequenas manutenções emergenciais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	1.016.500,00	254.960,29	208.874,34	0,00	20,55	81,92
Total	1.016.500,00	254.960,29	208.874,34	0,00	20,55	81,92

Capacidade de Planejamento - PPD:

Analisando os indicadores observamos que foram previstas menos obras de porte maior e foram executadas apenas pequenas reformas de manutenção por falta de melhor planejamento no programa de investimento em saúde.

Capacidade de Execução - COFD:

Analisando os indicadores observamos que não houve necessidade de suplementação e pudemos dar manutenção em 14 unidades com menos recurssso.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado parcialmente pois pudemos executar manutenções que supriram os setores com melhoras nos espaços físicos oferecendo melhores condições de trabalho.

Execução Orçamentária e Financeira:

Apesar da deficiência da execução em relação ao previsto pudemos executar pequenas manutenções de emergência em 14 unidades desta secretaria gastando menos do que o previsto e solucionando prioridades para possibilitar melhoria no atendimento.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3745-CONSTRUÇÃO DE ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE
Programa de Governo:	279-POLÍTICA DE INVESTIMENTO NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-Fundo Estadual de Saúde
Objetivo Específico:	AMPLIAR E DESCENTRALIZAR O ATENDIMENTO EM SAÚDE
Descrição da Meta Física:	UNIDADES CONSTRUIDAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Humberto Fernando Monteiro Ferreira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO I - NOROESTE I	1,00
REGIAO III - NORDESTE	2,00
REGIAO V - SUDESTE	1,00
REGIAO VI - SUL	1,00
REGIAO VII - SUDOESTE	1,00
REGIAO IX - CENTRO OESTE	1,00
REGIAO X - CENTRO	1,00
Total:	8,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
12,00	10,00	8,00	66,67	80,00

Análise da Meta Física:

Analisando os indicadores observamos que as metas foram parcialmente alcançadas pois apesar de executamos menos metas do que o previsto foram concluídas obras prioritárias para o atendimento em saúde.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
134	3.268.114,87	5.127.438,06	4.923.745,27	0,00	150,66	96,03
261	522.253,48	1.005.253,48	849.744,72	0,00	162,71	84,53
Total	3.790.368,35	6.132.691,54	5.773.489,99	0,00	152,32	94,14

Capacidade de Planejamento - PPD:

A previsão foi menor do que o total executado pois houve implementação em algumas obras.

Capacidade de Execução - COFD:

Analisando os indicadores vemos que tivemos ótimo desempenho pois concluímos grandes obras como Hospital Metropolitano de Varzea Grande, Pronto Atendimento de Diamantino e Postos de Saúde em Juína, Luciara e São Félix do Araguaia.

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo foi alcançado pois conseguimos descentralizar o atendimento na saúde com estes investimentos.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

Apesar de executarmos menos metas que a prevista pudemos descentralizar e melhorar os investimentos concluindo diversas obras.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG 2009

Avaliação dos programas

Objetivo Estratégico 03

Ampliação da educação





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Objetivo Estratégico do PPA:	03-AMPLIAÇÃO DA EDUCAÇÃO, COM UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIA) E ELEVAÇÃO DO NÍVEL E DA QUALIDADE DOS ENSINOS MÉDIO E FUNDAMENTAL.
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	DESEMPENHO INSATISFATÓRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.
Objetivo do Programa:	ELEVAR O DESEMPENHO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA BÁSICA DO ESTADO DE MATO GROSSO.
Público Alvo:	ALUNOS, PROFESSORES, COORDENADORES PEDAGÓGICOS, PROFESSORES FORMADORES E COORDENADORES DE FORMAÇÃO DO CEFAPRO.
Unidade Resp. Programa:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Gestor(a) do Programa:	Rosa Neide Sandes De Almeida

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
PROVA BRASIL MATEMÁTICA 4ª SÉRIE Fonte: Prova Brasil/INEP	Outros	PERCENTUAL	178.28	180	179		
PROVA BRASIL PORTUGUÊS 8ª SÉRIE Fonte: Prova Brasil - INEP	Outros	PERCENTUAL	221.33	223	222		
TAXA DE REPROVAÇÃO ENSINO FUNDAMENTAL Fonte: (INEP-MEC)	Anual	PERCENTUAL	7.9	5	6.9		
PROVA BRASIL PORTUGUÊS 4ª SÉRIE Fonte: Prova Brasil/INEP	Outros	PERCENTUAL	170.08	172.91	171.1		
TAXA DE APROVAÇÃO - ENSINO FUNDAMENTAL Fonte: MEC/INEP	Anual	PERCENTUAL	76.9	82.5	78.9		
EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO Fonte: INEP /ENEN	Anual	PERCENTUAL	32.44	35	33		
TAXA DE APROVAÇÃO - ENSINO MÉDIO Fonte: (INEP-MEC)	Anual	PERCENTUAL	66.6	74	68.7		
TAXA DE REPROVAÇÃO ENSINO MÉDIO Fonte: (INEP-MEC)	Anual	PERCENTUAL	7.4	4	6.3		
PROVA BRASIL MATEMÁTICA 8ª SÉRIE Fonte: Prova Brasil-INEP	Outros	PERCENTUAL	235	237.34	236		

Análise de Indicadores do Programa:

Os dados dos indicadores do programa não foram atualizados, permanecendo os dados apurados em 2008.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
110	0,00	920.000,00	452.513,59	0,00	0,00	49,19
120	21.631.656,53	17.413.490,53	16.781.139,86	0,00	77,58	96,37
261	8.089.067,56	9.661.486,64	7.218.343,51	0,00	89,24	74,71
269	418.045,00	2.744.165,20	1.139.368,15	0,00	272,55	41,52
Total	30.138.769,09	30.739.142,37	25.591.365,11	0,00	84,91	83,25



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

O envolvimento do nível estratégico da Seduc no estabelecimento de metodologias e no processo de elaboração do Plano de Trabalho Anual vem contribuindo para que o planejamento e a programação da despesa reflitam a realidade das ações demandadas pela sociedade, contribuindo para o bom desempenho apurado.

Alguns fatos, entretanto, por mais que sejam monitorados, ainda não são passíveis de controle, tal qual o excesso de arrecadação de recursos observado na fonte 110, que se refere ao salário Educação, e na fonte 269, recebidos do Governo Federal para o desenvolvimento de propostas pedagógicas e metodológicas adequadas à Modalidade Educação de Jovens e Adultos no Campo, o que desencadeou que a capacidade de planejamento tivesse a variação observada.

Capacidade de Execução - COFD:

O bom desempenho da capacidade de execução dos recursos disponibilizados decorre da reformulação das ações e de economia apurada em procedimento licitatório na modalidade pregão.

O referido replanejamento foi realizado, em maioria, para atender planos de trabalho dos convênios firmados com o Ministério da Educação e de Resoluções da União, cujos recursos nem sempre foram liberados em tempo hábil, inviabilizando a execução de algumas das ações.

Execução:

Ao analisarmos a execução do programa Aprendizagem com qualidade, vislumbramos que as ações governamentais vêm sendo realizadas em conformidade com o planejado.

Sendo os recursos suficientes e liberados em fluxo compatível com a programação, as principais metas propostas para os produtos foram atingidas: consolidação dos ciclos de formação humana nas escolas, disseminação de orientações curriculares da Educação Básica e modalidades, implementação e fortalecimento do Ensino Médio Profissionalizante, Ensino Médio Integrado e ProEJA (Educação de Jovens e Adultos), atendimento pedagógico à diversidade (Indígena, Educação Especial, Quilombola), apoio à iniciação científica, projetos de saúde e prevenção nas escolas, implementação do Programa Escola Aberta (atividades sócio-educativas de esporte, lazer e cultura), implantação do projeto UCA (Um computador por aluno), criação de laboratórios de ciências da natureza (Química, Física, Biologia e Matemática) através do Programa Brasil Profissionalizado, implementação de ações para o fortalecimento da leitura, pesquisa e estudo nas bibliotecas escolares, formação de professores em nível de pós-graduação.

No decorrer de 2009, foi estruturado grupo de apoio técnico-operacional nas Gerências envolvidas, de forma a acompanhar a captação e a execução dos recursos federais decorrentes de Convênios e resoluções, bem como para auxiliar a prestação de contas da aplicação, de forma a evitar a devolução dos mesmos.

Resultados:

Os resultados apurados demonstram a evolução do Programa rumo à concretização do seu objetivo, bem como o envolvimento os principais atores: professores, coordenadores pedagógicos, coordenadores de formação, professores formadores, órgãos do Governo, entidades parceiras e comunidade em geral nas ações de enfrentamento ao problema do desempenho dos alunos da Educação Pública Básica do Estado de Mato Grosso: formação e atualização de professores, gestores, coordenadores e assessores pedagógicos, formação em tecnologia educacional, organização do processo de implantação das Orientações Curriculares, implantação de Cursos de Ensino médio Integrado à Educação Profissional, criação de centros de Educação de Jovens e Adultos, desenvolvimento de projetos propostos por parceiros (Saúde e prevenção, repressão e combate às drogas, educação para o trânsito, Parlamento Mirim, etc.). Destaque para a realização da Conferência Nacional de Educação, propondo a discussão de um Plano Nacional de Educação, a ser pactuado pelas esferas federal, estadual e municipal.

Todas essas atividades representam as diversas perspectivas do modelo educacional, dentre as quais, a utilização dos recursos da informática, a iniciação científica, a experiência artística e a construção da cidadania, convergindo na contínua melhoria na qualidade do ensino.

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3856-CONSOLIDAÇÃO DA PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR POR CICLOS DE FORMAÇÃO HUMANA
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	APOIAR AS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO NA CONSOLIDAÇÃO DO MODELO DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR POR CICLOS DE FORMAÇÃO HUMANA.
Descrição da Meta Física:	ESCOLA COM CICLO CONSOLIDADO
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Alvarina De Fatima Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	15,00
Total:	15,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
15,00	15,00	15,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A execução da meta física não foi totalmente realizada conforme planejado. Em relação à meta prevista para a para discussão das orientações curriculares e implementação do Ensino de nove anos foram utilizados da fonte 120 os recursos para diárias e passagens. A confecção de material previsto não aconteceu, pois as orientações curriculares ainda não foram concluídas. Foram realizados 11 (onze) encontros de coordenadores e articuladores e discussão sobre a prova Brasil aproveitando os recursos do Projeto Atividade 3869.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	146.197,00	58.298,00	58.298,00	0,00	39,88	100,00
Total	146.197,00	58.298,00	58.298,00	0,00	39,88	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

: Do recurso financeiro não foi utilizado 100%. Observa-se que somente foi realizada no 1º e 2º quadrimestre. Assessoramento e acompanhamento a implementação dos ciclos de formação humana nas unidades escolares. Para a realização das tarefas das medidas 1 - implementar a organização curricular e pedagógica do ensino fundamental por ciclo de formação humana nas escolas urbanas, do campos e quilombolas ainda com a medida 2 articular a formação continuada para fortalecimento da dimensão pedagógica e curricular das unidades escolares urbanas, do campos e quilombolas. Deixaram de ser atendidas, pois, a prioridade foi dada à discussão e elaboração das Orientações Curriculares (OCs) que ainda estão em processo de construção, e as ações foram planejadas visando às divulgações, visita in loco e encontros com coordenadores e articuladores efetivando encaminhamentos para implementação das OCs nas unidades escolares. As ações estão replanejadas para 2010 articuladas às ações dos Cefapros.

Capacidade de Execução - COFD:

Mesmo o recurso financeiro não utilizado em sua totalidade, obtivemos êxito na consolidação proposta de organização curricular por ciclo de formação humana. Apoiando e fortalecendo as escolas no modelo de organização curricular adotada como política de estado. Os recursos não utilizados foram remanejados para folha de pagamento do órgão central.

Alcance do Objetivo Específico:

Observa-se a necessidade de melhorar a ação de planejar, principalmente articulando os diferentes projeto atividades, visto que a maioria das ações prevista, a exemplo das orientações para as unidades escolares foram realizadas de forma diferente da planejada e sem utilizar os recursos orçados.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

Os recursos foram disponibilizados em tempo hábil, mas não foram totalmente utilizados. Houve prioridade na ação de sistematização das Orientações curriculares (com recurso orçamentário previsto em outro projeto atividade) que não foram concluídas, de modo que os recursos previstos para divulgação e distribuição das Orientações Curriculares não foram utilizados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3857-REVISÃO E DISSEMINAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO MÉDIO
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	POSSIBILITAR ENSINO MÉDIO AO EDUCANDO.
Descrição da Meta Física:	ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Terezinha Maria Da Costa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	409,00
Total:	409,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	409,00	409,00	409,00

Análise da Meta Física:

A ação Revisão e disseminação da proposta pedagógica para Ensino Médio ainda não foi concluída, entretanto foi realizada quase na totalidade. Esclarecemos que a meta física discriminada está incorreta, devendo ser considerado o percentual de 100% pois na realidade em 2009, MT contava com 409 escolas que atendiam ensino médio. (dados do censo escolar) Como a ação se refere a totalidade das escolas que atendem o Ensino Médio devemos trabalhar com o quantitativo de 409 escolas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	41.250,00	35.540,00	35.540,00	0,00	86,16	100,00
Total	41.250,00	35.540,00	35.540,00	0,00	86,16	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação inicial não foi utilizada na totalidade considerando a nova organização dos trabalhos na Seduc que tem nos 15 Cefapros e assessorias pedagógicas como extensão da sede, otimizando sobre maneira os recursos.

Capacidade de Execução - COFD:

Com a nova forma de organização dos trabalhos de atendimento pedagógico junto aos Cefapros e assessorias pedagógicas as ações planejadas foram executadas na totalidade e os recursos não utilizados foram remanejados para cobrir folha de pagamento de servidores do estado de MT.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Os objetivos propostos que era possibilitar Ensino Médio aos educandos foram alcançados num nível muito bom, sendo executadas as ações propostas.

Houve encontros com consultores tanto para embasamento teórico e por áreas de conhecimento, resultando num primeiro esboço -com a fundamentação teórica, que foi encaminhado aos 15 Centros de Formação e atualização dos profissionais da educação básica, às Assessorias Pedagógicas em 92 municípios e também às 409 escolas públicas que atendem Médio. Foi realizado assessoramento in loco em diversas escolas de Cuiabá e interior sempre que solicitado. Participação em seminários promovidos pelo MEC(Ministério da Educação) e fórum ligados ao Ensino Médio- Brasília-DF.Foi divulgada e discutida junto aos coordenadores de unidades escolares uma proposta para ensino noturno por semestralidade de modo que seja garantido ao aluno o crédito de semestres (aproveitamento de estudos), com alterações metodológicas visando melhoria da qualidade de ensino. Foi alcançado um resultado positivo junto a 23 escolas em 13 municípios (tínhamos previsto em 10 municípios) que aderiram à proposta. Houve alguns contratemplos ligados à implantação dessa modalidade no sistema dado à exigüidade de tempo, porém espera-se dar continuidade a esta ação no próximo ano. Em parceria com o MEC, o Estado de MT inseriu no programa Ensino Médio Inovador cinco (5) escolas estaduais que se prontificaram a ampliar o tempo curricular além das 880 horas anuais. Além disso, já contávamos desde o início de 2009, com outras 10 escolas com projetos pedagógicos próprios, com a ampliação da carga horária de 920 a 1000 horas anuais. Os resultados devem aparecer no próximo ano.

Execução Orçamentária e Financeira:

Neste Projeto Atividade as dotações orçamentárias autorizadas na LOA forma suficientes para executar as ações propostas e os recursos foram liberados em tempo hábil para executar as ações.

Outros aspectos relevantes:

Salienta-se que as reuniões internas das Superintendências que compõe a Secretaria Adjunta de Políticas Educacionais foram de extrema importância para a nova organização do do atendimento pedagógico na rede estadual de ensino.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3858-AMPLIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	ARTICULAR A EDUCAÇÃO FORMAL AO MUNDO DO TRABALHO.
Descrição da Meta Física:	VAGA DISPONIBILIZADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Hercules Assuncao

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	39,00
Total:	39,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
90,00	90,00	39,00	43,33	43,33

Análise da Meta Física:

A quantidade prevista de noventa (90) unidades escolares, na verdade, estava previsto para ser atendida até o ano de 2011. Sendo que para o ano de 2009 o número previsto de implantação seria de trinta e nove (39) unidades escolares o que foi realizado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	806.930,20	180.762,33	180.762,33	0,00	22,40	100,00
261	7.130.664,00	7.022.119,80	5.361.957,76	0,00	75,20	76,36
Total	7.937.594,20	7.202.882,13	5.542.720,09	0,00	69,83	76,95



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Algumas ações previstas para serem realizadas em 2009 foram reprogramadas para 2010, conforme permite o convênio Seduc/Mec. Assim, os recursos não foram utilizados na sua totalidade, resultando no desempenho avaliado como regular.

Capacidade de Execução - COFD:

Algumas ações previstas para serem realizadas em 2009 foram reprogramadas para 2010, conforme permite o convênio Seduc/Mec. Assim, os recursos não foram utilizados na sua totalidade, sendo os recursos da fonte 261 remanejados para 2010 e os da fonte 120 para outros setores da Secretaria. Observamos aqui que houve diferença entre a dotação inicial/final e o valor empenhado devido a economia feita nas licitações, via pregão, na aquisição de acervo bibliográfico e equipamentos de áudio visual e mobiliário, bem como na execução das ações dos seminários.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram implantados Cursos de ensino Médio Integrado à Educação Profissional em 39 escolas da rede estadual, previstos para 2009 no total de 90 unidades até 2011

Foram estabelecidos convênios com as prefeituras de Cuiabá, Querência e Terra Nova do Norte para a manutenção de cursos de Ensino Médio realizados em escolas municipais.

O assessoramento, acompanhamento de avaliação da implementação do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional se deu através de visitas às escolas e

municípios que ofertam essa forma de oferta do Ensino Médio- EMI, bem como de orientação às equipes gestoras das escolas, assessorias pedagógicas e centros de formação de profissionais da Educação - CEFAPROs. Além das visitas técnicas foram realizadas orientações on-line e por telefone às escolas e assessorias pedagógicas

Os seminários de formação com gestores e coordenadores, diretores de Cefapros e assessores pedagógicos foram realizados e foram elaborados os planos de cursos do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional para credenciamento e autorização do órgão competente: Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso.

A aquisição de equipamentos, audiovisual e mobiliário foi realizada através de licitação/pregão, obtendo economia nos preços estabelecidos inicialmente e as escolas

receberam os equipamentos no final do ano de 2009 e princípio de 2010. O mesmo ocorreu em relação à aquisição dos livros para acervo bibliográfico. Este acervo

está realocado aos cursos técnicos ofertados pelas escolas e estabelecido através do convênio 750002/2008/Mec

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária se deu de acordo com o necessário para as ações realizadas em 2009. Observamos que a dotação orçamentária foi suficiente para a execução das ações e os recursos devidamente liberados. Não ocorreram dificuldades na obtenção de créditos orçamentários adicionais quando se fizeram necessários. As ações foram executadas conforme a programação, com recursos liberados conforme o fluxo programado.

Houve atendimento ao público-alvo. As ações se deram em forma de seminários e visitas técnicas nos municípios

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3859-DEFINIÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DE PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA A EJA
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	GERENCIAR DE FORMA MAIS EFICIENTE E QUALIFICADA A OFERTA DE EJA NA REDE ESTADUAL.
Descrição da Meta Física:	PROPOSTA IMPLANTADA NAS ESCOLAS QUE OFERECEM EJA
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Savio De Brito Costa

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	20,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

A Meta Física foi abaixo da proposta pois, tivemos a não execução de um grande Convênio assinado com o MEC, Convênio 06/08 que atingiria um grande número de unidades escolares no estado. Mesmo assim, conseguimos a implantação da proposta dos CEJAs em 18 novas unidades em 2009 além de iniciarmos as discussões sobre uma nova proposta de organização pedagógica para as escolas de EJA.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	612.668,00	768.194,48	378.039,66	0,00	61,70	49,21
261	0,00	214.800,00	11.400,00	0,00	0,00	5,31
Total	612.668,00	982.994,48	389.439,66	0,00	63,56	39,62

Capacidade de Planejamento - PPD:

Um dos grandes convênios aprovados para a Gerência de Educação de Jovens e Adultos no exercício de 2009 foi o Convênio nº 006/2008 MEC Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Secad), tendo por objeto o fortalecimento das ações necessárias para viabilizar a implantação de Curso de Formação Continuada e Permanente para Docentes, Gestores e Técnicos Administrativos estaduais para atuação em Cursos do PROEJA.

Os recursos na fonte 261, decorrentes do Convênio, não foram previstos na LOA, enquanto que os recursos na fonte 120 destinados à contrapartida do referido instrumento não foram empenhados em virtude do atraso na liberação, o que resultou no desempenho apurado da capacidade de previsão da despesa.

Capacidade de Execução - COFD:

Ao comparar o recurso financeiro empenhado em relação à dotação final, observamos que o principal fator que gerou o mau desempenho da capacidade de execução do exercício foi a não execução do Convênio nº 006/2008 devido ao atraso na liberação dos recursos na fonte 261, que só chegaram aos cofres do Estado em junho de 2009. Este fato impossibilitou o início das ações no segundo semestre devido a uma série de choques de eventos que ocorreram em nossa Secretaria, acrescido das pendências burocráticas.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar dos desempenhos do PPD e COFD, cujas distorções observadas se deram devido ao não empenho dos recursos vinculados a fonte 261 Convênio 006/2008, com relação às ações planejadas e empenhadas em nosso PTA obtivemos em nossa avaliação um rendimento acima do esperado, pois, realizamos mais ações do que as planejadas.

Como exemplo temos a realização de 03 Encontros para os 23 Centros de Educação de Jovens e Adultos CEJAs e o Encontro para as escolas de EJA do Estado, que não estavam inicialmente previstos em nosso PTA.

Atingimos também uma média considerável de visitas orientações e formações in loco. Alguns remanejamentos se fizeram necessários para atender as demandas que se mostraram prioritárias em relação ao planejamento inicial.

Destacamos ainda as seguintes realizações: Criação de 18 Centros de Educação de Jovens e Adultos CEJAs; Formação Continuada de professores; Formação continuada da Equipe gestora e professores dos CEJAs, Elaboração da proposta pedagógica dos CEJAs, Início das discussões sobre a nova proposta pedagógica das escolas de EJA; Atendimento aos Agentes Indígenas de Saúde; Atendimento aos coordenadores das escolas de EJA de Cuiabá e Várzea Grande.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação utilizada pela LOA foi suficiente para a realização das ações do projeto o que possibilitou a implantação da proposta dos CEJAs em 18 unidades, a realização de 2 Encontros do Fórum de EJA, Formação de Professores, Equipe Gestora e visitas. Alguns remanejamentos foram executados durante o ano para atender as demandas prioritárias. Apesar de alguns atrasos com relação a licitações e problemas com a falta de atas de registro da SAD, nenhuma de nossas ações teve prejuízos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3860-ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS/BRASIL ALFABETIZADO
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	INCLUIR A POPULAÇÃO ANALFABETA DO ESTADO NOS GANHOS SOCIALMENTE CONQUISTADOS.
Descrição da Meta Física:	PESSOAS ALFABETIZADAS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Ana Lucia Campos Da Silveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	6.400,00
Total:	6.400,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
11.200,00	11.200,00	6.400,00	57,14	57,14

Análise da Meta Física:

Foram cadastradas e alfabetizadas, das 11.200 previstas, somente 6.400, sendo avaliada como deficiente. Isso se deveu ao período de mobilização e chamamento, que foi curto; à quantidade insuficiente de técnicos envolvidos para o estabelecimento de diálogo com Secretarias e Assessorias (por telefone, por visitação in loco, por mídia, etc.); à divulgação deficiente do Programa, que contribuiu para o baixo número de pessoas cadastradas nos municípios.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	140.600,00	42.670,00	38.970,00	0,00	27,72	91,33
261	113.190,00	113.190,00	88.945,45	0,00	78,58	78,58
269	418.045,00	1.424.165,20	651.228,71	0,00	155,78	45,73
Total	671.835,00	1.580.025,20	779.144,16	0,00	115,97	49,31

Capacidade de Planejamento - PPD:

Ao analisar os recursos financeiros empenhados em relação à dotação inicial, observamos os seguintes fatores para o desempenho regular da capacidade de planejamento: Fonte 120 inexecução de ação planejada (reativação de turmas inativas); Fonte 261 dificuldade no repasse dos recursos planejados para Transporte e Merenda escolar para os alfabetizandos (Assessorias parceiras sem CNPJ, inexistência especificação no PTA MEC como se daria a transferência e, quando foi estabelecida, não havia tempo hábil para a execução); Fonte 269 houve necessidade de suplementação para cobrir montante retirado, equivocadamente, para pagamento com Coordenadores abaixo de seis turmas conforme Resolução Nº 12-03 /04/2009 que seria da responsabilidade da EEX, bem como de alfabetizadores com turmas inativas, que deveria ter sido efetuado na Fonte 120. Acrescenta-se a esse desvio a redistribuição de recursos para cumprimento de obrigações com pagamento de folha de pessoal.

Capacidade de Execução - COFD:

Ao analisar os recursos financeiros empenhados em relação à dotação final, observamos que os fatores para o desempenho deficiente da capacidade de planejamento referem-se a ações que utilizaram Fonte 261 e Fonte 269, decorrentes de Convênios e Resoluções da União/MEC -Programa Brasil Alfabetizado, dado os entraves apresentados à implementação de suas ações.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos percentuais obtidos, o objetivo específico deste Projeto Incluir a população analfabeta do Estado nos ganhos socialmente conquistados -, foi parcialmente alcançado, em razão da substituição do gestor do Projeto, que gerou descontinuidade e atraso na realização das ações, e da falta de empenho das partes envolvidas.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

A dotação inicial da Fonte 269, aprovada na LOA, demonstrou-se insuficiente dada a procedimento de pagamento; entretanto, sendo necessária a suplementação, os créditos adicionais foram obtidos sem dificuldade. Os processos licitatórios para aquisição e/ou contratação dos serviços apresentaram certa dificuldade, ocorrendo inclusive licitação fracassada.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3861-ELABORAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ORIENTAÇÕES RELATIVAS ÀS ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	MELHORAR A ORGANIZAÇÃO DO FAZER PEDAGÓGICO.
Descrição da Meta Física:	DOCUMENTO DISPONIBILIZADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Aidê Fátima De Campos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	2,00	66,67	66,67

Análise da Meta Física:

Considerando as orientações da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, considerando que a Educação Básica compreende do Ensino Fundamental ao Ensino Médio e as modalidades e que as escolas e os profissionais da rede são da Educação Básica, a elaboração do documento das Orientações Curriculares em dois documentos atenderia as necessidades pedagógicas das escolas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	274.080,00	316.831,00	316.255,00	0,00	115,39	99,82
269	0,00	1.320.000,00	488.139,44	0,00	0,00	36,98
Total	274.080,00	1.636.831,00	804.394,44	0,00	293,49	49,14

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho do PPD foi considerado altamente deficiente visto que os recursos orçamentários planejados nesta ação tiveram suplementação em razão do recurso do Programa Projovem Campo Saberes da Terra.

Capacidade de Execução - COFD:

A suplementação dos recursos da fonte 269 refletiu no resultado do COFD. Quando foi elaborado o PTA 2009 não havia ainda a aprovação do Governo Federal da proposta do Estado de Mato Grosso referente ao Programa Projovem Campo Saberes da Terra, após a aprovação da LOA é que foi aprovada a proposta diante disso houve a suplementação de recurso federal para executar o Programa Projovem Campo Saberes da Terra atendendo a Resolução nº021 de 26/05/2008. Alteração de elemento de gasto para atender ações iniciadas em 2008. Houve remanejamento para cobrir despesa com folha de pagamento de pessoal dos servidores do Estado e para outros projetos.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

De acordo com o desempenho do PPD e COFD, podemos considerar que as ações executadas alcançaram o objetivo proposto que é melhorar a organização do fazer pedagógico. As ações foram reprogramadas para sua execução no PTA 2010 considerando que o objetivo a ser alcançado é proposto para 4 anos. Foram Contratados 28 educadores da educação profissional, entregues equipamentos para 26 Escolas de 24 municípios do Programa Projovem Campo assegurando desta forma a qualidade no processo ensino aprendizagem aos alunos e professores envolvidos no Programa no de Mato Grosso.

Realizado o Seminário Interno com técnicos da Seduc para a organização do processo de implantação das Orientações Curriculares e suas modalidades junto aos Cefapros. No Programa escola Ativa foram atendidos 90 (noventa) municípios, 200 (duzentos) profissionais da educação.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação inicial foi insuficiente em relação a execução da ação proposta na LOA, solicitados os créditos adicionais a liberação dos recursos viabilizou a efetivação das ações propostas para o exercício 2009. O trâmite administrativo para a contratação dos educadores do Programa Projovem Campo Saberes de Terra foi muito moroso considerando a especificidade da contratação. A anulação existente foi em detrimento da decisão do nível estratégico para atender outras demandas.

Outros aspectos relevantes:

Na ação do Programa Escola Ativa que é uma parceria entre Governo do Estado, Governo Federal e a UFMT, aconteceram formações nos módulos I-40h, II-40h e III-40h, nos Pólos de Cuiabá, Colíder e Barra do Garças, para Técnicos das Secretarias Municipais de Educação de 90 municípios, Técnicos da SEDUC, UFMT, Movimentos Sociais do Campo e Formadores da Educação do Campo dos CEFAPROS total 120 pessoas; Formação no Módulo I Metodologia do Programa Escola Ativa para 80 Professores das escolas do campo em Brasnorte/MT; participação do Seminário das escolas do campo em Rondonópolis/MT; distribuição dos Kits da Coleção Ziraldo Alfabetização para 90 municípios que aderiram ao Programa em 2008;

Na ação do Programa Projovem Campo Saberes de Terra foram atendidos 24 municípios, aconteceram formações para os educadores, entrega de material para o desenvolvimento das atividades pedagógicas nas 26 escolas que são sede do Programa. Contratados 28 educadores da educação profissional com recurso da fonte 269 e como contrapartida o governo do Estado contratou através da Secretaria Adjunta de Gestão de Pessoas os professores que atuam no Programa.

Realizado o Seminário Interno com técnicos da Seduc para a implantação das Orientações Curriculares e suas modalidades. Realizado o acompanhamento in lócus nos Cefapros e escolas para a discussão do documento das Orientações Curriculares.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3862-ELABORAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESPECÍFICO PARA AS MODALIDADES
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	ATENDER PEDAGOGICAMENTE A DIVERSIDADE
Descrição da Meta Física:	MODALIDADE ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Elisabeth Dos Santos Rezende De Almeida

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	1,00	50,00	50,00

Análise da Meta Física:

Foram realizadas 02 (duas) publicações de material didático em relação às orientações de Lei de diversidade étnico cultural e africanidades, assegurando desta forma subsídios teóricos aos professores das escolas estaduais do Estado de Mato Grosso. A construção do documento preliminar das Orientações Curriculares foi concluída.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	300.000,00	93.076,00	82.091,00	0,00	27,36	88,20
Total	300.000,00	93.076,00	82.091,00	0,00	27,36	88,20

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho do PPD foi considerado deficiente visto que os recursos orçamentários planejados nesta meta física foram remanejados para outros projetos que articulam com as tarefas inicialmente planejadas.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve remanejamento para: o projeto atividade 3861 para complementar nas ações de construção das Orientações Curriculares no elemento de despesa 339039; cobrir despesa com folha de pagamento de pessoal dos servidores do Estado; remanejamento de valor para reforço de dotação orçamentária, considerando que a ação de publicação foi prevista na modalidade 90 e a execução foi realizada na modalidade 91.

Considerando a ampliação e o processo seletivo para o quadro de docentes que estariam atuando nos CEFAPROS do Estado de Mato Grosso as ações planejadas no sentido de incentivo a pesquisa por intermédio dos Cefapros não foram desenvolvidas conforme planejado.

Alcance do Objetivo Específico:

De acordo com o desempenho do PPD e COFD, podemos considerar que a ação executada alcançou o objetivo proposto que é atender pedagogicamente a diversidade, tendo sido entregues para as 712 Escolas Estaduais, 15 Cefapros as publicações de material didático em relação às orientações de Lei de diversidade étnico cultural e africanidades, assim como o documento preliminar das Orientações Curriculares.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação inicial autorizada na LOA foi suficiente para executar as ações replanejadas. O tramite administrativo adotado pelo governo de estado no que diz respeito às publicações que teriam que ser encaminhadas para a IOMAT houve a necessidade de alteração de modalidade de despesa do 90 para o 91 o que acarretou um certo atraso na execução da ação. Anulação existente foi em detrimento da decisão do nível estratégico para custear a folha de pagamento de pessoal dos servidores do estado.

Outros aspectos relevantes:

Ações realizadas que não demandaram liberação de recursos foram os estudos realizados com a equipe técnica da SUEB e os consultores das Orientações Curriculares que foram de extrema importância na finalização do documento preliminar para a Educação Básica de MT.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3863-FORMAÇÃO INICIAL EM NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR DE PROFESSORES INDÍGENAS
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	HABILITAR PROFESSORES NA ÁREA PEDAGÓGICA PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA.
Descrição da Meta Física:	PROFESSORES HABILITADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Sebastiao Ferreira De Souza

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	398,00
Total:	398,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos



Estado de Mato Grosso

398,00	398,00	398,00	100,00	100,00
--------	--------	--------	--------	--------

Análise da Meta Física:

Nesta meta foram atendidos 398 professores distribuídos em 06 pólos: Juina, 104 professores; Canarana, 75; Campinápolis, 65; Baixo e Médio Xingu, 33; Alto Xingu 30; 91 São José do Xingu Aldeia Piraçu.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	1.457.070,47	1.308.359,65	1.240.325,73	0,00	85,12	94,80
261	500.000,00	1.632.919,48	1.341.361,80	0,00	268,27	82,15
Total	1.957.070,47	2.941.279,13	2.581.687,53	0,00	131,92	87,77

Capacidade de Planejamento - PPD:

Ao comparar a dotação inicial com o realizado, a capacidade de planejamento foi avaliada como regular, em razão da fonte 261, vez que o montante dos recursos decorrentes do Convênio nº 806012/07-MEC terem sido previstos a menor. Dessa forma, para que os recursos orçamentários contemplassem a totalidade dos recursos recebidos, foi efetuada suplementação.

Capacidade de Execução - COFD:

O recurso financeiro empenhado em relação à dotação final foi avaliado como bom pois houve reprogramação do Convênio nº 806012/07-MEC, ficando parte dos recursos para ser utilizados em 2010 .

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico deste projeto, que é habilitar professores na área pedagógica para atuar na Educação Escolar Indígena, vem sendo alcançado ano a ano, sendo que em 2009 foram realizadas as etapas planejadas, os recursos solicitados foram utilizados, e houve participação dos alunos na formação de professores em serviço. Realizamos as seguintes ações: formação inicial em nível médio (Projetos Haiyô e Mebengokrê) e superior (Licenciatura Intercultural) de professores indígenas; realização da I Conferência Regional de Educação Escolar Indígena, nas regionais Cuiabá e Xingu, e de 02 Encontros do Conselho de Educação Escolar Indígena; impressão de material didático-pedagógico específico da Educação Escolar Indígena (2500 exemplares, distribuídos a 09 escolas que atendem os Povos: Mebengokrê, Panará, Tapajuna); assessoramento técnico pedagógico a escolas indígenas (presencial, telefônico e eletrônico).

Execução Orçamentária e Financeira:

Ao analisar a execução orçamentária, observa-se que a dotação autorizada na LOA foi insuficiente no que diz respeito a fonte 261, necessitando de suplementação de recursos, obtidos sem dificuldade. Quanto à execução financeira, os recursos foram liberados em fluxo compatível com a programação, não havendo atraso na liberação dos mesmos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3864-APOIO A PROJETOS ESCOLARES COM CARÁTER INTERDISCIPLINAR
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	ESTABELECE SENTIDO NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM.
Descrição da Meta Física:	ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Gláucia Ribeiro

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	50,00
Total:	50,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	50,00	50,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Com relação à meta física prevista, pode-se considerar que a mesma foi atingida. Pois, realizamos as ações planejadas de forma satisfatória, no que se refere ao Apoio a Projetos Escolares com caráter interdisciplinar, visando à aprendizagem com qualidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	2.832.973,18	1.925.815,58	1.911.446,09	0,00	67,47	99,25
261	71.550,45	71.550,45	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.904.523,63	1.997.366,03	1.911.446,09	0,00	65,81	95,70

Capacidade de Planejamento - PPD:

No que se refere à fonte 120, a utilização parcial do recurso planejado se deu em função de que algumas escolas, selecionadas para receber apoio financeiro no desenvolvimento de projetos, estavam inadimplentes e, portanto, impossibilitadas de celebrar convênios, via Sigcon. Com relação à fonte 261, a não utilização do recurso planejado decorre do fato das ações previstas, a partir de convênios federais, não terem sido concretizadas.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar dos recursos financeiros não terem sido totalmente utilizados, houve a execução de praticamente todas as ações planejadas no PTA. Algumas delas não atingiram o número previsto de unidades de ensino e estudantes, outras superaram o esperado. Portanto, em relação ao impacto positivo dos projetos na qualidade da aprendizagem, consideramos o saldo positivo.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando que o objetivo específico do projeto é estabelecer sentido na construção da aprendizagem, através de apoio a projetos escolares, pode-se dizer que o mesmo foi alcançado. Apoiamos, divulgamos e disponibilizamos subsídios metodológicos e financeiros para que as unidades de ensino pudessem desenvolver programas/projetos propostos pelo governo federal, por parceiros, pela Seduc e também aqueles originados nas próprias escolas. Por exemplo: parceria com a SES - Secretaria de Estado de Saúde para a realização do Projeto SPE (Saúde e Prevenção nas Escolas); parceria com a Polícia Militar nos Projetos Rede Cidadã e PROERD (Programa de Repressão e Combate às Drogas); convênios com municípios para a realização do Projeto Aplauso, dos Jogos Escolares e das Mostras Científicas; aquisição de instrumentos musicais para compor 20 Fanfarras; convênios com escolas para o financiamento de atividades nos finais de semana (Escola Aberta); convênios com ONGs - Organizações não Governamentais para desenvolver ações no atendimento à Lei 10.639/03 (versa sobre a inclusão de conteúdos referentes à diversidade etnicorracial e Direitos Humanos no Currículo Escolar); capacitação para professores que atuam no Programa Mais Educação, Escola que Protege e Olimpíada da Língua Portuguesa; além de apoiar as ações dos projetos Agrinho, Jovens Embaixadores, Parlamento Jovem, Parlamento Mirim, FETRAN (Festival Temático de Teatro em Educação para o Trânsito) e Semana da Pátria.

Execução Orçamentária e Financeira:

Em virtude do atraso na prestação de contas de alguns municípios e de algumas escolas, houve dificuldade na celebração de convênios previstos. Além disso, em decorrência de novas parcerias que foram feitas após a elaboração do PTA, mas consideradas importantes para o alcance do objetivo do projeto, algumas ações foram reavaliadas e replanejadas. No entanto, tais mudanças não implicaram em alteração da meta física.

Outros aspectos relevantes:

As ações não previstas inicialmente, porém realizadas, foram avaliadas e autorizadas pelos gestores da Secretaria, de acordo com a relevância das mesmas na melhoria da qualidade de aprendizagem.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

No intuito de organizar a seleção de projetos que necessitam de apoio financeiro da Seduc, assim como assegurar que estes estejam articulados com o PPP (Projeto Político Pedagógico), e também para desburocratizar a prestação de contas das escolas, a partir de 2010, organizamos o edital 003/09 de apoio a projetos escolares, de forma que todas as linhas temáticas sejam contempladas e o repasse de recursos seja feito via PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação). Acreditamos que, dessa forma, haverá menos alterações nas ações planejadas, no que se refere à execução orçamentária e financeira.

Ação: 3867-IMPLEMENTAÇÃO DE GRÊMIOS ESTUDANTIS

Programa de Governo: 289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE

Exercício: 2009



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	PROPORCIONAR AOS EDUCANDOS A PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA EFETIVA NAS ESCOLAS.
Descrição da Meta Física:	GRÊMIO IMPLEMENTADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Angelica Garcia Ibraim E Ramos De Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
20,00	20,00	20,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta foi atingida, uma vez que conseguimos implantar e implementar mais 20 grêmios nas Escolas Estaduais, com foco em Projetos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	114.248,00	80.520,68	78.291,18	0,00	68,53	97,23
Total	114.248,00	80.520,68	78.291,18	0,00	68,53	97,23

Capacidade de Planejamento - PPD:

A não utilização do total dos recursos previstos, sem prejuízo para a ação, foi em virtude da necessidade de remanejamento para cobrir as despesas com folha de pagamento dos servidores do Estado.

Capacidade de Execução - COFD:

Realizamos o Encontro da Juventude, com a presença de 150 pessoas, entre jovens e educadores de 28 municípios, com palestras, oficinas, debates e realização de diagnóstico situacional por município. Fizemos o traslado de cada município à capital, da rodoviária ao local de evento e vice versa, alimentação, hospedagem, locação de espaço físico, de material de multi mídia, aquisição de material de consumo para oficina e camisetas com o orçamento previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

Nosso objetivo que é Proporcionar os educando participação democrática efetiva nas escolas foi atingido em sua totalidade. Considerando a avaliação e a ação feitas in loco, em 26 municípios, e a realização do evento Encontro da Juventude, com a finalidade de capacitar os participantes para a criação de um grêmio em sua escola, além de ser multiplicador no seu município, para a criação de outros grêmios. Esta ação finalizou na criação de uma rede de comunicação, através de um blog, onde os jovens participantes podem interagir com troca de informações, experiências e ações motivadoras para enfrentar desafios que forem surgindo.

Execução Orçamentária e Financeira:

Para atender a necessidade do evento, na época de elaboração do TR - Termos de Referência, não havia produtos/serviços disponíveis na Ata de Registro de Preços da SAD. Conseqüentemente, houve atraso e troca de alguns itens na licitação. Portanto, usamos uma metodologia que minimizou custos e buscamos parcerias o que otimizou recursos tecnológicos e financeiros.

Outros aspectos relevantes:

Esta ação que culminou no evento Encontro da Juventude foi realizada em parceria com a SES - Secretaria de Estado de Saúde e a SETECS - Secretaria de Estado de Emprego, Assistência Social e Cidadania, pois o projeto de implantação dos Grêmios, assim como o Projeto SPE - Saúde e Prevenção nas Escolas e o Comitê Intersetorial da Juventude interagem entre si e são direcionados ao mesmo público alvo, que é a juventude mato-grossense.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Nos sentimos satisfeitos pela ação efetivada, visto que atendemos com sucesso as solicitações propostas e encaminhadas pelos jovens de Mato Grosso, nas Conferências Regionais, Estadual e a Nacional.

Ação:	3868-USO DE TECNOLOGIAS INTEGRADOS AO PROCESSO PEDAGÓGICO
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	MELHORAR A ATUAÇÃO DO PROFESSOR.
Descrição da Meta Física:	ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Edevamilton De Lima Oliveira

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	15.796,00
Total:	15.796,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
600,00	600,00	15.796,00	2.632,67	2.632,67

Análise da Meta Física:

As ações em torno do Programa Nacional de Informática na Educação, somado aos investimentos dessa Secretaria de Estado proporcionou atendimento na área meio e finalística às 600 unidades de ensino de acordo com o Planejamento dessa Coordenadoria.

Em especial, possibilitamos formação aos formadores em tecnologia e esses por sua vez aos demais profissionais, multiplicadores e multiplicadores bolsistas. Os primeiros atuaram em 14 polos dos CEFAPROS e 5 pólos NTMs, e os segundos nas escolas, elegendo-a como lócus de formação.

Os cursos oferecidos foram:

Introdução a Educação Digital cujo objetivo é preparar o professor e aos demais profissionais técnicos das escolas 600 Escolas atendidas, que não tem domínio mínimo no manejo de computadores/internet, possibilitando a eles melhor utilização dos recursos computacionais como ferramenta pedagógica. Nas 600 unidades citadas -atendidos 8.797 profissionais.

No Curso Tecnologia na educação: ensinando e aprendendo com as TICs objetiva dotar o professor(a) de subsídeo teórico-metodológicos práticos para que os professores e gestores escolares possam compreender o potencial pedagógico de recursos tecnológicos no ensino e na aprendizagem, possibilitando a integração a ação pedagógica através de estratégias docentes. Foram atendidos a 6.574 profissionais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	894.383,00	350.183,65	349.052,15	0,00	39,03	99,68
261	0,00	107.303,80	88.414,10	0,00	0,00	82,40
Total	894.383,00	457.487,45	437.466,25	0,00	48,91	95,62

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução do recurso planejado da fonte 120 não ocorreu de acordo com o plano inicialmente proposto por dois motivos, o primeiro deles está relacionado ao contingenciamento de recursos solicitado pela Secretaria de Administração do Estado e reforçado em reunião pelo Secretário da Casa Civil e Secretário de Fazenda.

O segundo motivo se deu por conta da ampliação de recursos conseguido junto ao FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) através de projeto elaborado por essa coordenadoria de formação.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Além dos recursos executados por essa Coordenadoria de Formação, construímos projeto na busca por recursos vinculados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Tal iniciativa possibilitou a contratação de aproximadamente 300 profissionais (bolsistas multiplicadores) pagos diretamente pelo FNDE através da gestão do SGB Sistema de Gerenciamento de Bolsas.

Portanto, conseguimos economizar recursos da fonte 120 e utilizar aproximadamente 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais) pagos diretamente ao multiplicador dos cursos de formação continuada em tecnologia educacional Introdução a Educação Digital e Tecnologia na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TICs - (Tecnologia de Informação e Comunicação)

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos foram alcançados com êxito, seja pelo atendimento a formação continuada em tecnologia educacional oportunizados aos profissionais da educação de toda a rede, nos mais longínquos espaços escolares, seja pela grandeza da ação, pois, a muito tempo as escolas já vinham sendo atendidas com várias tecnologias e em especial as computacionais, cuja utilização resumia-se a uma pseudo inclusão digital, onde aluno e professores eram preparados para uso dos offices Word, Excel e raramente PowerPoint, desvinculado das ações pedagógicas.

Estratégias pertinentes na defesa dos objetivos específicos

A partir do momento em que a Secretaria de Estado criou a Coordenadoria de Formação em Tecnologia Educacional na área finalística e regulamentou suas ações através da portaria 112, possibilitou a reflexão-ação-reflexão sobre o uso pedagógico da tecnologia, preparando o cenário para a implantação de uma cultura digital, além é claro, dos avanços na utilização/alimentação dos softwares de gestão proposto pela SEDUC para a rede.

Para que essa ação pudesse alcançar os propósitos da Coordenadoria de Formação, adotamos algumas estratégias, dentre elas a retomada das ações dos extintos NTEs através da reconstrução das ações dos formadores de novas tecnologias, agora sobre novo conceito e formato, passando a ser formadores em tecnologia educacional.

Todavia, merece destaque a recuperação das ações de infra-estrutura através do Programa Proinfo Programa Nacional de Informática na Educação, pois, não havia nos anos anteriores 2006, 2007 e inicialmente 2008 qualquer gestão sobre os laboratórios disponibilizados pelo Programa.

Tais investimentos de esforços possibilitou a recuperação do programa, organizando a gestão dos laboratórios entregues a rede nos anos anteriores bem como a ampliação de mais 460 novos laboratórios, ampliando com sucesso o atendimento a 100% de nossas escolas.

Portanto, os objetivos de ampliar o atendimento as escolas com infra-estrutura (laboratório), e formação dos profissionais para a difusão do conhecimento tecnológico educacional foram perseguidos e alcançados com eficiência e eficácia.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os objetivos foram alcançados com êxito, seja pelo atendimento a formação continuada em tecnologia educacional oportunizados aos profissionais da educação de toda a rede, nos mais longínquos espaços escolares, seja pela grandeza da ação, pois, a muito tempo as escolas já vinham sendo atendidas com várias tecnologias e em especial as computacionais, cuja utilização resumia-se a uma pseudo inclusão digital, onde aluno e professores eram preparados para uso dos offices Word, Excel e raramente PowerPoint, desvinculado das ações pedagógicas.

Estratégias pertinentes na defesa dos objetivos específicos

A partir do momento em que a Secretaria de Estado criou a Coordenadoria de Formação em Tecnologia Educacional na área finalística e regulamentou suas ações através da portaria 112, possibilitou a reflexão-ação-reflexão sobre o uso pedagógico da tecnologia, preparando o cenário para a implantação de uma cultura digital, além é claro, dos avanços na utilização/alimentação dos softwares de gestão proposto pela SEDUC para a rede.

Para que essa ação pudesse alcançar os propósitos da Coordenadoria de Formação, adotamos algumas estratégias, dentre elas a retomada das ações dos extintos NTEs através da reconstrução das ações dos formadores de novas tecnologias, agora sobre novo conceito e formato, passando a ser formadores em tecnologia educacional.

Todavia, merece destaque a recuperação das ações de infra-estrutura através do Programa Proinfo Programa Nacional de Informática na Educação, pois, não havia nos anos anteriores 2006, 2007 e inicialmente 2008 qualquer gestão sobre os laboratórios disponibilizados pelo Programa, motivo pela qual o Secretário Ságuas defendeu a constituição da Coordenadoria, até porque, o gestor estava sendo acionado pelo Tribunal de Contas da União.

Tais investimentos de esforços possibilitou a recuperação do programa, organizando a gestão dos laboratórios entregues a rede nos anos anteriores bem como a ampliação de mais 460 novos laboratórios, ampliando com sucesso o atendimento a 100% de nossas escolas.

Portanto, os objetivos de ampliar o atendimento as escolas com infra-estrutura (laboratório), e formação dos profissionais para a difusão do conhecimento tecnológico educacional foram perseguidos e alcançados com eficiência e eficácia.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

O ponto @ ponto das ações desencadeadas em torno da formação dos profissionais para usos dos recursos tecnológicos planejadas e executadas através da ação 3868 traduziram para a rede de ensino através da gestão das ações a partir da Coordenadoria de Formação em Tecnologia Educacional em parceria com o MEC, especialmente com a Secretaria de Educação a Distância e Diretoria de Formação e Produção de Conteúdos DPECEAD.

O conjunto de produção e conteúdos e formação tem nutrido a política de formação na rede estadual de ensino com abrangência a rede municipal, cuja ação é executada diretamente pelas agências formadoras CEFAPROS e NTMs.

Embora o ano de 2008 tenha sido cenário de saltos qualitativos na dimensão tecnologia e educação, em 2009 percebemos um avanço substancial com a continuidade na formação dos profissionais através dos cursos de introdução a educação digital Linux Educacional e Tecnologia na educação: aprendendo e ensinando com as TICs.

Também conseguimos chegar com maiores informações as unidades escolares orientando-as sobre os programas executados pela Coordenadoria de Formação em Tecnologia Educacional e Coordenação Estadual do Proinfo, sobretudo em relação a implantação de programas extremamente importantes como Banda Larga nas Escolas, e como já fora compartilhado, com o conjunto de formações continuadas.

Todavia, as ações foram reforçadas pelo atendimento a rede através do curso de extensão de mídias na educação, cujo projeto ampliou o atendimento a 1350 profissionais no módulo básico, 350 no intermediário e nesse ano iniciaremos 160 no avançado, portanto, teremos mais 160 novos especialistas formados pela Universidade Federal através desse programa em parceria com o Ministério da Educação. Além disso, conseguimos atender a 110 profissionais da rede Estadual e 110 da rede municipal/UNDIME com o curso de especialização em tecnologia na educação executado pela PUC Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Merece ainda destaque o atendimento a 45 alunos da rede estadual e 45 da rede municipal através do projeto piloto Aluno Integrado, através do qual os alunos puderam ser atendidos com a formação continuada- extensão- para uso dos recursos tecnológicos, preparando-os para o mercado de trabalho e monitores nas próprias escolas onde estão matriculados.

Nesse mesmo sentido, conseguimos em parceria com a Brasilelecom/OI, Intel/Microsoft atender a 130 alunos matriculados nas cinco escolas atendidas pelo projeto Educação Digital hoje TONOMUNDO com o curso de formação continuada ALUNO MONITOR, com o mesmo propósito do Aluno Integrado.

Por último, avançamos no projeto de adaptação das escolas para receber o projeto UCA Um Computador por Aluno, tal projeto iniciamos em 2008 com reuniões in loco com todos os profissionais da educação e em ação conjunta com a rede física propomos alterações arquitetônicas as escolas, dentre as quais, conseguimos finalizar as obras da escola DAMIÃO MAMEDE em Jangada, cujo projeto, serviu de referência nacional. Já em relação a formação, atendemos a todos os profissionais das cinco unidades em 2008 com introdução a educação digital, e em 2010 nossa proximidade será maior com formações contínuas seguindo as orientações nacionais e em especial das instituições parceiras no projeto, dentre as quais, temos o aceite da UNEMAT e UFMT, cujas reuniões ocorreram no sentido de construir um plano de acompanhamento e avaliação.

Bem, como observamos, caminhamos com bastante vigor em busca da execução profícua de nossos profissionais para o uso dos recursos tecnológicos na educação e na melhor condução das aprendizagens de nossos alunos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para atendermos a contento as demandas formativas aos profissionais da educação e por conseguinte, dialogar com as novas tendências da linguagem digital, sobretudo em tempos de modernidade onde o big bang passa a ser conhecido através dos experimentos científicos avançados, não podemos limitar nossas escolas a um tempo e em espaço que não possibilite tais avanços.

Neste ano, embora essa coordenadoria tenha orientado a quase dez mil profissionais para a construção de seu próprio blog e sua utilização como ferramenta pedagógica, não pude acessar a alguns ambientes virtuais de aprendizagem por conta de uma convenção de segurança digital, revelando a necessidade de se construir uma política de uso dos recursos tecnológicos nesta Secretaria de Estado de Educação.

Alem disso, precisamos orientar nossas escolas e oferecer aos profissionais que nela atuam de autonomia para ações de uso corriqueiros de infra-estrutura, não podemos continuar alimentando uma política de eterna dependência, não temos como explicar a impossibilidade dos profissionais passar um simples anti-virus em seus computadores com sistema operacional proprietário. Embora, em curto espaço de tempo, esperamos conseguir convencer aos gestores da educação a adotar plataforma livre.

Em relação a essa matéria, planejamos para 2010 um seminário envolvendo as demais secretarias de Estado para refletir sobre a possibilidade em construir essa cultura.

Ação:	3869-IMPLEMENTAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DE FLUXO E QUALIDADE DA APRENDIZAGEM
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	FORNECER SUBSÍDIOS PARA DEFINIÇÃO DE AÇÕES CORRETIVAS.
Descrição da Meta Física:	ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Marilza Gimenez Hidalgo

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	330,00
Total:	330,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos



Estado de Mato Grosso

450,00	450,00	330,00	73,33	73,33
--------	--------	--------	-------	-------

Análise da Meta Física:

Não foi possível realizar a ação como um todo, pois tínhamos previsto realizar o acompanhamento da aprendizagem até o 2º ciclo por meio do Programa Sistema Instituto Ayrton Senna de Informação - SIASI, mas devido ao rompimento com o programa, o acompanhamento foi implementado pelos CEFAPROS, o que limitou o alcance da meta física a 330 escolas das 450 previstas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
110	0,00	601.420,00	134.106,58	0,00	0,00	22,30
120	2.028.462,00	683.430,19	666.275,62	0,00	32,85	97,49
Total	2.028.462,00	1.284.850,19	800.382,20	0,00	39,46	62,29

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos da fonte 120 foram remanejados para atender à necessidade dos serviços administrativos do Órgão Central e de pagamento dos servidores. Dessa forma foi suplementado a fonte 110 para atender as ações programadas.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução dos recursos foi avaliada como regular em razão da reformulação de algumas ações, dentre as quais, o acompanhamento da aprendizagem até o 2º ciclo, não sendo necessária a utilização da totalidade dos recursos da fonte 110.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos da ação não foram possíveis atender na totalidade, devido rescisão do contrato com o SIASI e a demanda das Orientações Curriculares do Estado de Mato Grosso que fazem parte da consolidação do ciclo de formação humana. Realizamos os encontros, nos 11 polos dos cefapros, com os coordenadores das escolas do pólo. Consolidamos a importância do acompanhamento do processo de ensino aprendizagem no 1º ciclo, discutindo assim as intervenções pedagógicas.

Execução Orçamentária e Financeira:

O orçamento deste projeto atividade foi planejado tendo em vista a execução do programa de acompanhamento da aprendizagem Siasi em parceria com o Instituto Ayrton Senna, que foi rompido. Por isso, os recursos da fonte 120 não foram totalmente utilizados, sendo remanejados para outra ação da Seduc, suplementação da fonte 110.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3870-IMPLANTAR AS ESCOLAS COM LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	RESSIGNIFICAR O ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS.
Descrição da Meta Física:	ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Leize Lima De Oliveira

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
29,00	29,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Considerando que esse projeto era uma parceria entre Seduc e o MEC/SETEC e que tinham como pré requisito a documentação da dominialidade das escolas que recebiam o investimento, uma vez que as escolas não tinham essa documentação a ação não pôde ser concretizada. A Seduc está tomando as providências cabíveis para a regularização da documentação. Todas as demais ações desse projeto atividade estão ligadas a esse investimento, logo, não puderam ser executadas ficando reprogramadas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	49.445,00	15.686,00	15.686,00	0,00	31,72	100,00
Total	49.445,00	15.686,00	15.686,00	0,00	31,72	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho do PPD altamente deficiente se justifica em detrimento da ação que não foi concluída junto ao MEC, assim a construção dos laboratórios de Química, física e biologia não de deu em razão dos documentos de dominialidade das unidades escolares a serem beneficiadas com o investimento. Como o recurso não foi utilizado na execução do projeto, houve remanejamento para cobrir as despesas com folha de pagamento dos servidores do Estado.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução da Ação não foi realizada, no entanto como o recurso foi utilizado, mesmo que para fins de pagamento de salário de servidores do Estado, deu-se esse desempenho acima apurado, isso se justifica em razão dos recursos na adotação final da LOA terem sido utilizados em sua totalidade.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora a ação não tenha sido executada, o recurso foi utilizado, mesmo que para fins de pagamento de salário de servidores do Estado. Como os recursos foram utilizados na sua totalidade, deu-se esse desempenho acima apurado. Além do que foi executado ações que não demandavam recursos financeiros, por exemplo a Seduc ao final de 2009 conseguiu regularizar a documentação de dominialidade de 26 escolas das 29 programadas. Dessa maneira o nível dos objetos desse programa serem considerados ótimos.

Execução Orçamentária e Financeira:

Embora o desempenho do PPD tenha sido altamente deficiente, isso por conta da não realização junto ao MEC, haja vista que não aconteceu a construção dos laboratórios de Química, física e biologia, isso se deu por que as unidades escolares não dispunham dos documentos de dominialidade, inviabilizando a execução da ação. Uma vez que o recurso não foi utilizado na execução do projeto, este foi remanejado para cobrir as despesas com folha de pagamento dos servidores do Estado, dessa maneira mesmo que a execução da Ação não tenha acontecido, o recurso foi utilizado para fins de pagamento de salário de servidores do Estado, por esse motivo deu-se o desempenho apurado como ótimo, o recurso disponibilizado pela LOA foi mais que o necessário para execução da ação e os recursos foram liberados em tempo hábil.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3871-IMPLEMENTAÇÃO DE BIBLIOTECAS E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO DAS JÁ EXISTENTES
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	AUXILIAR O TRABALHO PEDAGÓGICO DO PROFESSOR.
Descrição da Meta Física:	BIBLIOTECA IMPLANTADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Marli Goveia De Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foi realizado diagnóstico em 2008 para detectar a situação do espaço físico e mobiliário das Bibliotecas Escolares e, estas foram atendidas em 2009 com os equipamentos necessários, como mesas e cadeiras; também foram contempladas com acervos : regionais de geografia, história e arte; diversidade cultural com os livros Cabelo ruim e Bonecas negras para as escolas de Ensino Fundamental urbana e campo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	30.656,30	73.970,30	73.735,53	0,00	240,52	99,68
Total	30.656,30	73.970,30	73.735,53	0,00	240,52	99,68

Capacidade de Planejamento - PPD:

Conforme observado, houve necessidade de suplementação de recursos pois o valor para aquisição de livros e enciclopédia para os acervos bibliográficos foi previsto a menor.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme observado, ao comparar o recurso financeiro empenhado em relação à dotação final, a execução do exercício foi avaliada como ótima pois os recursos adicionais foram utilizados.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando os desempenhos apurados pelos coeficientes PPD e COFD, pode-se afirmar que o objetivo específico foi alcançado, vez as aquisições de 2050 exemplares de livros regionais e de diversidade étnico-racial e 406 enciclopédias para as bibliotecas de escolas de Ensino Fundamental e Médio e setorial da Seduc, colaboraram para o fortalecimento do ensino e pesquisa das Bibliotecas escolares e auxiliaram o trabalho pedagógico do professor.

Execução Orçamentária e Financeira:

Ao analisar a execução orçamentária observa-se que a dotação autorizada pela LOA não foi suficiente, sendo necessária a suplementação de recursos, que foram obtidos sem dificuldades. Quanto a execução financeira conclui-se que os recursos foram liberados em fluxo compatível com a programação. A utilização da modalidade pregão para as aquisições resultou em economicidade para a ação. Todos esses fatores contribuíram para o alcance da meta proposta, satisfazendo as demandas diagnosticadas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3872-FORMAÇÃO INICIAL EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	HABILITAR PROFESSORES NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA.
Descrição da Meta Física:	CURSO OFERECIDO
Unidade de Medida:	CURSO
Responsável pela Ação:	Eliane Eduarda De Anunciação Tartari

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3,00
Total:	3,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	3,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A ação integra a Política de Formação dos Profissionais da Educação, que oferece cursos de graduação com o objetivo de formar profissionais para atender a demanda da região nas diversas áreas do conhecimento. São atendidos professores da rede pública e profissionais da comunidade civil através de cursos de graduação com quatro anos de duração com início em julho de 2007. A legalização dessa formação se dá pela junção de esforços dos entes federados resultando na parceria SEDUC/UNEMAT/SME através dos Termos de Cooperação de Execução de N°. 091/2007 Vila Rica ; 092/2007 Confresa e de N°. 103 Luciara. Nessa ótica, a meta física foi cumprida em 100%, pois os três (03) cursos previstos estão sendo executados conforme os termos de cooperação acima citados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	247.610,00	238.710,00	238.710,00	0,00	96,41	100,00
Total	247.610,00	238.710,00	238.710,00	0,00	96,41	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento elaborado com base no diagnóstico, e a oferta dos cursos conforme necessidade regional. Outro fator favorável foi o acompanhamento e monitoramento técnico in loco dos cursos com a exigência do cumprimento dos dispositivos dos termos de cooperação.

Capacidade de Execução - COFD:

Conforme demonstra a régua acima os recursos foram suficientes para execução das ações prevista no PTA, que é de dar continuidade ao pagamento das parcelas possibilitando a dos cursos - Formação inicial em ciências da natureza e matemática, não havendo dificuldades para realização das ações.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos foram alcançados plenamente, haja visto que o recurso previsto foi suficiente para execução da ação conforme planejado. Isso se deve ao ato de planejar a ação com base no levantamento de dos dados, aproximando o máximo da demanda real para o atendimento da necessidade da região.

O comprometimento dos parceiros na execução da ação foi o ponto crucial para o sucesso. Os cursos em andamento e os professores e demais profissionais com frequência superior a 80%, com acompanhamento e monitoramento técnico in loco duas vezes ao ano.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação orçamentária disponibilizada na LOA foi suficiente para realização das ações, atendendo com exito o pagamento das parcelas dos Termos de Cooperação.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

A oferta de cursos de graduação, para atender demandas formativas, em uma região de difícil acesso e desprovida de profissionais com formação específica nas áreas de atuação. E ainda a criação e implantação dos núcleos de ensino superior, laboratórios e demais ferramentas para possibilitar a melhoria do ensino nas escolas da região através de professores habilitados, contribuindo para qualidade da educação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Toda e qualquer ação, só terá sucesso se houver planejamento com base em um diagnóstico o mais próximo possível do real, e principalmente que haja acompanhamento periódico, com monitoramento das pontos com deficiência ou problemas, durante o percurso para possíveis intervenções. Finalizando com a avaliação e resultado para evidenciar se a ação foi impactante, se atingiu os objetivos e metas e se contribuiu para melhoria do serviço oferecida para sociedade.

Ação:	3873-NOVA HABILITAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA AOS PROFESSORES DE LETRAS
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	GARANTIR PROFESSORES HABILITADOS ATENDO A OBRIGATORIDADE DE OFERTA DE LÍNGUA ESPANHOLA NAS ESCOLAS COM ENSINO MÉDIO.
Descrição da Meta Física:	VAGA OFERECIDA
Unidade de Medida:	VAGA
Responsável pela Ação:	Aidir Auxiliadora Arruda

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	211,00
Total:	211,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
300,00	300,00	211,00	70,33	70,33

Análise da Meta Física:

A Meta física não foi cumprida na sua totalidade uma vez que o número de professores inscritos foi inferior ao número de professores previsto, conforme demonstra a regua acima. A oferta do curso foi prevista de acordo com o levantamento da demanda a ser atendida, mas no período da realização a procura pelo curso não atingiu o esperado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	371.340,00	365.110,00	365.110,00	0,00	98,32	100,00
Total	371.340,00	365.110,00	365.110,00	0,00	98,32	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Embora o resultado da ação tenha sido positivo, há de se considerar que alguns ajustes, como a publicação do 1º edital que não preencheu as vagas, foi feita uma segunda chamada, mesmo assim o número de inscritos não completou o que estava previsto na demanda. Sendo assim o curso deu início com o número de professores menor do que a demanda apresentava.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação foi realizada com o número de professores inscritos. A dotação orçamentaria foi suficiente para realização da mesma.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Com a finalidade de garantir habilitação aos professores de letras em língua espanhola o número de professores inscritos foram atendidos, com dotação orçamentária suficiente para execução da ação.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação orçamentaria foi suficiente, não havendo dificuldade na execução da ação, os recursos foram liberados conforme previsto ao longo do exercício.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos que toda ação deverá ser bem planejada, para a executá-la com sucesso.

Ação:	3875-FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL COM FOCO NO DESEMPENHO ESCOLAR
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	REALIZAR A FORMAÇÃO CONTINUADA COM FOCO NO DESEMPENHO ESCOLAR, PRIORITARIAMENTE NA ESCOLA.
Descrição da Meta Física:	PROFESSOR QUALIFICADO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Ema Marta Dunck Cintra

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	12.439,00
Total:	12.439,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
11.000,00	11.000,00	12.439,00	113,08	113,08

Análise da Meta Física:

Na realização do planejamento, ainda não estava confirmado o atendimento aos professores da rede municipal de alguns municípios, que assinaram o termo de cooperação em decorrência da adesão ao Plano de Ações Articuladas (PAR), Isso elevou o quantitativo de profissionais atendidos, pois existem programas do MEC em parceria com a SEDUC e com os Municípios tais como: o Profucionário, Proinfantil e Gestar que atendem as duas redes.

A formação continuada no estado foi implantada, acompanhada e monitorada pelos Centros de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica CEFAPROs, atendendo o total de aproximadamente 12.439 profissionais entre professores, técnicos administrativos e técnicos de apoio educacional através dos programas Gestar que atendeu 4.809 professores, o Profucionário 3.569 profissionais técnicos, Língua Espanhola 211 professores, Proinfantil 50 professores e sala de professor 3.800 professores. É importante ressaltar que nesse universo de profissionais atendidos há de se ter cautela para que não haja duplicidade, pois o mesmo profissional pode estar contemplado em mais de um programa ou ação. Por ser o planejamento um instrumento flexível, nos possibilita fazermos os ajustes conforme as necessidades apresentadas no decorrer do processo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	1.561.832,00	1.298.614,22	1.221.713,41	0,00	78,22	94,08
Total	1.561.832,00	1.298.614,22	1.221.713,41	0,00	78,22	94,08



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Algumas ações planejadas não foram executadas como previsto, como a avaliação do projeto sala de professor aplicando instrumentos de avaliação nas escolas por meio dos cefapros(amostragem) e a avaliação diagnóstica para os alunos atendidos pelos programa gerar em expansão. Ambas consideradas impactantes para verificar o resultado da formação oferecida aos professores atendidos pelo programa/projeto. Além, da alteração do público alvo atendido pelo cefapro, devido ao acréscimo dos profissionais da rede municipal. Essa flexibilidade no planejamento não comprometeu a qualidade da formação continuada, mas possibilitou um quantitativo maior de profissionais otimizando os recursos físicos, materiais e financeiros, consolidando o conhecimento para melhor aplicação das avaliações no ano subseqüente.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução dos recursos previstos na dotação final foi adequada com o valor empenhado. A metodologia de compras adotada pela SAD/SEDUC, com elaboração de termos de referência para processo licitatório, ou pregão, oportunizando a área fazer adequação de preços e gastar conforme o disponibilizado na dotação final foi um dos fatores que contribuiu para o sucesso, bem como o bom senso da equipe ao analisar a disponibilidade de recursos para se adequar a algumas ações.

Alcance do Objetivo Específico:

O nível do objetivo alcançado foi satisfatório, pois foi possível desempenhar mais de 85% das ações planejadas e inserir outras não previstas, utilizando o recurso disponibilizado na dotação final, possibilitando aos profissionais da educação da rede pública uma formação continuada consubstanciada voltada para a prática pedagógica, visando um ensino de qualidade aos alunos do Estado. As ações foram decididas no coletivo com os gestores e equipe supf, definindo prioridades, melhor data e compatibilidade com o financeiro para realização de cada ação, reprogramando quando necessário.

Execução Orçamentária e Financeira:

Apesar dos recursos serem liberados na LOA, nem sempre estava disponibilizado pelo financeiro conforme necessidade da equipe, havendo necessidade de reprogramar algumas ações. Outro fator de entrave foram as ações que dependiam de parecer jurídico para elaboração de contratos, é moroso é bastante burocrático. Cito a contratação de consultoria e contrato de passagens quando acaba o quantitativo previsto no pregão da SAD.

Porém os recursos disponibilizados na dotação e liberado pela Loa foram suficientes para realização de todas as ações programadas, com suporte necessário para execução eficiente e eficaz.

Outros aspectos relevantes:

É importante destacar que a formação continuada é condição sine qua non para manter os profissionais atualizados, com capacidade de melhor desempenhar suas funções. Lembrando ainda que a formação é processo, logo, está atrelada a vida profissional durante toda sua carreira. É com esse pensamento que sugiro que haja disponibilidade de mais recurso financeiro para que possamos ousar em ofertar ações de formação constante e de qualidade visando a melhoria da aprendizagem dos alunos da rede pública e consequentemente a educação no estado.

OBS: que os processos licitatórios e pregão sejam mais eficientes e menos moroso, facilitando a execução das ações conforme planejado, que não espere formar lotes, mas atenda as necessidades das áreas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O projeto 3875 abarca todas as ações de formação continuada do estado, implementada, acompanhada e monitorada pela equipe gestora e professores formadores dos 15 Centros de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica - CEFAPRO. Nessa perspectiva faz-se necessário agilidade do processo de licitação para que possamos cumprir o cronograma dentro do prazo previsto. É importante destacar que a formação continuada é condição 'sine qua non' para manter os profissionais atualizados, com capacidade de melhor desempenhar suas funções. Lembrando ainda que a formação é processo, logo, está atrelada a vida profissional durante toda sua carreira. É com esse pensamento que sugiro que haja disponibilidade de mais recurso financeiro para que possamos ousar em ofertar ações de formação constante e de qualidade visando a melhoria da aprendizagem dos alunos da rede pública e consequentemente a educação no estado.

OBS: que os processos licitatórios e pregão sejam mais eficientes e menos moroso, facilitando a execução das ações conforme planejado, que não espere formar lotes, mas atenda as necessidades das áreas.

Ação: 3876-FORMAÇÃO EM NÍVEL DE PÓS - GRADUAÇÃO

Programa de Governo: 289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE

Exercício: 2009

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 14101-Secretaria de Estado de Educação

Objetivo Específico: ELEVAR NÍVEL DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES.

Descrição da Meta Física: VAGA OFERECIDA

Unidade de Medida: VAGA

Responsável pela Ação: Maria Teresinha Fin

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Da Pós-Graduação Gestão de Desenvolvimento a ação foi executada em parte, ou seja, foi realizado um encontro em dezembro, uma vez que dependia da aprovação da Autorização da Instituição Formadora para iniciar a formação. No encontro foram atendidos 100% das vagas existentes. Já a Pós-Graduação de Gestão da Informação para Técnicos da SEDUC e do CEFAPRO foi executada como planejada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	166.220,00	175.461,00	175.461,00	0,00	105,56	100,00
Total	166.220,00	175.461,00	175.461,00	0,00	105,56	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve planejamento para a realização da ação, mas foi necessário empenhar considerando que houve replanejamento para a suplementação do pagamento das parcelas referente a 2009 para contratação de fornecedoras para oferecer curso de especialização em Gestão da Informação para Técnicos da SEDUC e do CEFAPRO. Não havendo prejuízos a meta estabelecida.

Capacidade de Execução - COFD:

A previsão orçamentária era para a oferta de 02 cursos de pós graduação, sendo um na área da Gestão da Informação para Técnicos da SEDUC e do CEFAPRO e outro em Gestão de Desenvolvimento e o recurso era insuficiente para o pagamento das instituições, sendo necessário a suplementação para que a ação fosse realizada.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nas análises realizadas, pode-se afirmar que o objetivo foi atingido, ou seja, a ação foi realizada, contemplando as vagas oferecidas e os cursistas estão em formação.

Execução Orçamentária e Financeira:

Na análise realizada em relação à execução orçamentária, expomos que:

As dotações autorizadas na LOA foram suficientes para a realização planejada bem como os recursos foram devidamente liberados. Não havendo dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais e a ação utiliza recursos de origem orçamentária.

Os recursos foram liberados ao longo do exercício, em fluxo compatível com a programação, pois, a liberação do recurso não sofreu descontinuidade, com isso não prejudicou a execução programada, uma vez que não houve atraso na liberação dos recursos; Estando o financeiro comprometido por restos a pagar ou contingenciamento;

Não houve dificuldades em licitações, celebração de convênios e contratos.

O público-alvo, bem como o atendimento de suas demandas foi atendido.

Considerando que os projetos estão em andamento, tendo continuidade no exercício de 2010, o levantamento sobre a satisfação dos clientes se dará no decorrer do processo.

Não houve restrições e limitações enfrentadas durante a implementação da ação;

Os recursos postos à disposição (equipes, informações, tecnologia, instalações) foram suficientes;

A reuniões aconteceram com o objetivo de discussão do acompanhamento do curso, realização das atividades, leituras dos relatórios, comentário sobre a mudança de postura do cursista e avaliação da execução dos projetos.

O PTA foi utilizado como ferramenta gerencial;

Não houve casos de contingenciamento ou anulações verificar se foi possível manter a proporcionalidade.

A relação custo/benefício atendeu ao princípio da economicidade e as medidas/tarefas foram adequadas (inclusive economicamente), para o fim proposto.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3877-INTEGRAÇÃO PPP/PDE
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	MELHORAR A GESTÃO PEDAGÓGICA E FINANCEIRA DA ESCOLA.
Descrição da Meta Física:	ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Gláucia Ribeiro

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
200,00	200,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A Meta Física prevista não foi atingida, uma vez que as ações foram replanejadas para o ano de 2010.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	11.880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	11.880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A não utilização do recurso planejado ocorreu em função do sistema de integração PPP/PDE não ter ficado pronto, em tempo hábil, para que as Escolas fossem capacitadas.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando que as ações foram replanejadas para 2010, o que havia sido previsto no PTA não foi executado.

Alcance do Objetivo Específico:

A Seduc, no intuito de integrar o Planejamento, tanto Pedagógico quanto Financeiro, das Escolas, através de um único instrumento, por entender que são indissociáveis, pretende capacitar os Gestores para fazer uso dessa ferramenta. No entanto, como o sistema que atende à Secretaria, em todas as áreas (financeira, pedagógica e administrativa), está sendo implantado de forma gradativa, de acordo com as necessidades prioritárias, a integração PPP/PDE foi replanejada para o próximo ano.

Execução Orçamentária e Financeira:

Apesar dos recursos terem sido disponibilizados, foi deliberado que a ação seria executada no exercício de 2010.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	4108-REALIZAÇÃO DE EXAME DE SUPLÊNCIA
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	CERTIFICAR SABERES CIENTÍFICOS PROMOVEDO POSSIBILIDADE DE PROSSEGUIMENTO DOS ESTUDOS.
Descrição da Meta Física:	EXAME REALIZADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Savio De Brito Costa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Alcançamos o objetivo planejado em 100%, realizando Exame em 102 municípios, ou seja Oferecemos Educação Básica a nível de conclusão do Ensino Fundamental (2º Segmento) e Ensino Médio, através de exames presenciais, para jovens e adultos que não tiveram acesso aos estudos em idade própria mediante inscrição e regras estabelecidas em edital próprio (edital Nº18 de 11 de setembro de 2009).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
110	0,00	318.580,00	318.407,01	0,00	0,00	99,95
120	498.090,10	472.502,00	471.781,40	0,00	94,72	99,85
Total	498.090,10	791.082,00	790.188,41	0,00	158,64	99,89

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve suplementação na fonte 110, pois o valor previsto não era suficiente para realização da tarefa de contratar empresa especializada em projeto, produção, personalização, digitação, empacotamento, recepção, leitura e indexação dos cartões-resposta com processamento e relatório de desempenho dos alunos referente ao exame supletivo 2009.

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho apurado no COFD foi de 99,89%, visto que foram feitos alguns créditos orçamentários de anulação para atender reforço orçamentários de outros projetos (folha de pagamento desta Secretária).

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Com Base nos percentuais obtidos, o objetivo principal do programa: " CERTIFICAR SABERES CIENTÍFICOS PROMOVENDO POSSIBILIDADE DE PROSEGUIMENTO DOS ESTUDOS", foi alcançado.

Realizamos as seguintes ações para alcançarmos tal objetivo:

Definimos Data de realização:

Das inscrições: 21 a 25 de setembro de 2009;

Da prova (29 de novembro); Pólos Seduc (23 municípios onde foram implantados os CEJAS);

Treinamento online para inscrições;

Assinatura dos Termos de Cooperação dos Municípios (oitenta e nove);

Realização das inscrições; Montagem da Prova (professores dos CEJAS);

Reprodução; empacotamento das provas; gabaritos; listas de presença etc;

Capacitação dos Coordenadores e Aplicadores das provas;

Entrega de Materias para aplicação do Exame (provas e Gabaritos, etc.);

Realização do Exame dia 29.11.2009 em 102 municípios; divulgação do Resultado dia 08.02.2010.

Execução Orçamentária e Financeira:

Em relação a dotação orçamentaria o valor autorizado na LOA foi insuficiente para a execução das ações previstas no PTA 2009, foram beneficiados 121.000,00 (cento e vinte e um mil), pessoas que se inscreveram no Exame Supletivo 2009. Mesmo executando ações sem custos como: contratação de elaboradores, coordenadores de aplicação de provas nos municípios, sendo uma forma encontrada para conter algumas despesas, pois os profissionais fazem parte da Rede Pública de Ensino . Houve no fechamento do exercício remanejamentos para cobrir as despesas com folha de pagamento dos servidores do Estado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4109-ATENDIMENTO A ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	PROVER ATENDIMENTO A ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.
Descrição da Meta Física:	ALUNOS ATENDIDOS
Unidade de Medida:	ALUNO
Responsável pela Ação:	Francisco Antonio De Sousa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	12.100,00
Total:	12.100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10.500,00	10.500,00	12.100,00	115,24	115,24

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

Esta meta foi incrementada em relação à previsão, devido a ampliação e aumento da qualidade do atendimento, seja, proporcionando oportunidades de transporte, possibilitando o acesso das pessoas com deficiência às unidades de atendimento, bem como a melhoria da qualidade na prestação de serviços especializados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	5.655.086,28	5.873.882,80	5.857.860,29	0,00	103,59	99,73
261	273.663,11	499.603,11	326.264,40	0,00	119,22	65,30
Total	5.928.749,39	6.373.485,91	6.184.124,69	0,00	104,31	97,03

Capacidade de Planejamento - PPD:

Esta meta foi incrementada em relação à previsão, devido a ampliação e aumento da qualidade do atendimento, seja, proporcionando oportunidades de transporte, possibilitando o acesso das pessoas com deficiência às unidades de atendimento, bem como a melhoria da qualidade na prestação de serviços especializados.

Capacidade de Execução - COFD:

A ampliação do atendimento da educação especial obrigou o sistema educacional, no decorrer do processo, a aumentar os recursos acima da previsão inicial, no que diz respeito aos cursos de capacitação e treinamentos aos profissionais nas diversas áreas de conhecimento da educação especial.

Alcance do Objetivo Específico:

O alcance destes níveis de desempenho bons e ótimos deve-se ao fato de ter sido levado aos formadores dos Cefapros, bem como aos profissionais das unidades escolares, cursos de capacitação e formação continuada em Libras, Braille, Soroban, TGD, propiciando significativa melhoria no atendimento, com redução de custos, sem diminuir a qualidade no atendimento.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação orçamentária inicial revelou-se insuficiente à medida em que o projeto foi posto em ação. Assim, houve a necessidade de suplementação financeira. Como acontece, na maioria das vezes, ocorre uma certa demora na disponibilização dos recursos, embora isto não tenha causado problemas de descontinuidade ou de desqualificação na entrega do produto.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4110-FORTALECIMENTO DOS CEFAPROS
Programa de Governo:	289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	ATENDER À DEMANDA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.
Descrição da Meta Física:	UNIDADE FORTALECIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Maria Dolores Freitas Grossi

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	15,00
Total:	15,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos



Estado de Mato Grosso

13,00	13,00	15,00	115,38	115,38
-------	-------	-------	--------	--------

Análise da Meta Física:

A demanda de Formação Continuada foi atendida considerando a ampliação de 13 Centros de Formação para 15 Centros e ainda a realização do processo seletivo para preenchimento das vagas, ampliando o atendimento através do Projeto Sala de Professor, em aproximadamente 98% das escolas da rede. Esse é o dado que comprova que a meta física foi atingida plenamente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	3.390.635,00	3.055.872,65	3.025.735,47	0,00	89,24	99,01
Total	3.390.635,00	3.055.872,65	3.025.735,47	0,00	89,24	99,01

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento foi realizado considerando o repasse para os 15 Centros de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica, onde a dotação orçamentária foi suficiente para realização das ações previstas no Plano Pedagógico de Desenvolvimento do Cefapro- PPDC de cada pólo.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos foram suficientes para atender todas as ações previstas no projeto, tanto do repasse para manutenção, como dos encontros de formação; diárias e passagens para atendimento aos professores das escolas nos momentos de formação dos programas desenvolvidos pelos cefapros; o atendimento às necessidades formativas das escolas com acompanhamento, monitoramento e assessoramento à rede municipal feita pelos professores formadores dos cefapros. O remanejamento feito não alterou a meta física nem a qualidade da formação, pois foi dentro do mesmo projeto, apenas para adequação nos elementos de despesa.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi atingido pois atendeu as expectativas, diante do aumento de professores formadores aprovados na seleção para ingresso passando de 139 para aproximadamente 350 e a disponibilidade de recursos para realização das ações previstas como o encontro de formação para gestores, professores formadores por área de conhecimento, modalidades e especificidades EJA, Campo, Indígena e diversidade.

Os cefapros fizeram atendimento a mais de 80% das escolas, com avaliação positiva, superior a dos anos anteriores, verificada através da tabulação dos instrumentos de avaliação aplicados aos professores das escolas da rede estadual. Isso é um dado que comprova que o atendimento está melhorando a qualidade da prática pedagógica dos professores, possibilitando que se mantenham atualizados e motivados diante das constantes mobilidades sociais.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução financeira foi executada conforme planejado no PTA, os repasses para os cefapros realizados nos prazos previstos com recursos suficientes para cada Centro de Formação, sendo necessário fazer algumas anulações e suplementações dentro do mesmo projeto apenas alterando o valor disponibilizado por elemento de despesa.

As outras ações foram do mesmo modo executadas em tempo hábil, com recursos liberados pela LOA nos valores suficiente para o desempenho com qualidade de toda formação oferecida pelos centros de Formação.

Outros aspectos relevantes:

A experiência da descentralização dos eventos da sede(Cuiabá) para cada pólo regional dos Centros de Formação, foi positiva, reduzindo custos pessoais e financeiros, tanto no apoio logístico como nos acompanhamentos das ações e interação entre as equipes cefapro/seduc.

A mobilidade do planejamento quanto a adequação do repasse financeiro conforme necessidade de cada Centro de Formação, oportunizando que se organizassem no coletivo e definissem prioridades postas no Plano de Desenvolvimento do Cefapro e ajustassem os valores em cada elemento de despesa.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Os Centros de Formação são parte descentralizadas da seduc, nessa perspectiva deve fazer um planejamento específico para os eventos que demandem carta convite, como na metodologia do PTA, facilitando a aprovação e disponibilidade do recurso direto na conta de cada Centro de Formação.

Que haja mais recurso para formação continuada dos profissionais da educação, pois conforme o PDE/MEC muitos municípios assinaram o termo de cooperação e recebem orientação e formação da equipe dos Centros de Formação.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	290-GESTÃO ATIVA
Objetivo Estratégico do PPA:	03-AMPLIAÇÃO DA EDUCAÇÃO, COM UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIA) E ELEVAÇÃO DO NÍVEL E DA QUALIDADE DOS ENSINOS MÉDIO E FUNDAMENTAL.
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	Gestão ineficiente
Objetivo do Programa:	ORGANIZAR AS AÇÕES ADMINISTRATIVAS PARA DAR SUPORTE AOS PROCESSOS PEDAGÓGICOS.
Público Alvo:	EQUIPE GESTORA DAS ESCOLAS, EQUIPE GESTORA DO ÓRGÃO CENTRAL, ASSESSORES PEDAGÓGICOS, TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.
Unidade Resp. Programa:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Gestor(a) do Programa:	Antonio Carlos Ioris

INDICADORES							
Descrição	Príodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
TAXA DE ABANDONO - ENSINO MÉDIO Fonte: Censo/INEP	Anual	PERCENTUAL	26	22	25		
TAXA DE ABANDONO - ENSINO FUNDAMENTAL Fonte: Censo/INEP	Anual	PERCENTUAL	15.3	12.5	14.2		
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 2ª FASE Fonte: Saeb e Censo Escolar	Outros	PERCENTUAL	2.9	3.3	3.1		
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 1ª FASE Fonte: Fonte: Saeb e Censo Escolar	Outros	PERCENTUAL	3.6	4.4	4		
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - ENSINO MÉDIO Fonte: Saeb e Censo Escolar	Outros	PERCENTUAL	2.6	2.9	2.7		
PERCENTUAL DE ESCOLAS COM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ESCOLARES INTEGRADOS Fonte: SEDUC	Anual	PERCENTUAL	0	85	50		

Análise de Indicadores do Programa:

O Censo Escolar é o instrumento de resultado dos indicadores deste Programa e o resultado referente ao exercício de 2009 ainda não foi publicado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA							
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado	
110	30.000.000,00	42.793.157,85	39.313.789,55	0,00	131,05	91,87	
120	93.782.035,92	77.689.772,71	77.185.477,01	0,00	82,30	99,35	
122	0,00	7.825.638,36	5.735.984,02	0,00	0,00	73,30	
148	0,00	5.000.000,00	4.994.600,00	0,00	0,00	99,89	
261	12.499.981,64	26.201.120,22	17.219.799,05	0,00	137,76	65,72	
269	7.996.642,00	20.999.517,19	18.173.449,20	0,00	227,26	86,54	
Total	144.278.659,56	180.509.206,33	162.623.098,83	0,00	112,71	90,09	

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

O índice do PPD Planejamento da Programação Financeira da Despesa aponta para o Bom, porém observamos que quando da elaboração do Plano de Trabalho Anual, o Teto Orçamentário e a sua distribuição mensal disponibilizada, fica aquém da necessidade prevista obrigando o órgão a movimentar por diversas vezes seu Quadro de Detalhamento de Despesas - QDD. Essa movimentação poderia ser minimizada se houvesse uma projeção da receita mais próxima da realidade, ou ao menos mais próxima do realizado no exercício anterior.

Capacidade de Execução - COFD:

A Secretaria de Estado de Educação não mediu esforços para que as ações planejadas fossem executadas buscando atingir o objetivo de governo e as metas propostas. O cumprimento da legislação que financia a educação foi fator primordial para que ações fossem concretizadas.

Na execução do Plano de Trabalho Anual - PTA acompanhou semanalmente a receita e consolidou a execução de suas despesas.

Esse acompanhamento da execução dos processos possibilitou a aplicação de medidas corretivas e implementação de medidas novas através da solicitação de créditos adicionais e ou de remanejamentos.

Este resultado consiste também na avaliação dos empenhos estimativos e globais buscando a otimização da sua dotação orçamentária.

Execução:

A Secretaria de Estado de Educação, buscando atender o objetivo estratégico do Programa Gestão Ativa que é Organizar as Ações Administrativas da mesma para dar suporte aos Processos Pedagógicos, executou seus Projetos/Atividades.

As metas físicas programadas foram executadas em consonância com o planejado, e em algumas ações superaram o planejado como é o caso da aquisição de ônibus buscando a efetividade do atendimento aos alunos que necessitam do Transporte Escolar. Complementou a Alimentação Escolar com a implementação de hortas escolares em 133 escolas estaduais de 62 municípios.

Este Programa também possibilitou a capacitação e o monitoramento do PAR Plano de Ações Articulado dos 141 municípios através do regime de colaboração.

Resultados:

As estratégias utilizadas para a ampliação da educação com a universalização da educação básica (infantil, fundamental e média) e elevação do nível e da qualidade dos ensinos médio e fundamental foram determinantes para a melhoria dos indicadores que compõem este Programa.

Podemos comprovar isso com a ampliação do percentual de unidades escolares com o Sistema Integrado de Informações totalizando mais de 90% .

Os indicadores referentes ao abandono demonstram também resultados positivos, considerando que os índices reduziram conforme demonstrados no Censo Escolar 2008.

Os resultados apurados em 2009 ainda não foram oficializados pelo INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Principais restrições e providências adotadas:

1 Morosidade nos trâmites dos processos de Adesão necessitando de interferência, em determinado momento, do Secretário desta pasta junto ao Secretário de Estado de Administração e em outros momentos junto ao Governador;

2 - Previsão do Teto Orçamentário para o exercício abaixo do realizado no exercício anterior dificultando o planejamento de Projetos/Atividades/Operações Especiais;

3 Demora nos procedimentos que autorizam o registro e averbação das escrituras dos prédios escolares.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3673-INFORMATIZAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	OFERECER SUPORTE DE TI PARA PROCESSOS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E EDUCACIONAL NAS ESCOLAS ESTADUAIS.
Descrição da Meta Física:	ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Sandra Regina De Souza Ghanem

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	647,00
Total:	647,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
647,00	641,00	647,00	100,00	100,94

Análise da Meta Física:

Foi realizado o aditivo ao contrato de prestação de serviço de disponibilização de links de internet com atendimento em todas as escolas de Mato Grosso, incluindo assessorias pedagógicas, foram realizadas viagens ate as escolas para acompanhamento e vistoria, certificando assim a prestação dos serviços.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	5.313.980,00	5.824.400,35	5.824.400,35	0,00	109,61	100,00
122	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.313.980,00	5.824.400,35	5.824.400,35	0,00	109,61	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Ao comparar o orçamento previsto na LOA com o realizado, verifica-se que o desempenho foi medido como ótimo por terem sido executados as principais medidas e tarefas do projeto conforme planejado, realizando aditivo aos contratos de prestação de serviços e houve uma pequena variação por causa dos remanejamentos para regularização de despesas, e cobrir despesas com convênio da SEDUC com a SAD.

Capacidade de Execução - COFD:

O recurso financeiro empenhado em relação à dotação final teve como avaliação ótima, pois os recursos suplementados foram realmente destinados ao fim proposto, sendo executadas as ações, que motivaram o remanejamento.

Alcance do Objetivo Específico:

Os principais objetivos específicos foram alcançados de acordo com o aditivo nos contratos de internet e intranet, para a SEDUC, escolas estaduais e assessoria pedagógica.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os valores planejados foram adequados para a execução das ações sendo estas cumpridas com êxito sendo executadas conforme planejado.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3878-IMPLEMENTAÇÃO DO SIGESCOLA
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	ORGANIZAR E AGILIZAR O ACOMPANHAMENTO DA VIDA ESCOLAR DO EDUCANDO E DISPONIBILIZAR DADOS FIDEDIGNOS PARA A DECISÃO ESTRATÉGICA DE AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS NA REDE ESTADUAL DE ENSINO.
Descrição da Meta Física:	ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Ivone Pereira Turbino Silva Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	636,00
Total:	636,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
300,00	300,00	636,00	212,00	212,00

Análise da Meta Física:

A meta física teve essa variação, pois o sistema SIGESCOLA era local (desktop) passando para SIGESCOLA Web.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	86.350,00	69.530,00	61.361,00	0,00	71,06	88,25
261	203.680,50	253.640,50	217.633,15	0,00	106,85	85,80
Total	290.030,50	323.170,50	278.994,15	0,00	96,19	86,33

Capacidade de Planejamento - PPD:

Após a liberação da dotação inicial da LOA as ações previstas foram executadas para garantir capacitação dos formadores dos 15 Cefapros, atender a capacitação dos secretários e téc. adm. quanto ao funcionamento e operacionalização do Sistema, de 76 Esc. Est. de 08 municípios. Implantação de mecanismo de monitoramento, Foram atendidas 13 (treze) unidades escolares estaduais in loco em 05 (cinco) municípios, quanto ao funcionamento e operacionalização do Sistema Sigescola, através da capacitação para secretários e técnicos administrativos, expansão dos módulos do Sigescola.

Capacidade de Execução - COFD:

Após créditos adicionais da fonte 261 referente ao convênio MEC/SEDUC para realização do Censo escolar atendendo 100% das unidades escolares estaduais dos municípios em articulação com o Educacenso visando a implementação do Sistema Sigescola. O projeto teve algumas ações que foram redimensionadas na estratégia de implementação para atendimento de outras demandas que precisaram de incremento. Houve saldo orçamentário em virtude de diferença entre o previsto e o firmado no processo licitatório.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Através das ações previstas e executadas, o objetivo foi alcançado disponibilizando dados reais para facilitar as decisões estratégicas no ensino da rede estadual. Foi realizada capacitação para secretários e técnicos administrativos das escolas estaduais na operacionalização e funcionamento do Sistema Sigescola. Com a criação e expansão do sistema via web, superamos o limite tempo-espaço, favorecendo o trabalho administrativo escolar e a possibilidade de acesso às informações em tempo real. Ainda, a implementação de ações do sistema Educacenso, articulado com o Sigescola, para futura utilização de dados de um sistema para outro (migração).

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos aprovados na LOA e os créditos adicionais realizados possibilitaram na execução do PAOE.

Outros aspectos relevantes:

Facilidade, agilidade e transparência nas informações de matrícula, vida escolar dos alunos, número de docentes e de turmas das escolas estaduais.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Consolidação do Sigeduca (sistema unificado Educacenso e Sigescola) e migração de dados do Sigescola para o Sistema Educacenso, evitando assim retrabalhos na escola e maior fidedignidade das informações.

Ação:	3879-EXPANSÃO E MELHORIA DE ESPAÇO ESPORTIVO DOS PRÉDIOS ESCOLARES -ENS. FUNDAMENTAL
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	ESTIMULAR A PRÁTICA ESPORTIVA COMO MÉTODO DE INCLUSÃO SOCIAL E COMPLEMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.
Descrição da Meta Física:	ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Ezequiel Angelo Fonseca

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO II - NORTE	5,00
REGIAO III - NORDESTE	3,00
REGIAO IV - LESTE	4,00
REGIAO V - SUDESTE	7,00
REGIAO VI - SUL	13,00
REGIAO VII - SUDOESTE	8,00
REGIAO IX - CENTRO OESTE	1,00
REGIAO X - CENTRO	1,00
REGIAO XI - NOROESTE II	1,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	6,00
Total:	49,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
60,00	69,00	49,00	81,67	71,01

Análise da Meta Física:

As alterações de meta física ocorridas neste projeto se deram em razão do baixo recurso inicialmente existente (LOA) ao qual impossibilitava o atendimento de todas as demandas fazendo com que a meta física fosse reduzida. Mesmo com a inserção de créditos adicionais durante o exercício, ocorre que os mesmos vinham pra suprir as demandas já existentes. Tendo em vista que o valor orçado varia para cada obra, sendo que os mesmos as vezes chegam a ter custos bem elevados, a suplementação que veio para o projeto foi a fim de permitir dar segmento a essas obras que por muitas vezes encontravam-se paradas a espera de recursos. Ainda assim, a meta física não foi passível de ser atingida, tendo em vista este segmento de que a suplementação que veio foi para viabilizar as obras que já estavam paradas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
110	0,00	2.235.931,68	2.128.283,69	0,00	0,00	95,19
120	1.000.000,00	1.466.920,66	1.454.386,55	0,00	145,44	99,15
Total	1.000.000,00	3.702.852,34	3.582.670,24	0,00	358,27	96,75

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em razão do valor atribuído inicialmente a este projeto após aprovação na LOA, ser incompatível com a necessidade real, tornando assim imprescindível e vital a inserção de créditos para viabilizar a execução da ação, possibilitando assim o atendimento da demanda. Ressalta-se que o atendimento das demandas da Rede Física depende, geralmente, da evolução da receita (excesso de arrecadação). Em decorrência deste fator foi necessário o incremento através de créditos adicionais (gerando uma nova fonte 110 não prevista inicialmente no PTA).

Capacidade de Execução - COFD:

Mesmo com os problemas iniciais de valores irrisórios que resultaram na grande quantidade de créditos adicionais imprescindíveis à realização das ações propostas, o setor gerenciou e operacionalizou com êxito suas despesas.

Alcance do Objetivo Específico:

Com a dotação inicial somada aos créditos adicionais e gerenciamento dos recursos pelo setor foi possível atingir o objetivo específico da ação de estimular a prática esportiva como método de inclusão social e complemento da prática pedagógica através da construção / adequação de quadras poliesportivas cobertas nas escolas.

Execução Orçamentária e Financeira:

Com relação à dotação orçamentária autorizada na LOA seria impossível a execução para construção de pelo menos 01 (uma) quadra poliesportiva, tendo em vista que o projeto é regionalizado, conseqüentemente pulverizando o limitado recurso em todas as regiões, as quais devido segmento licitatório ainda se subdividem em elementos de despesa que formalizam contrato com o próprio ou formalizado convênios com prefeituras, contribuindo assim para que o valor inicial seja ainda menor. Em decorrência desse fator, foi necessário o incremento através de créditos adicionais os quais obedecem a uma legislação específica, cujo trâmite às vezes é muito demorado, tendo sido inclusive necessário para canalizar recursos de outros projetos (3892) para que fosse possível atender as demandas existentes nessa ação que beneficiariam alunos da rede de ensino fundamental e médio.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3880-AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E REFORMA DOS PRÉDIOS ESCOLARES E UNIDADES DESCONCENTRADAS - EF
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	OFERECER NOVAS VAGAS, INTEGRAR OS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS E MELHORAR O AMBIENTE FÍSICO DAS ESCOLAS.
Descrição da Meta Física:	ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Ezequiel Angelo Fonseca

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIAO I - NOROESTE I	5,00
REGIAO II - NORTE	17,00
REGIAO III - NORDESTE	9,00
REGIAO IV - LESTE	7,00
REGIAO V - SUDESTE	21,00
REGIAO VI - SUL	71,00
REGIAO VII - SUDOESTE	27,00



Estado de Mato Grosso

REGIAO VIII - OESTE	14,00
REGIAO IX - CENTRO OESTE	4,00
REGIAO X - CENTRO	6,00
REGIAO XI - NOROESTE II	5,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	9,00
Total:	195,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
120,00	120,00	195,00	162,50	162,50

Análise da Meta Física:

As variações da meta física deste projeto se deram grande parte em detrimento ao valor inicial (LOA). Além do projeto tratar da reforma / ampliação nas unidades escolares, dentro dele engloba-se uma medida denominada de repasse emergencial que serve para atender necessidades consideradas calamitosas nas escolas. Devido a limitação de recurso para solicitação (R\$ 14.500,00) deste repasse, a demanda de solicitação para o mesmo é demasiadamente grande, o que contribuiu significativamente para o aumento da meta física no projeto.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
110	0,00	8.698.632,15	6.504.036,66	0,00	0,00	74,77
120	2.500.000,00	4.661.413,29	4.641.413,27	0,00	185,66	99,57
122	0,00	157.117,13	157.117,13	0,00	0,00	100,00
261	2.000.000,00	1.950.040,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4.500.000,00	15.467.202,57	11.302.567,06	0,00	251,17	73,07

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em razão do valor atribuído inicialmente a este projeto, após aprovação na LOA, ser incompatível com a necessidade real, tornando assim imprescindível e vital a inserção de créditos para viabilizar a execução da ação, possibilitando assim o atendimento da demanda. O recurso existente na fonte 261 refere-se a uma proposta de trabalho para formalização de um convênio federal, ao qual fora encaminhada ao MEC para análise, aprovação e efetivação. Ocorre que o convênio não fora aprovado ocasionando assim o déficit no valor empenhado.

Capacidade de Execução - COFD:

Mesmo com os problemas iniciais de valores irrisórios somado a necessidade de se atender outras ações de caráter urgente e imediato no próprio órgão ao final do exercício que resultaram na grande quantidade de créditos adicionais imprescindíveis à realização das ações propostas (ao qual parte dele necessitou ser estornado), o setor gerenciou e operacionalizou com êxito suas despesas. Ressalta-se que a fonte 261 refere-se a uma proposta de trabalho para formalização de um convênio federal, ao qual fora encaminhada ao MEC para aprovação. Ocorre que o convênio não fora aprovado, conseqüentemente não sendo assinado gerando assim o déficit no valor empenhado.

Alcance do Objetivo Específico:

Através dos créditos adicionais somado a capacidade do setor de gerir seus recursos, foi possível atingir o objetivo específico da ação oferecendo novas vagas na rede de ensino, integrando os portadores de necessidades especiais e melhorando o ambiente físico das escolas através da adequação, ampliação e/ou reforma das unidades escolares.

Execução Orçamentária e Financeira:

Com relação à dotação orçamentária autorizada na LOA seria impossível a execução de reforma, ampliação e/ou adequação, tendo em vista que o projeto é para atender todas as regiões e ainda limitado recurso tem que ser fatiado entre as regiões. Em decorrência desse fator, foi necessário o incremento de créditos adicionais, inclusive a inserção da fonte 110 não prevista inicialmente no PTA, os quais obedecem a uma legislação específica, cujo trâmite é lento. Além disso, há o processo de trâmite interno burocrático e o segmento licitatório. Mesmo assim, o resultado do projeto fora considerado bom tendo em vista as grandes dificuldades enfrentadas no exercício que fora atípico, fazendo com que o recurso fosse ainda mais limitado visto que outras ações de caráter urgente e imediato no próprio órgão necessitaram ser atendidas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3881-CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESCOLAS E UNIDADES DESCONCENTRADAS
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	AMPLIAR A OFERTA DE VAGAS NA REDE PÚBLICA.
Descrição da Meta Física:	PRÉDIOS CONSTRUÍDOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Ezequiel Angelo Fonseca

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIAO I - NOROESTE I	7,00
REGIAO II - NORTE	6,00
REGIAO III - NORDESTE	11,00
REGIAO IV - LESTE	8,00
REGIAO V - SUDESTE	19,00
REGIAO VI - SUL	5,00
REGIAO VII - SUDOESTE	3,00
REGIAO VIII - OESTE	6,00
REGIAO IX - CENTRO OESTE	2,00
REGIAO X - CENTRO	1,00
REGIAO XI - NOROESTE II	4,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	13,00
Total:	85,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
92,00	90,00	85,00	92,39	94,44

Análise da Meta Física:

A grande maioria das metas físicas realizadas neste projeto durante o exercício se deram em decorrência de convênios firmados com o FNDE, onde foram beneficiadas construções de escolas indígenas, além de construções em assentamentos, procurando assim beneficiar a toda a população em todas as regiões do Estado. Porém, apesar dos convênios firmados, houve uma pequena redução na meta física do projeto em razão de que as demandas da Rede Física geralmente dependem da evolução da receita (excesso de arrecadação) tornando o recurso neste exercício ainda mais limitado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
110	0,00	1.578.594,02	1.496.279,49	0,00	0,00	94,79
120	1.603.800,00	846.505,24	720.192,58	0,00	44,91	85,08
122	0,00	475.567,48	68.490,29	0,00	0,00	14,40
261	10.296.301,14	23.997.439,72	17.002.165,90	0,00	165,13	70,85
Total	11.900.101,14	26.898.106,46	19.287.128,26	0,00	162,08	71,70

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em razão do valor atribuído inicialmente a este projeto, após aprovação na LOA, ser incompatível com a necessidade real, tornando assim imprescindível e vital a inserção de créditos para viabilizar a execução da ação, bem como ações de caráter urgente e imediato do próprio órgão que surgiram no final do exercício, ocasionando assim a transferência de parte do recurso deste projeto para atender a outro.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Mesmo com os problemas iniciais de valores irrisórios somado a necessidade de se atender outras ações de caráter urgente e imediato no próprio órgão ao final do exercício que resultaram na grande quantidade de créditos adicionais imprescindíveis à realização das ações propostas (ao qual parte dele necessitou ser estornado), o setor gerenciou e operacionalizou com êxito suas despesas. A baixa execução orçamentária se deve em grande parte a convênio federal (construção de unidades escolares em assentamentos) cuja execução estava prevista em 2009. No entanto, só fora liberado 50% do recurso ficando a outra parte para ser liberada no exercício 2010.

Alcance do Objetivo Específico:

Através dos créditos adicionais somado a capacidade do setor de gerir seus recursos, foi possível atingir o objetivo específico aplicando a oferta de vagas na rede pública de ensino através de construções de novas unidades escolares.

Execução Orçamentária e Financeira:

Com relação à dotação orçamentária autorizada na LOA seria impossível a execução de construção de escolas, tendo em vista que o projeto é para atender todas as regiões e ainda limitado recurso tem que ser fatiado entre as regiões. Em decorrência desse fator, foi necessário o incremento de créditos adicionais, inclusive com a inserção da fonte 110-que não estava prevista no PTA, os quais obedecem a uma legislação específica, cujo trâmite é lento. Além disso, há o processo de trâmite interno burocrático e o segmento licitatório. Mesmo assim, o resultado do projeto fora considerado bom tendo em vista as grandes dificuldades enfrentadas no exercício que fora atípico, fazendo com que o recurso fosse ainda mais limitado visto que outras ações de caráter urgente e imediato no próprio órgão necessitaram ser atendidas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3882-REGULARIZAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DOS PRÉDIOS ESCOLARES
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	LEGALIZAR OS TERRENOS E PRÉDIOS ESCOLARES.
Descrição da Meta Física:	ESCOLAS REGULARIZADAS E ESCRITURADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Pedro De Oliveira Luz

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	39,00
Total:	39,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
30,00	30,00	39,00	130,00	130,00

Análise da Meta Física:

A realização da meta física foi avaliada como regular ,pois durante a execução do projeto surgiram demandas de inclusao de novas escolas a regularizar.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	300.000,00	44.358,50	44.328,50	0,00	14,78	99,93
Total	300.000,00	44.358,50	44.328,50	0,00	14,78	99,93



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação dos recursos não foi utilizada em face da dificuldade da implementação de medidas para registro e averbação das escrituras dos imóveis, que dependiam de parecer da procuradoria geral do estado e de encaminhamento judicial. A demora desses procedimentos autorizativos implicou em não haver tempo hábil para que as ações fossem executadas em 2.009, sendo replanejadas para 2.010.

Capacidade de Execução - COFD:

A capacidade de execução foi apurada ótima por, após replanejamento das ações e os remanejamentos para cobrir despesa com pagamento de folha de pessoal, terem sido enpenhadas quase que a totalidade dos recursos disponíveis.

Alcance do Objetivo Específico:

Pelo bom gerenciamento, os resultados foram alcançados, com 39 regularizações e escriturações em 2.009, 12 unidades escolares com projetos aprovados e habite-se junto às prefeituras municipais e encaminhada aos cartórios para averbação da edificação, 14 levantamentos planimétricos de terrenos com GPS para averbação, 08 levantamentos de terrenos com GPS para construção de novas unidades escolares em Assentamentos.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária foi suficiente e a compatibilidade do fluxo de recursos e os efeitos de sua liberação sobre a execução física resultaram no atendimento aos objetivos e meta física da ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3883-ESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES COM EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	DISPONIBILIZAR ÀS UNIDADES ESCOLARES EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS NECESSÁRIOS PARA O SEU FUNCIONAMENTO.
Descrição da Meta Física:	ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Dorlete Dacroce

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIAO I - NOROESTE I	28,00
REGIAO II - NORTE	57,00
REGIAO III - NORDESTE	19,00
REGIAO IV - LESTE	39,00
REGIAO V - SUDESTE	67,00
REGIAO VI - SUL	193,00
REGIAO VII - SUDOESTE	63,00
REGIAO VIII - OESTE	42,00
REGIAO IX - CENTRO OESTE	22,00
REGIAO X - CENTRO	14,00
REGIAO XI - NOROESTE II	10,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	16,00
Total:	570,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
665,00	665,00	570,00	85,71	85,71



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
110	2.029.635,00	2.309.635,00	2.167.245,02	0,00	106,78	93,83
120	3.439.890,00	2.952.245,62	2.952.102,42	0,00	85,82	100,00
122	0,00	2.000.000,00	1.998.242,50	0,00	0,00	99,91
Total	5.469.525,00	7.261.880,62	7.117.589,94	0,00	130,13	98,01

Capacidade de Planejamento - PPD:

A capacidade de efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício foi avaliada como regular pelos seguintes fatos: Fonte 110 - necessidade de suplementação para aquisição de equipamentos para reposição nas Unidades Escolares das Regiões 600 e 700; Fonte 120 - anulação de parte dos recursos para cobrir despesas com alimentação escolar das Escolas Estaduais da Zona Rural das Regiões 700 e 900, remanejados para a Atividade 4120, e outra parte para cobrir despesas com folha de pagamento dos servidores do Estado; Fonte 122 - a ocorrência de excesso de arrecadação de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos profissionais da Educação FUNDEB.

Capacidade de Execução - COFD:

A capacidade de execução do exercício foi avaliada como ótima considerando que foram empenhados quase que a totalidade dos valores disponibilizados.

Alcance do Objetivo Específico:

Como já mencionado nos relatórios do PPD e do COFD, nossa dotação orçamentária poderia ser considerada insuficiente para alcançar as metas da presente Ação. Especialmente se levarmos em conta, a demanda das Unidades Escolares. Nesse sentido, com os créditos efetuados e o acompanhamento das aquisições, alcançamos as metas.

Execução Orçamentária e Financeira:

A Dotação Orçamentária inicial prevista na LOA 2009, em razão das demandas solicitadas pelas escolas, gerou a necessidade de suplementações. As aquisições realizadas pela Secretaria de Estado de Educação via adesão ao Registro de Preço/SAD, no ano de 2009, favoreceu na qualidade e quantidade dos equipamentos e na agilidade na entrega, sendo assim, a SEDUC contribuiu na redução de gastos e no atendimento de suas metas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3884-REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

Programa de Governo: 290-GESTÃO ATIVA

Exercício: 2009

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 14101-Secretaria de Estado de Educação

Objetivo Específico: REDUZIR O NÚMERO DE CONTRATOS TEMPORÁRIOS.

Descrição da Meta Física: CONCURSO REALIZADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: Neila Maria Botelho Do Prado

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O desempenho da meta física foi apurado como ótimo, em virtude da realização do concurso público para os cargos Professores, Técnico Administrativo Educacional e Apoio Administrativo Educacional, iniciado em 2009 e a ser concluído em 2010.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	4.500.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	22,22	100,00
Total	4.500.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	22,22	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A capacidade de previsão da despesa foi avaliada como altamente deficiente. Entretanto, o desempenho se justifica pelo replanejamento da execução da ação pelo Governo do Estado que centralizou a realização dos concursos pela Secretaria de Administração.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando a diretiva da realização do concurso público pela Secretaria de Administração foram anulados recursos da ação para atendimento de obrigações referentes a contratos de manutenção e para reforço de dotação para pagamento de servidores, ficando o valor empenhado para contrapartida na contratação da Universidade do Estado de Mato Grosso. Tais fatos resultaram no ótimo desempenho da execução financeira.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados do PPD e COFD, consideramos que o objetivo da ação, que visa a redução do número de contratos temporários, foi parcialmente alcançado, uma vez que o concurso foi iniciado em 2009 e será concluído em 2010, com a realização das provas, com homologação do concurso e nomeação dos aprovados.

Execução Orçamentária e Financeira:

Na análise da execução orçamentária, consideramos que as dotações autorizadas na LOA foram suficientes e havendo necessidade de obtenção de créditos orçamentários adicionais, eles foram liberados sem dificuldades e em fluxo compatível com a programação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3885-ESTUDO PARA A REVISÃO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	REUNIR INFORMAÇÕES PARA A DEFINIÇÃO DE UM PISO SALARIAL.
Descrição da Meta Física:	CONCURSO REALIZADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Renata Freitas Siqueira



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Foi dada continuidade ao processo do exercício de 2008, com análise da folha de pagamento, estudo e reestruturação do plano de carreira dos profissionais da educação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	33.560,00	3.780,00	3.780,00	0,00	11,26	100,00
Total	33.560,00	3.780,00	3.780,00	0,00	11,26	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho foi apurado como altamente deficiente, pois os serviços de consultoria não foram contratados e os recursos não utilizados foram remanejados para outras ações, a fim de cobrir despesas com pagamento de pessoal e contratação com IOMAT para executar serviços gráficos.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução foi avaliada como ótimo, pois os recursos, após remanejamento para cobrir despesas com pagamento de pessoal e contratação com IOMAT para executar serviços gráficos, foram totalmente utilizados.

Alcance do Objetivo Específico:

Os recursos foram utilizados para visitar outras unidades federativas para conhecer e trocar informações que pudessem agiizar e facilitar a avaliação do nosso plano de carreira.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação prevista na LOA foi suficiente para realizar as ações previstas, não apresentando nenhuma dificuldade na execução.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3886-PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	REDUZIR A INCIDÊNCIA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.
Descrição da Meta Física:	PROFISSIONAL ATENDIDO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Ana Maria Mota Ferreira



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2.000,00
Total:	2.000,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2.000,00	2.000,00	2.000,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física planejada foi alcançada com êxito com 100% do servidores atendidos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	701.410,00	471.962,07	462.341,18	0,00	65,92	97,96
Total	701.410,00	471.962,07	462.341,18	0,00	65,92	97,96

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve necessidade do montante total, pois algumas ações foram realizadas sem custos. Os recursos anulados foram destinados à folha de pagamento.

Capacidade de Execução - COFD:

O valor que foi previsto de dotação foi utilizado quase em sua totalidade, atendendo todas as ações previstas.

Alcance do Objetivo Específico:

Dentro do que foi proposto os objetivos foram alcançados com êxito.

Execução Orçamentária e Financeira:

Houve um equilíbrio entre a execução orçamentária, as dotações e compatibilidade do fluxo de recursos proporcionando um resultado positivo e facilitando a realização das ações propostas ao seu tempo.

Outros aspectos relevantes:

Atendeu as necessidades para as realizações das ações propostas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

As dotações autorizadas pela LOA foram suficientes, os recursos foram liberados ao longo do exercício, em fluxo compatível com a programação.

Ação:	3888-REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO PROFISSIONAL
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	SUBSIDIAR AÇÕES DE APOIO À MELHORIA DO DESEMPENHO PROFISSIONAL
Descrição da Meta Física:	AVALIAÇÃO REALIZADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Ana Maria Mota Ferreira



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

As avaliações previstas foram realizadas totalmente.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	21.900,00	14.250,00	14.250,00	0,00	65,07	100,00
Total	21.900,00	14.250,00	14.250,00	0,00	65,07	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação prevista inicialmente não foi utilizada porque algumas das avaliações previstas foram realizadas sem custo.

Capacidade de Execução - COFD:

Foram realizadas todas as avaliações previstas.

Alcance do Objetivo Específico:

Como dito anteriormente algumas das avaliações previstas anteriormente foram realizadas sem custos, por isso não foi empenhado o valor total da dotação final.

Execução Orçamentária e Financeira:

As dotações autorizadas atenderam a demanda e foram compatíveis com o fluxo de recursos, com efeitos positivos quanto a liberação dos recursos. Não houve necessidade de utilização total da dotação em função das mudanças de procedimentos de avaliações de estágio probatório. Algumas avaliações que aconteceriam no interior do estado, foram realizadas aqui na sede SEDUC, diminuindo assim o custo dessa ação.

Outros aspectos relevantes:

As liberações dos recursos aconteceram dentro dos prazos estipulados.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sem nenhuma recomendação relevante.

Ação:	3890-IMPLANTAÇÃO DO REGIME DE COLABORAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	OTIMIZAR RECURSOS PÚBLICOS.
Descrição da Meta Física:	MUNICIPIOS COOPERADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Catarina De Arruda Cortez

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	141,00
Total:	141,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
141,00	141,00	141,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi alcançada considerando que os 141 municípios foram assessorados na implementação do plano de ações articuladas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	75.450,00	146.170,00	145.690,00	0,00	193,09	99,67
Total	75.450,00	146.170,00	145.690,00	0,00	193,09	99,67

Capacidade de Planejamento - PPD:

Todas as ações programadas inicialmente na LOA foram implementadas e, no decorrer da execução do projeto, houve necessidade de reprogramação das atividades, com a contratação de consultoria especializada para articulação e acompanhamento da implementação do Plano de Ações Articuladas (PAR) estadual com os parceiros internos e externos e para articular com os municípios de Mato Grosso a implantação do Regime de Colaboração.

Capacidade de Execução - COFD:

O ótimo desempenho apurado decorre da otimização da aplicação dos recursos destinados à execução das ações programadas.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo do PAOE foi alcançado, considerando que os 141 municípios foram apoiados na execução e monitoramento do PAR. Articulação de parceria com os gestores das instituições federais, municipais e ONGs; Acompanhamento dos projetos e ações dos programas; realização de reuniões de avaliação dos projetos e ações dos programas; Acompanhando as ações educativas de colaboração entre MEC/Estado/Município.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos aprovados na LOA não foram suficientes face à demanda que surgiu durante a execução do projeto. Os recursos adicionais foram obtidos e liberados sem dificuldades. Algumas ações ocorreram sem utilização de recursos da Seduc, por meio de parceria direta com os prefeitos e secretários municipais de Educação e com a UFMT, que gerenciou os recursos financeiros para ações com verbas oriundas do MEC.

Outros aspectos relevantes:

O Estado de Mato Grosso é considerado pelo Ministério da Educação (MEC) como referência na execução do Plano de Ações Articuladas (PAR).

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Criação e implantação da Coordenadoria de Ações Articuladas entre Estado e municípios.

Ação:	3892-EXPANSÃO E MELHORIA DE ESPAÇO ESPORTIVO DOS PRÉDIOS ESCOLARES -ENSINO MÉDIO
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	ESTIMULAR A PRÁTICA PEDAGÓGICA ESPORTIVA COMO MÉTODO DE INCLUSÃO SOCIAL E COMPLEMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.
Descrição da Meta Física:	ESCOLA ATENDIDA



Estado de Mato Grosso

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: José Ricardo Elias

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIAO II - NORTE	0,00
REGIAO III - NORDESTE	0,00
REGIAO V - SUDESTE	0,00
REGIAO VI - SUL	0,00
REGIAO VII - SUDOESTE	0,00
REGIAO IX - CENTRO OESTE	0,00
REGIAO X - CENTRO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
14,00	9,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

As variações de meta física ocorreram motivadas pelo pequeno valor inicial (LOA) atribuído a este projeto. Haja vista que em média, a construção de uma quadra poli-esportiva custa em torno de R\$ 350.000,00, percebe-se que mesmo acumulando os recursos iniciais disponíveis em todas as regiões, ainda assim o mesmo seria insuficiente para atender tal demanda. Diante disso optou-se em transferir o ínfimo recurso para reforçar o projeto 3879 que atende tanto o ensino fundamental e médio.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Face ao valor atribuído inicialmente a este projeto não ter sido suficiente para atender aos objetivos propostos pela ação, optou-se em remanejar para o projeto 3879 com a finalidade de somá-lo aos valores lá existentes como forma de viabilizar o atendimento a outras demandas.

Capacidade de Execução - COFD:

Considerando que o valor deste projeto fora remanejado para o projeto 3879, o seu desempenho foi nulo.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando a insuficiência do valor inicial deste projeto, ocasionando o total remanejamento para outro projeto, o objetivo específico deste projeto que é estimular a prática esportiva como método de inclusão social e complemento da prática pedagógica em unidades escolares exclusivamente de ensino médio, não foi alcançado.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira deste projeto foi altamente deficiente, tendo em vista que não fora desenvolvida nenhuma ação deste projeto.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3893-AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E REFORMA DOS PRÉDIOS ESCOLARES - ENSINO MÉDIO
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	OFERECER NOVAS VAGAS, INTEGRAR OS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS E MELHORAR O AMBIENTE FÍSICO DAS ESCOLAS.
Descrição da Meta Física:	ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	José Ricardo Elias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO III - NORDESTE	3,00
REGIAO V - SUDESTE	2,00
REGIAO VI - SUL	1,00
REGIAO IX - CENTRO OESTE	1,00
Total:	7,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
21,00	6,00	7,00	33,33	116,67

Análise da Meta Física:

As variações da meta física deste projeto se deram grande parte em detrimento ao valor inicial (LOA). Por se tratar de um projeto de reformas em escolas EXCLUSIVAS de ensino médio cujo valor para a realização da mesma é muito elevado, optou-se por priorizar as demandas consideradas mais urgentes. Para que isso fosse passível de atendimento fez-se necessário que algumas regiões tivessem seus recursos anulados como forma de reforçar outras regiões, o que contribuiu significativamente para a redução da meta física no projeto.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	500.000,00	197.602,02	197.602,02	0,00	39,52	100,00
122	0,00	1.122.522,75	237.455,06	0,00	0,00	21,15
Total	500.000,00	1.320.124,77	435.057,08	0,00	87,01	32,96

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em consequência do valor mínimo existente e bem como da existência de obras a serem executadas pelo projeto, no decorrer do exercício houve a necessidade da inserção de créditos adicionais para possibilitar a execução das demandas.

Capacidade de Execução - COFD:

Para atendimento das diversas demandas existentes foram necessários que se inserissem créditos adicionais para viabilizar a execução das mesmas. Porém, no final do exercício surgiram ações dentro do órgão que necessitaram ser priorizadas fazendo com que parte do recurso que ora fora suplementado, fossem transferidos para atender essa demanda.

Alcance do Objetivo Específico:

Fora atingido o objetivo da ação parcialmente no que se refere à meta física tendo em vista que o que fora inicialmente planejado (LOA) não pode ser de fato executado. Em contrapartida, das demandas que foram executadas, o objetivo específico da ação fora alcançado em sua totalidade possibilitando assim oferecer novas vagas na rede de ensino fazendo assim a inclusão dos portadores de necessidades especiais e melhorando o ambiente físico das escolas através da reforma, ampliação e/ou adequação das unidades escolares.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

Com relação à dotação orçamentária autorizada na LOA seria impossível a execução de reforma, ampliação e/ou adequação tendo em vista que o limitado recurso tem que ser fatiado entre todas as regiões, sendo cada uma delas subdivididas em vários elementos de despesas. Em decorrência deste fator foi necessário o incremento através de créditos adicionais (gerando uma nova fonte 122 não prevista inicialmente no PTA). Apesar dessa inserção, no final do exercício surgiram outras demandas dentro do próprio órgão que necessitaram ser priorizadas e atendidas de imediato, fazendo com que parte do recurso tivesse que ser transferido para subsidiar essas demandas.

O processo de créditos adicionais obedece a uma legislação específica, cujo trâmite é muito moroso. Além disso, há também o processo de trâmite interno burocrático e o segmento licitatório, todos com prazos a serem seguidos estipulados em lei. Sendo assim, parte do recurso que ora fora suplementado, chegou a ser empenhado. Contudo, o tempo disponível durante o exercício fora insuficiente para obedecer aos prazos necessários para conclusão do processo.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4111-ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	GARANTIR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS E MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA.
Descrição da Meta Física:	ESCOLA VISTORIADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	José Ricardo Elias

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	252,00
Total:	252,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
252,00	252,00	252,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Este projeto por englobar as visitas técnicas e fiscalizações (diárias) nas obras das unidades escolares alcançou com êxito sua totalidade tendo em vista que todas as escolas que haviam sido programadas foram visitadas. Se faz necessário pontuar que mesmo com a grande quantidade de créditos suplementares, a meta física não sofreu alteração porque as visitas a determinadas obras tiveram que ser feitas repetidas vezes devido as peculiaridades de cada uma delas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	199.998,32	613.357,17	613.357,17	0,00	306,68	100,00
Total	199.998,32	613.357,17	613.357,17	0,00	306,68	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O referido desempenho deu-se em função de ações já previstas no PTA e também através da inserção de ações (para pagamentos de taxas: alvarás, ARTs, laudos, administração de obra) que não estavam previstas no PTA e que tiveram de ser inseridas neste projeto durante o exercício afim de atender as necessidades do setor. Tais ações só foram possíveis serem realizadas através da inserção de créditos.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Mesmo com a inserção de grande quantidade de créditos adicionais imprescindíveis à realização das ações propostas, o setor gerenciou e operacionalizou com êxito suas despesas.

Alcance do Objetivo Específico:

Com a dotação somado aos créditos adicionais e gerenciamento dos recursos pelo setor, foi possível atingir o objetivo específico da ação de garantir a qualidade dos serviços e melhoria da infra-estrutura, através do monitoramento e acompanhamento das unidades escolares.

Execução Orçamentária e Financeira:

Além das ações que já constavam inicialmente na LOA, houve incremento de novas ações (pagamento de taxas como: alvarás, ARTs, laudos, administração de obra) o que acabou por resultar um novo elemento de despesa: 3390-47 ao qual se fez necessário injetar recursos para viabilizar a sua operacionalização e execução. Mesmo após a grande quantidade de crédito suplementar o setor geriu com êxito essas despesas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4112-REVISÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO DOS GESTORES ESCOLARES.
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	GARANTIR CANDIDATOS COM COMPETÊNCIA TÉCNICA PARA A GESTÃO DAS ESCOLAS.
Descrição da Meta Física:	PROCESSO SELETIVO REVISADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Enilza Vitorio Pacheco De Almeida

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi mantida com início da execução das ações na área de abrangência conforme no projeto.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	15.020,00	1.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	15.020,00	1.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

O orçamento destinado não foi utilizado, embora algumas ações previstas no PAOE foram executadas, Instituído comissão intersetorial de reformulação de Assessoria Pedagógicas conforme Portaria nº 397/2009/GS/SEDUC/MT D.O. 07/10/2009, elaboração da proposta de redimensionamento das assessorias pedagógicas com base no diagnóstico realizado junto a essas unidades descentralizada. Outras ações foram realizadas como a elaboração de instrumentos com metodologia específica para avaliação da Gestão Democrática na escolas estaduais urbanas, cuja a aplicação contemplou 100% dessas unidades. O resultado dessa avaliação subsidiaria a revisão da Lei 7040/98 no que concerne ao processo de gestores escolares.

Capacidade de Execução - COFD:

As ações realizadas não dependeram de recursos financeiros. Os recursos foram remanejados para reforço de dotação orçamentaria da folha de pagamento dos profissionais da educação.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados do PPD e COFD 50% do PAOE foram executados, sendo que as ações não executadas foram reprogramadas para 2010 em função da amplitude dessas ações, envolvendo outras áreas da seduc e instituições afins para concretização do objetivo.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação autorizada na LOA foi toda remanejada para atender a folha de pagamento dos profissionais da educação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4113-FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS ESCOLARES
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO.
Descrição da Meta Física:	CONSELHO CAPACITADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Marlei Comin

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	669,00
Total:	669,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
649,00	649,00	669,00	103,08	103,08

Análise da Meta Física:

A meta física foi superior, pois, foi criada trinta e uma novas escolas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	234.948,00	73.011,13	72.922,11	0,00	31,04	99,88
Total	234.948,00	73.011,13	72.922,11	0,00	31,04	99,88



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução das ações do projeto resultou na Capacitação de 06 técnicos da Seduc, realizado no período de 10 de outubro 2009 a 25 de janeiro de 2010, via online, oferecidos pelo MEC, pelo Programa Fortalecimento dos Conselhos Escolares;
 Capacitação dos multiplicadores do Cefapros: Realizado nos dias 13 e 14/10/2009 em Cuiabá a capacitação dos multiplicadores de 15 Cefapros, com vistas a orientar os trabalhos dos CDCEs e a condução do processo de formação dos CDCEs, biênio 2010-2011; capacitação, através dos multiplicadores de, aproximadamente, 80% dos novos conselheiros de 638 escolas;
 Orientação na formação do CDCE nas 31 escolas recém criadas em 2009;
 Criação de uma página específica do CDCE no site da Seduc, contendo informações teóricas, práticas e legais; distribuição de cartazes, folder informativo e cartilha do CDCE; capacitação, através dos multiplicadores de, aproximadamente, 80% dos novos membros dos CDCEs de 638 escolas; orientação na formação do CDCE nas 31 escolas recém criadas em 2009;
 Houve a articulação com Conselhos da Merenda Escolar e Conselho Tutelar, através da participação em eventos a nível estadual, visando ampliar a participação social na política de educação.
 As ações do Formação Pela Escola foram executadas no projeto 4110 nas ações de formação dos Cefapros.
 A ação do Conselho Estadual Indígena não foi executada porque o Presidente e a Vice-presidente tinham período compromisso na Comissão Nacional de Política Indigenista.

Capacidade de Execução - COFD:

A redução de parte da dotação inicial não comprometeu os resultados obtidos, uma vez que foram utilizadas outras estratégias de execução, como material impresso, e-mail, telefone, criação de uma página informativa e orientativa no site da Seduc para consulta/estudos e orientações in loco.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado em 70%, visto que as ações teve um redimensionamento da estratégia de implementação que leva à economia de recursos.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária foi positiva mesmo com a redução de recursos aprovados na LOA, não deixando de atingir o objetivo do projeto. Os recursos foram liberados ao logo do exercício atendendo as ações prioritárias.
 Foram atendidas 669 escolas incluindo 31 novas unidades, tendo sido satisfatório o atendimento, no entanto, a questão de formação dos conselhos ficou fragilizado devido ao grande número de conselheiros, dificuldade de acesso, principalmente nas escolas do campo, indígenas e municípios distantes. Para minimizar essa questão foi criada uma página no site da Seduc para informações e orientações aos conselheiros.
 O gerenciamento do projeto deu-se através de reuniões com os responsáveis pelas medidas, tendo como referência o PTA.
 O Projeto valeu-se constantemente da execução de outras ações de projetos diferentes e parcerias para atingir sua meta.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4114-FORMAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE GESTORA DA ESCOLA E DE ASSESSORES PEDAGÓGICOS
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	PREPARAR OS GESTORES ESCOLARES PARA ATUAR NAS ESPECIFICIDADES DE SUAS FUNÇÕES.
Descrição da Meta Física:	PROFISSIONAIS CAPACITADOS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Catarina De Arruda Cortez

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3.000,00
Total:	3.000,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3.000,00	3.000,00	3.000,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Com a liberação dos créditos solicitados a meta física foi alcançada, tendo uma ótima relação entre o planejado na LOA e executado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	909.182,00	1.110.065,72	1.108.964,62	0,00	121,97	99,90
Total	909.182,00	1.110.065,72	1.108.964,62	0,00	121,97	99,90

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foram realizados dois eventos de capacitação de multiplicadores e tutores do PROGESTÃO, encontros formativos de gestores escolares, assessores pedagógicos das 92 assessorias do estado, diretores e coordenadores dos 15 Centro de Formação dos Profissionais da Educação, encontro para atualização da legislação escolar e implantação do EMI/Proeja, metodologia de integração PPP-PDE, participação em eventos de gestão escolar dentro e fora do estado.. Além dessas ações, aconteceu o evento estadual de entrega do Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar - PNRGE e o encontro de formação continuada de diretores escolares eleitos para o biênio 2010/2011, ações essas não prevista na LOA.

Capacidade de Execução - COFD:

As ações sofreram alterações para atender demandas não previstas no PTA como encontro de entrega de prêmios para as escolas selecionadas no PNRG - Prêmio Nacional de Referência em Gestão - 2009 (ano base 2008) e a capacitação de Diretores Escolares eleito para biênio 2010/2011. O projeto sofreu remanejamento para cobrir as despesas com folha de pagamento dos servidores do Estado, reforçar dotação orçamentário referente a ação programada do Gabinete do Secretário.

Alcance do Objetivo Específico:

Tendo em vista que o Planejamento e Programação de Despesas ter um resultado de 21,97% acima da dotação inicial fornecendo um parâmetro regular e a Capacidade Operacional Financeira de despesas por sua vez teve um parâmetro ótimo em relação a dotação final, não comprometendo o alcance do objetivo do PAOE, uma vez que as ações previstas e as ações imcrementadas contribuíram com a capacitação dos gestores para o desempenho de suas funções nas escolas.

Execução Orçamentária e Financeira:

Fazendo uma comparação da análise do PPD e COFD, podemos concluir que a execução das ações não foram prejudicadas, o público alvo foi atendido, os créditos adicionais obtidos sem dificuldades contribuindo com o alcance da meta proposta .

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4115-AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DO FUNCIONAMENTO DA SEDUC
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	ADEQUAR A ESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO ÀS SUAS FUNÇÕES GERENCIAIS, VISANDO MELHORAR RESULTADOS APONTADOS PELA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.
Descrição da Meta Física:	ESTRUTURA E PROCESSOS ATUALIZADOS
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Luciene Aparecida Campos De Carvalho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	22,00
Total:	22,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	25,00	22,00	88,00	88,00

Análise da Meta Física:

A medida quatro não foi realizada, pelo fato de ter sido priorizada a estruturação e organização dos processos nas unidades administrativas, para que haja uma melhor absorção do produto de cada unidade, também pelo fato de esta Secretaria necessitar de um consenso do nível estratégico para adesão ao programa nacional de gestão pública e desburocratização, programa este que apresenta indicadores e subsídios para uma análise qualitativa dos órgãos públicos e melhoria na prática de gestão.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	164.430,00	200,00	200,00	0,00	0,12	100,00
Total	164.430,00	200,00	200,00	0,00	0,12	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho apurado se justifica pela anulação de recursos autorizado pelo gestor do Programa para remanejamento do saldo orçamentário para cobrir as despesas com folha de pagamento dos servidores do Estado e reforço de dotação orçamentária referente a contrato com IOMAT para executar serviços gráficos. O recurso anulado não prejudicará andamento da ação programada.

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho verificado decorre de que, apesar da anulação de recursos na dotação inicial, a dotação final foi empenhada na totalidade para utilização da unidade.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora somado esforços para reestruturação da Seduc e para adequação dos processos nas unidades administrativas, não foi possível a realização da Avaliação institucional pelo fato de ter sido priorizado a adequação dos processos nas unidades e absorção dos produtos gerados, para uma maior qualidade no desempenho da atividade fim das unidades, mesmo assim o resultado foi satisfatório.

Execução Orçamentária e Financeira:

Não é possível afirmar se a dotação autorizada teria sido suficiente, visto que o projeto sofreu anulação de recursos, o que comprometeu, igualmente, qualquer execução financeira, pois foram deixadas de ser realizadas ações como capacitações e participações em cursos o que melhoraria o desempenho eficaz dos servidores responsáveis pela ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4116-APERFEIÇOAMENTO DA COMUNICAÇÃO ENTRE A SEDUC E AS ESCOLAS
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	UNIFICAR INFORMAÇÕES PARA A ESCOLA.
Descrição da Meta Física:	DEMANDA ATENDIDA
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Creuza Maria Medeiros

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
95,00	95,00	2,00	2,11	2,11

Análise da Meta Física:

A meta física teve desempenho altamente deficiente devido à ação, apesar de iniciada, não ter sido realizada. O objetivo desta ação deveria ser alcançado pela execução de outras ações, tais como a informatização das escolas e Assessorias Pedagógicas, a implementação do Sigescola, melhoria no atendimento das demandas e solicitações das unidades escolares. Tal entendimento vem sendo recorrente, razão pela qual, no processo de revisão do Plano Plurianual (PPA), a ação foi excluída do Programa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	14.200,00	325,00	325,00	0,00	2,29	100,00
Total	14.200,00	325,00	325,00	0,00	2,29	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho apurado como altamente deficiente decorre da inexecução da maioria das atividades programadas.

Capacidade de Execução - COFD:

O ótimo desempenho apurado decorre da utilização de parte dos recursos com visita técnica para capacitação de técnicos das Escolas Estaduais na operacionalização do Sistema Sigescola, para atendimento e acompanhamento das escolas do Pólo de Rondolândia e do remanejamento do saldo existente para reforço de dotação para pagamento de pessoal.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo desta ação não foi alcançado uma vez que não houve execução das atividades previstas.

Execução Orçamentária e Financeira:

Apesar da dotação autorizada na LOA ser suficiente para atender a ação, devido ao entendimento de que o objetivo seria contemplado em outros projetos, a execução orçamentária e financeira foi ínfima, e os recursos remanejados para outras demandas do Órgão. Ao considerar que a ação, no exercício de 2009, reflete o desempenho do exercício anterior, houve deliberação do Nível Estratégico pela exclusão da ação do Plano Plurianual (PPA 2008-2011).

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4117-ATENDIMENTO E MANUTENÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	GARANTIR ACESSO À ESCOLA AOS ALUNOS RESIDENTES EM ZONA RURAL.
Descrição da Meta Física:	MUNICÍPIO ATENDIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Fabio Nassarden Correa



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	141,00
Total:	141,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
141,00	141,00	141,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

As ações de atendimento e manutenção do transporte escolar, nos 141 municípios do Estado, foram realizadas em conformidade com o plano de trabalho e visaram garantir o direito à educação em benefício de cerca de 48.300 alunos da zona rural do ensino fundamental e médio da rede pública estadual.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
110	12.002.140,00	12.002.140,00	11.463.612,81	0,00	95,51	95,51
120	19.533.246,00	22.208.704,31	21.994.271,30	0,00	112,60	99,03
148	0,00	5.000.000,00	4.994.600,00	0,00	0,00	99,89
269	1.250.172,00	1.666.973,19	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	32.785.558,00	40.877.817,50	38.452.484,11	0,00	117,28	94,07

Capacidade de Planejamento - PPD:

O bom desempenho apurado deve-se à realização das despesas planejadas. A variação observada decorre da necessidade de créditos adicionais para execução de serviços de transporte escolar (fonte 120) e de abertura de créditos para aquisição de veículos a serem entregues aos municípios (fonte 148). Outro fator que contribuiu para o resultado decorre da Resolução nº 14, de 08 de abril de 2009, pela qual o Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação estabeleceu que transferência de recursos financeiros do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE - fonte 269) se daria diretamente aos municípios.

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho da capacidade de execução foi apurado como ótimo em razão de que os recursos disponibilizados foram empregues quase que na totalidade. Grande parte da economia orçamentária verificada nas fontes 110, 120 e 148 é resultado de procedimento de aquisição e/ou contratação na modalidade licitatória do pregão. Os recursos que foram previstos na fonte 269 não foram empenhados em razão da transferência direta aos municípios, estabelecida pela Resolução nº 14, de 08 de abril de 2009.

Alcance do Objetivo Específico:

O planejamento da despesa, de forma que abranja, o mais próximo possível, a realidade das nossas demandas, bem como a execução do orçamento em consonância com o programado, tem sido determinantes para que o objetivo desta Atividade, que figura entre as metas e prioridades do Governo, seja alcançado.

Em 2009, objetivando garantir acesso à escola aos alunos residentes em zona rural, foram feitas visitas in loco aos municípios que solicitaram monitoramento e fiscalização do transporte escolar. Efetuamos repasse financeiro a 141 municípios e também a contratação de empresa especializada para transporte escolar rural na região da Serra de São Vicente.

Execução Orçamentária e Financeira:

Ao analisarmos a execução orçamentária, observamos que foi necessária a obtenção de créditos adicionais vez que os recursos autorizados na LOA, advindos da fonte 120, foram insuficientes para a ação. Tais recursos foram obtidos e liberados sem dificuldades. Quanto à execução financeira, notamos que os recursos foram liberados em fluxo compatível com a programação das despesas, sem causar atraso ou descontinuidade no atendimento.

Outros aspectos relevantes:

Apesar do aumento significativo que aconteceu nos últimos anos com o repasse destinado para atendimento e manutenção do transporte escolar rural, nós consideramos ser insuficiente de acordo com a realidade em que os municípios pagam como contrapartida para conseguir executar de maneira eficiente o transporte escolar rural que varia de acordo com sua realidade de R\$ 0,80 a R\$ 1,50 para chegar ao valor exato a ser pago por Km aos transportadores.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	4118-MANUTENÇÃO, ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	ORIENTAR O TRABALHO PEDAGÓGICO E DE GESTÃO DAS ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS.
Descrição da Meta Física:	ASSESSORIAS MANTIDAS E ACOMPANHADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Maria Salete Da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	92,00
Total:	92,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
90,00	90,00	92,00	102,22	102,22

Análise da Meta Física:

A variação da meta física deu-se em função da criação de duas assessorias pedagógicas em 2008 nos municípios de Nova Bandeirante e Castanheira, para atender as unidades escolares.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	845.220,00	707.806,29	707.806,29	0,00	83,74	100,00
Total	845.220,00	707.806,29	707.806,29	0,00	83,74	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os recursos financeiros foram repassados para a manutenção das 92 assessorias pedagógicas para despesas de custeio, monitoramento das salas anexas, indígenas e campo. Foram destinados recursos para pagamento de aluguel de imóvel para funcionamento de assessorias pedagógicas.

Capacidade de Execução - COFD:

O ótimo desempenho apurado justifica-se pela programação financeira ter sido suficiente para realização das ações na sua totalidade.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo do PAOE foi alcançado. Os assessores pedagógicos de 92 unidades descentralizadas da SEDUC receberam orientações administrativas, financeiras e pedagógicas. Essas orientações se fazem necessárias para a sua atuação junto às escolas pois definem estratégias de ações com vistas a melhoria dos índices educacionais em alinhamento a política pedagógica da SEDUC.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação inicial da LOA seria suficiente para a execução do projeto se não tivesse ocorrido o remanejamento de recurso para suplementação da folha de pagamento dos profissionais da educação. No momento da execução das ações do projeto houve necessidade de repor a dotação do recurso ante remanejado.

Outros aspectos relevantes:

Ampliação das Assessorias para a celeridade do atendimento às escolas que antes comunicavam-se diretamente com a Seduc.



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Redimensionamento do atendimento das Assessorias Pedagógicas e construção de prédios próprios para o funcionamento das mesmas para cessação de locação.

Ação:	4119-MANUTENÇÃO E MONITORAMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	MANTER AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA.
Descrição da Meta Física:	ESCOLA MANTIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Debora Marques Vilar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	694,00
Total:	694,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
649,00	649,00	694,00	106,93	106,93

Análise da Meta Física:

A meta física teve uma variação de 6,93% em relação da meta prevista na LOA e após os créditos, em função da criação de novas unidades escolares para atendimento da demanda.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
110	15.968.225,00	15.968.225,00	15.554.331,88	0,00	97,41	97,41
120	39.101.418,60	30.579.660,12	30.490.444,41	0,00	77,98	99,71
122	0,00	4.070.431,00	3.274.679,04	0,00	0,00	80,45
Total	55.069.643,60	50.618.316,12	49.319.455,33	0,00	89,56	97,43

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foram repassados os recursos financeiros para manutenção das 678 unidades escolares existentes e para as 16 novas unidades escolares criadas em 2009, locado 69 prédios para funcionamento de unidades escolares e Centro de formação (CEFAPRO). Pagamento de tarifas de energia elétrica das unidades escolares, monitoramento da execução do PDE, orientações técnicas quanto ao reordenamento do atendimento da rede pública de ensino e orientações sobre a aplicação da legislação educacional vigente.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos planejados na LOA foram suficientes para execução das ações previstas, mesmo com o aumento de 16 unidades escolares criadas. Houve remanejamento para atender despesas referente a folha de pagamento dos servidores da educação. A implementação da fonte 122 para atendimento das escolas estaduais.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado mantendo as condições necessárias para a melhoria da qualidade da educação básica. Nesse sentido, foram efetuados quatro repasses a 694 unidades escolares, durante o exercício de 2009, para manutenção e funcionamento; monitoramento na gestão escolar das escolas nos 141 municípios: elaboração do PDE (Plano de Desenvolvimento da Escola), criação e fortalecimento de CDCs (Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar), criação e regularização de escolas, reordenamento de matrículas da rede pública articulado às Secretarias Municipais.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos autorizados na LOA foram suficientes para atender as ações e foram liberados de acordo com as necessidades para execução física das mesmas e em fluxo compatível com a programação. As ações de monitoramento são também realizadas através de telefone e meios eletrônicos disponíveis na Seduc, não sendo empregues recursos de origem orçamentária.

Outros aspectos relevantes:

A celeridade no atendimento às necessidades das escolas e a aproximação maior entre o Órgão Central e as Unidades Desconcentradas. Ademais, o fortalecimento de ações articuladas entre as Unidades internas da Seduc.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O desenvolvimento de um sistema de monitoramento integrado entre Gestão Escolar, Rede Física, Aquisições e Contratos.

Ação:	4120-COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA ESTADUAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Programa de Governo:	290-GESTÃO ATIVA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	14101-Secretaria de Estado de Educação
Objetivo Específico:	OFERECER AOS EDUCANDOS UMA ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA E BALANCEADA QUE VENHA SUPRIR PARTE DE SUAS NECESSIDADES NUTRICIONAIS DIÁRIAS CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA APRENDIZAGEM DE QUALIDADE.
Descrição da Meta Física:	ALUNOS ATENDIDOS
Unidade de Medida:	ALUNO
Responsável pela Ação:	Benedito Goncalo Curvo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	431.522,00
Total:	431.522,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
500.000,00	500.000,00	431.522,00	86,30	86,30

Análise da Meta Física:

O Programa Estadual de Alimentação Escolar foi executado nos 141 municípios, atendendo 431.522 matriculados em 675 escolas estaduais nas modalidades ensino fundamental, creches, ensino médio, educação de jovens e adultos, educação indígena, quilombola e educação no campo oferecendo alimentação saudável e equilibrada nutricionalmente durante o período letivo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
120	12.488.033,00	4.696.305,22	4.675.338,24	0,00	37,44	99,55
269	6.746.470,00	19.332.544,00	18.173.449,20	0,00	269,38	94,00
Total	19.234.503,00	24.028.849,22	22.848.787,44	0,00	118,79	95,09

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Houve necessidade de suplementação para atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar PNAE, uma vez que a Resolução/FNDECD/Nº 32/2006 de 10/08/2006 no artigo 19º estabelece que os recursos financeiros serão transferidos as Entidade Executora em 10 parcelas mensais, de R\$ 1.933.254,40 totalizando R\$ 19.332.544,00, entre os meses de fevereiro a novembro. Os recursos previstos na fonte 269 foram suficientes para atendimento dos alunos matriculados no ensino médio e educação de jovens e adultos, não sendo necessária a utilização total dos recursos previstos na fonte 120. Os recursos desta fonte foram utilizados para pagamento do 1º repasse mensal às escolas e complementação para creches, escolas de educação especial e alunos matriculados na educação no campo.

Capacidade de Execução - COFD:

Foram utilizados recursos da fonte 120 para o 1º repasse mensal 2009, o que justifica o saldo final de recursos que serão utilizados para o 1º repasse mensal 2010 para suprimento das escolas estaduais com alimentos para atendimento no início do ano letivo 2010.

A alcance do Objetivo Específico:

Foram atendidos com alimentação escolar nutricionalmente adequada os 431.522 alunos matriculados nas 675 escolas estaduais localizadas nos 141 municípios durante os 200 dias letivos de 2009. A execução do programa estadual de alimentação escolar foi monitorada em 539 escolas de 107 municípios por técnicos da Coordenadoria de Alimentação Escolar. Foram realizadas reuniões gerenciais nos pólos de Cuiabá, Baixada Cuiabana, Barra do Garças, Juína, Alta Floresta, Sinop, Rondonópolis, Cáceres, Tangará da Serra, Diamantino, Água Boa com presença dos gestores das escolas estaduais (diretores e presidentes do CDCE) e assessores pedagógicos com objetivo de orientar a execução do Programa Estadual de Alimentação Escolar. Foram capacitados 600 apoio técnico em nutrição escolar (merendeiras) dos municípios de Itaúba, Santa Helena, Marcelândia, São José do Rio Claro, Cuiabá e Várzea Grande. Foram implantadas hortas escolares em 133 escolas estaduais de 62 municípios com objetivo de complementar a alimentação escolar.

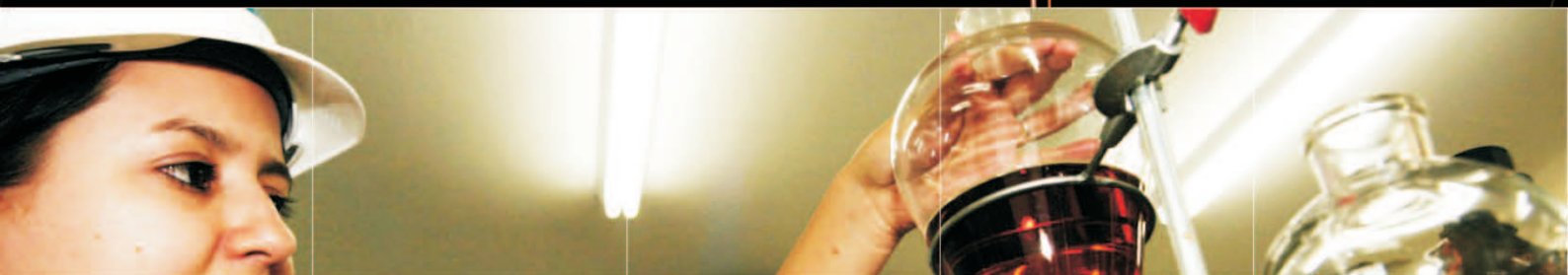
Execução Orçamentária e Financeira:

A execução do Programa Estadual de Alimentação Escolar foi satisfatória uma vez que além de atendermos integralmente os alunos matriculados nas escolas estaduais, pudemos realizar ações complementares ao programa como capacitações, monitoramento e implantação de hortas escolares ações estas que só contribuem para melhoria na execução do programa. As liberações de recursos foram realizadas em tempo hábil não ocorrendo prejuízos ao programa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG 2009

Avaliação dos programas

Objetivo Estratégico 04

Fortalecimento da capacidade
técnica e tecnológica do Estado



Governo do Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	250-FORTELECIMENTO DO ENSINO SUPERIOR
Objetivo Estratégico do PPA:	04-FORTELECIMENTO DA CAPACIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO ESTADO COM AMPLIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E AUMENTO DO NÚMERO DE PESQUISADORES ATIVOS
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	A UNEMAT DESDE SUA ORIGEM EM 1978 TEM COMO PRINCÍPIO DE ATUAÇÃO O ATENDIMENTO AS DEMANDAS DO INTERIOR DO ESTADO, CONSTITUI-SE NUMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA FUNDAMENTAL, VOLTADA A SANAR AS DEFICIÊNCIAS DE ACESSO DA POPULAÇÃO AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E CULTURAL; ALEM DA DEMANDA DAS REGIÕES DO INTERIOR DO ESTADO POR PROFISSIONAIS CAPACITADOS, QUE CONTRIBUAM COM O DESENVOLVIMENTO REGIONAL.
Objetivo do Programa:	OFERECER OPORTUNIDADES DE ESTUDO DE NÍVEL SUPERIOR AOS EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO, PROFESSORES DA REDE DE ENSINO E OUTROS GRUPOS SOCIAIS, VISANDO A FORMAÇÃO DE PESSOAS CAPACITADAS AO EXERCÍCIO DA INVESTIGAÇÃO DO MAGISTÉRIO EM DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO HUMANO E QUALIFICAÇÃO PARA ATIVIDADES PROFISSIONAIS
Público Alvo:	PROFESSORES DA REDE DE ENSINO, ALUNOS EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO E OUTROS GRUPOS SOCIAIS.
Unidade Resp. Programa:	26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso
Gestor(a) do Programa:	Agnaldo Rodrigues Da Silva

INDICADORES							
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
ÍNDICE QUE VERIFICA A EFICÁCIA DA DIPLOMAÇÃO DE GRADUANDOS - IE Fonte: UNEMAT	Anual	PERCENTUAL	52	63	58	57,23	31/12/2009

Análise de Indicadores do Programa:

Para o exercício de 2009, atingimos o índice de 57,23 que relaciona a eficácia da graduação na instituição. Índice bem próximo ao previsto e que nos satisfaz.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
121	965.995,72	575.931,74	570.127,50	0,00	59,02	98,99
240	988.903,53	8.751.963,24	5.667.558,85	296.671,06	573,12	67,03
262	511.165,73	1.156.014,23	917.526,10	0,00	179,50	79,37
Total	2.466.064,98	10.483.909,21	7.155.212,45	296.671,06	290,15	70,24

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Programa 250 Fortalecimento do Ensino Superior iniciou o ano de 2009 com uma dotação inicial de R\$ 2.466.064,98 (dois milhões e quatrocentos e sessenta e seis mil e sessenta e quatro reais e noventa e oito centavos). Dotação esta suficiente na 3 (três) fontes de recursos para viabilizar as ações previstas neste Programa, distribuídas em quatro ações.

Com exceção da ação 2656 - na fonte de recursos 121 que sofreu uma retirada de 50% de seu orçamento, as demais ações receberam suplementações, por conta de novos compromissos assumidos no decorrer do exercício, nas fontes de recursos 240 e 262. Principalmente, a ação 1517 que recebeu mais de R\$ 8 milhões visando a realização do Concurso Público Unificado do Estado de Mato Grosso, fato esse que justifica o acréscimo de quase 10 vezes a dotação inicial da ação e em quase 5 vezes a do Programa.

Capacidade de Execução - COFD:

O Programa 250 Fortalecimento do Ensino Superior encerrou o ano de 2009 com dotação final de R\$ 10.483.909,21 (Dez milhões e quatrocentos e oitenta e três mil e novecentos e nove reais e vinte e um centavos) e empenhos de R\$ 7.155.212,45 (Sete milhões e cento e cinquenta e cinco mil e duzentos e doze reais e quarenta e cinco centavos)

Após os ajustes necessários durante o exercício, tais como: anulação de valores na ação 2656 na fonte de recursos 121; aporte orçamentário na ação 3065 na fonte de recursos 262; e, o acréscimo na fonte 1517 em função da realização concurso público. Podemos afirmar que os objetivos do Programa foram razoavelmente alcançados, apenas a ação 1517 que por conta do cancelamento do concurso público a dotação prevista acabou não sendo utilizada.



Estado de Mato Grosso

Execução:

Apesar de índices fora do desejado de planejamento e programação da despesa e de capacidade operacional financeira da despesa, a Universidade do Estado de Mato Grosso pode ofertar 3.600 (três mil e seiscentas) vagas de vestibular para seus cursos regulares, provemos o Concurso Unificado do Estado de Mato Grosso, abrimos 600 (seiscentas) vagas para as modalidades de ensino diferenciadas, 100 (cem) vagas para a educação indígena e a manutenção de nossos 82 (oitenta e dois) cursos superiores. Objetivos essenciais alcançados com sucesso.

Resultados:

O Programa 250 Fortalecimento do Ensino Superior visa oferecer oportunidades de estudo de nível superior aos egressos no ensino médio, professores da rede de ensino e outros grupos sociais, visando à formação de pessoas capacitadas ao exercício da investigação, do magistério em diferentes áreas do conhecimento humano e qualificação para atividades profissionais.

De maneira mais focada, o Programa 250 não busca apenas a manutenção do número de cursos ofertados, do quantitativo de vagas no vestibular, das vagas para a educação à distância e modalidades diferenciadas, das vagas para a educação indígena. O Programa 250 busca ampliar esses cenários para ofertar a excelência em ensino superior para toda a sociedade.

Assim, tem-se efetividade satisfatória para as ambições da instituição frente ao orçamento utilizado para a sua execução no ano de 2009.

Principais restrições e providências adotadas:

O Programa 250 foi alvo de muitas restrições orçamentárias durante o exercício de 2009. Iniciando pela restrição orçamentário-financeira para tentar amenizar os entraves dos PAOES 2007 e 2008.

Sofremos restrições técnico-instrumentais ao não conseguirmos realizar alguns convênios e, apesar de alguns cenários negativos, conseguimos nos readequar de acordo com as situações e contemplamos as ações de ensino de graduação, um de nossos 03 (três) pilares, de maneira prioritária.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1517-AMPLIACAO E MANUTENÇÃO DA OFERTA DE VAGAS NOS CURSOS DE GRADUACAO
Programa de Governo:	250-FORTALECIMENTO DO ENSINO SUPERIOR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	ATENDIMENTO DAS DEMANDAS REGIONAIS, ATRAVES DA OFERTA DE VAGAS NOS CURSOS DE GRADUACAO REGULARES NOS 11 CAMPI DA UNEMAT.
Descrição da Meta Física:	VAGA EM CURSO REGULAR MANTIDA E AMPLIADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Agnaldo Rodrigues Da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3.600,00
Total:	3.600,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3.600,00	3.600,00	3.600,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Universidade do Estado de Mato Grosso cumpriu fielmente com a meta de 3.600 (três mil e seiscentas) vagas para seus cursos regulares de graduação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	400.000,00	8.303.059,71	5.413.831,75	120.000,00	1.353,46	66,16
Total	400.000,00	8.303.059,71	5.413.831,75	120.000,00	1.353,46	66,16

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para o ano de 2009, houve dotação inicial de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) vislumbrando apenas a realização dos dois vestibulares comumente ofertados durante o exercício. Porém, a dotação final foi de R\$ 8.303.059,71, causando uma discrepância de 1.806,84%.

Tal discrepância do contraste do total empenhado para a dotação inicial explica-se através do Processo FIPLAN Nº 3602, Decreto Nº 453, tipo de crédito 150 Incorporação de Recursos Provenientes de Excesso de Arrecadação de Recursos do Tesouro e Diretamente Arrecadados, efetivado em 13 de novembro de 2009, trouxe para a ação o incremento de R\$ 8.141.192,58 (oito milhões cento e quarenta e um mil, cento e noventa e dois reais e cinquenta e oito centavos) para a realização do Contrato 22/2009/SAD/MT, que tinha por objeto a prestação de serviços técnicos especializados para a organização e realização do Concurso Público Unificado do Estado de Mato Grosso para provimento efetivo de vagas para cargos públicos.

Capacidade de Execução - COFD:

Para o ano de 2009, houve dotação inicial de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) vislumbrando apenas a realização dos dois vestibulares comumente ofertados durante o exercício. Porém, o total empenhado do exercício foi de R\$ 7.227.356,97 (sete milhões duzentos e vinte e sete mil, trezentos e cinquenta e seis reais e noventa e sete centavos), dando índice de 87,04% (bom) de capacidade operacional da despesa.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Como já explicado, o índice PPD aponta deficiência, pois este se deu frente a algo imprevisto; o COFD reforça a explanação ao demonstrar a quantidade empenhada frente à dotada. Absolutamente todas as ações desenvolvidas neste PAOE no exercício de 2009 atingiram seus objetivos principais e satisfizeram a instituição.

Execução Orçamentária e Financeira:

Tanto o Concurso Vestibular quanto o Concurso Unificado do Estado foram realizados de maneira tempestiva, resguardado o número de vagas previsto graças à compatibilidade de recursos disponíveis na Fonte 240 e rápida readequação da instituição frente ao imprevisto.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2656-MANUTENCAO E FORTALECIMENTO DOS CURSOS DE GRADUACAO EM DESENVOLVIMENTO
Programa de Governo:	250-FORTALECIMENTO DO ENSINO SUPERIOR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	PROMOVER A MANUTENCAO E O APERFEICOAMENTO DOS CURSOS DE GRADUACAO QUE SE ENCONTRAM EM FUNCIONAMENTO EM TODOS OS CAMPI UNIVERSITARIOS E NUCLEOS PEDAGOGICOS DA UNEMAT.
Descrição da Meta Física:	CURSOS DE GRADUACAO MANTIDOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Daniel Ferraz Buhler

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO II - NORTE	4,00
REGIAO IV - LESTE	3,00
REGIAO V - SUDESTE	3,00
REGIAO VII - SUDOESTE	14,00
REGIAO VIII - OESTE	12,00
REGIAO XI - NOROESTE II	1,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	7,00
Total:	44,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
40,00	40,00	44,00	110,00	110,00

Análise da Meta Física:

Apesar da grande redução de valores nesta ação durante o exercício, a Universidade do Estado de Mato cumpriu a meta-física prevista para a Ação de Promoção da Manutenção e Fortalecimento dos Cursos de Graduação em Desenvolvimento, ao ofertar e manter 44 (quarenta e quatro) cursos superiores regulares distribuídas pelo Estado de Mato Grosso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
121	735.001,60	359.643,60	353.839,36	0,00	48,14	98,39
240	15.000,00	15.000,00	0,00	4.500,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Total	750.001,60	374.643,60	353.839,36	4.500,00	47,18	95,60
--------------	-------------------	-------------------	-------------------	-----------------	--------------	--------------

Capacidade de Planejamento - PPD:

Ao elaborarmos o PTA de 2009, dotamos a ação 2656 com numerários suficientes para o exercício e o fiel cumprimento de todas as solicitações dos Campi Universitários. Entretanto, tínhamos consciência que caso as discussões a respeito de uma nova proposta, visando aumentar o repasse financeiro da Instituição não avançassem, teríamos que realizar ao longo do ano anulações desta ação e transferir recursos para atender o Programa 036 Apoio Administrativo. E, infelizmente fora isso que ocorreu, tanto é que reduzimos em mais de 50% a dotação inicial em relação a final.

Capacidade de Execução - COFD:

Nesta ação, apesar das anulações ocorridas, sobretudo no 2º semestre, como descrito no item anterior. O crédito autorizado foi praticamente todo utilizado com o propósito de manter os cursos da Instituição em funcionamento. Índice absolutamente satisfatório para a instituição, apontando o atingimento de nossos objetivos.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação 2656 Promover a Manutenção e o Aperfeiçoamento dos Cursos de Graduação que se Encontram em Funcionamento em Todos os Campi Universitários e Núcleos Pedagógicos da Unemat foi satisfatoriamente sucedida para o exercício de 2009, contemplando todos os 82 (oitenta e dois) cursos superiores oferecidos pela instituição.

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3064-EXPANSAO DO ENSINO EM MODALIDADES DIFERENCIADAS PARA CAPACITACAO DE PROFESSORES E OUTROS PROFISSIONAIS
Programa de Governo:	250-FORTELECIMENTO DO ENSINO SUPERIOR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	FORMAR PROFESSORES DA REDE ESTADUAL E MUNICIPAL DE ENSINO, COMUNIDADES NEGRAS RURAIS, ASSENTAMENTOS AGRARIOS E OUTROS PROFISSIONAIS, NAS DIVERSAS MODALIDADES DE ENSINO DE GRADUACAO.
Descrição da Meta Física:	VAGA EM TURMA DE MODALIDADE DIFERENCIADA DE ENSINO DE GRADUACAO OFERTADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Rafael De Freitas Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	600,00
Total:	600,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
60,00	60,00	600,00	1.000,00	1.000,00

Análise da Meta Física:

Há discrepância para a meta física, provavelmente, devido a erro de digitação durante a confecção de algum processo de remanejamento orçamentário. A instituição vem por vários anos seguidos oferecendo o número de 600 (seiscentas) vagas para as modalidades diferenciadas de ensino e, em 2009, cumpriu mais uma vez essa meta.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
121	29.952,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
240	200.000,00	60.000,00	0,00	60.000,00	0,00	0,00
262	296.170,00	565.170,00	434.257,28	0,00	146,62	76,84
Total	526.122,00	625.170,00	434.257,28	60.000,00	82,54	76,84

Capacidade de Planejamento - PPD:

A Universidade do Estado de Mato Grosso iniciou o exercício de 2009 com a expectativa de ofertar cursos em parceria com a UAB Universidade Aberta do Brasil e dar continuidade e manutenção às 600 (seiscentas) vagas ofertadas em 2008. Assim, provisionamos como dotação inicial o valor de R\$ 526.122,00 e terminamos o exercício com dotação final de R\$ 625.170,00, implicando em um índice de 82,54% no quesito de planejamento e programação da despesa.

Capacidade de Execução - COFD:

Claramente a Universidade demonstra uma fraqueza nesse campo, mesmo assim apresenta melhora em relação a 2008. Ao contrário do exercício anterior houve melhor planejamento da despesa, os convênios foram quase todos executados. O índice de 69,46% (regular) se deve a não utilização das dotações da Fonte 240 Recursos Próprios devido à difícil situação vivida pela Universidade em manter seu próprio custeio.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação foi bem concluída. Com o advento da LC 319, ampliou-se a capacidade orçamentária da Unemat e, por conseguinte, a Universidade conseguiu ampliar sua capacidade de oferta de vagas da Educação em Modalidade Diferenciada.

Execução Orçamentária e Financeira:

Iniciamos o ano subestimando a quantidade de convênios firmados, dotando R\$ 296.170,00 na Fonte 262. Conseguimos terminar o ano empenhando um total de R\$ 434.257,28 nesta fonte graças ao convênio firmado com a Universidade Aberta do Brasil UAB. Com relação às Fontes 121 e 240, estas foram subtraídas em favor da manutenção e custeio da instituição. Mesmo assim a ação não foi prejudicada e apresentou melhora de todos seus índices de avaliação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3065-OFERTA DE GRADUACAO PARA EDUCADORES INDIGENAS
Programa de Governo:	250-FORTALECIMENTO DO ENSINO SUPERIOR
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	FORMAR PROFESSORES INDIGENAS PARA AMPLIAR O ACESSO DE ESTUDANTES INDIOS AO ENSINO FORMAL, RESPEITANDO AS SUAS CARACTERISTICAS SOCIO-CULTURAIS.
Descrição da Meta Física:	VAGA DE GRADUACAO PARA EDUCADORES INDIGENAS OFERTADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Daniel Ferraz Buhler

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VIII - OESTE	250,00
Total:	250,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
250,00	250,00	250,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A Universidade do Estado de Mato cumpriu fielmente a meta-física prevista para a Ação de Oferta de Graduação para Educadores Indígenas ao ofertar 250 (duzentas e cinquenta) vagas para os cursos de graduação de especialização a ela relacionados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
121	201.042,12	216.288,14	216.288,14	0,00	107,58	100,00
240	373.903,53	373.903,53	253.727,10	112.171,06	67,86	96,94
262	214.995,73	590.844,23	483.268,82	0,00	224,78	81,79
Total	789.941,38	1.181.035,90	953.284,06	112.171,06	120,68	89,19

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para o índice PPD, atingimos nesta ação no ano de 2008 a marca de 120,68%, o que é considerado bom.

Não há grande discrepância entre as dotações inicial e final da Fonte 121 e 240 em comparação aos empenhos. Foram previstos os valores necessários para a continuidade dos contratos com a SEDUC, SECITEC e PROLIND através do pagamento das respectivas contrapartidas.

A Fonte 262 precisou de suplementações de maior bojo, pois o andamento e realização dos contratos superaram o que esperávamos.

Capacidade de Execução - COFD:

O índice COFD conseguiu significativa melhora em relação ao exercício passado, atingindo marca de 80,72%.

Houve bom planejamento e fiel cumprimento dos Contratos firmados com a SEDUC e SECITEC, além da realização do PROLIND e de eventos e etapas de estudos presenciais.

Alcance do Objetivo Específico:

Com um índice satisfatórios, a ação de Oferta de Graduação para Educadores Indígenas atingiu seu objetivo primordial e praticamente a todos os seus objetivos secundários.

As 250 (duzentas e cinquenta) vagas foram mantidas e o ensino fortalecido, contratos foram firmados e prorrogados, beneficiando a sociedade acadêmica.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os objetivos do PAOE 3065 Oferta de Graduação para Educadores Indígenas foram atingidos de maneira satisfatória e praticamente todo o orçamento dotado foi utilizado a seu favor.

A Dotação Final correspondeu a R\$ 1.181.035,90 (um milhão cento e oitenta e um mil, trinta e cinco mil reais e noventa centavos), destes R\$ 953.284,06 (novecentos e cinquenta e três mil, duzentos e oitenta e quatro reais e seis centavos). O remanescente da dotação, após índices satisfatórios de execução foram redirecionados para a manutenção da máquina administrativa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	251-EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CULTURAL
Objetivo Estratégico do PPA:	04-FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO ESTADO COM AMPLIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E AUMENTO DO NÚMERO DE PESQUISADORES ATIVOS
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	INTEGRAR A UNIVERSIDADE À SOCIEDADE, NA PERSPECTIVA DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO E PRESERVAÇÃO DAS RAÍZES ARTÍSTICAS, CULTURAIS E TECNOLÓGICAS, NA VALORIZAÇÃO DAS PRÁTICAS POPULARES, MANIFESTAS NO FOLCLORE, NA ARTE, NA MEMÓRIA DAS TRADIÇÕES SOCIAIS, ESSENCIAIS À IDENTIDADE LOCAL E REGIONAL.
Objetivo do Programa:	INTEGRAR A UNIVERSIDADE SOCIEDADE, ATRAVÉS DE PROJETOS E EVENTOS EXTENSIONISTAS, VISANDO A SOCIALIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS PRODUZIDOS NA ACADEMIA EM INTERAÇÃO COM OS CONHECIMENTOS POPULARES, BENEFICIANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO DA POPULAÇÃO, NAS DIFERENTES REALIDADES SOCIO-ECONÔMICAS, ARTÍSTICAS E CULTURAIS DE MATO GROSSO.
Público Alvo:	PESQUISADORES, PROFESSORES DA REDE DE ENSINO, ALUNOS EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO, ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL
Unidade Resp. Programa:	26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso
Gestor(a) do Programa:	Emília Darci Souza Cuyabano

INDICADORES							
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
ÍNDICE QUE RELACIONA O NÚMERO DE DOCENTES E OS PROJETOS DE EXTENSÃO Fonte: PROEG/UNEMAT	Anual	NºPROJETOS EXTENSÃO/NºDOCENTES	10	20	15	15,45	22/03/2010

Análise de Indicadores do Programa:

O PROGRAMA 251 - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CULTURAL, POSSUI O OBJETIVO DE INTEGRAR A UNIVERSIDADE À SOCIEDADE, NA PERSPECTIVA DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO E PRESERVAÇÃO DAS RAÍZES ARTÍSTICAS, CULTURAIS E TECNOLÓGICAS, NA VALORIZAÇÃO DAS PRÁTICAS POPULARES, MANIFESTAS NO FOLCLORE, NA ARTE, NA MEMÓRIA DAS TRADIÇÕES SOCIAIS, ESSENCIAIS À IDENTIDADE LOCAL E REGIONAL. OBJETIVA CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO, APRESENTANDO ALTERNATIVAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO MATO-GROSSENSE,

A UNEMAT ATRAVÉS DAS DIVERSAS MODALIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CULTURAL, PROCURA IDENTIFICAR OS PROBLEMAS SOCIAIS RELEVANTES, PRDUIZINDO E DIFUNDINDO CONHECIMENTOS E PRESTA SERVIÇOS EM ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DAS COMUNIDADES LOCAIS, OBSERVANDO AS CARACTERÍSTICAS SOCIO-CULTURAIS REGIONAIS.

NO ANO DE 2009 FORAM ENTREGUES À SOCIEDADE DE NOSSO ESTADO UM TOTAL DE 104 (CENTO E QUATRO) PROJETOS DE EXTENSÃO ATRAVÉS DE NOSSOS 673 (SEISCENTOS E SETENTA E TRÊS) PROFESSORES, DEMARCANDO ÍNDICE SUPERIOR AO PREVISTO PARA O PERÍODO.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA							
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado	
121	188.500,00	78.672,17	78.466,67	0,00	41,63		99,74
240	0,00	137.568,80	107.775,89	0,00	0,00		78,34
262	208.552,60	154.552,60	88.196,30	0,00	42,29		57,07
Total	397.052,60	370.793,57	274.438,86	0,00	69,12		74,01

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Uma das prioridades da Universidade, no exercício de 2009, foi a tentativa de ampliação de sua presença na Extensão Universitária em atendimento às demandas sócio-culturais do Estado, porém nos valendo de Fontes de Convênio e Receitas Próprias. Assim, acabamos por dotar valores superiores aos que efetivamente foram utilizados.

No decorrer do ano, em virtude do já citado contingenciamento de gastos, infelizmente tivemos de contingenciar também esta ação com relação à Fonte 121. Passamos então a executá-la com a Fonte 240

No caso da Fonte 262 - Recursos de Convênios com outra Esfera de Governo e Entidades não Governamentais firmados pela Administração Indireta, provisionamos valores suficientes para a viabilização de convênios firmados que, por razões instrumentais, não ocorreram.

Capacidade de Execução - COFD:

O índice de 74,01% (regular) do COFD reforça a explicação acima, mesmo superando o índice do exercício passado.

Esperávamos, para a Fonte 262 - de Convênios com outra Esfera de Governo e Entidades não Governamentais firmados pela Administração Indireta, firmar alguns convênios que não se concretizaram inteiramente em 2009.

A não utilização de toda a nossa capacidade orçamentária na Fonte 240 Recursos Próprios se justifica com novas avaliações e contingenciamento de nossos gastos em favor da manutenção da instituição.

Execução:

Apesar de índices entre 69 e 74%, a Universidade do Estado de Mato Grosso zelou por um de seus pilares: a Extensão. Mesmo com todas as dificuldades, conseguimos a consecução satisfatória de 104 (cento e quatro) projetos de extensão nos nossos 11 Campi e Sede Administrativa, 08 (oito) a mais do que esperávamos para o exercício de 2008.

Ademais, ressalte-se o indicador do programa que superou o previsto para o período. Assim, mostra-se resultado satisfatório para o ano de 2009.

Resultados:

POR TER O PROGRAMA 251 O OBJETIVO DE INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE À SOCIEDADE, DE DIFUSÃO DO CONHECIMENTO E DE PRESERVAÇÃO DAS RAÍZES ARTÍSTICAS, CULTURAIS E TECNOLÓGICAS, NA VALORIZAÇÃO DAS PRÁTICAS POPULARES, MANIFESTAS NO FOLCLORE, NA ARTE, NA MEMÓRIA DAS TRADIÇÕES SOCIAIS, ESSENCIAIS À IDENTIDADE LOCAL E REGIONAL, E CONSIDERANDO O INDICADOR DO PROGRAMA SUPERIOR AO PREVISTO, BEM COMO FOI SUPERIOR TAMBÉM A QUANTIDADE DE PROJETOS DE EXTENSÃO ENTREGUES, TEM-SE COMO SATISFATÓRIA A EFETIVIDADE DO PROGRAMA.

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1523-AMPLIACAO E MANUTENCAO DA EXTENSAO UNIVERSITARIA E CULTURAL
Programa de Governo:	251-EXTENSAO UNIVERSITARIA E CULTURAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	IMPLEMENTAR ACOES DE EXTENSAO UNIVERSITARIA, EM ATENDIMENTO AS DEMANDAS DAS COMUNIDADES ACADEMICA E EXTERNA, CONSIDERANDO AS DIFERENTES REALIDADES SOCIO-ECONOMICAS, ARTISTICAS E CULTURAIS DE MATO GROSSO.
Descrição da Meta Física:	PROJETOS DE EXTENSAO DESENVOLVIDOS
Unidade de Medida:	PROJETO
Responsável pela Ação:	Daniel Ferraz Buhler

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO II - NORTE	15,00
REGIAO IV - LESTE	7,00
REGIAO V - SUDESTE	1,00
REGIAO VII - SUDOESTE	46,00
REGIAO VIII - OESTE	23,00
REGIAO XI - NOROESTE II	2,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	28,00
Total:	122,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
99,00	99,00	122,00	123,23	123,23

Análise da Meta Física:

A Universidade do Estado de Mato Grosso cumpriu com sobras a meta-física prevista para a Ação de Ampliação e Manutenção da Extensão Universitária e Cultural, entregando 122 (cento e vinte e dois) projetos de extensão para a sociedade acadêmica.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
121	188.500,00	78.672,17	78.466,67	0,00	41,63	99,74
240	0,00	137.568,80	107.775,89	0,00	0,00	78,34
262	208.552,60	154.552,60	88.196,30	0,00	42,29	57,07
Total	397.052,60	370.793,57	274.438,86	0,00	69,12	74,01

Capacidade de Planejamento - PPD:

Uma das prioridades da Universidade, no exercício de 2009, foi a tentativa de ampliação de sua presença na Extensão Universitária em atendimento às demandas sócio-culturais do Estado, porém nos valendo de Fontes de Convênio e Receitas Próprias. Assim, acabamos por dotar valores superiores aos que efetivamente foram utilizados.

No decorrer do ano, em virtude do já citado contingenciamento de gastos, infelizmente tivemos de contingenciar também esta ação com relação à Fonte 121. Passamos então a executá-la com a Fonte 240

No caso da Fonte 262 - Recursos de Convênios com outra Esfera de Governo e Entidades não Governamentais firmados pela Administração Indireta, provisionamos valores suficientes para a viabilização de convênios firmados que, por razões instrumentais, não ocorreram.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

O índice de 74,01% (regular) do COFD reforça a explicação acima, mesmo superando o índice do exercício passado. Esperávamos, para a Fonte 262 - de Convênios com outra Esfera de Governo e Entidades não Governamentais firmados pela Administração Indireta, firmar alguns convênios que não se concretizaram inteiramente em 2009. A não utilização de toda a nossa capacidade orçamentária na Fonte 240 Recursos Próprios se justifica com novas avaliações e contingenciamento de nossos gastos em favor da manutenção da instituição.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar de índices entre 69 e 74%, a Universidade do Estado de Mato Grosso zelou por um de seus pilares: a Extensão. Mesmo com todas as dificuldades, conseguimos a consecução satisfatória de 122 (cento e vinte e dois) projetos de extensão nos nossos 11 Campi e Sede Administrativa, 23 (vinte e três) a mais do que esperávamos para o exercício de 2009.

Execução Orçamentária e Financeira:

Para esta ação, no exercício de 2009, nos foi liberado o valor de R\$ 397.052,60 (trezentos e noventa e sete mil, cinquenta e dois reais e sessenta centavos), destes foram utilizados apenas R\$ 274.438,86 (duzentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e trinta e oito reais e oitenta e seis centavos).

Mesmo com o moderado contingenciamento, conseguimos alcançar não só a manutenção satisfatória de nossa Extensão Universitária e Cultural, mas também a sua ampliação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	252-GESTAO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo Estratégico do PPA:	04-FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO ESTADO COM AMPLIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E AUMENTO DO NÚMERO DE PESQUISADORES ATIVOS
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	IMPLEMENTAR E MODERNIZAR OS SISTEMAS DE AVALIAÇÃO PERMANENTE, INFORMATIZAÇÃO, DIVULGAÇÃO, NORMATIZAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO, VISANDO GARANTIR MELHORES CONDIÇÕES PARA AS ATIVIDADES FINIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO, OTIMIZANDO RECURSOS, AMPLIANDO E MELHORANDO A INFRA-ESTRUTURA E A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES, VISANDO MAIOR EFICIÊNCIA NA GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA.
Objetivo do Programa:	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO DE FORMA PARTICIPATIVA, OTIMIZANDO RECURSOS, AMPLIANDO E MELHORANDO A INFRA-ESTRUTURA E A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES, VISANDO MAIOR EFICIÊNCIA NA GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA.
Público Alvo:	COMUNIDADE ACADEMICA (PROFESSORES, FUNCIONARIOS E ALUNOS DA INSTITUIÇÃO).
Unidade Resp. Programa:	26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso
Gestor(a) do Programa:	Weily Toro Machado

INDICADORES							
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
ACERVO BIBLIOGRAFICO EM RELACAO AO N. DE DISCENTES NOS DEPARTAMENTOS Fonte: PRPDI/UNEMAT	Anual	NºDISC/NºTITULO	25	33	29	31,06	23/03/2010
LABORATORIOS EM RELACAO AO NUMERO DE ACADEMICOS Fonte: UNEMAT	Anual	NºLAB/NºACADEMICO	188	153,12	170,11	188,81	23/03/2010
AREA CONSTRUIDA EM RELACAO AO NUMERO DE ALUNOS Fonte: UNEMAT	Anual	M2/ACADÊMICO	4	6	4,67	5,20	23/03/2010

Análise de Indicadores do Programa:

Apesar de problemas orçamentários enfrentados para o exercício de 2010, os indicadores se firmaram de maneira positiva, superando nossas expectativas para o ano de 2009. Muito se deve aos convênios firmados para a construção da Cidade Universitária que vem trazendo avanços para a infraestrutura da instituição.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
121	2.986.528,31	1.381.557,79	1.366.604,73	0,00	45,76	98,92
240	0,00	202.234,85	84.644,07	0,00	0,00	41,85
262	1.620.013,69	1.610.013,69	866.720,83	0,00	53,50	53,83
Total	4.606.542,00	3.193.806,33	2.317.969,63	0,00	50,32	72,58

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Programa 252 Gestão e Desenvolvimento Institucional iniciou o exercício com dotação de R\$ 4.606.542,00 (Quatro milhões e seiscentos e seis mil e quinhentos e quarenta e dois reais) ou quase 5% do orçamento total da Instituição. Deste montante 65% fora consignado na fonte de recursos 121, com o propósito de dar continuidade as ações de aquisição de equipamentos e materiais permanentes no PAOE 3073 e construção e ampliação no PAOE 3074, pretendendo atender demandas de todos os Campi Universitários da Instituição.

Entretanto, encerramos o exercício com valores empenhados que atingiram a monta de 50% do previsto, e caso, considerarmos apenas a fonte de recursos 121, esse percentual diminui para 45%. Isso deve-se ao fato da necessidade de transferirmos recursos para manutenção administrativa.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Como salientado na interpretação do PPD, iniciamos o ano financeiro com recursos orçamentários suficientes para atendermos as necessidades institucionais. Mas, ao longo do exercício ocorreu a necessidade, até por força de lei, de transferirmos recursos para Pessoal e Manutenção Administrativa. A ação 3073 foi a mais prejudicada sofrendo uma redução de 72%. O PAOE 3074, apesar de um percentual menor, também teve anulações na ordem de 30% do valor previsto, indice esse razoável se levarmos em conta apenas esta ação.

Execução:

O Programa 252 Gestão e Desenvolvimento Institucional tem por finalidade melhorar a infraestrutura física da Instituição, mediante investimentos do Governo do Estado e de convênios nas esferas federais e municipais. O desempenho do Programa neste exercício não atingiu as expectativas, considerando que obras previstas nos Campi Universitários de Juara, Sinop e Barra do Bugres não foram realizadas por conta da insuficiência de recursos.

Porém, com os poucos recursos, priorizou-se as obras da Cidade Universitária em Cáceres e o Anfiteatro no Campus Universitário de Pontes e Lacerda. Sendo que os Blocos I e II em Cáceres foram entregues no início deste ano e o anfiteatro ainda está em construção, previsão de entrega no final deste exercício.

Resultados:

Algumas propostas pré-estabelecidas no PTA 2009 com relação a investimentos tiveram que ser cancelados ou postergados, tendo em vista, a necessidade da transferência de recursos para outras ações. Entretanto, no decorrer do exercício alcançamos resultados positivos, como a entrega dos Blocos I e II na Cidade Universitária em Cáceres.

Principais restrições e providências adotadas:

A principal restrição encontrada neste exercício foi a falta de recursos financeiros para implementação das ações incluídas neste Programa. Durante o exercício a Administração Central da Universidade tentou ampliar os recursos oriundos da fonte de recursos 121, contudo não logrou êxito. Desta forma, tendo que priorizar algumas aquisições de materiais permanentes e obras em alguns Campi em detrimento de outros, vez que não havia recursos para atender todos os pleitos.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3073-IMPLEMENTACAO DE INFRA-ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, TECNICA E CIENTIFICA
Programa de Governo:	252-GESTAO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	PROMOVER A MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA DA INSTITUICAO, GARANTINDO CONDICoes ADEQUADAS DE TRABALHO PARA A PRATICA PEDAGOGICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO NAS UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO ACADEMICO.
Descrição da Meta Física:	UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO ACADEMICO EQUIPADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Daniel Ferraz Buhler

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	67,00
Total:	67,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
67,00	67,00	67,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Universidade do Estado de Mato Grosso cumpriu com sobras a meta-física prevista para a Ação de Implementação de Infra-Estrutura Organizacional, Técnica e Científica, mantendo integralmente os 67 (sessenta e sete) laboratórios existentes.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
121	1.332.839,24	373.586,09	370.633,09	0,00	27,81	99,21
240	0,00	107.234,85	84.644,07	0,00	0,00	78,93
262	0,00	187.000,00	60.657,00	0,00	0,00	32,44
Total	1.332.839,24	667.820,94	515.934,16	0,00	38,71	77,26

Capacidade de Planejamento - PPD:

O PAOE 3073 Implementação de Infra-Estrutura Organizacional é uma especificidade na Unemat, pois é nele que acontecem as principais execuções do Elemento de Despesa 52 Compra de Equipamentos e Material Permanente. Assim o sendo, para o início do exercício de 2009, como na maioria das ações, provemos uma dotação inicial considerável: na Fonte 121 Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Superior, por exemplo, dotamos R\$ 1.332.839,24 (um milhão trezentos e trinta e dois mil, oitocentos e trinta e nove reais e vinte e quatro centavos). Ressalte-se, porém, que desde o início do exercício sabíamos da provável insolvência da universidade com relação a sua folha de pagamento. Assim, sendo, absolutamente todas as tentativas de se criar investimentos para o exercício foram barradas e, ao fim do ano, redirecionadas para o PAOE 2008 em detrimento ao PAOE 3073. Explica-se assim, os baixos índices apontados no projeto.

Capacidade de Execução - COFD:

Ao final do exercício de 2009 possuíamos uma dotação de R\$ 667.820,94 (seiscentos e sessenta e sete mil, oitocentos e vinte reais e noventa e quatro centavos) e empenhos em R\$ 515.934,16 (quinhentos e quinze mil, novecentos e trinta e quatro mil e dezesseis centavos). Como já explicitado nos campos referentes ao PPD, a ação não foi realizada como queríamos. Mesmo assim, foi realizada melhor do que no exercício anterior atingindo um índice de 77,26% (regular).

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Com índices baixos em virtude do exíguo orçamento, a ação de Implementação da Infra-Estrutura Organizacional, Técnica e Científica não atingiu objetivos satisfatórios, realizando, basicamente, o cumprimento do Contrato 022/2009/SAD acerca do Concurso Público Unificado através de compra de material permanente para suporte à logística da COVEST.

Execução Orçamentária e Financeira:

Sem sombra de dúvidas, a execução orçamentária não ocorreu de maneira satisfatória, tendo a universidade melhorado sua infra-estrutura de maneira muito aquém ao necessário.

A Fonte 121 não pode ser completamente utilizada para a viabilização do projeto em função da deficiência orçamentária apresentada na atividade 2008. Ressalte-se também que a maior parte do realizado foi feita em função dos repasses referentes ao Contrato 022/2009/SAD acerca do Concurso Público Unificado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3074-CONSTRUCAO, AMPLIACAO E REFORMA DAS ESTRUTURAS FISICAS PARA AS ATIVIDADES UNIVERSITARIAS
Programa de Governo:	252-GESTAO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	PROMOVER A RECUPERACAO, MANUTENCAO E AMPLIACAO DAS INSTALACOES FISICAS DE LABORATORIOS, SALAS DE AULAS, AUDITORIOS, BIBLIOTECAS E OUTRAS INSTALACOES NECESSARIAS AO DESENVOLVIMENTO ADEQUADO DAS ATIVIDADES ACADEMICAS.
Descrição da Meta Física:	ESTRUTURA FISICA DE UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO ACADEMICO ADEQUADA
Unidade de Medida:	METRO QUADRADO
Responsável pela Ação:	Daniel Ferraz Buhler

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VII - SUDOESTE	1.742,00
Total:	1.742,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5.503,15	2.550,00	1.742,00	31,65	68,31

Análise da Meta Física:

A Universidade do Estado de Mato Grosso conseguiu investir muito pouco na ampliação de sua infraestrutura em razão dos fortes contingenciamentos em favor dos PAOEs 2007 e 2008.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
121	1.653.689,07	1.007.971,70	995.971,64	0,00	60,23	98,81
240	0,00	95.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
262	1.620.013,69	1.423.013,69	806.063,83	0,00	49,76	56,64
Total	3.273.702,76	2.525.985,39	1.802.035,47	0,00	55,05	71,34



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Iniciamos o exercício de 2009 com uma dotação inicial total de R\$ 3.273.702,76 (três milhões duzentos e setenta e três mil, setecentos e dois reais e setenta e seis centavos), assim dividida: Fonte 121 - Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Superior, R\$ 1.653.689,07 (um milhão seiscentos e cinquenta e três mil, seiscentos e oitenta e nove reais e sete centavos); Fonte 240 Recursos Próprios, R\$ 0,00 (zero); Fonte 262 - Convênios com outra Esfera de Governo e Entidades não Governamentais firmados pela Administração Indireta, R\$ 1.620.013,69 (um milhão seiscentos e vinte mil, treze reais e sessenta e nove centavos). Os empenhos ocorridos perfizeram R\$ 1.802.035,47 (um milhão oitocentos e dois mil, trinta e cinco reais e quarenta e sete centavos), assim distribuídos: Fonte 121, R\$ 995.971,64 (novecentos e noventa e cinco mil, novecentos e setenta e um reais e sessenta e quatro centavos); Fonte 240, R\$ 0,00 (zero); Fonte 262, R\$ 806.063,83 (oitocentos e seis mil, sessenta e três reais e três centavos). Nota-se prontamente que os recursos das Fontes 121 e 240 são, em grande maioria, contrapartidas da Fonte 262. Mais uma vez a diferença entre os empenhos e dotações iniciais se justifica pelo contingenciamento adotado pela Universidade frente a um orçamento insatisfatório no início de 2009 em favor dos PAOEs 2007 e 2008.

Capacidade de Execução - COFD:

No final do exercício possuíamos uma dotação final de R\$ 2.525.985,39 (dois milhões quinhentos e vinte e cinco mil, novecentos e oitenta e cinco mil e trinta e nove centavos), assim distribuída: na Fonte 121, R\$ 1.007.971,70 (um milhão e sete mil, novecentos e setenta e um reais e setenta centavos); na Fonte 240, R\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil reais); na Fonte 262, R\$ 1.423.013,69 (um milhão quatrocentos e vinte e três mil, treze reais e sessenta e nove centavos). Os empenhos totais, como já citado, foram de R\$ 1.802.035,47 (um milhão oitocentos e dois mil, trinta e cinco reais e quarenta e sete centavos).

As discrepância que merecem maior atenção são as das Fontes 121 e 262:

Muitas programações na Fonte 121 foram preteridas, mais uma vez, em favor da manutenção da máquina administrativa.

Já na Fonte 262 muito foi realizado, porém postergamos algumas obras de Convênios em que o processo licitatório não foi concluído em tempo hábil. Outras anulações foram a favor da educação indígena e, outras, em favor da manutenção administrativa, já que dependem de contrapartidas. Mesmo assim, tem-se índice de 71,34% (regular) para esta ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Com índices tão baixos não há como dizer que a ação 3074 foi satisfatoriamente realizada durante o exercício de 2009. Ao contrário, realizamos o mínimo para tentar acompanhar o crescimento imposto pela sociedade acadêmica. Apenas demos continuidade aos convênios já existentes e, o restante dos saldos foram revertidos para a manutenção administrativa.

Execução Orçamentária e Financeira:

Para melhor ilustrar o demonstrado nos campos dos índices PPD e COFD, para o início do ano, poucos foram os Campus que receberam alguma dotação para investimentos. São eles: Cáceres, Pontes e Lacerda, Juara, Barra do Bugres e Sinop.

Com relação à Fonte 262 tem-se o que se segue. O Campus de Cáceres empenhou um total de R\$ 506.063,83 (quinhentos e seis mil, sessenta e três reais e oitenta e três centavos) da dotação inicial de R\$ 1.200.009,40 (um milhão duzentos mil, nove reais e quarenta centavos) os valores foram direcionados à continuidade da construção da Cidade Universitária; Pontes e Lacerda empenhou R\$ 293.048,40 (duzentos e noventa e três mil, quarenta e oito reais e quarenta centavos) da dotação inicial de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) valores direcionados à continuidade da construção de um anfiteatro; Juara não empenhou nada dos R\$ 120.004,29 (cento e vinte mil, quatro reais e vinte e nove centavos) inicialmente dotados para a construção de salas de aula o convênio será realizado em 2010; Barra do Bugres também não empenhou nada dos R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) dotados inicialmente por problemas instrumentais.

Com relação à Fonte 121, tem-se o seguinte. O Campus de Cáceres empenhou R\$ 530.175,11 (quinhentos e trinta mil, cento e setenta e cinco reais e onze centavos) dos R\$ 1.008.891,02 (um milhão oito mil, oitocentos e noventa e um mil e dois centavos) inicialmente dotados para dar contrapartida na continuidade da construção da cidade universitária; O Campus de Barra do Bugres não empenhou nada dos R\$ 100.001,52 (cem mil e um reais e cinquenta e dois centavos) inicialmente dotados, e o saldo foi transferido em favor dos PAOEs 2007 e 2008; Sinop também não empenhou nada dos R\$ 67.000,00 ora dotados e, igualmente, teve os saldos revertidos em favor dos PAOEs 2007 e 2008; O Campus de Pontes e Lacerda empenhou completamente a dotação inicial de R\$ 465.796,53 (quatrocentos e sessenta e cinco mil, setecentos e noventa e seis reais e cinquenta e três centavos) para dar contrapartida à continuidade da construção do anfiteatro; O Campus de Juara não empenhou nada dos R\$ 12.000,00 (doze mil reais) inicialmente dotados e os saldos foram revertidos em favor dos PAOEs 2007 e 2008.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	253-APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E POS-GRADUACAO
Objetivo Estratégico do PPA:	04-FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO ESTADO COM AMPLIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E AUMENTO DO NÚMERO DE PESQUISADORES ATIVOS
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	PROPOR, DEFINIR E EXECUTAR AÇÕES POLÍTICAS DE INCENTIVO À PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NO ÂMBITO DAS ÁREAS GEOPOLÍTICAS ESTABELECIDAS POR ESTA PRO-REITORIA, OBJETIVANDO A CONSOLIDAÇÃO E A EXCELÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE NO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO ESTADO E DO PAÍS.
Objetivo do Programa:	GESTAR AS ESTRUTURAS, AS RELACOES E AS ORGANIZACOES ACADEMICO, CIENTIFICO, CULTURAL, TECNOLÓGICO E FILOSOFICO DA UNEMAT, P/ O DESENVOLVIMENTO DE ACOES DE PESQUISA E POS-GRADUACAO, TENDO C/ PERSPECTIVA A APREENSAO DA COMPLEXIDADE DOS DIVERSOS CONTEXTOS DA SOCIEDADE E DO ESTADO DE MATO GROSSO, ALICERCADAS NOS PRINCIPIOS DE SUSTENTABILIDADE E DA SOLIDARIEDADE.
Público Alvo:	PESQUISADORES, PROFESSORES DA REDE DE ENSINO, ALUNOS EGRESSOS DO ENSINO MEDIO E SUPERIOR E OUTROS GRUPOS SO
Unidade Resp. Programa:	26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso
Gestor(a) do Programa:	Carolina Joana Da Silva

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
PERCENTUAL DE DOCENTES EM QUALIFICACAO EM RELACAO AO N. TOTAL DE DOCENTES Fonte: PRPPG/UNEMAT	Anual	PERCENTUAL	10	22	16	17,60	31/12/2009
INDICE QUE RELACIONA O N. DE DOCENTES EM RELACAO AOS PROJETO DE PESQUISA - IPP Fonte: PRPPG/UNEMAT	Anual	PERCENTUAL	14	20	17	11,30	31/12/2009

Análise de Indicadores do Programa:

Como já esperado em função do orçamento insuficiente, resutado de manobras para cobrir os PAOEs 2007 e 2008, a quantidade de projetos de pesquisa diminuiu, como bem demonstra o primeiro indicador.

Para o segundo indicador houve superação na meta prevista graças aos convênios realizados para a ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
121	261.471,31	27.420,00	25.140,00	0,00	9,61	91,68
262	461.049,98	191.049,98	58.414,97	0,00	12,67	30,58
Total	722.521,29	218.469,98	83.554,97	0,00	11,56	38,25

Capacidade de Planejamento - PPD:

O Programa 253 Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e Pós-Graduação contempla 3 (três) PAOE'S que são responsáveis em viabilizar o afastamento para qualificação profissional de docentes e técnicos-administrativos, o fomento a pesquisa e a implementação de programas de pós-graduação. No início de 2009 tínhamos uma dotação inicial de R\$ 722.521,29 (Setecentos e vinte e dois mil e quinhentos e vinte e um reais e vinte e nove centavos), distribuída da seguinte forma: 36% na fonte de recursos 121 e 64% na fonte de recursos 262.

Com referência a 121 tivemos que no decorrer do ano realizar anulações neste programa que alcançaram 90% do total previsto, encerrando com R\$ 27.420 (Vinte e sete mil e quatrocentos e vinte reais) de dotação final. Essas transferências se justificam por conta da insuficiência de recursos na ação 2008.

Na fonte de recursos 262 houve também a necessidade de anulações, entretanto, ocorreram apenas na ação 1522. Pois, na ação 3003 não havia previsão orçamentária e na 3002 o orçamento previsto não fora realizado. A retirada de orçamento na ação 1522 foram destinados a ação 3064 e 3065, ambas do Programa 250.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

O Programa 253 Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e Pós-Graduação encerrou 2009 com uma dotação final de R\$ 218.469,98, ou aproximadamente 30% do que havia sido previsto na elaboração do PTA. Como mencionado no PPD, isso se deve ao fato das transferências efetuadas durante o exercício. No que tange aos valores empenhados, esses não atingiram 40% da dotação final, e caso analisemos como ponto de partida a dotação inicial, chegaremos a 11% do montante previsto.

Na fonte de recursos 262, na ação 3002 fora previsto um valor a ser utilizado, entretanto, o convênio não foi celebrado e na ação 3003 grande parte dos valores previstos acabaram não sendo utilizados, por isso do numerário de empenho tão menor que a dotação inicial. O fato mais relevante da utilização de orçamento na fonte de recursos 121 foi o cumprimento de ação judicial realizando o pagamento de R\$ 18.000,00 (Dezoito mil reais) referente a bolsa de qualificação profissional a dois técnicos-administrativos que estão cursando doutorado.

Execução:

Tendo como referência as ações do programa, podemos resumir que a qualificação profissional, apesar da ausência ou insuficiência de recursos orçamentos financeiros, ainda assim ocorreu, na verdade havendo uma adequação a realidade da Universidade; docentes se afastaram parcialmente e o afastamento de técnicos-administrativos apenas com o subsídio. Com relação aos projetos de pesquisa houve um decréscimo de aproximadamente 50% na execução, aqueles que dependiam apenas da estrutura física da UNEMAT foram implementados. E, com alusão a pós-graduação a FAESPE realizou 22 especializações e a UNEMAT ministrou 2 mestrados.

Resultados:

O Programa 253 Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e Pós-Graduação visa gerir as estruturas, as relações e as organizações acadêmicas, científicas e culturais, tecnológicas e filosóficas da Unemat, para o desenvolvimento de ações de pesquisa e pós-graduação, tendo como perspectiva a apreensão da complexidade dos diversos contextos da sociedade e do Estado de Mato Grosso, alicerçadas nos princípios de sustentabilidade e solidariedade.

Assim, tem-se efetividade satisfatória para as ambições da instituição frente a orçamento pequeno durante o exercício de 2009 e não realização de convênios vitais para a existências dos projetos de pesquisa e iniciação científica.

Principais restrições e providências adotadas:

O Programa 253 Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e Pós-Graduação visa gerir as estruturas, as relações e as organizações acadêmicas, científicas e culturais, tecnológicas e filosóficas da Unemat, para o desenvolvimento de ações de pesquisa e pós-graduação, tendo como perspectiva a apreensão da complexidade dos diversos contextos da sociedade e do Estado de Mato Grosso, alicerçadas nos princípios de sustentabilidade e solidariedade.

Sofreu sua maior restrição na retirada de saldos orçamentários para cumprimento da manutenção universitária, através dos PAOEs 2007 e 2008. Mesmo assim conseguiu cumprir a grande maioria de suas metas para 2009.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1522-IMPLEMENTACAO DO PLANO DE QUALIFICACAO DO QUADRO DOCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO
Programa de Governo:	253-APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E POS-GRADUACAO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	PROMOVER A QUALIFICACAO DO QUADRO DOCENTE DA INSTITUICAO E QUADRO TECNICO ADMINISTRATIVO PARA MELHORIA DAS ATIVIDADES MEIO E DAS ATIVIDADES FINIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO.
Descrição da Meta Física:	PROFISSIONAIS DO QUADRO DOCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO DA INSTITUICAO EM PROCESSO DE QUALIFICACAO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Daniel Ferraz Buhler

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	45,00
Total:	45,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
124,00	124,00	45,00	36,29	36,29

Análise da Meta Física:

A Universidade do Estado de Mato Grosso cumpriu parcialmente esta ação, tinha como proposta capacitar um total de 124 servidores, entre técnicos-administrativos e docentes. Por fim, foram ou estão afastados para qualificação 19 técnicos-administrativos (14 mestrandos e 5 doutorandos) e 26 docentes afastados integralmente (todos doutorando), num total de 45 servidores, ou 36% da meta física. Todavia, se considerarmos o número de docentes que estão cursando pós-graduação stricto-sensu e não foram afastados integralmente, teremos a seguinte quantidade: 11 doutorandos em Ecologia e Recursos Naturais UFCAR; 15 doutorandos em Linguística UNICAMP; 15 doutorandos em Engenharia de Produção UFSCAR; 8 mestrandos em Ciências Sociais UNISINOS; e, 13 mestrandos em Ciências da Computação PUC-RS, num total de 62 docentes, subindo o percentual para 86,30%.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
121	4.090,00	19.425,00	19.425,00	0,00	474,94	100,00
262	425.300,00	155.300,00	58.414,97	0,00	13,74	37,61
Total	429.390,00	174.725,00	77.839,97	0,00	18,13	44,55

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para início do ano de 2009 foram dotados R\$ 429.390,00 (quatrocentos e vinte e nove mil e trezentos e noventa reais), distribuídos assim: na fonte de recursos 262 foram fixados R\$ 425.300,00 (quatrocentos e vinte e cinco mil e trezentos reais), ou 99% de todo orçamento previsto na ação. Essa dotação pretendia arcar com o pagamento de bolsas de estudos aos docentes via CAPES/Ministério da Educação, mas apesar do convênio ter sido celebrado para o exercício de 2009, foram pagas somente algumas bolsas, pois logo após foi alterado o convênio e o crédito passou a ser depositado na própria conta corrente dos docentes afastados, desta forma, não transitando na peça orçamentária da Universidade.

Com relação a fonte de recursos 121 foram dotados apenas R\$ 4.090,00 (quatro mil e noventa reais). Os valores da 121 seriam destinados pra custear as bolsas do técnicos-administrativos e outras despesas correlatas a capacitação, participação em eventos, palestras, seminários, etc.

Durante o exercício pretendia-se fazer suplementações visando o pagamento de bolsas de qualificação profissional.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Na fonte de recursos 262, em função da alteração contratual passando o crédito diretamente aos professores, os recursos orçamentários acabaram sendo transferidos para outras ações, principalmente a 3065. O crédito autorizado da fonte de recursos 262 encerrou com R\$ 155.300,00 (cento e cinquenta e cinco mil e trezentos reais), ou apenas 36% do valor previsto, e o valor empenhado ficou em R\$ 58.414,97 (cinquenta e oito mil e quatrocentos e quatorze reais e noventa e sete centavos).

Com relação a fonte de recursos 121 houve um incremento substancial de orçamento durante o exercício, isso deve-se ao fato de que 2 (dois) servidores da Campus Universitário de Sinop, impetraram com ação na Justiça pleiteando a bolsa de qualificação profissional e tiveram êxito no pedido, desta forma, a UNEMAT foi obrigada a pagar R\$ 18.000,00.

Os demais servidores foram afastados sem a bolsa, mesmo havendo normatização que trata do direito quando do afastamento. Encerramos o exercício com gastos na ordem de R\$ 19.425,00 (dezenove mil e quatrocentos e vinte e cinco reais), o que certamente é irrisório, considerando o tamanho da instituição e necessidade de qualificação. Mas, em contrapartida a UNEMAT não poderia deixar de prover as ações 2007 e 2008.

Alcance do Objetivo Específico:

O exercício de 2009 encerrou com o total de 45 servidores afastados integralmente, entre docentes e técnicos-administrativos e 62 afastados parcialmente, num total de 107. Assim sendo, atingimos quase 90% do objetivo específico, um percentual satisfatório. Frisamos que o docentes afastados parcialmente continuam em sala de aula, ministrando uma ou duas disciplinas, dependendo da carga horária, com o propósito de não aumentar mais ainda o comprometimento do orçamento da Instituição com Pessoal e Encargos Sociais.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira desta ação na fonte de recursos 262 ficou um pouco prejudicada, por conta do repasse da bolsa direto aos docentes. Já com relação a fonte de recursos 121, houve um aumento de quase cinco vezes de dotação final em referência a inicial, considerando o pagamento de valores alusivos a duas bolsas de doutorado a técnicos-administrativos. O baixo investimento na fonte de recursos 121 também deve-se ao fato de não termos recursos para prover satisfatoriamente nesta ação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3002-VIABILIZACAO DO PLANO DE CIENCIA E TECNOLOGIA
Programa de Governo:	253-APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E POS-GRADUACAO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	PROMOVER A ARTICULACAO DOS DIVERSOS CAMPOS DE SABERES PARA ATRAVES DA PESQUISA, PRODUZIR E DIFUNDIR CONHECIMENTOS CONTEXTUALIZADOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL E SOLIDARIO DE MATO GROSSO.
Descrição da Meta Física:	NUMERO DE PROJETOS DE PESQUISA AMPLIADA
Unidade de Medida:	PROJETO
Responsável pela Ação:	Daniel Ferraz Buhler

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	70,00
Total:	70,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
132,00	132,00	70,00	53,03	53,03

Análise da Meta Física:

Para o exercício de 2009, como já se esperava, a quantidade de projetos de pesquisa desenvolvidos não atingiu a meta anteriormente prevista.

Para o Estado, foram desenvolvidos 70 (setenta) projetos de iniciação científica, frente aos 132 (cento e trinta e dois) ora estimados. Explica-se o fato pela necessidade de se transferir orçamento para cumprimento da manutenção administrativa e folha de pessoal, PAOES 2007 e 2008 respectivamente.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
121	167.381,31	1.455,00	1.455,00	0,00	0,87	100,00
262	35.749,98	35.749,98	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	203.131,29	37.204,98	1.455,00	0,00	0,72	3,91

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para o início do exercício de 2009 foram dotados R\$ 203.131,29 (duzentos e três mil e cento e trinta e um reais e vinte nove centavos), distribuídos da seguinte forma: fonte de recursos 121 R\$ 167.381,31 (cento e sessenta e sete mil e trezentos e oitenta e um reais e trinta e um centavos), fonte de recursos 262 R\$ 35.749,98 (trinta e cinco mil e setecentos e quarenta e nove reais e noventa e oito centavos). Porém, a exemplo de outras ações neste exercício, ocorreu uma redução drástica dos valores consignados, mais de 80% da dotação inicial, transferindo-os para o Programa 036 Apoio Administrativo.

Acabamos por não empenhar nada na fonte de recursos 262 pelo fato da não concretização dos convênios esperados.

Capacidade de Execução - COFD:

O exercício de 2009 se encerrou com dotação final na Ação 3002 de R\$ 37.204,98 (trinta e sete mil e duzentos e quatro reais e noventa e oito centavos) e empenhos na ordem de R\$ 1.455,00 (um mil e quatrocentos e cinquenta e cinco reais).

Por não haver convênios, as dotações da fonte de recursos não foram utilizadas, mas também não foram anuladas e transferidas para outras ações.

Com pertinência a fonte de recursos 121 foram transferidos valores significativos desta ação, visando adequar à manutenção administrativa da Instituição.

Alcance do Objetivo Específico:

Infelizmente não há como dizer que os objetivos foram alcançados com sucesso, pois dos 132 (cento e trinta e dois) projetos de pesquisa esperados, apenas 70 (setenta) foram realizados. O principal motivo é a não concretização de convênios que atraem financiamentos externos, bem como das anulações na fonte de recursos 121, ou seja, um pouco mais de 50% dos previstos.

Contudo, alguns projetos ainda foram executados, vez que muitos dependiam apenas da estrutura física da Instituição e pagamento da DE Dedicatória Exclusiva ao professor autor, fatores cobertos indiretamente pelas PAOE'S 2007 e 2008.

Execução Orçamentária e Financeira:

Como explicado nas análises do PPD e COFD esta ação não atingiu resultado esperado e praticamente não teve execução orçamentária e financeira no decorrer do exercício, levando em conta, dois itens relevantes: a não canalização de recursos externos e a transferência de recursos da fonte de recursos 121 para programas não-finalísticos. Foram utilizados menos de 1% do orçamento inicial na fonte de recursos 121.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3003-EXPANSAO E MANUTENCAO DA OFERTA DE ENSINO DE POS-GRADUACAO
Programa de Governo:	253-APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E POS-GRADUACAO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	OFERTAR CURSOS DE POS-GRADUACAO LATU SENSU E STRICTO SENSU PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADEMICA, DOS PROFISSIONAIS DAS INSTITUIÇÕES PUBLICAS, DO MERCADO E OUTRAS ADVINDAS DA COMUNIDADE EXTERNA.
Descrição da Meta Física:	VAGA OFERECIDA
Unidade de Medida:	VAGA
Responsável pela Ação:	Daniel Ferraz Buhler



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	2,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

O PAOE 3003 Expansão e Manutenção da Oferta de Ensino de Pós-Graduação atingiu meta-física prevista, ou seja, a implementação dos mestrados institucionais Ecologia e Conservação e Ciências Agroambientais, ambos vinculados ao Instituto de Ciências Naturais e Tecnológicas.

É importante salientar, que a Instituição ofertou e implementou 22 cursos de especialização nos diversos Campi Universitários, mas os recursos financeiros foram administrados pela FAESPE.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
121	90.000,00	6.540,00	4.260,00	0,00	4,73	65,14
Total	90.000,00	6.540,00	4.260,00	0,00	4,73	65,14

Capacidade de Planejamento - PPD:

O exercício de 2009 fixou uma dotação inicial de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) somente na fonte de recursos 121. Contudo, durante o exercício foram feitas anulações, retirando mais de 90% do orçamento previsto, com intuito de atender as ações 2008 e 2007.

Capacidade de Execução - COFD:

Terminamos o ano de 2009 com dotação final de R\$ 6.540,00 (seis mil e quinhentos e quarenta reais) na fonte recursos 121, e valor empenhado de R\$ 4.260,00 (quatro mil e duzentos e sessenta reais). Como dito anteriormente, esta ação ficou prejudicada por conta dos remanejamentos que ocorreram no exercício para fazer frente as despesas obrigatórias e essenciais.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar de índices baixíssimos ora apresentados frente a uma interpretação do PPD e COFD o resultado esperado foi parcialmente atingido com a implementação dos mestrados institucionais, as especializações realizadas, professores e técnicos-administrativos afastados e projetos de pesquisa.

Execução Orçamentária e Financeira:

Como dito anteriormente esta ação, apesar da execução dos mestrados, foi prejudicada devido a retirada de orçamento para às 2007 e 2008, razão essa da tamanha distância entre dotação inicial e final.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	255-DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO
Objetivo Estratégico do PPA:	04-FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO ESTADO COM AMPLIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E AUMENTO DO NÚMERO DE PESQUISADORES ATIVOS
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	O BAIXO NÍVEL DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DAS ORGANIZAÇÕES E EMPRESAS QUE SE OCUPAM DE CIENCIA E TECNOLOGIA, A INSUFICIENCIA DE RECURSOS HUMANOS PARA FAZER CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, A BAIXA INTERAÇÃO ENTRE ACADEMIA E A INICIATIVA PRIVADA E A INFRA-ESTRUTURA NADEQUADA PARA PESQUISA.
Objetivo do Programa:	ESTIMULAR O CONHECIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO.
Público Alvo:	ICT'S, PESQUISADORES, ORGANIZAÇÕES GOVER. NÃO GOVERNAMENTAIS, EMPRESAS PRIVADAS, INCUBADORAS DE EMP. E SOCIED
Unidade Resp. Programa:	26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Gestor(a) do Programa:	Francisco Tarquinio Dalto

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
NUMERO DE MESTRES E DOUTORES FORMADOS COM APOIO DA FAPEMAT Fonte: FAPEMAT	Anual	UNIDADE	0	25	25	67,00	31/12/2009
NÚMERO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS APOIADAS PELA FAPEMAT E SECITEC Fonte: FAPEMAT	Anual	UNIDADE	80	92	92	163,00	31/12/2009
NUMERO DE PEDIDO DE REGISTRO DE MARCAS E PATENTES Fonte: FAPEMAT	Anual	PERCENTUAL	0	1	1	3,00	31/12/2009

Análise de Indicadores do Programa:

O esforço da SECITEC e da FAPEMAT em investir em ações de estímulo ao desenvolvimento científico, tecnológico e inovação, a popularização da ciência, voltada para o estímulo da produção e a difusão do conhecimento. Dos 67 mestres e doutores formados com apoio da Fapemat, 30 alunos cursaram mestrado em Ciências Sociais Inter-institucional. Foram apoiados com recursos da Capes 13 profissionais em cursos de mestrado na UFMT, 12 em mestrado e 17 em doutorado através de edital de auxílio a bolsa. Os pedidos de registro de marcas e patentes foram solicitados por pesquisadores de Instituições de Pesquisa do Estado. Foram 163 Produções Científicas que se deu através de revistas periódicas, artigos científicos e publicações.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA							
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado	
100	10.232.000,00	5.806.910,15	4.853.336,57	0,00	47,43	83,58	
145	15.410.704,63	23.010.704,63	17.515.928,21	0,00	113,66	76,12	
261	0,00	18.463.048,01	0,00	0,00	0,00	0,00	
262	3.500.000,00	4.100.000,00	921.744,53	2.500,00	26,34	22,50	
Total	29.142.704,63	51.380.662,79	23.291.009,31	2.500,00	79,92	45,33	

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

O Programa 255 tem como objetivo estimular o conhecimento científico, tecnológico e de inovação. A SECITEC é responsável pela formulação das políticas de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação e a FAPEMAT é a principal executora dessa política. As ações que compõem o Programa são executadas por ambas as instituições. Foi apresentado como regular o índice PPD, são referente às dificuldades inerentes ao seguimento que trabalha tanto com a academia quanto com instituições de pesquisa e inovação, como também com o setor produtivo. A ação de apoio a pesquisas científica e tecnológica tiveram suas propostas submetidas aos editais da FAPEMAT no ano de 2009, após o cumprimento das etapas de avaliação foram, em sua maioria, concluídas e instruídas onde 23% deixaram de ser empenhadas e pagas por diversos motivos tais como: falta de documentação complementar, antecipação de prazos para empenhos e pagamentos gerando desta forma compromissos para pagamentos posteriores. Popularização da Ciência tiveram excelente desempenho cumprindo com seu papel de promover a difusão e apropriação do conhecimento técnico científico pela sociedade e estimular o desenvolvimento da cultura científica e tecnológica. A ação de Inovação houve uma deficiência devido a não concretização do convenio que deveria ser firmado com a FINEP, além das dificuldades de organização dos processos internamente. Quanto a ação de formação de recursos humanos para ciência e tecnologia os valores planejados para essa ação foram orçados em função das demandas observadas de exercícios anteriores e devido a não concretização do convenio com o CNPq para o programa PIBIC-JR essa meta deixou de ser cumprida integralmente. Além disso, o apoio aos cursos de pós graduação não foi plenamente atendido em função das obrigações por parte dos demandantes, como certidões negativas, readequações nos projetos e nos orçamentos, etc.

Capacidade de Execução - COFD:

O índice COFD de desempenho deficiente reflete a não execução das ações previstas inicialmente. A diferença na capacidade operacional financeira deve-se ao fato de que, são provenientes de convenio com o Governo Federal que por motivo de ajuste deixaram de ser implementada por não haver tempo hábil. Além disso, a não finalização dos processos dos cursos de pós-graduação e a não execução da ação de Inovação tecnológica contribuiu para a deficiência apresentada.

Execução:

Os indicadores do Programa atestam que o Programa atendeu seu objetivo de estimular o conhecimento científico e tecnológico no Estado, através da FAPEMAT, no ano de 2009. A execução orçamentária e financeira previstos foi compatível com as necessidades de execução das ações. A cooperação com organismos de fomento, principalmente do Governo Federal, é uma das políticas de fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica da FAPEMAT. Buscam-se, a partir de uma nova ordem, as parcerias para o financiamento da pesquisa onde os recursos da fonte 145 são disponibilizados em forma de contrapartida, objetivando com isso o aumento dos recursos para financiar projetos que sejam de interesse da comunidade científica do Estado. Quanto ao cumprimento das metas, de forma geral todas as ações do Programa com exceção da 4098 conseguiram atingir a meta inicialmente prevista, apesar de que muitos processos aprovados em 2009 só serão executados no exercício seguinte.

Resultados:

Este Programa foi criado para tentar resolver as questões inerentes ao baixo nível de conhecimento científico e tecnológico das organizações e empresas que se ocupam de ciência e tecnologia, a insuficiência de recursos humanos para fazer ciência, tecnologia e inovação, a baixa interação entre a academia e a iniciativa privada e a infra-estrutura inadequada para pesquisa. O esforço de solucionar estas questões através das ações propostas pelo dois órgãos está refletido no alcance dos objetivos do Programa, através dos indicadores elencados. Observamos ainda que este Programa não deve ser analisado pontualmente, apenas com as execuções que se sucederam no ano, vez que em sua maioria as ações ultrapassam a periodicidade anual, e os resultados esperados realizando-se em outro exercício.

Principais restrições e providências adotadas:

As ações do programa geram uma grande quantidade de processos, e devido a FAPEMAT possuir um numero pequeno de servidores onde 100% são comissionados, gera um atraso na finalização dos processos. Outro problema encontrado é com núcleo sistêmico que carecem de pessoal. Havendo a necessidade com urgência a realização de concurso público para suprir a carência de pessoal.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3039-ARTICULAÇÃO PARA POPULARIZAÇÃO DA CIENCIA
Programa de Governo:	255-DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Objetivo Específico:	ARTICULAR PROJETOS QUE PROMOVAM A DIFUSAO E APROPIAÇÃO DO CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTIFICO PELA SOCIEDADE E ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO.
Descrição da Meta Física:	PROJETO ARTICULADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Lecticia De Figueiredo

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	9,00
Total:	9,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	9,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:

As metas físicas desta Ação foram cumpridas parcialmente, tendo em vista que foram realizados nove projetos articulados. Não houve aumento de meta física após os créditos adicionais e sim conseguimos ampliar as ações para atender todo Estado. Em relação às Medidas desta Ação, temos os seguintes projetos articulados: CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES PARA DESENVOLVER PROJETOS DE FEIRAS DE CIÊNCIAS Convênio firmado entre a Secitec e Undime, foram capacitados 170 multiplicadores de 110 municípios, para desenvolverem projetos de Feiras de Ciências nas Escolas e participar das Mostras Regionais de Ciência, Tecnologia e Inovação. CIRCUITO DA CIÊNCIA DE MATO GROSSO - Uma exposição itinerante com diversos experimentos científicos, que tem como objetivo popularizar a ciência de forma mais divertida. No ano de 2009 atendeu cerca de 140.000 visitantes em 70 municípios do Estado. SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - A Secitec promoveu a 6ª edição da SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, que teve como objetivo difundir o conhecimento científico e tecnológico e divulgar as produções científicas do nosso estado. O evento contabilizou a presença de aproximadamente 30.000 visitantes de vários municípios. III MOSTRA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - Esse projeto visou incentivar as escolas a trabalhar em torno de temas científicos e da importância da Ciência e da Tecnologia, contribuindo desta forma para a Popularização da Ciência de forma mais integrada, oportunizando aos estudantes momentos para discutirem e conhecerem a relevância e os impactos das pesquisas e de suas implicações. No ano de 2009 teve a participação de 61 projetos, envolvendo cerca de 2.000 alunos, de 26 municípios. ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA PARA SEGUNDA SAFRA -ENTEC\$ 2009 CIRCUITO DA RECICLAGEM a Secitec em parceria com a Fundação Rio Verde, realizou este circuito, com o objetivo de socializar os projetos desenvolvidos pela comunidade escolar visando à reciclagem e incentivar novas ações. QUINTA ESCOLA INTERNACIONAL EM TEORIA DE CAMPO E GRAVITAÇÃO, convênio entre a Secitec e a Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso UNISELVA, o objetivo estimular o desenvolvimento de novas linhas de pesquisa e tecnologia no país e principalmente no Estado de Mato Grosso. 6ª ESCOLA MATO-GROSSENSE DE FÍSICA, convênio entre a Secitec e a Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso UNISELVA, visando divulgar a pesquisa científica em Física realizada no Brasil atualmente e, particularmente, em nosso Estado. PROJETOS DE INCLUSÃO DIGITAL NAS ESCOLAS INDÍGENAS DO MUNICÍPIO DE SAPEZAL, convênio entre a Secitec e a Prefeitura Municipal de Sapezal - inclusão social digital das aldeias indígenas, que terão oportunidades às novas tecnologias. RALLY DO CONHECIMENTO, convênio entre a Secitec e o Centro de Apoio a Gestão Pública CAGP, objetivo de popularizar o conhecimento científico no Vale do Araguaia/MT, abrangendo vários municípios, com a realização de diversas atividades, entre elas, capacitação, palestras, oficinas, videoteca, biblioteca itinerante, desta forma, contribuirá para o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico dessa região. PROGRAMA DE TECNOLOGIA PARA INCLUSÃO DIGITAL SOCIAL Convênio entre a SECITEC/MCT/Caixa Econômica Federal com objetivo de Implantar 444 Centros de Acesso a Tecnologia para Inclusão Social, sendo que será executado apenas no ano de 2010.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	5.000.200,00	2.360.606,01	1.503.450,69	0,00	30,07	63,69
145	129.213,60	129.213,60	31.309,49	0,00	24,23	24,23
261	0,00	13.051.034,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.129.413,60	15.540.853,61	1.534.760,18	0,00	29,92	9,88



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Alguns projetos não foram efetivados como planejado de início, considerando uma série de fatores como: número reduzido de pessoal e equipe com pouca experiência nas áreas afins, dificuldades operacionais no Núcleo Sistêmico, como atraso de licitações e contratos. O PROGRAMA DE TECNOLOGIA PARA INCLUSÃO DIGITAL SOCIAL, não foi possível ser executado, tendo em vista especificação técnica dos equipamentos exigida pelo Ministério de Ciência e Tecnologia MCT, com isso não ocorreu à licitação em tempo hábil para cumprir o objeto do programa, ficando para ser executado apenas no ano de 2010. A premiação da III Mostra Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, em função do decreto de encerramento do exercício financeiro, não houve processo licitatório para aquisição dos prêmios.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar de altamente deficiente o COFD reflete os créditos adicionais realizados em sua maioria para atender ações que foram ampliadas em sua execução. Porém os valores acrescidos na fonte 261 e na fonte 100, foram para atender o PROGRAMA DE TECNOLOGIA PARA INCLUSÃO DIGITAL SOCIAL Convênio celebrado em entre a SECITEC/MCT/Caixa Econômica Federal com objetivo de Implantar 444 Centros de Acesso a Tecnologia para Inclusão Social. Foi necessário disponibilizar dotação orçamentária, para celebrar o referido Convênio, sendo que será executada apenas no ano de 2010.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora os indicadores de capacidade de planejamento e execução estejam com desempenhos insatisfatórios e o cumprimento de todas as metas e objetivos propostos tenha sido parcial, o objetivo específico desta Ação foi totalmente alcançado, pois todos os projetos articulados previstos foram realizados.

Execução Orçamentária e Financeira:

A análise da execução orçamentária e financeira desta Ação é considerado bom, tendo em vista que houve dotações orçamentárias suficientes para o cumprimento dos projetos articulados previstos, apesar de não utilizar toda dotação orçamentária, pois não houve tempo hábil para realizar as licitações para aquisição das premiações dos vencedores da III Mostra Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação e dificuldades no processo de licitação do Programa de Tecnologia para Inclusão Digital Social.

Outros aspectos relevantes:

Foram realizadas parcerias com várias Instituições:
Reunião juntamente com a Undime e Seduc para planejamento da Capacitação de multiplicadores para desenvolver projetos de Feiras de Ciências.
O projeto Circuito da Ciência de Mato Grosso acontece com parceria dos municípios;
A III Mostra Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação aconteceu com parceria da SEDUC, SEEL, Prefeituras Municipais.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Esta Ação poderá ser mais eficiente caso os projetos articulados sejam executados com mais antecedência, para não acontecer atraso de licitações, contratos entre outros.

Ação:	3041-ARTICULAÇÃO PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
Programa de Governo:	255-DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Objetivo Específico:	ARTICULAR PROJETOS QUE CONTRIBUAM PARA A EXPANSÃO E MELHORIA DO PADRÃO DE COMPETITIVIDADE DOS MICROS, PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDIMENTOS ATRAVÉS DA SUPERAÇÃO DE GARGALOS TECNOLÓGICOS E ESTÍMULO À INOVAÇÃO
Descrição da Meta Física:	PROJETO ARTICULADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Janine Ulrich

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	19,00
Total:	19,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
18,00	18,00	19,00	105,56	105,56



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

As metas físicas desta Ação foram superadas, tendo em vista que foram realizados os projetos previsto e adicionalmente 1 novo projeto articulado em parceria com demais instituições públicas e privadas com vista a expansão e melhoria do padrão de competitividade dos micros, pequenos e médios empreendimentos através da superação de gargalos tecnológicos e estímulo à inovação. Não houve aumento de meta física após os créditos adicionais, o que justifica a meta realizada, cujo número de projetos foi superior ao inicialmente previsto. 4 projetos articulados, junto as incubadoras de empresas para apoiar a inovação nas micro e pequenas empresas de Mato Grosso : i) Arca multincubadora da UFMT; ii) Incubadora Municipal de barra do bugres; iii) Incubadora Idéia; iv) Incubadora Municipal de Campo Verde Sucesso);

Projeto curso de gerentes de incubadoras Qualificação de 100% dos gerentes de incubadoras do estado de Mato Grosso, bem como de profissionais ligados a projetos para criação de novas incubadoras, a fim de proporcionar melhora na gestão do processo de incubação e melhoria nos resultados das empresas incubadas;

Projeto Capacitação e assessoria técnica aos NIT's de MT(2009) - Contratação da UNB para realização de: curso de capacitação de profissionais vinculados aos nits de mato-grosso e assessoria a distância aos nit's de mato grosso;

2 Projetos firmados para estruturação e consolidação da atuação dos NIT's de MT, sendo: i) Projeto INFRA-ESTRUTURA PARA APOIO DAS AÇÕES DO EIT-UFMT - o objetivo é promover o fomento à inovação através de ações que gerem uma infra-estrutura capaz de atender às necessidades da gestão da inovação tecnológica no âmbito da UFMT. ii) Projeto Fórum Itinerante de Prospecção dos Ativos Tecnológicos da Universidade do Estado de Mato Grosso Visa realizar a prospecção dos ativos tecnológicos da UNEMAT para disseminar e internalizar a cultura da propriedade intelectual na UNEMAT visando à proteção de processos e produtos inovadores resultantes de pesquisas científicas tecnológicas produzidas em seus laboratórios na perspectiva de favorecer a transferência de tecnologia aos setores produtivos do Estado de Mato Grosso.

Projeto Curso de capacitação em biodiesel parceria SECITEC/MT CNPQ UFMT SECITEC/MT CNPQ UFMT qualificação de pesquisadores da UFMT para atuação tecnológica com biodiesel.

Projeto Prêmio FINEP - Lançamento e Realização do Prêmio Finep de Inovação Tecnológica, com total de 32 Inscrições de empresas, com 02 premiados na Etapa-Centro-Oeste

Projeto Workshops Tecnológicos Setoriais Convênio firmado com SEBRAE para realização de 8 Workshops Tecnológicos Setoriais que são ações de identificação de demandas tecnológicas, nos diversos setores produtivos do Estado de Mato Grosso,

Projeto Workshop de Inovação e Tecnologia Convênio firmado com Sebrae - Evento que acontecerá em março de 2010, com o propósito de estabelecer vínculos de relacionamento entre as instituições de ciências e tecnologias e inovação, a sociedade e o mercado, apresentando a produção científica e tecnológica das Instituições de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso e conhecimentos inerentes ao tema, para estimular o processo de formação de redes necessárias a formação da cultura de inovação junto à classe empresarial de Mato Grosso.

Projeto V Congresso de Propriedade Intelectual e Inovação Tecnológica articulado e realizado com parcerias da FAPEMAT, SEBRAE e OAB-MT, visa avaliar e estudar a propriedade intelectual (PI) no Brasil em vários aspectos, e principalmente disseminar a cultura de PI e inovação em Mato Grosso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	5.231.800,00	3.446.304,14	3.349.885,88	0,00	64,03	97,20
145	158.845,93	158.845,93	29.450,84	0,00	18,54	18,54
261	0,00	5.412.014,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.390.645,93	9.017.164,08	3.379.336,72	0,00	62,69	37,48

Capacidade de Planejamento - PPD:

Alguns projetos não foram efetivados como planejado de inicio, considerando uma série de fatores como: número reduzido de pessoal e equipe com pouca experiência nas áreas afins, dificuldades operacionais no Núcleo Sistêmico, como atraso de licitações e contratos.

O Projeto Estruturante do Centro Interdisciplinar de Estudos Em Biocombustíveis CIEB-MT -FINEP/MCT/SECITEC/UFMT/UNEMAT - com o objetivo de possibilitar a agregação de valor à produção primária do estado, produzindo biodiesel e criando alternativas para o aproveitamento econômico de resíduos e co-produtos, com redução de desperdícios, não foi possível ser executado, pois não houve tempo hábil para realizar a licitação, em função do decreto de encerramento do exercício financeiro, ficando para ser executado no ano de 2010.

Capacidade de Execução - COFD:

Apesar de altamente deficiente o COFD reflete os créditos adicionais realizados em sua maioria para atender ações que foram ampliadas em sua execução. Porém os valores acrescidos na fonte 100 foram para comprovar a existência da contrapartida na LOA, referente aos seguintes projetos aprovados: Rede de Extensão Tecnológica-SIBRATEC, com objetivo promover a assistência técnica especializada ao processo de inovação, em todos os seus aspectos, por meio de arranjos de instituições especializadas na extensão e assistência tecnológica e o Desenvolvimento de Tecnologia Social nas cadeias produtivas de Fruticultura, Mel e Mandioca em Mato Grosso, sendo que serão conveniados apenas no ano de 2010. Na Fonte 261 os valores acrescidos foram para atender o Projeto Estruturante do Centro Interdisciplinar de Estudos Em Biocombustíveis CIEB-MT -FINEP/MCT/SECITEC/UFMT/UNEMAT, sendo que foi necessário disponibilizar dotação orçamentária, para celebrar o referido Convênio, sendo que será executada apenas no ano de 2010.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora os indicadores de capacidade de planejamento e execução estejam com desempenhos insatisfatórios, o objetivo específico desta Ação foi totalmente alcançado, pois todos os projetos articulados previstos foram realizados

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

A análise da Execução orçamentária e financeira desta Ação é considerado bom, tendo em vista que houve dotações orçamentárias suficientes para o cumprimento dos projetos articulados previstos, apesar de não utilizar toda dotação orçamentária, pois não houve tempo hábil para realizar as licitações para aquisições e contratações para execução dos projetos: Projeto Estruturante do Centro Interdisciplinar de Estudos Em Biocombustíveis CIEB-MT -FINEP/MCT/SECITEC/UFMT/UNEMAT; Rede de Extensão Tecnológica-SIBRATEC; Desenvolvimento de Tecnologia Social nas cadeias produtivas de Fruticultura, Mel e Mandioca em Mato Grosso.

Outros aspectos relevantes:

Por dificuldades na contratação de diversos serviços planejados, foram realizadas parcerias com várias Instituições: INPI, Instituições de Ciência e Tecnologia - ICT's, UFMT, SEBRAE, Sindicato de Industria de Alimentos de MT, EMPAER, FIEMT, SICME, MT Regional, SEDER, UNEMAT, Prefeituras Municipais. Os principais objetos de gastos foram com recursos humanos e com procedimentos operacionais. da análise constatou-se ser de suma importância a realização das parcerias, tendo um impacto positivo

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Esta Ação poderá ser mais eficiente caso os projetos articulados sejam executados com mais antecedência, para não acontecer atraso de licitações, contratos entre outros.



Estado de Mato Grosso

Ação:	4086-FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Programa de Governo:	255-DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26202-Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	FORMAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA, CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E A EXPANSÃO DA PESQUISA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Descrição da Meta Física:	PESSOA QUALIFICADA
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Joao Carlos De Souza Maia

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	390,00
Total:	390,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
455,00	455,00	390,00	85,71	85,71

Análise da Meta Física:

A meta de apoio a qualificação de recursos humanos para o ano de 2009, cuja previsão era de 455 atendimentos, incluía 100 bolsas na modalidade de Iniciação Científica Junior (PIBIC-JR), que contaria com o apoio do CNPq na proporção de 2:1. Por motivos de ajuste no programa junto ao Governo Federal o mesmo deixou de ser implementado, ficando, portanto, a diferença de 77 bolsas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	5.042.000,00	7.542.000,00	3.757.641,51	0,00	74,53	49,82
Total	5.042.000,00	7.542.000,00	3.757.641,51	0,00	74,53	49,82

Capacidade de Planejamento - PPD:

Inicialmente, os valores planejados para essa ação foram orçados em função das demandas observadas de exercícios anteriores e devido a não concretização do convenio com o CNPq para o programa PIBIC-JR essa meta deixou de ser cumprida integralmente. Além disso, o apoio aos cursos de pós graduação não foi plenamente atendido em função da obrigações por parte dos demandantes, como certidões negativas, readequações nos projetos e nos orçamentos, etc.

Capacidade de Execução - COFD:

A diferença na capacidade operacional financeira deve-se ao fato de que, as bolsas de Iniciação Científica Junior, que são provenientes de convenio com o CNPq, por motivos de ajuste no programa junto ao Governo Federal, deixaram de ser implementadas e, apesar da concretização de todos os outros processos para concessão das demais modalidades de bolsas houve deficiência na execução da ação. Além disso, a não finalização dos processos dos cursos de pós graduação contribuiu para a deficiência apresentada.

Alcance do Objetivo Específico:

De uma maneira geral o objetivo da ação pode ser considerado regular, uma vez que o PPD reflete de forma quantitativa a consecução da meta. Em termos de planejamento anual as metas foram cumpridas, porem, o percentual a menor do COFD, deve-se ao fato que não foram finalizados financeiramente os contratos para apoio a curso de Pós-Graduação bem como, convênio com outras instituições para a concessão de bolsa.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira de acordo com o PTA poderá ser avaliada como satisfatória no âmbito da FAPEMAT, uma vez que os processos que não foram concluídos no exercício estavam relacionados às deficiências externas.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4094-APOIO A PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
Programa de Governo:	255-DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26202-Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO ATRAVÉS DE APOIO A PROJETOS DE PESQUISA E DE INOVAÇÃO
Descrição da Meta Física:	PROJETOS FINANCIADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Joao Carlos De Souza Maia

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	359,00
Total:	359,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
120,00	120,00	359,00	299,17	299,17

Análise da Meta Física:

A projeção inicial para apoiar projetos de pesquisas estava vinculada às chamadas públicas relacionadas às modalidades: Edital Universal (60), Governo (20), Induzido (20) e Edital de Inovação (20) totalizando 120 propostas a serem contempladas. No ano de 2009 referente aos editais houve uma demanda de 404 projetos de pesquisa científica e/ou tecnológica acrescida da inovação tecnológica sendo que, após análise de mérito científico, foram recomendadas 257 propostas sendo pagas 92, representando 77% dos projetos empenhados e pagos. O percentual apresentado no PPD (159,58%) extrapola os valores planejados, tendo em vista a entrada de projetos de anos anteriores que foram pagos com recursos de suplementação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	5.125.000,00	10.825.000,00	10.049.707,39	0,00	196,09	92,84
262	1.750.000,00	2.350.000,00	921.744,53	2.500,00	52,67	39,26
Total	6.875.000,00	13.175.000,00	10.971.451,92	2.500,00	159,58	83,29

Capacidade de Planejamento - PPD:

As propostas submetidas aos editais da FAPEMAT no ano de 2009, após o cumprimento das etapas de avaliação foram, em sua maioria, concluídas e instruídas onde 23% deixaram de ser empenhadas e pagas por diversos motivos tais como: falta de documentação complementar, antecipação de prazos para empenhos e pagamentos gerando desta forma compromissos para pagamentos posteriores. O montante disponível no ano de 2009 para projetos de pesquisa e convênios com as instituições foi de R\$ 6.875.000,00, e após suplementação ficou no valor de R\$ 13.175.000,00, cuja diferença representa pagamentos de projetos de editais anteriores.

Capacidade de Execução - COFD:

A partir de uma nova concepção de gestão, a FAPEMAT partiu de um COFD de 68,37% em 2008 para um percentual de 83,27% atingindo um patamar de 14,9 pontos percentuais superiores. Isso se deu em função de uma maior agilidade na finalização dos processos e procedimentos internos da FAPEMAT, contribuindo dessa forma para uma melhor execução do COFD.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Os resultados alcançados na execução orçamentária e financeira da ação demonstram um crescimento satisfatório do apoio à pesquisa científica tecnológica no Estado, através da FAPEMAT, no ano de 2009. A cooperação com organismos de fomento, principalmente do Governo Federal, é uma das políticas de fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica da FAPEMAT. Buscam-se, a partir de uma nova ordem, as parcerias para o financiamento da pesquisa onde os recursos da fonte 145 são disponibilizados em forma de contrapartida, objetivando com isso o aumento dos recursos para financiar projetos que sejam de interesse da comunidade científica do Estado. As cooperações externas foram mais objetivas e isso permitiu maior concretização das propostas de convênios e cooperações.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira de acordo com o PTA no ano de 2009 pode ser avaliada como satisfatória, considerando que 77% dos projetos de pesquisa foram empenhados e pagos e apenas 23% deixaram de ser executados no exercício, passando a ser compromissados em 2010. Sob o aspecto da concretização dos processos, 100% dos procedimentos foram cumpridos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4097-POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
Programa de Governo:	255-DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26202-Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	FOMENTAR A DIFUSÃO E A APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO TÉCNICO CIENTIFICO PELA SOCIEDADE E ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
Descrição da Meta Física:	PROJETOS FINANCIADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Joao Carlos De Souza Maia

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	161,00
Total:	161,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
70,00	70,00	161,00	230,00	230,00

Análise da Meta Física:

A meta física apresentada pela ação de popularização da ciência cumpriu positivamente o planejado. Isso se deve ao fato da concentração de esforços no planejamento das atividades propostas. O aumento da porcentagem da meta física é referente a projetos do edital de publicação e extensão científica do exercício anterior executado em 2009.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	3.360.600,00	3.760.600,00	3.647.818,98	0,00	108,55	97,00
Total	3.360.600,00	3.760.600,00	3.647.818,98	0,00	108,55	97,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Nota-se que os recursos foram empenhados segundo as dotações (inicial e final) e a realização orçamentária e financeira cumprida integralmente.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

A capacidade de execução dessa ação foi atingida e demonstra plenamente o envolvimento com as atividades planejadas.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos dessa ação foram plenamente alcançados segundo o planejado.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira pode ser considerada excelente, principalmente, levando-se em consideração o ano anterior. Isso demonstra que houve um planejamento e um compromisso da FAPEMAT em atender, no exercício, as demandas e execuções.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4098-INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
Programa de Governo:	255-DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26202-Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	FOMENTAR A PESQUISA E A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA ESTIMULANDO O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA SOCIEDADE.
Descrição da Meta Física:	PROJETOS FINANCIADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Joao Carlos De Souza Maia

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Essa meta física foi implementada em 2009 através do edital de inovação destinado às empresas mato-grossenses. Das 19 propostas demandadas foram selecionadas 11 advindas da iniciativa privada, mas por razões de avaliação por consultores e ajustes nos projetos, as mesmas deixaram de ser empenhadas no exercício passando a ser compromissadas no exercício posterior.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	1.595.045,10	595.045,10	0,00	0,00	0,00	0,00
262	1.750.000,00	1.750.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.345.045,10	2.345.045,10	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A deficiência observada nessa ação deve-se em primeiro lugar a não concretização do convenio que deveria ser firmado com a FINEP, além das dificuldades de organização dos processos internamente, as respostas dos consultores ad hoc e adequação dos orçamentos por parte dos proponentes. Foram selecionadas 11 propostas no valor de R\$ 1.645.153,79 que serão empenhadas em 2010. Houve um remanejamento referente a previsão indevida de projetos de pesquisa em projeto atividade.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução da ação em função dos fatores já anteriormente mencionados.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos deixaram de ser alcançados em virtude dos fatores apontados na execução.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira dessa ação é considerada deficiente pelos problemas expostos anteriormente. Vale ressaltar que houve um trabalho interno de seleção de propostas e avaliação de mérito científico culminando com a aprovação de 11 propostas a serem implementadas em 2010. Por se tratar de uma ação recém criada na FAPEMAT e que significa um avanço na relação do poder público com as empresas, espera-se uma contribuição significativa no processo de desenvolvimento científico e tecnológico para as mesmas.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação: